

**Registro dos 70 anos
da
Câmara de Comércio e Indústria
Japonesa do Brasil**

**Comissão das Comemorações dos 70 anos
da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil**

Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Registro dos 70 anos de atividade

Prefácio

Em 29 de maio de 2010, a Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil completou 70 anos de fundação. Embora tenha enfrentado dificuldades e obstáculos como a suspensão das atividades por 10 anos em decorrência da II Guerra Mundial, a Câmara tem mantido suas atividades como a câmara de comércio e indústria japonesa que tem a maior história no exterior. O número de associados, o qual contava com pouco mais de 40 empresas, logo após a fundação, já supera a quantidade de 315 empresas associadas no momento, em agosto de 2010. E as atividades tendem a se expandir graças ao *boom* japonês em relação ao Brasil.

Todavia, as atividades, que já tem ocorrido por cerca de três quartos de século, nunca tinham sido compiladas como um único registro até o presente momento e, portanto, não foi uma tarefa fácil perscrutar os feitos dos vários colegas pioneiros. Por essas razões, em junho de 2009, finalmente foi definido pela Diretoria Executiva que o livro de registro das atividades desde a fundação até o momento seria produzido. Este livro, após ter recebido a aprovação de sua realização e de seu orçamento tanto na reunião extraordinária do Conselho Diretor como na Assembléia geral extraordinária em setembro de 2009, avançou com a produção de sua edição na Comissão das Comemorações do 70º Aniversário da Câmara e na Secretaria, levando um ano para chegar à confecção desta publicação.

Como alguns registros antigos não foram conservados e outros tinham as datas incertas, não podemos negar que existe um lado insuficiente neste trabalho em termos de conteúdo. Além do mais, vale ressaltar que o presente livro de registros foi feito para se ter uma visão das atividades realizadas em cada ano e não se trata daquilo que se chamaria de anais da Câmara de Comércio e Indústria que reúne dados do panorama de cada uma das atividades, de sua avaliação e reflexões a cerca destas. Assim, pedimos a compreensão do leitor a respeito deste ponto.

Também gostaríamos de deixar registrado nosso caloroso agradecimento ao ex-presidente da Câmara Makoto Tanaka e, particularmente, ao ex-presidente do Conselho Fiscal Tadashi Yamada, com cerca de 40 anos de atuação na entidade, pela grande colaboração no estágio da idealização do presente livro e por terem atendido ao nosso pedido de verificação comparativa

e revisão do “Boletim informativo” e de cada “Relatório Anual de Atividades”. Também agradecemos os esforços da assessora do secretário-geral Chizuko Shibata e do secretário-geral Fujiyoshi Hirata, por organizarem e fornecerem a gigantesca quantidade de material de uma maneira fácil de compreender e por participarem indiretamente na revisão e supervisão do trabalho, e ao Sr. Masao Suzuki, presidente da Empresa Jornalística São Paulo Shimbun, por ter aceitado o encargo de compilar este trabalho.

Agosto de 2010.

Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil:
Presidente Tatsuo Nakayama (Mitsui & Co., (Brasil) S.A.)

Comissão de Comemoração do 70º Aniversário da
Câmara:

Presidente da Comissão Ryo Wada (Nippon Express do
Brasil Transportes Internacionais Ltda.)

Ex-presidente da Comissão Ko Sasaki (Jetro São Paulo -
deixou o cargo de diretor-presidente em junho de 2010)

Vice-presidente da Comissão Akira Suzuki (Dentsu Latin
America Propaganda Ltda.)

Vice-presidente da Comissão Makoto Danjo (The Nihon
Keizai Shimbun)

Hiroshi Hara (Jetro, São Paulo)

1 9 4 0

Em 1 de setembro de 1939, a Segunda Guerra Mundial, cujo estopim foi a invasão das tropas alemãs na Polônia, já mostrava firmes indícios de que envolveria o mundo inteiro. Todavia, o governo japonês, que considerava a garantia dos recursos naturais como um assunto de caráter urgente, seguiu firmemente em diante com a expansão do comércio com países da América Latina.

O ensejo para esse acontecimento foi a vinda ao Brasil da missão econômica japonesa cujo chefe era Hachisaburo Hirao, na época, uma figura de peso no setor financeiro da região de Kansai. A delegação, que realizou sua visita de maio a junho de 1935, realizou pesquisas que tinham em vista a expansão do comércio e definiu a importação de algodão como uma saída para as dificuldades da escassez de recursos do Japão.

Ao ouvir o relatório da missão econômica após seu retorno, empresas como a Mitsui Bussan, Kanematsu Goshu, Itochu, Brazcot, Bratac (Brazil Takushoku Kumiai) e Algodoeira do Sul começaram sua expansão no Brasil comprando algodão e fortalecendo a exportação para o Japão.

Como resultado, o valor da exportação do Brasil para o Japão, que era de £158.098,00 (libras) em 1935, subiu para £1.683.106,00 em 1936, aumentando em dez vezes. Mais tarde, em 1937, subiu para £2.122.106,00; em 1938, £1.656.010,00; e, em 1939, deu um salto para £2.029.583,00.

Com tais acontecimentos, as empresas japonesas de São Paulo uniram-se, e a oportunidade para criar a Câmara de Comércio foi sendo intensificada.

Trecho extraído do discurso do Sr. Senichi Hachiya na abertura da 1ª. Assembléia Geral Ordinária – 16 de agosto de 1940

Gostaria de agradecer a cada um dos senhores pelas presenças nesta tarde, mesmo estando tão atarefados.

A Câmara do Comércio, a qual foi fundada, é uma reorganização da antiga Cooperativa de Comércio Japonesa.

A Cooperativa foi criada a partir do laço de amizade, que foi aprofundado por oito empresas japonesas importadoras de artigos domésticos, no final de 1926, evitando as desavenças comerciais e cooperando-se, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do comércio. Através do intermédio do Sr. Umeda, estabeleceu-se que haveria revezamento na diretoria e assim nasceu a Cooperativa. Em 1927, recebemos a aprovação de cada um dos comerciantes e, observando o aumento do número de sócios, passamos a realizar reuniões uma vez por mês como Cooperativa de Comércio, consolidando os membros.

Juntamente com a expansão do comércio entre o Brasil e o Japão, que foi a oportunidade para a vinda da missão econômica do Sr. Hachisaburo Hirao em 1935, sentimos a necessidade de fortalecer a organização, iniciando os preparativos para a fundação da Câmara de Comércio. Assim, em 29 de maio

deste ano de 1940, a criação foi anunciada publicamente no Diário Oficial do Estado de São Paulo, concluindo rapidamente os trâmites para o seu registro.

Além disso, como este é um período em que o nacionalismo está sendo realçado, para garantirmos que nada falhe, enviamos o Sr. Kinoshita, o qual é advogado, ao Rio de Janeiro em 31 de julho, para pedir a opinião do Ministério da Justiça. Assim, reuniu-se com o Dr. Ernani Reis, secretário do ministro da Justiça, e perguntou sua opinião sobre a organização da Câmara de Comércio Japonesa do ponto de vista legal, obtendo a seguinte resposta: “O ponto de vista legal enviado em janeiro deste ano está de acordo e eu também concordo com ele. As leis administrativas de entidades estrangeiras não se aplicam à Câmara de Comércio Japonesa (...)” Com essa declaração, não houve a necessidade de tomar outros procedimentos.

Mesmo para o governo japonês, a criação da Câmara de Comércio tornou-se um assunto de grande entusiasmo: “Coloquem o plano de criação em andamento e comecem suas atividades o quanto antes. O Governo fornecerá o máximo de auxílio que puder a vocês”. Atendendo a tais palavras, conseguimos terminar os preparativos e passamos para o passo de fundação.

O escritório foi alocado na Praça João Mendes, nº 154, ocupando as salas 51, 52 e 53 do 5º andar e as atividades iniciaram-se no dia 12 (de agosto).

Com a saída dos membros atuais, gostaria de nomear os novos dirigentes por meio de votação.

Diretoria do ano de 1940 (1/10/40)

Presidente	Senichi Hachiya(Hachiya Imp./Exp)
Vice-Presidente	Takeo Goto(Casa Tozan)
1º Tesoureiro	Guihei Watanabe
2º Tesoureiro	Yoshinosuke Sugimoto
Chefe da Seção de Ferragens	Tohru Takada(Mitsui)
Chefe da Seção de fibras textéis	Takeo Goto(Casa Tozan)
Chefe da Seção de Algodão	Koichi Okazaki(Brazcot Ltda)
Chefe da Seção de pequenos Artigos	SetuyaKitagawa(Com.Konishi)
Chefe da Seção de atacado de varejo	Tsunehachiro Yendo (Com. Irmãos Endo)
Chefe da Seção de Transporte	Tatsuo Okochi (Laboratório Okochi)
Chefe da Seção de Indústria	Toyojiro Kakeda(Mitsui OSK)
Chefe da Seção de Finanças	Yoshiyuki Kato(Bratatc)

Lista dos Associados(12/9/1940, 51 associados)

1. Hachiya Imp./Exp Ltda.
2. Nippon Keori
3. Kanematsu do Br. Com. e Ind. Ltda.
4. Shinichiro Tsuji
5. Soc. Imp. e Exp. C.Itoh do Brasil Ltda.
6. Cia.Hama Com. Ind. E Export.
7. Móveis Sugimoto
8. Hara & Cia Ltda.
9. Hitachi Seisakusho
10. Outa, Kawano & Cia Ltda
11. Kumaki Nakao
12. Chá Ribeira(Yamanishi)
13. Comercial Kenichi Kamisaka
14. Escritório Hisato Fujiwara
15. Comercial Oomura
16. Ichiji Nakamura
17. Ogasawara Taiyodo
18. Galan Kitano
19. Agência de Comércio
20. Comercial Konishi
21. Casa Tozan S/A Imp. Exp.
22. Mitsui Bussan Kaisha Ltd.
23. Wilson Sons S.A.(OSK)
24. Livraria Endo
25. Comercial Kunii
26. Comercial Yozo Ito
27. Segui & Cia (Importação)
28. Sugayama & Cia. Ltda.
29. Rep. Ohara Ltda.
30. Comercial Echigo Yamazaki
31. S. Namba & Cia. Ltda.
32. Material de Escritório Kusano
33. Livraria Toyo
34. Kanji Ichimura
35. Gihei Watanabe
36. Comercial Mamiya
37. Brazcot Ltda.
38. Algodoeira do Sul Ltda.
39. Fiação de Seda Bratac S/A
40. Nippon Menka
41. Hase & Cia Ltda.
42. Nishitani & Cia Ltda.
43. Soc. de Desenvolvimento Internacional
44. Comercial Suezaki
45. Comercial Umeda
46. Material Esportivo Fijihira
47. Livraria Nanbeido
48. Laboratório Okochi Ltda.
49. Material Esportivo Fujiya /
50. Coop. Chá Tupi - Katsuzo Yamamoto

Atividades do ano de 1940

Principais atividades

- 29/mai Publicação no Diário Oficial do Estado de S.Paulo a Fundação da Câmara (Foi registrada na mesma data ou uns dias depois)
- 09/ago Reunião da Diretoria (talvez por diretores)
- 12/ago Início das atividades no escritório da Câmara
——O escritório ficava na Praça João Mendes 154, 5º salas 51,52 e 53 S.Paulo SP
- 16/ago Primeira Assembléia Geral (no Clube Japão)
- 16/set Reunião da Diretoria (No Clube Japão)
- 27/set 1ª Assembléia Extraordinária (no Clube Japão)
- 23/out Reunião preventiva do setor específico de fios de algodão para discutir medidas ao Acordo Brasil-Argentina
- 25/out Confraternização com integrantes da Delegação da Nagoya para Exposição nas Américas do Sul e Central
- 29/out Segunda Reunião da Diretoria
- 16/dez Confraternização com o Cônsul-Geral Nakamura de Praga

1 9 4 1

Com o ataque das forças alemãs à Rússia em junho de 1941 e o início da guerra do Japão contra a Inglaterra e os Estados Unidos em dezembro, as chamas da guerra literalmente se espalharam pelo mundo todo. Sob tais circunstâncias, o Ministério do Comércio do governo japonês enviou uma equipe de observação à América Latina. Tendo como líder Tomoji Takayoshi, o grupo era constituído por seis pessoas e seu objetivo principal era observar o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a situação de cada um dos países.

O grupo de observação chegou ao Brasil no início de março e realizou reuniões e encontros informais por dias sucessivos com a Câmara de Comércio Japonesa de São Paulo. Os assuntos das reuniões tratavam de temas amplos que iam desde a situação da indústria, agricultura e do comércio no Brasil à política de comércio, economia e câmbio do Brasil, finanças do governo nacional, situação dos investimentos estrangeiros e da imigração.

Ainda, levantou-se a questão sobre o comércio entre os dois países e discutiu-se sobre os defeitos e queixas em relação aos produtos japoneses, suas medidas preventivas, a potencialidade futura, a possibilidade de explorar a exportação de produtos japoneses, entre outras questões.

Além disso, houve troca de opiniões sobre os assuntos que assolavam no momento. Alguns temas como “A influência da grande confusão na Europa e a situação atual do Brasil”, “Plano definitivo para o ingresso no mercado de artigos europeus”, “Comércio de países subdesenvolvidos com o Brasil como país central” e “Plano definitivo de expansão no Brasil” foram abordados.

As atas das reuniões entre a delegação e a Câmara foram conservadas e, lendo-as, não se pressente a iminência do rompimento do Japão na guerra contra o mundo, a qual se deu em março daquele ano. Em vez disso, os relatos demonstram que procuravam explorar caminhos para o progresso no intercâmbio econômico. Ao mesmo tempo, o barulho dos passos da guerra também se aproximava gradativamente da sociedade japonesa no Brasil. Do final de julho a agosto, os jornais editados em japonês no país tiveram suas publicações sucessivamente impedidas e suspensas. No início de dezembro, já havia chegado ao ponto em que as últimas correspondências vindas do Japão chegavam todas juntas, anunciando à sociedade nipônica residente no Brasil os ventos súbitos e turbulentos de mudança da situação.

Assim, em 7 de dezembro (dia 8, a contar pelo horário do Japão), com o início da Guerra do Pacífico, pelo ataque das tropas japonesas a Pearl Harbor, a Câmara do Comércio acabou tendo suas atividades suspendidas temporariamente.

Em 28 de janeiro do ano seguinte, o Brasil rompeu suas relações diplomáticas com a Alemanha e a Itália e decidiu sua participação militar no grupo dos aliados. Em fevereiro, tendo um navio mercantil atingido por um submarino alemão, como o primeiro dos ataques a outros navios mercantis que se deram em sequência, o Brasil declarou guerra contra o Japão, Alemanha e Itália, entrando em situação de conflito militar em 31 de agosto.

Atividades do ano de 1941

Principais Atividades

29/jan	Confraternização com o intérprete Hosokawa da Argentina
12/fev	Mesa redonda com Representantes regionais
04/mar	Boas-vindas a Delegação do Ministério de Com. e Ind.
06/mar	Reunião da Delegação do Ministério de Com. e Ind.
07/mar	Reunião do Dept. Agro-pecuário da Delegação do Ministério de Com. e Ind.
07/mar	Reunião do Dept. Têxtil da Delegação do Ministério de Com. e Ind.
08/mar	Reunião do Dept. Químico da Delegação do Ministério de Com. e Ind.
10/mar	Reunião do Dept. Maquinário da Delegação do Ministério de Com. e Ind.
10/mar	Reunião do Dept. de Miudezas da Delegação do Ministério de Com. e Ind.
13/mar	Reunião do Dept. Especifico da Delegação do Ministério de Com. e Ind.
19/mar	Reunião Geral da Delegação do Ministério de Com. e Ind

Em virtude da eclosão da Guerra do Pacífico em 22 de janeiro de 1942, foi decidido pela comissão da Câmara que as atividades ficariam suspensas. Houve um período em branco até o recomeço das atividades em 1951.

1 9 5 1

O comércio entre o Brasil e o Japão, que tinha sido interrompido em virtude da Segunda Guerra Mundial, retomou suas atividades após a guerra em 1948. Naquele período não havia nenhum acordo a respeito do comércio entre ambos os países. Assim, a exportação para o Japão só ocorria por meio de empresas comerciais estrangeiras e a importação de produtos japoneses era apenas de artigos como livros e revistas adquiridos por imigrantes japoneses. Os artigos exportados para o Japão, os quais eram sementes de mamona, algodão e mica entre outros, não passavam de produtos que estavam em fase de teste de comercialização.

Mesmo depois, o comércio foi levado adiante sem um acordo formal. Mais tarde, um acordo sobre o pacto de pagamento comercial provisório foi concluído em 2 de junho de 1949 e, depois disso, a quantidade de transações comerciais aumentou notoriamente.

A relação comercial entre o Brasil e o Japão tornou-se enérgica nos anos 1950 e 1951 e a exportação para o Japão aumentou excepcionalmente. Tal fato se explica pelo Japão ter tomado a decisão de comprar o algodão do Brasil. Os detalhes da produção voltada para exportação são os seguintes (medida em 1.000 cruzeiros): algodão (Cr\$191.966); artigos de couro (Cr\$5.974); cera de carnaúba (Cr\$588); cacau (Cr\$359). Como é possível observar pelos números, o algodão abrangia 96% do valor total de exportação para o Japão.

Em contrapartida, os produtos importados do Japão eram: cobre refinado (Cr\$8.481); máquina de costura (Cr\$4.681); latão e liga de cobre (Cr\$1.014); canos de ferro diversos (CR\$995); lingotes de alumínio (Cr\$455); barras de chumbo (Cr\$715); lã (Cr\$659); livros e revistas diversos (Cr\$637); porcelanas e louças (Cr\$465); arseniato de cobre (Cr\$3.565). Assim, comparando ao período anterior à guerra, em que os principais produtos importados eram a seda crua e artigos domésticos, sobressaltava-se o aumento da importação de máquinas e produtos metálicos no período pós-guerra.

A explicação para o súbito aumento de importação japonesa ocorrido em 1951 foi a compra massiva de suprimentos de outros países além do Japão devido ao afrouxamento do controle de importação no Brasil. Como resultado, o Brasil registrou um enorme desequilíbrio no comércio exterior e, obviamente, apareceu como balança comercial negativa para o Brasil na relação comercial com o Japão.

Relação comercial entre Brasil e Japão

(unidade expressa em US\$1.000)

Ano	Exportação (FOB)	Importação (CIP)	Porcentagem de Exportação x Importação
1948	875	28	+87
1949	1.925	137	+92
1950	10.847	1.287	+89
1951	16.450	21.052	-32

(Fonte: *Anuário Burajiru Keizai*, Câmara de Comércio Japonesa do Brasil: 1957, 562 p.)

Retomada das atividades da Câmara

A Câmara de Comércio Japonesa de São Paulo, que esteve fechada em virtude da Segunda Guerra Mundial, começou a se mobilizar para recomeçar suas atividades. A princípio, o governo japonês, na época, chefiado pelo Sr. Masakatsu Nozaki e com uma sucursal em São Paulo, tomou a iniciativa para reabrir a Câmara. A sede enviou uma carta, datada de 10 de março, notificando as empresas comerciais japonesas de São Paulo sobre a realização de uma reunião social para tratar sobre o comércio entre o Brasil e o Japão e o rumo da Câmara de Comércio Japonesa.

No dia 14 de março, 29 pessoas de empresas comerciais estiveram presentes na reunião social realizada na sucursal do governo japonês. Opiniões a respeito da reabertura da Câmara foram trocadas na ocasião. De um lado, alguns consideravam que reabrir a Câmara antes da concretização do Tratado de Paz era uma ação muito precipitada enquanto, do outro lado, a grande maioria afirmava que a Câmara já deveria ter retomado suas atividades há muito tempo. Assim, tal situação propiciou a consolidação dos fundamentos e de um novo começo, decidindo de maneira unânime sobre a importância da missão de se tornar um órgão de comunicação e pesquisa. Assim, foram selecionados cinco membros para cuidar dos preparativos de reabertura.

Os membros eleitos para serem os responsáveis pelos preparativos foram Kunito Miyasaka, Sakurio Hase, Katsuzo Yamamoto, Rokuro Hama e Shigeki Hashimoto. Os cinco representantes deram início à comissão organizadora logo após o término da reunião social e concordaram por consenso geral que os cinco tópicos a serem executados eram: denominar o grupo como Comissão Organizadora de Reabertura da Câmara de Comércio Japonesa; convocar a Comissão de acordo com as necessidades; preparar a formação da Câmara o quanto antes pelo bem do progresso da relação comercial entre o Japão e o Brasil; estender o conteúdo da organização amplamente aos comerciantes e administradores industriais e tornar a Câmara uma organização de associados que una os dois países; coletar os estatutos de cada uma das câmaras de comércio de outros países e criar o estatuto da Câmara com base nas referências, uma sala da sucursal do governo japonês em São Paulo foi disponibilizada cordialmente pelo Sr. Nozaki como escritório da Comissão nesse estágio de preparação. Além disso, havia sido estabelecido

que a mensalidade para arrecadar fundos para agregar associados seria de 100 cruzeiros.

A Comissão começou a abrir vagas para aumentar o número de associados em 16 de março e, ao mesmo tempo, iniciou as visitas às câmaras de comércio estrangeiras, realizando pesquisas sobre o conteúdo de suas atividades e coletando dados dos estatutos. Em 27 de abril foi realizada a segunda convocação da Comissão, sendo feita a deliberação e aprovação do estatuto que havia sido criado até essa reunião.

Ademais, foi decidido que o fundo para a criação seria de 2.000 cruzeiros, os quais seriam angariados de cada membro. Mais tarde, o estatuto foi registrado e anunciado publicamente no Diário Oficial do estado de São Paulo em 2 de junho, reinaugurando oficialmente a Câmara de Comércio Japonesa de São Paulo.

Assim, em 27 de junho, foi realizada a 1ª Assembléia Geral Ordinária, a qual contou com a presença de 31 membros e recebeu seis procurações. Nessa reunião, os detalhes dos acontecimentos desde o trabalho da Comissão Organizadora até a reinauguração oficial da Câmara foram relatados. Além disso, foi anunciado que uma sala no 8º andar do mesmo prédio onde se situava a sucursal do governo japonês havia sido alugada para servir como o escritório da Câmara pelo valor de 1.700 cruzeiros mensais e que o número de associados contavam 77 pessoas (68 associados da cidade de São Paulo e 9 da região interiorana).

Depois disso, a votação para a eleição dos representantes da Câmara foi realizada e os representantes foram definidos.

Lista da Diretoria(27/6/1951)

Conselho Diretor

Presidente: Kunito Miyasaka(Banco América do Sul)
Vice-Presidente: Sakuro Hase(Hase S.A.Imp. e Exp)
Diretor: Rokuro Hama(Hama & Cia)
Diretor: Katsuzo Yamamoto(Comercial Yamamoto)
Diretor: Keijiro Jojima(K.Jojima & Cia Ltda)
1º Tesoureiro: Takeo Goto(Casa Tozan)
2º Tesoureiro: Gisuke Takenaka(Takenaka S.A. Ind. E Com)

Relatório das Atividades de 51

Atividades Principais

Meados de março	Início de preparativo para reabertura
17/jun	1ª Assembléia Geral. Eleição dos Diretores e confecção de Estatuto
18/jul	1ª Reunião da Diretoria
25/jul	2ª Reunião da Diretoria
Ago	Entrega de proposta para se associar à Câmara Estrangeira. Recebimento de aceite posteriormente.
Ago	1ª Reunião da Comissão de Comércio Exterior
12/nov	2ª Reunião da Comissão de Comércio Exterior
11/dez	Apresentação da proposta de Acordo de Comércio entre Brasil e Japão

1 9 5 2

Nesse ano, a grande seca perdurou na região nordeste do Brasil e muitos moradores migraram para as regiões urbanas do sudeste. Ainda, houve um aumento elevado dos preços devido à inflação financeira e, portanto, foi um ano de vicissitudes no cotidiano das pessoas.

Ao observar a situação entre o Japão e o Brasil dentro de tal contexto, o acordo de pagamento entre os dois países definiu provisoriamente, em 2 de abril de 1952, que as cláusulas do acordo de pagamento fechado entre o Comandante Supremo das Forças Aliadas e o Banco do Brasil, em 2 de junho de 1949, seriam aplicadas após a vigência do Tratado de Paz.

O conteúdo do acordo – o qual (1) não estava acompanhando o plano de comércio pelo acordo relacionado à prática do sistema de operação de conta aberta para pagamento, (2) regulava o princípio do Japão de preceder as importações além de não ter cláusulas de negociação comercial do tipo *swing*, (3) estabelecia que o lado brasileiro possuísse a conta especial no sistema de pagamento – não era satisfatório para o lado japonês.

Em contraste, os países que concorriam com o Japão como a Inglaterra, a Alemanha, a Itália e a França fechavam acordos igualitários com o Brasil. Observando a contribuição destes para a exploração do mercado brasileiro, a firmação urgente de um acordo oficial da relação comercial e tributária entre o Brasil e o Japão foi se tornando cada vez mais necessária.

Com isso, o Japão não esperou pela finalização do Tratado de Paz e enviou um oficial ao Brasil, iniciando as negociações para fechar o acordo de cooperação com o governo brasileiro após o dia 30 de abril. Assim, em 12 de setembro de 1949, foi fechado o acordo de intercâmbio comercial e tributário entre os dois países.

A respeito do acordo comercial, no início foi discutido sobre o plano comercial e o Japão esperava por um plano o qual resultasse, a princípio, em um balanço de pagamentos de, no mínimo, mais de US\$ 90 milhões. Contudo, levando em consideração as circunstâncias, as quais se podem citar os problemas de compra devido aos preços comparativamente elevados do Brasil na época, a balança estabilizou-se em US\$ 33 milhões de exportação e US\$ 35,6 milhões de importação. Este era um plano comercial de desequilíbrio do excesso de importação por parte do Japão, o qual foi calculado para compensar a importação de produtos brasileiros, pelo excesso de exportação do Japão de acordo com a antiga conta.

Em relação à regulamentação do acordo comercial, não houve assuntos que fossem vistos como questões a serem discutidos e as propostas levantadas pelo lado japonês, entre as quais se encontravam regulamentos especiais para garantir o cumprimento de contratos referentes a navios enviados pelo Japão, instalação e geração de energia elétrica, entre outros assuntos relacionados a máquinas.

Ao observar a relação comercial de 1952 entre os dois países, a situação da moeda estrangeira do Brasil havia piorado extremamente e foi preciso fazer o controle de importação. Porém, como havia sido citado

anteriormente, não havia um acordo comercial oficial entre o Brasil e o Japão e, portanto, as importações do Japão haviam sido limitadas unilateralmente embora as exportações tivessem aumentado. Dessa maneira, o equilíbrio comercial do Brasil em relação ao Japão aumentou gradativamente o valor de exportação excessiva.

Como resultado, o desequilíbrio entre os dois países foi corrigido e um acordo de intercâmbio comercial entre Brasil e Japão foi fechado para tentar normalizar a relação comercial. Contudo, mesmo depois de ter fechado o acordo de intercâmbio, o controle de importações do Japão não foi estabilizado e a situação continuou como estava. Em contraste, o Japão cumpriu o plano comercial sob o acordo de intercâmbio comercial e continuou com a compra regular. Consequentemente, a balança comercial alterou-se de US\$ 1 milhão de déficit ao final de 1952, para uma virada de US\$ 13 milhões de superávit em junho de 1953.

Lista da Diretoria

Conselho Diretor

Presidente: Sakuro Hase(Hase S.A.Imp. e Exp)
Vice Presidente: Katsuzo Yamamoto(Comercial Yamamoto)
Diretor: Rokuro Hama(Hama & Cia)
Diretor: Yukitoshi Izumida
Diretor: Shigeyoshi Imai(Comercial Imai)
Tesoureiro: Banco Tozan S.A.
Tesoureiro: Banco América do Sul S.A

Relatório das Atividades de 52

Assembléia Geral

09/abr Assembléia Geral Extraordinária
27/mai 2ª Assembléia Geral Ordinária

Reunião do Conselho Diretor

09/jan Reunião Ordinária
07/mar Reunião Ordinária(Local · Fazano)
06/jun 1ª Reunião da Diretoria
—Metas administrativas da Câmara

Reunião Ordinária

02/jul —Relato sobre o andamento do Acordo de Comércio Brasil-Japão pelo
02/jul Presidente Hase
21/ago Reunião Ordinária
—Relato sobre a situação do Rio de Janeiro pelo Presidente Hase
02/out Reunião Ordinária
07/nov Reunião Ordinária
05/dez Reunião Ordinária

Atividades Principais

11/mar 4ª Reunião da Comissão de Com. Exterior
16/mar Abertura da Expo Rio
29/mar Confraternização com a Delegação de Acordo Comercial
15/abr Realização da Reunião da Comissão de Comércio Exterior

- 28/abr Boas-vindas a Delegação das Indústrias vinda do Rio de Janeiro (Restaurante Tokiwa)
- 12/set Formalizado o Acordo Comercial Brasil-Japão entre Embaixador interino Hara e o Ministro das Relações Exteriores do Brasil Sr. Fontoura
- 29/set Presidente Hase foi receber o Embaixador Kimitsuka na chegada ao Brasil
- 24/out Mesa Redonda da Comissão de Comércio Exterior Brasil-Japão

1 9 5 3

Getúlio Vargas, o qual tomou a posse da presidência pelo voto direto em dezembro de 1950, pela primeira vez na história do Brasil, passou de um plano ditatorial para seguir com um plano nacionalista de esquerda. Promovendo a política anti-imperialista e a nacionalização da economia, fundou-se a empresa estatal Petrobras em outubro de 1953.

Entretanto, logo em janeiro de 1953, foi estabelecida a Lei de Crimes Contra o Estado e a Ordem Política e Social (Lei 1.802) e imposto o poder do Estado, tomando a liberdade da Assembléia. Em março, as atividades trabalhistas de São Paulo foram intensificadas, envolvendo a população num ar de agitação. No dia 10 de março, 8 mil tecelões realizaram uma passeata em São Paulo, no dia 18 do mesmo mês, 60 mil pessoas saíram nas ruas batendo panelas para protestar sobre o aumento dos preços e, ainda em março, 60 mil tecelões decidiram fazer uma greve geral no dia 26. Em 9 de abril, 20 mil pessoas participaram de uma passeata, apoiando a greve geral. Naquele momento, 2 mil pessoas foram presas ao som dos disparos de armas. Esse fato foi o estopim para a formação do Comitê Intersindical de Greve, aumentando o número de participantes da greve para 300 mil.

Para suprimir essas atividades sindicais, houve a substituição do ministro do Trabalho, assumindo João Goulart o cargo. O novo ministro executou políticas radicais como a de Juan Domingo Perón, presidente da Argentina, aumentando em dobro o salário mínimo.

Em contraste, a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) instituiu uma medida de licitação cambial de importação, acelerando a industrialização alternativa de importação. Além disso, a SUMOC criou o Conselho Nacional do Desenvolvimento e começou a discutir sobre uma política de fortalecimento do desenvolvimento da produção, mas não conseguiu levantar resultados significantes devido à inflação crônica, balança comercial negativa e exportação estagnada, além de baixa produtividade, entre outros fatores.

Observando pela perspectiva da relação comercial entre o Japão e o Brasil, a SUMOC, em outubro, promulgou a Instrução 70, o que fez com que o desequilíbrio existente na relação comercial entre os dois países na época se desfizesse, em virtude da alteração histórica na política comercial do Brasil.

Ainda, 1953 foi um ano marcado historicamente tanto para o Japão como para o Brasil. Depois da eclosão da Segunda Guerra Mundial, iniciou-se novamente a emigração de japoneses para o Brasil, que estava paralisada até então. Ao término da Guerra, o governo japonês rapidamente procurou realizar a emigração ao exterior, mas as tropas de ocupação dos Estados Unidos não permitiam, dificultando o recomeço da emigração. Todavia, uma saída foi encontrada pela iniciativa privada por meio da relação amistosa que Kotaro Tsuji, da região amazônica, e Yasutaro Matsubara, do Paraná, tinham com o presidente Getúlio Vargas. Assim, cada um recebeu autorização para receber 3000 famílias imigrantes, reiniciando o processo de emigração para o Brasil.

Em dezembro do mesmo ano, a primeira leva de imigrantes da região amazônica acordada entre Tsuji e o presidente Vargas, a qual contava com 53 famílias, 145 pessoas, partiu do porto de Kobe, iniciando uma nova chamada de imigração.

Assim, essa foi uma época em que não somente o número de imigrantes como o número de casos de visitas ao Brasil para pesquisas com a finalidade de entrada de empresas japonesas havia começado a aumentar. Em São Paulo, as atividades dos japoneses no ramo de produtos agrícolas, produção de artigos de cerâmica, relógios e outras indústrias de máquinas já se destacavam, mas não cresciam mais do que as empresas de pequeno e médio porte por falta de capital e experiência e, comparadas às empresas europeias e americanas, sua escala de produção era menor. Dessa maneira, a entrada de empresas japonesas no Brasil foi obtendo oportunidades que os japoneses e descendentes residentes no Brasil almejavam.

Lista dos Diretores

Diretoria

Presidente: Sakuro Hase (Hase S.A. Imp. E Exp.)

Vice-Presidente: Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto)

Tesoureiro: Banco Tozan S.A.

Tesoureiro: Banco América do Sul S.A

※Não tem registro de nome dos 3 diretores sem designação específica

1 9 5 4

O ano de 1954 foi atingido pela crise política. A insatisfação em relação ao governo Vargas estava crescente dentro do exército e em fevereiro a ala anti-Vargas vence novamente nas eleições para a presidência do Clube dos Oficiais da Guarnição Federal. Com a entrega do Memorial dos Coroneis ao ministro da Guerra em oposição de 82 oficiais à lei do aumento do salário mínimo, alastrava-se um clima tenso no ar.

Em agosto, Carlos Lacerda, principal figura da oposição do governo Vargas, sofre um atentado no qual o major-aviador Rubens Vaz é assassinado a tiros, fazendo com que a tensão aumentasse de uma só vez. Logo em seguida, os oficiais das forças aéreas determinaram um aviso exigindo a renúncia do presidente Vargas e, com o apoio da marinha, a corrente anti-Vargas entrou rapidamente em ação com suas atividades.

Com tamanha pressão, o presidente Vargas decidiu-se sobre sua renúncia em 23 de agosto, e o vice-presidente Café Filho sucedeu a presidência. No dia seguinte, Vargas se suicida no Palácio do Catete com um tiro. Seu corpo foi levado ao aeroporto Santos Dumont, mas essa passagem foi marcada por um evento extraordinário que contou com uma passeata, na qual 500 mil pessoas participaram para velar Vargas.

Em contrapartida, em São Paulo, o ano foi marcado pela comemoração de 400 anos da cidade com diversos eventos e a visita de chefes de governo de diversos países. O ministro das Relações Exteriores do Japão Katsuo Okazaki viera em outubro como chefe da Missão de Comemoração do IV Centenário da cidade de São Paulo. Também foi realizada a primeira feira internacional de negócios de São Paulo, na qual o Japão participou apresentando os seguintes dados: 73 empresas participantes, 5 mil artigos, 459 caixas, 578 toneladas, 285 mil dólares. Atrás da Alemanha e da Itália, o Japão ficou em terceiro lugar em relação ao espaço de exposição utilizado.

Com o crescimento estável do número de imigrantes japoneses, as pesquisas de mercado por parte das empresas também aumentaram. Em novembro, a equipe de pesquisa na América Latina de Nagoya enviada pela Câmara de Comércio de Nagoya, situada na província de Aichi, veio ao Brasil, realizando um encontro informal com a Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil no qual houve troca de opiniões de diversos ângulos a respeito do comércio entre o Japão e o Brasil.

Tendo vindo ao Brasil com o intuito de explorar o mercado, essas pessoas souberam que não havia durabilidade na exportação centralizada em produtos de consumo anteriores. As empresas ocidentais já avançavam a todo vapor e, dessa maneira, as empresas japonesas também precisavam se adiantar caso não quisessem perder espaço no mercado.

Do ponto de vista da relação comercial entre o Japão e o Brasil, 1954 foi um ano no qual não se tinha visto tamanha atividade até então. Isso ocorreu para a reforma da política de comércio que o Brasil havia realizado no ano anterior. O superávit do Japão registrado no final de 1953 em US\$ 9 milhões já

tinha caído para US\$ 4 milhões em fevereiro de 1954. Ou seja, havia ocorrido um aumento da entrada de artigos japoneses no Brasil. Na Assembléia geral extraordinária realizada em 14 de julho, foi decidido que o título da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa de São Paulo passaria a se chamar Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil.

Lista dos Diretores

Advogado Conselheiro: Susumu Hirata

Diretoria

Presidente: Sakuro Hase(Hase S.A.Imp. e Exp.)
Vice-Presidente: Katsuzo Yamamoto(Comercial Yamamoto)
1º Tesoureiro: Fumio Fukaya(Banco Tozan S.A.)
2º Tesoureiro: Tokiya Washizuka(Banco América do Sul S.A.)
Diretor: Seigui Fujihira(Cibran S.A. Ind. E Com.)
Diretor: Michio Hatekeyama
Diretor: Tadashi Takenaka

Relatório das Atividades de 54

Assembléia Geral

20/mai 4ª Assembléia Geral Ordinária
14/jul Assembléia Extraordinária

- Alteração do Estatuto
- Contribuição Especial para o fomento
- Publicação de Informativo Econômico do Brasil

Reunião da Diretoria

03/ago 5ª Reunião
27/ago 7ª Reunião
02/out 8ª Reunião
11/out 9ª Reunião
13/out Vinda da Delegação para Comemoração de 4º Centenário de S. Paulo
chefiada por Ministro das Relações Exteriores Sr.Okazaki
29/out 10ª Reunião

Principais Atividades

05/ago Reunião de comunicação sobre 4º Centenário de S.Paulo
12/ago Mesa Redonda de Boas-Vindas a Delegação dos Parlamentares(Local:
Restaurante Niterói)
3/set Mesa Redonda da Expo
10/set Recepção no navio Brasil-Marú da OSK
22/set Visita do Deputado Tatsuo Tanka ao Brasil
1/out Publicação do 1º Informativo Econômico do Brasil (Em Japonês)
6/nov Associação à Câmara Japonesa do Japão
15/nov~19/dez 1ª Feira Internacional de Amostras em São Paulo

Boletim Informativo [Informativo Econômico Brasileiro] (principais assuntos de 54)

01/out	Nº 1	Reforma do Incentivo a Exportação
15/out	Nº 2	Proveito na Importação de metais pelo Japão —aumento de ágio impede a negociação
01/nov	Nº 3	O que salva o Norte do país”Hidroelétrica Paulo Afonso”
15/nov	Nº 4	Problemas de Petróleo no Brasil
01/dez	Nº 5	Ferrovias do Estado de S.Paulo
15/dez	Nº 6	Condições de mercado da hortelã brasileira

1 9 5 5

Em 1955, São Paulo superou Rio de Janeiro, que era então a capital, e tornou-se a maior cidade do Brasil. Pode-se dizer que é a prova de que a migração para São Paulo, cujo desenvolvimento como cidade comerciária era contínuo, estava se tornando intensa. A política continuava instável e a ascensão do comunismo estava se destacando. Foi nesse cenário que se realizou a eleição presidencial em outubro e Juscelino Kubitschek foi eleito presidente.

O Brasil era assolado por uma inflação crônica, e 1955 foi o ano em que o aumento excessivo dos preços superou muito além da média dos últimos cinco anos compreendidos entre 1950 a 1954. O governo precisava tomar uma medida contra a inflação, mas a realidade mostrava que não dispunham de nenhum plano por estarem presos num dilema com o desequilíbrio entre o aumento da emissão de moeda e a quantidade de material e trabalho fornecidos.

Ao observar a situação financeira de 1955, a receita havia aumentado para Cr\$ 55,671 bilhões, compreendendo a um aumento de Cr\$ 2,189 bilhões a mais do que o orçamento inicial. O gasto, que havia sido de Cr\$ 63,287 bilhões, foi Cr\$ 7,62 bilhões a menos do que o valor previsto.

No que se refere ao comércio exterior, as exportações haviam atingido os maiores números até aquela época. O total da quantidade de exportação foi 61.860.660 toneladas e o valor total, Cr\$ 54,5 bilhões. Comparando esses valores com os do ano anterior, houve um crescimento de 44% na quantidade de exportações e um aumento de 27% nos preços. Porém, ao observar o lucro com base no dólar, foram os números mais baixos registrados entre os últimos três anos (1953: US\$ 1,539 bilhão; 1954: US\$ 1,561 bilhão; 1955: US\$ 1,423 bilhão). Tal fato deve-se ao valor médio pela tonelada de exportação ter abaixado 37%, de US\$ 364,00 para US\$ 230,00. Observando as importações, verifica-se que as exportações baixaram com o ajuste da regulamentação de importação, tornando-a mais rigorosa. O que mais baixou foram matérias-primas e materiais de equipamento. Comparada ao ano anterior, o total da quantidade de importação de matéria-prima recuou para 38% e os materiais de equipamento, para 17%. Em contraste, as importações de combustível e do trigo aumentaram.

Voltando a atenção para a relação comercial entre o Japão e o Brasil, o valor total de importações vindas do Japão era de US\$ 45,08 milhões e o total de exportações para o Japão era de US\$ 56,214 milhões, resultando numa balança positiva. A ordem e os detalhes das importações da época são os seguintes: 1) veículos (US\$ 7,534 milhões); 2) latão (US\$ 4,674 milhões); 3) cobre (US\$ 3,736 milhões). A estes seguem chapa de aço, ferro fundido, produtos a base de ferro fundido e acessórios para máquinas de costura. A ordem e os detalhes das exportações são: 1) algodão (US\$ 33,4 milhões); 2) açúcar (US\$ 10,426 milhões); 3) soja (US\$ 4,236 milhões), entre os quais o maior valor apresentado era o do algodão, correspondendo a cerca de 60%

das exportações para o Japão.

As empresas japonesas realizaram novamente pesquisas de mercado a fim de se introduzirem, fazendo com que o momento para a infiltração no mercado se aproximasse. Assim, naquele ano as empresas e instituição que se instalaram no Brasil foram a Brazil Bussan (afiliada à Mitsui Bussan, mais tarde nomeada Brazil Bussan Ltda; janeiro), Toyobo (compra acionária da Fiação Extra-Fina de Algodão S/A; abril), Japan External Trade Organization (JETRO; novembro).

Lista dos Diretores(Mandato: 23/5/55~)

Advogado Conselheiro: Susumu Hirata

Diretoria

Presidente: Senichi Hachiya(Hachiya Imp. E Exp.Ltda)
Vice-Presidente: GisukeTakenaka(Takenaka S.A Ind. E Com.)
Diretor Tesoureiro: Fumio Fukaya(Banco Tozan S.A)
Diretor Tesoureiro: Tokiya Washizuka(Banco América do Sul)
Diretor: Michio Hatakeyama(Brazcot Ltda)
Diretor: Seigi Fujihira(Cibram S.A. Ind. E Com)
Diretor: Katsuzo Yamamoto(Comercial Yamamoto)
Diretor: Seizo Suzuki(Comercial Ipê)
Diretor: Seian Hanashiro(S.Hanashiro & Cia Ltda)

Relatório das Atividades de 55

Assembléia

23/mai 5ª Ordinária

Reunião do Conselho Diretor

14/jan 13ª
25/fev 14ª
02/abr 15ª
09/mai 16ª
20/mai 17ª
27/mai 1ª (mudou o sistema de ordem)
22/jul 2ª
02/ago 3ª
21/set 4ª
• Taxa p/produtos expostos na Exposição
• Procedimento com os produtos expostos a cargo da Câmara
• Mudança do escritório
• Contratação de funcionários novos e sua remuneração
• Compra de uma máquina de escrever em japonês
• Boas-Vindas ao Presidente do Banco de Imp. E Exp Yamagiwa
07/dez 5ª

Atividades Principais

06/jan Encerramento da 1ª Expo Internacional em S.Paulo
04/jun Boas-Vindas ao Embaixador Ando(Local • Niterói)
10/out Mesa Redonda com o Pres.Masamichi Yamagiwa do JBIC

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (Principais Assuntos de 55)

01/jan	Nº 7	Problema de preço mínimo de algodão do ano de 55
15/jan	Nº 8	Orçamento p/agricultura de U\$ 150milhões
1/fev	Nº 9	História da indústria têxtil
15/fev	Nº 10	Prorrogação do sistema de licença p/importações Síntese do ramo de transporte marítima brasileira
01/mar	Nº 11	Perspectiva p/o ramo de indústria brasileira
15/mar	Nº 12	Problemas de aumento de preço dos produtos derivados de petróleo e situação atual do ramo pesqueiro brasileiro
01/abr	Nº 13	Resultado de comércio Brasil-Estados Unidos—U\$ 2 bilhões em 35 anos
15/abr	Nº 14	Lista Geral de produtos exportados do Brasil em 1954
01/mai	Nº15	Exportação brasileira de produtos industrializados, Situação brasileira de algodão
15/mai	Nº 16	Mudança de política de contensão financeira — Mudança da Instrução Nº116 da SUMOC —
01/jun	Nº 17	Orçamento Federal do ano passado, Lista dos países compradores de principais produtos brasileiros
11/jun	Nºespecial	Retrospectiva de1954 — perspectiva da economia financeira — Situação Geral de Comércio entre Brasil-Japão
15/jun	Nº 18	Indústria brasileira de Borracha, Possibilidade da compra de arroz brasileiro
01/jul	Nº 19	Problemas básicos da política cafeeira, Alteração total da tabela de produtos importados
15/jul	Nº 20	Firmado o acordo de comércio Brasil-Alemanha Ponto importante do uso de sistema de comércio multilateral
01/ago	Nº 21	Problema de reforma cambial e argumentos nos jornais, Conteúdo do Acordo Brasil-Alemanha
15/ago	Nº 22	Censo da Agricultura Brasileira, Problemas entre Brasil e Colombia sobre o café
01/set	Nº 23	Problemas da Reforma cambial diante da declaração do Ministério da Fazenda, Resultado Financeiro das empresas de Trading
15/set	Nº 24	Problema brasileiro de Transporte, empecilhos para Exportação brasileira
01/out	Nº 25	Situação das exportações de minério brasileiro
15/out	Nº 26	Insucesso na Reforma cambial e renúncia do Ministro da Fazenda, Investimentos sob inflação
01/nov	Nº 27	Problemas de transporte hidroviário brasileiro, Verdade sobre a Petrobras
15/nov	Nº 28	Problemas de exportação de algodão brasileiro, Posição econômica da indústria pesada brasileira
01/dez	Nº 29	Café brasileiro e sua exportação, Resultado financeiro da indústria de mineração brasileira
15/dez	Nº 30	Mercado internacional e a situação do algodão brasileiro, Desenvolvimento da fonte de energia elétrica e o Rio Grande

1 9 5 6

Logo no início do ano, o presidente eleito Juscelino Kubitschek realizou visitas sucessivas aos países do exterior, a começar pelos Estados Unidos e, mais tarde, para os países da Europa (Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica, Itália, Espanha e Portugal). O presidente procurou saber pró-ativamente sobre a introdução de capital estrangeiro a fim de impulsionar a industrialização por meio dessas visitas.

De volta ao Brasil, Kubitschek promoveu energicamente a introdução de capital estrangeiro e a industrialização com o lema “Cinquenta Anos em Cinco” e a concepção de construção da nova capital Brasília em sua cerimônia de posse em 1 de fevereiro. O foco das diretrizes do plano governamental era o desenvolvimento econômico e as medidas específicas do plano colossal de desenvolvimento (também conhecido como Plano de Metas, dispondo-se de 36 metas) foram divididas em quatro setores: energia, transportes, alimentação e indústria de base. Para executar tais medidas, o presidente Kubitschek criou o Conselho do Desenvolvimento como órgão de execução sob seu controle direto.

Ao observar a relação comercial nipo-brasileira, o Brasil tem uma demanda alta em relação aos produtos de indústria pesada e o Japão, que tem considerações especiais em relação à distribuição de moeda estrangeira na compra de recursos naturais brasileiros (especialmente o algodão), a princípio, vem mantendo firme sua estrutura de importação.

Sob essas condições, em março de 1956, o governo brasileiro anunciou a revogação do acordo, aproveitando a invalidação do acordo de pagamento da relação comercial entre o Japão e o Brasil, cujo prazo vencia no final de junho, e solicitou o fechamento de um novo acordo ao lado japonês. Todavia, o antigo acordo foi adiado provisoriamente pelo fato de o governo brasileiro não ter apresentado nenhuma nova proposta.

A entrada de empresas japonesas, a qual tinha se intensificado desde alguns anos atrás, trouxe inúmeros resultados em 1956. As principais empresas que se estabeleceram nesse ano são Kanebo do Brasil, em janeiro (companhia limitada a princípio, mudando para sociedade anônima em novembro); Mitsubishi Shoji do Brasil (com a matriz em São Paulo e uma filial em Belo Horizonte), em fevereiro; Pilot Pen do Brasil (em São Paulo), em abril.

Em julho, a empresa Howa S/A Indústrias Mecânicas abriu sua matriz em São Paulo e construiu uma fábrica na região periférica de Mogi das Cruzes. Em seguida, no mesmo mês, a empresa Reizo do Brasil iniciou suas atividades na cidade de Recife, Pernambuco e a empresa Agroindústria do Brasil (com a matriz em São Paulo e uma fábrica em Ourinhos) iniciou em setembro.

Lista dos Diretores(18/4 de 56~28/5 de 57)

Advogado Conselheiro: Susumu Hirata

Diretoria

Presidente: Senichi Hachiya(Hachiya Imp. E Exp.Ltda)
Vice-Presidente: Tatsuo Akimoto(OSK)
Vice-Presidente: Sukeo Hironiwa(Mitsubishi Shoji)
Diretor Tesoureiro: Nagata Mutsuro(Banco Tozan S.A.)
Diretor Tesoureiro: Washizuka Tokiya(Banco América do Sul S.A)
Diretor: Michio Hatakeyama(Brazcot)
Diretor: Ikuzo Hirokawa(Astoria)
Diretor: Katsuzo Yamamoto(Yamamoto & Cia)
Diretor: Michizo Tsuji(Toyomenka)
Diretor: Kazuji Otani(Toyobo)
Diretor: Hirozo Higuchi(Fuji Bank)
Diretor: Seigi Fujihira(Cibram)

Relatório das Atividades de 56

Assembléia Geral

21/mar Extraordinária
—Alteração parcial do Estatuto
18/abr Extraordinária
—Alteração parcial do Estatuto,Eleição da Nova Diretoria
25/mai 6ª Assembléia Ordinária

Reunião do Conselho Diretor

05/mar 6ª
27/mar 7ª
08/mai 1ª com novos Diretores (adotado o novo numérico)
14/jun 2ª
18/jul 3ª

Principais eventos

30/jan Mesa Redonda c/ a Delegação de pesquisa de mercado internacional
7/mar Coquetel de Boas-Vindas à Delegação de pesquisa de mercado de motores para navios
10/abr Mesa Redonda para estudo de medidas contra Comunicado de fim do sistema de Open Account na conta de Importação e Exportação
22/jun Seminário econômico com o Presidente Okamatsu da Câmara Japonesa
12/jul Gravação para NHK sobre a situação econômica da América do Sul
10/set Coquetel para a Missão de vagões de trem enviada para América Central e do Sul
14/jan Mesa Redonda com a Missão de pesquisa de ferramentas

18/nov~22 1ª Reunião Brasileira de Comércio Exterior
 04/dez Mesa Redonda com a Delegação de pesquisa enviada pela
 Associação de Indústria de Rádio Comunicação

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais assuntos de 56)

01/jan	Nº31	Plano de desenvolvimento elétrico do Estado de S.Paulo, Estudo do Plano de criação de Instituto de Frota Comercial
15/jan	Nº 32	Situação brasileira de Eletricidade, Pontos importantes da Lei de Trabalho no Brasil
01/fev	Nº 33	Situação mundial e brasileira de Café, Política brasileira, segundo Relatório anual do Coselho de Economia
15/fev	Nº 34	Empréstimo dos Estados Unidos e vinda da Ind.Krupp, Estudo sobre crise econômica do Brasil
01/mar	Nº 35	Problemas da Situação atual do setor algodoeira do Brasil, mediada para expandir Comércio Brasil-Japão
15/mar	Nº 36	Conteúdo do “Relatório secreto” sobre política financeira do Brasil=”Aperto” ou”Sucesso Fictício”
01/abr	Nº 37	Piora a situação cambial do Brasil, Situação da produção de arroz no Brasil
15/abr	Nº 38	Fim do Acordo de Pagamento Brasil-Japão e o futuro, Situação da produção de açúcar no Estado de S.Paulo
01/mai	Nº 39	Medidas para comércio Brasil-Japão com o fim do Acordo de Pagamento, Andamento do empreendimento do setor petrolífero brasileiro
15/mai	Nº 40	Plano de desenvolvimento da região do Rio S.Francisco, Questão da Energia Nuclear do Brasil
01/jun	Nº 41	Dificuldade para conter a inflação, Problema do trigo no Brasil
15/jun	Nº 42	Aceleração da inflação no Brasil, Problemas da indústria de papel no Brasil
01/jul	Nº 43	Resultado final da Siderúrgica Nacional do ano passado, Futuro do Comércio exterior do Japão e o Brasil
15/jul	Nº 44	Situação do tratamento ao capital estrangeiro no Brasi, Estudo básico dos problemas de salário mínimo
01/ago	Nº 45	Política financeira para conter a inflação, Situação atual do ramo de telefonia no Brasil
15/ago	Nº 46	Estudo sobre o rumo do setor de mineração brasileira em1955, Situação atual da indústria de fios sintéticos

01/set	Nº 47	Minuta da nova Instrução Normativa p/entrada de Capital estrangeiro, Tudo sobre o Acordo de Pagamento do Comércio Brasil-França
15/set	Nº 48	Nova Lei de Imposto de Renda do Brasil, Síntese e Situação atual do Comércio Brasil-Japão
01/out	Nº 49	Estudo sobre investimento ao Brasil, Situação atual do Sistema ferroviário brasileiro
15/out	Nº 50	Exportação do Brasil e Concorrência Internacional, Produção de Petróleo no Estado da Bahia
01/nov	Nº 51	Situação Atual do Comércio com a América Latina, Consumo de café brasileiro na Europa
15/nov	Nº 52	Situação atual de mercado de carne, Situação do Plano da Indústria automobilística
01/dez	Nº 53	Plano Quinquenal de Desenvolvimento Econômico, 1ª Reunião de Comércio Exterior do Brasil- Reforço da "Reforma Cambial"
15/dez	Nº 54	Preço do Café e entrada de moeda estrangeira, Situação atual de couros e peles brasileiros

1 9 5 7

Ao observar o comércio exterior de 1957, constatamos que a balança comercial estava em déficit, por conta da diminuição das exportações dos principais produtos voltados para essa atividade como o café, o algodão e o cacau. O fato de as importações terem aumentado também foi um dos motivos para o resultado negativo. A principal causa do aumento das importações foi o fato de a importação de máquinas pela livre importação e o financiamento estrangeiro se ressaltar. O valor das exportações foi de US\$ 1,392 bilhão (ano anterior: US\$ 1,482 bilhão) e o das importações, de US\$ 1,489 bilhão (ano anterior: US\$ 1,234 bilhão), resultando em uma balança negativa de US\$ 97 milhões.

Contudo, esse fato era um fenômeno temporário por conta do progresso da industrialização nacional. A Câmara já previa que a situação da moeda estrangeira teria uma virada positiva, se uma etapa da industrialização terminasse e o fornecimento nacional de produtos industriais e sua exportação fossem iniciadas.

Em seguida, ao observar o comércio entre o Japão e o Brasil, pode-se dizer que o fato em destaque é a grande diminuição da importação pelo Japão. O valor total das exportações japonesas ao Brasil em 1957 foi de US\$ 25,917 milhões e, comparando com os US\$ 47,354 milhões do ano anterior, reduziu-se a cerca da metade do valor (US\$ 21,437 milhões). Aponta-se que o motivo para essa queda foi a baixa competitividade internacional dos produtos japoneses. Em contraste, as exportações do Brasil foram de US\$ 38,884 milhões e, comparado aos US\$ 37,922 milhões do ano anterior, teve um leve crescimento.

1957 foi um ano que ficou marcado na história com a cooperação financeira entre os dois países. Em Ipatinga, Minas Gerais, foi realizada a cerimônia de fundação da siderúrgica Usiminas, na qual o presidente Kubitschek também compareceu. Com a meta de produção de 2 milhões de toneladas, é a siderúrgica a qual 40% do investimento havia sido feito pelo Japão. A siderúrgica passou por alguns entraves e seu funcionamento foi adiado por um longo tempo até iniciar em outubro de 1962, tornando-se um grande projeto que seria passado para as gestões seguintes.

Ainda em 1957, a visita de Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), foi crucial para concluir a missão de promover a entrada das empresas japonesas no Brasil. Lopes recebeu um convite do governo japonês e visitou o país em abril. Sua visita focou a indústria pesada e o presidente participou de reuniões informais amistosamente com economistas a princípio e, mais tarde, com pessoas relacionadas ao governo. Além disso, traçou e abriu caminhos para a Usiminas e a empresa de indústria pesada Ishikawajima Harima (atual IHI Corporation), a qual se instalou no Brasil logo depois.

Lista dos Diretores(Mandato: 28/5/57~26/5/59)

Advogado Conselheiro: Susumu Hirata

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Ichiji Otani (Toyobo), Ikuzo Hirokawa (Astoria)

Diretor Tesoureiro: Mutsuro Nagata (Banco Tozan), Tokiya Washizuka (Banco América do Sul)

Diretor: Michio Hatakeyama (Brazcot), Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 57

1. Hachiya Imp. e Exp. Ltda	Senichi Hachiya
2. Toyobo do Brasil Co.Textil Ltda	Ichiji Otani
3. Astoria Imp. e Exp.	Ikuzo Hirokawa
4. Banco Tozan S.A	Mutsuro Nagata
5. Banco América do Sul S.A	Tokiya Washizuka
6. N.Doí & Cia Ltda	Manshichi Doi
7. S.Imai & Cia Ltda	Shigueyoshi Imai
8. Produtos Científicos Paulista Ltda	Masutaro Nakakubo
9. Comercial Ipê Ltda.	Morizo Suzuki
10. Yamamoto & Cia S.A.	Katsuzo Yamamoto
11. K.Jojima & Cia Ltda.	Keijiro Jojima
12. Pilot Intercambio com. Ltda	Ayao Kugumiya
13. S.Hanashiro & Cia Ltda	Seian Hanashiro
14. Brazcot Ltda.	Michio Hatakeyama
15. Intercâmbio Com.Atlas Ltda	Hisae Tanizaki
16. Cia. Produtores de Armazéns Gerais	Yoshiyuki Kato
17. Ajinomoto do Brasil S.A.Ind. e Com	Motoo Suguimoto
18. Toyomenka do Brasil Imp. Exp. Ltda	Ichiro Yamada
19. Daiichi Bussan do Br. Com. e Ind. Ltda	Masatetsu Yabu
20. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil	Sangoro Nobumitsu
21. Imp. E Exp. Bramarida Ltda	Tatsuo Hoshino
22. Mitsubishi Shoji do Br.Imp. e Exp. Ltda	Seinosuke Cikaraishi
23. Imp. E Exp. Nissho do Br. Ltda	Takaaki Kimura
24. The Fuji Bank Ltd.	Hirozo Higuchi
25. Intercambio Com.Nomura Ltd	Tsunatoshi Furuya
26. Hitachi Line Ind. Elétrica Ltda	Kihei Nozawa
27. Ind. E Com. De Canetas Pilot Pen do Br	Seiichiro Wada
28. Mitsui OSK Lines	Toshiichiro Kobayashi
29. Impt. Export Nichimen do Br.Ltda	Keiro Miyamoto
30. Takenaka S.A.	Gisuke Takenaka

Relatório das Atividades de 57

Assembléia

- 14/mai Extraordinária
• Aumento do número de Diretores
28/mai 7ª ordinária
—Eleição dos Novos Diretores

Reunião do Conselho Diretor

- 17/jan 4ª
22/jan 5ª
30/jan 6ª
• Minuta de orçamento p/confecção de Anuário Econômico do Brasil
12/abr 7ª
26/abr 8ª
06/mai 9ª
14/jun 1ª(nova contagem)
18/dez 2ª

Principais Atividades

- 14/fev “Mesa Redonda s/ mudança p/ ágio mínimo” promovido pela Assoc. Comercial de S.Paulo
14/jun Acerto c/ Sr. Yamada do JETRO s/ colaboração a Expo Internacional no Rio
03/set Mesa Redonda de Assuntos da Economia e Jantar c/ Embaixador Shibusawa (Local · Salão do Rest. Niteroi)

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 57)

- 01/jan Nº 55 Entrada de Capital Estrangeiro de longo prazo no Brasil, Andamento do Comércio Brasil-Japão
15/jan Nº 56 Reforma de impostos no Brasil, Atividades do Banco de Desenvolvimento Econômico
15/fev Nº 57 Problemas de aumento dos impostos e dos preços, Indústria automobilística e importações
01/mar Nº 58 Cenário do futuro Capital em Brasília, Problemas da Reforma agrária brasileira
15/mar Nº 59 Tendência dos principais produtos de exportação do Brasil, Plano quinquenal de construção de rodovias no Estado de S.Paulo
01/abr Nº 60 Perspectiva Econômica do Brasil em 1956, Tendência do setor de trabalho no Brasil
15/abr Nº 61 Brasil como mercado de Capital, Minério de Ferro brasileiro e sua exportação p/Japão
01/mai Nº 62 Procedimento p/importação sem fechamento de câmbio no Brasil e no Japão, Listagem sobre importação sem fechamento de Câmbio
15/mai Nº 63 Alternativa p/reforma de impostos no Brasil, Criação de Mercado Comum Europeu e consequências para o Brasil—

01/jun	Nº 64	Lista anexa a minuta da Reforma de Impostos, Novo Plano Brasileiro de fontes de energia elétrica
15/jun	Nº 65	Nº de Assembléia Geral da Câmara
01/jul	Nº 66	Reforma bancária e o Banco Central, Indústria de Ferrovias do Brasil
15/jul	Nº 67	Problemas de Trânsito no Brasil e a produção de automóveis e peças
01/ago	Nº 68	Política de proteção ao Café no Brasil, Indústria de polpa e matéria prima básica
15/ago	Nº 69	Nova Lei Brasileira de Impostos
01/set	Nº 70	Síntese de Economia e Finanças no Brasil de 1956 pelo Relatório Anual do Banco do Brasil (1)
15/set	Nº 71	Síntese de Economia e Finanças no Brasil de 1956 pelo Relatório Anual do Banco do Brasil (2)
01/out	Nº 72	Mesa Redonda c/Embaxador Shibusawa
15/out	Nº 73	Estudo da Nova Lei dos Impostos na Reunião Ordinária da Câmara Estrangeira
01/nov	Nº 74	Vários Aspectos da Economia Brasileira, Acordo do Café em México
01/dez	Nº 76	América Latina e Investimentos Estrangeiros, Precursores do setor industrial de S.Paulo

1 9 5 8

Este foi o ano de um grande marco na história tanto para o Japão como para o Brasil, por registrar 50 anos de imigração japonesa no Brasil. Por isso, o príncipe Mikasa e sua esposa vieram ao Brasil para o festival de 50 anos de imigração, realizado em São Paulo, em 18 de junho, havendo uma grandiosa celebração.

Em contraste com o clima de celebração, a economia passava por uma situação difícil, com grave queda no preço internacional do café brasileiro, sendo atingida por uma depressão nas exportações do produto e enfrentando uma crise de quebra financeira. Ainda, com o agravamento da inflação, a vida das pessoas tornou-se difícil, seguindo-se uma situação instável. No entanto, diversas indústrias progrediram com a expansão no mercado interno sem se importar com essa situação e seguiram com seu crescimento vencendo as dificuldades. O Produto Nacional Bruto (PNB) apresentou um aumento de 4,7% em relação a 4,5% do ano anterior, o que significava uma taxa de aumento de aproximadamente 2,2% por cidadão.

Na relação comercial entre Japão e Brasil, foi realizada a revisão do acordo de pagamento do comércio entre os dois países. Considerando a situação particular do Brasil, todos desejaram seguir com o acordo atual, mas as expectativas não foram atendidas – a liquidação da conta antiga foi impedida, a conta acertada em dinheiro (libras), e o Japão decidiu seguir em frente com as importações. Em 15 de outubro, a conta aberta do Brasil e do Japão foi impedida e, no dia 16, o novo acordo de intercâmbio comercial entre os dois países foi estabelecido, mudando o comércio em forma de pagamento em dinheiro. Nesse acordo, o Japão deveria comprar os produtos brasileiros a princípio e, dessa forma, caiu-se numa situação em que o valor comercial não crescia. Isso se deve ao fato de que a situação financeira do Japão estava se agravando e não era possível realizar grandes compras de produtos brasileiros. Assim, tornou-se difícil encontrar uma solução para essa situação do ano seguinte em diante.

Em 1958, o algodão, que era a principal mercadoria do comércio nipo-brasileiro, já estava em falta, significando a paralização da relação comercial por cerca de 8 meses até as exportações de algodão serem retomadas em abril de 1959.

Observando as exportações e importações de ambos os países, as exportações japonesas ao Brasil somavam US\$ 41,734 milhões (US\$ 25,917 milhões no ano anterior), e do Brasil para o Japão, de US\$ 22,69 milhões (US\$ 38,884 milhões no ano anterior), mostrando que houve uma grande queda nos valores.

Com o intuito de compensar a estagnação no comércio entre ambos os países, havia uma grande expectativa em relação à entrada de empresas japonesas no Brasil. As entradas da siderúrgica Usiminas e da construtora naval Ishikawajima estava progredindo de acordo com os planos. Além disso, outras empresas japonesas também iam vencendo os diversos obstáculos e

seguindo em frente com sua expansão no mercado.

Em janeiro, foi fundada a Toyota do Brasil e, em maio, a empresa Kurashiki Boseki (Kurabo) construiu uma fábrica em Sapucaia do Sul, situada na mesorregião de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Em seguida, a Unitika do Brasil instalou-se na cidade de Americana, em São Paulo, e a Fuji Film do Brasil abriu sua matriz em São Paulo e uma filial no Rio de Janeiro. Além disso, 1958 foi um ano que se destacou com a entrada de empresas japonesas a ponto de chamá-lo de “o ano do *Rush* da entrada de empresas japonesas”, marcado por eventos como a fundação do Banco Sumitomo do Brasil em outubro e a cerimônia de purificação da terra para construção da construtora naval Ishikawajima no porto de Ponta do Caju, no Rio de Janeiro.

Lista dos Diretores(Mandato: 28/5/57~26/5/59)

Advogado Conselheiro: Susumu Hirata

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Ichiji Otani (Toyobo), Ikuzo Hirokawa(Astoria)

Diretor Tesoureiro: Mutsuro Nagata (Banco Tozan), Tokiya Washizuka (Banco América do Sul)

Diretor: Michio Hatakeyama (Brazcot), Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 58

1	Hachiya Imp. e Exp. Ltda	Senichi Hachiya
2	Taoyobo do Brasil Co.Têxtil Ltda	Ichiji Otani
3	Astoria Imp. e Exp	Ikuzo Hirokawa
4	Banco Tozan S.A	Mutsuro Nagata
5	Banco América do Sul S.A	Tokiya Washizuka
6	N.Doí & Cia Ltda	Manshichi Doi
7	S.Imai & Cia Ltda	Shigueyoshi Imai
8	Produtos Científicos Paulista Ltda	Masutaro Nakakubo
9	Comercial Ipê Ltda.	Morizo Suzuki
10	Yamamoto & Cia S.A.	Katsuzo Yamamoto
11	K.Jojima & Cia Ltda.	Keijiro Jojima
12	Pilot Intercambio com. Ltda	Ayao Kuguimiya
13	S.Hanashiro & Cia Ltda	Seian Hanashiro
14	Brazcot Ltda.	Michio Hatakeyama
15	Intercâmbio Com.Atlas Ltda	Hisae Tanizaki
16	Cia. Produtores de Armazéns Gerais	Yoshiyuki Kato
17	Ajinomoto do Brasil S.A.Ind. e Com	Motoo Suguimoto
18	Toyomenka do Br. Imp. Exp. Ltda.	Ichiro Yamada
19	Daiichi Bussan do Br. Com. e Ind. Ltda.	Masatetsu Yabu
20	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S/A	Sangoro Nobumitsu
21	Imp. e Exp. Bramarida Ltda	Tatsuo Hoshino

22	Mitsubishi Shoji do Br.Imp. e Exp. Ltda	Seinosuke Cikaraishi
23	Imp. e Exp. Nissho do Br. Ltda	Takaaki Kimura
24	The Fuji Bank Ltd.	Hirozo Higuchi
25	Intercâmbio Com.Nomura Ltd	Tsunatoshi Furuya
26	Hitachi Line Ind. Elétrica Ltda	Kihei Nozawa
27	Ind. e Com. De Canetas Pilot Pen do Br	Seiichiro Wada
28	Mitsui OSK Lines	Toshiichiro Kobayashi
29	Importa. Export Nichimen do Br.Ltda	Keiro Miyamoto
30	Takenaka S.A.	Guisuke Takenaka

Relatório das Atividades de 58

Assembléias

27/mai 8ª

Reuniões do Conselho Diretor

20/jan 3ª

11/fev 4ª

10/mar 5ª

11/abr 6ª

20/mai 7ª

- Problemas da reforma do Acordo de Comércio Brasil-Japão
- Produtos a expor na Expo Japão das Indústrias que participam na Comemoração de Cinquentenário

16/jun 8ª

8/ago 9ª

- Expo em Navio

24/set 10ª

- Acordo de Comércio Brasil-Japão
- Delegação de Auxílio Técnico p/empresas sul-americanas

Principais Atividades

29/jan Abertura de filial em S.Paulo do Banco de Tokyo (1º de fevereiro)

13/mai Mesa Redonda entre Delegação de Pesquisa do setor de Fertilizantes e produtores locais (na Câmara)

20/mai Recepção a Srs. Takio Kanai e Eiji Ozaki do Ministério da Fazenda

15/jun~29 Abertura da Expo Industrial do Japão (dia 15, no Ibirapuera)

20/jun Mesa Redonda entre Delegação de Pesquisa do setor de Fertilizantes e produtores locais (na Câmara)

12/set Reunião c/Jetro sobre Procedimento c/Produtos expostos na Expo Industrial

14/out Mesa Redonda c/Delegação de Auxílio Técnico p/empresas sul-americanas

5/nov Pequena Reunião de Comissão

- Sobre revista "O JAPÃO"

28/nov Pequena Reunião de Comissão

- Sobre revista "O JAPÃO"

Pequena Reunião de Comissão

- Sobre revista "O JAPÃO"
- Expo Industrial do Japão
- Boletim Informativo em Português

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 58)

15/fev	Nº 80	Firmado Acordo de Organização Internacional de Café, Problemas Trabalhistas no Brasil
01/mar	Nº 81	Plano de Eletrificação do Estado de S.Paulo, Problemas s/Imposto de Importação c/a nova Lei dos Impostos
15/mar	Nº 82	Plano de Construção de Estaleiro no Brasil, Produção de Açúcar no Brasil e sua Exportação
01/abr	Nº 83	Desenvolvimento Industrial Brasileiro, segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1957 do Banco do Brasil
15/abr	Nº 84	Situação Atual e Futuro da Economia Brasileira , Situação da Produção de Laranjas do Estado de S.Paulo
01/mai	Nº 85	Estudo s/Estatística de Índice de Custo de Vida, Síntese da Produção Industrial de 1957
15/mai	Nº 86	Regulamentação Nº4 2.820 referente a investimentos estrangeiros e comércio com câmbio
01/jun	Nº 87	Nº de Assembléias da Câmara (1957)
01/jul	Nº 88	Mercado Regional da América Latina • Mercado Regional Americana, Tendências do Mercado de Cambio Livre
15/jul	Nº 89	Parecer do Conselho Econômico s/mudança de Política Cambial
1/ago	Nº 90	Desenvolvimento Industrial Brasileiro, segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1957 do Banco do Brasil (1)
15/ago	Nº 91	Desenvolvimento Industrial Brasileiro, segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1957 do Banco do Brasil (2)
15/set	Nº 92	Desenvolvimento Industrial Brasileiro, segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1957 do Banco do Brasil (3)
01/out	Nº 93	Problemas no Desenvolvimento Econômico Brasileiro — Especificamente no Investimento para o Brasil—
15/out	Nº 94	Acordo s/ Pagamento Comercial Brasil-Japão, Acordo Internacional de Café e medidas p/o Acordo
15/nov	Nº 95	Andamento do Plano quinquenário de Desenvolvimento Econômico, Estudo s/Investimenoto ao Brasil —Comparação de Capital estrangeiro e seus problemas—
15/dez	Nº 96	Repercussão do Plano de Estabilização de moeda, Recursos minerais do Vale do Rio Ribeira

1 9 5 9

A economia do Brasil em 1959 foi forçada a emitir uma quantidade de cédulas sem precedentes para executar o plano de desenvolvimento econômico estipulado pelo governo. Alguns dos motivos principais foram a necessidade de um enorme investimento, o aumento de financiamento para órgãos locais para estabelecer relações de credibilidade e a emissão de dinheiro para a compra do café para acompanhar o aumento da produção. Com isso, o aumento da inflação registrou o maior índice até o momento.

Por um lado, o orçamento dos gastos anuais do governo federal era de Cr\$ 156 bilhões, mas com as despesas contínuas por conta dos gastos operacionais acumulados e outras despesas para criar relações de credibilidade além do aumento do financiamento aos diversos departamentos do governo, o total do orçamento de execução do plano subiu para Cr\$ 217 bilhões. Por outro lado, a receita anual da execução era de CR\$ 158 bilhões, o que resultava num enorme déficit de Cr\$ 59 bilhões.

Todavia, o índice de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) subiu para 5,4% em contraste com os 4,9% do ano anterior. Além disso, o fato de o índice de produtividade por pessoa ter aumentado de 2,5%, do ano anterior, para 3% significa que as atividades econômicas de cada setor não deixaram de aumentar.

Na indústria observou-se um crescimento notável no quarto ano do plano de cinco anos lançado pelo presidente Kubitschek. O crescimento das indústrias de petróleo e automobilística foi a mais destacada e o índice médio de crescimento de outros índices de produção da indústria geral foi de 11%. Na indústria petrolífera, a meta de produção da Petrobras superou a quantidade planejada e, na indústria automobilística, 96.243 automóveis foram produzidos, 25 mil a mais do que no ano anterior. Na indústria química e de plástico, a produção de matéria prima teve um grande salto na melhoria de sua produção. A indústria de máquinas em geral, principalmente a montagem de máquinas de carpintaria, a indústria de cimento, a fabricação de papel e a indústria de celulose, a quantidade de produção de todas registrou um novo recorde.

Para o comércio entre o Japão e o Brasil, esse foi um ano de dificuldades em contrapartida com a boa situação interna do Brasil. O acordo comercial entre ambos os países referente à liquidação à vista, fechado em outubro de 1958, não entrou em vigor efetivamente. A grande razão para isso foi o fato de que o leilão de câmbio para com o Japão foi suspenso de setembro de 1958 a maio de 1959. Tal suspensão só foi retirada com a previsão de exportação de algodão ao Japão novamente.

Com a exportação de algodão se tornando enérgica, o governo começou a realizar o leilão de câmbio para o Japão em libras a partir de maio. O valor, que passava pelos centros de negociação de São Paulo e do Rio de Janeiro, com £30 mil na categoria geral e £800 na categoria especial, era um valor baixo e, considerando o país inteiro, o valor atingia US\$ 300 mil em uma semana, o que era um valor insignificante comparado ao passado.

O governo japonês, a fim de desfazer esse impasse no comércio entre os dois países, enviou uma missão de intercâmbio. Apesar de não ter conseguido obter resultados, conseguiu prolongar o acordo comercial.

Os valores do comércio entre Japão e Brasil eram os seguintes: o valor das exportações para o Brasil era de US\$ 22,084 milhões; as importações para o Brasil, US\$ 30,277 milhões, resultando em uma balança negativa para o lado japonês em US\$ 8,193 milhões. Esses valores apresentaram uma diminuição notável comparando-os ao ano anterior.

Lista dos Diretores(Mandato: 26/5/59~30/4/61)

Advogado Conselheiro: Susumu Hirata

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Seinosuke Chikaraishi (Mitsubishi Shoji), Ikuzo Hirokawa (Kanematsu)

Diretor: Sangoro Nobemitsu(Kanebo), Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto)

Diretor Tesoureiro: Banco América do Sul e Banco Tozan

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 59

1	Hachiya Imp. E Exp. Ltda	Senichi Hachiya
2	Mitsubishi Shoji do Br.Imp. e Exp. Ltda	Seinosuke Cikaraishi
3	Kanematsu Brasil Co. e Ind. Ltda.	Ikuzo Hirokawa
4	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S/A	Sangoro Nobumitsu
5	Comercial Yamamoto S/A	Katsuzo Yamamoto
6	Banco Tozan S.A	Manshichi Doi
7	Banco América do Sul S.A	Tokiya Washizuka
8	Ajinomoto do Brasil S.A.Ind. e Com	Toru Okazaki
9	Algodoeira do Sul Ltda.	Ichiro Yamada
10	Brazcot Ltda.	Michio Hatakeyama
11	Sociedade IMP.Exp.C.Itoh do Barasil Ltda	Teizo Takemura
12	Com. e Represent. Menper Ltda.	Saburo Tsuji
13	Cia. De Pesca Taiyo	Katsumi Okuma
14	Mitsui Brasileira Imp. E Exp.Ltda.	Iwao Hashimoto
15	K.Jojima & Cia Ltda.	Keijiro Jojima
16	Mitsui OSK Lines	Toshiichiro Kobayashi
17	Takenaka S.A.	Guisuke Takenaka
18	The Bank of Tokyo Ltd.	Tokinaka Takahashi
19	Toyobo do Brasil S.A.Fiação e Tecelagem	Sachio Tomimoto
20	The Fuji Bank Ltd.	Hirozo Higuchi
21	Hase & Cia Ltda.	Sakuro Hase
22	Hitachi Line Ind. Elétrica S/A	Shuhei Nishida
23	Marubeni do Br. Imp.Exp Ltda.	Futoshi Shimakawa
24	Imp. E Exp. Nissho do Br. Ltda	Tatsuo Shimazaki
25	Howa do Brasil S.A. Ind. Mecânica	Akira Isshiki

26	Ind. Iwai	Shigeji Iwai
27	Toyota do Brasil S/A	Kiyoyasu Koide
28	Yanmar Diesel do Brasil S.A	Jin Sato
29	Banco Sumitomo Brasileiro S/A	Ichitaro Muramatsu
30	Imppta. Export Nichimen do Br.Ltda	Keiro Miyamoto

Relatório das Atividades de 59

Assembléia

26/mai 9ª

Reunião da Diretoria

08/jun Minuta do aumento de receita p/despesas ordinárias
16/jun Novos Acordos Brasil-Japão
02/jul Novo Acordo de Comércio Brasil-Japão e Boas-Vindas ao Primeiro Ministro Kishi
10/jul Recepção ao 1º Ministro Kishi e s/ Feira de Produtos industrializados
11/set Medidas p/ Comércio Brasil-Japão
21/set //
29/set //
12/out //

Principais Atividades

20/jan Recepção ao Secretário da Secretaria de Economia do Ministério das Relações Exteriores Sr. Ushiba (no Restaurante Chupa)
26/jan Reunião de Estudo s/medidas p/Comércio Brasil-Japão
10/fev Abertura da Feira das Indústrias Japonesas no Atlas-maru
13/jul 1ª Reunão de Colaboração das Empresas Japonesas Instaladas no Brasil
18/jul 2ª Reunão de Colaboração das Empresas Japonesas Instaladas no Brasil
27/jul Recepção ao 1º Ministro Kishi pelas empresas locais (no parque da Ibirapuera, co-realização da Câmara e Bunkyo)
06/ago Mesa Redonda s/Economia com Deputado Shigeru Ishizaka(na Câmara)
14/ago Mesa Redonda s/Economia e Cultura c/Deputados Takeo Miki e Shutarou Matsuura (no salão Niteroi)
09/out Reunião da Diretoria
· Acordo de Comércio Brasil-Japão
11/nov Mesa Redonda s/Comércio e Economia c/Delegação de Pesquisa para América do Sul enviada pela cidade de Tokyo(no salão da Câmara)
12/nov Reunião de Estudo s/medidas p/Comércio Brasil-Japão(no salão da Câmara)
20/nov Recepção de Despedida do Cônsul Geral Suzuki (no salão Niteroi)
10/dez Recepção de Boas Vindas ao Cônsul Geral Ishii (no salão da Escola Taisho Shogakko)

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 59)

15/jan	Nº 97	Sistema de pagamento multilateral Latino-Americano , Nova Instrução 174 e 175 da SUMOC—
15/fev	Nº 98	Estudo da Economia Brasileira—Palestra do Ministro da Fazenda Sr. Lopes nos Estados Unidos—
01/mar	Nº 99	Desenvolvimento Econômico e Problemas cambiais, Solicitação p/Comércio Brasil-Japão
15/mar	Nº 100	Aspectos da oscilação de Cruzeiro, Situação da Energia Elétrica na Região Centro-Sul brasileiro
01/abr	Nº 101	Pesquisa e relato s/compra dos produtos brasileiros
15/abr	Nº 102	Verdade s/ economia financeira brasileira — Medidas governamentais e perspectiva para o Futuro—
01/mai	Nº 103	Exportação de algodão brasileiro e a mudança de sistema cambial, Estudo da Balança de Pagamento do Brasil (de 1958)
01/jun	Nº 104	Nº das Assembléias da Câmara (de 1958)
01/jul	Nº 105	Estudo do aumento de preços, Estudo da "Indústria de Base" no Brasil
15/jul	Nº 106	Problemas na Produção de Minério de Ferro, Comparação de Custo de Vida Brasil-Estados Unidos
15/ago	Nº 107	Desenvolvimento Industrial Brasileiro Segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1958 do Banco do Brasil (1)
15/set	Nº 108	Desenvolvimento Industrial Brasileiro Segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1958 do Banco do Brasil (2)
15/out	Nº 109	Desenvolvimento Industrial Brasileiro Segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1958 do Banco do Brasil (3)
01/nov	Nº 110	Areia que faz a Energia Nuclear — Verdade s/ Monazita brasileira —
15/nov	Nº 111	Perspectiva da Industrialização do Brasil — Panorama desde sua Origem até Hoje —
15/dez	Nº 112	Tendência do Desenvolvimento da Siderurgia Brasileira, Movimento do Setor Agroindustrial do 1º semestre de 1959

1 9 6 0

A população do Brasil havia aumentado de 33 milhões (30 anos atrás) para 70 milhões de habitantes, compreendendo a um terço da população inteira da América Latina.

Em 21 de abril de 1960, a capital do Brasil foi transferida do Rio de Janeiro para Brasília e, como se anunciasse o início de uma nova era, o índice de crescimento econômico havia ultrapassado 8%. Assim, o Brasil apresentou um crescimento espantoso saltando para o oitavo lugar mundial na produção automobilística e tornando-se o segundo maior país exportador de alimentos. Em contraste, a política de introdução do capital estrangeiro resultou em um índice de inflação anual de 40%.

O setor industrial cresceu 10% em relação ao ano anterior. Os principais subsetores que se destacaram foram: construção (14%), mineração (14%) e energia elétrica (9%). Ademais, subsetores que tinham um lento crescimento nos últimos 2 ou 3 anos como a indústria de alimentos e a indústria têxtil progrediram firmemente e voltaram ao nível anterior.

As finanças estatais desse ano apresentaram um desequilíbrio nunca visto nos anos anteriores recentes. A receita anual havia atingido Cr\$ 220 bilhões, o gasto anual, Cr\$ 295 bilhões, e o déficit total do orçamento do tesouro nacional havia chegado a Cr\$ 75,9 bilhões. Por isso, o Banco do Brasil inevitavelmente precisou pedir um amplo auxílio às finanças do Governo e, como resultado, foram emitidas Cr\$ 51,5 bilhões em moeda circular. Ao mesmo tempo, essa inflação acabou resultando em um aumento da poupança e do dinheiro depositado a curto prazo no Banco Comercial, e esse valor ultrapassou Cr\$ 100 bilhões.

Ao observar o comércio entre o Japão e o Brasil, a relação passou a ser realizada sob a instância do livre comércio e do sistema de liquidação multilateral desde 16 de janeiro de 1960. Analisando em termos concretos, o valor das importações japonesas para o Brasil atingiu US\$ 32,742 milhões e das exportações para o Japão, US\$ 27,844 milhões, resultando em US\$ 4,898 milhões em déficit para o Brasil.

De um lado, os principais produtos importados do Japão eram aparelhos eletrônicos diversos de telecomunicação (US\$ 1,202 milhão), navios (US\$ 7,701 milhões), aparelhos ópticos (US\$ 720 mil), fertilizantes químicos (US\$ 494 mil). Do outro, os principais produtos exportados para o Japão eram cereais, alimentos e matérias-primas semelhantes, que compreendiam a 55,6%, e fibras e matérias-primas fibrosas, que no ano anterior estavam na primeira posição nas exportações, caíram para 26,8%. Em contraste, metais e artigos minerais metálicos cresceram para 12,6%, apresentando uma grande mudança em comparação ao ano anterior.

Observando esses números, compreende-se que a diferença entre os valores do comércio entre o Japão e o Brasil de 1960 e os do ano anterior, no qual o comércio seguia de acordo com o sistema de liquidação à vista, era mínima. Pode-se dizer que isso é a prova de que os produtos japoneses têm competitividade no mercado internacional.

Lista dos Diretores(Mandato: 26/5/59~年 30/4/61)

Advogado Conselheiro: Susumu Hirata

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Seinosuke Chikaraishi (Mitsubishi Shoji), Ikuzo Hirokawa (Kanematsu)

Diretor: Sangoro Nobemitsu (Kanebo), Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto)

Diretor Tesoureiro: Nobutoshi Kuroyanagi (Banco Tozan) e Tokiya Washizuka (Banco América do Sul)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 60

1	Hachiya Imp. E Exp. Ltda	Senichi Hachiya
2	Mitsubishi Shoji do Br. Imp. e Exp. Ltda	Seinosuke Cikaraishi
3	Kanematsu Goshu do Brasil Imp.Exp.Ltda	Ikuzo Hirokawa
4	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S/A	Sangoro Nobumitsu
5	Yamamoto & Cia S.A	Katsuzo Yamamoto
6	Banco Tozan S.A.	Manshichi Doi
7	Banco América do Sul S.A	Tokiya Washizuka
8	Ajinomoto do Brasil S.A.Ind. e Com	Toru Okazaki
9	Algodoeira do Sul Ltda.	Ichiro Yamada
10	Brazcot Ltda.	Michio Hatakeyama
11	Sociedade Imp. Exp C.Itoh do Brasil Ltda	Teizo Takemura
12	Co. e Repres. Menper Ltda.	Saburo Tsiji
13	Cia. De Pesca Taiyo	Katsumi Okuma
14	Mitsui Brasileira Imp. E Exp.Ltda.	Iwao Hashimoto
15	K.Jojima & Cia Ltda.	Keijiro Jojima
16	Mitsui OSK Lines	Toshiichiro Kobayashi
17	Takenaka S.A.	Guisuke Takenaka
18	The Bank of Tokyo Ltd.	Tokenaka Takahashi
19	Fiação Extrafina de Algodão S.A.	Katsumi Okuma
20	The Fuji Bank Ltd.	Hirozo Higuchi
21	Hase & Cia Ltda.	Sakuro Hase
22	Hitachi Line Ind. Elétrica S/A	Shuhei Nishida
23	Marubeni do Brasil Imp.Exp.Ltda.	Hiroshi Shimakawa
24	Imp. e Exp. Nissho do Br. Ltda	Tatsuo Shimazaki
25	Ind. Mecânica Howa do Br. Ltda	Akira Isshiki
26	Iwai & Co. Ltd.	Shigeji Nishiwaki
27	Toyota do Brasil S/A	Kiyoyasu Koide
28	Yanmar Diesel do Brasil Ltda.	Masashi Sato
29	Banco Sumitomo Brasileiro S/A	Ichitaro Muramatsu
30	Imp. Exp Nichimen do Br.Ltda	Keiro Miyamoto

Relatório das Atividades de 60

Assembléias

24/mai 10ª Ordinária

Reunião da Diretoria

11/set Medidas p/resolver s/Comércio Brasil-Japão

Principais Atividades

27/fev Mesa Redonda sobre assuntos econômicos com a Delegação de pesquisa de mercado das Américas Central e Sul de papéis de qualidade superior

3/mar Coquetel de despedida da Delegação de visita de pesquisa ao Japão da FIESP

18/abr Mesa Redonda de Boas-Vindas ao vice-presidente da Câmara de Com. e Ind. de Osaka

26/abr Mesa Redonda c/ a Delegação de Pesquisa de máquinas de impressão e de encadernação

22/jun Mesa Redonda de Boas-Vindas p/ Vice-Presidente do Eximbank of Japan Sr. Masayoshi Funayama (no Restaurante Kin-Kon)

12/jul Conferência p/promover Comércio Brasil-Japão e instalação das empresas japonesas no Brasil(No Salão da Câmara)

20/jul Conferência s/questão do Encerramento da Feira de Amostras no Rio(No Salão da Câmara)

5/ago Mesa Redonda de Boas-Vindas à Delegação da Câmara Japonesa do Japão e da Federação das Ind. de Balanças do Japão

22/nov Mesa Redonda de Boas-Vindas ao Diretor Presidente Tamayoshi Akiyama da Associação Latino-Americana

30/nov Assembléia Geral Extraordinária

- Sobre Administração da Câmara

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 60)

15/jan	Nº113	Problemas de Salário e Custo de Vida—Relatório da Revista 『Brazilian Business』
15/fev	Nº 114	Assinatura de Acordo Brasil-União Soviética, Produção e Industrialização de Mamona
15/mar	Nº 115	Câmbio no Brasil em 1959 • Retrospectiva da Situação Financeira, pontos positivos e negativos do Capital Estrangeiro no Brasil
01/abr	Nº 116	Futuro do Café brasileiro, Acordo de Montevideu que criou a Zona Livre de Comércio
15/abr	Nº 117	Estudo do Aumento de Custo de Vida—Aumento de 52% em 1959—
15/mai	Nº 118	Situação de Metais não Ferrosos do Brasil, Nova base das Atividades Econômicas
01/jun	Nº 119	Zona Livre de Comércio das Américas Central e Sul—Estudo da sua Instalação e Artigos do Acordo—

01/jul	Nº 120	Nº de Assembléias da Câmara (de 1959)
15/jul	Nº 121	Previsão da Economia brasileira para os próximos 5 anos, Atividades do Cônsul-Geral dos Estados Unidos em S.Paulo
15/ago	Nº 122	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado de Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (1)
15/set	Nº 123	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado de Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (2)
01/nov	NºEspecial	Explicação s/Sistema atual de Câmbio no Brasil. Instalação de Empresas Brasileiras. Importação japonesa do Brasil e Exportação japonesa para o Brasil
15/nov	Nº 124	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (3)
15/dez	Nº 125	Indústria de máquinas e equipamentos no Brasil, Problemas de redução de custo operacional

1 9 6 1

No ano anterior, a Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética agravou-se e, com o problema da Alemanha, foi gerada uma tensão crítica com demonstrações experimentais da força nuclear de ambos os países.

Na tentativa de uma reforma para conter o aumento da desigualdade social, a Carta de Punta del Este, proposta e adotada em agosto de 1961 no Conselho Interamericano Econômico e Social realizado em Punta del Este, Uruguai, foi o empreendimento mais marcante na história das Américas Central e Latina.

Na Carta constavam itens que tinham como pontos essenciais 1) o auxílio de US\$ 20 bilhões durante 10 anos; 2) as reformas econômicas como a reforma agrária e a reforma tributária; e 3) o aumento de 2,5% do rendimento por pessoa durante 10 anos. O fato de os Estados Unidos ter aproveitado essas restrições para mostrar uma mudança notável em sua política financeira, do antigo foco nos investimentos privados para o crédito governamental, foi significativo. Na realidade, com a revelação da idealização do programa “Aliança para o Progresso”, pela primeira vez no discurso de Kennedy em março de 1961, o auxílio dos Estados Unidos estava se tornando enérgico a toda velocidade.

Em junho de 1961, foi inaugurada a Associação Latino Americana de Integração (ALADI), após a criação do Mercado Comum Centro-Americano (MCCA) em 1960. Contando com a participação inicial de sete países (Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai), o órgão intergovernamental incluiu a Colômbia e o Equador posteriormente, criando um grande bloco econômico.

A respeito do Brasil, houve a execução de uma política financeira estatal radical no governo do presidente Jânio Quadros. Ao conseguir a participação no Conselho Interamericano Econômico e Social em Punta del Este, o país passou por uma crise política repentina com o afastamento de Quadros. Com João Goulart como novo presidente e a adoção de um novo regime governamental, todo o esforço construtivo foi concentrado no desenvolvimento estável do país, criando-se expectativas para cumprir os objetivos.

Jânio Quadros, que assumiu a presidência entre fevereiro e agosto de 1961, desfez a unificação da antiga e complexa taxa cambial, em virtude da eliminação da taxa de importação preferencial aplicada ao trigo, petróleo e papel de jornal e do regime de arrematação de ágio. Tais decisões requeriam um cotidiano severo ao povo e, o que poderia ser evitado com o preparo de 90% do pagamento das mercadorias (compra de ágio) pelas empresas importadoras no antigo regime, resultando no pagamento de 200% (250%, depois de outubro), devido à fundação de 100% de depósito das importações de março (aumento de 150% já em outubro). Sem se preocupar com tais medidas restritivas de importação como essa, as importações brasileiras de janeiro a junho de 1961 apresentaram um crescimento imperceptível, porém, isso aconteceu porque o aumento repentino das importações pelas empresas estrangeiras, que se instalavam no país, cobriu grande parte da depressão das

importações normais.

No comércio do Japão com o Brasil, o valor das exportações de janeiro a setembro de 1961 foi de US\$ 66,46 milhões e, comparando com os US\$ 32,44 milhões vistos no mesmo período do ano anterior, registrou-se um aumento de 105%. Isso ocorreu graças ao despacho dos equipamentos das máquinas através do pagamento diferido da Usiminas do Japão com a siderúrgica de Minas. Considerando apenas as exportações da Usiminas, somam-se US\$ 48,5 milhões, representando 73% das exportações para o Brasil. Verifica-se que o valor das importações de outras empresas em expansão também é alto e as exportações normais estimadas para o Brasil não passam de US\$ 15 milhões, caindo numa situação de estagnação.

O índice de importações normais inclusas nas importações totais do Brasil equivale a 78%, e o do Japão, mostra-se o inverso do índice brasileiro. Estagnações de exportação como esta não se devem à falta de competitividade dos produtos, mas à falta de fundos das empresas comerciais japonesas e à falta de importação de matéria-prima, produtos semiacabados e afins das empresas em expansão. Juntamente com as restrições financeiras por causa da inflação, o aumento do valor do prejuízo das importações, decorrente da limitação das importações do Brasil, tem pressionado os comerciantes em geral, e as importações feitas do Japão, as quais estavam com uma lenta circulação de capital, não puderam evitar o prejuízo.

Lista dos Diretores(Mandato: 26/5/59~30/4/61)

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Kuniyoshi Matagi (Bco. Of Tokyo), Ikuzo Hirokawa (Kanematsu)

Diretor: Sangoro Nobumitsu (Kanebo), Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto)

Diretor Tesoureiro: Bco. Sumitomo e Bco. América do Sul

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 61

1	Hachiya Imp. E Exp. Ltda	Senichi Hachiya
2	The Bank of Tokyo Ltd.	Kuniyoshi Matagi
3	Kanematsu Goshō do Br. Imp. Exp. Ltda.	Ikuzo Hirokawa
4	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S/A	Sangoro Nobumitsu
5	Yamamoto & Cia S.A,	Katsuzo Yamamoto
6	Banco Sumitomo Brasileiro S/A	
7	Banco América do Sul S.A	
8	Marubeni-lida do Brasil	Shigemas Yasumoto
9	Imp. E Exp. Nissho do Br. Ltda	Tokuro Toi
10	Mitsui OSK Lines	Kentaro Tamiya
11	Banco Tozan S/A	Shosaburo amaguchi
12	Mitsui Brasileira Imp. E Exp.Ltda	Iwao Hashimoto
13	Mitsubishi Shoji do Br.Imp. e Exp. Ltda	Taizo Kodera
14	Yanmar Diesel do Brasil Ltda.	Masashi Sato

15	K.Jojima & Cia Ltda.	Keijiro Jojima
16	Fiação Extrafina de Algodão S.A.	Toshio Yamamoto
17	Imp. Export Nichimen do Br.Ltda	Hiroto Kujime
18	Cia. de Pesca Taiyo	Kenzo Senda
19	Algodoeira do Sul Ltda.	Tadashi Onomura
20	Pilot Pen do Brasil S/A Ind. Com	Seiichi Noro
21	Cooperativa Agrícola de Cotia	Tadashi Inoue
22	Takenaka S.A.	Tadashi Takenaka
23	Dai Nippon Bouseki	Seiichi Ichii
24	Brazcot Ltda.	Michio Hatakeyama
25	Ind. Mecânica Howa do Br. Ltda	Nobuyoshi Nozaki
26	Hase & Cia Ltda.	Sakuro Hase
27	Fiação Extrafina de Algodão S.A.	Katsumi Okuma
28	Hitachi Line Ind. Elétrica S/A	Shuhei Nishida
29	Sumitomo Shoji do Br. Imp. Exp. Ltda.	Taro Kurokawa
30	Marukyu Máquinas Agrícolas	Yoshio Kishida

Relatório das Atividades de 61

Assembléias

23/mai 11ª Ordinária(Salão da Câmara)

Reunião da Diretoria

26/abr • Sobre Despedida do Embaixador Ando e Assembléias Gerais do Ano

Atividades Principais

23/mar Explicação s/Instrução Nº 204 da SUMOC (No Salão da Câmara)

2/jun Reunião da Diretoria
• Evento de Comemoração dos 10 anos da Fundação da Câmara

7/ago~12 Seminário s/ Brasil p/ 1ª Delegação de Pesquisa dos etagiários p/América do Sul enviada pela Federação dos Estudantes Imigrantes do Japão

26/ago Mesa Redonda de Boas-Vindas à Delegação de Deputados chefiada pelo Deputado Tokuo Nanjo (No Pavilhão Japonês da Ibirapuera)

27/set Mesa Redonda s/ Economia c/ Delegação de Estudos s/Indústria Elétrica (No Salão da Câmara)

5/out Boas-Vindas ao Embaixador Tatsuke (No Salão da Associação Comercial de S.Paulo)

20/out Reunião da Diretoria
• Alteração do Estatuto da Câmara

20/out Seminário s/ o Brasil para associados da Associação de Técnicos Brasil-Japão (7 vezes a partir de 26/8~)

5/dez Assembléias Extraordinárias
• Alteração do Estatuto eAumento de Mensalidade

23/dez Treinamento dos Imigrantes técnicos (4/11~)

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais

Assuntos de 61)

01/jan	Nº126	Situação Atual do Brasil, Entrada de Capital Estrangeiro e Economia Financeira do Brasil
15/fev	Nº 127	Resultado do Plano Quinquenal do Governo, Indústria de Tratores no Brasil
15/mar	Nº 128	Resultado da Política Econômica Financeira do Presidente Kubitschek (1)
15/abr	Nº 129	Resultado da Política Econômica Financeira do Presidente Kubitschek (2)
15/mai	Nº 130	Relação entre Brasil e Gatt, Informação do novo Capital
15/jun	Nº 131	Nº de Assembléias da Câmara
15/jul	Nº 132	Desenvolvimento do Noroeste Brasileiro, Plano de Desenvolvimento da Energia Elétrica do Brasil
15/set	Nº 133	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1960 do Banco do Brasil (1)
11/out	Nº 134 - 135	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 199 do Banco do Brasil (2)

1 9 6 2

1962 foi um ano em que as consequências do caos político, em decorrência da renúncia do presidente Jânio Quadros, na segunda metade do ano anterior, ainda não haviam terminado e, por isso, foi um ano politicamente importante para acabar com a confusão. Segundo a opinião de empresários comerciantes, a economia nacional estava em segundo plano. Contudo, no que se refere à relação entre o Japão e o Brasil, havia uma grande expectativa pelo lado brasileiro em relação ao comércio e indústria japoneses com o início da produção da siderúrgica Usiminas. Esperava-se que isso ganhasse cada vez mais força dali para frente.

Na história da América Latina, a ALADI e o MCCA, os quais formaram pela primeira vez, uma integração econômica de grande extensão, haviam traçado como objetivo a aceleração da industrialização através da ampliação do comércio interno em conjunto e de um sistema de colaboração a partir de 1962, e finalmente, estão começando a executar as medidas conforme o planejado. Em janeiro de 1962, a ALADI abaixou as tarifas internas de uma maneira ampla que superasse as expectativas gerais, mas um acordo de compensação mútua das indústrias de automóvel, calculadoras, vidro e artigos elétricos, que tinha como ponto central os países que estavam relativamente industrializados como a Argentina, o Brasil e o México, já havia sido assinado. Dessa maneira, a interação dos produtos industriais internos finalmente estava começando a demonstrar um movimento mais enérgico e, a partir de julho de 1962, o MCCA alinhou o passo em direção à tarifa externa comum (TEC) e à especialização produtiva.

O plano “Aliança para o Progresso”, apresentado pelo presidente estadunidense Kennedy, foi inaugurado e recebido com grande expectativa pelos países da América Latina por ser apresentado como uma política histórica que, a princípio, teria o importante papel de tirar os países do atraso e acelerar o desenvolvimento econômico. Todavia, passado um ano, a desilusão dos países latino-americanos por conta do “regresso” visto, ao invés do “progresso”, foi aumentando gradativamente. A causa disso foi o fato de que o empréstimo do fundo de auxílio dos Estados Unidos estava muito abaixo do que o valor planejado.

Para o Brasil, houve o decreto de uma lei de restrição do envio de lucro de capital estrangeiro em setembro. Movimentos arriscados em relação ao principal destino do investimento dos Estados Unidos, como a ocorrência do problema de desapropriação de empresas americanas de energia elétrica pelo governo estadual, estavam em evidência e, além da diminuição dos novos investimentos, a saída de investimentos antigos tendia a acelerar o passo.

Ainda, o agravamento da balança internacional do Brasil em 1962 era evidente e registrou um déficit de US\$ 150 milhões no primeiro semestre. Comparado aos US\$ 70 milhões do ano anterior, o déficit de 1962 equivalia a cerca do dobro do valor e a razão para isso foi o fato de a taxa de câmbio do cruzeiro ter sido mantida mais alta do que a condição real desde o início do ano, causando a estagnação das exportações e o aumento das importações e,

consequentemente, piorando a balança comercial. Assim, a reserva de ouro e de moeda estrangeira caiu de US\$ 560 milhões, registrada no final de 1961, para US\$ 500 milhões, no final de junho de 1962.

Além disso, com o decreto da lei restritiva que promove o fortalecimento da regulamentação do capital estrangeiro em setembro de 1962, a entrada de capital estrangeiro foi reduzida drasticamente, a balança de capital também se agravou e a administração do fundo de moeda estrangeira entrou em extrema dificuldade. Todavia, com as estipulações da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), nos casos de criação de novas empresas, as importações de máquinas livres de câmbio foram liberadas, a racionalização de empresas existentes foi possibilitada desde que se obtivesse a autorização da SUMOC e as estipulações também foram aplicadas à importação de equipamentos de máquinas para expansão das empresas.

As exportações japonesas para o Brasil de janeiro a setembro de 1962 estagnaram em US\$ 31 milhões e caiu para a metade do valor registrado no mesmo período do ano anterior. Isso se deve ao término da entrega de máquinas e artigos para a instalação da siderúrgica Usiminas em 1961. Contudo, deixando as causas especiais de lado, as exportações de rolamento, transistores, máquinas de costura para indústria e câmeras estavam crescendo amplamente em 1962. As empresas comerciais locais fizeram importações com seu próprio fundo em dólares, e foi criado um meio de venda chamado “Venda de Cruzeiros”, para vender em massa com a moeda local, como uma negociação dentro do país. A estrutura dessa venda foi tão bem preparada que cresceu amplamente nesse período.

Lista dos Diretores(Mandato: 23/5/61 ~ 30/4/63)

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Kuniyoshi Matagi (Bco. Of Tokyo), Ikuzo Hirokawa (Kanematsu)

Diretor: Sangoro Nobumitsu (Kanebo), Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto)

Diretor Tesoureiro: Bco. Sumitomo e Bco. América do Sul

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 62

1	Hachiya Imp. E Exp. Ltda	Senichi Hachiya
2	The Bank of Tokyo Ltd.	Kuniyoshi Matagi
3	Kanematsu Goshō do Br. Imp. Exp. Ltda.	Ikuzo Hirokawa
4	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S/A	Sangoro Nobumitsu
5	Yamamoto & Cia S.A.	Katsuzo Yamamoto
6	Banco Sumitomo Brasileiro S/A	
7	Banco América do Sul S.A	
8	Marubeni-Iida do Brasil	Shigemas Yasumoto
9	Imp. E Exp. Nissho do Br. Ltda	Tokuro Toi
10	Mitsui OSK Lines	Kentaro Tamiya
11	Banco Tozan S.A.	Shosaburo Yamaguchi

12	Mitsui Brasileira Imp. e Exp.Ltda	Iwao Hashimoto
13	Mitsubishi Shoji do Br. Imp. e Exp. Ltda	Taizo Kodera
14	Yanmar Diesel do Brasil Ltda.	Masashi Sato
15	K.Jojima & Cia Ltda.	Keijiro Jojima
16	Fiação Extrafina de Algodão S.A.	Toshio Yamamoto
17	Imp.. Export Nichimen do Br. Ltda	Hiroto Kujime
18	Cia. de Pesca Taiyo	Kenzo Senda
19	Algodoeira do Sul Ltda.	Tadashi Onomura
20	Pilot Pen do Brasil S/A Ind. Com	Seiichi Noro
21	Cooperativa Agrícola de Cotia	Tadashi Inoue
22	Takenaka S.A.	Tadashi Takenaka
23	Dai Nippon Bouseki	Seiichi Ichii
24	Brazcot Ltda.	Michio Hatakeyama
25	Ind. Mecânica Howa do Br. Ltda	Nobuyoshi Nozaki
26	Hase & Cia Ltda.	Sakuro Hase
27	Fiação Extrafina de Algodão S.A.	Katsumi Okuma
28	Hitachi Line Ind. Elétrica S/A	Shuhei Nishida
29	Sumitomo Shoji do Br. Imp. Exp. Ltda.	Taro Kurokawa
30	Marukyu Máquinas Agrícolas	Yoshio Kishida

Relatório das Atividades de 62

Assembléias

22/mai 12ª Ordinária (No salão da Câmara)

Principais Atividades

05/fev Seminário s/Brasil p/2ª Delegação de Pesquisa dos etagiário p/América do Sul enviada pela Federação de estudantes imigrantes do Japão

06/fev Seminário
Tema "Instalação das pequenas e médias empresas japonesas no Brasil"
Palestrante: Katsuzo Yamamoto(Lâmpadas Sadokin)

07/fev Seminário
Tema: "Comércio Exterior do Brasil"
Palestrante: Iwao Hashimoto(Mitsui Brasileira)

08/fev Seminário
Tema: "Indústria Elétrica em Geral no Brasil"
Palestrante: Shuhei Nishida (Hitachi)

09/fev Seminário
Tema: "Indústria Farmacêutica em geral no Brasil"
Palestrante: Shigeichi Yoshima (Técnico da Ind. Farmacêutica Okochi)

23/fev 1ª Mesa Redonda s/ Economia e 4ª Reunião de Relato s/Reunião do setor de Economia Latino-Americana do Ministério das Relações Exteriores do Japão

09/mar 2ª Mesa Redonda s/ Economia
Tema: "Situação Atual de Comércio Brasil-Japão"
Palestrante: Kimio Okura (1º Secretário da Embaixada no Rio)

12/mar Despedida do Presidente Hachiya (no rest. Shin Tokiwa)

13/abr 3ª Mesa Redonda de Economia
Tema: "Situação Política do Brasil e sua maneira de ser"
Palestrante: Susumu Hirata (Deputado Estadual)

- 04/mai Reunião da Diretoria
 • Recepção de Boas-Vindas ao 1º Ministro Shigeru Yoshida
 • Assembléia Ordinária
- 11/mai 4ª Mesa Redonda s/ Economia (Na Assoc. Com. de S.Paulo)
 Tema: “Política e Economia do Brasil”
 Palestrante: Deputado Yukishige Tamura (Deputado Fed.)
- 13/jul Mesa Redonda s/Economia (Na Assoc. Com. de S.Paulo)
 Tema: “Caráter Social da Colônia Japonesa”
 Palestrante: Hiroshi Saito (Doutor)
- 13/jul Recpção de Boas-Vindas ao Ex-Embaixador Ando(no Salão Niteroi)
- 01/ago 1ªReunião do Grupo de Pesquisa s/ estudo de problemas econômicos
 Tema: “Lei de Capital Estrangeiro”
- 10/ago 7ª Mesa Redonda s/Economia, Despedida do Cônsul-Geral Ishii(na Assoc. Com. de S.Paulo)
- 24/ago Recepção de Boas-Vindas ao Cônsul em Yokohama Sr.Moacil Moreira Martins Ferreira (na Assoc. Com. de S.Paulo)
- 14/set 8ª Mesa Redonda s/Economia
 Tema: “Desenvolvimento de Fonte de Energia Elétrica no Brasil”
 Palestrante: Hiroshi Yamamoto (Engenheiro)
- 18/set Recepção de Boas-Vindas ao novo Cônsul-Geral Tsuruga (no Pavilhão Japonês da Ibirapuera)

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 62)

- jan Nº 136 Comércio entre Brasil e Países Comunistas, Algodão Brasileiro e seu mercado
- 01/fev Nº 137 Perfil do Estado do Rio Grande do Sul — Perspectiva do país dos Gaúchos que partem para industrialização
- 15/fev Nº 138 Indústria de Cimentos no Brasil, Cultivo de Trigo no Estado de S.Paulo
- 01/mar Nº 139 Aspectos Recentes da entrada de Capital Estrangeiro, Minérios do Brasil
- 01/abr Nº 140 Indústria Naval no Brasil, Indústria Automobilística atual no Brasil
- 15/abr Nº 141 Carta Constitucional de Punta Del Este
- 15/mai Nº 142 Nº Especial de Seminários s/ o Brasil
- 01/jun Nº 143 Situação Atual dos Órgãos de Transportes Terrestres · Marítimos · Aéreos
- 15/jul Nº 144 Nº de Assembléias da Câmara(1961)
- 15/ago Nº 145 Programa da Usina Elétrica de Urbupungá, Situação Atual da Siderurgia no Brasil
- 01/set Nº 146 Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (1)
- 15/set Nº 147 Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa Econômica de 1959 do Banco do Brasil (2)
- 01/out Nº 148 Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa Econômica de 1959 do

15/out	Nº 149	Banco do Brasil (3) Principais Indústrias de Máquinas no Brasil, Resumo do pedido de Financiamento para Bancos de Desenvolvimento
01/nov	Nº 150	Andamento da Economia Brasileira no 1º Semestre de 1962, Brasil, produtor de cacau
15/nov	Nº 151	Plano de Expansão da Empresa Vale do Rio Doce
01/dez	Nº 152	Situação da Indústria Química Brasileira em 1961, Lista de Financiamento Estrangeiro para o Brasil
15/dez	Nº 153	Situação Brasileira da Energia Elétrica—Produção de Energia Elétrica que não alcança o aumento do consumo

1 9 6 3

A economia brasileira de 1963 tem apresentado sinais desanimadores por causa da desigualdade nas finanças estatais, do déficit da balança de pagamentos internacionais, do índice de aumento da inflação, da estagnação nas exportações e da crise política.

No entanto, o Produto Nacional Bruto dos últimos dez anos mostra um aumento de 5,2% anuais, o índice de aumento populacional, de 2,7%, e o aumento da renda por pessoa, de 2,5%, o que mostra um crescimento condizente com a situação econômica negativa.

O Brasil depositava esforços na expansão das instalações, tendo como meta a autossuficiência da siderurgia. Cada uma das usinas siderúrgicas de Volta Redonda, Usiminas e Cosipa estavam em fase de expansão do planejamento e, por volta de 1965, a capacidade de produção no Brasil havia atingido aproximadamente 4,5 milhões de toneladas, chegando a atender quase que integralmente a demanda.

Além disso, as exportações japonesas de produtos siderúrgicos para o Brasil estavam firmes e atingiram US\$18,56 milhões, com aumento de 226% no período de janeiro a setembro de 1963. O motivo para os produtos japoneses terem sido introduzidos foi o fato de que os esforços da exploração foram frutíferos, depois que os produtos entraram entre 1960 e 1961, e a qualidade dos produtos japoneses foi reconhecida pelos grandes consumidores, além de o valor dos produtos ter caído, em virtude da situação interna do Japão em 1962.

Ademais, as exportações de eletrodos de grafite artificial ultrapassaram US\$ 1,5 milhão em 1962, crescimento de 87% em relação ao ano anterior. As ações dos produtos japoneses também aumentaram de 29% (1961), para 45%, superando os Estados Unidos e ocupando a primeira posição. Embora os Estados Unidos tenham ficado atrás do Japão na segunda posição, cresceram 21% em comparação com o ano anterior e detinham 40% das ações, tornando-se um concorrente forte como de costume. O Brasil ainda não possuía produtos nacionais, dependia absolutamente das importações e, a demanda de importações, portanto, era forte. As importações de 1961 haviam aumentado 4% em comparação com o ano anterior e, em 1962, aumentaram 23%, crescendo rapidamente a cada ano e havendo a expectativa de mais aumento dali em diante.

No Brasil, a taxa de câmbio (oficial) foi contínua nos meses de maio, julho, agosto e setembro de 1962 e, em abril de 1963, houve uma desvalorização de Cr\$ 460~Cr\$ 475 para Cr\$ 600~Cr\$ 620. Ainda, o dinheiro depositado das importações chegou a 100% na metade de outubro de 1963 e, no final do mês, os produtos da categoria especial e uma parte dos bens de consumo geral (476 artigos) aumentou para 200%.

Em junho de 1963, a obtenção de autorização da importação sem fechamento de câmbio de equipamentos de máquinas para a produção nacional torna-se ainda mais rigorosa.

E com o novo acordo comercial de três anos com a URSS, o valor do

comércio havia sido estimado a US\$ 160 milhões em 1963 (o resultado de 1962 foi de US\$ 70 milhões). Sob esse acordo, o escambo (equivalentes a 21 milhões de toneladas) entre os produtos brasileiros e o petróleo da URSS foi assinado em fevereiro de 1963. No entanto, o valor das exportações brasileiras de café, cacau e pasta, e algodão, sofreu aumento em abril de 1963.

Além disso, como havia o receio de as exportações de produtos primários, os quais eram os principais produtos de exportação voltados aos países da CEE, diminuíssem com a política externa da CEE e a Política Agrícola Comum, os países da América Latina enviavam missões diplomáticas para cada um dos países da CEE, criavam setores representantes e se esforçavam para implementar tais políticas. O Brasil negociou repetidas vezes, principalmente a diminuição da tarifa comum do café, juntamente com o pedido de garantia das exportações voltadas para os países da CEE, por meio do empréstimo de crédito de desenvolvimento.

Não somente casos de empresas estrangeiras entrando diretamente no mercado brasileiro, mas também de empresas entrando por meio de cooperação tecnológica com produtores locais têm sido vistos. Até julho de 1961, 430 casos de contratos de auxílio tecnológico entre empresas estrangeiras e fabricantes locais tinham sido registrados. Dentre eles, 213 casos – quase a metade do total – eram acordos feitos com os Estados Unidos, 96 com a Alemanha Ocidental, 30 com a Suíça, 24 com a Inglaterra, 23 com a França e 21 com a Itália.

Lista dos Diretores(Em 15/6/63)

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu), Sangoro Nobumitsu (Kanebo)

Diretor: Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto), Taizo Kodera(Mitsubishi Shoji)

Diretor Tesoureiro: Bco. América do Sul e The Bank of Tokyo

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 63

- 1 Hachiya Imp. E Exp. Ltda
- 2 Kanematsu Goshu do Br. Com. e Ind. Ltda
- 3 Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.
- 4 Yamamoto & Cia S.A.
- 5 Mitsubishi Shoji do Br.Imp. e Exp. Ltda
- 6 Banco América do Sul S.A
- 7 The Bank of Tokyo Ltd.
- 8 Banco Tozan S.A
- 9 Yanmar Diesel do Brasil Ltda.
- 10 Banco Sumitomo S.A.
- 11 Takenaka S.A.
- 12 Marubeni do Brasil Imp. Exp. Ltda.
- 13 Fiação Extra-fina de Algodão S.A.
- 14 Jojima & Cia Ltda.
- 15 Toyota do Brasil S/A

- 16 The Mitsubishi Bank Ltd.
- 17 Mitsui Brasileira Imp. E Exp.Ltda
- 18 The Fuji Bank Ltd.
- 19 Pilot Pen do Br. S/A Ind. e Com.
- 20 Ishikawajima do Brasil Estaleiros S/A
- 21 Hase & Cia Ltda.
- 22 Cooperativa Agrícola de Cotia
- 23 Cia. De Pesca Taiyo
- 24 Dai Nippon Bouseki
- 25 Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. S/A
- 26 Brazcot Ltda.
- 27 Algodoeira do Sul Ltda.
- 28 Lanifício Kurashiki do Br. S/A
- 29 Produtores Armazéns Ltda.
- 30 Ind. Mecânica Howa do Br. Ltda

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 63)

01/jan	Nº 154	Indústria Têxtil no Brasil, Lista de financiamentos estrangeiros para o Brasil
15/jan	Nº 155	Reforma Agrária no Brasil, Orçamento Federal do Brasil 1963
01/fev	Nº 156	Minuta da Reforma do Sistema Orçamentário—pelo pronunciamento do Conselho Nacional
15/fev	Nº 157	Resumo do Plano Trienal de Desenvolvimento Geral da Economia
01/mar	Nº 158	Opinião Otimista da Economia Brasileira—Opinião do meio financeiro da Inglaterra
15/mar	Nº 159	Desenvolvimento da Indústria de Máquinas e Ferramentas—Pesquisa do CEPAL e sua perspectiva
1/abr	Nº 160	Opinião dos jornais sobre o Plano Trienal
15/abr	Nº 161	Situação Brasileira de Energia Elétrica em 1962
01/mai	Nº 162	Balança Comercial Brasileira de 1962, Inflação Brasileira e o Crescimento Econômico
15/mai	Nº 163	Situação da Indústria de Mineração Brasileira
01/jun	Nº 164	Instrução Nº 239 da SUMOC—Anúncio e sua consequência
15/jun	Nº 165	Situação da Energia Elétrica nos Estados brasileiros
01/jul	Nº 166	Situação do Comércio Brasil-Japão de 1962
15/jul	Nº 167	União de Comércio Livre Latino Americano Balanço desde a sua Criação até hoje
01/ago	Nº 168	Inflação brasileira e crescimento econômico
15/ago	Nº 169	Indústria de Pesca brasileira—Seu atraso e a vontade para a modernização
01/set	Nº 170	Ineficiência dos Portos—Ponto fraco do Setor de Transporte Marítimo
15/set	Nº 171	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (1)
01/out	Nº 172	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo

		Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (2)
15/out	Nº 173	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (3)
01/nov	Nº 174	Taxa de conversão cambial e seu procedimento
15/nov	Nº 175	Perspectiva da Economia brasileira do 1º semestre de 1963
01/dez	Nº 176	Indústria Brasileira de Bebidas
15/dez	Nº 177	Situação Atual da Indústria de Fertilizantes Químicos

1 9 6 4

A confusão econômica por conta da revolução democrática que aconteceu repentinamente em março foi prevista, mas terminou surpreendentemente em uma revolução sem sangue e, felizmente, a ordem foi restaurada num curto período.

Por um lado, o governo tem se esforçado para estabilizar a economia ajustando as políticas de auxílio financeiro, revisando o imposto de renda e as leis de imposto de consumo, executando a reavaliação de ativos, tentando suprimir as importações e promover as exportações. Por outro lado, o governo obteve bons resultados nas negociações de adiamento do prazo de pagamento da dívida externa, por ter recuperado a credibilidade nas relações exteriores, e deu continuidade ao pedido de auxílio aos órgãos econômicos estrangeiros, para alterar as leis referentes ao capital estrangeiro, e aplicar o plano econômico governamental. O Banco Mundial, que havia dado os primeiros passos no antigo governo, já começava a auxiliar ativamente.

As exportações voltadas para o Brasil de janeiro a outubro de 1964 caíram para US\$ 22,88 milhões – a metade do valor registrado na mesma época do ano anterior (US\$ 49,43 milhões). O clima das importações havia piorado, com a estagnação da produção industrial, por conta do agravamento da inflação, da sucessiva restrição financeira e da instabilidade da situação política antes e depois do golpe de Estado em abril de 1964.

As fábricas de produção de etileno como parte do complexo industrial petroquímico de Cubatão estão com as construções em andamento. O etileno, o propeno, a amônia e o nitrato de amônio já estão sendo produzidos desde 1959 e 1960 e a produção de borracha sintética (SBR) começou em 1962. A capacidade de produção de borracha sintética é de 40 mil toneladas por ano. Em 1963, foram produzidas 29.900 toneladas, das quais 1.480 toneladas são destinadas à exportação para os países da América Latina.

A produção de automóveis do Brasil havia caído de 191.194 unidades (1962) para 174.126 em 1963 (dentre os quais somente os veículos de passageiro subiram 15% em sua produção). O motivo principal é o grande aumento do valor de venda e a falta de créditos em relação às vendas a longo prazo. Além disso, a produção de janeiro a junho de 1964 apresentou 88.771 unidades, 3% a menos do que no ano anterior, e os detalhes por tipo de veículo eram: 45.891 veículos de passageiro, 26.696 veículos que se dividem em utilitários, jipes e vans, 15.796 caminhões e 388 ônibus. A nacionalização de veículos está quase concluída e, observa-se a existência de planos de expansão das fábricas existentes, para atender o aumento da demanda recente.

Em 1964, por exemplo, a Volkswagen anunciou o plano de investimento de US\$ 100 milhões, para dobrar sua capacidade de produção em quatro anos (a Nissan havia aumentado de 300 unidades para 450 unidades).

Em relação à importação de produtos, o Brasil lançava altas porcentagens de depósito compulsório desde outubro de 1963. E ainda, em março de 1964, dentre as categorias gerais, a emissão de câmbio de cerca de

500 artigos era feita apenas pelo Banco do Brasil, e a importação de artigos como o café, peças de rádio e televisores inevitavelmente foi diminuída, por causa da intensificação da limitação parcial das importações.

As exportações japonesas voltadas para o Brasil de janeiro a outubro de 1964 caíram de US\$ 49,43 milhões, registrados na mesma época do ano anterior, para US\$ 22,88 milhões. Isso se deve ao fato de que o clima das importações havia piorado, por conta da estagnação da produção industrial, com o agravamento da inflação, a sucessiva restrição financeira e da instabilidade da situação política antes e depois do Golpe de Estado em abril de 1964.

Na licitação internacional de locomotivas elétricas movidas a diesel (US\$ 2,615 bilhões) do governo do Estado de São Paulo, realizada no final de 1964, o Japão havia dado o menor lance, mas desistiu pela negociação sobre a condição de pagamento a prazo ter sido malsucedida. A condição de pagamento a prazo de bens de capital no Brasil adotava uma medida que estabelecia que o pagamento deveria ser efetuado por, no mínimo, cinco anos com diferimento de dois anos.

Lista dos Diretores(Em 15/6/64)

Diretoria Executiva

Presidente: Senichi Hachiya (Hachiya Imp.Exp.Ltda)

Vice-Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu), Sangoro Nobumitsu(Kanebo)

Diretor: Katsuzo Yamamoto (Comercial Yamamoto), Taizo Kodera (Mitsubishi Shoji)

Diretor Tesoureiro: Bco. América do Sul e The Bank of Tokyo

Não há documento referente à lista dos Diretores

Relatório das Atividades de 64

Principais Atividades

6/mar Reunião Conjunta de Economia da América Central e do Sul (Lima-Peru)

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 64)

01/jan	Nº 78	Inflação Brasileira e a Situação Política
01/fev	Nº 179	Novo Plano da Rodovia Federal — Orçamento Total de 247 bilhões de Cruzeiros
15/fev	Nº 180	Situação Atual de Máquinas e Equipamentos do Brasil, Orçamento Federal de 1964
03/mar	Nº 181	Programa Política de Agricultura Brasileira, Recursos minerais do Brasil
01/abr	Nº 182	Avanço da Industrialização nos países da América

15/abr	Nº 183	Latina, Ferrovias inacabadas da Região Sudoeste Retrospectiva da Economia brasileira de 1963—Relatório da Comissão de Estudos dos Assuntos Econômicos
1/mai	Nº 184	Problemas de Desenvolvimento Sócio-Econômico da Região Sudoeste — Novo Palco para as Indústrias Estrangeiras Instaladas com Boa Perspectiva
15/mai	Nº 185	Mudança Política no Brasil—Queda do Governo Goulart
01/jun	Nº 186	Estudo s/Seguro de Investimento na América Latina—Palestra do Presidente da Associação de Seguro Estrangeiro da América Latina
15/jun	Nº 187	Aspecto da Economia Brasileira de 1963, Resumo do Comércio Exterior Brasileiro de 1963
01/jul	Nº 188	Posse do Novo Presidente e seu Plano de Governo, Verdade s/ o Golpe
15/jul	Nº 189	Promoção de Exportação e Seus Problemas, Títulos Publicos e Obrigações
01/ago	Nº 190	Relatório da Viagem de Estudo a Nordeste e Norte do País (Nº Especial—1)
15/ago	Nº 191	Relatório da Viagem de Estudo a Nordeste e Norte do País (Nº Especial—2)
01/set	Nº 192	Aspectos do Estado do Rio Grande do Norte, Futuro do Estado do Maranhão
15/set	Nº 193	Setor de Algodão no Mundo e o Algodão Brasileiro, Exército Brasileiro
01/out	Nº 194	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (1)
15/out	Nº 195	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (2)
01/nov	Nº 196	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1959 do Banco do Brasil (3)
15/nov	Nº 197	União Econômica da ALALC — Conteúdo da 3ª Reuniã
01/dez	Nº 198	Recursos Subterrâneos do Brasil
15/dez	Nº 199	Situação do Setor Aéreo no Brasil, Indústria Brasileira de automóveis, Indústria de autopeças.

1 9 6 5

Desde que o marechal Castelo Branco instaurou o governo revolucionário em março de 1964, ele expulsou os políticos de esquerda com o anúncio oficial do decreto militar, impeliu a expurgação da corrupção e reestruturou a organização política, impulsionando vigorosamente a ousada política econômica.

Como resultado, o governo seguiu conforme o planejado e regulamentou os preços no plano econômico, consolidou o salário mínimo, aperfeiçoou o controle da inflação como a restrição financeira, promovendo à força, a transferência da situação à estabilidade financeira.

A política econômica do governo revolucionário também foi avaliada por países estrangeiros e houve propostas de cooperação ativa a começar pela América do Norte e, depois, pelos países europeus. Na realidade, o dinheiro recebido por contratos de empréstimos financeiros já atingia US\$ 900 milhões enquanto o valor real recebido no ano anterior era US\$ 450 milhões.

No final de 1963, uma missão econômica com cerca de 70 representantes de grandes empresas do Brasil (chefiada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, Macedo Soares) foi enviada ao Japão como retribuição pela visita da missão japonesa. Este foi um evento digno de nota na história da relação comercial e mercantil entre o Brasil e o Japão.

O Brasil vinha promovendo uma vigorosa política de controle da inflação. O governo de Castelo Branco finalmente começava mostrar resultados. Ao observar o índice de aumento anual do custo de subsistência, é possível observar um sobressalto de 1963 (80,7%) para 1964 (87%). Em 1965, porém, a onda de aumento dos preços finalmente começa a enfraquecer e o índice abaixa para 39,2%, calculado no período de janeiro a setembro de 1965, muito abaixo do índice visto no mesmo período do ano anterior (59,6%). Na tentativa de realizar uma reforma fundamental da economia em 1964, foi montado e executado o Plano de Ação Econômica do Governo (1964-1966) sob a orientação do ministro do Planejamento Roberto Campos. Enquanto o governo realizava a reforma tributária e tentava aumentar a arrecadação de impostos por um lado, pelo outro, esforçava-se para reduzir as despesas financeiras como o impedimento do índice cambial preferencial e a redução de subsídio. Como resultado, o déficit financeiro (estimado) de janeiro a setembro de 1965 foi de Cr\$ 541 bilhões, apresentando-se inferior aos Cr\$ 558 bilhões calculados no mesmo período do ano anterior, havendo o prospecto de poder conter o valor para abaixo de Cr\$ 700 bilhões durante o ano.

Ainda, o governo anunciou publicamente a Portaria 71 em fevereiro de 1965, tendo como objetivo a estabilidade dos preços. A Portaria visava a moderação da restrição de importação e de envio de dinheiro ao exterior, a moderação financeira dos descontos de títulos e do Banco do Brasil e o tratamento favorável de formas de pagamento do imposto de consumo, em relação à promessa feita às empresas privadas, de que não aumentaria o preço dos produtos para mais de 15%.

Os resultados, decorrentes do controle da inflação e de gastos,

mostraram que o setor industrial havia sido atingido pela depressão econômica até a metade de 1965. A produção industrial apresentou uma queda de aproximadamente 3,4% no período de janeiro a junho de 1965, em relação ao mesmo período do ano anterior. Como solução para conter tal depressão, o governo executou medidas provisórias como a redução do imposto de consumo de bens duráveis, aplicando-a nas indústrias automobilísticas e de utensílios elétricos. Como uma notícia positiva, a primeira fábrica de borracha sintética no Brasil foi construída em Recife, e já havia iniciado suas atividades.

A balança de pagamentos internacionais de 1964 havia atingido um superávit de US\$ 70 milhões, e esse superávit também perdura em 1965. Estima-se que a balança fechará com um superávit de US\$ 150 milhões no primeiro semestre. Na balança comercial, as exportações atingiram US\$ 664 milhões, valor um pouco acima do mesmo período do ano anterior, enquanto as importações atingiram US\$ 427 milhões, em torno de 18% menores que no ano anterior, de modo que a balança fechasse positivamente com US\$ 237 milhões. Todavia, tal equilíbrio comercial foi resultante de um balanceamento contraído por conta do cenário econômico, retratado pelo controle da inflação nacional e a estagnação da situação do mercado.

O governo decidiu alterar o índice cambial de US\$ 1,00 = Cr\$ 1,825 (compra) / Cr\$ 1,850 (venda) para US\$ 1,00 = Cr\$ 2,200 (compra) / Cr\$ 2,220 (venda) em 13 de novembro de 1965 e pôs a alteração em vigor no dia 16. Ao mesmo tempo, determinou a estabilização de uma série de preços, como parte da política de desenvolvimento e progresso econômico, a revogação do depósito compulsório das importações, imposto financeiro e o adiamento de um ano da Portaria\ 71, baixou para o valor mínimo a repercussão dos preços da revisão do índice, e demonstrou minuciosa consideração pelo impedimento do retorno da inflação.

Lista dos Diretores(Em 28/5/65)

Diretoria Executiva

Presidente: Ikuzo Hirokawa

Vice-Presidente: Seigi Fujihira, Saburo Yamamoto

Diretor: Hitoshi Kato, Takashi Goto

Diretor Tesoureiro: The Bank of Tokyo e Banco Tozan

Não há documento referente à lista dos Diretores

Conselho Fiscal de 65

(Eleitos em 9/9/65)

- | | | |
|----|-------------------|-------------------|
| 1. | Hiroyuki Kadowaki | The Bank of Tokyo |
| 2. | Tadashi Takenaka | Com. Takenaka |
| 3. | Yasutomo Kato | Kato e Cia. |

Relatório das Atividades de 65

Assembléias

- 21/mai 15ª Ordinária
- Relatório das Atividades e Balanço de 1964, Eleição dos Diretores e Diretores Executivos
- 09/set Assembléia Extraordinária e Reunião da Diretoria
- Alteração do Estatuto
 - Eleição de 3 Conselheiros Fiscais

Diretoria Executiva

- 28/set Reunião da Diretoria Executiva/Diretoria
- Agenda do Sr. Teiichiro Morinaga do Eximbank of Japão e Recepção de Boas-Vindas
 - Sucessor do Diretor Kato
 - Vinda da Missão de Pesquisa de Indústrias da América Central e do Sul da Federação das Ind. da Região Central
 - Reajuste das mensalidades
 - Confecção de Certificado p/Associados

Reunião da Diretoria

- 03/ago Reunião da Diretoria Executiva e da Diretoria
- Reforma do Estatuto
 - Vinda da Delegação Econômica p/ América Central e do Sul
- 25/out 2ª Reunião da Diretoria
- Visita da Delegação Econômica do Brasil ao Japão

Principais Atividades

- 20/mai Visita de Estudo a Fábricas do Departamento Industrial a: NGK, Ind. Howa
- 28/mai Eleição dos Diretores Executivos
- 15/jun Reunião da Diretoria Executiva
- 15/jun Jantar de Boas-Vindas ao Embaixador do Brasil no Japão Sr. João Batista Pinheiros (no Rest. Kin Kon)
- 01/jul Reunião da Comissão de Reforma de Estatuto
- 05/jul Palestra
- Tema : “Política Econômica e Legislação do Atual Governo Brasileiro “
- Tema: “Política p/Capital Estrangeiro e Legislação do Governo Atual Brasileiro”
- Tema: “Legislação do Brasil e do Japão referente a Re-investimentos”
- Palestrante: Masao Sakurai (enviado p/ Rio de Janeiro do Instituto de Economia Ásia)
- 07/jul Reunião da Comissão de Reforma do Estatuto
- 27/jul Reunião da Diretoria Executiva
- Reunião s/Comércio entre setores governamental e privado (em 14/8, no Rio)
- 10/ago Reunião do Departamento Industrial
- 30/ago Mesa Redonda de Boas-Vindas à Delegação Econômica p/ América Central e do Sul
- 08/out Mesa Redonda c/ Presidente Teiichiro Morinaga do Eximbank of

15/out	Japan (no Salão da Assoc. de S.Paulo) Jantar de Boas-Vindas à Missão de Pesquisa de Indústrias da América Central e do Sul da Federação das Ind. da Região Central (no Salão do Centro Cultural Japonês)
04/nov	Mesa Redonda do Brasil s/ Economia (no Salão do Centro Cultural Japonês)
19/nov	Coquetel de Despedida da Missão Brasileira para o Japão—(No Centro Cultural, Co-Realização das Entidades Japonesas)

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 65)

01/jan	Nº 200	Desenvolvimento da Organização Bancária no Brasil
15/jan	Nº 201	Resumo da Economia Brasileira do 1º semestre de 1964
01/fev	Nº 202	Balanço de Pagamento Internacional Brasileira de 1964,
15/fev	Nº 203	Indústria de eletros · comunicação, telefonia e outros equipamentos de comunicação do Brasil
01/mar	Nº 204	Situação Atual da Economia Brasileira, Situação Econômica do Estado de Santa Catarina
15/mar	Nº 205	Produção de café e sua exportação
15/abr	Nº 206	Indústria Siderúrgica Brasileira de 1963~1964 (I)
01/mai	Nº 207	Indústria Siderúrgica Brasileira de 1963~1964 (II)
15/mai	Nº 208	Indústria Siderúrgica Brasileira de 1963~1964 (III)
01/jun	Nº 209	Resumo da palestra do Ministro de Relações Exteriores Cunha – Fomento Indispensável de Exportação p/Desenvolvimento da Economia
15/jun	Nº 210	Panorama da Economia Brasileira de 1964, Comércio Brasil-Japão de 1964
01/jul	Nº 211	Controle de preços = Comunicado Nº 71 e medidas de providências
15/jul	Nº 212	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1964 do Banco do Brasil (1)
01/ago	Nº 213	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1964 do Banco do Brasil (2)
15/ago	Nº 214	Desenvolvimento Industrial Brasileiro segundo Resultado da Pesquisa econômica de 1964 do Banco do Brasil (3)
01/set	Nº 215	Recessão no Brasil, Situação da Construção Civil no Brasil
15/set	Nº 216	Panorama do Financiamento Industrial, Respostas para perguntas da Delegação Econômica
01/out	Nº 217	Política de Petróleo e Balanço de Pagamento internacional — do Relatório do Petrobrás de 64
15/out	Nº 218	Desenvolvimento de Energia Elétrica no Brasil, História de Desenvolvimento da Aviação Civil
11/nov	Nº 219	Programa de desenvolvimento da Energia Elétrica e sua fonte de recursos
15/nov	Nº 220	Política Econômica após Revolução e seu sucesso — Resumo da Palestra do Ministro de Planejamento e Economia Roberto Campos
01/dez	Nº 221	Perspectiva Econômica do 1º semestre de 65

1 9 6 6

A economia brasileira mostrou uma recuperação notável na segunda metade de 1965 e virou foco de atenção entre os países da América Latina, cuja recuperação da economia em geral era lenta. O índice de crescimento do PNB saltou de 3,1% (1964), para 7,3% (1965), em contraste com o índice de aumento dos preços, que diminuiu de 85% para 45%. Os acontecimentos positivos de 1966 que podem ser levantados são: 1) o progresso contínuo e estável da produção da indústria mineradora; 2) a diminuição da margem do déficit financeiro do governo federal; 3) a situação positiva das exportações em andamento.

Se observarmos, por exemplo, a produção industrial, é possível verificar que cada setor teve um crescimento: a produção automobilística (exceto tratores) de janeiro a junho de 1966 subiu para 115 mil automóveis (75 mil no mesmo período do ano anterior), a produção de cimento foi para 2,88 milhões de toneladas (2,61 milhões no ano anterior) e a quantidade de energia elétrica gasta subiu para 10,935 bilhões de KWH (10,367 bilhões de KWH no ano anterior). Além disso, o déficit financeiro desse período caiu de Cr\$ 364 bilhões para Cr\$ 221 bilhões.

Em relação ao comércio, as exportações de 1965 aumentaram 11,5% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 1,595 bilhão, enquanto as importações caíram 13,2%, atingindo US\$ 1,096 bilhão. Assim, constatou-se um aumento exponencial no superávit comercial, que subiu de US\$ 167 milhões registrados no ano anterior para US\$ 499 milhões.

As exportações de janeiro a junho de 1966 também subiram para US\$ 807 milhões (US\$ 649 milhões registrados durante o mesmo período do ano anterior), com o apoio da boa situação das exportações de café, e as importações atingiram US\$ 641 milhões (US\$ 513 milhões no ano anterior), obtendo uma balança positiva de US\$ 166 milhões. Ainda, o valor do título de ouro e moeda estrangeira aumentou extraordinariamente de US\$ 368 milhões, registrado no final de 1964, para US\$ 688 milhões no final de 1965 e, na metade de 1966, estima-se que o valor atingirá a marca de US\$ 700 milhões.

O Brasil havia sido transferido da primeira lista no final de dezembro de 1965 para a quarta lista, mudando de uma categoria especial com uma rigidez próxima à proibição da importação de cerca de 900 itens, para uma categoria geral flexível de regulamentação de importação relativa. A transferência de itens entre categorias já havia sido feita até o momento, porém, considerando que isso não passava do campo da parcialidade, pode-se dizer que a realização de tal ampla transferência foi uma medida moderadora incomum observada nos anos recentes.

Com relação à situação em que se chegou ao ponto de moderar a regulamentação de importações, os seguintes fatos podem ser levantados: 1) a posição da moeda estrangeira estava começando a melhorar juntamente com a recuperação na balança de pagamentos internacionais; 2) a garantia de matéria-prima havia começado a se tornar necessária para a continuação do desenvolvimento industrial; 3) o aumento do poder de concorrência

internacional tinha se tornado necessário, por causa da retirada da proteção do excesso em relação à concorrência externa, e a exigência da racionalização pelos fabricantes internas.

Juntamente com a transferência de artigos, foram também negociadas medidas para amenizar o prejuízo financeiro dos importadores. O governo anulou o depósito e o imposto financeiro do dia 16 de novembro de 1965 e, em continuidade do processo, também impediu o fundo acumulado do certificado de importação (25%) em 29 de abril de 1966. Além disso, o governo revogou o quadro de limite de importação semanal por empresa (US\$ 50 mil) em 31 de maio e, em 17 de setembro, desfez a utilização das Cédulas de Crédito Comercial (CCC), necessárias para as importações gerais, e avançou para o impedimento do regime de pagamento total antecipado do valor de importação.

Embora o governo tivesse anunciado que impediria a categoria especial a partir de março de 1967 e reformaria a tarifa que vigorava na época com o Decreto-Lei nº 63 e o Circular nº 41 do Banco Central por um lado, ao promover a liberalização por outro, é preciso atentar ao fato de que o governo se preocupava em diminuir ao máximo possível o impacto à indústria nacional por conta da articulação tarifária.

O endereço do escritório da Câmara mudou do antigo endereço (Rua Riachuelo, nº 67, São Paulo) para a Rua Barão de Itapetininga, 140, 10º andar, Sala 104, São Paulo, em 18 de abril.

Lista da Diretoria(66)

Advogado Conselheiro: Shigeaki Ueki

Diretoria Executiva

Presidente: Ikuzo Hirokawa

Vice-Presidente: Seigui Fujihira, Saburo Yamamoto

Diretor: Hitoshi Kato, Takashi Goto

Diretor Tesoureiro: The Bank of Tokyo, Banco Tozan

Diretoria de 66

Não há documentos

Relatório das Atividades de 66

Assembléias

- | | |
|--------|---|
| 3/jun | 16ª Ordinária |
| | <ul style="list-style-type: none">• Relatório de Atividades de 1965• Plano de Atividade p/ o ano que vem• Reajuste das mensalidades |
| 24/jun | 2ª Extraordinária, 3ª Reunião da Diretoria |
| | <ul style="list-style-type: none">• Compra da sede da Câmara |

Reunião da Diretoria Executiva

- | | |
|-------|--|
| 6/mai | 8ª |
| | <ul style="list-style-type: none">• Assembléia Ordinária |

20/mai	9 ^a	• Fundo para Bunkyo
6/set	10 ^a	• Planta do novo Escritório
29/set	11 ^a	• Solicitações do Ministro das Relações Exteriores Shiina
10/out	12 ^a	• Estudo s/ Projeto de instalação do Novo Escritório
13/out	13 ^a	• Reunião de Acerto s/Reunião Conjunta s/Comércio em Santiago-Chile
24/out	14 ^a	• Viagem ao Japão do Governador Abreu Sodré
8/nov	15 ^a	• Estudo s/ Solicitação a Reunião Conjunta de Comércio Latino-Americano
16/dez	16 ^o	• Fundo para Bunkyo
10/fev	17 ^a	• Fundo p/compra de Escritório • Sucessor de Representante no Japão • Balanço do Lançamento do Dicionário Econômico • Fortalecimento da receita da Câmara • Fundo para Bunkyo

Reunião da Diretoria

12/ago	Extraordinária de Emergência Discussão s/Solicitações para entregar aos Diretores que vão ao Japão junto com o Governador Abreu Sodré
17/fev	6 ^a • Fundo para compra de Escritório • Sucessor de Representante no Japão • Balanço do Lançamento do Dicionário Econômico • Fortalecimento da receita da Câmara • Fundo para Bunkyo

Principais Atividades

23/mai	Reunião do Conselho Fiscal • Auditoria da Contabilidade a ser apresentados na Assembléia Geral
3/jun	Festa p/9 Condecorados de Primavera(No Salão de Bunkyo, co-realização de entidades nikkeis)
23/jun	Mesa Redonda de Economia com Missão de Pesquisa de Plásticos(no Salão da Associação Comercial de S.Paulo)
6/jul	Almoço de Boas-Vindas à Missão de Pesquisa sobre parceria das empresas de comunicação
25/jul	Simpósio Brasil-Japão
5/ago	Mesa Redonda Com o Governador de S.Paulo Abreu Sodré(no Clube Nacional)
5/set	Mesa Redonda c/o Diretor da Associação dos Estagiários técnicos estrangeiros Sr. Shimaya
15/set	Mesa Redonda de Boas-Vindas e de Economia c/Presidente Tokuji Hasegawa do Banco Mitsubishi

23/set	Mesa Redonda s/ Economia com a Delegação de Estudo da Economia da Província de Yamagata
30/set	Recepção de Boas-Vindas ao Ministro das Relações Exteriores Shiina (no Salão da Assoc. Cultural, Co-realização das entidades Nikkeis)
20/out	Almoço de Despedida do Diretor Tesoureiro Yagasaki (no Rest. Chupa)
06/dez	Missa do ex-Conselheiro Fiscal Hiroyuki Kadowaki (Realização conjunta c/o The Bank of Tokyo)
9/dez	Festa de homenagem p/os 7 condecorados de Outono(no Salão do Bunkyo, Co-realização das entidades Nikkeis)
27/jan	1ª Reunião de Acerto dos importadores de rolamentos (no salão da Câmara)
30/jan	2ª Reunião de Acerto dos importadores de rolamentos (no salão da Câmara)
24/fev	Festa de Inetivo para os imigrantes vindos no Kasato-maru que vão visitar o Japão (Co-realização com Assoc. Cultural)
23/mar	Mesa Redonda s/Economia c/ o Diretor Kyoji Tachibana do Eximbank of Japan
23/mar	Reunião com a Redação do “Guia do Brasil” p/lançamento pela Comissão de Boas-Vindas ao Casal do Príncipe herdeiro. Da Câmara participou o Coordenador Geral Abe
18/abr	Escritório da Câmara: Mudança da Rua Riachuelo 67 para o novo: Rua Barão de Itapetininga 140 - 10º andar - s/104

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 66)

1/jan	Nº 222	Exploração de mercado de máquinas industriais
10/jan	Nº 223	Fertilizante química no Brasil, Comércio no ALALC do 1º semestre de 1965
20/jan	Nº 224	Perspectiva econômica do 1º semestre de 1965
01/fev	Nº 225	Economia pós-revolução, Fundo p/financiamento industrial
15/fe	Nº 226	Atividades no setor de seguros no Brasil, Indústria farmacêutica no Brasil, Crise na indústria açucareira
1/mar	Nº 227	Retrospectiva de 65
15/mar	Nº 228	Ida ao exterior das Empresas, Ind. Pesqueira no Brasil
1/abr	Nº 229	Açúcar, Alumínio
15/abr	Nº 230	Indústria automobilística
1/mai	Nº 231	Setor industrial e de Transportes em 1965
15/mai	Nº 232	Panorama econômico brasileiro de 1965, Panorama econômica de Comércio Brasil-Japão
1/jun	Nº 233	Comércio Exterior, Balanço de Pagamento Internacional e Câmbio em 65
15/jun	Nº 234	Indústria de máquinas industriais, Amazônia e seu desenvolvimento (1)
1/jul	Nº 235	Situação de Desenvolvimento da Energia Elétrica,
15/jul	Nº 236	Desenvolvimento Regional no Brasil, Amazônia e seu Desenvolvimento (2)

1/ago	Nº 237	Economia Brasileira com o Exterior (I)
15/ago	Nº 238	Economia Brasileira com o Exterior (II)
1 · 15/set	Nº 239	Perspectiva Econômica do 1º semestre de 66
1 · 15/out	Nº 240	Fundo p/indústrias
nov - dez	Nº 241	Resposta p/críticas a Política de Economia Financeira — Roberto Campos, Ministro de Planejamento e de Economia—

1 9 6 7

A tendência da economia brasileira de 1967 foi voltada para a nova política financeira do ministro da Fazenda Delfim Netto como base da política econômica do governo anterior, mas o principal foco continuava sendo o controle da inflação e o aumento do índice de desenvolvimento econômico. Os ajustes do sistema tributário, da moeda e dos setores de créditos também foram feitos e medidas marcantes foram tomadas principalmente para permitir a liquidez e a fluência do capital de giro além do aumento da capacidade de liquidação das empresas do setor privado.

Como resultado, o índice de desenvolvimento econômico cresceu 5%, conquistando um resultado positivo superior aos 4,4% do ano anterior. Além disso, o índice de custo de vida parou em 25% e, comparado aos 41% do mesmo período do ano anterior, obteve-se uma diferença acima de 15%, conseguindo manter o índice de desenvolvimento alto e resolvendo o problema da inflação.

No campo da economia nacional, o resultado da receita anual foi de NCr\$ 6,02 bilhões (cruzeiros novos) e o dos gastos anuais foi de NCr\$ 7,427 bilhões, fechando em déficit. Na balança comercial, as exportações atingiram US\$ 1,654 bilhão e as importações, US\$ 1,441 bilhão.

A causa da diminuição das exportações e do aumento das importações deve-se ao fato de que a liberalização do comércio havia avançado desde o governo anterior, a competitividade da indústria nacional havia aumentada, ao mesmo tempo em que havia sido tomada uma medida pesada de diminuição de 20% de tarifa aduaneira e de impedimento da categoria especial para controlar a inflação, decorrente do impedimento do aumento dos preços dos produtos industrializados.

No que se refere à relação comercial entre o Japão e o Brasil, as exportações do Brasil para o Japão atingiram US\$ 85,633 milhões e as importações do Japão, US\$ 54,556 milhões, de modo que o valor comercial fechasse em US\$ 140,189 milhões. Estagnado por um longo período, o comércio entre os dois países realizou um grande avanço e estava tentando aproximar-se novamente da marca dos US\$ 150 milhões atingidos em 1956.

Dentro desse cenário, a Câmara de Comércio e Indústria definiu e executou as seguintes diretrizes das atividades de 1967: 1) a expansão do comércio entre o Japão e o Brasil; 2) a entrada de empresas e à promoção de investimentos no Brasil; 3) a exigência quanto à ampliação de financiamento de empresas comerciais e indústrias; 4) solicitações ao governo brasileiro; e 5) o fortalecimento das atividades diárias da Câmara.

Como resultado, a respeito do item 1), foi enviado um representante à Reunião Conjunta entre setores Governamental e Privada da América Latina, realizada em Buenos Aires, Argentina, e fortes solicitações foram feitas. Também foi tentado promover o comércio por meio da exposição da opinião da Câmara a respeito da reunião da Comissão Conjunta Econômica do Japão e do Brasil e do conselho referente à licitação internacional. Sobre o item 2), foram enviadas cartas de opinião e petição aos ministérios do Japão que têm

ligação com a Câmara. Além disso, foi exigida uma implementação pró-ativa de uma política em relação ao Brasil. Em relação ao 3), foi enviado um representante como pessoa jurídica da Associação Comercial de São Paulo e passada a opinião sobre a aceleração das exportações e a simplificação dos trâmites da passagem alfandegária por meio do conselho das câmaras de comércio estrangeiras. Sobre o item 4), foi feita uma enquete a todos os associados e realizada uma reforma do estatuto.

Lista da Diretoria(Posição do Final de abril de 68)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretoria Executiva

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshu)
Vice-Presidentes: Masami Ishii (Mitsui), Seigui Fujihira (Howa)
Diretores: Masayoshi Imasawa, Takashi Goto (Yanmar Diesel)
Diretores Tesoureiros: Hirozo Higuchi (Fuji Bank), Kenichi Ishioka (Banco Mitsubishi)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 67

Diretoria

1. Kanematsu Goshu do Br. Com. e Ind. Ltda.
 2. Mitsui Brasileira Imp.Exp.Ltda.
 3. Ind. Mecânica Howa do Br. Ltda.
 4. Yanmar Diesel do Brasil Ltda.
 5. Banco América do Sul S.A
 6. Banco Sumitomo Brasileira
 7. Marubeni-lida do Brasil
 8. Mitsubishi Shoji do Br. Imp.Exp.Ltda
 9. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.
 10. Kubota Tekko do Br. Imp. Exp. Ltda.
 11. Toyota do Brasil S.A.
 12. Toyobo do Br. S.A Fiação e Tecelagem
 13. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A.
 14. The Mitsubishi Bank Ltd.
 15. Hachiya Imp e Exp.Ltda
 16. Sociedade Imp. e Exp. C.Itoh do Brasil Ltda.
 17. The Fuji Bank Ltd.
 18. Cooperativa Agrícola de Cotia
 19. Imp. Exp. Nichimen do Brasil Ltda.
 20. Cooperativa Agric. Sul Brasil
 21. Têxtil Nichibo Ltda.
 22. Produtores Armazéns Gerais S.A
 23. Ind. de Lâmpadas Sadokin S.A.
 24. Mitsui OSK Lines
 25. Takenaka S.A
 26. Lanifício Kurashiki do Brasil S/A
 27. Yamamoto & Cia S.A.
- Não há documentos das outras 3 empresas

Conselho Fiscal

1. Keijiro Jyojima
2. Yasutomo Kato

Relatório das Atividades de 67

Assembléias

- 27/jun 17^a
- Relatório de Atividades de 1966
 - Relatório de Contabilidade
 - Resultado da Eleição de novos Diretores
 - Eleição de novos Conselheiros Fiscais

Reunião da Diretoria Executiva

- 17/mai
- Sucessor do falecido Seizo Matsumoto
 - Relato do Balanço de "Dicionário Econômico Brasileiro",
 - Data da Assembléia Ordinária
- 25/jul 8^a Reunião da Diretoria Executiva
- 22/ago 2^a Reunião & Mesa Redonda c/ Missão de Fios elétricos
- 29/ago Reunião da Dir. Executiva e 3^a da Diretoria
- Resultado do Questionário junto a associados
 - Reajuste de mensalidade
 - Reforma parcial do Estatuto
 - Estudo da política básica de Administração e Orçamento p/67
- 08/fev 5^a Reunião
- 09/abr 6^a Reunião

Reunião do Conselho Diretor

- 13/jun 7^a Reunião
- Preparativo para Assembléia Geral
- 04/jul 1^a Reunião do Conselho Fiscal

Principais Atividades

- 06/mai Reunião de Estudo dos Assuntos sobre Leis Fiscais
- 11/mai Realização de Feira Industrial promovida pela Comissão mista do setor Agroindustrial
- 12/mai Reunião de acerto dos expositores do setor industrial
- 25/mai Abertura da Feira Industrial da Colônia — Visita do Príncipe Herdeiro
- 03/jun Reunião de Estudo dos Assuntos sobre Leis Fiscais
- 16/jun Inauguração da Sede da Câmara
- 19//jun Coquetel de Despedida do Embaixador Keiichi Tatsuke (No Salão Bunkyo, co-realização c/ Bunkyo)
- 21/jun Mesa Redonda de Boas-Vindas à Delegação de Estudo das Américas Central e do Sul de Kyushu e Yamaguchi
- 30/jun Almoço de Boas-vindas à Delegação de Estudo CIOS
- 27/jul Mesa Redonda de Economia c/ 1^o Secretário Matsuo da Embaixada do Rio
- 01/ago Reunião de Conselho s/ Reunião Conjunta de Economia Brasil-Japão
- 08/ago Mesa Redonda de Economia s/ "Situação Atual de Transporte Marítimo Brasileiro"
- Convidado: Toyoji Kita

20/set	Boas-Vindas ao Presidente do Banco de Exportação Ishida e ao Presidente do Fundo de Colaboração Econômica Sr. Yanagita
22/set	Boas-Vindas ao Presidente do Banco de Tokyo Sr. Hara
02/out	Jantar de Boas- Vindas ao Presidente do Banco do Japão Sr. Usami
27/out	Mesa Redonda c/convidado o embaixador Kobayashi
06/dez	Almoço c/o embaixador Chiba
07/dez	Boas-Vindas ao Embaixador Chiba (co-realização c/Bunkyo)
28/dez	Mesa Redonda s/ Licitação Internacional no Brasil
18/mar	Almoço de Relato s/ Comissão Conjunta de Economia Brasil-Japão Convidado: Sr.Hirabayashi (Seção de América Latina do Ministério das Relações Exteriores)
30/abr	Boas-Vindas à Delegação de Estudo do Mercado de Américas Latina e do Sul do Centro de Produtividade do Shikoku

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 67)

01/jan	Nº 242	Investimento e Financiamento IFC — Conteúdo e a Concessão ao Brasil
15/jan	Nº 243	Indústria de Petróleo, Críticas a Política Econômica
01/fev	Nº 244	Situação Atual da Ind. Petroquímica, Criação de Gado no Brasil Central
15/fev	Nº 245	Assinatura de Acordo Tributário Brasil-Japão
01/mar	Nº 246	Financiamento p/Pequenas e Médias Empresas , O Estado de Santa Catarina
15/mar	Nº 247	SUDENE e Empresas Privadas
01/abr	Nº 248	Retrospectiva de 66
15/abr	Nº 249	Panorama Econômico-Financeiro de 66 (1)
01/mai	Nº 250	Panorama Econômico-Financeiro de 66 (2)
15/mai	Nº 251	Panorama Econômico-Financeiro de 66 (3)
01/jun	Nº 252	Panorama Econômico-Financeiro de 66 (4)
15/jun	Nº 253	Panorama da Economia Brasileira (1)
01/jul	Nº 254	Panorama da Economia Brasileira (2)
15/jul	Nº 255	Panorama da Economia Brasileira (3)
01 · 15/ago	Nº 256	Plano de Ação do Governo Atual
01 · 15/set	Nº 257	Panorama da Economia Brasileira (4)
01/out	Nº 258	Recentes Problemas de Juros
15/out	Nº 259	Problemas de Câmbio, Mercado de Capital
01/nov	Nº 260	Problemas Atuais de Atividades Econômicas
15/nov	Nº 261	Portaria sobre Similares Nacionais
01/dez	Nº 262	Financiamento agrícola
15/dez	Nº 263	Acordo p/evitar a Dupla Tributação Brasil-Japão

1 9 6 8

A economia brasileira, que havia mostrado sinais de recuperação a partir de julho de 1967, seguiu com o princípio da recuperação firmemente em 1968 também. A produção e o fluxo do comércio e da indústria estão enérgicos, o aumento da quantidade de energia elétrica gasta nas indústrias e o aumento de emprego têm se destacado. O aumento da quantidade de pedidos recebidos de máquinas industriais também tem sido notável, refletindo o investimento enérgico nas instalações. Observando a movimentação da produção industrial de janeiro a outubro de 1968, temos o aumento de 12% de lingotes de aço, 19% de chapas de aço, 20% de automóveis e 13% de produção de energia elétrica, cujos números superaram significativamente os resultados de 1967.

O setor de construção também está numa situação positiva com o financiamento enérgico de construções de residências privadas do Banco Nacional de Habitação (BNH) e estima-se que a quantidade de construções atingiria um aumento de 21% em comparação ao ano anterior. Nesse ano, o BNH tem financiado e levantado 20 mil construções residenciais. Ao mesmo tempo, a demanda e produção de cimento e de outros materiais de construção foram fortemente estimuladas, causando até a escassez de material. Apoiado por essa tendência de aumento de produção industrial e de atividades de construção, o índice de crescimento econômico de 1968 superou os 5% de 1967 com 6% e estima-se que atingirá US\$ 26 bilhões.

De acordo com o plano de três anos (1968-1970) de desenvolvimento econômico e social anunciado como meta política, o índice de crescimento deve atingir 6% anual e as principais áreas enfocadas são a expansão dos setores de base, a modernização da agricultura, a educação e os setores de saúde e habitação. Foi preciso um enorme investimento público para tal plano de desenvolvimento, e aponta-se que tal fato atribuiu uma grande força de ascensão na economia brasileira.

Juntamente com a intensificação das atividades econômicas, os empréstimos bancários também aumentaram. Observando o período de janeiro a outubro de 1968, os empréstimos bancários apresentaram um aumento de 47% e os depósitos bancários, de 28%. Contudo, indícios de escassez financeira apareceram depois de outubro.

O índice de aumento dos preços tem baixado anualmente com a política de controle de inflação desde o governo anterior. Embora tenha ficado abaixo de 22,6%, visto em outubro do ano anterior, com 21,3%, no mesmo mês em 1968, estima-se que o índice passará de 25% por conta do aumento de salário e de impostos indiretos.

Observando o rumo do comércio, as exportações de 1967 atingiram US\$ 1,654 bilhão e as importações, US\$ 1,667 bilhão, registrando US\$ 13 milhões de balança negativa. Dessa forma, o superávit mantido desde 1964 foi arruinado e o balanço de pagamentos internacionais acabou apresentando um déficit de US\$ 237 milhões. O motivo do aumento das importações foi a liberalização das importações e a diminuição de impostos decorrentes da revogação da política da categoria especial em março de 1967, além de o

comércio e a indústria terem retomado as atividades intensamente. Mesmo em 1968, a demanda de importações refletindo o processo de recuperação econômica estava ativa como de costume: comparando com as exportações de janeiro a outubro, que registraram o valor de US\$ 1,5 bilhão, e um aumento de 13%, as importações (CIF) tiveram um crescimento de 27%, registrando US\$ 1,7 bilhão. Prevê-se que a margem de déficit da balança comercial de 1968 aumentará significativamente, mas estima-se que ela será um pouco atenuada com o superávit da balança de capital. E, por fim, as reservas de ouro e moeda estrangeira registraram US\$ 254 milhões em agosto de 1968.

Nesse mês, ocorreu a desvalorização da moeda juntamente com a mudança do regime cambial antigo, e foi implementada a regulamentação a curto prazo da nova cotação de câmbio, mas desde sua implementação, a moeda sofreu desvalorização por quatro vezes, ocorrida em setembro, novembro, dezembro e fevereiro.

Ao observar o comércio entre o Japão e o Brasil, o valor das exportações e das importações superou os valores dos anos anteriores e atingiu o total de US\$ 190 milhões (o recorde antigo foi de US\$150 milhões, em 1961). De um lado, as exportações do Japão para o Brasil destacaram-se atingindo a marca dos US\$ 100 milhões pela primeira vez desde os US\$ 54,55 milhões do ano anterior e apresentou um aumento de 87% com US\$ 102,06 milhões. Do outro lado, as importações japonesas do Brasil pararam num crescimento imperceptível de 2% em relação ao ano anterior. Isso se deve à queda de US\$ 10,42 milhões de ferro gusa com a diminuição da demanda siderúrgica do Japão, embora tenha ocorrido um aumento nas importações de algodão (US\$ 7,66 milhões), navios para desmantelamento (US\$ 4,6 milhões) e carne equina (US\$ 1,44 milhões).

Lista dos Diretores(Posição do Final de Abril de 69)

Conselheiro: Senichi Hachiya (Hachiya Imp. Exp. Ltda)
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)
Vice-Presidentes: Masami Ishii (Mitsui Brasileira), Seigui Fujihira (Ind.Mec.Howa),
Kunihiro Miyamoto (Produtores Armazéns Gerais)
Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar), Toru Yagi
(Mitsubishi Shoji)
Diretores Financeiros: Hirozo Higuchi (Banco América do Sul), Kunio Kata (Banco
Sumitomo)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas: Seigui Fujihira (Howa)
Estudo de Problemas Atuais: Masami Ishii (Mitsui Brasileira)
Boletim Informativo : Takashi Goto (Yanmar)
Promoção de Desenv. Mútuo: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Pesquisa sobre Economia: Toru Yagi (Mitsubishi Shoji)
Estudo de assuntos jurídicos: Hirozo Higuchi (Banco América do Sul)

Conselho Diretor

1. Kanematsu Goshu do Br. Com e Ind. Ltda.
2. Mitsui Brasileira Imp.Exp.Ltda.
3. Ind. Mecânica Howa do Br. Ltda.
4. Produtores Armazéns Gerais
5. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.
6. Yanmar Diesel do Brasil Ltda.
7. Mitsubishi Shoji do Br. Imp.Exp.Ltda
8. Banco América do Sul S.A
9. Banco Sumitomo Brasileira
10. Banco Tozan S.A.
11. The Bank of Tokyo Ltd.
12. Mitsui OSK Lines
13. The Fuji Bank Ltd.
14. Sociedade Imp. e Exportadora C.Itoh do Brasil Ltda.
15. Kubota Tekko do Br. Ltda.
16. Unitika do Br. Ind. Têxtil Ltda.
17. Toyobo do Br. S.A
18. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. Ltda.
19. Cooperativa Agrícola de Cotia
20. Ajinomoto do Brasil S/A Ind. e Com
21. Marubeni do Brasil Ltda.
22. K.Jojima & Cia Ltda
23. The Mitsubishi Bank Ltd.
24. Imp. Exp. Nichimen do Brasil Ltda.
25. Takenaka S.A
26. Cooperativa Agrícola Sul Brasil
27. Kato & Cia. Ltda.
28. Banco de Tokyo São Paulo
29. Mitsubishi Brasileira de Indústrias Pesadas Ltda
30. Hachiya Imp e Exp.Ltda

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-----------------|-------------------|
| 1. | Gichu Takahashi | Usiminas |
| 2. | Seiwa Hanashiro | S.Hanashiro & Cia |
| 3. | Taichi Hase | Hase S.A |

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (Principais Assuntos de 68)

1/jan	Nº 264	Problemas de 68
15/jan	Nº 265	Um Olhar na Economia Brasileira
1/fev	Nº 266	Recente Política Financeira, Desenvolvimento Repentino do Estado do Paraná
15/fev	Nº 267	Poblema no Comércio Brasil-Japão, Exportação de Produtos Industriais do Brasil
1/mar	Nº 268	Recente Mudança no Sistema Cambial, Energia Elétrica
15/mar	Nº 269	Tarifa Preferencial e o Brasil, Petróleo, Norte do Brasil, Impressões do Nordeste Brasileiro

1/abr	Nº 270	Aumento dos meios de pagamento, Energia Elétrica por energia nuclear, Transportes
15/abr	Nº 271	Situação Atual de Finanças, Siderurgia
1/mai	Nº 272	Baixa da Renda Real, Panorama Econômico-Financeiro (1)
15/mai	Nº 273	Instrução Normativa Alfandegária das bagagens dos viajantes estrangeiros,
1/jun	Nº 274	Panorama Econômico-Financeiro (2) Situação do Café
15/jun	Nº 275	Tendência de Equilíbrio no Comércio Exterior em 67, Panorama Econômico-Financeiro (3)
1/jul	Nº 276	Baixa da Liquidez
15/jul	Nº 277	Economia Brasileira vista pelos japoneses, Situação da Política econômica de 67(1)
1/ago	Nº 278	Sobre o plano Trienal, Situação da Política econômica de 67(2)
15/ago	Nº 279	Mudança na Cotação de Câmbio e Adoção de novo Sistema, A Cidade e o Estado de S.Paulo
1/set	Nº 280	Dependência aos produtos importados, Situação do Comércio Brasil-Japão de 67 e Relato da Reunião da Comissão mista de Economia Brasil-Japão
15/set	Nº 281	Desenvolvimento Econômico e Controle de Natalidade, Panorama Econômico-Financeiro de 1967(3)
1/out	Nº 282	Vigoração do novo sistema cambial e Situação Financeira
15/out	Nº 283	Balanço Internacional de 1º semestre de 68 e Comércio Exterior
1/nov	Nº 284	Problemas do LAFTA e a Posição do Brasil, Situação Econômica do Brasil
15/nov	Nº 285	Situação Financeira no Final do Ano, Resposta à Delegação Econômica enviada a México e ao Brasil pelo Ministério das Relações Exteriores
15/dez	Nº 286	Investimentos ao Brasil e Empresas instaladas no Brasil

1 9 6 9

Emílio Médici assumiu a Presidência da República após a renúncia de Costa e Silva por motivos de saúde. O índice de inflação de 24% permanecia o mesmo do ano anterior, o índice de crescimento do PNB era 9% e o índice de crescimento real por cidadão era 6%. As reservas de moeda estrangeira somavam US\$ 900 milhões.

As exportações passaram, pela primeira vez, a marca dos US\$ 2 bilhões, atingindo US\$ 2,269 bilhões, e as importações chegaram a US\$ 2,20033 bilhões, registrando os maiores valores comerciais até o momento na história do país.

A economia do Brasil estava indo bem desde o ano anterior, e o crescimento do PNB do segundo semestre de 1969 havia aumentado de 6% a 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, muitas empresas estão próximas a um nível de capacidade operacional completa de modo que o índice de crescimento da produção industrial de 1969 estabilizasse num nível ligeiramente baixo de 8% a 10%, comparando com o índice de 1968, que chegou à margem de 15%.

Havia setores em que a pressão do estoque, decorrente da diminuição da demanda, começava a aparecer por causa da escassez financeira, embora houvesse a expansão da produção industrial. A indústria automobilística, que tem liderado a produção industrial do primeiro semestre de 1969, sofre uma grande pressão de estoque por ter aumentado a produção (274 mil automóveis) de um ano, de janeiro a setembro de 1968, e empresas como a Volkswagen realizaram o ajuste de produção.

Contudo, a situação econômica tende levemente para cima depois de setembro com o aumento da emissão de moeda e a expansão do redesconto do Banco Comercial.

A inflação estava sendo mantida numa condição estável depois de 1968 e esperava-se que em 1969 seria possível mantê-la abaixo de 20%, já que ela havia estabilizado em 24% em 1968, mas, de acordo com a divulgação feita em 12 de novembro pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, o custo de vida de janeiro a outubro atingiria 20,3%, superando a marca dos 20%.

O aumento dos preços além das expectativas era devido principalmente ao prejuízo dos produtos agrícolas causadas pela seca e geadas, que não haviam ocorrido há dezenas de anos, e o aumento do preço dos alimentos (24,1% registrado no período de janeiro a outubro; 14,1% no mesmo período do ano anterior).

Além disso, o câmbio do Cruzeiro Novo em relação ao Dólar americano havia caído para 13%, de NCr\$ 3,805 (venda) / NCr\$ 3,80 (compra) em janeiro de 1969 para NCr\$ 4,350 / 4,325 (revisto em 18 de dezembro). E tal índice se apresenta bem abaixo do índice de crescimento do custo de vida do período anterior.

O déficit público foi destacadamente melhorado ao compararmos o valor do primeiro semestre de 1969, NCr\$ 260 milhões, com o do mesmo período do

ano anterior, NCr\$ 882 milhões. Estima-se que o déficit público de um ano em 1969 seja NCr\$ 600 milhões, a metade do déficit de 1968 (NCr\$ 1,227 bilhão).

Em relação ao comércio, as exportações de janeiro a setembro de 1969 resultaram em US\$ 1,42 bilhão, apresentando um crescimento de 18,8%, no qual os produtos industrializados ficaram em destaque com o grande crescimento compreendido em US\$ 164 milhões (31% a mais do que no ano anterior). Máquinas, automóveis e produtos químicos eram os principais produtos dentro desse grupo. Atualmente, espera-se que as exportações anuais de 1969 atinjam o valor total de US\$ 2,2 bilhões.

Em contraste, as importações resultaram em US\$ 1,399 bilhão no FOB de janeiro a agosto de 1969 (aumento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior) e estima-se que as importações anuais desse ano atinjam o valor total de US\$ 1,9 bilhão.

As reservas de ouro e moeda estrangeira apresentam uma melhora significativa com US\$ 377 milhões registrados em junho de 1969 comparadas aos US\$257 milhões do final de 1968.

Em 30 de setembro de 1969, o general Emílio Garrastazu Médici assumiu a sucessão do presidente Costa e Silva e, com a declaração de que daria prosseguimento à política do presidente anterior, espera-se que não haja grandes mudanças na política econômica e comercial atuais.

Conselheiro: Senichi Hachia (Hachiya Imp. Exp. Ltda)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa(Kanematsu Goshu)

Vice-Presidentes: Masami Ishii(Mitsui Brasileira), Seigui Fujihira (Ind.Mec.Howa), Kunihiro Miyamoto (Produtores Armazéns Gerais)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto(Yanmar), Toru Yagi (Mitsubishi Shoji)

Diretores Financeiros: Hirozo Higuchi (Banco América do Sul), Kunio Kata (Banco Sumitomo)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas Seigui Fujihira (Howa)

Estudo de Problemas Atuais: Masami Ishii (Mitsui Brasileira)

Boletim Informativo : Takashi Goto (Yanmar)

Promoção de Desenv. Mútuo: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Pesquisa da Economia: Toru Yagi (Mitsubishi Shoji)

Estudo de Assuntos Jurídicos: Hirozo Higuchi (Banco América do Sul)

Conselho Diretor de 69

1. Kanematsu Goshu do Br. Com e Ind. Ltda.
2. Mitsui Brasileira Imp.Exp.Ltda.
3. Ind. Mecânica Howa do Br. Ltda.
4. Produtores Armazéns Gerais
5. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.
6. Yanmar Diesel do Brasil Ltda.
7. Mitsubishi Shoji do Br. Imp.Exp.Ltda
8. Banco América do Sul S.A

9. Banco Sumitomo Brasileira S.A.
10. Banco Tozan S.A.
11. The Bank of Tokyo Ltd.
12. Mitsui OSK Lines
13. The Fuji Bank Ltd.
14. Sociedade Imp. e Exportadora C.Itoh do Brasil Ltda.
15. Kubota Tekko do Br. Ltda.
16. Unitika do Br. Ind. Têxtil Ltda.
17. Toyobo do Br. S.A
18. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. Ltda.
19. Cooperativa Agrícola de Cotia
20. Ajinomoto do Brasil S/A Ind. e Com
21. Marubeni do Brasil Ltda.
22. K.Jojima & Cia Ltda
23. The Mitsubishi Bank Ltd.
24. Imp. Exp. Nichimen do Brasil Ltda.
25. Takenaka S.A
26. Cooperativa Agric. Sul Brasil
27. Kato & Cia. Ltda.
28. Banco de Tokyo São Paulo
29. Mitsubishi Brasileira de Indústrias Pesadas Ltda
30. Hachiya Imp e Exp.Ltda

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-----------------|-------------------|
| 1. | Gichu Takahashi | Usiminas |
| 2. | Seiwa Hanashiro | S.Hanashiro & Cia |
| 3. | Taichi Hase | Hase S.A |

Relatório das Atividades de 69

Assembléias

- | | | |
|--------|---|--|
| 27/jun | Extraordinária | |
| | • Reforma do Estatuto | |
| 27/jun | 19ª Ordinária | |
| | • Relatório das Atividades de 68, Balanço e Orçamento para 69 | |
| | • Eleição do Conselho Diretor | |
| 2/out | Extraordinária | |
| | • Estudo de Plano de Novas Atividades | |

Diretoria Executiva

- | | |
|--------|---|
| 30/mai | • Plano de Empréstimo da Eximbank of Japan para o Banco de Desenvolvimento Brasileiro |
| 16/jun | • Relatório das Atividades de 68, Balanço e Orçamento p/69 |
| | • Eleição recíproca do Conselho Diretor na 19ª Assembléia Ordinária |
| 24/jul | • Estudo do Plano de Atividades do Ano |
| 20/ago | • Plano de Atividades a ser apresentado na Reunião do Conselho Diretor |

- 24/set • Atividade Corrigida, Discussão s/Plano Orçamentário, Norma Interna da Comissão Específica
- 8/jan • Plano de Lançamento de Revista de
- 17/fev • Apresentação da Economia Japonesa
- 17/fev • Posição p/recebimento dos Palestrantes enviados pela Comissão de Colaboração Econômica Internacional do Japão

Reunião do Conselho Diretor

- 16/jun • Aprovação do Relatório de Atividade e Balanço de 68 認
- 16/jun • Aprovação de Forma de Eleição dos Diretores, Decisão da Data de Assembléia Geral
- 8/jul • Eleição de Novos Diretores 1969~70
- 27/ago • Reajuste das Mensalidades, Sistema de Diretor e aumento salarial dos funcionários
- 27/ago • Sistema de Departamentos e de Comissões
- 2/out • Reajuste das Mensalidades

Atividades Co-Realização - Patrocínio - Colaboração

- 29/set Almoço de Boas-vindas ao Cônsul-Geral Ooguchi (no Terraço Imperial)
- 15/out Mesa Redonda com a Delegação de Estudo dos Exportadores de Máquinas Têxteis do Japão
- 11/dez Coquetel com os participantes da Reunião de Encarregados da Economia de Américas Central e do Sul
- 20/mar Mesa Redonda c/Palestrantes CIOS do Japão
- 15/abr Reunião de Relato da Situação da Usiminas
- 28/abr Mesa Redonda c/o Sr. Koichi Takagi (Diretor da Fundação Japão de Colaboração Econômica)

Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão de Pesquisa Econômica

- 07/out 1ª Reunião
 - Atividade de Pesquisa
- 20/nov Visita de Estudo a Usina da Petrobras de Cubatão
- 11/dez Visita de Estudo a Siderúrgica Paulista da Piaçaguera (COSIPA)

— Comissão de Boletim Informativo

- 10/out Reunião
 - Meta da Redação

— Comissão de Estudo das Leis

- 13/out 1ª Reunião
 - Conservação de materiais s/legislação

— Comissão de Estudos Atuais

- 08/jan Mesa Redonda s/Atualidades Econômicas do Início do Ano
 - ① Movimento do Meio Político do Ano = Deputado Hirata

- ② Movimento Financeiro-Cambial de 70 = Presidente do Banco Sumitomo Brasileiro Sr. Kata
 - ③ Situação Atual e Problemas do Setor de Transporte Marítimo do Brasil = Representante do Mitsui OSK Sr. Funao
 - ④ Conteúdo da Reunião de Encarregados da Economia das Américas Central e do Sul no final de 69 = Cônsul Encarregado de Economia Sr. Abe
- 20/fev Mesa Redonda de Explicação da Situação Interna de SUDENE e SUDAM
Palestrante: Cônsul-Geral em Recife Sr. Nakagawa, Cônsul-Geral em Porto Alegre Sr. Oto, Consul Kushida

– Comissão de Colaboração a Feira Industrial Japonesa em S.Paulo

Dar total apoio a Feira Industrial promovida pelo JETRO, que teve grande sucesso, com mais de 360 mil visitantes. Abertura foi realizada no dia 15 de setembro.

Materiais s/Economia - Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Lei Brasileira de Estrangeiros

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 69)

01/jan	Nº 287	Problemas de população do Brasil
15/jan	Nº 288	Decreto do Governo Militar e Política Econômica
1/fev	Nº 289	Recentes medidas de Contenção de importação
15/fev	Nº 290	Situação Financeira sob Governo Militar, Concorrência no mercado de Capitais
01/mar	Nº 291	Crescimento Econômico e Inflação, Indústria Siderúrgica
15/mar	Nº 292	Medidas para fomento da Exportação Brasileira, Panorama da Economia Brasileira de 68 (68) segundo Revista Conj.Econômica
01/abr	Nº 293	Causas do recente aperto financeiro, Panorama da Economia Brasileira de 68 (2) segundo Revista Conj.Econômica
15/abr	Nº 294	Criação de Mercado de Ações, Panorama da Economia Brasileira de 68 (3) segundo Revista Conj.Econômica
01/mai	Nº 295	4º plano da SUDENE e Política de Atração de Empresas, Panorama da Economia Brasileira de 68(4)segundo Revista Conj.Econômica
15/mai	Nº 296	Execução da Redução de Taxa de Juros (1), Comércio Brasil-Japão de 68
01/jun	Nº 297	Execução da Redução de Taxa de Juros (2), Panorama Econômico-Financeiro de 1968(1)segundo Banco Central

15/jun	Nº 298	Encarnação da Nova Teoria — Contenção da Inflação Brasileira, Panorama Econômico-Financeiro de 1968 (2) segundo Banco Central
01/jul	Nº 299	Desenvolvimento Regional da Amazônia e SUDAM, Panorama Econômico-Financeiro de 1968 (3) segundo Banco Central
15/jul	Nº 300	Incentivo a Desenvolvimento da Ind. Pesqueira e SUDEPE, Panorama Econômico-Financeiro de 1968 (4) segundo Banco Central
01/ago	Nº 301	Panorama Econômico-Financeiro de 1968(5) segundo Banco Central, passado o 1º semestre
01/nov	Nº 302	Sustento e Desenvolvimento com Harmonia = Para Câmara de Com. e Ind. Japonesa do Brasil = Nobuo Oguchi · Cônsul-Geral em S.Paulo
01/dez	Nº 303	Nova linha do Governo em ação

1 9 7 0

Depois de 1969 ter terminado em boa situação, a economia brasileira seguiu em frente sem maiores problemas em 1970. O índice de crescimento econômico do ano anterior registrou um alto nível de 9%, mas, no primeiro semestre de 1970, o índice já superava a marca dos 9% com a boa situação do setor industrial e das exportações como pano de fundo. O governo havia adotado uma política para acelerar ainda mais o desenvolvimento econômico, mas acabou mantendo o crescimento de 9% pelo ano inteiro.

Com a incidência de fatos negativos como a diminuição da produção de produtos como o algodão e o milho por causa da seca e a ocorrência de uma enfermidade rara no café, não era possível esperar que a produção agrícola de 1970 atingisse o aumento da produção estimado no início do ano. Todavia, estima-se que a produção total agrícola tenha um crescimento de até 8% (6% no ano anterior) com um aumento da produção de açúcar maior do que a quantidade do ano anterior e o financiamento pelo governo a baixos juros aos agricultores, além de uma política favorável de impostos.

A produção industrial demonstrava um crescimento brilhante desde 1969. Tal tendência não havia mudado em 1970 e, no primeiro semestre, apresentava um aumento de 10% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A indústria automobilística, a qual era o indicador que definia a direção geral da tendência industrial, registrava uma produção de 298.492 unidades (8,8% a mais do que no mesmo período do ano anterior) e continuava a manter um alto nível de vendas. A produção de lingotes de prata e de cimento também continuou a crescer e registrou, respectivamente, 3,966 milhões de toneladas (aumento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior) e 6,446 milhões de toneladas (aumento de 14,7%, idem).

Ao observar a tendência dos investimentos, as principais montadoras do setor automobilístico como a GM, a Chrysler e a Volkswagen preveem realizar o financiamento de Cr\$ 840 milhões com a expansão das instalações. No setor siderúrgico, as três maiores usinas siderúrgicas públicas Usiminas, Cosipa e CSN, além dos investimentos de empresas privadas pretendem investir US\$ 728 milhões no total. No setor petroquímico, o projeto da Union Carbide do Brasil de produzir etileno, investindo US\$65 milhões, começou em junho de 1970 e, em julho, 7 fábricas sob o controle de um complexo industrial de adubo em Piaçaguera já estavam em funcionamento. O governo também estava se empenhando no desenvolvimento da indústria petroquímica.

No que se refere aos preços, a situação estava complicada como se esperava. Para conter o índice de aumento dos preços em menos de 20% em 1970, a política do governo de controle da inflação foi obrigada a recuar. O índice de aumento dos custos de vida atingiu 16,7% (17,4% no mesmo período do ano anterior), mas considerando o fator sazonal chamado aumento de emissão de moeda circular, que ocorre todo final do ano, estima-se que o índice de inflação atinja aproximadamente 24%. O Conselho Nacional de Preços também admite tal fato e tem pedido uma colaboração ainda mais

intensa na campanha pelo controle do aumento dos preços dos alimentos.

Ao observar a tendência do comércio, as exportações continuavam indo bem desde o ano anterior. Elas registraram US\$ 2,03 bilhões (estimados), 22% a mais do que o ano anterior, no período de janeiro a setembro de 1970. O aumento do café, de produtos manufaturados diversos e minérios de ferro destacam-se entre os produtos exportados. Acredita-se que a simplificação das exportações e os esforços do governo para estimulá-las, aparecendo como benefícios nos impostos, foram os principais motivos e os que mais contribuíram para esse destaque.

Por outro lado, as importações apresentaram um lento crescimento de US\$ 1,731 bilhão (estimados) de janeiro a setembro de 1970, em comparação aos US\$ 1,664 bilhão do mesmo período do ano anterior. Acredita-se que esse nível foi o suficiente para suprir a demanda interna, gerada pelas atividades financeiras internas enérgicas. Máquinas e peças, matérias-primas (principalmente para a petroquímica), produtos químicos e medicamentos estavam entre os produtos importados.

Diretoria (Posição do Final de 12/70)

Conselheiro: Senichi Hachia(Hachiya Imp. Exp. Ltda)
Conselheiro Advogado: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)
Vice-Presidentes: Masami Ishii (Mitsui Brasileira), Seigui Fujihira (Howa), Kunihiro Miyamoto (Produtores Armazéns Gerais)
Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar), Toru Yagi (Mitsubishi Shoji)
Diretores Financeiros: Hirozo Higuchi (Banco América do Sul), Kunio Kata (Banco Sumitomo)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas: Seigui Fujihira (Howa)
Estudo de Problemas Atuais: Masami Ishii (Mitsui Brasileira)
Boletim Informativo : Takashi Goto (Yanmar)
Promoção de Desenv. Mútuo: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Pesquisa da Economia: Tooru Yagi (Mitsubishi Shoji)
Estudo de Assuntos Jurídicos: Hirozo Higuchi (Banco América do Sul)

Outros membros do Conselho Diretor

1. Banco Tozan S.A.
2. Banco of Tokyo Ltd. São Paulo
3. Mitsui OSK Lines.
4. The Fuji Bank Ltd.
5. Soc. Imp. e Exp. C.Itoh do Brasil Ltda.
6. Kubota Tekko do Br. Ltda.
7. Unitika do Br. Ind. Têxtil Ltda.
8. Toyobo do Br. S.A. Fiação e Tecelagem
9. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil Ltda.
10. Cooperativa Agrícola de Cotia
11. Ajinomoto do Br. S/A. Ind. e Com.

12. Marubeni Brasil Ltda.
13. K.Jojima & Cia Ltda
14. The Mitsubishi Bank Ltd.
15. Importadora e Exportadora Nichimen do Brasil Ltda.
16. Takenaka S.A
17. Cooperativa Agric. Sul Brasil
18. Kato& Cia Ltda
19. Banco S. Paulo – Tokyo S/A
20. Mitsubishi Brasileira de Indústrias Pesadas Ltda
21. Hachiya Imp e Exp.Ltda

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-----------------|-------------------|
| 1. | Gichu Takahashi | Usiminas |
| 2. | Seiwa Hanashiro | S.Hanashiro & Cia |
| 3. | Taichi Hase | Hase S.A |

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 70)

01/jan	Nº 304	Situação Financeira no Final e no Início do Ano, Medidas p/promover exportações brasileiras, Taxação da capitalização do lucro retido
15/jan	Nº 305	Mesa Redonda do início do ano s/economia atual
01/fev	Nº 306	Andamento do Plano de Desenvolvimento do Norte do Brasil, Avanço na Industrialização e Reformulação de Órgãos Promotores
01/mar	Nº 307	Investimento Americano ao Brasil, Índice de custo de vida da classe trabalhadora da Cidade de S.Paulo
15/mar	Nº 308	8ª Reunião Brasileira de Promoção de Comércio , Situação Atual e Perspectiva da Exportação de Planta Industrial para o Brasil
01/abr	Nº 309	Perspectiva de Exportação de Produtos Industrializados do Brasil (1)
15/abr	Nº 310	Perspectiva recente da Economia brasileira (1), Perspectiva de Exportação de Produtos Industrializados do Brasil (2)
1/mai	Nº 311	Perspectiva recente da Economia brasileira (2), Má Fama do Japão no Exterior (1)
15/mai	Nº 312	Perspectiva recente da Economia brasileira (3), Má Fama do Japão no Exterior (2)
1/jun	Nº 313	Desenvolvimento Brasileiro e Capital Estrangeiro
15/jun	Nº 314	Um ponto de vista da situação financeira, Bom resultado das exportações no ano passado
15/jul	Nº 315	Desenvolvimento da Economia Brasileira e Capital Estrangeiro—Ex-Ministro de Planejamento Roberto Campos
1/ago	Nº 316	Recente Política de Agricultura, Estabelecimento de Sistema de Preços Orientados de Tarifa Aduaneira, Situação Econômica da América do Sul na era dos 60
1/set	Nº 317	Situação Atual e Perspectiva da Produção de Café Brasileiro (1)

15/set	Nº 318	Situação Atual e Perspectiva da Produção de Café Brasileiro (2), Acordo na Negociação no setor têxtil Brasil-Estados Unidos
1/out	Nº 319	Situação Atual e Perspectiva da Produção de Café Brasileiro (3), Aparecimento de Império da Indústria Química
15/out	Nº 320	Problemas de Café Solúvel Brasil-Estados Unidos, Conteúdo do "Base e Metas das Atividades Nacionais"
1/nov	Nº 321	Caminho de Recuperação do Café Brasileiro, Comunicado 310 do Banco do Brasil referente a Importações
15/nov	Nº 322	Ótima Perspectiva, Indústria de Alumínio, Produção Brasileira de Minério de Ferro
1/dez	Nº 323	Pesquisa Nacional de Recursos Minerais—Estanho da Rondônia é 1º do Mundo
15/dez	Nº 324	Aprofundamento de Falhas com Países Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes do Brasil

1 9 7 1

A situação econômica do Brasil continuou animada em 1971 e notabilizava-se pelos rápidos quatro anos de crescimento econômico. O controle da inflação (através do aperto financeiro e do controle dos salários e dos preços) e a aceleração do crescimento econômico formavam os dois pilares da política econômica do governo Médici e, com o impulso dado a tal política, o ambiente econômico estava para receber um resultado extraordinário para a sua melhoria.

O Brasil dessa época tentava controlar a inflação ao mesmo tempo em que crescia rapidamente. Tal mudança na economia do país é considerada internacionalmente como o “milagre econômico brasileiro”.

A efetividade da reforma tributária e a reforma administrativa além das medidas favoráveis para cada uma delas são levantadas como os principais motivos para a boa situação econômica, mas acredita-se que as credibilidades internas e externas em relação ao desenvolvimento econômico do Brasil, o qual apresenta a estabilidade da situação política como pano de fundo, foram fundamentalmente importantes para a mudança econômica. Foi graças ao apoio de tal confiança em relação ao destino da economia que o capital local, que tendia a ser investido em outros países como a Suíça, ia sendo investido consecutivamente nos setores de produção nacionais, tornando-se um grande fator positivo. Somando-se a isso, as empresas estrangeiras vindas dos Estados Unidos, da Europa e do Japão também estão realizando seguidamente investimentos em novas instalações. Além disso, a entrada de capital vindo dos países latino-americanos, a começar pelo Chile, está se tornando característico no cenário econômico da época.

A indústria automotiva continua ocupando uma posição principal, que define o rumo de todas as indústrias, e continua apresentando um desenvolvimento sobressalente. A produção automobilística de 1970 registrou 416 mil automóveis produzidos e estima-se que em 1971 chegue a, no mínimo, 450 mil automóveis, 10% a mais do que o ano anterior. A GM prevê realizar, num período de três anos, investimentos de US\$ 140 milhões em instalações, tentando se aproximar da Volkswagen, que ocupa a primeira posição. Dentro deste ambiente, a produção industrial continua em um ritmo acelerado de crescimento, apresentando os seguintes dados: 13,2% em 1968, 10,6% em 1969, e 11% em 1970. Espera-se que também haja um crescimento por volta de 11% em 1971.

Juntamente com os investimentos enérgicos por conta dos capitais interno e externo, pode-se dizer que é impossível deixar de reconhecer o papel realizado pelo método de regulamentação a curto prazo da taxa cambial (*crawling peg*), implantado pelo ministro da Fazenda Delfim Netto em agosto de 1969, que tornou possível essa situação econômica favorável. Depois de 1968, as exportações do Brasil cresceram exponencialmente e, embora as diversas medidas de aceleração das exportações tenham contribuído para o crescimento, pode-se dizer que este foi beneficiado em primeira instância pelo *crawling peg*. Espera-se que, em 1971, a marca dos US\$ 3 bilhões seja

atingida. O governo também tem essa expectativa e tem mantido o crescimento acelerado para alcançar essa meta política. O governo também considera que as exportações são o único caminho para a entrada do Brasil no grupo dos países desenvolvidos de maneira rápida e, portanto, está com seu entusiasmo voltado para a aceleração das exportações.

Acima de tudo, no sentido de diminuir a dependência do café e diversificar a base da economia, o governo está depositando esforços especialmente nas exportações de produtos industrializados e estima-se que, entre janeiro a setembro de 1971, as vendas externas desse setor atinjam US\$ 465 milhões, 42% a mais do que o visto no mesmo período do ano anterior. Também há a previsão de que o valor total das exportações de produtos industrializados aumente para 20% em 1971.

Após o anúncio da nova política econômica de Richard Nixon, a mudança de sistema de câmbio do iene adotada no final de agosto e o adiamento do aumento da taxa de juros no final do ano surpreenderam os negociantes de importação de produtos japoneses no Brasil. Além de o índice de valorização do iene ter sido de 16,88%, um número bem mais alto do que o esperado, estima-se que o mercado brasileiro acabe tendo uma grande influência nas próximas condições de concorrência dos produtos japoneses em grande parte dos setores, por ser um mercado altamente competitivo, em que se misturam produtos norte-americanos, produtos dos países da Europa Ocidental e uma parte dos produtos nacionais.

Produtos como a fibra curta de acrílico, o PVC, o polietileno e o polipropileno já tinham alta competitividade de preços dentro das nações ocidentais e considerava-se que mesmo pequenas valorizações poderiam refletir enormemente nos preços, mas essa grande valorização do iene provavelmente faria com que a competitividade recuasse inevitavelmente.

Diretoria (Posição do Final de 12/71)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Gosho)

Vice-Presidentes: Shuzo Aoki (Mitsui Brasileira), Seigui Fujihira (Ind. Mec. Howa), Kunihiro Miyamoto (Produtores Armazéns Gerais)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar), Yorimichi Toyama (Toyobo)

Diretores Financeiros: Setsu Kamiyama (Banco de Tokyo), Ichiya Kumagai (Banco Sumitomo)

Presidentes das Comissões

Seminários s/Economia: Yorimichi Toyama

Administração de Atividades: Shuzo Aoki

Desenvolvimento de Intercambio Comercial Brasil-Japão: Ikuzo Hirokawa

Outros membros do Conselho Diretor

1. Banco Tozan S.A
2. Mitsubishi Shoji do Brasil Imp. Exp. Ltda.
3. Banco América do Sul S.A
4. Kubota Tekko do Brasil Ltda.
5. Mitsui OSK Lines
6. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A
7. Sociedade Imp. E Exp. C.Itoh do Brasil Ltda.
8. Takenaka S.A
9. Unitika do Brasil Ind. Têxtil Ltda.
10. The Fuji Bank Ltd.
11. Cooperativa Agrícola de Cotia
12. Marubeni do Brasil Imp.e Exp.Ltda.
13. Toyota do Brasil S.A. Ind. E Com.
14. Japan Air Lines
15. Banco Mitsubishi
16. K.Jojima & Cia Ltda
17. Mitsubishi Brasileira de Indústrias Pesadas Ltda
18. The Tokyo Marine and Fire Insurance Co. Ltd.
19. Ajinomoto
20. Cooperativa Agrícola Sul Brasil
21. Cia. de Seguros América do Sul

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|--------------------|--------------|
| 1. | Tokenaka Takahashi | Usiminas |
| 2. | Yoshinobu Ohori | Ishikawajima |
| 3. | Eiichi Yunoki | Seg.Yasuda |

Materiais s/Economia - Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Leis que determinam a Propriedade Industrial
2. Manual de Reflorestamento Empresarial
3. Relatório da Reunião s/Desenvolvimento do Norte Brasileiro

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 71)

- | | | |
|--------|--------|--|
| 15/jan | Nº325 | Estatística do Brasil, Produção Anual de Minério de Ferro vai a 20 milhões de toneladas |
| 1/fev | Nº 326 | Chegada da Era de Computador ao Brasil, Superavit de 576 milhões de dólares no Balanço Internacional |
| 15/fev | Nº 327 | Transformação no Comércio Regional da América Latina , Medidas Governamentais de Promoção de Exportação (1) |
| 1/mar | Nº 328 | Meta de 1,600 milhões de toneladas: Plano Quinquenal de Construção Naval, Medidas Governamentais de Promoção de Exportação (2) |

15/mar	Nº 329	Política Cafeeira, Mudança Inédita, Situação das importações, com isenção de imposto, de Equipamentos das Indústrias Exportadoras
1/abr	Nº 330	Significado da Reforma da Organização CDI, Entra em funcionamento o Fundo FMRI — 1ª Fusão de 8 empresas Têxteis
15/abr	Nº 331	Com a Colaboração Financeira melhora a Avaliação do Brasil—Reunião Conjunta de Comércio dos Encarregados da Economia das Américas Central e Sul em Lima
1/mai	Nº 332	Avanço da Empresa Rio Doce—Exportação de 24,5 milhões de toneladas de Minério de Ferro no Ano passado
15/mai	Nº 333	830 projetos industriais—Investimento no Noroeste brasileiro, no totalde Cr\$ 6,5 bilhões
1/jun	Nº 334	Aumento repentino de investimentos privados—Com o re-investimento ultrapassa US\$ 2 bilhões , Plano de Expansão das 3 maiores siderúrgicas
15/jun	Nº 335	Tudo sobre diversos Fundos Especiais de Financiamento para Agricultura e Indústria (1)
1/jul	Nº 336	GNP Mundial e o Brasil, Tudo sobre diversos Fundos Especiais de Financiamento para Agricultura e Indústria (2)
15/jul	Nº 337	Manual da Economia Brasileira
1/ago	Nº 338	Obstáculos a Entrada de Capital Estrangeiro — Associação Comercial de S.Paulo , Solicitação ao Ministro da Fazenda
15/ago	Nº 339	Avanço no Estudo da Reforma da Lei de S.A. Perfil das principais indústrias instaladas no Noroeste do Brasil
1/set	Nº 340	Análise da Situação da Argentina—Instabilidade Política inibe o Crescimento Econômico
15/set	Nº 341	Penalidade Americana e sua consequência para América Latina
1/out	Nº 342	Sistema de cotação flutuante para defesa do dólar
15/out	Nº 343	Movimento e Análise do Mercado de Ações
1/nov	Nº 344	Potencial oculto do Brasil segundo resultado das Exportações e investimentos
15/nov	Nº 345	Valores de Exportações e Importações por Diferentes Regiões (País)
01/dez	Nº 346	Crescimento pode chegar a 1º do Mundo ? — Grande desejo de investimentos e desenvolvimento industrial
15/dez	Nº 347	Comparação entre Garantia e Lucro—Investimento externo de Capital Privado dos Estados Unidos

1 9 7 2

Em 1972, todas as medidas políticas foram levadas adiante como o planejado e, dessa maneira, a força do governo Médici, que conquistou a confiança de todos os cidadãos brasileiros, tornou-se evidente. O Plano de Integração Nacional (PIN) e o Plano de Integração Social (PIS) foram executados conforme os objetivos iniciais. Todavia, isso não quer dizer que não existissem problemas na diminuição de investimentos na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e em algumas políticas com tendências à mudança dos tecnocratas como a troca dos presidentes da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO).

O crescimento econômico do PNB de 1972 foi de 10,4%. O setor industrial apresentou crescimento de 13,9%. O balanço de pagamentos internacional fechou com um superávit de US\$ 2,4 bilhões no final de 1972 e as reservas de moeda externa cresceram rapidamente para US\$ 4,202 bilhões.

No setor industrial, o índice de funcionamento atingiu aproximadamente 90% e tornou-se a força motriz do crescimento elevado. Além disso, a produção agrícola, que abrange 20% do PIB, apresentou um crescimento evidente em comparação ao aumento de 11,4% de 1971, os 6% de 1969 e os 5,6% de 1970. O prejuízo por conta da geadada que assolou o estado do Paraná em julho de 1972 também não teve tanto impacto, possibilitando a expectativa de que a produção atingirá os mesmos valores do ano anterior.

As exportações e importações também apresentaram um crescimento notável, refletindo a enérgica economia nacional. Observando as exportações por um lado, o valor de 1971 resultou em US\$ 2,9 bilhões, aumentando 5,9% em relação ao ano anterior, e no período de janeiro a setembro de 1972, houve registro de US\$ 2,4 bilhões, com 31,1% a mais do que o visto no mesmo período do ano anterior. A estrutura de artigos para exportação dependente do café até o momento foi sendo melhorada gradativamente (*share* do café de 1971 foi de 28,3%) e o peso nos produtos industrializados como máquinas e produtos químicos aumentou, mudando o enfoque das atenções para a elevação da estrutura de exportações.

Ao observar as importações por outro lado, elas apresentaram um crescimento maior do que as exportações, por causa da demanda forte dos bens de capital juntamente com o crescimento elevado e da moderação do limite de importações, atingindo a soma de US\$ 3,225 bilhões em 1971, 28,6% a mais do que o ano anterior. Essa tendência crescente não parou mesmo entrando em 1972 e, no primeiro semestre, registrou US\$ 1,935 bilhão, com um aumento de 28,6%. O peso das importações de máquinas e equipamentos foi grande, com *share* de 33,3% do total, e o índice de crescimento, comparado ao período correspondente no ano anterior, apresentou um alto nível de 41,2%.

A expansão dos investimentos nas instalações que sustentam o crescimento causou o aumento repentino das importações, tornando a balança

comercial desfavorável. Ainda, a entrada de capital estrangeiro pela demanda forte de capital teve um aumento explosivo e a dívida externa acabou superando o valor de US\$ 7 bilhões. Com isso, o governo já havia começado a limitar principalmente a entrada de capital externo a curto prazo desde o início de 1972 e, em outubro, passou a limitar efetivamente, obrigando o depósito ao Banco Central de 25% do empréstimo de capital estrangeiro. Embora se dissesse que havia o controle da inflação nesse cenário, os empresários que já estavam preocupados com o aumento do custo do fundo nacional tiveram que utilizar o capital de custo alto. Com isso, surgiram críticas questionando a efetividade na utilização desse capital para controlar a inflação.

Como política de estímulo às exportações foram apresentados os seguintes tópicos como medidas importantes pela expansão do setor de 1971 em diante: 1) o plano “Circuito de Exportação”, que consistia em estruturar e aplicar US\$ 5 bilhões nos 4-5 anos seguintes em infraestruturas relacionadas às exportações como instalações portuárias, ferrovias e silos e usinas de processamento de produtos agrícolas; 2) a fundação da “*Trading Company*”, almejada por todas as empresas comerciais do Japão, atribuindo benefícios diversos como sistema de impostos; 3) a importação isenta de impostos de plantas antigas para artigos de exportação; 4) a importação isenta de impostos de bens de produção em relação a empresas com a aprovação no programa de exportação especial para fabricar produtos de exportação; 5) a importação isenta de impostos de máquinas e equipamentos que compreendem a 10% do aumento de exportações de produtos industriais do ano anterior.

Além disso, o Brasil tem apelado fortemente na inserção de capital e tecnologia japonesas como se pode observar com a visita dos ministros da Fazenda e do Planejamento ao Japão no início de 1972 e uma segunda visita do ministro da Fazenda.

Contam-se cerca de 100 empresas japonesas que se instalaram no Brasil e o *rush* da entrada das empresas nos últimos dois anos particularmente chama a atenção. Mesmo assim, *shares* correspondentes ao Japão dos créditos totais de investimentos privados do Brasil continuam nos baixos 5%.

Diretoria (Posição do Final de 4/73)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Vice-Presidentes: Shuzo Aoki (Mitsui Brasileira), Seiguui Fujihira (Ind.Mec Howa),
Kunihiro Miyamoto (Produtores Armazéns Gerais)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar),
Yorimichi Toyama (Toyobo)

Diretores Financeiros: Setsu Kamiyama (Banco de Tokyo), Ichiya Kumagai (Banco Sumitomo)

Presidentes das Comissões

Seminários s/ Economia: Yorimichi Toyama

Administração de Atividades: Shuzo Aoki

Desenvolvimento de Intercâmbio Comercial Brasil-Japão: Ikuzo Hirokawa

Outros memmbros do Conselho Diretor de 72

1. Banco Tozan S.A
2. Mitsubishi Shoji do Br. Imp. E Exp. Ltda.
3. Banco América do Sul S.A
4. Kubota Tekko do Brasil Ltda.
5. Mitsui OSK Lines
6. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A
7. Sociedade Imp. E Exp. C.Itoh do Brasil Ltda.
8. Takenaka S.A
9. Unitika do Brasil Ind. Têxtil Ltda.
10. The Fuji Bank
11. Cooperativa Agrícola Cotia
12. Marubeni do Brasil Imp.e Exp.Ltda.
13. Toyota do Brasil S.A. Ind. E Com. Ltda.
14. Japan Air Lines
15. The Mitsubishi Bank Ltd.
16. K.Jojima & Cia Ltda
17. Mitsubishi Brasileira de Indústrias Pesadas Ltda
18. The Tokyo Marine and Fire Insurance Co. Ltd.
19. Ajinomoto do Br. S/A Ind. Com
20. Cooperativa Agric. Sul Brasil
21. Cia. de Seguros América do Sul

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-----------------|--------------|
| 1. | Gichu Takahashi | Usiminas |
| 2. | Yoshinobu Ohori | Ishikawajima |
| 3. | Eiichi Yunoki | Seg.Yasuda |

Relatório das Atividades de 72

Assembléias

- | | |
|--------|---|
| 22/jun | 22ª Ordinária |
| | <ul style="list-style-type: none">• Relatório das Atividades e Balanço de 1971• Plano de Atividade e Orçamento p/1972• Aprovação da Reforma do Estatuto |

Reunião da Diretoria Executiva

- | | |
|--------|---|
| 25/mai | 1ª Reunião |
| | <ul style="list-style-type: none">• Discussão prévia da Assembléia Geral |
| 11/ago | 2ª Reunião |
| | <ul style="list-style-type: none">• Feira Industrial do Japão |
| 24/out | 3ª Reunião |
| | <ul style="list-style-type: none">• Discussão prévia das solicitações da Missão Uemura da Keidanren |
| 19/nov | 4ª Reunião |
| | <ul style="list-style-type: none">• Discussão s/o conteúdo da Feira Industrial do Japão |
| 22/dez | 5ª Reunião |
| | <ul style="list-style-type: none">• Discussão e Aprovação da re-edição do Dicionário Econômico Brasileiro |
| 12/jan | 6ª Reunião |
| | <ul style="list-style-type: none">• Visita ao Japão da Missão do Governo do Estado de |

- 20/mar S.Paulo e do Setor Privado
7ª Reunião
- Explicação da Situação orçamentária da colaboração local à Feira Industrial do Japão

Reuniões do Conselho Diretor

- 15/jun 1ª Reunião
- Discussão do Relatório das Atividades e Balanço de 71 e Orçamento p/72 e Reforma do Estatuto
- 31/out 2ª Reunião
- Discussão s/ situação dos preparativos p/receber a Missão Uemura da Keidanren

Eventos co-realizados ▪ Patrocinados ▪ e de colaboração

- 24/jul Mesa Redonda de Boas-Vindas aos Presidentes da Matriz do Japão da Kanebo e da Itochu(no Clube Nacional)
- 10/ago Mesa-Redonda de Boas-Vindas à Missão a América do Sul da Província de Hyogo
- 15/set Instalação da Comissão de Colaboração à Feira Industrial do Japão
- 26/out Mesa Redonda de Boas-Vindas ao Presidente Honda, enviado pela Fundação de Desenvolvimento do Comércio Exterior
- 60/nov Mesa Redonda de Boas-Vindas ao Industrial Bank of Japan, Missão do Ministério da Fazenda de Pesquisa de empresas
- 13/nov Mesa Redonda s/Economia no Rio e Campeonato de Golfe da Taça Oya de Teijin
- 12/fev Mesa Redonda de Boas-Vindas à Missão de Pesquisa s/Investimento e Financiamento das Américas Central e do Sul(no Hotel Hilton),
Mesa Redonda de Boas-Vindas à Câmara de Com. e Ind. De Osaka(no Rest. Chupa)
- 26/fev Mesa Redonda c/ a Missão de Economia às Américas Central e do Sul do Centro de Produtividade do Japão
- 26/mar Mesa Redonda de Boas-Vindas aos Srs. Aiichiro Fujiyama e Yoshihira Harano Bunkyo, co-realização desta Câmara)
- 24/abr Dissolução da Associação de Colaboradores Locais da Feira Industrial do Japão(no Terraço Imperial)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão de Promoção de Atividades

- 10/5 Eldorado. Visita de Estudo a Caberna Paulista e a Fábrica de Chá Ribeira no Registro
- 17/8 Mesa Redonda c/Palestrantes Srs. Nishibori, Miura e Hiratsuka enviados pela IMCC
Tema: Controle de Qualidade focado no IDORT do Brasil
- 04/9 Boas Vindas a vereadores da Prefeitura de Kobe
- 19/9 Mesa Redonda c/Missão de Pesquisa sobre Problemas de Investimentos Externos
Tema: “Situação das Empresas no Brasil para receber

24/10	Empresas Japonesas” Mesa Redonda s/Economia c/a Missão da Província de Shizuoka
26/10	Mesa Redonda c/ Membros da Associação de Desenvolvimento de Comércio Exterior

— **Comissão de Seminários s/Economia**

27/9	1º Seminário c/Diretor do Banco Central Paulo Yokota Tema : “Política Atual do Comércio Exterior do Brasil”
23/3	Seminário c/Palestrante Presidente da Alcântara Machado”Como deve Investir no Brasil”

— **Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Brasil-Japão**

5/6	1ª Reunião • Escolha de Membros da Comissão do lado japonês e do lado brasileiro
4/7	2ª Reunião
14/7	3ª Reunião
25/9	Reunião da Comissão de Intercâmbio Econômico Brasil-Japão

— **Comissão p/Colaboração à Feira Industria do Japão em S.Paulo**

Com o total apoio à Feira Industrial em S.Paulo promovida pela JETRO teve o sucesso c/360mil participantes. Foi realizada a abertura no dia 15 de setembro.

Materiais s/Economia · Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Decreto de Regulamento sobre Cerimonial Público

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 72)

15/jan	Nº 348	Estratégia Corajosa —Resultado Econômico de 71 Ultrapassou a Expectativa
01/fev	Nº 349	O lado japonês deve criar uma disposição inédita de Colaboração
15/fev	Nº 350	Resolvida a baixa de juros deste ano, a produção de helicópteros chega a 7º do mundo.
01/mar	Nº 351	Compra e venda interna de Café movimentou Grande Capital Estrangeiro.
15/mar	Nº 352	Plano Geral e de Venda a curto, meio e longo prazo nas empresas de produção brasileira
01/abr	Nº 353	“Bom ano” para açúcar brasileiro — o ganho pode chegar a 300 milhões de dólares este ano
15/abr	Nº 354	Listagem de principais itens da dívida externa do Brasil

01/mai	Nº 355	Listagem do Banco do Brasil de financiamento a empresas (1)
15/mai	Nº 356	ICM e Estados de consumo e de produção (1), Listagem do Banco do Brasil de financiamento a empresas (1)
01/jun	Nº 357	ICM e Estados de consumo e de produção (2), Manual s/Território , População, Economia, Trabalho, Educação do Brasil
15/jun	Nº 358	Lista dos produtos exportados ao Brasil do Japão em 1971 (1)
01/jul	Nº 359	Lista dos produtos exportados ao Brasil do Japão em 1971 (2)
15/jul	Nº 360	Lista dos produtos exportados ao Brasil do Japão em 1971 (3), Lista dos produtos importados do Brasil pelo Japão em 1971 (1)
01/ago	Nº 361	Lista dos produtos importados do Brasil pelo Japão em 1971 (2)
15/ago	Nº 362	Listagem do Banco de Desenvolvimento do Estado de S.Paulo dos financiamentos a indústrias(1)
01/set	Nº 363	Listagem do Banco de Desenvolvimento do Estado de S.Paulo dos financiamentos a indústrias (2), Secretaria de Desenvolvimento indeciso, Rumo a Reforma da Organização
15/set	Nº 364	Preparação do corredor de exportação é o 1º passo—1º passo da Câmara p/problemas de Trading
01/out	Nº 365	Situação Geral de Exportação Brasileira de 71 (1)
15/out	Nº 366	Situação Geral de Exportação Brasileira de 71 (2)
01/nov	Nº 367	Capital Estrangeiro e Dívida Externa do Brasil (1)
15/nov	Nº 368	Capital Estrangeiro e Dívida Externa do Brasil (2)
01/dez	Nº 369	Capital Estrangeiro e Dívida Externa do Brasil (3)
15/dez	Nº 370	Capital Estrangeiro e Dívida Externa do Brasil (4)

1 9 7 3

O índice de crescimento real do PIB de 1973 registrou 11,4%. A balança comercial atingiu o superávit de US\$ 182,2 milhões e o balanço de pagamento internacional fechou com o superávit de US\$ 2,3 bilhões.

O Japão havia se integrado ao *boom* brasileiro, com novos projetos japoneses em relação ao Brasil, sendo criados num ritmo acelerado.

O ambiente político do Brasil em 1973 continua mantendo a estabilidade e a economia nacional passa pelo melhor período de prosperidade, desde a formação do governo militar, com revolução de 1964. O Produto Interno Bruto de 1973 atingiu o valor de US\$ 57,0083 bilhões (renda nacional de US\$ 565 per capita) e 11,4% de crescimento real.

Presume-se que essa boa situação do Produto Interno Bruto se deve ao fato de que o crescimento do setor industrial foi grande, com um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Dentro do setor industrial, o qual demonstrou um desenvolvimento destacado, os subsetores de manufatura (15,8%) e construção (15,4%) particularmente apresentaram um grande crescimento. Além desses, outros setores públicos como o de energia elétrica, gás, e água também apresentaram um crescimento de 12,5%. Nos setores industriais que apresentaram um crescimento notável obviamente tiveram fortes investimentos nas instalações. Dentro do valor total de empréstimos (Cr\$ 107,3 bilhões) voltados para empresas privadas feitos pelos bancos comerciais e autoridades monetárias até final de novembro de 1973, o setor industrial ocupa a primeira posição com 34,8%, apresentando um aumento de 38% em relação ao ano anterior e comprovando a situação ativa do setor.

O índice de crescimento do setor agrícola tem diminuído anualmente em comparação com o setor industrial. A depressão econômica agrícola se deve em grande parte à irregularidade climática, mas aponta-se que a “febre da soja”, que se espalhou pelo país inteiro em 1973, diminuindo o impulso no cultivo de produtos como o café e o algodão, também repercutiu na depressão com a escassez da produção de cereais.

A inflação foi mantida com sucesso em 13,7%, o menor percentual nos últimos dez anos. No início de 1973, o ministro da Fazenda Delfim Netto havia anunciado que iria manter o índice de inflação em 12% (padrão do antigo estado de Guanabara [1960-1975]). Atualmente, a região compreende ao município do Rio de Janeiro), porém, com a crise do petróleo ocasionada pela eclosão da Quarta Guerra Árabe-Israelense (Guerra do Yom Kippur), o resultado acabou ultrapassando ligeiramente a porcentagem que o ministro tinha como objetivo, com o impacto causado mundialmente pela falta de matéria-prima.

O sucesso do controle da inflação se deveu à correção de valores da moeda e ao *crawling peg* (que consiste em pequenas revisões da taxa de câmbio), além do resultado de medidas estabelecidas como o fortalecimento da regulamentação de preços dos produtos alimentícios e industriais, o controle das exportações de artigos especificados (ex.: algodão cru, soja e carne

bovina) e a diminuição provisória da taxa de importação (ex.: adubo, estanho, celulose, papel e resina entre outros), realizadas pela Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB) e pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP). Outra medida a qual devemos voltar a atenção é o estabelecimento do sistema de depósito obrigatório de 40%, em relação ao dinheiro emprestado pelos países estrangeiros (no final de agosto de 1973).

O comércio brasileiro desse ano somou US\$ 12,2 bilhões na balança comercial (exportações: US\$ 6,2 bilhões; importações: US\$ 6 bilhões) e dobrou dentro de três anos. A balança comercial, portanto, fechou positivamente. Observou-se um grande crescimento nas exportações e importações no comércio com o Japão também, mas o balanço de pagamentos somava US\$ 927 milhões e cujo *share* era apenas de 7% e 8%.

Por outro lado, a balança comercial de serviços continuava com um elevado número negativo (US\$ 1,5 bilhão) desde o ano anterior, e a transação corrente fechou com um déficit de US\$ 1,29 bilhão mesmo incluindo o superávit da balança de transferência. Todavia, a balança de pagamentos total fechou com um superávit de US\$ 2,3 bilhões, graças à balança de capital, que havia fechado com um grande superávit, mantido desde o ano anterior. Tal fornecimento de fundos e aumento de moeda estrangeira tornaram-se argumentos que dessem uma visão otimista e confiante do futuro econômico do Brasil, sem se preocupar com o acúmulo de problemas como a crise do petróleo e a falta de recursos.

A quantidade de empresas japonesas a se instalarem no Brasil de uma vez só em 1972 foi de 75, totalizando 197 empresas e estimava-se que a quantidade havia aumentado para 10 empresas por mês em 1973, o que indicava que o *boom* brasileiro perdurou nesse ano.

Diretoria (Posição do Final de 4/74)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Vice-Presidentes: Fujio Tachibana (Banco América do Sul), Kazuo Seko (Mitsubishi Shoji), Setsu Kamiyama (Banco de Tokyo)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar), Katsuzo Yamamoto (Sadokin)

Diretores Financeiros: Michi Ito (Banco Sumitomo), Kunihiko Miyamoto (Produtores)

Presidentes das Comissões

Desenvolvimento da Base de Ações: Kazuo Seko

Seminários sobre Economia: Setsu Kamiyama

Gestão das Atividades: Fujio Tachibana

Desenvolvimento de Intercâmbio Comercial Brasil-Japão: Ikuzo Hirokawa

Conselho Diretor e de Conselho Fiscal de 73

1. Kanematsu Goshu do Brasil Com. e Ind. Ltda.
2. Banco América do Sul S.A
3. Mitsubishi Shoji do Br. Imp. Exp. Ltda.
4. Banco of Tokyo Ltda.
5. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.
6. Yanmar do Brasil S.A.
7. Ind. de Lâmpadas Sadokin S.A.
8. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.
9. Cia Produtores de Armazéns Gerais
10. Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.
11. Howa do Br. S.A. Ind. e Mecânica
12. Toyota do Brasil S.A
13. Toyobo do Brasil S/A Fiação e Tecelagem
14. Japan Air Lines
15. Banco Tozan S.A
16. Cooperativa Agrícola Cotia
17. Mitsui OSK Lines
18. The Tokyo Marine and Fire Insurance Co. Ltd.
19. Sociedade Imp. e Exp. C.Itoh do Brasil Ltda
20. Takenaka S.A
21. Marubeni do Brasil Imp.e Exp.Ltda.
22. Ishikawajima do Brasil
23. Mitsubishi Brasileira de Indústrias Pesadas Ltda
24. Kubota Tekko do Brasil Ltda.
25. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A
26. Unitika do Brasil Ind. Têxtil Ltda
27. K.Jojima & Cia. Ltda.
28. Sumitomo Shoji do Br. Imp.Exp. Ltda.
29. Cia. de Seguros América do Sul
30. The Mitsubishi Bank, Ltd.

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-----------------|-----------|
| 1. | Tatsu Sasaki | Ajinomoto |
| 2. | Gichu Takahashi | Usiminas |
| 3. | Mutsuo Okubo | JAL |

Relatório das Atividades de 73

Assembléias

- | | |
|--------|--|
| 26/jun | 23ª Ordinária |
| | <ul style="list-style-type: none">• Aprovação do Relatório das Atividades de 1972• Aprovação do Balanço de 1972• Relato do resultado da Eleição de novos Diretores 73/74 |

Reunião da Diretoria Executiva

- | | |
|-------|--|
| 5/jun | 4ª Reunião |
| | <ul style="list-style-type: none">• Problema na discussão c/um especialista do Brasil numa entrevista sobre as atividades de Trading japonês |

- Aprovação do Balanço de 1972
 - Melhoramento de condições de trabalho para os funcionários da Câmara
 - Discussão s/sistema de eleição dos Diretores Executivos
 - Escolha da Comissão Administrativa Eleitoral
- 17/jul 1ª Reunião
- Expansão da Organização
 - Estudo sobre Objetivos e Natureza da Câmara
 - Criação de Comissão de Estudo das Diretrizes Básicas p/o Comportamento das Empresas Japonesas p/manter ordem das empresas que vierem a se instalar no Brasil
 - Intensificação das Atividades das Comissões
 - Enriquecimento das comunicações c/associados
 - Minuta do Orçamento de 1973
- 21/set 2ª Reunião
- Mudança do Escritório
 - Enquete junto aos Associados da Câmara
- 24/jan 3ª Reunião
- 2/abr 4ª Reunião
- Previsão da Mudança do Escritório
 - Relato da Comissão de Bases da Ação s/ Atividades futuras e Situação Atual
 - Rateio dos 18 milhões de dólares da Usiminas(50% privada 50% governamental)e solicitação da parte do Japão
 - Sobre Diretor do Banco Central Paulo Yokota
 - Relato do andamento do Dicionário Econômico do Brasil(edição reformada)
- 30/abr 5ª Reunião
- Relato da Abertura da Comissão Mista Privada da Economia Brasil-Japão
 - Agendamento da Assembléia Geral de1974 e de Relatório das Atividades e Balanço de1973
 - Melhoramento no Boletim Informativo

Reunião do Conselho Diretor

- 5/jun 4ª Reunião
- Aprovação do Relatório das Atividades de 1972
 - Aprovação do Balanço de 1972
 - Aprovação do modo de Eleição dos Diretores e Eleição de 2 membros p/Comissão Administrativa Eleitoral
- 6/jul 1ª Reunião
- Eleição dos novos Diretores Executivos e sua Aprovação. Comissão Adm. Eleitoral formada pelos Srs. Torajiro Takatatsu e Eiichi Yunoki.
 - Relato do Pres.Hirokawa s/Reunião Conjunta da Economia Privada Brasil-Japão.
 - Explicação pelo Diretor Takashi Goto s/Metas Concretas de Ação Econômica no Exterior formuladas pelos 5 entidades econômicas enviadas pela Câmara do Japão.
- 19/jul 2ª Reunião
- Expansão da Organização

- Medidas p/manter Ordens das Empresas a se instalarem no Brasil
- Capacitação de Comunicação c/Associados
- Aprovação do Orçamento para 1973

Atividades co-realização • Patrocinada • Colaborada

18/mai	Mesa Redonda c/Presidente do Eximbanco Sr. Sumida
25/jun	Abertura de urna p/Eleição de 30 novos Diretores
29/jun	Despedida dos Srs. Ichiya Kumagai(Banco Sumitomo), Shuzo Aoki(Mitsui Brasileira), Yorimichi Toyama(Toyobo)
11/jul	Despedida do Embaixador Shigeru Nakamura(no Bunkyo, co-realização das entidades nikkeis)
15/ago	Mesa Redonda s/Economia c/ nove pessoas enviadas do Ministério de Agricultura do Japão Tema: “Situação de Agroflorestal, Alimentos, produtos primários brasileiros”
15/ago	Mesa Redonda s/Economia com o presidente da Fundação de Cooperação Econômica Sr. Saburo Okita
20/ago	Boas-Vindas ao Deputado Tatsuo Tanaka (no Bunkyo • , co-realização das entidades Nikkeis)
29/ago	Boas-Vindas ao Novo Embaixador Atsushi Uyama
5/set	Mesa Redonda s/Economia c/ Keidanren do Norte do Kyushu • Yamaguchi
11/set	Mesa Redonda s/Economia c/ Sr.Motohiko Toyama, Diretor da Fundação Associação de Desenvolvimento de Comércio da Ásia, Deputado Mayama
15/jan	Explicação do Sr. Takeyama do Eximbank do Japão sobre “BNDE • Empréstimo Bancário “
25/abr	1ª Reunião do Lado Brasileiro da Reunião Conjunta Privada s/ Economia Brasil-Japão

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

– Comissão de Gestão das Atividades

13/set	Reunião Ordinária
19/out	Visita de Estudo a Sorocaba Local de visita: Fábrica de Aço Paulista, local de obra da Amitex
23/jan	Reunião Ordinária
19/fev	Visita de Estudo a empresas Olivetti e Pfizer
18~20/abr	Visita de Estudo a Salvador Local de visita: Fábricas de Petrobrás, Cibra, Teijin, Usiba

– Comissão de Seminários s/Economia

17/out	Palestra(no auditório do Bco. América do Sul) Tema: “Sociedade Brasileira e Empresas Instaladas no Brasil” Palestrante: Sr. Setsu Kamiyama (Bco. Tokyo)
24/out	Palestra Tema: “Administração de Empresas no Brasil e Financiamento” Palestrante: Sr. Yuichi Tsukamoto (Prof da FGV)
31/out	Palestra

- Tema: “Sociedade • Estrutura Econômica e Caráter do povo do Brasil”
 Palestrante: Sr. Hiroshi Saito (Prof. Da USP)
 7/nov Palestra
- Tema: “Produção agropecuária e problemas de Exportação do Brasil”
 Palestrante: Sr. Washington Hatanaka (Advogado)
 14/nov Palestra
- Tema: “Administração de empresas no Brasil e Seus Problemas”
 Participantes p/Debate: Srs. Katsuzo Yamamoto, Fujio Tachibana, Sangoro Nobemitsu, Shigeyoshi Imai, Kenji Amano
 13/mar Palestra
- Tema: “Organização Governamental Brasileira e Particularidade”
 Palestrante: Sr. Katsunori Wakisaka
 20/mar Palestra
- Tema: “Mercado de Capital e Aplicação Financeira no Brasil”
 Palestrante: Sr. Takashi Wakamatsu (Rep. Sol Nascente)
 27/mar Palestra
- Tema: “Sistema Tributário Brasileiro e Benefício Fiscal especialmente a exportações”
 Palestrante: Sr. Jorge Saeki(Advogado)
 3/abr Palestra
- Tema: “Mercado de Trabalho e Problemas Trabalhistas no Brasil”
 Palestrante: Sr. Yukio Haga(Ex-Chefe Regional de S.Paulo do Ministério de Trabalho)
 10/abr Palestra
- Tema: “Adaptabilidade da Sociedade Brasileira”
 Palestrante: Srs. Seigui Fujihira, Yosuke Yoshida, Teiichi Suzuki, Tomoo Handa

— **Comissão de Estudo das Diretrizes Básicas para Comportamento das Empresas Japonesas**

- 12/set Reunião Ordinária
 • Edição de “Metas Concretas para Atividades Econômicas no Brasil”
 • Pesquisa s/ Situação das 15 maiores empresas multinacionais
- 23/out Reunião Ordinária
 • Estudo do conteúdo do “Metas Concretas para Atividades Econômicas no Brasil”

— **Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Brasil-Japão**

- 19/jan Abertura da Reunião Mista de Economia Privada Brasil-Japão (Em Tokyo)
 — Presidente Hirokawa participou como membro do lado brasileiro

Materiais s/Economia • Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Relatório da Pesquisa s/problemas no investimento estrangeiro

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 73)

15/jan	Nº371	Brasil 1973 — Palavras do Início do Ano • Presidente Médici
1/fev	Nº 372	Brasil 1973 — Palavras do Início do Ano • Presidente Médici
15/fev	Nº 373	Ambiente p/investimento no Brasil (1), Procedimento p/importação com isenção de Imposto de Instalações Industriais do Exterior
1/mar	Nº 374	Ambiente p/investimento no Brasil(2), Ordenada Vinda das empresas e Sentimento anti-japonês entre Nisseis
15/mar	Nº 375	Capital Estrangeiro no Brasil • Dívida Externa(5)
1/abr	Nº 376	Capital Estrangeiro no Brasil • Dívida Externa(6), Lista da Dívida Externa Brasileira e sua Amortização
15/abr	Nº 377	Capital Estrangeiro no Brasil • Dívida Externa(7)
1/mai	Nº 378	Secretaria de Planejamento do Estado de S.Paulo promove a interiorização das indústrias
15/mai	Nº 379	Taxa Preferencial Global e o Brasil(1), Listagem dos novos setores de promoção industrial do CDI(1)
1/jun	Nº 380	Listagem dos novos setores de promoção industrial do CDI(2)
15/jun	Nº 381	Taxa Preferencial Global e o Brasil(2)
1/jul	Nº 382	Taxa Preferencial Global e o Brasil(3), A Dívida Externa já atingiu ao patamar de 10 bilhões de dólares
15/jul	Nº 383	Iniciada a Inscrição Especial de Tradings — "Trading Company" do Brasil
1/ago	Nº 384	Exportação p/Japão do Kiri (madeira) do Estado do Paraná
15/ago	Nº 385	Situação da soja brasileira — Problemas de escassez de portos p/ escoamento
1/set	Nº 386	Manual s/ Território, População, Economia e Sociedade do Brasil
15/set	Nº 387	Considerações da Reunião Conjunta entre setores governamental e privado, sobre Comércio Exterior das Américas Central e do Sul, s/colaboração econômica para o Brasil
1/out	Nº 388	Comparação Brasil / Japão (1)
15/out	Nº 389	Comparação Brasil / Japão (2)
1/nov	Nº 390	Análise das Empresas Multinacionais- Metade delas é americana, Panorama da Dívida Externa Brasileira
15/nov	Nº 391	Crescimento do GNP e a Distribuição de Renda — Tendência cada vez maior na diferença entre ricos e pobres
1/dez	Nº 392	Inflação deste ano pode atingir 17% — Ministro da Fazenda já admite que ela ultrapasse 12%
15/dez	Nº 393	Evolução e Situação Atual de Produção de Eletrodomésticos

1 9 7 4

Em março de 1974, o governo Geisel, que inaugurou mandato dentro de uma estagflação internacional, causada principalmente pela crise do petróleo, continuou com a política de crescimento econômico alto do governo anterior e tinha como meta do ano 10% de crescimento, mas o Produto Interno Bruto (PIB) acabou estagnando em US\$ 74,319 bilhões, correspondendo a 9,6% de crescimento. Todavia, esse valor superou os US\$ 53,7 bilhões (38,4%), meta do PIB do último ano (1974) do primeiro plano de desenvolvimento nacional elaborado pelo governo anterior de Médici, podendo-se dizer que a economia brasileira lutou bravamente dentro dessa época de instabilidade internacional.

Com o agravamento das exportações e o súbito aumento das importações decorrentes de causas internacionais, a balança comercial acabou registrando um saldo negativo de US\$ 4,563 bilhões, um déficit comercial nunca visto antes. A balança total apresentou um déficit de US\$ 1,049 bilhão de dólares. Era a segunda vez desde 1967, com a implementação do governo militar, que a balança total tornava-se negativa.

Em 1973 ainda, a inflação, que vinha sendo contida em 13,7%, subiu novamente para 33,8% ao entrar em 1974, apresentando a maior porcentagem desde 1967.

O governo havia limitado a quantidade de fornecimento de moeda corrente para conter o reaquecimento da inflação e, embora as empresas em geral passassem por dificuldades com a falta de dinheiro, apresentaram um crescimento de 8,2% em mineração e 10,9% no comércio. O ano de 1974 enfrentou dificuldades como o reaquecimento da inflação e o agravamento da balança de pagamentos internacionais, mas boas notícias como a implantação do II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975-1979) e a descoberta do campo de petróleo em Garoupa, na Bacia de Campos, atenuaram o clima pesado e criaram até uma certa expectativa.

As exportações de 1974 registraram US\$ 7,9677 bilhões (28,5% a mais do que no ano anterior), aproximando-se da meta estabelecida pelo governo de US\$ 8 bilhões e assinalando um novo recorde. Acima de tudo, os produtos industrializados apresentaram, em comparação com o ano anterior, um grande aumento de 54,1% e contribuíram amplamente para o crescimento das exportações.

Nas importações, o valor total foi de US\$ 12,5305 bilhões, o dobro do ano anterior (102,4%) embora tenham sido implementadas diversas medidas regulamentadoras de importações. Todavia, o aumento correspondeu a apenas 13,5% em relação ao peso, o que torna evidente o aumento do valor das importações.

Desde a crise de energia, o governo brasileiro, que tinha planos de diplomacia equidistantes com a Arábia e Israel, voltou sua tendência diplomática inteiramente à Arábia, deixando isso claro quando Omar Al-Sakaf, ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, visitou o Brasil. Além disso, em novembro, foi criada a primeira Comissão Mista Brasil-Arábia Saudita. E em agosto de 1974, uma missão árabe composta por membros de bancos

investidores e das câmaras de comércio de países como o Líbano, a Arábia Saudita e o Kuwait visitou o país.

1974 foi um ano em que as relações entre o Brasil e os países comunistas ficaram mais restringidas, mas, acima de tudo, a oficialização das relações diplomáticas e a normalização do comércio com a China foram realizadas virando centro das atenções. Acordos comerciais com a Polônia e tratados do mesmo tipo foram assinados com a URSS e a Romênia no início de 1975. Os motivos que levaram o país a desenvolver relações econômicas com os países socialistas são vistos como os seguintes: 1) pressão pela diversidade do mercado de exportações com o estabelecimento do Novo Ato de Comércio de 1974 dos Estados Unidos; 2) o comércio com os Estados Unidos, a Comunidade Europeia e o Japão é limitado; 3) havia expectativas de que os países do COMECON ampliariam suas exportações.

Na relação comercial brasileira com o Japão em 1974, as exportações foram de US\$ 454,2 milhões e as importações, de US\$ 57,7 milhões, apresentando um grande excesso de importação, e a balança comercial também tendia a apresentar uma disparidade cada vez maior com o índice de crescimento das exportações, mostrando um aumento de 6,8% nestas e de 59,4% nas importações.

Em agosto, a primeira reunião da comissão conjunta econômica do setor privado Brasil-Japão foi realizada no Rio de Janeiro e contou com a vinda de 60 grandes empresários japoneses. Nela foram realizadas trocas de opinião com o lado brasileiro.

Em setembro, o primeiro-ministro do Japão Kakuei Tanaka visitou o Brasil. Foi oficializada a cooperação no desenvolvimento econômico brasileiro com o projeto de geração de energia hidrelétrica da região da Amazônia, a produção de alumínio (ALBRAS) e o desenvolvimento de celulose florestal (FLONIBRA), elevando o clima de amizade entre o Japão e o Brasil.

De acordo com as estatísticas do Banco Central do Brasil, o valor total autorizado para o Japão dos investimentos no comércio com o Brasil em dezembro de 1974 foi de US\$ 598,02 milhões. Ocupando a primeira posição, os novos investimentos (do Japão) totalizaram US\$ 275 milhões, compreendendo a 25,8% do total dos novos investimentos realizados. O número de empresas japonesas que se instalaram no país subiu de 120, registradas no final de março de 1972, para 448, em dezembro de 1974, aumentando em quatro vezes dentro de menos de três anos.

O endereço da Câmara mudou para o edifício Kyoei Paulista, localizado na Avenida Paulista, em 30 de outubro.

Diretoria (Posição do Final de 4/75)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Vice-Presidentes: Fujio Tachibana (Banco América do Sul), Kazuo Seko (Mitsubishi Shoji), Shigeyuki Suzuki (Mitsui Brasileira), Ren Usami (Banco de Tokyo)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto(Yanmar), Katsuzo Yamamoto(Sadokin), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A)

Diretores Financeiros: Michi Ito(Banco Sumitomo), Motosuke Fujii (Banco Mitsubishi) Koichiro Shinomata (América Latina), Kunihiro Miyamoto (Produtores)

Presidentes das Comissões

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas: Kazuo Seko

Seminários sobre Economia: Ren Usami

Gestão das Atividades: Fujio Tachibana

Desenvolvimento de Intercâmbio Comercial Brasil-Japão: Ikuzo Hirokawa

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 74

Conselho Diretor

- | | |
|---|---------------------|
| 1. América Latina Cia de Seguros | Koichiro Shinomata |
| 2. Ataka do Brasil Com.Imp.Exp Ltda. | Keisuke Hamada |
| 3. Cooperativa Agric.de Cotia | Tadashi Inoue |
| 4. The Diichi Kangyo Bank Ltda. | Issaku Kobayashi |
| 5. The Fuji Bank Ltd. | Shigeharu Watari |
| 6. Fuji Photo Film do Br. | Takeo Shirasaki |
| 7. Hatsuta do Br. S.A. | Shigeyoshi Imai |
| 8. Howa S.A. Ind. Mecânica | Seigui Fujihira |
| 9. Ishikawajima do Br. Estaleiros S.A | Taiji Ubukata |
| 10. Fiação e Tecelagem Kanebo do Br S.A | Michimasa Betsuyaku |
| 11. Kanematsu Goshō do Br. S.A | Ikuzo Hirokawa |
| 12. Komatsu FNV Maq. e Eqs S/A | Isamu Kanzaki |
| 13. Kubota Tekko do Br.Ind. e Com. Ltda | Hiroshi Miyachi |
| 14. Kyoei do Br Cia. de Seguros | Shoji Watanabe |
| 15. Marubeni Brasil S.A | Fujio Gunji |
| 16. Matsushita Eletric. Br. Ind. E Com Ltda | Tomisaburo Tatsumi |
| 17. The Mitsubishi Bank Ltd. | Yoshiro Masaoka |
| 18. Mitsubishi Br. de Ind.Pesadas Ltda. | Tadashi Shogase |
| 19. Banco Mitsubishi Brasileira S.A. | Motosuke Fujii |
| 20. Mitsubishi Shoji do Br.S.A | Kazuo Seko |
| 21. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda. | Shigeyuki Suzuki |
| 22. Mitsui OSK Lines | Oishi |
| 23. Banco América do Sul S.A | Fujio Tachibana |
| 24. Banco de Invest. América do Sul S.A. | Shinichi Aiba |
| 25. Cia de Seguros América do Sul Yasuda | Eiichi Yunoki |
| 26. NEC do Brasil S.A | Kiyoshi Kakita |
| 27. Cerâmica e Velas de Ign. NGK do Br. S.A | Ichiro Tsukamoto |
| 28. Nissho Iwai do Br. S.A | Masao Sunami |
| 29. Produtores Armazéns Gerais | Kunihiro Miyamoto |
| 30. Sadokin S.A Elétrica e Eletrônica | Katsuzo Yamamoto |
| 31. Safron Teijin S.A Ind. Br. De Fibras | Makoto Kubota |
| 32. The Sanwa Bank Ltd | Makoto Tanaka |
| 33. Nippon Steel Empreend.Siderurg.Ltda. | Kazuyoshi Izu |
| 34. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Toru Ito |
| 35. Sumitomo Corporation do Br. S.A. | Sekiya Sugimoto |
| 36. Takenaka S.A. Ind. Com | Tadashi Takenaka |

37.	Construtora Toda do Br. S.A	Katsuhiko Hirasawa
38.	Banco de Tokyo S.A.	Ren Usami
39.	Toshiba do Brasil S.A	Jiro Higuchi
40.	Toyobo do Br. S.A.Ind. Têxtil	Sumi Ikeda
41.	Toyota do Br. S.A. Ind. E Com	Kazuo Sakamaki
42.	Unitika do Br. S.A.Ind. Têxtil	Seizo Aoyama
43.	Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto
44.	Toyomenka do Br. Imp. E Exp. Ltda.	Tatsuhiko Harada
45.	Kawasaki do Brasil ind. Com. Ltda.	Hideyoshi Hata
46.	Cotonificio Kurashiki do Br. Ltda	Hiroshi Hitomi
47.	K.Jojima Cia Ltda	Keijiro Josjima
48.	Teijin do Br. Imp. Exp. Ltda	Akira Mizoguchi
49.	Ajinomoto do Br. S.A. Ind. E Com	Teruo Takahara
50.	C.Itoh do Br. S.A.	Masao Murakami

Conselho Fiscal

1.	Junpei Sakakibara	Tsuzuki
2.	Tokinaka Takahashi	Usiminas
3.	Kenji Kimura	Taisho Marine & Fire Insurance

Relatório das Atividades de 74

Co-Realização • Patrocínio • Colaboração, Reunião, Almoço

21/jan	Delegação da Câmara de Com. e Ind. de Nagoya
21/jan	1º Almoço de Confraternização
21/jan	8ª Reunião da Diretoria Executiva <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Financeiro Shinomata será membro da Comissão de Estudos das Diretrizes Básicas p/ o Comportamento das Empresas Japonesas • Almoço Mensal será Coordenado pela Comissão de Gestão das Atividades • Grupos Setoriais devem se concentrar nos assuntos mais necessitados
18/fev	2º Almoço de Confraternização
26/fev	9ª Reunião da Diretoria Executiva <ul style="list-style-type: none"> • Festa de Agradecimento ao Governador Natel • Missão para Promoção de Intercâmbio Comercial c/o Brasil • Reunião Mista dos Setores Governamental e Privado
10/mar	• Almoço de Boas-Vindas à Missão para Promoção de Intercâmbio Comercial c/o Brasil
1/mar	• Festa de Agradecimento ao Governador Natel
19/mar	Reunião Conjunta dos setores Governamental e Privado de Comércio na América Central e da Região Sul da América do Sul
26/mar	Mesa Redonda c/ o Embaixador Uyama
15/abr	4º Almoço de Confraternização
25/abr	10ª Reunião da Diretoria Executiva <ul style="list-style-type: none"> • Data da Assembléia Geral • Despedida e Boas-Vindas ao Consul Adjunto Iwase e Vice-

	Consul Suzuki
25/abr	1ª Reunião Conjunta s/Economia do Setor Privado Brasil-Japão (No Rio)
20/set	Almoço de Boas-Vindas ao 1º Ministro Kakuei Tanaka c/empresários brasileiros e japoneses (no Hotel Hilton)
30/out	Mudança do Escritório da Câmara p/ Edifício Kyoei na Av. Paulista

Materiais s/Economia - Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Lei Brasileira de Estrangeiros
2. Investimentos Japoneses na Economia Brasileira
3. Reunião Conjunta de Economia Brasil-Japão
4. Relatório da 1ª Reunião da Comissão Mista Brasil-Japão
5. Programa Nacional de Fertilizantes Químicos e Cal para Agricultura

Boletim Informativo 『Informativo Econômico do Brasil』 (principais Assuntos de 74)

15/jan	Nº 394	Palavras do Presidente Médici do Início do Ano
01/fev	Nº 395	Palavras do próximo Presidente Geisel
15/fev	Nº 396	Crescimento Recorde do GNP, Produção de Aço atingiu a 7,2 milhões de toneladas
01/mar	Nº 397	Salário e Emprego no Brasil
15/mar	Nº 398	Desenvolvimento portuário e Situação Brasileira de Transporte Marítima, Previsão colheita de 7 milhões de toneladas de soja este ano
01/abr	Nº 399	US\$ 270 milhões de déficit do setor de Turismo em 73, Produtos brasileiros c/ exportação limitada
15/abr	Nº 400	Situação brasileira do setor madeireiro e florestamento , Diminui o investimento isento de impostos no Sul do Brasil , Incentivo Fiscal na Exportação Brasileira (1)
01/mai	Nº 401	Comércio Brasil-Japão em 73, Valores dos principais produtos importados e exportados, Incentivo Fiscal na Exportação Brasileira (2)
15/mai	Nº 402	Visita de Estudos ao polo industrial de Aratu no Estado da Bahia
01/jun	Nº 403	Exportações brasileiras de 1973 (1)
15/jun	Nº 404	Exportações brasileiras de 1973 (2)
01/jul	Nº 405	Problemas de Máquinas nacionais Similares
15/jul	Nº 406	Grande aumento de Imposto de Importação para cerca de 400 produtos
01/ago	Nº 407	Nova Relação entre Brasil e países da África , Empresas de Capital estrangeiro nas 10 maiores indústrias de produção por setores
15/ago	Nº 408	Beneficiamento de Alumínio e Fonte de Energia Elétrica—Desenvolvimento da Bauxita da Amazônia— (1)
01/set	Nº 409	Movimento das empresasa japonesas quanto a instalação no Brasil, Situação atual e problemas

		encontrados no início
15/set	Nº 410	Síntese Recente do Desenvolvimento Econômico do Brasil
15/out	Nº 411	Dicas para investimentos japoneses ao Brasil
01/nov	Nº 412	Panorama da Dívida Externa Brasileira, Comércio Exterior do Brasil (1) Desenvolvimento da Bauxita da Amazônia—(2)
15/nov	Nº 413	Principais índices econômicos do Brasil (1), Comércio Exterior do Brasil (2)
01/dez	Nº 414	Principais índices econômicos do Brasil (2)
15/dez	Nº 415	Crise do Petróleo e o Brasil—segundo Ministro das Minas e Energia Ueki

1 9 7 5

O índice de crescimento conquistou a marca de 9,6% em 1974, mas em 1975 foi preciso desistir de tentar manter esse aumento elevado. Ainda assim, o crescimento anual subiu 4%.

O balanço de pagamentos fechou em déficit por conta do aumento do preço do petróleo. O índice de dependência do petróleo como energia do Brasil era de 46%, mas planejava-se que essa porcentagem cairia para 37% depois de dez anos.

Em relação à questão do desenvolvimento de alumínio no Amazonas, a participação do Japão ficou decidida com a visita do vice-primeiro-ministro Fukuda ao Brasil. Todavia, com discordâncias entre os dois países como a declaração do adiamento da participação da Nippon Steel Corporation na usina siderúrgica de Itaqui, a relação econômica entre o Brasil e o Japão andava num ritmo desarmônico.

Embora a economia brasileira tenha seguido em frente com estabilidade no primeiro semestre de 1975 – exceto pela baixa na produção de café por conta de geadas –, ela teve uma grande queda no segundo semestre. O passo desacelerou drasticamente nos setores da agricultura (queda de 2%) e da indústria (alta de somente 4%), com a recessão econômica e o agravamento das condições climáticas, causando um grande impacto não apenas na área industrial como também no cotidiano das pessoas.

No setor petrolífero, a Petrobras fez um gigante investimento de Cr\$ 3,3 bilhões e descobriu nove campos de petróleo, com a realização de uma exploração pró-ativa, mas a produção de petróleo bruto e do gás natural se estagnou, com um aumento de apenas 2,6% e 9,2%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

O balanço de pagamentos registrou um déficit de US\$ 1,095 bilhão, ficando muito acima do valor de 1974. As principais causas foram o aumento de US\$ 1 bilhão do déficit da balança comercial de serviços além da diminuição de US\$ 270 milhões no superávit do movimento de capital. Na balança comercial, o controle contínuo das importações caminhou em frente de acordo com os planos do governo, e provou sua eficácia com o aumento nas exportações (US\$ 8,655 bilhões, alta de 8,6% em relação ao ano anterior) e a diminuição nas importações (US\$ 12,169 bilhões, queda de 2,9%), reduzindo consideravelmente a margem do déficit.

Dentro da estagflação mundial por conta do choque do petróleo, o Brasil continuou com a preocupação em relação ao agravamento do balanço de pagamentos e do reaquecimento da inflação em 1975, mas também recebeu boas notícias que perdurariam como a descoberta do campo de petróleo em Garoupa.

A compensação do déficit da balança comercial com o superávit do movimento de capital está ligada diretamente ao aumento da dívida externa (US\$ 22 bilhões em 1975), portanto, há a possibilidade de surgirem grandes problemas.

É preciso deixar registrado, a respeito da política externa de 1975, que esta se concentrava na relação com a Europa e que o “Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento da Energia Nuclear”, firmado com a Alemanha Ocidental em junho, foi o foco das atenções como o ponto-chave dessa relação. Além disso, as relações externas do Brasil tomavam um rumo de expansão e rigorosidade, policiando-se com o investimento excessivo dos Estados Unidos ao mesmo tempo em que ia avançando o investimento de capital do Japão e da Europa, aproximando-se de países árabes e da China para garantir recursos e expandir o mercado sem contar a política de aproximação com os países vizinhos como a Bolívia, o Paraguai, a Argentina e o Uruguai.

Em 1975, as exportações para o Japão (CIF) fecharam com US\$ 883,18 milhões, alta de 34,4% em relação ao ano anterior, e as importações (FOB) , com US\$ 927,13 milhões, tendo uma diminuição drástica de 33,3%. Do ponto de vista do Brasil, o desequilíbrio comercial com o Japão foi amplamente melhorado, ficando acima dos US\$ 730 milhões de 1974.

A principal característica do comércio entre o Japão e o Brasil em 1975 foi a redução de todos os produtos exportados do Japão para o Brasil: as exportações do ferro e aço caíram para US\$ 345 milhões, queda de 32,8% em relação ao ano anterior; os produtos químicos, para US\$ 48,56 milhões (queda de 47%) ; as máquinas de processamento de metais, para US\$ 43,25 milhões (queda de 7,2%) . O valor das embarcações apresentou uma diminuição drástica de US\$ 102,8 milhões em 1974 para US\$ 100 mil. Em contraste com esses dados, equipamentos elétricos como motores (US\$ 31,5 milhões, alta de 14%) , televisores (US\$ 21,1 milhões, alta de 63%) e aparelhos ópticos e científicos (US\$ 20,79 milhões, alta de 41,9%) resistiram bravamente apresentando um alto crescimento.

A relação econômica entre o Brasil e o Japão diminuiu seu ritmo de expansão tanto no comércio como nos investimentos. Tal fato é uma consequência da recessão econômica mundial e espera-se que os dois países tendam a visar uma relação econômica mais rigorosa e expansiva.

Diretoria (Posição do Final de 4/76)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Vice-Presidentes: Fujio Tachibana (Banco América do Sul) , Nobuyuki Kawakubo (Mitsubishi Shoji) , Taro Muramatsu (Mitsui Brasileira)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo) , Takashi Goto (Yanmar) , Katsuzo Yamamoto (Sadokin, Tadashi Takenaka (Takenaka S.A)

Diretores Financeiros: Michi Ito (Banco Sumitomo) , Motosuke Fujii (Banco Mitsubishi) , Koichiro Shinomata (América Latina) , Eiichi Yunoki (Cia.Seg. Yasuda)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas : Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshu)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das
Empresas Japonesas: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Seminários sobre Economia: Michi Ito (Bco. Sumitomo)
Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão: Takashi Goto (Yanmar)
Gestão das Atividades: Fujio Tachibana (Bco. América do Sul)
Desenvolvimento de Intercâmbio Comercial Brasil-Japão: Ikuzo Hirokawa

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro, Seguros e Títulos: Rei Nishida (Banco de Tokyo)
Comércio Exterior: Taro Muramatsu (Mitsui Brasileira)
Mecânica e Siderurgia: Takashi Goto (Yanmar)
Eletroeletrônico: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Produtos Químicos: Chikara Shibata (Fuji Photo Film)
Fiação e Tecelagem: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Gêneros Alimentícios: Teruo Takahara (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Katsuhiko Hirasawa (Const. Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 75

Conselho Diretor

51. Ajinomoto do Brasil S.A.	Teruo Takahara
52. América Latina Cia de Seguros	Koichiro Shinomata
53. Ataka do Brasil Com.Imp.Exp Ltda.	Fumisuke Murata
54. Braseiko S.A Com. E Ind.	Taichi Hase
55. Cooperativa Agric. Cotia	Tadashi Inoue
56. The Diichi Kangyo Bank Ltda.	Issaku Kobayashi
57. The Fuji Bank Ltd.	Shigeharu Watari
58. Fuji Photo Film do Br.	Chikara Shibata
59. Hatsuta do Br, S.A.	Shigeyoshi Imai
60. Hitachi Ltda.	Haruyuki Fujii
61. Howa S.A. Ind. Mecânica	Seigui Fujihira
62. Ishikawajima do Br. Estaleiros S.A Ishibrás	Katsuo Kanaki
63. C.Itoh do Br. S.A.	Masao Murakami
64. Fiação e Tecelagem Kanebo do Br. S.A	Michimasa Betsuyaku
65. Kanematsu Goshu do Br. S.A	Ikuzo Hirokawa
66. Kawasaki do Brasil ind. Com Ltda.	Yoshio Nakai
67. Komatsu FNV	Isamu Kanzaki
68. Kubota Tekko do Brasil Ind. E Com. Ltda.	Ryo Miyachi
69. Cia de Seguros Kyoei do Brasil	Akira Yoshinari
70. Marubeni Brasil Ltda.	Fujio Gunji
71. Matsushita Eletric. Br. Ind. E Com Ltda	Atsushi Seki
72. The Mitsubishi Bank Ltd.	Akira Shimoda
73. Mitsubishi Br. de Ind. Pesadas	Tokihiko Tonomoto
74. Banco Mitsubishi Brasileira	Motosuke Fujii
75. Mitsubishi Shoji do Br. S.A	Nobuyuki Kawakubo
76. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda.	Taro Muramatsu
77. Mitsui OSK Line	Oishi
78. Banco América do Sul S.A	Fujio Tachibana

79.	Banco de Invest. América do Sul S.A.	Shinichi Aiba
80.	Cia de Seguros América do Sul Yasuda	Eiichi Yunoki
81.	Cooperativa Agric. Sul Brasil	Genichiro Nakazawa
82.	NEC do Brasil S.A	Kiyoshi Kakita
83.	Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. S.A	Ichiro Tsukamoto
84.	Japan Air Lines	Jo Tachibana
85.	Nissho Iwai do Br. S.A	Keiichi Kawahara
86.	Produtores Armazéns Gerais	Kunihiro Miyamoto
87.	Ind. de Lâmpadas Sadokin S.A.	Katsuzo Yamamoto
88.	Safron Teijin S.A Ind. Br. de Fibras	Makoto Kubota
89.	The Sanwa Bank Ltd	Makoto Tanaka
90.	Nippon Steel Empreend.Siderúrg.Ltda.	Kazuyoshi Izu
91.	Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Toru Ito
92.	Sumitomo Corporation do Br. S.A.	Sekiya Sugimoto
93.	Takenaka S.A. Ind. Com	Tadashi Takenaka
94.	Construtora Toda do Brasil S.A	Katsuhiko Hirasawa
95.	Banco de Tokyo S.A.	Rei Nishida
96.	Toshiba do Brasil S.A	Jiro Higuchi
97.	Toyobo do Br. S.A.Ind. Têxtil	Keiji Nanba
98.	Toyota do Br. S.A. Ind. e Com.	Kazuo Sakamaki
99.	Unitika do Br. S.A.Ind. Têxtil	Seizo Aoyama
100.	Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1.	Junpei Sakakibara	Tsuzuki
2.	Takashi Wakamatsu	Sol Nascente
3.	Takeshi Sakaguchi	CREASUL

Conselheiros Fiscais Suplentes

1.	Shigeo Kamogawa	Brasmentol e Caçapava
2.	Tetsuya Arita	JST Estrutura Metálica Ltda

Relatório das Atividades de 75

Assembléias

12/jun	26ª Ordinária (no salão da Kyoei Paulista) “Relatórios das Atividades • Balanço, Auditoria de 74 , Resultado da Eleição do Conselho Diretor de 76”
--------	--

Reunião da Diretoria Executiva

28/mai	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das Atividades de 74 • Balanço de 74 • Boas-Vindas ao ex-ministro da Agricultura e de Trabalho, Sr. Kuraishi • Vinda do Vice-Primeiro-Ministro Fukuda
03/jul	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de Atividades p/75 • Orçamento p/75 • Revisão da Divisão dos Associados
05/set	<ul style="list-style-type: none"> • Missão de Estudo da Economia ao Sul do Brasil • Substituto do Vice-Presidente • Reunião Conjunta de Economia do setor Privado Brasil-

- Japão
- Despedida do Embaixador Uyama
 - Missão de Estudo da Economia a Paraguai
- 10/nov
- Reunião dos Departamentos Setoriais
 - Acodo Tributário Brasil-Japão
- 17/dez
- Homenagem aos Colaboradores na Economia do Ministério de Com. e Ind. do Japão
 - Controle de Importação adotado no início de dezembro
- 12/jan
- Reunião Conjunta de Economia do setor Privado Brasil-Japão
 - Convite ao Ministro de Minas e Energia Ueki

Conselho Diretor

- 28/mai
- Relatórios de Atividades e Balanço de 74
- 20/jun
- Eleição dos Diretores Executivos 75~76
- 15/jul
- Aprovação da minuta de Planos de Atividades e Orçamento de 75
- 16/set
- Eleição do Vice-Presidente

Atividades co-realizadas • Patrocinadas • Colaboradas

- 16/jun
- Boas-vindas ao Deputado Kuraishi (no Hotel Hilton)
- 27/jun
- Boas-vindas à Missão Econômica La Plata
- 23/ago
- Almoço de Boas-vindas ao Vice-Primeiro-Ministro Fukuda
- 29/mar
- Ministro de Minas e Energia Ueki

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão de Gestão das Atividades

- 17/jun
- 07~09/ago
- 01/out
- 16~19/out
- 09~10/abr
- 28/abr
- Visita de Estudos a Hidrelétrica de Urbupungá
- Missão de Estudos da Economia do Sul-Brasileiro
Local de visita: DREHEL (Fáb. Vinho) , EBERLE, fábrica da Lanificio Kurashiki etc.
- Campeonato de Golf Taça Primeiro-Ministro Fukuda
- Missão de Estudo sobre a Economia do Paraguai
- Missão de Estudos sobre a Economia do Estado de Minas Gerais
Locais de visita: Usiminas, Cenibra, FIAT etc.
- Campeonato de Golf Taça Yamashita

— Comissão de Seminários Econômicos

- 08/set
- Sobre Lei das Sociedades
- Tema: “Importância da Reforma de Lei das Sociedades pelo ponto de vista jurídico”
Palestrante: Kenji Tagomori (Advogado)
 - Tema: “Reforma da Lei das Sociedades e seus Problemas”
Palestrante: Yuichi Tsukamoto (Prof. da FGV)
- 16/out
- Atualidades
- Tema: “A economia Japonesa-Atual e Futura——Saída da crise e caminho para o crescimento estável”
Palestrante: Kazuo Shishido (Dir. Centro de Pesquisa

Nikkoo)

— **Comissão de Estudo dos Problemas Tributários Brasil-Japão**

- 25/jul Explicação
• Tema: “Situação da Negociação sobre Reforma do Acordo Tributário Brasil-Japão”
Palestrante: Secretário Matsukawa (da Embaixada do Japão em Brasília)

— **Departamento de Consultoria e Assessoria**

- 19/fev Tema: “Organização CDI”
Palestrante: Tadashi Yamada (Aicon)
23/mar Tema: “Metas Recentes do CDI”
Palestrante: Tadashi Yamada (Aicon)
27/abr Tema: “Balanço Consolidado”
Palestrante: Shozo Yamazaki (Tohmatsu Awoki)

— **Dep. Financeiro • Seguro • Títulos**

- 22/jan Palestra
Tema: “Situação Financeira—Retrospectiva de 75 e Perspectiva p/76”
Palestrante: Paulo Yokota (Prof. da USP)
25/mar Palestra
Tema: “Arrendamento Mercantil no Brasil”
Palestrantes: Srs. Yoshimi Kobayashi, Takaharu Hashida

— **Dep. Fiação e Tecelagem**

- 3/fev Palestra
Tema: “Situação Atual e Perspectiva do Setor de Fios Sintéticos do Brasil”
Palestrante: Sr. Makoto Kubota

— **Dep. Construção • Imobiliária**

- 20/jan Palestra
Tema: “Plano de Urbanização da Cidade de S.Paulo”
Palestrante: Sr. Celso Matsuda (Vereador)
19/mai Palestra
Tema: “Situação da Telefonia e Plano de Atividades da Cidade I do Estado de S.Paulo”
Palestrante: Boviel Kyowa • Ind. Fujita

— **Dep. Eletroeletrônico**

- 26/fev Tema: “Organização de Inspeção de Eletroeletrônico no Brasil”
Palestrante: Sr. Shigueharu • Deyama (Prof. da USP)
30/abr Tema: “Recente Política de Capital Estrangeiro e o movimento no Setor de Comunicação”
Palestrante: Sr. Kiyoshi Kakita

— **Dep. Químico**

- 28/mai Palestra
Tema: “Nova Lei da Prevenção de Poluição Ambiental”
Palestrante: Sr. Jihei Noda (Dep. Estadual)

09/jun Palestra
Tema: "Indústria Petroquímica no Brasil"
Palestrante: Sr. Geisel Filho (PETROQUISA)

– Dep. Gêneros Alimentícios

10/fev Tema: "História da Industrialização Agrícola no
Brasil - Experiência da Cooperativa Agrícola de Cotia"
07/mai Visita de Estudo a CEAGESP

Almoços de Confraternização

13/mai Ordinário (no Salão Kyoei) Despedida do Cônsul- Adjunto
Iwase e do Vice-Cônsul Suzuki
12/jun Ordinário (no Terraço Itália)
15/jul Ordinário (no Terraço Itália) Boas-Vindas ao Cônsul-Adjunto
Wada
23/ago Ordinário (no Buffet Colonial) Boas-Vindas ao Vice-Primeiro
Ministro Fukuda
16/set Ordinário (no Salão Kyoei)
21/out Ordinário (no Salão Kyoei) Boas-Vindas ao Cônsul- Geral
Hirano
18/nov Ordinário (no Salão Kyoei)
17/dez Jantar de Confraternização (no Buffet Colonial)
20/jan Almoço do Ano Novo (Ordinário no Salão Kyoei)
17/fev Ordinário (no Terraço Itália)
16/mar Ordinário (no Terraço Itália) Boas-Vindas ao Embaixador
Yoshida
20/abr Ordinário (no Salão Kyoei) Despedida do Vice- Presidente
Usami

Materiais s/Economia • Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Plano Nacional de Desenvolvimento de Não-Ferrosos
2. Aproveitamento Pacífico da Energia Nuclear Brasil • Alemanha Ocidental
3. Lei de Desenvolvimento do Cerrado
4. Regulamento do Contrato de Transferência de Tecnologia
5. Resumo da Minuta da Reforma da CLT

Boletim Informativo 『Informativo Econômico do Brasil』 (principais Assuntos de 75)

15/jan Nº 417 Considerações do Início do Ano do Presidente Ernesto Geisel
01/fev Nº 418 Aspectos Especiais dos 10 meses do Governo Geisel, Síntese da Economia Brasileira de 74 (até outubro)
15/fev Nº 419 Situação da Siderurgia de 74—Esperança de Grande Crescimento p/este ano—
01/mar Nº 420 Investimentos Diretos e Reinvestimento dos Principais

		países : 1-América
15/mar	Nº 421	Investimentos Diretos e Reinvestimento dos Principais países: 2- Alemanha Ocidental, 3-Canadá
01/abr	Nº 422	Balança Internacional do Brasil 74
15/abr	Nº 423	“Comissão de Pesquisa das Atividades das Empresas Multinacionais”e o Governo
01/mai	Nº 424	Análise de Comércio Exterior do Brasil em 74
15/mai	Nº 425	Necessidade de Aprovação Urgente do Congresso—Separação da Correção Monetária do Salário Mínimo
01/jun	Nº 426	Participação de empresas de capital estrangeiro na Exploração de Petróleo
15/jun	Nº 427	Adiada a participação do capital estrangeiro na exploração de petróleo
01/jul	Nº 428	5ª Reunião Internacional de Negócios
15/jul	Nº 429	Principais Índices Econômicos
01/ago	Nº 430	Plano de Conservação de Ferrovias no Brasil, Danos causados pela maior geada do século e sua consequência na economia
15/ago	Nº 431	Comportamento das diferentes classes sociais brasileiras para com as “Empresas Multinacionais”e seu futuro
01/set	Nº 432	Depósito Compulsório em Cruzeiro equivalente ao valor FOB — Portaria Nº331 do Banco Central e o setor de Importações
15/set	Nº 433	Motivo da Correção na política de Importação, Preço pago pelas empresas p/ previdência social
01/out	Nº 434	Nova fórmula para Correção Monetária — Divide causas da inflação para corrigir
15/out	Nº 435	Perto o fim da Pesquisa s/empresas multinacionais — Aceleradas as atividades fora do MDB
01/nov	Nº 436	Problemas de álcool no Brasil — Situação Atual e Futura do principal elenco do problema energético
15/nov	Nº 437	Difícil reformulação do Império de Café, Solicitação da Reforma no Acordo Tributário Brasil-Japão
01/dez	Nº 438	Plano ousado de multiobjetivos —Resumo da Política Básica de Álcool em vigor
15/dez	Nº 439	Início das Atividades dos Departamentos Setoriais

1 9 7 6

A economia brasileira de 1976 registrou um índice de crescimento do PIB de 8,8% (valor estimado) . O aumento da inflação e a crise do balanço de pagamento continuavam sendo os maiores problemas da economia brasileira nesse ano. Todavia, houve uma mudança positiva no balanço de pagamentos. Com a diminuição do déficit da balança comercial e do amplo superávit no movimento de capital, foi possível obter um crescimento nas reservas de moeda estrangeira.

O controle da inflação continuava sendo uma tarefa importante para o governo, mas este falhou por causa da demanda excessiva no geral. A tendência da elevação dos preços a partir do segundo semestre de 1975 continuou com o aumento vertiginoso e, como resultado disso, o índice de inflação, que havia apresentado 29,3% em 1975, registrou aumento de 46,3% em 1976 – o maior desde 1966. A visão geral que se tem a respeito da inflação brasileira é a de que a falta de fornecimento foi gerada por causa do controle contínuo das importações por um lado e, pelo outro, a demanda foi gerada com a expansão da credibilidade e do avanço do II Plano Nacional de Desenvolvimento, resultando na inflação, que aparece na forma de demanda excessiva. Somando-se a isso, acredita-se que o aumento dos preços dos alimentos por causa da falta de fornecimento, o elevado aumento salarial (44% de aumento do salário mínimo em maio de 1976) , o aumento do custo de importação decorrente do regime de hipoteca (depósito antecipado de 100% do valor do FOB) , o financiamento emergencial ao setor agrícola e o dos juros bancários (juros anuais de 55% com o ajuste monetário incluso) elevaram a inflação ainda mais.

O balanço de pagamentos de 1976 apresentou o primeiro superávit em quatro anos, com a ampla recuperação da balança comercial e da contínua situação positiva do movimento de capital, As exportações atingiram US\$ 10,1304 bilhões, com alta de 16,8% em relação ao ano anterior e as importações praticamente estagnaram no nível atingido em 1975, com US\$ 12,2775 bilhões, alta de 0,9%. Na balança comercial, enquanto o controle das importações elevava sua efetividade, as exportações aumentaram com o crescimento dramático do preço internacional do café e da soja, apresentando uma margem de déficit de US\$ 2,147 bilhões e diminuindo em grande quantidade em relação aos US\$ 3,5 bilhões de 1975 e US\$ 4,6 bilhões de 1974. Em contraste, na balança comercial de serviços, o déficit decorrente do aumento de pagamentos com o acúmulo da dívida aumentou ainda mais, de US\$ 3,2 bilhões em 1975, para US\$ 3,919 bilhões.

1976 também foi um ano em que visitas diplomáticas de autoridades brasileiras, a fim de estabelecer cooperações econômicas, aconteceram com bastante frequência.

Por cinco dias a contar do dia 15 de setembro, o presidente Geisel realizou uma visita oficial ao Japão e fez a declaração conjunta do Brasil e do Japão sobre o fortalecimento da relação de cooperação pelo desenvolvimento do alumínio na Amazônia, pelo desenvolvimento do cerrado e pela construção

da usina de Tubarão (ver os detalhes no Relatório das Atividades de 1976 da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil) . Na visita à Inglaterra, obteve-se o dinheiro de cooperação no valor considerável de US\$ 600 milhões, para o plano de construção da usina de alumínio na Amazônia (calculado no valor de US\$ 1,8 bilhão, 8 milhões de toneladas de aço bruto anual até 1986) , e a construção de estradas de ferro para o transporte de ferro, aço e pedra. As negociações para obter o auxílio de outros países como a França para a construção das plantas de usina hidrelétrica em Tucuruí e Itaparica também foram fechadas com sucesso. Além disso, visitas do ministro de Minas e Energia Ueki aos Estados Unidos (empréstimo de US\$ 400 milhões para a empresa de mineração do órgão público Vale do Rio Doce) e à Alemanha Ocidental (Acordo Nuclear) foram realizadas e, frente ao potencial do cenário econômico, não foi demonstrado nenhuma falha no pedido de auxílio aos países desenvolvidos apresentado pelo governo brasileiro.

Em contraste, a relação com os Estados Unidos, que havia sido restabelecida temporariamente com a visita do secretário de Estado dos Estados Unidos Kissinger, realizada no início de 1976, se opôs ao governo Carter por cada uma das questões dos direitos humanos e a relação piorou novamente com a quebra do tratado de defesa mútua com os Estados Unidos (fechado em 1952) , em março de 1977 pelo Brasil.

Ao final de 1976, o saldo dos investimentos japoneses no Brasil atingiu US\$ 1,0059 bilhão e teve um aumento de US\$ 164,74 milhões, 19,5% a mais do que o nível de 1975. Um dos motivos da diminuição do índice de crescimento dos investimentos japoneses no Brasil em 1976 foi o fato de que os investimentos nipônicos haviam feito uma volta ao longo dos anos e a regulamentação do capital estrangeiro havia sido fortalecida. O *boom* de investimentos nipônicos no Brasil no período de 1973-1975 estava dando sinais de mudanças.

Diretoria (Posição do Final de 12/76)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Vice-Presidentes: Fujio Tachibana (Banco América do Sul), Nobuyuki Kawakubo (Mitsubishi Shoji) ,Taro Muramatsu (Mitsui Brasileira)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar), Katsuzo Yamamoto (Sadokin, Tadashi Takenaka (Takenaka S.A)

Diretores Financeiros: Michi Ito (Banco Sumitomo) , Motosuke Fujii (Banco Mitsubishi) Koichiro Shinomata (América Latina) , Eiichi Yunoki (Cia.Seg. Yasuda)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas : Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshu)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das
Empresas Japonesas : Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Seminários sobre Economia: Michi Ito (Bco. Sumitomo)
Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão: Takashi Goto (Yanmar)
Gestão das Atividades: Fujio Tachibana (Bco. America do Sul)
Desenvolvimento de Intercâmbio Comercial Brasil-Japão: Ikuzo Hirokawa

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro , Seguros e Títulos: Rei Nishida (Banco de Tokyo)
Comércio Exterior: Taro Muramatsu (Mitsui Brasileira)
Mecânica Siderurgia: Takashi Goto (Yanmar)
Eletrô-Eletrônico: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Produtos Químicos: Chikara Shibata (Fuji Photo Film)
Fiação e Tecelagem: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Gêneros Alimentícios: Teruo Takahara (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Katsuhiko Hirasawa (Const. Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 76

Conselho Diretor

- | | |
|---|---------------------|
| 1. Ajinomoto do Brasil S.A | Teruo Takahara |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Koichiro Shinomata |
| 3. Ataka do Brasil Com.Imp.Exp Ltda. | Fumisuke Murata |
| 4. Braseiko S.A Com. e Ind. | Taichi Hase |
| 5. Cooperativa Agrícola de Cotia | Tadashi Inoue |
| 6. The Diichi Kangyo Bank Ltda. | Issaku Kobayashi |
| 7. The Fuji Bank Ltd. | Shigeharu Watari |
| 8. Fuji Photo Film do Br. | Chikara Shibata |
| 9. Hatsuta do Brasil S.A. | Shigeyoshi Imai |
| 10. Hitachi Ltda. | Haruyuki Fujii |
| 11. Howa S.A. Inds. Mecânicas | Seigui Fujihira |
| 12. Ishikawajima do Br. Estaleiros S.A Ishibrás | Katsuo Kanaki |
| 13. C.Itoh do Br. S.A. | Masao Murakami |
| 14. Fiação e Tecelagem Kanebo do Br S.A | Michimasa Betsuyaku |
| 15. Kanematsu Goshu do Br. S.A | Ikuzo Hirokawa |
| 16. Kawasaki do Brasil ind. Com Ltda. | Yoshio Nakai |
| 17. Komatsu FNV | Isamu Kanzaki |
| 18. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda. | Ryo Miyachi |
| 19. Cia de Seguros Kyoei do Brasil | Akira Yoshinari |
| 20. Marubeni Brasil Ltda. | Fujio Gunji |
| 21. Matsushita Electric Br. Ind. E Com Ltda | Atsushi Seki |
| 22. The Mitsubishi Bank Ltd. | Akira Shimoda |
| 23. Mitsubishi Br. de Ind.Pesadas | Tokihiko Tonomoto |
| 24. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A, | Motosuke Fujii |
| 25. Mitsubishi Shoji do Br. S.A | Nobuyuki Kawakubo |
| 26. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda. | Taro Muramatsu |
| 27. Mitsui OSK Line | Oishi |
| 28. Banco América do Sul S.A | Fujio Tachibana |

29.	Banco de Invest. América do Sul S.A.	Shinichi Aiba
30.	Cia de Seguros América do Sul Yasuda	Eiichi Yunoki
31.	Cooperativa Agrícola Sul Brasil	Genichiro Nakazawa
32.	NEC do Brasil S.A	Kiyoshi Kakita
33.	Cerâmica e Velas de Ign. NGK do Br. S.A	Ichiro Tsukamoto
34.	Japan Air Lines	Jo Tachibana
35.	Nissho Iwai do Br. S.A	Keiichi Kawahara
36.	Produtores Armazéns Gerais	Kunihiro Miyamoto
37.	Ind. de Lâmpadas Sadokin Ltda.	Katsuzo Yamamoto
38.	Safron Teijin S.A Ind. Br. De Fibras	Makoto Kubota
39.	The Sanwa Bank Ltd	Makoto Tanaka
40.	Nippon Steel Empreend. Siderúrgicos Ltda.	Kazuyoshi Izu
41.	Banco Sumitomo Brasileiro	Toru Ito
42.	Sumitomo Corporation do Br. S.A.	Sekiya Sugimoto
43.	Takenaka S.A. Ind. Com	Tadashi Takenaka
44.	Construtora Toda do Br. S.A	Katsuhiko Hirasawa
45.	Banco de Tokyo S.A.	Rei Nishida
46.	Toshiba do Brasil S.A	Jiro Higuchi
47.	Toyobo do Br. S.A.Ind. Têxtil	Keiji Nanba
48.	Toyota do Br. S.A. Ind. e Com.	Kazuo Sakamaki
49.	Unitika do Br. S.A.Ind. Têxtil	Seizo Aoyama
50.	Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1.	Junpei Sakakibara	Tsuzuki
2.	Takashi Wakamatsu	Sol Nascente
3.	Takeshi Sakaguchi	CREASUL

Conselheiros Fiscais Suplentes

1.	Shigeo Kamogawa	Brasmentol e Caçapava
----	-----------------	-----------------------

Relatório das Atividades de 76

Assembléias

22/jun	26ª Ordinária (Salão do Edifício Kyoei) “Relatório das Atividades e Balanço de 75 • Relatório do Conselho Fiscal, Discussão e Aprovação de Plano de Atividades e Orçamento p/76”
22/jun	Extraordinária Salão do Edifício Kyoei) “Reforma do Estatuto de acordo c/ o plano da 6ª Reunião da Diretoria Executiva”

Reunião da Diretoria Executiva

27/mai	<ul style="list-style-type: none"> • Viagem ao Japão do Presidente Geisel • Substituto do Vice-Presidente Usami • Aumento do Capital da Usiminas • Homenagem aos colaboradores da Economia de 1976 • Mesa Redonda c/o Grupo de Nisseis • Reforma do Estatuto
15/jun	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das Atividades de 1975

- Balanço de 1975
- Orçamento e Plano de Atividades p/1976
- Despesas de Boas-vindas a Tropa de Defesa do Japão
- 19/ago • Reunião Conjunta de Setor Privado Brasil-Japão
- Nº Especial da Grande Mídia s/viagem ao Japão do Presidente Geisel
- Comissão de Relações Públicas
- Pedido de locação de escritório da Câmara de Com. e Ind.do Japão

Reunião do Conselho Diretor

- 15/jun • Relatório das Atividades e do Balanço de 75
- Substituição do 4º Vice-Presidente
- Plano de Atividades e Orçamento de 76

Atividades co-realizadas, Patrocinadas, Colaboradas

- 05/jul Boas-Vindas ao Ministro de Ind. e Comércio Komoto (no Terraço Itália)
- 20/jul Mesa Redonda c/Presidente da Associação Nikkey no Exterior Sr. Iwado
- 3/set Mesa Redonda com o Grupo de Nisseis

Atividades Principais das Comissões e Departamentos

— Comissão de Gestão de Atividades

- 15~16/jul Delegação de Estudo da Economia ao Rio
Local de visita: Ishibrás • Fábrica de Campo Grande, Estaleiro de Verolme, Usina Nuclear de Angra dos Reis
- 7~9/out Delegação de Estudo a Recife
Local de visita: Usina Santa Tereza (Fáb. De Açúcar) , Trabalho de desarticulação de Baleias da COPESBRA, Mercado Central de Recife

— Comissão de Relações Públicas

- 27/ago Fundação da Comissão, 1ª Reunião

— Dept. de Consultoria

- 25/mai Palestra
Tema: “Comparação do Sistema Contábil Brasileiro e Japonês”
Palestrante: Sr. Shozo Yamazaki (Tohmatsu Awoki)
- 22/jul Palestra
Tema: “Equity Method & Tax Allocation”
Palestrante: Sr. Hiroyuki Yamazaki (Price Waterhouse Beat, Esc. de Contabilidade)
- 16/set Palestra
Tema: “Empresa Multinacional e o Brasil”
Palestrante: Sr. Emílio Matsumoto (Revista VEJA)
- 28/out Palestra
Tema: “Para passar no CDI”
Palestrante: Sr. Tadashi Yamada (Aicon)

16/nov Palestra
Tema: “Nova Lei das Empresas do ponto de vista da Contabilidade”
Palestrante: Sr. Shozo Yamazaki (Tohmatsu Awoki)

—Dept. de **Finanças • Seguros • Títulos**

27/mai Palestra
Tema: “Mercado de Ações e Aplicação de capitais”
Palestrante: Sr. Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)

27/jul Palestra
Tema: “Lei das Empresas e sua Influência”
Palestrante: Sr. Mário Tagomori (Advogado)

23/set Palestra
Tema: “Empresa Multinacional Brasileira”
Palestrante: Sr. Roberto Dreyfuss (Dreyfuss)

—Dept. de **Comércio Exterior**

14/set Palestra
Tema: “Comércio Exterior Brasileiro e o Comércio c/o Japão”
Palestrante: Sr. Lúcio Teixeira de Almeida (CACEX)

—Dept. de **Fiação e Tecelagem**

19/out Palestra
Tema: “Perspectiva do Setor Têxtil Brasileiro”
Palestrante: Sr. Luiz Américo Medeiros (Pres. Cooperativa Estadual de Ind. Têxtil)

—Dept. de **Construção e Imobiliário**

19/mai Palestra
Tema: “Situação da Telefonia em S.Paulo e o Plano de Atividades”
Palestrante: Sr. Levi Kaufman (TELESP)

—Dept. de **Eletroeletrônico**

16/jul Palestra
Tema: “Nacionalização e seus Índices”
Palestrante: Sr. Sérgio Xavier Felor (CTA)

29/set Visita de Estudos a Fábrica de NGK em Mogi das Cruzes

—Dept. de **Transporte e Serviços**

12/ago Palestrante
Tema: “Regulamento p/ viagem ao Exterior”
Palestrante: Sr. Jo Tachibana (JAL)

—Dept. **Químico**

28/mai Palestra
Tema: “Nova Lei contra Poluição”
Palestrante: Sr. Jihei Noda (Deputado Estadual)

09/jun Palestra
Tema: “Indústria Petroquímica no Brasil”
Palestrante: Sr. Geisel Filho (PETROQUISA)

01/jul	Nº 451	Evolução do Desenvolvimento da Bacia de Campos e a Política Brasileira de Petróleo
15/jul	Nº 452	O Governo começa a agir no Regulamento individual de Importações e Exportações (Resolução 559 do Banco Central e sistema de cadastro das empresas)
01/ago	Nº 453	Fiat vem ao Brasil (interesse comum entre a empresa multinacional e o país)
15/ago	Nº 454	Dept. Eletroeletrônico: Nacionalização e seu Índice
01/set	Nº 455	Visita do Presidente Geisel ao Japão e a Reunião conjunta de Economia Brasil-Japão — Nova era para Relação Brasil-Japão
15/set	Nº 456	Orçamento de 1977 vai p/ Congresso: Equilíbrio, Aumento, sem aumento de impostos,
01/out	Nº 457	Sucesso da viagem ao Japão e o Prestígio do Governo sobe: Melhora na Balança Comercial e Aumento dos investimentos ao Brasil
15/out	Nº 458	Aumento da Reserva de moeda estrangeira — Otimismo do Governo Brasileiro p/ o Futuro
01/nov	Nº 459	Reestudo do Padrão Econômico: Críticas a fala do Ministro de Ind. e Com. Gomes
15/nov	Nº 460	Vitória do Presidente Carter e o Brasil - Necessidade de reestudo da relação Estados Unidos - Brasil
1/dez	Nº 461	Governo diminui o investimento em 77 — Melhora o balanço de pagamento, Meta de Controle de Inflação
15/dez	Nº 462	Índice de inflação até novembro e sua análise

1 9 7 7

Do ponto de vista da “desaceleração econômica” levantado pelo governo, a economia brasileira de 1977 obteve um resultado quase satisfatório. A inflação tendia a diminuir de 46,3% (1976) para 38,8% e, apesar de os valores não terem sido altos, a balança comercial fechou positiva. O índice de desenvolvimento econômico de 4,7% é muito mais baixo do que os 8,8% de 1976, mas refletiu as intenções do governo através das políticas de aperto financeiro, corte de investimentos públicos e controle das importações.

Analisando a movimentação do PIB de 1977 por setor, a primeira coisa que se nota é o resultado desfavorável de 2,08%, correspondente ao crescimento da produção industrial mineradora. Particularmente, a indústria mineradora sofreu uma queda de 4,7% negativos em relação ao ano anterior. Os principais motivos eram a depressão econômica na produção e exportação de minério de ferro, como reflexo da recessão siderúrgica mundial, a queda da produção de petróleo por causa do esgotamento dos campos de petróleo existentes, além do fato de que o desenvolvimento dos novos campos não progredia conforme o planejado. A produção de minério de ferro em 1977 pela empresa pública Vale do Rio Doce havia caído 15,9% em relação ao ano anterior, e a produção de pelotas de chumbo também havia caído 31%. As exportações de minério de ferro também recuaram 8%. A produção de petróleo bruto, que havia atingido o pico em 1974 com 10.300.000 m³, vinha diminuindo anualmente e, em 1977, caiu para 9.330.000 m³ (3,8% a menos que no ano anterior). Setores como fabricantes de automóveis, tratores e aparelhos de comunicação, os quais sofreram diretamente com o impacto causado pelo corte dos investimentos públicos, que chegavam a Cr\$ 40 bilhões, com a restrição financeira, acabaram apresentando resultados abaixo dos valores do ano anterior. Na produção automobilística, as vendas caíram com o regime de vendas à prestação e o aumento da taxa dos juros. Assim, a quantidade da produção caiu para 919.441 automóveis, 4,7% a menos que o ano anterior.

Um dos acontecimentos positivos na economia brasileira de 1977 foi a virada da balança comercial para um valor positivo. A balança fechou com a margem de superávit de US\$ 140 milhões, embora acreditasse solidamente que a margem de superávit alcançaria US\$ 3 bilhões, com o aumento dos preços no mercado internacional do café e da soja no início do ano.

Em relação a isso, o pagamento dos juros externos e o envio do lucro aumentaram na balança comercial de serviços, o que resultou naturalmente num déficit de US\$ 4,285 bilhões na transação corrente. Esse prejuízo foi coberto pelo superávit da transação de capital de US\$ 4,945 bilhões, resultando no superávit de US\$ 460 milhões na balança total.

Por um lado, as exportações de 1977 fecharam com US\$ 12,1394 bilhões, 19,9% acima do ano anterior. Tais valores devem-se principalmente ao aumento dos preços do café e da soja no mercado internacional e ao aumento das exportações de produtos industriais. Por outro, as importações fecharam em US\$ 11,999 bilhões, recuando 2,8% em relação ao ano anterior. Esses valores são resultantes da continuidade dada a medidas de controle das

importações, como a suspensão de emissão de licenças de exportação de bens de consumo e produtos nacionais e o recolhimento do dinheiro depositado das importações, que congela 100% do valor correspondente por um ano. Além disso, esse resultado é um reflexo da estagnação da demanda dos bens de produção, por conta da desaceleração econômica.

A taxa de câmbio, movimentada pelo sistema de minidesvalorização, desvalorizou o dólar quatorze vezes em 1977. No fim do ano, o câmbio correspondia a US\$ 1 = Cr\$ 16,05 (venda) e o índice de desvalorização havia atingido 30%.

As exportações brasileiras de 1977 para o Japão foram de US\$ 946,8 milhões, 15,7% a mais em relação ao ano anterior, e as importações, US\$ 839,75 milhões, 4,8% a menos, apresentando a primeira balança positiva para o lado brasileiro desde 1971. Particularmente no que se refere às importações do Japão, a principal característica era a diminuição anual do pico de US\$ 1,39 bilhão em 1974, influenciada pelo fortalecimento do controle das importações brasileiras.

O enfraquecimento da competitividade dos produtos japoneses por causa do aumento repentino do iene a partir do segundo semestre de 1977, o controle rigoroso das importações e a estagnação e depressão da demanda não podem ser ignorados ao apontar as principais causas da diminuição das importações.

No que se refere ao impacto da valorização do iene, as exportações de produtos japoneses para o Brasil já enfrentavam uma situação difícil no final de março de 1978, quando o valor do dólar equivalia a 220 ienes. As empresas japonesas instaladas no Brasil têm se esforçado para controlar a situação com novas medidas como o fortalecimento das negociações com os países do terceiro mundo sobre os produtos brasileiros.

Diretoria (Posição do Final de 12/77)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Vice-Presidentes: Fujio Tachibana (Banco América do Sul), Nobuyuki Kawakubo (Mitsubishi Shoji), Akira Ogawa (Banco de Tokyo), Taro Muramatsu (Mitsui Brasileira)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar), Katsuzo Yamamoto (Sadokin), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A)

Diretores Financeiros: Michi Ito (Banco Sumitomo), Toshiyuki Nakamura (Banco Mitsubishi), Koichiro Shinomata (América Latina), Kazuo Takeda (Cia. Seg. Yasuda)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas : Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p /Comportamento das Empresas Japonesas : Katsuzo Yamamoto (Sadokin)

Seminários sobre Economia: Michi Ito (Bco. Sumitomo)

Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão: Takashi Goto (Yanmar)

Administração de Atividades: Fujio Tachibana (Bco. América do Sul)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro, Seguros e Títulos: Akira Ogawa (Banco de Tokyo)
Comércio Exterior: Nobuyuki Kawakubo (Mitsubishi Shoji)
Mecânica Siderurgia: Takashi Goto (Yanmar)
Eletroeletrônico: Katsuo Yamamoto (Sadokin)
Produtos Químicos: Chikara Shibata (Fuji Photo Film)
Transporte e Serviços : Shun Oishi (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Gêneros Alimentícios: Kozo Yoshikawa (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Katsuhiko Hirasawa (Const. Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 77

Conselho Diretor

- | | |
|---|---------------------|
| 1. Ajinomoto do Brasil S.A | Kozo Yoshikawa |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Koichiro Shinomata |
| 3. Braseiko S.A. Com. E Ind. | Taichi Hase |
| 4. CBC Indústrias Pesadas S.A. | Masatoshi Hara |
| 5. Cooperativa Agrícola de Cotia | Tadashi Inoue |
| 6. The Diichi Kangyo Bank Ltda. | Harada |
| 7. The Fuji Bank Ltd. | Kazuo Takeda |
| 8. Fuji Photo Film do Brasil | Chikara Shibata |
| 9. Howa S.A. Ind. Mecânica | Seigui Fujihira |
| 10. Ishikawajima do Br. Estaleiros S.A Ishibrás | Katsuo Kanaki |
| 11. C.Itoh do Brasil S.A. | Yoshihide Nakayama |
| 12. Jetro | Hidehisa Honda |
| 13. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A | Michimasa Betsuyaku |
| 14. Kanematsu Goshō do Brasil S.A | Ikuzo Hirokawa |
| 15. Kawasaki do Brasil Ind. Com Ltda. | Yukihiro Hirata |
| 16. Kawasaki Steel Com. e Siderurgia Ltda. | Hideo Tagaya |
| 17. Komatsu Brasil S.A. | Isamu Kanzaki |
| 18. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda | Ryo Miyachi |
| 19. Marubeni Brasil S.A. | Kazuomi Fukunaga |
| 20. Matsushita Electric Br. Ind. e Com. Ltda | Atsushi Seki |
| 21. The Mitsubishi Bank Ltd. | Kaneo Tajiri |
| 22. Mitsubishi Br. de Ind. Pesadas Ltda. | Katsuzo Yasuda |
| 23. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A. | Taoshiyuki Nakamura |
| 24. Mitsubishi Shoji do Brasil S.A | Nobuyuki Kawakubo |
| 25. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda. | Taro Muramatsu |
| 26. Fertilizantes Mitsui S.A. Com. e Ind. | Tatsuo Yamaguchi |
| 27. Mitsui OSK Lines | Koji Totsuka |
| 28. Banco América do Sul S.A | Fujio Tachibana |
| 29. Banco de Invest. América do Sul S.A. | Shinichi Aiba |
| 30. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Hitoshi Okamoto |
| 31. NEC do Brasil S.A | Tadashi Suzuki |
| 32. Cerâmica e Velas de Ign. NGK do Br. S.A | Ichiro Tsukamoto |
| 33. Japan Airlines | Hiroshi Akimoto |
| 34. Nissho Iwai do Br. S.A | Keiichi Kawahara |

35. Produtores Armazéns Gerais	Kunihiro Miyamoto
36. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Katsuzo Yamamoto
37. The Sanwa Bank Ltd	Makoto Tanaka
38. Nippon Steel Empreend.Siderúrgicos Ltda.	Kazuyoshi Izu
39. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Toru Ito
40. Sumitomo Corporation do Br. S.A.	Nishiura
41. Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
42. Teijin Brasil Imp. Exp. Ltda.	Keiichi Shimakura
43. Construtora Toda do BR.S.A	Katsuhiko Hirasawa
44. Banco de Tokyo S.A.	Akira Ogawa
45. Toshiba do Brasil S.A	Jiro Higuchi
46. Toyobo do Br. S.A.Ind. Têxtil	Keiji Nanba
47. Toyomenka do Brasil Imp. Exp. Ltda.	Eizo Sakai
48. Toyota do Br. S.A. Ind. e Com	Kazuo Sakamaki
49. Unitika do Br. S.A.Ind. Textil	Seizo Aoyama
50. Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Takashi Wakamatsu	Sol Nascente
3. Fujimura	Banco Mitsui

Conselheiros Fiscais Suplentes

1. Takeshi Sakaguchi	Creasul
2. Kenji Nakayama	Tomen

Relatório das Atividades de 77

Assembléias

08/mar	27º Ordinária “Relatório das Atividades • Balanço de 76, Eleição de Conselho Diretor e Fiscal 77/78”
05/abr	Extraordinária “Discussão do Plano de Atividades e Orçamento p/77e sua aprovação”

Reunião da Diretoria Executiva

18/jan	Definição da data e modo de eleição dos diretores 77/78, Conselho Eleitoral: solicitado p/Srs. Sakaguchi, Kamogawa, Emi e Ota
17/fev	Discussão do Relatório das Atividades e do Balanço de 1976 e apresentação ao Conselho Diretor
22/mar	Discussão do Plano de Atividade e do Orçamento p/77
10/mai	<ul style="list-style-type: none"> • Recomendar o Sr. Fujio Tachibana p/ser homenageado como colaborador econômico • Encarregada do Almoço de Confraternização passa da Comissão de Promoção para a Diretoria Executiva • Relato do Pres. Hirokawa s/Comissão de Comemoração dos 70 anos da Imigração
21/jun	<ul style="list-style-type: none"> • Decidido o Envio de Telegrama p/ os envolvidos no Japão

- 05/jul
 - solicitando colaboração a aumento de Capital da Usiminas
 - Aprovação da Colaboração p/realização de simpósio em Tokyo planejado pela JAL
 - Decidida a divulgação de colaboração com a quota de 500 cruzeiros para 2ª Olimpíada dos Imigrantes e 800 cruzeiros p/Reforma da Igreja São Gonçalo
 - Encarregar o Sr. Hiroshi Nakano como Rep.da Câmara na Comissão de Prevenção da Poluição Ambiental do Conselho das Câmaras Estrangeiras
- 06/set
 - Decidida a Recomendação do Sr. Akira Ogawa para o sucessor do Vice-Presidente Sr. Fukuda
 - Decidida a promoção do funcionário Nagata p/ Subsecretário
 - Encarregar ao Diretor Shinomata a questão do aluguel do antigo escritório
- 08/dez
 - Relato do Pres. Hirokawa s/ a visita ao Presidente Geisel p/agradecer a aceitação do cargo de Presidente de Honra das Comemorações dos 70 anos da Imigração
 - Relato s/ Simpósio da JAL ser oficial do Governo Brasileiro
 - Aprovada a Colaboração aos lançamentos de publicações em Português da Jinmonken
 - Propor à Assembléia Geral a cobrança de mensalidades via Banco a partir do próximo ano

Reunião do Conselho Diretor

- 17/fev Discussão e Aprovação de Relatório das Atividades e Balanço de 76
- 15/mar Realização da Eleição dos Diretores Executivos
- 22/mar Discussão e Aprovação de Plano de Atividade e Orçamento p/77
- 25/out Eleito Sr. Akira Ogawa como sucessor do Vice-Presidente Nishida. Decidida a Colaboração p/o BRASIL EXPO e à ida ao Japão do Grupo de Ballet da Yuba

Reunião do Conselho Fiscal

- 15/fev Srs. Conselheiros Wakamatsu e Sakaguchi fizeram a auditoria das Atividades, Situação Financeira e Livros Fiscais de 76

Atividades co-realizadas ▪ patrocinadas ▪ colaboradas

- 28/jan Mesa Redonda c/ Missão Econômica de Kyushu
- 07/mar Abertura de urna da Eleição 77/78 de Diretores
- 30/mai Despedida do Embaixador Costa (no Suntory)
- 27/jul Mesa Redonda dos Chefes dos órgãos oficiais japoneses no Brasil
- 11/set Boas-Vindas ao ex-primeiro Ministro Kishi (no Salão Kyoiei, Co-realização com o Bunkyo)
- 07/out Mesa-Redonda com os membros da Câmara de Kyoto
- 14/nov Mesa Redonda com os membros da Associação de Empresas Japonesas no Exterior
- 03/dez Mesa Redonda de Chefes de Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva e Perspectiva da Economia Brasileira de 76/77”
 - Consultoria, chefe: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
 - Financeiro · Seg. · Títulos, chefe: Rei Nishida (Banco de Tokyo)
 - Transp. Serviços, chefe: Shun Oishi (Mitsui OSK)
 - Gêneros Alimentícios, substituto do chefe: Kenji Nakayama

- (Tomen)
- Fiação e Tecelagem, chefe: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
 - Química, chefe: Takeo Shirasaki (Fuji Film)
 - Eletroeletrônico, chefe : Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
 - Metal-Mecânica, chefe: Takashi Goto (Yanmar)
 - Construção e Imobiliária, chefe : Katsuhiko Hirasawa (Construtora Toda)
 - Comércio Exterior, vice-chefe: Nobuyuki Kawakubo (Mitsub Shoji)

Principais Atividades das Comissões e dos Departamentos

— Comissão de Gestão das Atividades

- | | |
|-----------|---|
| 3~5/mar | Missão de Estudo ao Norte do Paraná
Local de visita: Fábrica de Beneficiamento de Algodão Matsubara, Kanebo Silk, Café Iguazu, Assoc. Japonesa de Assaí, Fábrica de Rami da Toyo Sen-I, Assoc. Esport. Londrina, Beneficiamento de Soja da Braswei |
| 5~7/ago | Missão Econômica de Estudo ao Sul do Estado do Paraná
Local de visita: Petrobras, Yukijirushi, Philip · Morris, Furukawa Elétrico, Maquibrás, Fab. de Cotonificio Kurashiki, Harima, Armazém de soja da Cotia, Armazéns de Produtores |
| 17~19/nov | Missão Econômica de Estudo ao Amazonas
Local de visita: EMBRAPA, Frigorífico Nippon, Eidai, Pescas Taiyo, CIA., Conjunto Industrial de Manaus |

— Comissão de Seminários s/ Economia

- | | |
|-----------------|---|
| 28/fev | Palestra
Tema: “Política Brasileira de Capital Estrangeiro e suas medidas”
Palestrante: Sr. José Flávio Pécora, ex-secretário-geral do Ministério da Fazenda |
| 6/jul
24/ago | ~ Seminário s/ o Brasil (co-realização Jinmonken e Assoc. Emp. Jap. no Exterior) <ul style="list-style-type: none"> • Tema: “Formação do Brasil” (6/7)
Palestrante: Sr. Katsunori Wakisaka (Diretor do Jinmonken – Centro de Estudos Nipo-Brasileiros) • Tema: “Formação do Governo Revolucionário e seu Fundo Histórico” (13/7)
Palestrante: Sr. Katsunori Wakisaka (Diretor do Jinmonken)
Tema: “Constituição Social Brasileira através de experiências” (20/7)
Palestrante: Sr. Tomoo Handa (Estagiário do Jinmonken)
Tema: “Imigrantes no Brasil por diferentes países e a Colônia Nikkey no Brasil” (7/27)
Palestrante: Sr. Teiichi Suzuki (Prof. USP) • Tema: “Geografia Econômica do Brasil—sua Peculiaridade Regional” (3/8)
Palestrante: Sr. Takashi Wakamatsu (Sol Nascente) • Tema: “Perspectiva da Agricultura Brasileira” (10/8) |

- Palestrante: Sr. Susumu Miyao (Diretor do Jinmonken • Redator-Chefe do “Agricultura no Brasil)
 - Tema: “Consórcio Brasileiro e Série Empresarial” (17/8)
 - Palestrante: Sr. Yozo Suzuki (Diretor do Jinmonken • Presidente da Revista “Seleções Econômicas)
 - Tema: “Japonês e Brasileiro” (24/8)
 - Palestrante: Sr. Hiroshi Saito (Prof. da USP)
- 27/set Palestra co-Realização c/ Dep. Financ.Seguro Títulos
Tema: “Balanço pela Nova Lei das S.A.”
Palestrante: Sr. Shozo Yamazaki (Tohmatsu Awoki)

– Comissão de Relações Públicas

- 17/out Visita a TV Bandeirantes

– Comissão de Estudo do Comportamento das Empresas

- 17/nov Palestra co-realização c/ Dept. de Consultoria
Tema: “Problemas das Empresas de Joint-Venture Brasil-Japão pela visão brasileira”
Palestrante: Sr. Yuichi Tsukamoto (Prof. da FGV)

– Departamento de Consultoria

- 27/jan Palestra
Tema: “Contabilidade Prática p/Finaciamento de Capital Estrangeiro”
Palestrante: Sr. Hiromi Higuchi (Depto. de Fiscalização da Secretaria da Fazenda de S.Paulo)
- 25/fev Palestra
Tema: “Financiamento no Brasil”
Palestrante: Sr. Tamotsu Yamada (Sanwa Bank)
- 24/mar Palestra
Tema: “Espaço entre Cultura e Tecnologia”
Palestrante: Sr. Hiroshi Saito (Prof. da USP)
- 14/abr Palestra
Tema: “Medidas no Transcurso da Nova Lei das S.A.”
Palestrante: Sr. Mário Tagomori (Advogado)
- 26/ab Palestrante
Tema: “Empresa Multinacional no Brasil”
Palestrante: Sr. Carlos Von Doelinger (IPEA)
- 31/mai Palestra
Tema: “Diversos Poblemas referentes à Transferência de Tecnologia”
Palestrante: Sr. Ubirajara Cabral (Secretário-Geral do INPI)
- 12/ago Palestra
Tema: Investimento Estrangeiro no Brasil e o Papel do CDI
Palestrante: Sr. Guilherme Hatab (Secretário-Geral CDI)
- 26/set Palestra
Tema: “Andamento da Proposta Geisel e outros Projetos Nacionais”
Palestrante: Sr. José Flávio Pécora (ex-secretário-geral do Ministério da Fazenda)
- 17/nov Palestra co-realização c/Comissão de Estudos dos Comportamentos das Empresas
Tema: “Poblemas de Empresa Joint-Venture Brasil-Japão

pela visão Brasileira”
Palestrante: Sr. Yuichi Tsukamoto (Prof. da FGV)

— **Departamento de Finanças • Seguros • Títulos**

- 28/mar Palestra
Tema: “Nova Lei das S.A.”
Palestrante: Sr. Ryoubun Uchiyama (Bco. América Do Sul)
- 27/jun Palestra
Tema: “Política Econômica do Brasil”
Palestrante: Sr. Adroaldo Moura e Silva (USP)
- 27/set Palestra co-realização c/ Comis. de Seminários Econômicos
Tema: “Balanço pela Nova Lei das S.A”
Palestrante: Sr. Shozo Yamazaki (Tohmatsu Dreyfuss)
- 2/dez Palestra
Tema: “Sistema Brasileira de Câmbio Estrangeiro”
Palestrante: Sr. Etsuji Nishikawa (Bco. América do Sul)

— **Departamento de Metal-Mecânica**

- 23/mar Visita de Estudo a V.W. e a GM
- 13/mai Palestra
Tema: “Política de Aço • Metal Não-Ferroso e Papel do Consider”
Palestrante: Sr. Aluisio Marins (Secretário-Geral Consider)

— **Departamento de Fiação e Tecelagem**

- 28/jun Palestra
Tema: “Férias Remuneradas Anuais”
Palestrante: Sr. Yukio Haga (Advogado)

— **Departamento de Construção e Imobiliária**

- 19/mai Visita de Estudos a Jardins e Construções
- 10/nov Visita de Estudos a Obras do Metrô

— **Departamento Eletroeletrônico**

- 11/mar Palestra
Tema: “Modernização do Sistema de Telecomunicação Brasileiro”
Palestrante: Sr. Roberto Kresch (Chefe de Planejamento do Ministério das Comunicações)

— **Departamento de Transporte e Serviços**

- 15/mar Visita de Estudos ao porto de Santos

— **Departamento Químico**

- 22/set Palestra
Tema: “Poluição Ambiental no Japão e no Brasil”
Palestrante: Sr. Takahisa Hanya (Prof. da Faculdade Tokyo Toritsu)

Almoços de Confraternização

- 18/jan Shinnenkai (Salão Kyohei)
- 08/mar Ordinário (Salão Kyohei)

05/abr	Ordinário (Terraço Itália)
24/mai	Ordinário (Salão Kyoei)
21/jun	Ordinário (Salão Kyoei)
19/jul	Ordinário (Terraço Itália)
16/ago	Ordinário (Salão Kyoei)
06/set	Ordinário (Terraço Itália)
25/out	Ordinário (Salão Kyoei)
29/nov	Ordinário (Terraço Itália)
20/dez	Jantar de Final do Ano (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Nova Lei das S/A do Brasil
2. Modernização do Sistema de Telecomunicação Brasileira
3. Plano de Atividades do BNDE 1978—1981
4. Nova Lei de Férias Anuais Remunerados
5. Investimento do CDI e Investimento Estrangeiro no Brasil
6. Lei da Sociedade Limitada Brasileira
7. Empresas Multinacionais no Brasil

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 77)

1976/1977	Nº Especial	Retrospectiva e Perspectiva da Economia Brasileira de 76/77
15/jan	Nº 463	Mesa Redonda dos Chefes de Departamentos Lição da Economia Aquecida e Revisão da Política Econômica (O Estado de S.Paulo, Roberto Appy)
01/fev	Nº 464	8 samurais, Adversário ou Aliado — Problemas no Intercâmbio Econômico Brasil-Japão
15/fev	Nº 465	Severo Gomes fora do Governo (Reprimido o movimento para liberalização do Círculo Econômico em S.Paulo)
01/mar	Nº 466	Economia Brasileira de 77- Boa perspectiva nas Exportações , Preocupação do Mercado Interno
15/mar	Nº 467	Estatística de Principais Produtos de Exportação de 1976
01/abr	Nº 468	Opiniões e Críticas das Empresas Multinacionais — Economia Brasileira na visão dos 16 empresários brasileiros
15/abr	Nº 469	Por que o Plano de Alcool atrasa —Mesmo assim é chave para solução energética—
01/mai	Nº 470	Opinião geral s/ Inflação Brasileira—De feirantes a economistas
15/mai	Nº 471	Aberta a 9ª Reunião Nacional de Exportação — Presidente Geisel mostra a intensão de continuar com o controle de Importação
01/jun	Nº 472	Setor de Automóveis permanece em baixa — Piora desde 1974
15/jun	Nº 473	Importação e Exportação de 76 somam US\$ 1,7 bilhão
01/jul	Nº 474	Aonde vai a Indústria Automobilística Brasileira —

15/jul	Nº 475	4 maiores preveem 1ª crise da História Que parem novos investimentos de bens de Capital — Ministro da Fazenda convida Representantes de maiores empresas do país e avisa
10/ago	Nº 476	Principais índices econômicos do país em 1977
15/ago	Nº 477	Exportações do 1º semestre foram de US\$ 6,2 bilhões — Bom resultado do Café e cai o de algodão cru
01/set	Nº 478	Dificuldades no Plano de Aço: Tubarão depende do Japão
15/set	Nº 479	Metas de Minas é seguir S.Paulo: Projetos aprovados pelo CDI chegam ao 1º do país
01/out	Nº 480	Iniciado o Movimento sindical de Trabalhadores — Pedindo desde o Reajuste Salarial até o Direito básico de trabalho
15/out	Nº 481	Cenibra inicia a operação apesar do futuro obscuro nas exportações
01/nov	Nº 482	Demissão do Ministro Frota
15/nov	Nº 483	Mudança: antes qualidade do que quantidade — Base de avaliação do CDI para o Projeto Industrial
01/dez	Nº 484	Visita do presidente Peres da Venezuela para o Brasil—Promete a cooperação econômica e tecnológica
15/dez	Nº 485	Drástica queda dos investimentos privados

1 9 7 8

Ao fim do governo Geisel, a economia brasileira de 1978 embora estivesse carregando sérios problemas como o avanço da inflação e o aumento da dívida externa, ela atingiu um crescimento de 6%, superando os 4,7% do ano anterior.

A inflação, o maior problema da época, fez com que os preços aumentassem mais de 40%, por causa do afrouxamento na medida do controle dela decorrente de fatores como o aumento do valor dos produtos alimentícios, por conta da seca, além do ajuste salarial e da falha no controle do fornecimento de moeda corrente. Por outro lado, o fato de não conseguir adotar uma política de controle rigorosa causou um impacto positivo nas atividades econômicas da área industrial e de serviços.

O aumento do índice do crescimento econômico, que superou a previsão do governo, deveu-se principalmente ao setor industrial (8,1%) e, dentro dele, os resultados apresentados por subsetores foram os seguintes: 7,6% na indústria manufatureira; 9,7% em construções; 6,2% na indústria de mineração; empreendimentos públicos – a começar pela energia elétrica – 12%.

Diz-se que o decréscimo no rendimento dos cereais por conta da seca no primeiro semestre de 1978 atingiu a quantidade entre 13 milhões e 14 milhões de toneladas. O Brasil, que era considerado como o país exportador de milho, acabou precisando importar 5 milhões de toneladas, além de ter a produção de soja, um dos principais produtos de exportação ao lado do café, reduzida para 3 milhões de toneladas. Tais fatos acabaram fazendo com que os preços dos alimentos aumentassem e a balança comercial ficasse negativa. Além disso, outros problemas na política agrícola como a estagnação do regime de garantia mínima dos preços de produtos agrícolas e o financiamento insuficiente na agricultura também tiveram relevância.

Embora a balança comercial brasileira tivesse fechado com o desejado valor positivo de aproximadamente US\$ 100 milhões em 1977, acabou marcando novamente um déficit de cerca de US\$ 1 bilhão em apenas um ano.

Apesar de as exportações dos produtos industrializados terem crescido normalmente em 1978, a estagnação dos produtos agrícolas, decorrente do decréscimo no rendimento da soja, por causa da seca e da queda dos preços das exportações do café, causou um grande impacto e o crescimento parou em US\$ 12,65 bilhões, 4,4% a mais do que o ano anterior. Por outro lado, as importações subiram para US\$ 13,639 bilhões (aumento de 13,4%), com a importação de cereais e o aumento da compra de petróleo bruto, previsto pelo aumento dos preços a partir de janeiro de 1979. Como resultado, a balança comercial de 1978 virou de US\$ 96,8 milhões positivos, para US\$ 989 milhões negativos.

Como característica principal das exportações, pode-se dizer que os produtos industrializados foram o destaque pela primeira vez, pois atingiram US\$ 6,5 bilhões, com um aumento de US\$ 1,6 bilhão em comparação com o ano anterior, em contraste com os produtos primários, que estagnaram em US\$ 5,969 bilhões, US\$ 1 bilhão a menos do que o ano anterior. O *share* dos

produtos industrializados nas exportações totais do Brasil compreendia apenas 20% há dez anos e ainda não era significativa (apenas 40%) em 1977, mas, em 1978, aumentou 33% em relação ao ano anterior, com a estagnação dos produtos primários, e dominaram as ações de uma vez com 51,4%.

O fato mais marcante nas importações foi que seu aumento deveu-se principalmente aos cereais, combustíveis minerais e à expansão das instalações de máquinas. Particularmente, a importação de petróleo bruto, que ocorreu às pressas com o aumento dos preços previstos, e a importação de cereais, realizada para compensar a estagnação da produção decorrente da instabilidade climática, tornaram-se os principais fatores que contribuíram para o déficit da balança comercial.

Observando o balanço de pagamentos, o déficit da transação corrente de 1978 superou o valor do ano anterior com US\$ 5,891 bilhões negativos, por causa do déficit de cerca de US\$ 1 bilhão da balança comercial e US\$ 4,975 bilhões da balança comercial de serviços.

As exportações japonesas para o Brasil em 1978 cresceram 49,2% em relação ao ano anterior e fecharam com US\$ 1,25254 bilhão e as importações recuaram 16,9%, fechando com US\$ 786,99 milhões, de modo que a balança resultasse com valor positivo para o Japão. De acordo com a declaração do Brasil, o excesso de importação dos produtos japoneses aumentou em 3,8 vezes, de US\$ 159,8 milhões, do ano anterior, para US\$ 612,5 milhões e compreendeu a mais de 60% do valor da balança brasileira negativa, sendo tal fato considerado como um problema a ser resolvido.

Diretoria (Posição do Final de 12/1978)

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Vice-Presidentes: Fujio Tachibana (Banco América do Sul), Nobuyuki Kawakubo (Mitsubishi Shoji), Akira Ogawa (Banco de Tokyo), Matsutaro Nakatomo (Mitsui Brasileira)

Diretores: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Takashi Goto (Yanmar), Katsuzo Yamamoto (Sadokin) Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)

Diretores Financeiros: Masayuki Sato (Banco Sumitomo), Toshiyuki Nakamura (Banco Mitsubishi), Koichiro Shinomata (América Latina), Kazuo Takeda (Cia. Seg. Yasuda)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)

Seminários sobre Economia: Kazuo Takeda (Fuji Bank)

Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão: Takashi Goto (Yanmar)

Administração de Atividades: Fujio Tachibana (Bco. América do Sul)

Desenvolvimento do Intercâmbio Comercial Brasil-Japão: Ikuzo Hirokawa

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro, Seguros e Títulos: Akira Ogawa (Banco de Tokyo)
Comércio Exterior: Nobuyuki Kawakubo (Mitsubishi Shoji)
Mecânica Siderurgia: Takashi Goto (Yanmar)
Eletroeletrônico: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Produtos Químicos: Chikara Shibata (Fuji Photo Film)
Transportes e Serviços: Shun Oishi (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Gêneros Alimentícios: Kozo Yoshikawa (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Katsuhiko Hirasawa (Const. Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 1978

Conselho Diretor

1. Ajinomoto do Brasil S.A.	Kozo Yoshikawa
2. América Latina Cia . de Seguros	Koichiro Shinomata
3. Intercâmbio Comercial Atlas Ltda	Taichi Hase
4. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesadas S.A	Yasuo Terayama
5. Cooperativa Agrícola de Cotia	Tadashi Inoue
6. The Diichi Kangyo Bank Ltda.	Harada
7. The Fuji Bank Ltd.	Kazuo Takeda
8. Fuji Photo Film do Br.	Chikara Shibata
9. Howa S.A. Ind. Mecânica	Seigui Fujihira
10. Ishikawajima do Br. Estaleiros S.A Ishibrás	Katsuo Kanaki
11. C.Itoh do Br. S.A.	Yoshihide Nakayama
12. Jetro	Hidehisa Honda
13. Fiação e Tecelagem Kanebo do Br. S.A	Michimasa Betsuyaku
14. Kanematsu Goshō do Br. S.A	Ikuzo Hirokawa
15. Kawasaki do Brasil ind. Com Ltda.	Yukihiro Hirata
16. Kawasaki Steel Com. e Siderurgia Ltda.	Hideo Takaya
17. Komatsu Brasil S.A.	Isamu Kanzaki
18. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com Ltda.	Ryo Miyachi
19. Kyoei do Brasil Cia de Seguros	Tomosaburo Ishihara
20. Marubeni Brasil S.A.	Kazuomi Fukunaga
21. Matsushita Electric Br. Ind. e Com Ltda	Atsushi Seki
22. The Mitsubishi Bank Ltd.	Kaneo Tajiri
23. Mitsubishi Br. de Ind.Pesadas	Katsuzo Yasuda
24. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A	Taoshiyuki Nakamura
25. Mitsubishi Shoji do Br. S.A	Nobuyuki Kawakubo
26. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda.	Taro Muramatsu
27. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. Com.	Tatsuo Yamaguchi
28. Banco América do Sul S.A	Fujio Tachibana
29. Banco de Invest. América do Sul S.A.	Shinichi Aiba
30. Cia de Seguros América do Sul Yasuda	Hitoshi Okamoto
31. NEC do Brasil S.A	Tadashi Suzuki
32. Japan Air Lines	Hiroshi Akimoto
33. Nissho Iwai do Br. S.A	Keiichi Kawahara
34. Mitsui OSK Lines	Koji
35. Produtores Armazéns Gerais	Kunihiro Miyamoto
36. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Katsuzo Yamamoto
37. The Sanwa Bank Ltd	Makoto Tanaka
38. Nippon Steel Empreend. Siderúrgicos Ltda.	Kazuyoshi Izu

39.	Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Toru Ito
40.	Sumitomo Corporation do Br. S.A.	Nishiura
41.	Takenaka S.A. Ind. E Com.	Tadashi Takenaka
42.	Teijin Brasil do Brasil Imp. e Exp. Ltda.	Keiichi Shimakura
43.	Construtora Toda do Brasil S.A	Katsuhiko Hirasawa
44.	Banco de Tokyo S.A.	Akira Ogawa
45.	Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. S.A	Ichiro Tsukamoto
46.	Toshiba do Brasil S.A	Jiro Higuchi
47.	Toyobo do Br. S.A.Ind. Têxtil	Keiji Nanba
48.	Toyomenka do Brasil Imp. e Exp. Ltda.	Eizo Sakai
49.	Toyota do Br. S.A. Ind. e Com.	Kazuo Sakamaki
50.	Unitika do Br. S.A. Ind. Têxtil	Seizo Aoyama
51.	Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Takashi Wakamatsu	Sol Nascente
3.	Takeshi Sakaguchi	Creasul

Conselheiros Fiscais Suplentes

1.	Kenji Nakayama	Tomen
----	----------------	-------

Relatório das Atividades de 1978

Assembléias

7/mar	28ª Ordinária “Discussão e Aprovação das Atividades e Balanço de 77 e Plano de Atividades e Orçamento p/78”
-------	--

Reunião da Diretoria Executiva

26/jan	Foi decidida a data da 28ª Assembléia Geral. Quanto ao anúncio nos jornais da Comemoração dos 70 anos da Imigração foi decidido a fazer por grupo de Departamentos Setoriais.
16/fev	<ul style="list-style-type: none"> • A minuta feita pela Secretaria s/ Relatório das Atividades e Balanço de 1977 e Plano de Atividades e Orçamento p/78 será levada ao Conselho Diretor. • Mudança de Representantes da Secretaria perante a Conselho das Câmaras Estrangeiras de diretor Yamamoto e de funcionário Mugi p/ diretor-financeiro Shinomata e funcionária Hirose. • Para agir em separado, como subcomissão da Comissão de Relações Públicas foi decidida solicitar a recomendação dentre os associados uma equipe jovem fluente em idioma português.
18/abr	<ul style="list-style-type: none"> • Foi decidida a alocação do orçamento da Comissão de Relações Públicas Externa no valor de 50 mil Cruzeiros, a título de colaboração ao Seminário, promovido pelo Jornal Mainichi, na Comemoração dos 70 anos de Imigração. • A Câmara recebeu a comunicação da Keidanren s/ o Seminário Econômico brasileiro a ser realizado em Tokyo. • Sobre os problemas referentes ao FINAME será reunida as solicitações dos associados e encaminhadas a órgãos envolvidos no Japão para colaboração.

- 14/ago
- Foi decidida a recomendação pela Câmara como homenageado de 78 na área de Contribuição à Economia o Sr. Katsuzo Yamamoto.
 - Foi tratado no Conselho das Câmaras Estrangeiras o assunto da Lei que limita a remessa de lucros.

24/out Foi decidido recomendar o sucessor do vice-presidente Sr. Muramatsu o Sr. Matsutaro Nakatomo.

Reunião do Conselho Diretor

16/fev Relatório das Atividades e Balanço de 1977 e Plano de Atividades e Orçamento p/78 apresentados pela Diretoria Executiva

A sugestão da formação de subcomissão de Relações Públicas será colocada na pauta da Assembléia Geral

8/jun Sr. Masayuki Sato (Bco. Sumitomo)

Foi eleito sucessor do Diretor-Financeiro Ito que retornou ao Japão.

24/out Pela Reunião simplificada do Conselho Diretor foi eleito o Sr. Matsutaro Nakatomo (Mitsui Brasileira) como sucessor do vice-presidente Sr. Muramatsu.

Conselho Fiscal

14/fev Srs. Wakamatsu e Yamada fizeram a auditoria das atividades e Balanço de 1977.

Atividades Co-realizadas • Patrocinadas • Colaboradas

26/jan Mesa Redonda c/Delegação de Pesquisa sobre Circulação de Capital Internacional

23/fev Mesa Redonda c/Delegação Amistosa de Economia das Américas Central e do Sul vinda da Câmara de Osaka

30, 31/mai Seminário sobre Economia Brasileira ※Detalhes “Boletim Informativo N°496 e N°497”

(Patrocínio da Câmara, co-Realização da Embaixada Brasileira no Japão e Keidanren em Tokyo)

8~10/jun Simpósio de Intercâmbio Brasil-Japão promovido por Jornal Mainichi

18/jun Cerimônia de Comemoração dos 70 anos da Imigração Japonesa no Brasil (no Ginásio do Pacaembu)

21/jul Despedida do Cônsul-Geral Fumio Hirano

18/ago Almoço de Boas-Vindas ao Ministro da Fazenda Simonsen

19/set Visita de Cortesia ao Presidente Geisel—Pela colaboração à Cerimônia dos 70 anos da Imigração Japonesa

8/nov Almoço de Boas-Vindas à Delegação do Sr. Masaru Hayakawa ex-Diretor da Federação Japonesa da Assoc. dos Empregadores

14/nov Almoço de Boas-vindas à Delegação do Pres. da Keidanren Sr. Toshio Dokoo

16/nov Almoço de Boas-vindas à Delegação do Governador da Prov. Shizuoka

16/nov Mesa Redonda de empresas ligadas ao Desenvolvimento do Cerrado

13/dez Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais

“Retrospectiva e Perspetiva da Economia Brasileira 77/78”

- Comis. Semin.Econ. / Pres. Michi Ito (Bco Sumitomo) mestre
- Dept.Consultoria / chefe Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
- Dept. Financ., Seguros e Títulos / chefe Akira Ogawa (Bco. De Tokyo)
- Dept. de Gêneros Alimentícios / substituto do chefe Toshiyasu Ueki (Nissin)
- Dept. Fiação Tecelagem / chefe Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
- Dep. ee Construção e Imobiliária / chefe Katsuhiko Hirasawa

- (Construtora Toda)
- Dept. de Comércio Exterior / chefe Nobuyuki Kawakubo (Mitsubishi Shoji)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão de Promoção

- 25~27/mai Missão de Estudo a Cerrados
Local de visita: Fazenda Nomurabrás, Fazenda Hokko Fazenda dos cooperados da Cotia, etc.
- 19~21/out Missão de Estudos ao Estado de Santa Catarina
Locais de visita: Fundação Tupy, Museu de Imigração, Local de Exposição Industrial, Empresa Artex, Empresa Hering, Golfo de Itajaí etc.

— Comissão de Seminários s/Economia

- 20/jun Palestra
Tema: “Perspectiva da Economia Brasileira no 2º semestre de 1978”
Palestrante: Sr. Paulo Yokota (Prof. da USP)
- 08/ago Palestra
Tema: “Organização e Função do BNDE”
Palestrante: Sr. Luiz Rodrigues (Diretor do BNDE)
- 17/ago Palestra
Tema: “Situação Atual e Problemas da Cooperação Econômica Brasil-Japão”
Palestrante: Sr. Miguel Colasuonno (Assessor Especial da Secretaria de Planejamento do Governo)
- 08/nov Palestra
Tema: “Futuro da cooperação Brasil-Japão de empresas privadas na indústria agropesca e na indústria de transformação relacionada”
Palestrante: Isidoro Yamanaka Assessor Especial do Ministro da Agricultura

— Comissão de Relações Públicas

- 06/jun Reunião Extraordinária: Eleição dos membros executivos (mandato de 3 meses) Elaboração de Estatuto
Palestra
Tema: “Administração de Empresas no Brasil”
Palestrante: Geraldo Banas

— Comissão de Estudo dos Problemas tributários Brasil-Japão

- 10/fev “Explicação s/Protocolo de Correção do Acordo Tributário Brasil-Japão”
Palestrante: Shigeru Kobayashi (Secretário da Embaixada do Japão em Brasília)

— Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Brasil-Japão

- 30, 31/mai Seminário s/Economia Brasileira ✕Detalhes no “Boletim Informativo Nº 496, e Nº497”
(no Japão, Co-realização Embaixada Brasileira no Japão e Keidanren, Patrocínio da Câmara)

– Departamento de Consultoria

- 23/fev Palestra
Tema: “Impostos das Pessoas Jurídicas e Procedimentos Contábeis na Nova Lei das S.A.”
Palestrantes: Taiki Hirashima e Celso Giacometti (Arthur Andersen)
- 06/abr Palestra
Tema: “Correção Monetária no Balanço”
Palestrante: Taiki Hirashima e Luís Carlos Vaini (Arthur Andersen) ,
- 01/jun Palestra
Tema: “Recentes movimentos das Empresas Japonesas”
Palestrante: Shigeo Uno (Associação das Empresas japonesas no Exterior)
- 11/jul Palestra
Tema: “Problemas Recentes sobre Trabalho”
Palestrante: Emílio Matsumoto (da Revista Veja)
- 04/ago Palestra
Tema: “Balanço de Pagamento e dívida Externa do Brasil”
Palestrante: Jaime Garcia dos Santos (do Bco. Lar Brasileiro)
- 20/set Palestra
Tema: “Sistema de Empréstimo da JICA a Empresas “
Palestrante: Tomoaki Yoshiaki (JICA) e outros
- 16/out Palestra
Tema: “Futuro da Relação Econômica Brasil-Japão”
Palestrante: Sr. Fumio Nakagawa (Prof. da Universidade Tsukuba)
- 21/dez Palestra
Tema: “Perfil do próximo Presidente Figueiredo”
Palestrante: José Flávio Pécora (ex-secretário-geral do Ministério da Fazenda)

– Departamento Financeiro - Seguros - Títulos

- 19/jan Palestra
Tema: “Títulos do Brasil e seu uso”
Palestrante: Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
- 4/set Palestra
Tema: “Previdência Social no Brasil”
Palestrante: Rio Nogueira (Presidente do Instituto Brasileiro de Atuária – IBA)
- 17/out Palestra
Tema: “Política Brasileira de Comércio e Exportações”
Palestrante: Afonso Celso Pastore (Prof. de Economia da USP)
- 12/dez Palestra
Tema: “Arrendamento Mercantil no Brasil”
Palestrante: Sr. Yoshimi Kobayashi (Bradesco Leasing)
Sr. Tatsuyasu Hashida (Leasing Internacional)

– Departamento de Metal-Mecânica

- 2/fev Palestra
Tema: “Problema de Registro no FINAME”
Palestrante: Gotaro Samejima (CBC)
- 16/mai Visita de Estudos à CBC, Fábrica da Dedini

– Departamento de Fiação e Tecelagem

- 29/set Palestra

Tema: "Situação recente de máquinas de Fiação no Brasil"
Palestrante: Hiroyuki Sato (Howa)

— **Departamento de Construção · Imobiliária**

06/out Visita de Estudo a Comporta de Barra Bonita, Reservatório e Usina Hidrelétrica da CESP

Almoços Ordinários

10/jan	Shinnenkai (Salão Kyoei)
7/mar	Ordinário (Terraço Itália)
18/abr	Ordinário (Salão Kyoei)
15/mai	Ordinário (Terraço Itália)
8/jun	Boas-Vindas a Palestrantes do Simpósio de Intercâmbio Brasil-Japão (Salão Kyoei)
17/jul	Despedida do Consul Ito (Hotel Hilton)
22/ago	Ordinário (Salão Kyoei)
20/set	Despedida do Cônsul-Geral-Adjunto Wada (Salão Kyoei)
24/out	Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Ito (Terraço Itália)
14/nov	Boas-Vindas a políticos e economistas (Salão Kyoei)
19/dez	Jantar de final do Ano (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia · Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Recente Sucesso na Economia Brasileira
2. Retrospectiva e Perspectivas da Economia Brasileira
3. Fundo de Pensão Corporativo e Fundação de Previdência Social
4. Desenvolvimento do Cerrado e Sit. Atual e Futura da Associação Brasil-Japão
5. Ambiente de Trabalho Brasileiro e suas Mudanças

Boletim Informativo 『Informativo Econômico do Brasil』 (principais Assuntos de 1978)

77/78	Nº Especialo	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais Retrospectiva e Perspectiva da Economia Brasileira 77/78
15/jan	Nº486	Grande Passo c/ Estratégia Certa — Fala do Presidente Geisel no Ano Novo
1/fev	Nº 487	Prioridades p/78 — Secretário de Planejamento e outros mostram as metas e esclarecem
15/fev	Nº 488	Definição Aproximada da Política Monetária do Ano—C/visão p/ Crescimento Econômico com atenção ao Balanço de Pagamentos e à Inflação
1/mar	Nº 489	CDI c/mais vigor p/nacionalização — Mais Regulamentos p/Tecnologia · Padrão·Exportação
15/mar	Nº 490	Cartilha do Presidente Geisel do Ano Novo — Relatório Econômico, Desenvolvimento Social, Política Bilateral etc.
1/abr	Nº 491	Susto na Medida Repentina do Governo Federal — Dispersão de indústrias na Grande São Paulo, diz Federação das Indústrias
15/abr	Nº 492	Vinda ao Brasil do Preseidente Carter
1/mai	Nº 493	Banco de Desenvolvimento anuncia o Diagnóstico por Setores— Fica clara a priorização das indústrias nacionais

15/mai	Nº 494	Presidente do BNDE Fala s/a Nacionalização das Indústrias Pesadas, Crise no Setor de Equipamentos de Comunicação e Pressão para a Nacionalização
1/jun	Nº 495	Propagação da Greve dos Metalúrgicos — Perda de peso da Lei Regulamentar e Seriedade no Governo
15/jun	Nº 496	Palestra do Secretário Reis Veloso: Ponte mais longa do mundo da Nova Era
1/jul	Nº 497	Divulgação de Manifesto dos Empresários Brasileiros — Defendem a Economia e a Reforma Política
15/jul	Nº 498	Governo parte p/Democratização — Intensifica a Campanha do General Figueiredo
1/ago	Nº 499	Banco Central Congela o Capital Estrangeiro — por 120 dias, Crescimento monetário do 1º semestre chega a 12,1%
15/ago	Nº 500	Definidos detalhes para o Financiamento de Tubarão — Revolta das Indústrias Pesadas Nacionais
1/set	Nº 501	No mercado carro movido 100% a álcool — Em 1982 atingirá a 1/6 da produção
15/set	Nº 502	A Indústria de Fertilizantes Brasileira no passado e o futuro
1/out	Nº 503	Círculo Financeiro concilia c/o Governo — Discussão do Representante dos empresários foi apenas polêmica sobre democratização em geral
15/out	Nº 504	Ataque enfoca o Tubarão — Crítica Direta da Entidade Econômica Nacional de Grande Porte
1/nov	Nº 505	Grande Vitória do Próximo Presidente — 5º Presidente do Governo Revolucionário, o General Figueiredo
15/nov	Nº 506	Cessada a Greve dos Metalúrgicos—2º Tribunal Regional de Trabalho Confirma o Acordo Trabalhista
1/dez	Nº 507	Estudo intenso s/ Novo Ambiente de Trabalho — Após a greve, a Reforma da Estrutura de Reajuste Salarial é tema Central.
15/12	Nº 508	Plantação e Previsão de safra p/ o próximo ano.

1 9 7 9

Para o Brasil, 1979 foi um ano em que ocorreram mudanças importantes na política, na economia e na sociedade do país.

Assumindo problemas complicados como o súbito aumento dos preços do petróleo pela segunda vez e o acúmulo da dívida externa, o presidente João Figueiredo iniciou seu mandato de seis anos no dia 15 de março de 1979. O novo presidente fez a promessa pública de realizar a transferência de poder do regime militar para o civil até 1985, por meio da “anistia política”. Atendendo a essa política, os ventos estão mudando de direção e começando a soprar a favor da democratização.

As mudanças começaram a aparecer com o restabelecimento da União Nacional dos Estudantes (UNE) em junho de 1979, dissolvida em 1964, a anistia concedida aos políticos perseguidos (agosto/1979), o retorno dos exilados políticos com a anistia, a dissolução de dois grandes partidos políticos e o reconhecimento da liberdade para a criação de novas siglas (novembro/1979). Além disso, as greves controladas até 1978 aconteciam com frequência enquanto a anistia avançava. Somente nos primeiros cinco meses após a mudança de mandato, 83 greves foram registradas, estendendo-se a 12 estados e contando com a participação de cerca de 1,2 milhão de trabalhadores.

Uma série de políticas de controle da inflação como a regulamentação financeira, da circulação monetária e dos preços que o novo governo executou não obteve resultados suficientes e, dentro da complicação de problemas como a grande margem de déficit na balança comercial, o súbito agravamento do balanço de pagamentos, decorrente do aumento dos juros a pagar e a nova crise de energia, também houve a troca do ministro do Planejamento (de Mário Henrique Simonsen para Delfim Netto em agosto de 1979). Assim, a equipe econômica do Brasil de 1979 passou por dificuldades sobressalentes.

Há um ponto em que devemos prestar atenção na política de concentração no setor agrícola do governo Figueiredo.

Com a transferência de peso, antes focada na área industrial, para o setor agrícola, o objetivo era melhorar a balança comercial e estabilizar a inflação. Assim, medidas como o aumento de uma série de financiamentos agrícolas e o estabelecimento de garantias contra desastres climáticos, a ampla reforma da garantia mínima de produtos agrícolas e o ajuste do financiamento de produção agrícola da entressafra foram realizadas. No entanto, o setor agrícola, que registrou um crescimento negativo de 1,7% por causa da instabilidade climática de 1978, estagnou no baixo crescimento de 3,2%, decorrente da lenta produção da pecuária e das condições climáticas ruins.

A colheita dos produtos agrícolas de 1978 e 1979 parou no crescimento de apenas 1,5%, um nível insuficiente para cobrir o aumento demográfico (índice anual de 2,8%). Tal percentual gerou a preocupação sobre um grande aumento da margem de importação de alimentos e da estagnação da moeda estrangeira na exportação de produtos agrícolas, tornando-se um grande

problema para a economia brasileira.

A inflação de 1979 registrou a marca de 77,2%, a maior nos últimos 15 anos. O ministro do Planejamento Delfim Netto levantou as seguintes ocorrências como as principais causas: 1) a escassez na colheita de produtos agrícolas; 2) a inflação nas importações por conta do aumento do preço do petróleo; 3) o grande aumento salarial; 4) o grande déficit do tesouro público por conta do déficit e do subsídio das empresas públicas. Frente a essa alta inflação e na tentativa de melhorar a balança comercial, a desvalorização do cruzeiro ocorreu 18 vezes durante o ano, incluindo a maxidesvalorização de 30% realizada em 7 de dezembro de 1979, e o índice de desvalorização anual registrou a maior taxa de 103,7%.

A balança comercial de 1979 fechou com elevado déficit de US\$ 2,717 bilhões. Tal fato se deve ao aumento do valor do petróleo de 31,3% nas importações. O déficit da balança comercial de serviços aumentou 56% em relação ao ano anterior, e fechou com US\$ 7,78 bilhões negativos.

O Conselho de Ministros Japoneses e Brasileiros foi realizado em São Paulo, em agosto de 1979, e foi confirmado que a continuidade à “Proposta Geisel” realizada e aceita durante a visita do ex-presidente Geisel ao Japão em 1976 (que incluía os projetos de 1) refinação do alumínio na Amazônia; 2) construção da usina de Tubarão; 3) construção da baía de Praia Mole; 4) desenvolvimento da fabricação do celulose; e 5) o desenvolvimento do cerrado iria ser dada conforme o planejado.

As exportações japonesas ao Brasil recuaram 10,1% e se estagnaram no valor de US\$ 1,125 bilhão. O grupo dos produtos comerciais, o qual tem sido o enfoque, é o que inclui a indústria pesada e química e, mesmo que a tendência da concentração em máquinas, aparelhos e ferro e aço, principalmente, seja diminuir, mudanças significativas não devem ocorrer.

Diretoria (Posição do Final de 12/79)

Presidente de Honra: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Conselheiros: Senichi Hachiya

Sakuro Hase

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Fujio Tachibana

Vice-Presidentes: Kazuo Takeda (Fuji Bank), Matsutaro Nakatomo (Mitsui Brasileira), Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Toru Goto (Mitsubishi Shoji)

Diretores: Takashi Goto (Yanmar), Katsuzo Yamamoto (Sadokin, Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.), Kazuo Sakamaki (Toyota)

Diretores Financeiros: Masayuki Sato (Banco Sumitomo), Toshiyuki

Nakamura (Banco Mitsubishi), Koichiro

Shinomata (América Latina), Tamotsu Yamaguchi (Bco. de Tokyo)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 79

Conselho Diretor

- | | |
|---|---------------------|
| 1. Ajinomoto do Brasil S.A. | Kozo Yoshikawa |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Koichiro Shinomata |
| 3. Intercâmbio Comercial Atlas Ltda | Taichi Hase |
| 4. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Yasuo Terayama |
| 5. Cooperativa Agrícola de Cotia | Tadashi Inoue |
| 6. The Diichi Kangyo Bank Ltda. | Harada |
| 7. The Fuji Bank Ltd. | Kazuo Takeda |
| 8. Fuji Photo Film do Br. Ltda. | Chikara Shibata |
| 9. Howa S.A. Inds. Mecânicas | Seigui Fujihira |
| 10. Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A. Ishibrás | Taiji Ubukata |
| 11. C.Itoh do Br. S.A. | Yoshihide Nakayama |
| 12. Jetro | Hidehisa Honda |
| 13. Fiação e Tecelagem Kanebo do Br S.A | Michimasa Betsuyaku |
| 14. Kanematsu Goshō do Br. S.A | Ikuzo Hirokawa |
| 15. Kawasaki do Brasil Ind. Com Ltda. | Yukihiro Hirata |
| 16. Kawasaki Steel Com. e Siderurgia Ltda. | Takashi Shiraishi |
| 17. Komatsu Brasil S.A. | Yoshihiko Kabuki |
| 18. Kubota Tekko do Brasil Ind. E Com. Ltda. | Masami Harada |
| 19. Kyoei do Brasil Cia. de Seguros | Tomosaburo Ishihara |
| 20. Marubeni Brasil S.A. | Kazuomi Fukunaga |
| 21. Matsushita Electric Br. Ind. E Com Ltda | Atsushi Seki |
| 22. The Mitsubishi Bank Ltd. | Kaneo Tajiri |
| 23. Mitsubishi Br. de Ind. Pesada Ltda. | Iwao Uryu |
| 24. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A. | Taoshiyuki Nakamura |
| 25. Mitsubishi Shoji do Br. S.A | Nobuyuki Kawakubo |
| 26. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda. | Matsutaro Nakatomo |
| 27. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com. | Tatsuo Yamaguchi |
| 28. Banco América do Sul S.A | Fujio Tachibana |
| 29. Banco de Invest. América do Sul S.A. | Shinichi Aiba |
| 30. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Hitoshi Okamoto |
| 31. NEC do Brasil S.A | Tadashi Suzuki |
| 32. Japan Air Lines | Hiroshi Akimoto |
| 33. Nissho Iwai do Br. S.A | Keiichi Kawahara |
| 34. Mitsui OSK Lines Ltda. | Koji Totsuka |
| 35. Produtores Armazéns Gerais | Kunihiro Miyamoto |
| 36. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A. | Katsuzo Yamamoto |
| 37. The Sanwa Bank Ltd | Kenji Tanimoto |
| 38. Nippon Steel Empreend. Siderúrgicos Ltda. | Enji Moriguchi |
| 39. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Masayuki Sato |
| 40. Sumitomo Corporation do Br. S.A. | Nishiura |
| 41. Takenaka S.A. Ind. Com | Tadashi Takenaka |
| 42. Construtora Toda do Brasil S.A. | Katsuhiko Hirasawa |
| 43. Banco de Tokyo S.A. | Tamotsu Yamaguchi |
| 44. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. S.A | Shigenobu Fujii |
| 45. Toshiba do Brasil S.A | Jiro Higuchi |
| 46. Toyobo do Br. S.A. Ind. Têxtil | Keiji Nanba |
| 47. Toyomenka do Brasil Imp. E Exp. Ltda. | Eizo Sakai |
| 48. Toyota do Br. S.A. Ind. e Com | Kazuo Sakamaki |
| 49. Unitika do Br. S.A. Ind. Têxtil | Toshiro Sugawara |
| 50. Yanmar do Br. S.A. | Takashi Goto |

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-------------------|----------------|
| 1. | Tadashi Yamada | Aicon |
| 2. | Takashi Wakamatsu | Sol Nascente |
| 3. | Yoshiaki Fukai | Nambei Leasing |

Conselheiros Fiscais Suplentes

- | | | |
|----|-------------------|---------------|
| 1. | Kiyoshi Kato | Engin |
| 2. | Shozo Yamazaki | Thomatsu Aoki |
| 3. | Sangoro Nobumitsu | Luca |

Relatório das Atividades de 79

Assembléias

- | | |
|--------|--|
| 20/mar | 29ª Ordinária
“Discussão e Aprovação do Relatório das Atividades , Balanço e Relatório do Conselho Fiscal de 78”, “Relato e Aprovação da Eleição do Conselho Diretor e Conselho Fiscal 79~80” |
| 25/abr | Extraordinária
“Discussão e Aprovação do Plano de Atividades , Orçamento p/79 e Reforma do Estatuto” |

Reuniões da Diretoria Executiva

- | | |
|--------|--|
| 10/jan | “Definidos: 29ª Assembléia Geral , datas da Eleição e Comissão Eleitoral (Srs. Takashi Wakamatsu, Tadashi Yamada e Takeshi Sakaguchi) “, “S/cargos dos Funcionários da Secretaria : Secretário-Geral Sr. Honda passa a ser Colaborador Contratado e Subsecretário Nagata passa a ser Secretário-Geral” |
| 22/fev | “Definida, após Estudo dos Relatórios das Atividades e Balanço de 1978, a apresentação deles ao Conselho Diretor” |
| 5/abr | “Discussão referente ao Plano de Atividades e Orçamento para 1979” |
| 6/jun | “Relatados Planos do Ano das Comissões e foram Aprovados” |
| 18/jul | “Acerto s/ Recepção à Delegação dos participantes Parlamentares da Reunião Brasil-Japão”, “Relato s/Reunião Conjunta de Economia do Setor Privado Brasil-Japão programado p/ setembro” |
| 22/ago | Reunião da Diretoria Executiva |
| 19/out | “Acerto s/ a Vinda da Missão da Keidanren” |
| 7/dez | “Estudo s/ a Solicitação acerca da Lei de Trading Company” |

Conselho Diretor

- | | |
|--------|---|
| 17/fev | “Definido , após discussão do Relatório das Atividade e do Balanço de 1978 apresentados pela Diretoria Executiva o encaminhamento à Assembléia Geral” |
| 27/mar | “Eleição da Diretoria Executiva p/1979~80” |
| 25/abr | “Emcaminhar, após discussão da proposta da Diretoria |

Executiva s/ o Plano de Atividades e Orçamento de 1979 e Reforma do Estatuto, para a Assembléia Geral”
16/ago “Após a Eleição dos Substitutos da Diretoria Executiva foram eleitos o Sr. Toru Goto (Mitsubishi Shoji) para Vice-Presidente e o Sr. Tamotsu Yamaguchi (Bco. de Tokyo) para Diretor-Financeiro”

Conselho Fiscal

20/fev “Foram feitas Auditorias do Balanço de 1978 e do Relatório das Atividades “

Reunião da Diretoria Financeira

17/abr “Estudo s/ Classificação das mensalidades”

Atividades Co-Realizadas ▪ Patrocinadas ▪ Colaboradas

19/mar Coquetel de Boas-Vindas ao ex-Primeiro-Ministro Miki —Foi realizada no Hotel Caesar Park a Recepção ao ex-Primeiro-Ministro Miki que veio participar da posse do Presidente Figueiredo.

18/abr Despedida do Embaixador Kenzo Yoshida (co-realização das entidades Nikkeis)

maio Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais “Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas p/ o 2º semestre da Economia Brasileira”

- Mestre Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
- Dept. Financeiro Toshiyuki Nakamura (Bco. Mitsubishi)
- Dept. Transportes e Serviços Yoshio Kitazawa (Nanbei Turismo)
- Dept.Fiaç. Tecelagem Keiji Nanba (Toyobo)
- Dept. Eletroeletrônico Tadashi Suzuki (N E C)
- Dept. Metal-Mecânica Kazuo Sakamaki (Toyota)
- Dept. Construção e Imobiliária Katsuhiko Hirasawa (Construtora Toda)
- Dept. de Comércio Exterior Yoshihide Nakayama (Itochu)
- Dept. de Consultoria e Assessoria Hidehisa Honda (Jetro)

31/mai Boas-Vindas à Delegação do Governador de Miyagi

18/jul Despedida do Vice-Presidente Kawakubo e do Diretor-Financeiro Ogawa

17/ago Recepção aos Três Parlamentares —Aos participantes da Conferência de Ministros Brasil-Japão: Ministro de Relações Exteriores Sonoda, o de Economia e Comércio Ezaki, de Transporte Moriyama - co-realizada pelas entidades

18/ago Almoço de Boas-Vindas aos ministros Ezaki e Moriyama

8/nov Boas-Vindas à Missão da Keidanren (Câmara do Rio)

Atividades Principais das Comissões e Departamentos

—Comissão de Promoção

14~15/jul Delegação de Estudos Regionais do Estado de S.Paulo
Locais de visita: Fábrica da Toyobo em Americana,

21~25/nov Fábrika da Ajinomoto em Limeira, Comunidade de Imigrantes em Guatapar, Comunidade em Holambra
Delegação de Estudos da Economia da Amazônia
Locais de Visita: Eidai do Brasil, Empresas CATA, COPEBRA, Honda, Sharp, BETA e passeio sobre o Rio Amazonas

– Comissão de Seminários s/Economia

24/jan Palestre
Tema: “O que o Brasil no processo de industrializao espera das empresas estrangeiras” — Principalmente introdução de Capital Estrangeiro, Apoio Tecnológico, Forma de joint-venture
Palestrante: Sr. Luis Eulrio de Bueno Vigigal Filho (Diretor da COBRASMA, Presidente do Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores)

12/jun Palestra
Tema: “Situação Atual das Finanças e eeu Pacote — Centralizando no efeito do recente pacote de aperto financeiro
Palestrante: Sr. Carlos Geraldo Langoni (Prof. da FGV)

7/jul Palestra
Tema: “Contribuição das Empresas Multinacionais no Brasil”
Palestrante: Sr. Antonio Teixeira da Silva (Vice-Presidente da FIESP)

7/ago Palestra
Tema: “Lei Trabalhista no Brasil e Problemas Trabalhistas e seu Futuro”
Palestrante: Sr. Alberto Villares de Nova Gomes (Diretor da FIESP)

– Comissão de Relações Públicas

18/fev Palestra
Tema: “Empresas de Origem Japonesa e seus Problemas de Comunicação”
Palestrante: Sr. Mauro Salles (Vice-Pres. TV Globo)

22/mai “Almoço de Boas-Vindas ao Pres. do BNDE” (Promovido pelo Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio)
Convidado · Luiz Antonio Sande de Oliveira

2/ago Palestra
Tema: “Empresa Nikkey e Recursos Humanos”
Palestrante: Sr. Jorge Shapiro (Consultor)

30/ago Almoço de Boas-Vindas ao Ministro das Relações Exteriores Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro (Promovido pelo Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio)

– Comissão de Promoção de Exportações

8/nov Carta de Solicitações a Missão da Keidanren
—Vide detalhes no “Relatório das Atividades e Balanço de 79 e Planos de Atividades p/80 página 4~6”

— Comissão de Pequenas e Médias Empresas

- 4/jul Criada a Comissão de Pequenas e Médias Empresas
- ① Seminário de Pequenas e Médias Empresas Debate
 - ② Intercâmbio de Empresas
 - ③ Convite a Consultores de Administração
 - ④ Mesa Redonda de Pequenas e Médias Empresas, Divulgação
 - ⑤ Confecção de Lista das Pequenas e Médias Empresas

— Departamento de Consultoria

- 6/jul Palestra
- Tema: “Explicação s/Regulamento Básico de Marcas e Patentes e Prática de Procedimento”
Palestrante: Sr. Ramon Terada (Representante da Símbolo S/C.)
 - Tema: “Explicação s/Regulamento Básico de Transferência de Tecnologia e Prática de Procedimento do Requerimento de Autorização”
Palestrante: Sr. Tadashi Yamada (Aicon)
 - Tema: “Meta Básica para Introdução tecnológica do Exterior do Novo Governo Figueiredo”
Palestrante: Sr. Artur Carlos Bandeira (Presidente do INPI)
- 24/ago Palestra
- Tema: “Política de Desenvolvimento Industrial do Governo Figueiredo e Empresas Estrangeiras”
Palestrante: Sr. Getúlio Lamartine de Paula Fonseca (Secretário-Executivo do CDI – Conselho de Desenvolvimento Industrial)

— Departamento de Finanças • Seguro • Títulos

- 19/fev Palestra
- Tema: “Capitalismo Brasileiro—FUNDO 157 centralizando no Incentivo Fiscal”
Palestrante: Sr. David Casimiro Moreira (Pres. da ABAMEC – Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais)
- 12/jul Palestra
- Tema: “Mercado Aberto Recente e Problemas—Foco dos Problemas Econômicos Atuais”
Palestrante: Sr. Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
- 20/dez Palestra
- Tema: “Nova Política Econômica”
Palestrante: Sr. Emílio Matsumoto (Revista Veja)

— Departamento de Metal-Mecânica

- 9/ago Visita de Estudo à Zona Industrial de ABC
Locais de visita: VW, TRW, Comunidade Nipo-brasileira de Mizuho)
- 24/out Visita de Estudo à Fábrica de Romi

– Departamento de Fiação e Tecelagem

5/dez Palestra
Tema: “Atual Situação da Matéria Prima de Fiação”
Palestrante: Sr. Masahiko Kito (Chefe do Dept. de Matérias-Primas da Itochu)

Almoços Ordinários

10/jan	Shinnenkai (Salão Kyoei)
22/fev	Ordinária (Salão Kyoei)
20/mar	Ordinária (Salão Kyoei)
25/abr	Ordinária (Salão Kyoei)
24/mai	Ordinária (Terraço Itália)
19/jun	Ordinária (Hotel Hilton)
24/jul	Ordinária (Terraço Itália)
18/ago	Ordinária (Hotel Hilton)
18/set	Ordinária (Hotel Hilton)
23/out	Ordinária (Salão Kyoei)
20/nov	Ordinária (Brasilton)
17/dez	Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais /Economia · Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Resumo do Sistema BEFLEX e Legislação
2. Comércio Exterior do Brasil
3. 3º Plano Nacional de Desenvolvimento

Boletim Informativo 『Informativo Econômico do Brasil』 (principais Assuntos de 79)

15/jan	Nº 509	Preocupações sobre Problemas Político-Econômicos do Próximo Governo: Palavras do Presidente Geisel pela Passagem do Ano
01/fev	Nº 510	Já em vigor a Importante Reforma no sistema de Importação e Exportação pela meta do Próximo Governo
15/fev	Nº 511	Definidos novos Ministros do Governo Figueiredo
01/mar	Nº 512	Governo corta 35 a 40 bilhões: Decisão para conter a Inflação
15/mar	Nº 513	Balanço do Governo Geisel—Regime Democrático pelo Estilo Autoritário
01/abr	Nº 514	Inicia-se o Governo Figueiredo
15/abr	Nº 515	Metas Básicas dos Ministérios da Fazenda e de Indústria e Comércio—Forte Inclinação para empresa privada
01/mai	Nº 516	Política de Trabalho de Figueiredo endurece cada vez mais: Ministro de Trabalho e Setor Militar alertam Sindicatos
15/mai	Nº 517	Presidente pede Colaboração a trabalhadores no dia do Trabalho—Insinua o uso da Lei para pressões ilegais

01/jun	Nº 518	Grande Possibilidade de Criação da Alcoolbrás
15/jun	Nº 519	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais “Retrospectiva do 1º semestre e Perspectiva p/2º semestre de 79”
01/jul	Nº 520	Grande Aumento no Financiamento Agrícola—Concretização da Política Agrícola de Delfim está próxima
15/jul	Nº 521	“Véspera da Economia de Emergência” Parecer Importante do Presidente sobre Energia
01/ago	Nº 522	Retrospectiva da Economia e de Finanças do 1º Semestre, Perspectivas da Política Monetária para o 2º Semestre
15/ago	Nº 523	Runúncia repentina do Secretário de Planejamento Simonsem
01/set	Nº 524	2ª Conferência de Ministros Brasil-Japão (1)
15/set	Nº 525	2ª Conferência de Ministros Brasil-Japão (2)
01/out	Nº 526	2ª Conferência de Ministros Brasil-Japão (3)
15/out	Nº 527	Inflação de setembro já chegou a 7,7%
01/nov	Nº 528	Problemas da Economia Brasileira: Análise da Política de Delfim e sua Perspectiva
15/nov	Nº 529	Difícil aspecto do Balanço de Pagamentos do Brasil — Tentativa de solucionar com aumento da dívida Externa
01/dez	Nº 530	O Fim das Greves dos Metalúrgicos de São Paulo
15/dez	Nº531	Grande Decisão do Governo para 80 — Presidente Anuncia medidas importantes

1 9 8 0

Após a “Nova Política Econômica”, que tinha como metas principais a alta desvalorização do câmbio, a redução dos subsídios de diversos setores e conter a alta da inflação e melhoria do balanço de pagamentos no final de 1979, o corte de orçamento federal continuou em 1980 e ainda, no início do ano, foram estabelecidas a predefinição do índice de correção monetária de moeda anual e de desvalorização do câmbio (45%, 40%) e a regulamentação do aumento de meios de pagamento (índice anual de 50%), visando à diminuição da inflação.

Depois disso, foram apresentados o regime de empréstimo privado bancário (aumento de 45% anual), o aumento do imposto sobre operações financeiras, o depósito compulsório e o corte de investimentos e importações das empresas do governo. No entanto, a disparidade entre o objetivo do governo e a realidade econômica cresceu com o aumento da instabilidade da balança comercial e o da inflação (40% no período entre janeiro e junho), no segundo semestre de 1980. Enquanto se definia o impedimento da “predefinição” do índice de desvalorização a partir de 1981, apresentava-se a continuidade do imposto sobre operações financeiras (IOF) no ato da operação de câmbio, ao fazer importações, e a intensificação do controle das importações pela obrigatoriedade do cumprimento do prazo de pagamento de letras de câmbio estrangeiras das importações a longo prazo, além das políticas de liberalização econômica como a anulação do limite de juros e da liberação gradual da regulamentação dos preços. Dessa maneira, a política econômica percorreu por vários caminhos divergentes, mas a política de limitação não conseguiu penetrar por ter muitos pontos inconsistentes e acabou fazendo com que o crescimento econômico se aquecesse demais, fazendo-a subir para 8%, a inflação atingisse 110%, o aumento mais alto já registrado, e a balança comercial fechasse com déficit de US\$ 3,5 bilhões, agravando a situação de 1979.

O crescimento econômico de 1980 atingiu uma alta de 8% em contraste com o que era esperado. Os fatores que contribuíram para o aquecimento da situação econômica foram: 1) a continuidade da situação econômica de 1979; 2) os gastos acima do planejado pelas empresas estatais; 3) a permanência do nível de rendimento do público geral decorrente da regularização automática do salário; 4) o aumento da demanda por produtos de troca com a súbita redução da inflação; 5) o aumento repentino das exportações, principalmente de produtos industrializados.

A balança comercial de 1980 fechou com déficit de US\$ 2,8 bilhões como no ano anterior. O déficit da balança comercial de serviços passou de US\$ 10 bilhões com o aumento repentino de pagamento dos juros (US\$ 6,3 bilhões) e a transação corrente registrou déficit de US\$ 12,9 bilhões (US\$ 10,7 bilhões em 1979). Por outro lado, como os investimentos internacionais (US\$ 1,56 bilhão) e os empréstimos a médio e longo prazo (US\$ 11,07 bilhões)

ficaram abaixo do nível de 1979 no movimento de capital, foi realizado um alto estorno (US\$ 2,8 bilhões) das reservas oficiais de câmbio estrangeiro desde 1979, para cobrir o reembolso (US\$ 5 bilhões) e o déficit da transação corrente. Como resultado, as reservas oficiais de câmbio estrangeiro caíram para US\$ 6,9 bilhões, 29% a menos do que o ano anterior, e a dívida externa aumentou 7,9%, fechando em US\$ 53,8 bilhões.

Houve um alto crescimento econômico principalmente nos setores industrial e de serviços com a falta de eficácia política de limitação em 1980, em contraste com o aumento da inflação e o agravamento da situação do balanço de pagamentos. Frente a tal situação, o governo alterou a política ajustando-a para a real situação econômica, concentrando todos os esforços para economizar, limitar os empréstimos bancários e estabilizar a situação econômica.

No que se refere à relação entre o Japão e o Brasil, foi dado prosseguimento à proposta pendente de Geisel e a um grande projeto de cooperação econômica acima das expectativas, apesar do ambiente instável por causa da crise do petróleo. Além disso, com a liberação de empréstimo a longo prazo ao Brasil no meio do ano de 1980 e o sucesso da missão de intercâmbio entre o Japão e o Brasil (realizada em julho), pela melhora do desequilíbrio comercial, pode-se dizer que a relação entre ambos os países progredia firmemente de modo geral, embora houvessem alguns problemas a serem resolvidos.

O dinheiro necessário para o projeto “Amazônia e Alumínio” havia aumentado e foi tomada uma decisão política para o prosseguimento do projeto em maio de 1981. No projeto da usina siderúrgica de Tubarão, realizou-se a cerimônia de início da construção do alto-forno em junho de 1980 e as obras estão em andamento. No que se refere ao porto de Praia Mole, o Brasil solicitou a transferência do empréstimo de iene (equivalente a US\$ 100 milhões) desse projeto para o plano de expansão do porto de Tubarão, recebendo a aprovação do Japão em outubro de 1980. Em relação ao projeto “Papel e Celulose”, a produção da empresa produtora de celulose Kraft Cenibra começou a seguir conforme o planejado a partir da segunda metade de 1979 (260 mil toneladas por ano), e a retirada de produtos por parte do Japão também seguia sem problemas.

Diretoria (Extraída da Minuta do Plano de Atividades e Orçamento p/80)

Presidente de Honra: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Conselheiros: Senichi Hachiya, Sakuro Hase

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Fujio Tachibana

Vice-Presidentes: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Toru Goto (Mitsubishi Shoji),

Kazuo Takeda (Fuji Bank), Matsutaro Nakatomo (Mitsui Brasileira)

Diretores: Kazuo Sakamaki (Toyota), Takashi Goto (Yanmar)

Katsuzo Yamamoto (Sadokin), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)

Diretores Financeiros: Masayuki Sato (Banco Sumitomo), Toshiyuki Nakamura (Banco Mitsubishi), Koichiro Shinomata (América Latina), Tamotsu Yamaguchi (Bco.de Tokyo)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas :Koichiro Shinomata (América Latina)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas :Kazuo Sakamaki (Toyota)
Seminários sobre Economia:Kazuo Takeda (Fuji Bank)
Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão:Takashi Goto (Yanmar)
Promoção de Exportações: Matsutarō Nakatomo (Mitsui Brasileira)
Pequenas e Médias Empresas: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Promoção:Toru Goto (Mitsubishi Shoji)
Comunicação : Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Hidehisa Honda (Jetro)
Financeiro, Seguros e Títulos:Toshiyuki Nakamura (Bco. Mitsubishi)
Comércio Exterior:Matsutarō Nakatomo (Mitsui Brasileira)
Mecânica e Siderurgia:Kazuo Sakamaki (Toyota)
Eletroeletrônico:Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Produtos Químicos:Tatsuo Yamaguchi (Fertilizante Mitsui)
Transporte e Serviços :Hiroshi Akimoto (JAL)
Fiação e Tecelagem:Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Gêneros Alimentícios:Kozo Yoshikawa (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária:Katsuhiko Hirasawa (Construtora Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 80

Conselho Diretor

- | | |
|---|---------------------|
| 1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda. | Kozo Yoshikawa |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Koichiro Shinomata |
| 3. Banco Brasileiro de Descontos S.A. | Kenji Tanimoto |
| 4. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Yasuo Terayama |
| 5. Cooperativa Agrícola de Cotia | Tadashi Inoue |
| 6. The Daiichi Kangyo Bank Ltda. | Yoshio Harada |
| 7. The Fuji Bank Ltd. | Kazuo Takeda |
| 8. Fuji Photo Film do Brasil Ltda. | Chikara Shibata |
| 9. Furukawa Ind. S.A. Produtos Elétricos | Yoshihide Fujinami |
| 10. Howa S.A. Ind. Mecânica | Seigui Fujihira |
| 11. Ishikawajima do Br. Estaleiros S.A Ishibrás | Taiji Ubukata |
| 12. C.Ito do Brasil S.A. | Yoshihide Nakayama |
| 13. Fiação e Tecelagem Kanebo do Br S.A | Michimasa Betsuyaku |
| 14. Kanematsu Goshō do Br. S.A. | Ikuzo Hirokawa |
| 15. Kawasaki do Brasil Ind. Com Ltda. | Yukihiro Hirata |
| 16. Kawasaki Steel Com e Siderurgia Ltda. | Takashi Shiraishi |
| 17. Komatsu Brasil S.A. | Yoshihiko Kabuki |
| 18. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda. | Masami Harada |
| 19. Kyoei do Brasil Cia. de Seguros | Tomosaburo Ishihara |
| 20. Marubeni Brasil S.A. | Kazuomi Fukunaga |
| 21. Matsushita Electric Br. Ind. E Com Ltda | Atsushi Seki |

22. The Mitsubishi Bank Ltd.	Kaneo Tajiri
23. Mitsubishi Brasileira de Ind.Pesadas	Iwao Uryu
24. Banco Mitsubishi Brasileira S.A.	Taoshiyuki Nakamura
25. Mitsubishi Shoji do Brasil S.A	Nobuyuki Kawakubo
26. Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Matsutaro Nakatomo
27. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Tatsuo Yamaguchi
28. Banco América do Sul S.A	Fujio Tachibana
29. Banco de Invest. América do Sul S.A.	Shinichi Aiba
30. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda	Hitoshi Okamoto
31. NEC do Brasil S.A	Tadashi Suzuki
32. Japan Air Lines	Hiroshi Akimoto
33. Nissho Iwai do Br. S.A	Keiichi Kawahara
34. Mitsui OSK Lines	Koji Totsuka
35. Cia. Produtores Armazéns Gerais	Kunihiro Miyamoto
36. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Katsuzo Yamamoto
37. The Sanwa Bank Ltd	Kenji Tanimoto
38. Nippon Steel Empreend. Siderúrgicos Ltda.	Enji Moriguchi
39. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Masayuki Sato
40. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Nishiura
41. Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
42. Construtora Toda do Brasil S.A.	Katsuhiko Hirasawa
43. Banco de Tokyo S.A.	Tamotsu Yamaguchi
44. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. S.A	Shigenobu Fujii
45. Toshiba do Brasil S.A.	Jiro Higuchi
46. Toyobo do Brasil S.A. Ind. Têxtil	Keiji Namba
47. Toyomenka do Brasil Imp. e Exp. Ltda.	Eizo Sakai
48. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Kazuo Sakamaki
49. Unitika do Brasil S.A.Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara
50. Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Takashi Wakamatsu	Sol Nascente
3. Yoshiaki Fukai	Nanbei Leasing

Conselheiros Fiscais Suplentes

1. Kiyoshi Kato	Engin
2. Shozo Yamazaki	Thomatsu Aoki
3. Sangoro Nobumitsu	Luca

Relatório das Atividades de 80

Assembléias

18/mar	30ª Ordinária
	“Discussão e Aprovação dos Relatórios das Atividades , Balanço e do Conselho Fiscal de 79””Discussão e Aprovação da Minuta do Plano de Atividades e Orçamento p/80”

Diretoria Executiva

- 29/jan “Discussão s/ a Data da 30ª Assembléia Geral”, “Discussão s/ a Recepção ao Embaixador Oguchi”
 “Aprovação do Kanebo Têxtil, 1º da lista dos suplentes, para ser membro do Conselho Diretor “
- 04/mar “Elaboração da Carta de Solicitações ao Governo Brasileiro referente a Problemas de Comércio Exterior na ocasião da visita do Secretário interino do Planejamento José Flávio Pécora ao Japão “
- 15/mai “Discussão s/ a Vinda ao Brasil da Missão de Promoção de Intercâmbio Econômico Brasil-Japão”, “Discussão e Aprovação s/ a Visita de Estudo a Vitória e Salvador organizada pela Comissão de Promoção”, “Discussão s/ Recomendação à Condecoração”
- 25/jun “Discussão e Aprovação s/ Seminário das Pequenas e Médias Empresas” , “Discussão e Aprovação da Colaboração ao lançamento da História dos 70 Anos da Imigração”
- 01/set “Discussão s/ a Nova Lei dos Estrangeiros” , “Discussão s/ Diretrizes Básicas dos Comportamento das Empresas Japonesas no Brasil”
- 07/out “Carta endereçada a Keidanren no ato da visita ao Japão do Ministro de Planejamento Delfim Neto”
- 12/dez “Decidida a fazer pesquisa s/ a situação sobre visto para entrada de estrangeiros”
 “Aprovada a mudança de data do pagamento das mensalidades”

Conselho Diretor

- 04/mar “Discussão s/ Relatório das Atividades , Balanço de 79 e Plano de Atividades e Orçamento p/80”
- 20/mai “Foi eleito como Diretor Financeiro em vago, o Sr. Kenjiro Natori (Bco. Mitsubishi)”
- 17/jun “Aprovada a Contribuição de 2 mil Cruzeiros cada das Empresas do Conselho Diretor para despesas de Recepção a Tropa de Treinamento da Marinha de Defesa do Japão”

Atividades Co-realizadas - Patrocinadas - Colaboradas

- 22/jan Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva e Perspectiva da Economia Brasileira 80/81”
- Fiação Tecelagem Chefe : Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
 - Mestre
 - Financeiro Subchefe: Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
 - Transportes e Serviços: Hiroshi Akimoto (JAL))
 - Eletroeletrônico : Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
 - Mecânica e Siderurgia: Kazuo Sakamaki (Toyota)
 - Construção e Imobiliária: Masa Sudo (Const. Shimizu))
 - Comércio Exterior : Matsutaro Nakatomo (Mitsui Brasileira)
 - Consultoria: Hidehisa Honda (Jetro)
 - Produtos Químicos: Akio Uchida:Fertilizantes Mitsui)
- 14/fev Almoço de Boas-Vindas ao Embaixador Oguchi (Hotel Hilton)
- 28/mar Almoço de Boas-Vindas ao Presidente da Keidanren Sr. Doko (Buffet Colonial)
- 21/jul~1/ago Vinda ao Brasil da Missão de Promoção de Intercâmbio Comercial Brasil- Japão
 - Total de US\$ 732,5 milhões de Contrato
- 26/set Festa de 25 anos da Fundação da Câmara de Com. e Ind.

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Promoção

- 01/mar Comitiva de Estudos a Campos do Jordão
Locais de visita:Residência do Governador do Estado ,
Criação de Truta , Nestlé (Engarrafadora de Água
Mineral) , Sanatório Enkyo etc.
- 15~18/out Comitiva de Estudos a Vitória · Salvador
Locais de Visita:Centro Industrial da Grande Vitória ,
Planta de Pelotização da Vale do Rio Doce, Siderúrgica
Tubarão (Em construção) , Fábrica em Vitória do
Estaleiro Hitachi , Pólo de Produção Petrolífera de
Candeias (BA) , Porto de Aratu , Conjunto Industrial de
Aratu

- Comissão de Seminários s/ Economia

- 22/jan Palestra
Tema: “Perspectivas da Economia para 80 sob Nova
Política Econômica”
Palestrante:Sr. Adroaldo Moura da Silva (Chefe do Dept.
de Pesquisa da USP)
- 27/mai Palestra
Tema : “Atual Problema Econômico Brasileiro comparando
c/ a previsão do Início do Ano e as Perspectivas
para o Futuro”
Palestrante:Sr. Adroaldo Moura da Silva (Chefe do Dept.
de Pesquisa da USP)
- 8/ago Palestra
Tema: “Inflação Brasileira e Medidas p/Balanço de
Pagamentos “
Palestrante:Sr. Akihiro Ikeda (assessor especial da
Secretaria de Planejamento da Presidência da
República)

- Comissão de Relações Públicas

- 6/mar Palestra
Tema: “Balanço de 1979”
Palestrante:Sr. Taiki Hirashima (Arthur Andersen)
Sr. Luís Passos (idem)
- 6, 7/mar “Simpósio s/ Comércio Brasil-Japão”Promovido pela Câmara
de Com. e Ind. Brasil-Japão do Paraná (Em Curitiba)
- 10/abr Visita de Estudos a Fábrica de Vulcabrás e da Kanebo
Têxtil
- 12~29/ago Seminário”A Cultura Japonesa e sua Influência na Atividade
Empresarial”
• Palestra
Tema: “Administração das Empresas Japonesas”
Palestrante:Sr. Hajime Mizuno(Prof. da universidade

Sophia)

- Palestra

Tema: “Processo Decisório das Empresas Japonesas”

Palestrante: Sr. Yuichi Tsukamoto (Prof. da FGV)

- Palestra

Tema: “A Ética econômica da Religião Japonesa e a Modernização”

Palestrante: Sr. Ricardo Gonçalves (Prof. da USP)

- Palestra

Tema: “Divisão Artística dos grandes períodos da Arte Japonesa”

Palestrante: Sra. Francesca Cavalli (Prof. USP)

- Palestra

Tema: “Ensaio comparativo da Literatura Japonesa e Ocidental”

Palestrante: Sr. Teiti Suzuki (Prof. da USP)

- Comissão de Promoção de Exportação

20/nov

“Feira de Exportação Brasileira” Visita de Estudo a Brasil • EXPORT 80

- Comissão de Estudo dos Assuntos Jurídicos Brasil-Japão

23/mai

Palestra

Tema: “Política Salarial do Brasil”

Palestrante: Sr. Flávio Gori (Assessor do Ministério do Trabalho)

- Comissão de Pequenas e Médias Empresas

21, 22/jul

Seminário de Pequenas e Médias Empresas

- Tema: “Sistema de Financiamento das Pequenas e Médias Empresas e a Medida Financeira das Empresas no 2º Semestre”

Palestrante: Sr. Terushige Inoue (Bco Sumitomo)

- Tema: “Medidas s/Trabalho: Reestruturação e Problemas”

Palestrante: Sr. Yoshinobu Nakahashi (Advogado)

- Tema: “Conhecimentos Básicos de Administração de Empresas—Sistema de Contabilidade sob Inflação e Problemas Administrativos”

Palestrante: Sr. Teruaki Yamashita (Yacon Internacional)

- Tema: “Como aumentar a Eficiência-Problemas de aumento da Produtividade”

Palestrante: Sr. Atsuo Kawanishi (Kubota Tekko)

- Tema: “Como Deve ser o Desenvolvimento Empresarial à maneira Brasileira”

Palestrante: Sr. Sukenobu Tokoro (Sansuy)

- Comissão de Comunicação

28/ago

“Alerta às Atividades do Exército Vermelho Japonês”

Envio de Circular

- Departamento de Consultoria

- 6/mar Palestra
• Tema: "Balanço do 1979"
Palestrante: Sr. Taiki Hirashima (Arthur Andersen), Sr. Luís Passos (Idem)
- 25/ago Palestra
• Tema: "Papel do CIP na Inflação"
Palestrante: Sr. Luís Felício de Sá (Coordenador do CIP)

- Departamento de Finanças ▪ Seguro ▪ Títulos

- 19/jun Palestra
• Tema: "Nacionalismo no Setor Industrial Brasileiro"
Palestrante: Sr. José Mindlin (Metal Leve, Diretor da Comissão Conjunta de Economia Privada Brasil-Japão)
- 24/jul Palestra
• Tema: "Minuta da Nova Lei de Estrangeiros"
Palestrante: Sr. Diogo Nomura (Deputado Federal)

- Departamento de Metal- Mecânica

- 23/jul Visita de Estudos a Embraer em São José dos Campos, CTA, Fábrica da Volkswagen em Taubaté
- 25/set Visita de Estudos ao IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), IPEN - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, COBRASMA em Osasco

- Departamento de Gêneros Alimentícios

- 7/nov Palestra
• Tema: "Possibilidade de Investimento na Agroindústria"
Palestrante: Ágide Gorgatti Netto (Diretor-Executivo da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Almoços Ordinários

- 08/jan Shinnenkai (Salão Kyoiei)
- 14/fev Boas-Vindas ao Embaixador Oguchi (Hotel Hilton)
- 18mar Ordinário (Buffet Colonial)
- 22/abr Ordinário (Terraço Itália)
- 20/mai Ordinário (Hotel Maksoud Plaza)
- 17/jun Ordinário (Hotel Brasilton)
- 15/jul Ordinário (Terraço Itália)
- 25/jul Boas-vindas a Missão de Promoção de Intercâmbio Econômico Brasil-Japão (Buffet Colonial)
- 19/ago Ordinário (Salão Kyoiei)
- 23/set Ordinário (Salão Kyoiei)
- 21/out Ordinário (Hotel Brasilton)

18/nov	Ordinário (Salão Kyoiei)
18/dez	Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais /Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Retrospectiva e Perspectivas da Economia Brasileira
2. Atividade Empresarial
3. Regulamentos referentes à Resolução do CMN de 22/10/80
4. Metas Concretas de Comportamento das Empresas

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 80)

15/jan	Nº 532	“Pacote”e o Resumo das Apresentações do CMN
01/fev	Nº 533	Perspectiva da Economia Brasileira de 80
15/fev	Nº 534	Decididos Gastos de Empresas Governamentais de 80- Total de 3 bilhões de Cruzeiros , Investimentos e Despesas Administrativos orçados ao mesmo tempo.
01/mar	Nº 535	Ministro de Planejamento Delfim Netto e outros Visitam os Estados Unidos-Sucesso na redução de alíquota de Importação.
15/mar	Nº 536	Definido o Orçamento Monetário de 80-Prioridade para a Promoção de Exportação e a Agricultura.
01/abr	Nº 537	Agitada Greve Portuária de Santos
15/abr	Nº 538	Para o Coração da Indústria com a Greve-Conflito prorroga, efeito negativo dos julgamentos Trabalhistas
01/mai	Nº 539	Pedidos da Câmara para o Ministério da Ind. e Comércio.
15/mai	Nº 540	Na liquidação de Câmbio da Importação é Aplicado o Aumento nos Impostos sobre Transação Financeira pela Política Monetária.
01/jun	Nº 541	Contensão da Inflação com o aumento do Imposto de Operações Financeiras (IOF).
15/jun	Nº 542	Problemas Atuais da Economia Brasileira e comparação com a previsão do início do Ano e Perspectivas p/ o futuro.
1/jul	Nº 543	Análise da Situação Atual da Economia Interna.
15/jul	Nº 544	Análise da Situação Atual da Economia Interna (continuação)
01/ago	Nº 545	Panorama da Minuta da Nova Lei dos Estrangeiros (1)
15/set	Nº 548	30 bilhões de Cruzeiros de Recursos Especiais Extraordinários para Promover as Exportações.
1/out	Nº 549	“Sistema de Representante dos Funcionários”Próprio das empresas de Capital estrangeiro.
15/out	Nº 550	CMN obriga o pagamento a prazo das importações
01/nov	Nº 551	Grande Projeto de Desenvolvimento de Carajás (1)
15/11	Nº 552	Grande Projeto de Desenvolvimento de Carajás (2)
01/dez	Nº 553	Grande Projeto de Desenvolvimento de Carajás (3)

15/dez N°554 Base das Medidas de Promoção a Investimentos para o Desenvolvimento de Carajás

1 9 8 1

Uma rigorosa política de controle da demanda geral foi aplicada desde o início de 1981, para lidar com a alta inflação e a crise do balanço de pagamentos. Tal política consistiu na restrição financeira, como o corte de subsídios, o controle de investimentos pelos orçamentos do governo federal e de empresas estatais, na política de altos juros através da limitação das finanças e da liberalização dos juros, e pela intensificação do controle das importações através da distribuição de importação por empresa.

Os resultados logo apareceram a partir de fevereiro e março de 1981. No primeiro semestre do ano, a produção da indústria mineradora já havia caído para 3,3% em relação ao ano anterior e o índice de crescimento geral da economia havia caído para 3,8%, o menor nível registrado até o momento. A queda substancial dos investimentos e o esfriamento do consumo individual, juntamente com a retração da demanda de produtos industrializados e a diminuição da produção avançaram com o tempo e afetaram desde os bens duráveis – como automóveis e televisores (índice de crescimento de 1981: -27,2%) – até a área de bens intermediários (-10,5%) e de bens de produção (-18,7%), fazendo com que o índice de crescimento da indústria manufatureira de 1981 tivesse uma grave queda de -9,9%. Com o impacto da depressão da produção do setor industrial, o índice operacional médio do setor havia começado a aumentar em meados de abril de 1981, atingindo o clímax por volta de julho, e a média constatada em outubro mostra que o índice operacional havia caído de 84% (registrado em outubro de 1980) para 74%.

A indústria, que apresentou alto crescimento de 12,6% em 1980, estagnou-se no baixo crescimento geral de 2,2% com a queda da produção de minério de ferro e manganês, embora a situação da produção petrolífera estivesse favorável.

Com a continuidade dada a cada uma das políticas de estímulo à agricultura definida em 1979 e o fato de que o prejuízo por conta da grande geadada de julho de 1981 não havia afetado tanto na colheita, a agricultura apresentou o crescimento geral de 6,8%, mantendo praticamente o mesmo nível de 1980.

A situação da agricultura de cultivo era favorável e apresentava um crescimento de 88% em relação ao ano anterior. Tal fato se deve principalmente ao cultivo de café, o quarto maior registrado. Os cereais cresceram 3,9% em relação a 1980 e o aumento de sua produção se estagnou em 53,7 milhões de toneladas.

A indústria terciária também acabou sendo abalada pela estagnação da indústria manufatureira e do setor de construção. Assim, o resultado do comércio foi de -6% e o dos transportes e comunicações, 0,8%.

Com a depressão econômica das diversas indústrias principais, o número de desempregados das seis metrópoles aumentou 26% em julho de 1981, disparando para 920 mil pessoas (índice de desemprego: 8,2%), e o número de desempregados do Brasil inteiro em 1981 atingia cerca de 1,5

milhão de pessoas. Com esse cenário, havia a preocupação de um impacto social.

No que se refere ao balanço de pagamentos, previa-se uma grande dificuldade com o aumento do preço do petróleo e dos juros internacionais e a previsão de que o pedido de auxílio ao FMI seria inevitável ficou mais clara com os juros financeiros internacionais no fim de 1980. Ao entrar em 1981, a queda do índice de aumento dos preços do petróleo internacional e a intensificação da regulamentação das importações foram bem-sucedidas. A balança comercial demonstrou uma grande melhora no primeiro trimestre e, com isso, o risco-país do Brasil, visto em sua totalidade através da Guerra do Oriente Médio e do problema da Polônia, seria revisado. Ao mesmo tempo, o Brasil passava por um período de pico e podia fazer empréstimos no melhor nível, na margem de lucro de 2%~21/28%, demonstrando uma postura de empréstimos externos animada por conta dos créditos internacionais. No âmbito nacional, o empréstimo de moeda estrangeira foi levado a diante com a política de altos juros pelo fortalecimento da limitação financeira e liberalização de juros. Como resultado, uma grande recuperação da balança total foi obtida, melhorando dos cerca de US\$ 3,5 bilhões negativos do ano anterior para US\$ 600 milhões positivos. A balança comercial também teve uma grande recuperação com superavit de US\$ 1,2 bilhão.

As exportações de 1981 foram de US\$ 23,293 bilhões, 15,7% a mais que o ano anterior, e as importações foram de US\$ 22,008 bilhões, recuando 3,8%. O resultado dessa balança comercial foi o valor positivo mais alto registrado de US\$ 1,213 bilhão.

O valor das exportações japonesas para o Brasil subiu 23%, com US\$ 1,367 bilhão, em comparação aos US\$ 1,115 bilhão de 1980. O cenário econômico em que as exportações cresceram mostra que o motivo especial para o crescimento deveu-se em grande parte às exportações de equipamentos e máquinas para o projeto de construção da usina de Tubarão, o qual foi o único entre os grandes projetos especiais que não teve os investimentos nos equipamentos cessados, principalmente no que se refere aos bens de produção, num ano em que o crescimento industrial caiu drasticamente.

Diretoria (Posição de 12/81)

Presidente de Honra: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Conselheiros: Senichi Hachiya e Sakuro Hase

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Fujio Tachibana

Vice-Presidentes: Michimasa Betsuyaku (Kanebo), Mototsune Kobayashi (Mitsubishi Corporation), Tamotsu Yamaguchi (Banco de Tokyo), Matsutaro Nakatomo (Mitsui Brasileira).

Diretores: Kazuo Sakamaki (Toyota), Takashi Goto (Yanmar), Katsuzo Yamamoto (Sadokin), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)

Diretores Financeiros: Masayuki Sato (Banco Sumitomo), Kenjiro Natori (Banco Mitsubishi), Koichiro Shinomata (América Latina), Kazuo Takeda (Fuji Bank)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas :Koichiro Shinomata (América Latina)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das
Empresas Japonesas :Kazuo Sakamaki (Toyota)
Economia Social:Tamotsu Yamaguchi (Banco de Tokyo)
Estudo dos Assuntos de Tributação Brasil-Japão:Takashi Goto (Yanmar)
Promoção de Exportações: Matsutarō Nakatomo (Mitsui Brasileira)
Pequenas e Médias Empresas: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Promoção:Toru Goto (Mitsubishi Corporation)
Comunicação : Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro, Seguros e Títulos:Kenjiro Natori (Banco Mitsubishi)
Promoção de Comércio Exterior:Tatsuo Yagi (Mitsui Brasileira)
Mecânica e Siderurgia:Kazuo Sakamaki (Toyota)
Eletroeletrônico:Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Produtos Químicos:Akio Uchida (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Tetsuro Izawa (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem :Toshiro Sugawara (Unitika)
Gêneros Alimentícios : Masao Esaka (Café Iguazu)
Construção e Imobiliária: Katsuhiko Hirasawa (Construtora Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 81

Conselho Diretor

1.	América Latina Cia. de Seguros	Koichiro Shinomata
2.	América do Sul Leasing S/A	Yoshiro Fukai
3.	Banco América do Sul S/A	Fujio Tachibana
4.	Banco Bradesco S/A	Makoto Tanka
5.	Banco de Invest. América do Sul S.A.	Junzaburo Takehara
6.	Banco Mitsubishi Brasileira S.A.	Kenjiro Natori
7.	Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Masayuki Sato
8.	Banco de Tokyo S.A.	Tamotsu Yamaguchi
9.	CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada	Takaaki Kaihara
10.	C.Itoh do Brasil S.A.	Yoshihide Nakayama
11.	Cerâmica e Velas de Ign. NGK do Br. S.A	Takenori Naritomi
12.	Cia. América do Sul Créd. Financ. e Invest.Creasul	Takeshi Sakaguchi
13.	Cia. Produtores Armazéns Gerais	Kunihiro Miyamoto
14.	Kanematsu Goshō do Brasil S.A	Ikuzo Hirokawa
15.	Cooperativa Agrícola de Cotia	Tadashi Inoue
16.	Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Akio Uchida
17.	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A	Michimasa Betsuyaku
18.	Furukawa Industrial S/A	Michio Arai
19.	Kyoei do Brasil Cia. de Seguros	Tomosaburo Ishihara
20.	Nichimen do Brasil Ltda.	Takashi Morikawa
21.	Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Katsuzo Yamamoto
22.	Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A Ishibrás	Yukio Nakamura
23.	Japan Air Lines	Ichiro Kitajima
24.	Jetro	Takashi Niikura
25.	Kawasaki do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Akio Sera
26.	Kawasaki Steel Com. E Ind. Ltda	Takashi Shiraishi

27.	Komatsu Brasil S.A.	Zenhiko Kabuki
28.	Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Masami Harada
29.	Marubeni Brasil S.A.	Yoshio Hattori
30.	Mitsubishi Brasileira de Ind.Pesadas	Iwao Uryu
31.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A	Mototsune Kobayashi
32.	Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda.	Tatsuro Yagi
33.	Mitsui Imobiliária Desenv. e Comércio Ltda.	Norio Sakamoto
34.	Mitsui OSK Lines	Tetsuro Izawa
35.	Mitsui Yoshioka do Brasil S.A.	Kuniyasu Shimizu
36.	NEC do Brasil S.A	Shuji Aikawa
37.	Nissho Iwai do Brasil S.A	Yoshimoto Sawada
38.	Sanyuu Corretagem de Seguros	Yoshito Nomura
39.	Sol Nascente S.A.	Takashi Wakamatsu
40.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Kei Nishiura
41.	Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
42.	The Sanwa Bank	Makoto Tanaka
43.	The Fuji Bank Ltd.	Kazuo Takeda
44.	The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Chikara Asao
45.	Toshiba do Brasil S.A.	Jiro Higuchi
46.	Toyobo do Brasil S.A.Ind. Têxtil	Keiji Nanba
47.	Toyomenka do Brasil Imp. e Exp. Ltda.	Eizo Sakai
48.	Toyota do Br. S.A. Ind. e Com.	Kazuo Sakamaki
49.	Unitika do Br. S.A.Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara
50.	Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Kiyoshi Kato	Construtora Engin
3.	Itsuro Jingushi	Yasuda Trust

Conselheiros Fiscais Suplentes

1.	Yataro Amino	Amino
2..	Yoshifumi Tsutsumi	Tohmatsu Awoki
3..	Katsuhiko Hirasawa	Construtora Toda

Relatório das Atividades de 81

Assembléias

17/mar	31ª Ordinária “Discussão e Aprovação das atividades e Balanço de 81” , “Discussão e Aprovação de Planos de Atividades e Orçamento 81/82”
23/abr	Extraordinária “Discussão e Aprovação dos Planos de Atividades e Orçamento p/1981”

Diretoria Executiva

20/jan	Discussão s/ datas de 31ª Assembléia Geral e de Eleição” , “Disucussão s/ vistos”
--------	--

	“Discussão s/ vinda à Câmara da comitiva da Câmara de Com. e Ind. do Paraguai”
2/abr	“Discussão s/ Planos de Atividades e Orçamento p/1981”
25/jun	“Discussão s/Atividades das Comissões de 1981”
15/dez	“Discussão e Aprovação do Reajuste das Mensalidades de 1º semestre de1982”

Conselho Diretor

17/fev	“S/ Minuta de Relatório das Atividades e Balanço de 1981”
24/mar	“Realização de Eleição da Diretoria Executiva 81/82”
23/abr	“Discussão e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 1981”
22/set	“Eleição do Sr. Tatsuro Yagi (Mitsui Brasileira) para substituto do Vice-Presidente (vago)”
15/dez	“Discussão e Aprovação do Reajuste das Mensalidades do 1º Semestre de1982”

Conselho Fiscal

26/fev	“Auditoria das Atividades e Balanço de 1980” Comissão Eleitoral
26/fev	Reunião de Ajuste s/ Eleição dos Diretores 81/82

Atividades Co-Realizadas ▪ Patrocinadas ▪ Colaboradas

9/mar	Almoço de Despedida do Vice-Presidente Goto (Mitsubishi Corporation)
9~10/abr	Vinda da Comitiva de Estudo da Economia Brasileira da Câmara do Paraguai ao Brasil. Realização de uma Mesa Redonda e Recepção à Comitiva;
16/jun	Almoço de Despedida do Cônsul-Geral Hirobumi Ito
26/jul	Almoço de Boas-Vindas ao Ministro das Comunicações Rokusuke Tanaka.
28/jul	Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais “Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre de 81” Mestre: Coordenação Geral e Promoção, Michimasa Betsuyaku (Kanebo) Fiação e Tecelagem, Chefe: Keiji Nanba (Toyobo) Financeiro, Chefe: Kenjiro Natori (Banco Mitsubishi) Transportes e Serviços, Subchefe: Tetsuro Izawa (OSK)Eletroeletrônico, Chefe : Katsuzo Yamamoto (Sadokin) Metal-Mecânica, Chefe: Kazuo Sakamaki (Toyota) Construção e Imobiliária, Chefe: Katsuhiko Hirasawa (Construtora Toda) Comércio Exterior, Chefe: Mototsune Kobayashi (Mitsubishi Corporation) Consultoria, Chefe : Makoto Tanaka (Sanwa Bank) Produtos Químicos, Chefe: AkioUchida (Fertilizantes Mitsui) Gêneros Alimentícios, Chefe : Konosuke Ozek (Cooperativa Agrícola de Cotia)
04/ago	Boas- Vindas ao Ministro das Relações Exteriores Sonoda
12/ago	Almoço de Despedida do Vice-Pres. Nakamura (Mitsui Brasileira)
15/set	“Simpósio s/Economia Brasil-Japão” (Co-Realização Jornal Nihon

16/set	Keizai Shinbun e Gazeta Mercantil e Colaboração da Câmara Palestra de Comemoração dos 30 anos da Câmara “Perspectivas da Economia Mundial” Palestrante: Sr. Saburo Okita (Representante do Governo Japonês encarregado da Economia Exterior)
20/out	Boas- Vindas ao Cônsul-Geral Yabu “Simpósio s/ Economia Brasil-Japão” Promovido pela Câmara de
23~24/out	Comércio e Indústria Brasil-Japão do Paraná

Atividades das Comissões e Departamentos

-- Comissão de Coordenação Geral e Promoção

20~22/ago	Visita de Estudo ao Rio Grande do Sul Locais de Visita: Fábrica de Papel Celupa, Olvebra (Processamento de Soja), Erlo etc.
-----------	---

-- Comissão de Estudo dos Assuntos Sócio-Econômicos

06/abr	Palestra Tema: “Relacionamento Pessoal dentro da Empresa” Palestrante: Sr. Hitoshi Hirano (Palestrante Especial da Escola Matsushita de Socioeconomia)
15/jun	Palestra Tema: “Economia Brasileira dos Últimos 20 anos” Palestrante: Sr. Ventura (Vice-Presidente da Amcham)
07/jul	Palestra Tema: “Contribuição das Empresas Multinacionais no Brasil” Palestrante: Antônio Teixeira da Silva (Vice-Presidente da FIESP)
16/out	Palestra Tema: “Economia Brasileira em 1982” Palestrante: Vivian Morgan (Banco de Boston)
20/nov	Palestra Tema: “Projeto de Desenvolvimento do Grande Carajás” Palestrante: Oziel Carneiro (Secretário-Executivo do Conselho Interministerial do Programa Grande Carajás)

-- Comissão de Relações Públicas

04/fev	Palestra Tema: “Balanço de 1980” Palestrante: Taiki Hirashima (Arthur Andersen), Luiz Passos (idem)
07/out	Painel de Debate Tema: “Atual Situação da Política Salarial no Brasil” Palestrante: A. Curcino (GM) L. Robertela (USP) Ricardo Ludovice (Pinheiro Neto Advogados)
8~23/out	Seminário “Cultura Japonesa e sua Influência nas Atividades Empresariais” • Palestra Tema: “Processo Decisório Empresarial no Japão” Palestrante: Sr. Yuichi Tsukamoto (FGV)

- Palestra
Tema: “Algumas Considerações s/ os Padrões de Comportamento dos Empresários Japoneses”
Palestrante: Sr. Hiroshi Saito (USP)
- Palestra
Tema: “Investimentos Japoneses no Brasil e Alguns Aspectos de sua Administração”
Palestrante: Sr. Isao Nishi (Advogado)
- Palestra
Tema: “Padões Culturais e de Comportamento do Empresário Japonês / visão de um Brasileiro”
Palestrante: Francisco de Paula Lima (Bérgamo)
- Palestra
Tema: “Algumas Características do Homem Japonês Encontradas na sua Literatura Clássica”
Palestrante: Sra. Genny Wakizaka (Professora da USP)

-- Comissão de Desenvolvimento das Exportações Brasileiras

- 18/dez Palestra “Política Brasileira de Exportação”
Tema: “Incentivo às Exportações”
Palestrante: J.C. Britto (Escritório de S. Paulo da CACEX)

-- Comissão de Pequenas e Médias Empresas

- 05/ago Reunião de Estudos
Tema: “Sistema de Promoção das Pequenas e Médias Empresas no Japão”
Palestrante: Akira Mizumoto (Câmara do Japão)
- 02/set Reunião de Estudo
Tema: “Atividades da CEAG”
Palestrante: Masahiro Sugawara (Representante do CEAG S. Paulo)
- 08/out Reunião de Estudo
Tema: “Cálculo do Custo”
Palestrante: Kan Sasaki (Mitutoyo)
- 05/nov Reunião de Estudo
Tema: “Administração de Trabalho no Brasil”
Palestrante: Shuhei Okano (Varginha Montagem)
- 10/dez Reunião de Estudo
Tema: “Organização de Documentos nas Empresas”
Palestrante: Kosuke Sawamura (Hitachi Zosen), Yujiro Furusho (FK Móveis para Escritórios)

-- Departamento de Consultoria

- 11/fev Palestra
Tema: “Atual estado do Sistema BEFIEX-CIEX”
Palestrante: Sr. Mauro Mendes de Lima (Diretor de Adm. de Programção BEFIEX)
- 14/abr Palestra
Tema: “Multinacionalização das Empresas Japonesas – Situação Atual e Problemas”
Palestrante: Sr. Shiro Takeda (Faculdade Ditobunka)

- 06/ago Palestra
Tema: "Controle de Qualidade no Brasil"
Palestrante: Oleg Greshner (Johnson & Johnson)
- 24/ago Palestra
Tema: "Controle de Qualidade no Japão"
Palestrante: Makoto Toyama (Sakura Film)
- 09/nov Palestra
Tema: "Efeitos da Inflação no Patrimônio das Empresas"
Palestrante: Antoninho Marmo Trevisan, Lauro Nakamoto
(Price Waterhouse)
- Departamento Financeiro**
- 25/ago Palestra
Tema: "Panorama da Economia Financeira no Brasil"
Palestrante: Eduardo Carvalho (Presidente do Banespa –
Banco do Estado de São Paulo)
- Departamento de Metal-Mecânica**
- 13/ago Visita de Estudos a Fábricas
Locais de Visita: Metal Leve, Caterpillar, Villares
- Departamento de Fiação e Tecelagem**
- 04/ago Palestra
Tema: "Situação Japonesa e Mundial de Fiação do ponto de
vista do Material Sintético"
Palestrante: Sr. Nakamura (Marubeni)
- Departamento de Produtos Químicos**
- 12/jun Reunião de Estudos
Tema: "Série de Controle de Qualidade – Diagrama de efeito e
causas (Espinho de peixe)"
Palestrante: Takuhiro Nishikawa (Fertilizantes Mitsui)
- 10/ago Reunião de Estudos
Tema: "Petroquímica no Brasil"
Palestrante: Sr. Tatsuo Kurata (Mitsubishi Shoji)
- 15/out Reunião de Estudos
Tema: "Indústria Brasileira de Resina de Pinho"
Palestrante: Sr. Hisao Araki (Harima do Paraná)
- Departamento de Construção e Imobiliária**
- 06/out Palestra
Tema: "Prevenção de Incêndio nos Prédios e Fuga"
Palestrante: Fábio O. Peira (Capitão do Corpo de
Bombeiros de São Paulo), Koichiro Shinomata (América
Latina)
- Departamento de Gêneros Alimentícios**
- 23/out Palestra
Tema: "Situação Atual e Perspectiva do Proálcool"
Palestrante: Sr. José de Lima Acílio (Assessor Técnico
Industrial do Ministério da Ind. e Com.)

Almoços Ordinários

15/jan	Shinnenkai (Terraço Itália)
17/fev	Ordinário (Salão Kyoei)
17/mar	Ordinário (Salão Kyoei)
23/abr	Ordinário (Salão Kyoei)
19/mai	Ordinário (Terraço Itália)
16/jun	Ordinário (Despedida do Cônsul-Geral Ito (Salão Kyoei)
21/jul	Ordinário (Hotel Brasilton)
18/ago	Ordinário (Hotel C'adoro)
22/set	Ordinário (Salão Kyoei)
20/out	Ordinário com Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Yabu (Hotel Ca'd'oro)
17/nov	Ordinário (Nikkey Palace Hotel)
22/dez	Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia – Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. As Sogo Shoshas
2. Coletânea de leis referentes à Nova Lei de S.A
3. Lei Reformulada de Impostos de Pessoas Jurídicas
4. Plano Nacional do Álcool
5. Resolução de CMN de 17/12/1980
6. Resolução do Banco Central baseada na Resolução de CMN de 21/1/1981
7. Nova Lei das S.A. (Versão Reformada)
8. Procedimento da Solicitação p/ trazer trabalhadores estrangeiros
9. Lei de Preservação do Meio Ambiente
10. A Cultura Japonesa e sua Influência na Atividade Empresarial
11. Situação Atual e Futura do Plano Nacional do Álcool e Problemas Energéticos
12. 2º Plano de Desenvolvimento Nacional (1975—1979)
13. Empresas Japonesas e Problemas de Comunicação
14. Sistema Brasileiro de Exportação

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 81)

15/jan	Nº 555	Decidido o Orçamento das Estatais—6 trilhões 844 bilhões e 100 milhões de Cruzeiros (Redução real)
01/fev	Nº 556	Finalmente o CMN libera juros
15/fev	Nº 557	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais (1980~1981) “Economia Brasileira. Retrospectiva e Perspectivas”
01/mar	Nº 558	Manual de uso de Incentivos Fiscais na Área Industrial (1)
15/mar	Nº 559	“Minuta da Lei de Auditoria Democrática das Empresas Multinacionais” , Manual de uso de Incentivos Fiscais na Área Industrial (2)
01/abr	Nº 560	Medidas de Emergência p/seca do Nordeste em foco
15/abr	Nº 561	Panorama das Exportações de Principais Mercadorias de 80
01/mai	Nº 562	Reaplicação de Incentivo Fiscal de Exportação
15/mai	Nº 563	Novo Salário mínimo, Uso do INPC

01/jun	Nº 564	Presidente Figueiredo e Leste da Alemanha (1)
15/jun	Nº 565	Presidente Figueiredo e Leste da Alemanha (2)
01/jul	Nº 566	Aumento do Financiamento Agrícola e do Financiamento p/Promoção de Exportação
15/jul	Nº 567	Diminui muito a Dependência Externa do Brasil—Ministro do Planejamento esclarece os preprativos p/re-adaptação da Economia
01/ago	Nº 568	13 itens de Solicitações ao Governo das Empresas de Capital Estrangeiro preparados pela Comissão Especial da FIESP
15/ago	Nº 569	Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais “Retrospectiva do 1º semestre de 81 e Perspectivas do 2º semestre”
01/set	Nº 570	Cenário da saída do Ministro da Casa Civil Golbery do Couto e Silva, grande teórico do movimento político-militar de 1964, atuava nos bastidores do poder usando sua notável capacidade de articulação e inteligência.
15/set	Nº 571	4,47 trilhões de Cruzeiros: Orçamento Geral do Governo para 82
01/out	Nº 572	Venda de 50 estatais para o setor privado
15/out	Nº 573	Licença Médica do Presidente Figueiredo
01/nov	Nº 574	Retorno próximo do Presidente Figueiredo
15/nov	Nº 575	Reforma da Previdência Social, Congresso Aprova a Correção
01/dez	Nº 576	Esperado 5% de Crescimento Econômico p/o Ano que vem - Convicção do Governo para a melhora do Comércio Exterior
15/dez	Nº 577	- Mina de Grande Carajás vai aquecer - Ajuda de 500 milhões de dólares do Governo Japonês

1 9 8 2

Em 1982, basicamente seguiu-se a política de limitação do ano anterior e, com as eleições a acontecerem em novembro, medidas políticas para a recuperação parcial da situação econômica como o avanço da construção de casas e o impacto do consumo individual foram realizadas. Como resultado, o índice de crescimento econômico real (PIB) teve uma virada crescendo de 1,9% negativo (1981) para 1,4% positivo, mas a sensação de recuperação foi restrita de um modo geral.

A situação econômica de 1982 estava negativa no começo do ano, mas no que se refere aos bens duráveis como automóveis e eletrodomésticos, que estavam com a checagem de inventário em andamento desde o final do ano por causa da depressão econômica de 1981, demonstravam uma recuperação gradativa. Por outro lado, com a diminuição dos investimentos nas empresas públicas e privadas por causa das restrições juntamente com as dificuldades financeiras e dos altos juros em evidência, muitos dos bens de produção e dos produtos intermediários continuaram a retroceder e o fato de as exportações terem diminuído pela primeira vez em cerca de dez anos fez com que o crescimento econômico de 1982 estagnasse. Além disso, com o problema do pagamento da dívida que emergiu entre setembro e outubro de 1982, foram propostos a diminuição do índice de depósitos de reservas bancárias rápidas, a regulamentação das importações e o fortalecimento do controle do câmbio, tirando as expectativas de recuperação do setor industrial.

Observando a área industrial por setor, a agricultura teve baixa de 2,5% em relação ao ano anterior e o crescimento do comércio estagnou em 0%. As indústrias (setor secundário), que haviam sofrido uma grande queda em 1981, tiveram uma pequena recuperação de 1,2%. O setor de serviços compreende a mais da metade do PIB e os transportes e comunicações subiram 4% em relação ao ano anterior, os serviços públicos, 6% e as finanças, 4%, apresentando bom desempenho.

O cenário econômico de 1982 apresentava estagnação administrativa dos subsídios de cada área e das empresas ligadas ao governo juntamente com o enorme déficit governamental, a inflação nas importações e uma política de altos juros. Assim, a inflação subiu 99,7% em relação ao ano anterior e cresceu cerca de 4 pontos. Além disso, o índice de desemprego das seis maiores cidades atingiu a marca de 8 a 9% no período de janeiro a março de 1982, caindo para 4% no final do ano.

O balanço de pagamentos, que tinha US\$ 600 milhões positivos em 1981, havia caído para um enorme déficit de US\$ 8,9 bilhões. Com isso, o governo desfez as reservas em grande quantidade e ao mesmo tempo fortaleceu as regulamentações de importações e de câmbio em meados de setembro de 1982, mas acabou caindo na crise do pagamento da dívida externa por falta de moeda estrangeira. Tal crise foi superada com dificuldades pelo financiamento emergencial de cerca de US\$ 4 bilhões feito a partir de meados de outubro até o final do ano com o governo norte-americano, o BIS, o FMI e bancos privados internacionais.

O principal motivo da crise do pagamento da dívida externa foi o fato de que o governo não conseguiu angariar empréstimos o suficiente para cobrir o déficit da transação corrente. Essa falta veio da preocupação cada vez maior dos bancos estrangeiros com a balança por causa do aumento repentino de juros a pagar. Em primeiro lugar, no que se refere à balança de conta corrente, além da redução de cerca de US\$ 400 milhões positivos do comércio, o pagamento de juros seguido do acúmulo da dívida externa, que havia subido para US\$ 83,3 bilhões (final de 1982) com os altos juros, o saldo da conta corrente cresceu para US\$ 12,6 bilhões, 20% a mais do que o ano anterior. Junto com isso, como o pagamento dos serviços comerciais de frete e remessa de dinheiro também aumentou, o déficit da transação corrente aumentou repentinamente para US\$ 16,3 bilhões, 39% a mais do que no ano anterior.

No movimento de capital, o reembolso da dívida e o empréstimo a médio e longo prazos tiveram uma queda de US\$ 3 bilhões, diminuindo para US\$ 12,5 bilhões, e de um modo geral, o superavit do movimento de capital registrou queda de US\$ 4,9 bilhões em relação ao ano anterior.

Nessa crise de pagamento da dívida externa, o empréstimo do FMI de US\$ 5,4 bilhões (fornecido de 1983 a 1985) foi acordado em larga escala em dezembro de 1982 sob as condições de diminuir o déficit governamental e a transação corrente e controlar a inflação.

No que se refere ao comércio de 1982, tanto as importações como as exportações caíram e fecharam com US\$ 775 milhões positivos, cerca de US\$ 400 milhões a menos que no ano anterior. As exportações de 1982 recuaram 13,4%, fechando com US\$ 20,175 bilhões. Os motivos para a queda das exportações eram a recessão econômica dos países desenvolvidos, a estagnação da situação do mercado de produtos primários e a preocupação sobre a credibilidade dos países vizinhos, além da diminuição das exportações privilegiadas e o excesso de avaliação da paridade.

O comércio japonês em relação ao Brasil seguiu praticamente pelo mesmo caminho. De acordo com os cálculos feitos pelo lado japonês, as exportações para o Brasil recuaram 24%, caindo em grande escala para US\$ 1,04276 bilhão, e as importações subiram 1,5%, estagnando em US\$ 1,6274 bilhão. A margem de excesso de importação cresceu para cerca de US\$ 560 milhões. Além disso, em 1982 foi definida a participação ativa (financiamento) do lado japonês no desenvolvimento de minério de ferro de Carajás.

Diretoria (Posição de 12/82)

Presidente de Honra: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Conselheiros: Senichi Hachiya, Sakuro Hase

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Fujio Tachibana

Vice-Presidentes: Michimasa Betsuyaku (Kanebo) Mototsune Kobayashi (Mitsubishi Corporation) Tamotsu Yamaguchi (Banco de Tokyo), Matsutaro Nakatomo, (Mitsui Brasileira)

Diretores: Kazuo Sakamaki (Toyota), Takashi Goto (Yanmar), Katsuzo Yamamoto (Sadokin, Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)

Diretores Financeiros: Masayuki Sato (Banco Sumitomo), Kenjiro Natori (Banco Mitsubishi), Koichiro Shinomata (América Latina), Kazuo Takeda (Fuji Bank)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas : Koichiro Shinomata (América Latina)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas : Kazuo Sakamaki (Toyota)
Estudo dos Assuntos Socioeconômicos: Toshio Watanabe (Banco de Tokyo)
Estudo dos Assuntos Jurídicos: Takashi Goto (Yanmar)
Desenvolvimento das Exportações: Matsutarō Nakamura (Mitsui Brasileira)
Estudo das Pequenas e Médias Empresas: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Promoção: Toru Goto (Mitsubishi Shoji)
Comunicação : Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro , Seguros e Títulos: Kenjiro Natori (Banco Mitsubishi)
Promoção de Comércio Exterior: Tatsuo Yagi (Mitsui Brasileira)
Mecânica e Siderurgia: Kazuo Sakamaki (Toyota)
Eletroeletrônico: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Produtos Químicos: Akio Uchida (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Ichihiro Kitajima (JAL)
Fiação e Tecelagem : Toshiro Sugawara (Unitika)
Generos Alimentícios : Masao Esaka (Café Iguazu)
Construção e Imobiliária : Katsuhiko Hirasawa (Construtora Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 82

Conselho Diretor

- | | |
|--|---------------------|
| 1. América Latina Cia. de Seguros | Tetsuo Amachi |
| 2. América do Sul Leasing S/A | Yoshiro Fukai |
| 3. Banco América do Sul S/A | Fujio Tachibana |
| 4. Banco Bradesco S/A | Makoto Tanka |
| 5. Banco de Investimentos América do Sul S.A. | Junzaburo Takehara |
| 6. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A. | Fumitsugu Watanabe |
| 7. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Masayuki Sato |
| 8. Banco de Tokyo S.A. | Toshio Watanabe |
| 9. C.Itoh do Br. S.A. | Amino |
| 10. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Kunihiko Yonekura |
| 11. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A | Takenori Naritomi |
| 12. Cia. América do Sul - Creasul | Hajimu Kuramochi |
| 13. Cia. Produtores Armazéns Gerais | Sangoro Nobumitsu |
| 14. Kanematsu Goshō do Brasil S.A. | Ikuzo Hirokawa |
| 15. Cooperativa Agrícola de Cotia | Tadashi Inoue |
| 16. Fertilizantes Mitsui Ind. e Com. Ltda. | Isao Koga |
| 17. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Michimasa Betsuyaku |
| 18. Furukawa Industrial S/A | Michio Arai |
| 19. Hitachi Zosen Metal Mecânica Ltda. | Kosuke Sawamura |
| 20. Nichimen do Brasil Ltda. | Takashi Morikawa |
| 21. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A. | Katsuzo Yamamoto |
| 22. Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A Ishibrás | Yukio Nakamura |
| 23. Japan Air Lines | Ichihiro Kitajima |
| 24. Jetro | Takashi Niikura |
| 25. Kawasaki do Brasil Ind. Com. Ltda. | Tsutomu Mori |

26.	Kawasaki Steel Com. e Ind. Ltda.	Takashi Shiraishi
27.	Komatsu Brasil S.A.	Zenhiko Kabuki
28.	Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Masami Harada
29.	Marubeni Brasil S.A.	Yoshio Hattori
30.	Mitsubishi Brasileira de Inds.Pesadas	Kunihiko Yonekura
31.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Toshio Oda
32.	Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Tatsuro Yagi
33.	Mitsui Imobiliária Desenvolvimento e Com. Ltda.	Norio Sakamoto
34.	Mitsui OSK Lines	Hitoshi Iwasaki
35.	Mitsui Yoshioka do Brasil S/A.	Kensuke Morita
36.	Nec do Brasil S.A	Shuji Aikawa
37.	Nissho Iwai do Br. S.A	Yoshimoto Sawada
38.	Sanyuu Corretagem de Seguros	Yoshito Nomura
39.	Sol Nascente S/A	Takashi Wakamatsu
40.	Sumitomo Corporation do Br. S.A.	Haruo Kato
41.	Takenaka S.A. Ind. Com	Tadashi Takenaka
42.	The Sanwa Bank Ltd.	Makoto Tanaka
43.	The Fuji Bank Ltd.	Kazuo Takeda
44.	The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Chikara Asao
45.	Toshiba do Brasil S.A	Katsuo Kimura
46.	Toyobo do Br. S.A.Ind. Têxtil	Masashi Muramatsu
47.	Toyomenka do Brasil Imp. e Exp. Ltda.	Takayuki Oka
48.	Toyota do Br. S.A. Ind. e Com.	Kazuo Sakamaki
49.	Unitika do Br. S.A.Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara
50.	Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Kiyoshi Kato	Construtora Engin
3.	Itsuro Jingushi	Yasuda Trust

Conselheiros Fiscais Suplentes

1.	Yataro Amino	Amino
----	--------------	-------

Relatório das Atividades de 82

Assembléias Gerais

16/mar	32ª Ordinária “Relatório das Atividades/Balanco de 81”, “Planos de Atividades/Orçamento de82”
--------	--

Diretoria Executiva

19/jan	“Realização da 32ª Assembléia Geral”, “Reforma do Estatuto”
31/mar	“Presente para Comemoração da Nova Residência do Cônsul-Geral”
04/mai	“Vinda ao Brasil do 1º Ministro Suzuki”, “Visita so Japão do Presidente Vidigal da FIESP”
23/jun	“Campeonato de Golfe Taça Suzuki (1º ministro)”, “Recomendação das pessoas Colaboradoras na Economia p/ serem homenageadas pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão”
17/ago	“Vinda ao Brasil do Príncipe Herdeiro Hironomiya”, “Vinda ao

- Brasil da Missão da Sede dos Produtores de Kansai”, “Vinda ao Brasil da Missão de IKK, “Problemas de Visto”
- 21/set “Vinda ao Brasil do Príncipe Herdeiro Hironomiya”, “Seminário s/ Administração de Empresas Japonesas promovido pela Revista Visão”, “Reforma do Estatuto”
- 17/nov “Comissão Mista da Economia Privada Brasil-Japão”, “Despedida do Embaixador Oguchi”, “Regulamento de Eleição”
- 21/dez “Regulamento de Eleição”

Conselho Diretor

- 16/fev “Relatório das Atividades/Balanco de 81”, “Planos de Atividades / Orçamento de 82” “Reajuste das Mensalidades”
- 13/abr “Eleição do Substituto do Vice-Presidente”
- 17/ago “Eleição do Substituto do Vice-Presidente”

Conselho Fiscal

- 12/mar “Balanco de 1981”

Atividades Co-Realizadas • Patrocinadas • Colaboradas

- janeiro Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva de 81 e Perspectiva para 82”
- Mestre Coord. Geral, Chefe: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
 - Fiação e Tecelagem, Chefe: Toshiro Sugawara (Unitika)
 - Financeiro, Chefe: Kentaro Natori (Banco Mitsubishi)
 - Transportes e Serviços, Chefe : Tetsuro Izawa (Mitsui OSK)
 - Eletroeletrônico, Substituto : Seiji Fujiwara (NEC)
 - Metal –Mecânica, Chefe : Kazuo Watanabe (Toyota)
 - Construção e Imobiliária, Chefe : Katsuhiko Hirasawa (Construtora Toda)
 - Comércio Exterior, Chefe: Tatsuro Yagi (Mitsui Brasileira)
 - Consultoria e Assessoria, Chefe: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
 - Produtos Químicos, Chefe: Akio Uchida (Fertilizantes Mitsui)
 - Gêneros Alimentícios, Chefe: Konosuke Ozeki (Cooperativa Agrícola de Cotia)
- Observador: Kazuyuki Okamoto (Cônsul)
- 17/fev Jantar de Boas-Vindas ao Ex-Ministro Saburo Okita
- 10/mar Último dia de Golfe Taça Ministro Sonoda
- 12/jun Boas-Vindas ao 1º Ministro Zenko Suzuki (Co-Realização Entidades Nikkeis)
- 09/jul Despedida do Vice-Presidente Kobayashi
- 10/ago Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva de 1º semestre de 82 e Perspectivas p/ 2º semestre”
- Mestre Coordenação Geral, Chefe: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
 - Fiação Tecelagem, Chefe: Toshiro Sugawara (Unitika)
 - Financeiro, Chefe: Kenjiro Natori (Banco Mitsubishi)
 - Transportes e Serviços, Chefe : Ichihiro Kitazawa (JAL)

- Eletroeletrônico, Substituto : Shuji Aikawa (NEC)
 - Metal-Mecânica, Chefe: Kazuo Sakamaki (Toyota)
 - Construção e Imobiliária, Chefe : Hisaya Abe (Construtora Shimizu)
 - Comércio Exterior, Chefe: Tatsuro Yagi (Mitsui Brasileira)
 - Consultoria, Chefe : Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
 - Produtos Químicos, Chefe: Akio Uchida (Fertilizantes Mitsui)
 - Gêneros Alimentícios, Chefe: Masao Esaka (Café Iguazu)
- 15/set Último dia do Campeonato de golfe Taça 1º Ministro Suzuki
- 07/out Boas-Vindas ao Príncipe Herdeiro Hironomiya (pelas entidades Nikkeis)
- 08/dez Despedida do Cônsul-Geral Oguchi e Consulesa

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Coordenação Geral e Promoções

- 01~03/abr Visita de Estudos a Projeto de Desenvolvimento de Energia Hidrelétrica de Itaipu
- 25~26/nov Visita ao Projeto de Desenvolvimento de Grande Carajás

- Comissão de Estudo dos Assuntos Sócioeconômicos

- 18/fev Palestra
Tema: “Transferência de Estatais para o Setor Privado pelo Governo Atual”
Palestrante: Paulo Nicoli (Chefe da Comissão de Transferência de Estatais para o Setor Privado da Secretaria de Planejamento)
- 26/mar Palestra
Tema: “INCRA e Investimentos ao Brasil”
Palestrante: Paulo Yokota (Presidente do INCRA)
- 29/jul Palestra
Tema: “Plano de Desenvolvimento de Aço e Metais Não-ferrosos no Projeto do Grande Carajás”

- Comissão de Relações Públicas

- 27/jan • Palestra
Tema: “Balanço de 1981”
Palestrante: Taiki Hirashima (Arthur Andersen)
João Alfredo Branco (idem)
- 11~27/mai Seminário s/ o Brasil
- Palestra (11/5)
Tema: “Costume Brasileiro de Protocolo”
Palestrante: Murilo Antunes Alves (Chefe do Cerimonial da Assembléia Legislativa de S.Paulo)
 - Palestra (13/5)
Tema: “História do Brasil”
Palestrante: Katsuhiko Hirasawa (Presidente da Construtora Toda do Brasil)
 - Palestra (18/5)

- Tema: “Trabalhadores Brasileiros”
Palestrante: Flávio Oshikiri (Diretor da CBC Indústrias Pesadas)
- Palestra (20/5)
Tema: “Para entender a Política Brasileira”
Palestrante: Hiroshi Saito (Prof. da USP)
 - Palestra (25/5)
Tema: “Política e Economia do Brasil”
Palestrante: Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
 - Palestra (27/5)
Tema: “Modo de Pensar dos Brasileiros”
Palestrante: Koichiro Shinomata (Diretor da América Latina Companhia de Seguros)
 - Palestra (27/5)
Tema: “Música Popular Brasileira”
Palestrante: Hidenori Sakao (Comentarista musical)
- 21/jul Palestra co-realização das Comissões de Relações Públicas e Financeira
Tema: “Resumo do Fundo de Investimento Social”
Palestrante: Sidney Saraiva Apocalypse (Pinheiro Neto Advogados)
- 22/jul Visita de Estudo a Fábricas
Locais de visita: Plásticos Atlas (S/A), Vinagre Castelo (Ltda.)
- 23/9~4/out Seminário “Cultura Japonesa e Atividades Empresariais”
- Palestra (23/9)
Tema: “História do Japão”
Palestrante: José Yamashiro (Ex-chefe de redação do Boletim da FIESP)
 - Palestra (28/10)
Tema: “Processo Decisório das Empresas Japonesas”
Palestrante: Yuichi Tsukamoto (Prof. da FGV)
 - Palestra (30/10)
Tema: “Sistema de Administração das Empresas Japonesas”
Palestrante: Francisco Paula Lima Filho (Pres. da Bêrgamo)
 - Palestra (5/10)
Tema: “Administrador do Japão”
Palestrante: Makoto Tanaka (Diretor do Sanwa Bank)
 - Palestra (7/10)
Tema: “Transferência de Tecnologia”
Palestrante: Helena Hirata (Professora da CEBRAP)
 - Palestra (14/10)
Tema: “Teatro Nô”
Palestrante: Murakami Jiro Sakae (Prof. da USP)
- 06/out Visita de Estudo
Locais de visita: Fábrica de Chocolates Nestlé, Fábrica de Armamentos Engesa

- Comissão de Estudos das Pequenas e Médias Empresas

- 09/fev Reunião de Estudos
Tema: “Análise da Administração de Empresas Japonesas do Brasil”
Palestrante: Hiroshi Omori (Prof. Faculdade Kinki)
- 03/mar Reunião de Estudos
Tema: “Aplicação de Títulos e Recursos Brasileiros”
Palestrante: Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
- 03/mai Reunião de Estudos
Tema: “Atual Situação do Desenvolvimento do Cerrado”
Palestrantes: Katsuzo Yamamoto (Representante do Desenvolvimento Agrícola do Cerrado)
Masahiro Seo (Representante dos Jovens de Cotia da Agropecuária de Paracatu)
- 03/jun Reunião de Estudos
Tema: “Relato da Viagem ao Japão”
Palestrante: Yozo Suzuki (Seleções Econômicas)
- 13/jul Reunião de Estudos
Tema: “Movimento Recente dos Diversos Setores”
Repórteres: Iwamoto (Toyobo), Naritomi (NGK), Tokoro (Sansuy), Harada (Kubota Tekko), Kishimoto (Suntory), Ohashi (Semp Toshiba), Kubota (Construtora Engin), Sato (Banco Sumitomo)
- 08/set Reunião de Estudos
Tema: “Uso de computador nacional de pequeno porte”
Relator: Kato (Honda Motor)
- 13/out Reunião de Estudos
Tema: “O que se pode aprender da Administração de Empresas da Região Cental do Japão”
Convidados: Sakamaki (Toyota), Naritomi (NGK)
Komada (Tokai Bank) Suzuki (OSG) Saito (NHK)
- 10/nov Reunião de Estudo
Tema: “Sistema de Produção para vencer a Crise”
Palestrante: Masami Harada (Kubota Tekko)
- 16/dez Reunião de Estudo
Tema: “Perspectivas da Economia p/ 83 e Balanço de Pagamento Internacional”
Palestrante: Kazuo Takeda (Fuji Bank)

- Departamento de Consultoria e Assessoria

- 08/fev Palestra
Tema: “Manual de Declaração de Impostos da Pessoa Jurídica de 81”
Palestrante: Plínio José Marafon (Tohmatsu Awoki)
- 24/mar Palestra
Tema: “Aplicação de Atividades de QC no Brasil”
Palestrante: Kazuo Sakamaki (Presidente da Toyota)
- 12/abr Palestra
Tema: “Incentivo Fiscal na Zona Franca de Manaus”
Palestrantes: Wagner Camargo, Carlos Marcelo (Price Waterhouse)
- 20/mai Palestra

- Tema: “Avaliação de Patrimônio Imobilizado e Tributação no Ato da Venda dos Imóveis”
Palestrantes: Wagner Camargo, Carlos Marcelo (Price Waterhouse)
- 17/ago Palestra
Tema: “Atualidades da Política-Econômica do Brasil”
Palestrante: Emílio Matsumoto (Revista ISTOÉ)
- 01/set Palestra Co-Realização dos Deptos. de Consultoria e Financeiro
Tema: “Das empresas Americanas a Estratégia Econômica das Empresas Japonesas”
Palestrante: Masao Takenaka (Peat Marwick)
- 03/set Palestra
Tema: “Registro de Capital Estrangeiro e Remessa de Lucros”
Palestrantes: Plínio José Marafon (Tohmatsu Awoki)
Kiyoshi Hoshino (idem), Itsuji Hanaoka (idem)

-Departamento Financeiro

- 08/mar Palestra
Tema: “Sistema de Remessa de Lucros pelo Acordo Tributário Brasil-Japão”
Palestrante: Nelson Maniski (Price Waterhouse)
- 23/mar Palestra
Tema: “Arrendamento Mercantil no Brasil”
Palestrante: Seiichi Aomori (Orient Leasing)
- 21/jul Palestra co-realizada da Comissão de Relações Públicas e Departamento Financeiro
Tema: “Resumo do Fundo de Investimento Social”
Palestrante: Sidney Saraiva Apocalypse (Pinheiro Neto Advogados)

- Departamento de Comércio Exterior

- 22/abr Palestra
Tema: “Comércio Exterior no Brasil e Problemas”
Palestrante: Roberto Giannetti da Fonseca (Diretor da FUNCEX, Prof. da FGV)

- Departamento de Metal-Mecânica

- 4/ago Palestra
Tema: “Política Brasileira de Convergência de Energia”
Palestrante: Eduardo Celestino Rodrigues (Vice-Presidente da Comissão Nacional de Energia)
- 22/set Visita de Estudos
Locais de Visita: Fábrica da Komatsu, Mitutoyo de Suzano, Aços Anhaguera, NGK de Mogi das Cruzes
- 28/out Palestra
Tema: “Robô Industrial”
Palestrante: Shigeo Hayashi (Diretor da Kawasaki Inds. Pesadas)

- Departamento de Gêneros Alimentícios

- 15/mai Visita de Estudos à Indústria Agrícola Tozan

- Departamento de Produtos Químicos

20/jan	Reunião de Estudos Tema: “Situação de Aromas no Brasil” Repórter: Mitsutaka Ono (Takasago)
16/jul	Reunião de Estudos Tema: “Defensivos Agrícolas no Brasil” Palestrante: Atsuki Ogawa (Iharabrás)

Almoços Ordinários

11/jan	Shinnenkai (Hotel Hilton)
16/fev	Ordinário (Salão Kyoiei)
16/mar	Ordinário (Salão Kyoiei)
13/abr	Ordinário (Hotel Hilton)
13/mai	Ordinário (Hotel Ca'D'oro)
15/jun	Ordinário (Hotel Brasilton)
20/jul	Ordinário (Hotel Ca'D'oro)
17/ago	Ordinário (Salão Kyoiei)
21/set	Ordinário (Hotel Brasilton)
26/out	Ordinário (Salão Kyoiei)
17/nov	Ordinário (Hotel Maksoud Plaza)
23/dez	Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Plano Brasileiro de Importação de 1982
2. Política Brasileira de Fomento das Exportações de 1982
3. Termos de Contabilidade Português-Japonês
4. Nova Lei dos Estrangeiros
5. Resumo do Plano do Grande Carajás
6. Seminário sobre o Brasil
7. Perfil do Brasil 1982
8. Japão 1982
9. Incentivos Fiscais a Empresas Localizadas na Zona Franca de Manaus
10. Listagem das empresas para as quais dirigem os Investimentos Japoneses

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 82)

15/jan	Nº 578	Palavras de Ano Novo do Presidente Figueiredo Contabilidade Empresarial-Inflação e Conta de Patrimônio
1/fev	Nº 579	Metas para 82 do CMN, Problemas do Déficit da Previdência Social
15/fev	Nº 580	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais “Retrospectiva de 81 e Perspectivas para 82 da Economia Brasileira”
01/mar	Nº 581	Concessão de Estatais e Empresas do Governo para o Setor Privado
15/mar	Nº 582	Resumo do Comércio Exterior do Brasil, Boas-Vindas ao Ministro das Relações Exteriores Saburo Okita, Atual Situação da Zona Franca de Manaus
01/abr	Nº 583	Sistema de Remessa de Lucros e Dividendos, Resumo de 1981 do Banco Central.
15/abr	Nº 584	INCRA e o Investimento p/ o Brasil-Palestra de Paulo

		Yokota, Presidente do INCRA
01/mai	Nº 585	INCRA e o Investimento p/ o Brasil, Visita de Estudos ao Projeto de Desenvolvimento de Energia Elétrica de Itaipu
15/mai	Nº 586	Mensagem do Dia do Trabalho do Presidente Figueiredo Resultado Real das Exportações das Empresas Japonesas no Brasil
01/jun	Nº 587	Resumo da Greve em São Bernardo Medidas Especiais de Incentivo Fiscal na Zona Franca de Manaus ^①
15/jun	Nº588	Sistema de Remessa de Lucros e Dividendos. Conteúdo da Palestra do Ministro do Planejamento Delfim Netto (Escola Militar do Rio)
01/jul	Nº 589	Resumo das Exportações por mercadorias do Brasil 81 Resumo do Fundo de Investimento Social, Cooperação Econômica Brasil-Japão c/ a vinda ao Brasil do primeiro-ministro Suzuki Medidas Especiais de Incentivo Fiscal na Zona Franca de Manaus.
15/jul	Nº 590	Alta da Inflação Brasileira e Perspectivas da Economia para o 2º semestre. Resumo das Importações por mercadorias do Brasil 81.
01/ago	Nº 591	Dívida Externa Brasileira e Maiores Devedores Externos.
15/ago	Nº 592	Encargos Sociais das Empresas e Leis.
01/ser	Nº 593	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais "Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre de 1982"
15/set	Nº 594	Orçamento Geral da Nação para 1983, Encargos Sociais das Empresas e Leis.
01/out	Nº 595	Proibição de Importações de Máquinas, Equipamentos, Matérias-Primas etc. pela medida Nº 26 da CACEX.
15/out	Nº 596	Palavras do Presidente Figueiredo na Reunião das Nações Unidas. Acerca de Empresas Estatais (Contratos de Arrendamento Mercantil e Aumento de Capital do BNDES)
01/nov	Nº 597	Programa de Metas Econômicas Externas de 1983, Resolução da CMN ^①
15/nov	Nº 598	Impossibilidade de Empréstimo da FMI, Programa de Metas Econômicas Externas de 1983, Dividendo Fictício-Comunicado de não Incidência de Imposto e sua Explicação.
01/dez	Nº 599	Resultado da Eleição Geral e Distribuição de Forças, Negociação salarial dos Metalúrgicos das Capitais
15/dez	Nº 600	Possibilidade da Prorrogação de pagamento das Dívidas Externas, Reforma Parcial das Leis de Impostos das Pessoas Jurídicas, Impostos de Renda, Visita de Estudos a Grande Mina de Carajás.

1 9 8 3

Com o problema do pagamento da dívida externa ocorrido no final de 1982 e, em seguida, um cenário em que ocorre o fortalecimento da política de redução de despesas por conta da intervenção do FMI, o índice de crescimento econômico real (PIB) caiu para 3,3% negativos, agravando a depressão econômica.

No entanto, a recuperação do balanço de pagamentos foi grande durante esse período. O déficit da transação corrente fechou em US\$ 6,2 bilhões, com grande redução de 58%, superando a meta acordada com o FMI. Embora ainda restasse o problema do dramático aumento de 211% da inflação, as políticas de redução do déficit governamental como o corte de investimentos públicos e do orçamento das empresas estatais e a redução de subsídios foram colocadas em prática, abrindo o caminho para a reconstrução da economia brasileira.

Observando o PIB de 1983 dividido por setor, é possível perceber que a queda foi impactante no setor da indústria mineradora (setor secundário), que abrange cerca de um terço do PIB total, e registrou uma diminuição de 3,7%. Embora setores primários como a agricultura tivessem obtido um crescimento positivo de 2,2%, o setor de serviços – com a exceção do setor financeiro (alta de 3,7%) – que abrange praticamente metade do PIB, o comércio (queda de 3,5%), o transporte, as comunicações e os serviços públicos (0%), de uma forma geral, estavam estagnados.

No panorama em que a inflação saltou até 211% em 1983, presume-se que esse aumento dramático deveu-se à pressão latente da inflação por conta do regime de indexação e, ainda, à falta de produtos por causa do controle excessivo das importações, à aceleração da desvalorização da moeda, aos altos juros e ao corte de subsídios, juntamente com o aumento do dinheiro público.

No que se refere ao índice de ajuste salarial, uma das condições para a retomada do financiamento do FMI, foi definido que este seria controlado em 87% de aumento do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em novembro de 1983, um final de ano de dificuldades. Com relação às classes média e alta como alvos do poder de compra, somente o ajuste salarial que estivesse muito abaixo da inflação atual seria aceito. Dessa maneira, não seria impossível dizer que tal fato incitou a retração da demanda de bens de consumo duráveis como automóveis e eletrodomésticos de alto nível.

Tendo como alavanca a diminuição em larga escala do déficit da transação corrente em 1983, o déficit da balança total caiu drasticamente, dos aproximadamente US\$ 8,9 bilhões do ano anterior, para pouco mais de US\$ 3,3 bilhões e se tornou o caminho para sair da crise da dívida externa. Acima de tudo, com a grande diminuição das importações, o superávit da balança comercial aumentou subitamente em até 8,3 vezes o valor do ano anterior, fechando com US\$ 6,47 bilhões. Além disso, a queda de US\$ 1,8 bilhão no pagamento dos juros dentro da balança comercial de serviços, que fez o valor cair para cerca de US\$ 9,6 bilhões, foi uma vantagem adicional que

diminuiu em grande quantidade o déficit da transação corrente, recuando para US\$ 6,171 bilhões e superando a meta acordada com o FMI.

Os movimentos principais que contribuíram para o alívio da dívida foram, primeiramente, o acordo assinado com os bancos privados em janeiro de 1983 da Fase I, com novo financiamento de US\$ 4,4 bilhões e US\$ 4 bilhões de refinanciamento. Como a meta acordada não foi atingida, o FMI suspendeu o financiamento no final de maio e, como bancos privados também estavam seguindo, o Brasil caiu no risco de *default*. No final de setembro, uma medida de alívio da dívida, a Fase II, foi acordada em consenso geral. Esta fase consistia em termos como pilares os US\$ 4,5 bilhões da cooperação com o Bloco Ocidental e os US\$ 6,5 bilhões das novas parcelas de empréstimo dos bancos privados. Depois disso, finalmente foi possível sair da crise com a retomada do financiamento do FMI e dos empréstimos bancários privados.

No final de janeiro de 1984, foi assinado um acordo de retomada do financiamento no valor de US\$ 5,4 bilhões para 1984 com os bancos privados e, em março, a retirada de novos empréstimos no valor de US\$ 6,5 bilhões havia começado. Como resultado, o pagamento atrasado da dívida, que havia conseguido atingir a marca de US\$ 2,3 bilhões no fim de 1983, foi liberado e o gerenciamento de fluxo de moeda estrangeira pôde ser estabilizado. Juntamente com isso, o controle do câmbio do Banco Central, assumido em agosto de 1983, teve suas normas anuladas em 19 de março.

A balança comercial aumentou explosivamente e fechou com US\$ 6,47 bilhões, 8,3 vezes a mais do que o ano anterior. São consideradas como as principais causas para esse aumento: 1) a aceleração da desvalorização da moeda (289%), que superava a inflação; 2) o fortalecimento do controle das importações por empresa; 3) o controle de pagamentos externos pelo Banco Central desde agosto; 4) a suspensão da garantia de exportação pelos países desenvolvidos ao Brasil.

As exportações japonesas ao Brasil recuaram 29,2% em relação ao ano anterior, diminuindo para US\$ 738 milhões. As importações de produtos brasileiros tiveram um pequeno aumento de 4,1%, US\$ 1,669 bilhão. A margem da balança comercial negativa do Japão resultou em US\$ 931 milhões e tem aumentado desde os US\$ 560 milhões de 1982. Considera-se que o panorama do súbito aumento das importações excessivas se deve aos seguintes fatores: 1) o controle extremo das importações pelo Brasil e a propulsão da nacionalização; 2) a grande recessão da demanda voltada para grandes projetos; 3) a suspensão da garantia de exportações japonesas ao Brasil; 4) o estímulo às exportações pelo Brasil; 5) o aumento das exportações para as matrizes das empresas japonesas instaladas no Brasil.

Presidente de Honra: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)
Conselheiros: Senichi Hachiya, Sakuro Hase
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Fujio Tachibana
Vice-Presidentes: Michimasa Betsuyaku (Kanebo) Toshio Oda (Mitsubishi)

Shoji)Toshio Watanabe (Banco de Tokyo), Tatsuro Yagi (Mitsui Brasileira)
Diretores: Makoto Tanaka (Sanwa Bank), Masayuki Sato (Bco. Sumitomo)
Kazuo Takeda (Fuji Bank), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
Diretores Financeiros:Ichiro Kitajima (JAL) Takenori Naritomi (NGK), Keiji
Nanba (Howa), Fumitsugu Watabe (Bco. Mitsubishi)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas :Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das
Empresas Japonesas :Toshio Oda (Mitsubishi Corporation)
Estudo dos Assuntos Socioeconômicos:Toshio Watanabe (Banco de Tokyo)
Estudo dos Assuntos Jurídicos Brasil-Japão:MasayukiSato (Banco Sumitomo)
Desenvolvimento das Exportações: Tatsuro Yagi (Mitsui Brasileira)
Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas: Katsuzo Yamamoto (Sadokin)
Coordenação Geral e Promoção: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro, Seguros e Títulos:Fumitsugu Watabe (Bco. Mitsubishi)
Promoção de Comércio Exterior:Tatsuo Yagi (Mitsui Brasileira)
Mecânica e Siderurgia:Kunihiko Yonekura (CBC)
Eletroeletrônico:Nobuyuki Gotoda (Rohm)
Produtos Químicos: Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Hitoshi Iwasaki (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem :Masashi Muramatsu (Toyobo)
Gêneros Alimentícios : Masao Esaka (Café Iguaçu)
Construção e Imobiliária: Norio Sakamoto (Mitsui Imobiliária)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 83

Conselho Diretor

- | | |
|--|---------------------|
| 1. América do Sul Leasing S/A | Yoshiro Fukai |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Tetsuo Amachi |
| 3. Amino & Cia. Ltda. | Yataro Amino |
| 4. Banco América do Sul S/A | Fujio Tachibana |
| 5. Banco Bradesco S/A | Makoto Tanaka |
| 6. Banco de Invest. América do Sul S.A. | Jun Suzuki |
| 7. Banco Mitsubishi Brasileira S.A. | Fumitsugu Watabe |
| 8. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Masayuki Sato |
| 9. Banco de Tokyo S.A. | Toshio Watanabe |
| 10. C.Itoh do Br. S.A. | Teruhide Amino |
| 11. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Kunihiko Yonekura |
| 12. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Br. S.A | Takenori Naritomi |
| 13. Cia. América do Sul - Creasul | Hajimu Kuramochi |
| 14. Cia. Iguaçu de Café Solúvel | Masao Esaka |
| 15. Cia. América do Sul Corretora de Câmbio | Minato Toya |
| 16. Cia. Produtores Armazéns Gerais | Sangoro Nobumitsu |
| 17. Cia de Seguros América do Sul Yasuda | Nobuo Kashiwagi |
| 18. Cooperativa Agrícola de Cotia | Tadashi Inoue |
| 19. Cotonifício Kurashiki do Brasil Ltda. | Torao Tomita |
| 20. Fertilizante Mitsui S.A. Ind. e Com. | Isao Koga |
| 21. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Michimasa Betsuyaku |
| 22. The Fuji Bank Ltd. | Kazuo Takeda |
| 23. Furukawa Industrial S/A | Michio Arai |

24.	Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
25.	Nichimen do Brasil Ltda.	Atsushi Ohara
26.	Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Hiroshi Harada
27.	Japan Air Lines	Ichiro Kitajima
28.	Kanematsu Goshu do Brasil S.A.	Ikuzo Hirokawa
29.	Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Satoshi Takagi
30.	Marubeni Brasil S.A.	Tetsuo Sawada
31.	Metalúrgica Sinkronaizu Ltda.	Fumio Okamoto
32.	Mitsubishi Brasileira de Inds. Pesadas	Kunihiko Yonekura
33.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Toshio Oda
34.	The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Keisuke Kasai
35.	Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda.	Tatsuro Yagi
36.	Mitsui OSK Lines	Hitoshi Iwasaki
37.	NEC do Brasil S.A.	Shuji Aikawa
38.	Nissho Iwai do Brasil S.A.	Yoshimoto Sawada
39.	Nisshinbo do Brasil	Hiroshi Yokomizo
40.	NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Kanaaki Goto
41.	The Sanwa Bank Ltd.	Makoto Tanaka
42.	Sol Nascente S/A.	Takashi Wakamatsu
43.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
44.	Suntory do Brasil Ind. Com.	Atsunao Kishimoto
45.	Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
46.	Toshiba do Brasil S.A.	Katsuo Kimura
47.	Toyobo do Br. S.A. Ind. Têxtil	Masashi Muramatsu
48.	Toyota do Br. S.A. Ind. e Com.	Kazuo Sakamaki
49.	Unitika do Br. S.A. Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara
50.	Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Tatsuo Ota	Mitsui
3.	Yujiro Furusho	F.K. Equipamentos

Conselheiros Fiscais Suplentes

1.	Susumu Iwasaki	Sumitomo
----	----------------	----------

Relatório das Atividades de 83

Assembléias Gerais

02/fev	Extraordinária “Regulamento das Eleições”, “Reforma do Estatuto”
07/mar	33ª Ordinária “Discussão da Minuta dos Relatórios de Atividades e Balanço de 82”, “Eleição dos Diretores e Conselheiros Fiscais”

Diretoria Executiva

08/fev	“Regulamento das Eleições”, “Discussão da Minuta dos Relatórios de Atividades e Balanço de 82”
16/mar	“Eleição dos Diretores Executivos”
05/abr	“Discussão dos Planos de Atividades e Orçamento p/ 83”
05/jul	“Almoço de Boas-Vindas à Missão da Keidanren”
18/out	Reunião da Diretoria Executiva

09/dez Reunião da Diretoria Executiva

Conselho Diretor

11/jan “Regulamento das Eleições” , “reajuste das Mensalidades”
24/fev “ Discussão da Minuta dos Relatórios de Atividades e Balanço de 82”
18/mar “Eleição dos Diretores Executivos 83/84”
19/abr “Discussão dos Planos de Atividades e Orçamento p/ 83”

Conselho Fiscal

03/mar “Auditoria da Contabilidade de 82”

Atividades co-realizadas ▪ Patrocinadas ▪ Colaboradas

21/jan Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 82 e Perspectivas p/ 83”

- Mestre da Coordenação Geral, Chefe: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
- Fiação e Tecelagem, Chefe: Toshiro Sugawara (Unitica)
- Financeiro, Chefe: Kenjiro Natori (Banco Mitsubishi))
- Transportes e Serviços, Chefe: Ichihiro Kitazawa (JAL)
- Eletroeletrônico, Substituto: Shuji Aikawa (NEC)
- Metal-Mecânica, Chefe: Kazuo Sakamaki (Toyota)
- Construção e Imobiliária, Chefe: Mamoru Samomiya (Takita Samomiya)
- Comércio Exterior, Chefe: Tatsuro Yagi (Mitsui Brasileira)
- Consultoria e Assessoria, Chefe : Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
- Produtos Químicos, Subchefe: Atsumasa Mizuno (INPASA)
- Gêneros Alimentícios, Chefe : Masao Esaka (Café Iguape)

01/fev Recepção ao Embaixador Kuniyoshi Date e Senhora pelas Entidades Nikkeis

24/fev Mesa Redonda com o Assessor Especial do Ministério Planejamento Akihiro Ikeda

04/mar Mesa-Redonda com a Missão do Centro de Produtividade da Região Central do Japão

21~30/jun Campanha de Ajuda junto aos Associados às vítimas da Inundação na Região de Iguape

13/jul Almoço de Boas-Vindas à Missão da Keidanren

30/jul Boas-Vindas ao Ex-ministro da Fazenda Michio Watanabe (pelas Entidades Nikkeis)

31/jul Campeonato de Golfe Taça Michio Watanabe (Arujá)

09/ago Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
“Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas p/2º semestre de 83”

- Mestre da Coordenação Geral, Chefe: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
- Fiação e Tecelagem, Chefe: Torao Tomita (Cotonifício Kurashiki)
- Financeiro, Chefe: Fumitsugu Watabe (Banco Mitsubishi)
- Transportes e Serviços, Chefe : Hitoshi Iwasaki (Mitsui OSK)
- Eletroeletrônico, Chefe : Nobuyuki Gotoda (Rohm)
- Metal-Mecânica, Chefe : Kunihiro Yonekura (CBC)
- Construção e Imobiliária, Chefe: Norio Sakamoto (Mitsui

- Imobiliária)
- Comércio Exterior, Chefe: Tatsuro Yagi (Mitsui Brasileira)
- Consultoria e Assessoria, Chefe : Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
- Produtos Químicos, Chefe: Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
- Gêneros Alimentícios, Chefe : Masao Esaka (Café Iguaçu)
- 13/ago • Mesa Redonda c/ Serra, Assessor do Presidente
- 14/out • Despedida do Cônsul-Geral Yabu e Consulesa (pelas Entidades Nikkeis no Bunkyo)
- 20/out • Almoço de Despedida do Diretor Financeiro Okawa
- 21/dez • Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Shikama e Senhora (pelas Entidades Nikkeis no Bunkyo)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Estudo dos Assuntos Socioeconômicos

- 14/dez Palestra
Tema: “Perspectiva da Economia Brasileira p/ 84”
Palestrante: Prof. Yuichi Tsukamoto (Prof. da FGV)

- Comissão de Coordenação Geral e Promoção

- 25~26/ago Visita de Estudos ao Norte do Paraná
Locais de Visita : Kanebo Silk, Café Solúvel Iguaçu, Fábrica de Beneficiamento de Café da Marubeni Colorado, Comunidade Japonesa de Assaí, Toyo Sen-I, Museu da Imigração de Rolândia, Braswey (Fábrica de óleo de soja)
- 17~19/nov Visita de Estudos ao Nordeste Brasileiro
Locais de Visita: Fábrica de Açúcar Maravilha, Copesbra, Fábrica da Têxtil Malharia do Nordeste, Fábrica de Óleos Sanbra, visita de Cortesia ao Governador de Pernambuco e a SUDENE

- Comissão de Relações Públicas

- 31/jan Palestra
Tema: “Reforma Parcial de Impostos de Pessoa Jurídica , e de Renda”
Palestrante: Taiki Hirashima (Arthur Andersen) João Alfredo Branco (idem)
- 25/jul Palestra
Tema: “Relação entre Trabalhador e Patrão no Brasil”
Palestrante : Walter Satsuka (Pres. Sindicato de Máquinas do Estado de São Paulo)
- 16~29/set Seminário “Cultura Japonesa e as Atividades Empresariais”
Tema: “Peculiaridades da Administração Japonesa- Sua Estrutura e Função” (16/9)
Palestrante: Francisco Paula Lima Filho (Assessor do Banespa)
Palestra (20/9)
Tema: “Eficiência da Administração de Empresas Japonesa - Sua Ficção e Realidade”
Palestrante: Oscar Motomura (Prof. da FGV)
Palestra (22/9)
Tema: “Administração Japonesa de Empresas e sua adaptação

- no Brasil”
 Palestrante: Anselmo Nakatani (Diretor Vice- Presidente da Furukawa Industrial)
 Palestra (27/9)
 Tema: “Situação de Trabalho no Japão”
 Palestrante: Tadatsuna Yabu (Cônsul-Geral em S.Paulo)
 Palestra (29/9)
 Tema: “Fator Cultural na Formação de Personalidade dos Japoneses”
 Palestrante: Benedito Ferri de Barros (O Estado de S.Paulo)
 30/set Visita de Estudos à COSIPA
 27/out Palestra
 Tema: “Empresa e Meios de Comunicação”
 Palestrante: Mauro Bento Dias Sales (Presidente do Conselho Nacional de Divulgação)
 28/nov Visita de Estudos à CICA e DURATEX

- Comissão de Estudo das Pequenas e Médias Empresas

- 12/jan Reunião de Estudos
 Tema: “Reforma da Lei de Impostos das Pessoas Jurídicas”
 Palestrante: Kiyoshi Hoshino (Tohmatsu Awoki)
 25/mai Reunião de Estudos
 Tema: “Situação da Circulação de Mercadorias no Brasil”
 Palestrante: Teruo Wakabayashi (Presidente da Yakult)
 22/jun Reunião de Estudos
 Tema: “O Pacote e seu Efeito”
 Palestrantes: Masayuki Sato (Presidente do Banco Sumitomo, Toshio Sugawara (Pres. da Unitika) e Toshio Tomimori (Diretor da Cooperativa Sul- Brasil)
 22/jul Reunião de Estudos
 Tema: “Situação Recente da Política”
 Palestrante: Diogo Nomura (Deputado Federal)
 18/ago Reunião de Estudo
 Tema: “Recente Situação do Câmbio”
 Palestrante: Etsuji Nishikawa (Diretor do Banco América do Sul)
 22/set Reunião de Estudos
 Tema: “Recente Aumento de Preços de Grãos”
 Palestrantes: Konosuke Ozeki (Cooperativa Agrícola de Cotia) e Takeshi Odagiri (Óleos Menu - Tomen)
 8/nov Reunião de Estudos
 Tema: “Administração de Comércio no Bairro Oriental”
 Palestrante: Tsuyoshi Mizumoto (Presidente da Associação dos Lojistas da Liberdade)

- Departamento de Consultoria e Assessoria

- 10/fev Palestra
 Tema: “Ponto Principal da Reforma da Lei do Imposto de Renda”
 Palestrante: Plínio José Marafon (Tohmatsu Dreyfuss) Kiyoshi Hoshino (idem) Isoji Hanaoka (idem)
 22/mar Palestra
 Tema: “Recente Movimento na Economia Japonesa”

- 19/abr Palestrante: Yujiro Yamamoto (Jornal Sankei)
Palestra
Tema: “Recente Situação da Economia Social”
- 03/mai Palestrante: Emílio Matsumoto (Revista ISTO É)
Palestra
Tema: “Controle de Saúde da faixa etária Média e Alta”
Palestrante: Yoshimitsu Hayashi (Vice-Presidente da Associação Japonesa de Quiropraxia)
- 31/mai Palestra
Tema: “Crime por Computador na América e no Japão”
Palestrante: Hisayoshi Kohayakawa (Price Waterhouse)
- 14/jun Palestra
Tema: “Problemas básicos da Economia Brasileira pós década de 1970”
Palestrante: Akitsugu Nishijima (Prof. da Faculdade de Kobe)
- 30/nov Palestra
Tema: “Mercado de Commodities no Brasil”
Palestrante: Geoffrey Greenman (Diretor da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro)
- Departamento Financeiro**
- 24/fev Palestra
Tema: “Perspectiva da Economia Brasileira p/83”
Palestrante: Akihiro Ikeda (Assessor Especial da Secretaria de Planejamento)
- 05/set Palestra
Tema: “Recente Situação Econômica e Perspectiva p/ o Futuro”
Palestrante: Eder Luis Koguchi (Assoc. Comercial de S.Paulo)
- Departamento de Metal Mecânica**
- 14/jul Visita de Estudos a Fábricas em Sorocaba
Locais de visita: Yashica do Brasil, Ind. Yoshida (YKK), ZF do Brasil (indústria de aço)
- 31/ago Palestra
Tema: “Papel e Metas da CETESB”
Palestrante: Werner Eugênio Zulauf (Presidente da CETESB)
- 26/out Palestra
Tema: “Nova Cerâmica”
Palestrante: Shintaro Matsubara (NGK)
- Departamento de Gêneros Alimentícios**
- 13/jan Reunião de Estudos
Tema: “Recente Situação das Finanças”
Palestrante: Kazuo Takeda (Fuji Bank)
- 12/mai Reunião de Estudos
Tema: “Recente Situação das Finanças e Problemas de Moeda Estrangeira”
Palestrante: Daisaku Morimura (Banco de Tokyo)
- 08/set Reunião de Estudos
Tema: “Troca de Informações Sobre Controle de Trabalho”
Palestrante: Flávio Oshikiri (CBC)
- 24/nov Reunião de Estudos
Tema: “Recente Situação de Câmbio”
Palestrante: Etsuji Nishikawa (Banco América do Sul)

- Departamento de Transportes e Serviços

08/ago	Reunião de Estudos Tema: “Procedimento para Importar Cargas de Mudança” Relator: Itsuro Hirai (Tunibra Japex) Takao Aoshima (Central Brasileira)
11/out	Mesa Redonda Tema: “Importação de Cargas de Mudança” Palestrante: Masaya Fueki (Univer-Seino)
01/dez	Visita de Estudos ao Porto de Santos e ao Navio de Carga Panama-Maru

Almoços Ordinários

11/1	Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
8/2	Ordinário (Salão Kyoei)
7/3	Ordinário (Salão Kyoei)
19/4	Ordinário (Hotel Hilton)
17/5	Ordinário (Hotel Ca'D'oro)
14/6	Ordinário (Hotel Brasilton)
19/7	Ordinário (Caesar Park Hotel)
16/8	Ordinário (Hotel Hilton)
20/9	Ordinário (Nikkey Palace Hotel)
18/10	Despedida do Cônsul-Geral Yabu (Salão Kyoei)
17/11	Ordinário (Salão Kyoei)
23/12	Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Lista dos Associados da Câmara de Com. e Ind. Japonesa do Brasil
2. Manual de Exportação CACEX Nº 9
3. Orçamento Monetário de 1983
4. Leis da Maxidesvalorização
5. Leis e Exemplos da Agente Comercial
6. Leis de Arrendamento Mercantil no Brasil
7. Pacote de Medidas Econômicas de junho a agosto de 1983
8. Leis de Segurança de Trabalho
9. Carta de Intensão e Memorandum ao FMI
10. Estatística Econômica Brasileira – PERFIL DO BRASIL
11. JAPÃO 83 em Português
12. Empresa e Meios de Comunicação
13. A Cultura e o Sistema Administrativo Japonês

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 83)

15/jan	Nº 601	Brasil apresenta Carta de Intensão, Reforma Parcial da lei de Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas
01/fev	Nº 602	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
15/fev	Nº 603	Reforma da lei Salarial, Leis de Impostos de Pessoas Jurídicas, Reforma Parcial da Lei de Imposto de Renda Final
01/mar	Nº 604	Maxidesvalorização (30%) de Cruzeiro, - os Bancos Estrangeiros viram as costas

15/mar	Nº 605	Maxidesvalorização e Perspectivas p/ 83-Palestra do Assessor Especial da Secretaria de Planejamento Akihiro Ikeda
01/abr	Nº 606	Crise Econômica, Pedido de Compreensão ao Povo-Palavras do Presidente do dia 28 de Fevereiro
15/abr	Nº 607	Confusão na Região de Santo Amaro, Administração de Empresas nas Épocas de Instabilidade Trabalhista e Econômica
01/mai	Nº 608	Alta de Juros irregular Cresce a Instabilidade Social, Urgência na Medida para Liberação Econômica - Palestra do Emílio Matsumoto
15/mai	Nº 609	Anúncio do Salário Mínimo, Cresce a Instabilidade Social Urgência na Medida para Liberação Econômica② Anúncio do Salário Mínimo, Cresce a Instabilidade Social Urgência na Medida para Liberação Econômica②
01/jun	Nº 610	Moratória Brasileira, na prática
15/jun	Nº 611	Pacote Econômico Anunciado pelo CMN, Reforma da Lei Salarial
01/jul	Nº 612	Começa a Desindexação Problema Básico da Economia Brasileira - Palestra do Professor Shouji Nishijima da Faculdade de Kobe
15/7	Nº 613	Resultado e Análise do Reajuste Econômico Brasileiro
1/8	Nº 614	Dificuldade Econômica, Pedida a Compreensão para Aperto Salarial-Palavras do Presidente
15/8	Nº 615	Controle Centralizado do Câmbio Reforça o Banco Central, Pesquisa da Natureza e do Panorama das duas Grandes Greves de Julho
1/9	Nº 616	Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para 2º semestre da Economia Brasileira de 83
15/9	Nº 617	Demitido o Presidente do Banco Central, Substituído por Pastore.
1/10	Nº 618	Carta de Intensão Corrigido, Resultado das Exportações e Importações das Empresas Nikkeis no Brasil
15/10	Nº 619	Ordem de Preferência do Banco Central p/ pagamento de Moeda Estrangeira, Minuta do Orçamento da União p/ 84, Crise Econômica Brasileira - Relatório do Ex-Ministro das Relações Exteriores Saburo Okita
1/11	Nº 620	Decreto Lei Nº 2065. Palavras de Despedida do Cônsul-Geral Yabu.
15/11	Nº 621	Luta contra Hiperinflação, Decidido o sistema do novo Salário Mínimo.
1/12	Nº 622	Reaberto o Financiamento do FMI,Decidida a suspensão de pagamento das Dívidas, Pontos de Alteração do Imposto de Pessoas Jurídicas pelo Decreto Lei Nº 2065
15/12	Nº 623	Saldo Positivo no Balanço do Comércio Exterior vai a patamar de 6,4 bilhões de dólares, Inflação do Ano passa dos 210%, Sobre Nova Cerâmica

1 9 8 4

O total do PIB real do Brasil de 1984 subiu 4,5% (provisório), alterando-se em três anos de retrocesso e estagnação, atingindo um resultado melhor do que o estimado. Os principais motivos foram a súbita recuperação da indústria manufatureira, que estava em um clima de boas condições nas exportações, o aumento da produção agrícola e a expansão da indústria mineradora.

A inflação, que havia atingido 200% no final de 1983, não demonstrava indícios de queda e chegou a registrar a maior marca de 223,4% no final de 1984. O aumento dos preços dos produtos industrializados, que estavam relativamente estáveis em 1983, foi alto e o aumento de aproximadamente 300% dos valores controlados da gasolina, do óleo combustível e do trigo também reflete na marca atingida. Além do aumento da emissão de moeda para cobrir o déficit crônico do setor público, a elevação da liquidez interna decorrente do amplo superávit comercial em 1984 também foi um dos fatores. O índice de aumento da moeda superou a inflação com 243,8% em base monetária. A taxa de desemprego diminuiu de 5,6% (final de 1983) para 4,8%. No primeiro semestre de 1984, havia um alto nível relativo de 7% a 8%, mas apresentou-se uma melhora com a recuperação da situação econômica ao entrar no segundo semestre.

As exportações de 1984 registraram US\$ 27,005 bilhões, 23,3% a mais do que o ano anterior, e se tornaram a força de tração da recuperação econômica daquele ano. Por outro lado, as importações caíram ainda mais com 9,7% e US\$ 13,916 bilhões e a amplitude do superávit comercial de 1984 dobrou, de US\$ 6,47 bilhões, os quais já eram considerados um recorde, para US\$ 13,089 bilhões. Os principais fatores apontados que contribuíram para o aumento das exportações são o súbito aumento de 32% dos produtos industriais por conta do crescimento contínuo dos Estados Unidos e de outros países desenvolvidos e a política de aceleração das exportações. A estabilidade relativa da situação do mercado agrícola também foi um dos fatores contribuintes.

Nos produtos primários, o café foi beneficiado no mercado e subiu 23%, atingindo US\$ 2,85 bilhões, a soja alcançou US\$ 2,57 bilhões, valor próximo ao do ano anterior, e o suco de laranja teve um crescimento súbito de 2,3 vezes por conta do prejuízo da geada no estado da Flórida, Estados Unidos, chegando a US\$ 1,4 bilhão. No entanto, os minérios metálicos tiveram um pequeno recuo de 0,4% por conta do enternecimento do mercado.

Por outro lado, as importações do petróleo, que abrangem a metade do total das compras do exterior, caíram 16%, fechando em US\$ 6,866 bilhões, por conta do aumento da produção do petróleo nacional e da estabilidade da baixa colocação dos preços, diminuindo por dois anos consecutivos. Além de a demanda nacional ter estagnado em decorrência da recessão econômica que se estendia, o avanço da substituição dos produtos importados pelos produtos domésticos também havia refletido na diminuição das importações. Em setembro de 1984, foi tomada uma medida de moderação do controle das importações, mas não se observou nenhum aumento sobressalente das

importações. Dentro dos produtos importados além do petróleo, os bens de produção caíram 15% em relação ao ano anterior, com US\$ 2,185 bilhões, tendendo a diminuir, mas os produtos químicos e as matérias-primas como o carvão haviam começado a aumentar, apresentando um crescimento de 9%.

Na balança comercial de serviços, o pagamento dos juros, que teve aumento de 6,8%, chegou a US\$ 10,023 bilhões, mas o pagamento do frete entre outros diminuiu e, de forma geral, o déficit foi mantido em US\$ 12,734 bilhões, um valor próximo ao do ano anterior. Com isso, a transação corrente apresentou uma grande recuperação, saindo dos US\$ 6,142 bilhões negativos do ano anterior para US\$ 517 milhões.

Ao entrar na década de 80, essa foi a primeira vez em que foi registrado superávit na balança total, no valor de US\$ 7,034 bilhões. As reservas oficiais em moeda estrangeira também registraram um valor positivo de US\$ 11,995 bilhões, crescendo até cobrir 40% das importações (soma dos bens e serviços).

No que se refere às exportações japonesas voltadas para o Brasil, houve o processo de substituição de peças importadas pelos produtos nacionais em 1984 e as exportações recuaram 13,4% em relação ao ano anterior, caindo para US\$ 640 milhões, menos da metade do valor de pico atingido em 1981. A importação de produtos do Brasil pelo Japão estava num princípio de aumento e apresentou um súbito crescimento de US\$ 1,991 bilhão, 19,3% a mais do que no ano anterior. Por isso, o valor da balança negativa japonesa tinha aumentado ainda mais, de US\$ 931 milhões registrados no ano anterior para US\$ 1,351 bilhão em 1984.

Diretoria (Posição de 16/10/84)

Presidente de Honra: Ikuzo Hirokawa (Kanematsu Goshō)

Conselheiros: Sakuro Hase

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Fujio Tachibana

Vice-Presidentes: Michimasa Betsuyaku (Kanebo) Toshio Oda (Mitsubishi Corporation) Toshio Watanabe (Banco de Tokyo), Masayuki Ikeda (Mitsui Brasileira)

Diretores: Makoto Tanaka (Sanwa Bank), Masayuki Sato (Banco Sumitomo), Takenori Naritomi (NGK), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)

Diretores Financeiros: Haruo Kato (Sumitomo Corporation), Nobuo Kashiwagi (Cia. de Seguros América do Sul Yasuda), Keiji Nanba (Howa), Fumitsugu Watabe (Banco Mitsubishi)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas: Toshio Oda (Mitsubishi Corporation)

Estudo dos Assuntos Socioeconômicos: Toshio Watanabe (Banco de Tokyo)

Estudo dos Assuntos jurídicos Brasil-Japão: Masayuki Sato (Banco Sumitomo)

Desenvolvimento das Exportações: Toshio Oda (Mitsubishi Corporation)

Gestão das Atividades: Takenori Naritomi (NGK)

Estudo Sobre Pequenas e Médias Empresas: Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
Coordenação Geral e Promoção: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Financeiro, Seguros e Títulos: Fumitsugu Watabe (Banco Mitsubishi)
Promoção de Comércio Exterior: Toshio Oda (Mitsubishi Corporation)
Mecânica e Siderurgia: Kuniyuki Yonekura (CBC)
Eletrônico: Nobuyuki Gotoda (Rohm)
Produtos Químicos : Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Hitoshi Iwasaki (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem : Masashi Muramatsu (Toyobo)
Gêneros Alimentícios : Masao Esaka (Café Iguaçu)
Construção e Imobiliária: Norio Sakamoto (Mitsui Imobiliária)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 84

Conselho Diretor

1. América do Sul Leasing S/A	Takeshi Sakaguchi
2. América Latina Cia. de Seguros	Tetsuo Amachi
3. Amino & Cia Ltda.	Yataro Amino
4. Banco América do Sul S/A	Fujio Tachibana
5. Banco Bradesco S/A	Makoto Tanka
6. Banco de Investimento América do Sul S.A.	Masfumi Segawa
7. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Fumitsugu Watabe
8. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Atsushi Sakai
9. Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
10. C.Itoh do Brasil S.A.	Reisuke Honjyoya
11. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada	Kuniyuki Yonekura
12. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A	Takenori Naritomi
13. Cia. América do Sul - Creasul	Akira Suzuki
14. Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Masao Esaka
15. Cia. América do Sul Corretora de Câmbio	Minato Toya
16. Cia. Produtores Armazens Gerais	Sangoro Nobumitsu
17. Cia de Seguros América do Sul Yasuda	Nobuo Kashiwagi
18. Cooperativa Agrícola de Cotia	Tadashi Inoue
19. Cotonifício Kurashiki do Brasil Ltda.	Hiromichi Suzaki
20. Fertilizante Mitsui S.A. Ind. e Com.	Isao Koga
21. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Michimasa Betsuyaku
22. The Fuji Bank Ltd.	Naoichi Fuse
23. Furukawa Industrial S/A	Michio Arai
24. Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
25. Nichimen do Brasil Ltda.	Atsushi Ohara
26. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Hiroshi Harada
27. Japan Air Lines	Yohei Yamashita
28. Kanematsu Goshu do Br. S.A	Koji Tabata
29. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Seiji Kobori
30. Marubeni Brasil S.A.	Tetsuo Sawada
31. Metalúrgica Sinkronaizu Ltda.	Fumio Okamoto
32. Mitsubishi Brasileira de Inds. Pesadas	Kuniyuki Yonekura
33. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Toshio Oda
34. The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Keisuke Kasai
35. Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Masayuki Ikeda
36. Mitsui OSK Lines	Hitoshi Iwasaki

37. NEC do Brasil S.A	Masaru Kawabe
38. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Kei Sasaki
39. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Hiroshi Yokomizo
40. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos	Kanaaki Goto
41. The Sanwa Bank Ltd.	Makoto Tanaka
42. Sol Nascente S/A	Takashi Wakamatsu
43. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
44. Suntory do Brasil Ind. Com.	Yasuyuki Onishi
45. Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
46. Toshiba do Brasil S.A	Katsuo Kimura
47. Toyobo do Brasil S.A. Ind. Têxtil	Masashi Muramatsu
48. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
49. Unitika do Br. S.A. Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara
50. Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Tatsuo Ota	Mitsui Trust
3. Yujiro Furusho	F.K. Equipamentos

Conselheiros Fiscais Suplentes

1. Susumu Iwasaki	Sumitomo Trust
-------------------	----------------

Relatório das Atividades de 84

Assembléias

20/mar	34ª Ordinária "Relatórios de Atividades e Balanço de 83", "Plano de Atividades e Orçamento p/ 84"
--------	--

Reunião da Diretoria Executiva

14/fev	"Relatórios das Atividades e Balanço de 83", "Planos de Atividades e Orçamento p/84", "Dicionário Atual de Português"
14/mar	"Visita ao Japão do Ministro da Fazenda Ernane Galveas", "EXPO Brasil-Japão", "Substituição do Secretário Geral da Câmara"
24/abr	"Eleição do Substituto do Diretor Executivo", "Reunião Mista da Economia Brasil-Japão", "Atividades Comemorativas de 50 anos da Fundação da USP"
09/mai	"Reunião Mista da Economia Brasil-Japão", "Pedido de Reabertura do Seguro de Exportação"
08/jun	"Substituição do Diretor Financeiro", "Reajuste das Mensalidades do 2º semestre de 1984"
10/jul	"Homenageados Externos do Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão pela Contribuição à Economia"
10/ago	"EXPO Ciência de Tsukuba", "Visita de Estudos a Belém e Manaus"
21/ago	"Eleição de Substituto do Diretor Financeiro"
24/set	"Eleição de Substituto de Vice-Presidente", "Intercâmbio de Jovens Brasil-Japão"
08/out	"Regulamento de Eleição"
16/out	"Reforma do Regulamento de Eleição"
12/nov	"Aumento de Número de funcionários da Secretaria"

20/nov "EXPO Ciência de Tsukuba"
11/dez "Agenda para 1º Trimestre de 85"

Reunião do Conselho Diretor

10/jan "Reajuste das Mensalidades do 1º semestre de 84"
21/fev "Relatórios das Atividades e Balanço de 83", "Planos de Atividades e Orçamento p/84"
15/mai "Eleição de Substituto do Diretor "
19/jun "Eleição de Substituto do Diretor-Financeiro ", "Reajuste das Mensalidades do 2º semestre de 84"
11/set "Eleição de Substituto do Diretor-Financeiro "
16/out "Eleição de Substituto de Vice-Presidente"

Reunião do Conselho Fiscal

13/mat "Relatórios das Atividades e Balanço de 83", "Planos de Atividades e Orçamento p/84"
13/ago "Auditoria Ordinária"
13/nov "Auditoria Ordinária"

Atividades Co-Realizadas ▪ Patrocinadas ▪ Colaboradas

31/jan Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
"Retrospectiva de 83 e Perspectivas p/84"
Mestre Presidente da Comis. Coordenação Geral Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Fiação e Tecelagem: Chefe, Masashi Muramatsu (Toyobo)
Financeiro: Chefe, Fumiaki Watanabe (Bco. Mitsubishi)
Transportes e Serviços: Chefe, Hitoshi Iwasaki (Mitsui OSK)
Eletrônico: Chefe, Nobuyuki Gotoda (Rohm)
Mecânica e Siderurgia: Chefe, Kunihiko Yonekura (CBC)
Construção e Imobiliária :Chefe Norio Sakamoto (Mitsui Imobiliária)
Desenvolvimento de Comércio Exterior: Chefe, Tatsuaki Yagi (Mitsui Brasileira)
Consultoria e Assessoria: Chefe, Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Atsunao Kishimoto (Suntory)

21/mai Reunião Mista de Economia Brasil-Japão (Tóquio)
-Participação pela Câmara do Vice-Presidente Oda

27/jul Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
"Retrospectiva de 83 e Perspectiva p/84"
Mestre: Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Keiji Nanba (Howa)
Fiação e Tecelagem, Chefe : Masashi Muramatsu (Toyobo)
Financeiro : Chefe, Fumitsugu Watabe (Banco Mitsubishi)
Transportes e Serviços: Chefe, Hitoshi Iwasaki (Mitsui OSK)
Eletrônico: Chefe, Nobuyuki Gotoda (Rohm)
Mecânica e Siderurgia: Chefe, Keiji Nanba (Howa)
Construção e Imobiliária : Chefe, Norio Sakamoto (Mitsui Imobiliária)
Desenvolvimento de Comércio Exterior: Chefe, Tatsuaki Yagi (Mitsui Brasileira)
Consultoria e Assessoria: Vice-Chefe, Kazuo Uesugi (Jetro)
Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Masao Esaka (Café Iguazu)

31/jul	Seminário de Promoção de Exportação ao Japão (Auditório do Banco do Japão) - Promovido pela CACEX S.Paulo, Colaboração da Jetro e Câmara
15/ago	2º Campeonato de Golfe Taça Michio Watanabe (ex-Ministro da Fazenda)
05/set	Recepção a Tropa de Treinamento de Autodefesa Marinha do Japão (Bunkyo, co-realização das Entidades Nikkeis)
07/set	Mesa Redonda entre Diretores Executivos e Parlamentares Yozo Ishikawa, Toru Nogami
19/set	Almoço de Boas-Vindas ao Ministro da Economia, Comércio e Indústria do Japão, Kobiki (Caesar Park Hotel)
06/nov	Almoço de Boas-Vindas à Missão de Keidanren (Promovido pela Câmara)
11/dez	Despedida dos Diretores Watanabe (Vice) e Sato pela Diretoria Executiva

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Estudo dos Assuntos Socioeconômicos

03/fev	Palestra Tema: “Problemas e Perspectivas da Economia Brasileira do Ano” Palestrante: Adroaldo Moura da Silva (Prof. da FEA-USP)
--------	---

- Comissão de Promoção de Exportação

31/jul	Seminário de Promoção de Exportação ao Japão (Auditório do Banco do Japão) - Promovido por CACEX S.Paulo, Colaboração de Jetro e Câmara
24/nov	Palestra Tema: “Resumo do Sistema Brasileiro de Incentivo à Exportação e Situação Recente “ Palestrante: Satoshi Kurita (Diretor da SECOMEX)

- Comissão de Promoção de Visitas de Estudo

01/mai	Visita de Estudos a Região de Poços de Caldas Locais de visita: Fertilizantes Mitsui, Fiação sintética Celanese, Fábrica de Vidros Itália, Fábrica de Beneficiamento de Alumínio Alcoa
24~27/out	Visita de Estudo a Região de Belém-Manaus Locais de Visita: AMASA, EIDAI, Albrás · Alunorte, Springer National, Moto Honda

- Comissão de Relações Públicas

27/jan	Palestra Tema: “Balanço de 1983” Palestrante: João Alfredo Blanco (Arthur Andersen)
15/mar	Visita de Estudos à VASP
8~24/mai	Seminário de Conhecimentos Gerais do Brasil Abertura (8/5) Tema: “Estilo de Vida dos Brasileiros” Convidados: Koichiro Shinomata (Diretor da América Latina), Chieko Aoki (Diretora do Caesar Park Hotel), Gizela Ohara (Esposa do Presidente da Nichimen) Projeção (10/5) Tema: “Economia Brasileira”

- Convidado: Prof. Yuichi Tsukamoto (FGV)
 Promoção (15/5)
 Tema: "Trabalhadores no Brasil"
 Convidado: Hiroyuki Sato (Diretor da Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) e da Sindimaq (Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas)
 Projeção: (17/5)
 Tema: "Constituição da Política Social do Brasil"
 Convidado: Tsuyoshi Ohara (Advogado Conselheiro do Consulado Geral do Japão em S. Paulo)
 Projeção (22/5)
 Tema: "Nacionalidade dos Brasileiros"
 Convidados: Katsunori Wakisaka (Diretor Centro de Estudos Nipo-Brasileiros - Jinmonken)
 Encerramento (24/5)
 Tema: "Natureza e Sociedade do Brasil"
 Convidado: Masao Daigo (Escritor)
 10/ago Visita de Estudos a Região de Limeira
 Locais de Visita: Citrosuco (Fábrica de Suco de Laranja)
 13~27/set Seminário s/ Cultura Japonesa e Atividade Empresarial
 Abertura (13/9)
 Tema: "Mito e Realidade da Administração Japonesa"
 Palestrante: Yuichi Tsukamoto (FGV)
 Tema: "Opinião particular s/ Sistema Japonês de Administração" (18/9)
 Palestrante: Francisco de Paula Lima Filho (Assessor da Diretoria do BANESPA)
 Tema: "Cultura Japonesa vista por Deuses" (20/9)
 Palestrante: Hiromichi Nakamaki (Pesquisador do Museu Nacional de Estudos de Raças)
 Tema: "Círculo de CCQ no Brasil"
 Palestrante: Serge Diechtiareff (25/9) (Coordenador do Círculo de CCQ da VW/Presidente da Associação Paulistana de CCQ de S. Paulo)
- Comissão de Estudo das Pequenas e Médias Empresas**
- 24/fev Visita de Estudos a Empresa Mitutoyo
 28/mar Reunião de Estudos
 Tema: "Recente Situação da Economia"
 Palestrante: Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
 Tema: "Recentes Concordatas" Palestrante: Kihatiro Kita (Advogado)
 27/abr Reunião de Estudo
 Tema: "Vitalidade da Nomura Security"
 Palestrante: Naohiko Higashida (Nomurabrás)
 11/mai Visita de Estudos à Fábrica da Unitika Têxtil
 25/jul Reunião de Estudos
 Tema: "Pesquisa s/aumento de Exportação"
 Palestrante: Shosuke Takamura (Marubeni), Koichi Kodaka (Mitsubishi Corp.), Yutaka Tauchi (Mitsui Brasileira)
 28/ago Reunião de Estudo
 Tema: "Administração eficaz do Banco Sumitomo"
 Palestrante: Masayuki Sato (Banco Sumitomo)

26/out Reunião de Estudos
Tema: “Pesquisa s/aumento de Exportação”
Palestrante: Shosuke Takamura (Marubeni), Koichi Kodaka (Mitsubishi Corporation), Yutaka Tauchi (Mitsui Brasileira)

– Departamento de Consultoria e Assessoria

23/fev Palestra
Tema: “Estratégia Externa das Empresas Japonesas”
Palestrante: Masao Takenaka (Peat Marwick)

29/jun Palestra
Tema: “Explicação s/ o envio de Especialistas Privadas”
Palestrante: Mitsui Sukanuma (Pesquisador da Associação de Desenvolvimento de Comércio Exterior)

29/ago Palestra
Tema: “Administração e Saúde”
Palestrante: Kunio Akutsu (Presidente do Instituto de Promoção de Saúde do Japão)

31/ago Palestra
Tema: “Administração e Moral”
Palestrante: Reiroku Matsunami (Presidente do Instituto Matsunami)

14/set Palestra
Tema: “Lei dos Estrangeiros e Empresas Nikkeis”
Palestrante: Fernando Takada (Presidente da Libercon)

03/out Palestra
Tema: “Estratégia p/ Desenvolvimento nos países em Desenvolvimento”
Palestrante: Atsushi Murakami (Professor da Universidade de Kobe)

- Departamento Financeiro

23/mai Palestra
Tema: “Ações no Brasil”
Palestrante: Takashi Wakamatsu (Presidente da Sol Nascente)

- Departamento de Comércio Exterior

31/jul Seminário de Promoção de Exportação ao Japão
(Auditório do Banco do Japão)
- Promovido por CACEX S.Paulo, Colaboração de Jetro e Câmara

- Departamento de Metal-Mecânica

29~30/mai Visita de Estudos à Fábrica da IBM em Sumaré (SP)

20/jun Palestra co-realizada c/ Departamento Eletroeletrônico
Tema: “Sistema de Incentivo a Exportação”
Palestrante Primo Roberto Segatto (Presidente da SETTEC)

- Departamento Eletroeletrônico

26/set Reunião de Estudos
Tema: “Lei Brasileira do Trabalho e Problemas na Demissão”
Palestrante: Kikuo Muji (Redator da Câmara)

- Departamento de Fiação e Tecelagem

04/abr Palestra
Tema: “Situação Atual do Setor Têxtil Brasileiro”
Palestrante: Luiz Américo de Medeiros (Presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil presidente da Associação Brasileira da

Indústria Têxtil – ABIT)

- Departamento de Gêneros Alimentícios

- 26/jan Reunião de Estudos
Tema: “Balanço de 1983 e Medidas p/Tributação”
Palestrante:Kiyoshi Hoshino (Tohmatsu Awoki)
- 13/set Reunião de Estudos
Tema: “Recente Situação Trabalhista”
Palestrante:Hiroyuki Sato (Howa)

Almoços Ordinários

- 10/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
- 21/fev Ordinário (Hotel Ca'D'oro)
- 20/mar Ordinário (Buffet Colonial)
- 17/abr Ordinário (Caesar Park Hotel)
- 15/mai Ordinário (Hotel Hilton)
Convidado:José Elias Netto (Substituto do Secretário-Executivo do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR, do Ministério das Relações Exteriores)
- 19/jun Ordinário (Buffet Colonial)
- 17/jul Ordinário (Caesar Park Hotel)
- 21/ago Ordinário (Buffet Colonial)
Convidado:Edna Nóbrega (Presidente da Paratur)
- 11/set Ordinário (Nikkey Palace Hotel)
Convidado:Silvio M. Barros (Representante da Emantur-órgão oficial de turismo do Amazonas), (Embaixador do Japão Kuniyoshi Date)
- 16/out Ordinário (Hotel Ca'D'oro)
Convidado: Yoshiteru Mizushima (Diretor da Associação Brasil-Japão de Hiroshima)Carmen Prudente (Presidente do Hospitaldo Câncer)
- 20/nov Ordinário (Maksoud Plaza Hotel)
Convidado:Ministro das Minas e Energia César Cals
- 19/dez Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Regulamentos de Segurança no Trabalho (1)
2. Regulamentos de Segurança no Trabalho (2)
3. Leis Básicas da Zona Franca de Manaus
4. Seminário S/ Conhecimentos Gerais do Brasil
5. Lei de Estrangeiro e Visto de Entrada
6. Controle de Capital Estrangeiro no Brasil
7. A Cultura e o Sistema Administrativo Japonês
8. Japão – 1983 – Estatística da Economia Japonesa (em Português)
9. Japão – Terra e Povo (em Português)
10. Coletânea de Informações s/ o Brasil (JETRO)
11. Nipponjin-go (em Português—caju)
12. Empresas Japonesas no Brasil e Lista dos seus Investimentos

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 84)

15/jan	Nº 624	Recorde no Superavit Comercial de 6,491 bilhões de dólares, Perspectivas da Economia Brasileira para 1984
01/fev	Nº 625	Balanço de Pagamentos Internacional do Brasil em 83, Estatística sobre Certidão Negativa, Concordatas, Falências na Cidade de S.Paulo em 83, Lista dos Produtos de Exportação Brasileira sujeitos a financiamento Especial ^① Últimas decisões econômicas e repercussões para 1984
15/fev	Nº 626	Economia Brasileira, Retrospectiva de 83 e Perspectivas p/84, Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais, Lista de Associadas
01/mar	Nº 627	CIP, Finalmente Adota o Sistema de Controle de Preços, Eleição do Próximo Presidente Brasileiro ainda está indefinida, Lista dos Produtos de Exportação Brasileira sujeitos a financiamento Especial ^② Como comercializar no Japão
15/mar	Nº 628	Problemas de Contenção de Inflação Alta, Meio Empresarial rejeita o pedido de colaboração da Secretaria de Planejamento, Tudo sobre a Greve na COSIPA que apagou o Forno, Lista dos Produtos de Exportação Brasileira sujeitos a financiamento Especial ^③ A Educação Científica e Tecnológica no Japão.
01/abr	Nº 629	Brasil apresenta 5ª Carta de Intensão ao FMI, Banco Central acaba com o Controle Centralizado do Câmbio, Economia Brasileira ora Clara ora Obscura, A Educação Científica e Tecnológica no Japão
15/abr	Nº 630	Em abril, cresce a guerra entre Patrões e Trabalhadores, Balanço de Pagamentos Internacional do Brasil, CMN decide s/ Financiamento Agrícola, Recente Situação Econômica do Brasil, A Educação Científica e Tecnológica no Japão
01/mai	Nº 631	Rejeitada a Proposta de Emenda Constitucional de Dante de Oliveira pelo Congresso Nacional, sobre eleições diretas para a Presidência da República no Brasil, Crise do BNH pelo Número, Parecer do Shigeo Nagano, Presidente da Câmara do Japão, Presidente Figueiredo no Japão
15/mai	Nº 632	Lei da Microempresa, Salário Mínimo, Minuta da Liberação da Reserva de Mercado da Indústria de Informática, projeto do Senador Roberto Campos no Congresso, Visita de Estudos à Região de Poços de Caldas, O Gerenciamento Japonês em Países Estrangeiros
01/jun	Nº 633	CMN confirma a continuidade no Aperto da Moeda, Medida de Estímulo ao Mercado Aberto e ao Mercado de Ações, 4 Países da América Latina rumo a OPEP dos devedores (Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP ou, pelo seu nome em inglês, OPEC), Eleição Presidencial movimentada com eixo Mediano, Investimentos Japoneses interessam a Pernambuco
15/jun	Nº 634	Resultado da Visita do Presidente Figueiredo ao Japão, Estado de Pernambuco e a Economia do Nordeste Brasileiro, Visita de Estudos a IBM de Sumaré (SP), Viagem do Presidente ao Japão

01/jun	Nº 635	OPEP dos países devedores, por ora, foi adiado, Tancredo Neves e Paulo Maluf candidatos, Presidente da SEI esclarece a Política de Informática, Possibilidade de Reserva de mercado por 100 anos para Mini e Micro Computadores, Comitê Empresarial Conjunto Brasil-Japão
15/jun	Nº 636	Plano de Liberação de Importação e Exportação de Produtos Agrícolas, Recorde no Superávit de 6,026 bilhões de dólares, Visita de Estudos à Fábrica da Unitika em Americana (SP), O Japão (Três Poderes)
01/ago	Nº 637	Esperança menor de contenção da inflação neste ano, Lei de Salário é Cultura morta, 8 anos de Proteção ao Mercado Interno da Informática, segundo a minuta do Governo apresentado ao Congresso, O Japão – A Economia – Tsukuba Expo 85
15/8	Nº 638	Economia Brasileira Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre de 84, Reunião dos chefes de Departamentos Setoriais da Câmara, O Japão, Economia, Ciência e Tecnologia
1/9	Nº 639	Minuta do Orçamento da União para 85, 82 trilhões 316,3 bilhões de CR \$, Continuação da Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais, Relações diplomáticas entre o Brasil e o Japão
15/9	Nº 640	Ex-Governador da Bahia critica claramente Maluf e Setor Militar, Pacote do CMN-Aperto Monetário, Afrouxamento do Regulamento para Importações, Corte gradativo no Auxílio à Exportação, Relação Econômica entre o Brasil e o Japão
1/10	Nº 641	Alerta aos opositores dos Ministros Militares e da Aeronáutica, Recuperação de Paulo Maluf , Fim da Lei de Reajuste Salarial DL2065, Dificuldades na Minuta do Plano Nacional de Informática, Ascensão e Decadência da Desindexação da Economia, Relação entre o Brasil e o Japão-Científico e Cultural
15/10	Nº 642	Minuta da Lei de Reajuste Salarial passa na Câmara, Com 100% e 80% do INPC, Minuta da Política Básica Nacional de Informática passa nas 2 Casas, Revista “Exame Maiores e Melhores, Fiação e Tecelagem Kanebo e Cerâmica e Velas de Ignição NGK
1/11	Nº 643	Plano de Liberação Total das Importações ainda neste Ano, Governo rígido nas Preocupações das Empresas, Cultura e Tecnologia-Câmara colaborando com a USP
15/11	Nº 644	CR\$ 166.560 é o Salário Mínimo do País, Relações Gerenciais Trabalhistas no Japão
1/12	Nº 645	Plano de Desenvolvimento Geral do Petróleo e Carajás, Palestra do Ministro César Cals das Minas e Energia, Grupo Empresarial da Câmara em visita a Belém (PA) e Manaus (AM)
15/12	Nº 646	Empresas preveem Inflação Alta para o Ano que vem, Definida a Meta de Importações Brasileiras para 85, Refletindo- Fujio Tachibana

1 9 8 5

Em janeiro de 1985, as eleições que visavam a transferência do poder dos militares para o governo civil foram realizadas depois de 21 anos e elegeram o candidato do partido da oposição Tancredo Neves. Considerado um político competente e íntegro, Tancredo tinha uma boa reputação entre a população e parecia que havia surgido um candidato digno de assumir a presidência de um país que inaugurava uma nova república. No entanto, o novo presidente adoeceu um dia antes da posse em março e acabou falecendo após sua sétima cirurgia em 21 de abril. No dia seguinte, o vice-presidente Sarney assumiu a presidência, mas sua influência sobre os representantes que romperam com o antigo partido governamental era fraca e, dessa maneira, o novo governo foi logo inaugurado por difíceis provações.

Os outros partidos e o exército anunciaram seu apoio ao governo Sarney e o novo presidente manteve a nomeação dos ministros escolhidos pelo falecido e popular ex-presidente, ao mesmo tempo em que, para a grande surpresa do povo, demonstrava uma postura bastante flexível com o anúncio da redução do período de mandato presidencial de 6 para 4 anos. Contudo, os problemas que o novo governo tinha que enfrentar pela frente não pareciam fáceis: era preciso lidar com a correção do desequilíbrio social gerado a partir da distorção da linha de crescimento do desenvolvimento sob o regime militar e com a questão da dívida externa. Além disso, juntamente com a transferência de poder para governo civil, as greves aconteceram com frequência. Os trabalhadores metalúrgicos de São Paulo realizaram greves exigindo o aumento salarial a cada trimestre e a diminuição da carga horária de trabalho. Tais greves tiveram repercussão no Correios, nos transportes e na agricultura e, até o início de junho de 1985, as greves tinham tomado uma dimensão jamais vistas, havendo algumas que duravam até mais de 40 dias. O governo ajustou o salário mínimo aumentando-o para duas vezes o seu valor e, atendendo à classe baixa por um lado, acalmava as greves através das atividades reguladoras enérgicas do ministro do Trabalho pelo outro.

A respeito do problema da dívida, o governo considerava “a devolução da dívida que caminhasse junto com o desenvolvimento” como a base das negociações ao mesmo tempo em que propunha uma linha dura que excluía o monitoramento da política econômica pelo FMI. Em agosto de 1985, foi feita a destituição do ministro da Fazenda Francisco Dornelles, que tentou levar o acordo com o FMI em frente, e, assim, o diferimento à vista de múltiplos anos, o qual estava prestes a ser acordado com os bancos estrangeiros, acabou num impasse. O Brasil também estava cumprindo a devolução dos juros e conseguiu manter a linha de créditos (aproximadamente US\$ 16 bilhões) dos bancos estrangeiros em agosto de 1985 e janeiro de 1986.

O PIB de 1985 cresceu subitamente para 8,3% (valor provisório fornecido pelo Banco Central), por causa do aumento da produção agrícola e das atividades da indústria manufatureira, para atender a forte demanda interna. O salário mínimo deveria aumentar a partir de maio de 1985 e, em dezembro, aumentou 7,4%. O índice de desemprego, que havia registrado 4,8% em

dezembro de 1984 e atingido 6,1% em janeiro de 1985, foi diminuindo firmemente até que registrou 3,2% em dezembro de 1985. Com a explosão de consumo, a indústria manufatureira cresceu 9% em relação ao ano anterior e, observando com base no índice de produção, os bens de consumo duráveis recuperaram-se amplamente, de 7,4% negativos, registrados em 1984, para 15,1% positivos.

Quanto à inflação, o novo governo reforçou o controle de preços, conseguiu obter resultados na política de transformação das regras de correção de avaliação monetária no índice de inflação média dos 3 meses anteriores e estabilizou o índice temporariamente ao nível de 7%. No entanto, a regulamentação ia sendo moderada e o aumento das tarifas públicas ocorria sucessivamente ao mesmo tempo em que o fornecimento de moeda corrente aumentava. Assim, a inflação havia registrado 233,6% no fim de 1985.

As exportações e importações de 1985 diminuíram 5,1% e 5,4%, respectivamente em relação ao ano anterior, mas computaram o superávit comercial de US\$ 12,471 bilhões. A balança comercial de serviços registrou US\$ 9,589 bilhões pelo pagamento dos juros de 6% negativos em relação ao ano anterior, por conta da diminuição dos juros. O superávit da transação corrente foi abaixo de 46,8% em 1984, mas manteve US\$ 275 milhões positivos. No movimento de capital, as novas parcelas de pagamento decorrentes dos bancos comerciais estrangeiros, calculadas em US\$ 6,4 bilhões em 1984, acabaram perdendo sua validade, e a margem de superávit caiu, de US\$ 6,114 bilhões (1984), para US\$ 268 milhões.

As exportações japonesas para o Brasil em 1985 foram de US\$ 614,88 milhões, redução de 3,9% sobre o ano anterior, continuando com a tendência de queda desde 1982. As importações estagnaram em US\$ 1,84022 bilhão, diminuição de 7,6% em decorrência da depressão da situação do mercado de produtos primários e da recuperação da demanda nacional brasileira. A margem de excesso de importação do Japão caiu para 9,3%, US\$ 1,225 bilhão.

Diretoria (Posição de 12/86)

Presidente de Honra: Fujio Tachibana
Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Katsuzo Yamamoto
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Vice-Presidentes: Takashi Goto (Yanmar), Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Masayuki Ikeda (Mitsui Brasileira), Yosuke Yoshida
(Banco América do Sul)
Diretores: Motochika Kobori (Banco Mitsubishi), Keiji Nanba (Howa),
Takenori Naritomi (NGK), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
Diretores Financeiros: Isao Koga (Fertilizantes Mitsui) Haruo Kato (Sumitomo
Corporation), Atsushi Ohara (Nichimen),
Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas :Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas :Keiji Nanba (Howa)
Economia Social:Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation)
Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão:Yosuke Yoshida (Banco América do Sul))
Promoção de Exportações: Atsushi Ohara (Nichimen)
Promoção de Visitas de Estudos: Takenori Naritomi (NGK)
Pequenas e Médias Empresas: Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
Coordenação Geral e Promoção:Takashi Goto (Yanmar)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Tadashi Yamada (Aicon)
Financeiro, Seguros e Títulos:Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)
Promoção de Comércio Exterior:Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation)
Mecânica e Siderurgia:Koichi Hisa (Daido Corporation)
Eletrônico:Mutsutomo Honda (Sony)
Produtos Químicos : Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Gunki Motonaga (Tunibra)
Fiação e Tecelagem :Masashi Muramatsu (Toyobo)
Gêneros Alimentícios : Yutaka Koyama (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Mura Henmi (Boviel Kyowa)

Conselho Diretor

- | | |
|--|---------------------|
| 1. América do Sul Leasing S/A | Hajime Sakaguchi |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Tetsuo Amachi |
| 3. Amino & Cia. | Yataro Amino |
| 4. Banco América do Sul S/A | Yosuke Yoshida |
| 5. Banco Bradesco S/A | Kazuhiro Tokunaga |
| 6. Banco de Investimentos América do Sul S.A. | Masfumi Segawa |
| 7. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A. | Motochika Kobori |
| 8. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Atsushi Sakai |
| 9. Banco de Tokyo S.A. | Toshiro Kobayashi |
| 10. C.Itoh do Brasil S.A. | Reisuke Honjyoya |
| 11. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Flávio Oshikiri |
| 12. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A. | Takenori Naritomi |
| 13. Cia. América do Sul - Creasul | Akira Suzuki |
| 14. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Nobuo Kashiwagi |
| 15. Cooperativa Agrícola de Cotia | Tadashi Inoue |
| 16. Cotonifício Kurashiki do Brasil Ltda. | Hikomichi Suzaki |
| 17. Daido Corporation do Brasil Ltda. | Koichi Hisa |
| 18. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda. | Yoshiho Seguchi |
| 19. Fertilizante Mitsui S.A. Ind. e Com. | Isao Koga |
| 20. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Michimasa Betsuyaku |
| 21. The Fuji Bank Ltd. | Naoichi Fuse |
| 22. Furukawa Industrial S/A | Michio Arai |
| 23. Howa S.A. Ind. Mecânica | Keiji Nanba |
| 24. Indústria Agrícola Tozan Ltda. | Fukuzo Tanaka |
| 25. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A. | Hiroshi Harada |
| 26. Japan Air Lines | Yohei Yamashita |
| 27. Jetro, São Paulo | Mamoru Fukuoka |
| 28. Kanematsu Goshu do Brasil S.A | Koji Tabata |
| 29. Marubeni Brasil S.A. | Tetsuo Sawada |
| 30. Metalúrgica Sinkronaizu Ltda. | Fumio Okamoto |

31. Mitsubishi Brasileira de Indústrias Pesadas	Yoshitaro Harada
32. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Seiji Kobori
33. The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Keisuke Kasai
34. Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Masayuki Ikeda
35. Mitsui OSK Lines	Hiroshi Yabe
36. NEC do Brasil S.A.	Masaru Kawabe
37. Nichimen do Brasil Ltda. Imp. Exp.	Atsushi Ohara
38. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Kei Sasaki
39. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Hiroshi Yokomizo
40. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos	Kanaaki Goto
41. The Sanwa Bank Ltd.	Kazuhiro Yahiro
42. Sol Nascente S/A	Takashi Wakamatsu
43. Subal Imp. Exp. e Comércio Ltda	Kazusuke Nakamura
44. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
45. Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
46. Toshiba do Brasil S.A	Akira Yamazaki
47. Toyobo do Brasil S.A.Ind. Têxtil	Masashi Muramatsu
48. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com	Shinji Tomie
49. Unitika do Brasil S.A.Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara
50. Yanmar do Br. S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Nobuaki Higashijima	Yasuda Trust
3. Yosuke Yamada	Taisho do Brasil

Relatório das Atividades de 85

Assembléia Geral

21/fev	Extraordinária “Regulamento das Eleições”
19/mar	35ª Ordinária “Relatório das Atividades e Balanço de 84”, “Relatório do Conselho Fiscal”, “Resultado das Eleições do Conselho Diretor e do Fiscal e Respectivas Nomeações”
22/abr	Extraordinária “Discussão de Plano de Atividades e Orçamento p/ 85” , “Outros Assuntos”

Reunião da Diretoria Executiva

18/jan	“Reforma do Regulamento das Eleições”, “Realização da Assembléia Extraordinária”
07/fev	“Realização da Festa de Homenagem ao Novo Presidente Tancredo”
15/fev	“Discussão da Minuta do Relatório das Atividades e Balanço de 84”
19/mar	“Parecer do Conselho Fiscal s/ Relatório das Atividades e Balanço de 84”” Escolha da Comissão Eleitoral pela Diretoria Executiva”
25/mar	“Discussão s/ Índice do Orçamento p/85”, “Aumento de Equipamentos e Acessórios”
08/abr	“Discussão da Minuta do Plano de Atividades e Orçamentos p/85” , “Discussão de Sugestões do Conselho Diretor”

- 21/mai “Estudo da Adesão e Desligamento dos Associados”,
“Colaboração como Patrocinador a Universidade de Kobe”
- 18/jun “Estudo da Adesão e Desligamento dos Associados”,
“Convite ao Presidente Sarney”
- 16/jul “Estudo da Adesão e Desligamento dos Associados”,
“Homenageados pelo Ministro da Economia, Comércio e
Indústria do Japão”
- 06/ago “Estudo da Adesão e Desligamento dos Associados”,
“Homenageados pelo Ministro da Economia, Comércio e Indústria do
Japão”, “Substituição do Vice-Presidente”
- 17/set “Estudo da Adesão e Desligamento dos Associados”,
“Relato do Balanço do 1º Semestre do Ano”
- 15/out “Estudo da Adesão e Desligamento dos Associados”,
“Substituição do Diretor-Financeiro”, “Relato do 1º Semestre do
Ano”, “Reajuste do Aluguel do Escritório”
- 01/nov “Boas-Vindas ao Ministro do Trabalho Almir Pazzianotto”,
“Venda dos Imóveis da Câmara”
- 19/nov “Sistema de Homenagem”, “Diretor Encarregado da Secretaria”, “Salário dos
Funcionários”
- 13/dez “Estudo da Adesão e Desligamento dos Associados”,
“Discussão da Minuta da Alteração da Forma de Reajuste das
Mensalidades”, “Recursos Humanos da Secretaria”, “Sobre
Contador Público”

Reunião do Conselho Diretor

- 22/jan “Reforma do Regulamento das Eleições”, “Realização da
Assembléia Extraordinária”
- 21/fev “Relatório das Atividades e Balanço de 84”
- 22/abr “Discussão da Minuta do Plano de Atividades e Orçamento
p/85”
- 17/set “Substituição do Vice-Presidente”
-Para o Substituto do Sr. Toshio Oda (Mitsubishi
Corporation) assume o Sr. Takashi Goto (Yanmar)
- 15/out “Substituição do Diretor”
-Para os substitutos dos Ssnhores Takashi Goto (Yanmar) e
Fumiaki Watabe (Banco Mitsubishi) Assumem os Senhores.
Nobuo Kashiwagi (América do Sul Yasuda), Tetsuo Amachi
(América Latina)
- 19/nov “Substituição do Diretor-Financeiro”
-Para o Substituto do Sr. Nobuo Kashiwagi (América do Sul
Yasuda) Assume o Sr. Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)
“Venda dos Imóveis da Câmara”

Reunião do Conselho Fiscal

- 28/fev “Auditoria do Balanço de 84 e Confecção de Parecer do Conselho Fiscal”
- 30/ago “Auditoria Ordinária”
- 09/dez “Auditoria Ordinária”

Outros

- 11/jan Reunião de Acerto do Grupo de Reestudo do Regulamento de
Eleição
- 15/jan Reunião de Estudo da Sistematização dos Documentos da
Contabilidade e da Auditoria Contábil

Atividades Co-Realizadas ▪ Patrocinadas ▪ Colaboradas

- 28/jan “Seminário de Controle de Produção”
(Colaboração de Associação de Estágio Tecnológico no Exterior e Grupo Matsushita . Patrocínio desta Câmara)
- 31/jan Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 84 e Perspectiva p/85”
Mestre Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Keiji Nanba (Howa)
Fiação e Tecelagem: Chefe, Etsuo Tominaga (Fantex)
Financeiro: Chefe, Fumitsugu Watabe (Bco. Mitsubishi)
Transportes e Serviços: Chefe, Hitoshi Iwasaki (Mitsui OSK)
Eletrônico: Chefe, Nobuyuki Gotoda (Rohm)
Mecânica e Siderurgia: Chefe, Kunihiko Yonekura (CBC)
Construção e Imobiliária: Chefe, Norio Sakamoto (Mitsui Imobiliária)
Promoção de Comércio Exterior: Chefe, Kazuo Uesugi (Jetro)
Consultoria e Assessoria: Chefe, Makoto Tanaka (Sanwa Bank)
Produtos Químicos: Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Gêneros Alimentícios: Subchefe, Konosuke Oseki (Cooperativa Agrícola de Cotia)
- 01/fev Visita de Estudos a Indústrias
Local de Visita: Fábrica de Toyobo em Americana (SP)
- 12/mar Palestra de Atualidades (Maksoud Plaza Hotel)
• Tema: “Panorama Mundial do Futuro Próximo e
• Relacionamento entre Japão, Estados Unidos e Brasil”
Palestrante: Sr. Nasu (Crítico de Relações Exteriores)
• Tema: “Papel dos Japoneses nas Américas Central e do Sul”
Palestrante: Oyamada Hideo (Crítico s/ Civilização)
- 19/mar Boas-Vindas à Missão do ex-1º Ministro Takeo Fukuda (no Buffet Colonia)
- 22/mar Mesa Redonda c/ o Escritor Tooru Miyoshi (Suntory)
- 26/mar Mesa Redonda c/ o Prof. George Packard (Reitor da Universidade John Hopkins) (co-realização das Entidades Nikkeis)
- 02/mai Jantar c/ Show de Beneficente promovido pela Sra. Lira Covas 1ª Dama da Prefeitura de São Paulo (Buffet Colonial)
- 02/mai Filmagem de Programa de TV Fuji 『Desafio a Atualidades』
(Fazenda Tozan em Campinas) - Kenichi Takemura, Taichi Sakaiya,
Shoichi Watanabe, Jiro Ushio, Participaram da Câmara
Conselheiro Hirokawa e Presidente Betsuyaku
- 03/mai Palestra Cultural com Kenichi Takemura, Taichi Sakaiya,
Shoichi Watanabe, Jiro Ushio, (Co-Realização da JAL e TV Fuji,
Patrocínio desta Câmara)
- 08/mai Festa de Comemoração da Fundação da Câmara de Com. e Ind.
Nipo-Brasileira do Pará
- 31/jul Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
“Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectivas p/ 2º Semestre de 85”
Mestre: Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
Fiação e Tecelagem: Chefe, Masashi Muramatsu (Toyobo)
Financeiro :Chefe, Fumitsugu Watabe (Banco Mitsubishi)

- Transportes e Serviços: Chefe, Hitoshi Iwasaki (Mitsui OSK)
 Eletroeletrônico: Chefe, Mutsutomo Honda (Sony)
 Mecânica e Siderurgia: Yukio Nakamura (Ishikawajima)
 Construção e Imobiliária: Chefe, Mura Henmi (Boviel Kyowa)
 Promoção de Comércio Exterior: Chefe, Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation)
 Consultoria e Assessoria: Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
 Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
 Gêneros Alimentícios : Chefe, Yutaka Koyama (Ajinomoto)
- 09/ago Campeonato de Golfe Taça Ex-Ministro da Fazenda Watanabe (PL Golf Club)
- 01/out Boas-Vindas a Delegação do Casal Ministro das Relações Exteriores Abe (Salão Kyoei, Co-Realização das 4 Entidades Nikkeis)
- 27/nov Seminário s/Tratamento d'água (Co-Realização de CETESB, Centro de Promoção de Tratamento d'água do Japão, Patrocínio de Jetro e desta Câmara)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Promoção de Viagens

- 01~22/jul "Viagem de Estudos do 1º Semestre"
 Local: Fiat, Minas da Serra Geral etc.

- Comissão de Relações Públicas

- 01/fev Palestra
 Tema: "Pontos p/Reforma do Sistema Tributário 85"
 Palestrante: Taiki Hirashima (Arthur Andersen)
- 25/jul Visita de Estudos a Fábricas
 Local: Companhia Suzano de Papel e Celulose, Cerâmica Gytoku
- 24/set~4/out Seminário s/ Cultura Japonesa e Atividades Empresariais
- 05/dez Visita de Estudos a Fábricas
 Local: Ajinomoto, Prada Ind. e Com.

- Comissão de Pequenas e Médias Empresas

- 26/Fev Reunião Mensal de Estudos
 Tema: "Lei das Microempresas"
 Palestrante: Nobuo Suzuki (Secretaria da Câmara)
- 29/abr Reunião Mensal de Estudos
 Tema: "Adptação ao Brasil da Administração Japonesa"
 Palestrante: Takenori Naritomi (NGK)
- 23/mai Reunião Mensal de Estudos
 Tema: "Administração de Grandes Empresas e a de Pequenas e Médias"
 Palestrante: Toshiro Sugawara (Unitika do Brasil/Brazcot Ltda.)
- 26/jun Reunião Mensal de Estudos
 Tema: "Ideias de Administração da Mitutoyo e sua realização no Brasil"
 Palestrante: Yutaka Sasaki (Mitutoyo Brasil)
- 28/ago Reunião Mensal de Estudos
 Tema: "Uso do Arrendamento Mercantil"
 Palestrante: Hajime Sakaguchi (América do Sul Leasing)
- 27/set Reunião Mensal de Estudos
 Tema: "Mesa Redonda s/ QCC da Indústria de Peças Eletrônicas e Exportações"

- 31/out Palestrante:Nobuyuki Gotoda (Rohm)
Reunião Mensal de Estudo
Tema: “Como o Governo Japonês está fomentando as Pequenas e Médias Empresas”
Palestrante:Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
- Departamento de Consultoria**
- 31/jul Palestra Co-Realizada com o Departamento Financeiro
Tema: “O que se espera das Empresas Nikkeis”
Palestrante:Hiroshi Omori (Faculdade Kinki)
- 09/ago Palestrante
Tema: “Posição do Departamento de Imigração para com os Estrangeiros das Empresas Multinacionais”
Palestrante: Nivaldo José Poggio (Chefe do Departamento de Imigração do Ministério de Trabalho)
- 26/set Palestra
Tema: “As experiências obtidas na administração da Toyobo do Brasil - Uma lição para líderes atuais das empresas japonesas instaladas no Brasil”
Palestrante: Otani (Ex-Presidente da Toyobo do Brasil, atual Conselheiro)
- Departamento Financeiro**
- 31/jul Palestra Co-Realizada c/ Departamento de Consultoria e Assessoria
Tema: “O que se Espera das Empresas Nikkeis do Brasil”
Palestrante: Hiroshi Omori (Universidade Kinki)
- 25/nov Palestra
Tema: “Atual Situação da Economia Japonesa e sua Perspectiva”
Palestrante:Akihiko Naito (Chefe do Setor de Pesquisa da Matriz do Banco Mitsubishi)
- Departamento de Metal-Mecânica**
- 15/ago Visita de Estudo a Fábricas
Local: Fábrica da General Motors (GM) em São José dos Campos SP
- 26/set Palestra
Tema: “Atual Situação da Indústria Automobilística do Brasil e suas Perspectivas”
Palestrante: Wolfgang Sauer (Presidente da Volkswagen do Brasil)
- Departamento de Fiação e Tecelagem**
- 05/mar Palestra
Tema: “Movimento no Setor de Fiação do Japão e do Mundo”
Palestrante: Mitsuhiro Hamaguchi (Informação da Fiação de Osaka)
- Departamento de Gêneros Alimentícios**
- 04/set Visita de Estudos a Bolsa de Mercadorias em S.Paulo
- 20/nov Seminário s/ vinhos
“Orientações e modo de apreciar”
Palestrante: Yasuyuki Onishi (Suntory do Brasil)
- Almoços Ordinários**
- 10/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
- 21/fev Ordinário (Hotel Hilton)

12/abr	Ordinário (Maksoud Plaza Hotel)
21/mai	Ordinário (Hotel Ca'D'oro)
18/jun	Ordinário (Maksoud Plaza Hotel) Convidado: Mitsuo Morita (Chefe do Departamento de Planejamento de Atividades Internacionais da Comissão da Feira Internacional de Osaka)
16/jul	Ordinário (Caesar Park Hotel)
20/ago	Ordinário (Hotel Hilton) Convidado: Kenji Nakamura (Presidente da TV Tokai)
17/set	Ordinário (Buffet Colonial) Convidado: Niyohira Shinohara (Presidente do Instituto de Pesquisa da Ásia)
15/out	Ordinário (Caesar Park Hotel)
22/nov	Ordinário (Clube Transatlântico)
17/dez	Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia • Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. O Método Japonês
2. Leis das Microempresas
3. Perfil do Novo Governo
4. Lei de Informática
5. Protocolos e Cerimonial • Ordem dos Assentos
6. Resumo do 1º Plano de Desenvolvimento Econômico da República
7. Novo Procedimento das Importações Brasileiras
8. Morando em São Paulo

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 85)

15/jan	Nº 647	Tancredo vence na eleição presidencial, Lei das Microempresas passa no Congresso, Retrospectiva 84
01/fev	Nº 648	7ª Carta de Intenção, Apresentação dos Homenageados pela colaboração à Economia de 84, Continua a expansão econômica do Japão
15/fev	Nº 649	Reunião dos Chefes de Departamentos, Retrospectiva de 84 e Perspectivas p/ 85 da Economia Brasileira, Continua a expansão econômica do Japão
01/mar	Nº 650	A Negociação da Reconstrução Multianual do Brasil é com o Novo Governo, 7ª Carta de Intensão (Continuação), A eleição democrática do Colégio Eleitoral - 15/01/85
15/mar	Nº 651	Em vigor o Novo Governo Democrático de Tancredo, Comércio Exterior do Brasil de 84, Monetarismo no próximo governo
01/abr	Nº 652	Sem Saída para Especulação Financeira, Apresentação do Conselho Diretor e Fiscal 85/86 da Câmara, Situação das Vendas de Eletrodomésticos e Eletrônicos, Contas Externas -1984
15/abr	Nº 653	Negociação da Reforma do Contrato Coletivo de Trabalho, Palavras do Novo Presidente da Câmara, Apresentação da Diretoria Executiva 1985/86, Nova Diretoria Executiva
01/mai	Nº 654	Entra em ação o Governo Sarney, A morte de Tancredo e manipulação das informações, Publicações aceitas para consignação pela Câmara Japonesa
15/mai	Nº 655	Como a Inflação de abril atingiu a 7.2%, Re-confirmação das

01/jun	Nº 656	metas de Investimentos para os países em Desenvolvimento, Novo Salário Mínimo, Fujio Tachibana uma vida de conquistas Estudo das Metas Básicas de Política Econômica , Minuta da Nova Lei de Ajuste nas Relações do Trabalho, Exportações Brasileiras - 84
15/jun	Nº 657	Programa de Corte de Investimentos das Estatais , Segredo da Estabilidade do Governo Sarney, Análise da Inflação, A era dos robôs - Tsukuba
01/jul	Nº 658	Pressão na Economia em Geral, Visita de Estudos a empresas em Belo Horizonte, Resumo da Entrevista Coletiva do Presidente Sarney
15/jul	Nº 659	No 2º Semestre a Negociação c/ FMI, Relatório da Missão de Pesquisa da Soja da América do Sul pela Associação de Óleos e Gorduras do Japão, Investimentos Externos no Brasil
01/ago	Nº 660	Afrouxamento do Controle de Preços, Inflação de julho fica em 8.9% Nas pequenas causas "a Nova Justiça"
15/ago	Nº 661	Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectivas para o 2º Semestre de 85 da Economia Brasileira, Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais, Visita às indústrias de Suzano (SP)
01/set	Nº 662	Reforma Ministerial, Demissão do Ministro da Fazenda, Perfil do Novo Ministro da Fazenda, Comentários sobre a prorrogação contratual e o reajuste do aluguel nas locações residenciais
Nº Especial		Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais (continuação)
15/set	Nº 663	Planos do Ministro da Fazenda Dilson Funaro, Tese da Introdução de Moeda Nova, Atribuição do Governo é reajustar as opiniões dos acadêmicos e economistas, Tendências e Perspectivas da Economia Brasileira (1)
01/out	Nº 664	Problemas da queda de Exportação de Produtos Industriais, Acadêmicos do Brasil, Relato dos Participantes no Plano de Intercâmbio de líderes jovens Brasil-Japão, Tendências e Perspectivas da Economia Brasileira (2)
15/out	Nº 665	Informações confidenciais do FMI, Relato dos Participantes no Plano de Intercâmbio de líderes jovens Brasil-Japão, Explicação do Chefe do Departamento de Imigração s/ o julgamento básico para Visto de Entrada, Indicador Econômico do Setor Eletroeletrônico
01/nov	Nº 666	Corte no Gasto do Governo e Aumento de Impostos, Explicação do Chefe do Departamento de Imigração s/ o julgamento básico para Visto de Entrada (continuação), Minérios e Siderurgia, O Brasil e a Indústria Automobilística
15/nov	Nº 667	Essência do Plano Econômico Interno de 86, Explicação do Chefe do Departamento de Imigração sobre o julgamento básico para Visto de Entrada (final), O Brasil e a Indústria Automobilística
01/dez	Nº 668	Indicação pelo Banco Central da Liquidação Forçada dos três Bancos, Responsabilidade dos Bancos Liquidados para Dívida para com o financiamento externo recebido pelo Governo através do sistema Nº 63 , Salário Mínimo, Contas Externas do Brasil
15/dez	Nº 669	IPCA, Visita de Estudos a duas Fábricas da Cidade de Limeira (SP), Visita do Ministro Abe ao Brasil.

1 9 8 6

Embora as negociações a respeito do forte controle dos preços, da revisão das formas de correção monetária e da definição de novos indicadores tenham sido realizadas, a inflação subiu no período entre o fim de 1985 e o início de 1986 e, em janeiro, o seu índice mensal havia atingido 16%, o pior registrado até o momento. Dessa forma, o novo governo estava sendo pressionado a tomar uma medida radical.

O Plano Cruzado foi anunciado em 28 de fevereiro de 1986. Esse plano surgiu a partir de medidas como o congelamento dos preços, o controle salarial, o impedimento da correção monetária, a desvalorização da moeda e o congelamento do câmbio. O povo apoiou tal política e os sindicatos dos trabalhadores, os quais reagiram contra a redução do salário mínimo real, a princípio, não realizaram protestos. No fim, a política falhou e o Brasil foi levado a suspender o pagamento dos juros da dívida em fevereiro de 1987. Além disso, por causa da derrota da oposição nas eleições para prefeito nos principais estados e cidades em novembro de 1985 e da reorganização governamental em fevereiro de 1986, a discórdia gerada dentro da base governista foi apaziguada e a movimentação dos partidos de esquerda, que exigiam a antecipação das eleições diretas presidenciais, também foi acalmada.

A economia brasileira alcançou alto crescimento de 8,3% em 1985 e 8,2% (provisório) em 1986. Tal fato se deve ao aumento do salário real e à expansão do consumo decorrente do aumento de emprego. A média do salário real da região das indústrias de São Paulo superou em aproximadamente 6% a 8% o índice do ano anterior e a média do índice de desemprego das seis principais grandes cidades melhorou de 5,3% do ano anterior para 3,6%. Com isso, o poder de compra do povo aumentou e o volume real de vendas do comércio do país inteiro cresceu 26,7%.

A taxa de inflação de 1986 foi de 58,6%, caindo consideravelmente em relação aos 239% do ano anterior. Esse resultado refletiu nas eleições da Assembléia Nacional Constituinte e para governador de estados, realizadas em 14 de novembro de 1986. O partido governamental PMDB teve vitória esmagadora, conquistando mais da metade de cadeiras na Câmara dos Deputados e no Senado e nas eleições para governador de Estado, tendo 22 governadores eleitos dentro de 23 estados. Todavia, com a queda da receita anual por conta do congelamento do dinheiro público no orçamento nacional, não foi possível adotar uma política de redução eficaz dos gastos anuais, acarretando na mudança do superávit do ano anterior ao déficit de 106,1 bilhões de cruzados em 1986.

A partir da segunda metade de 1986, a falta de produtos e abusos como o aumento do valor no mercado negro estavam em evidência. A indústria automobilística, por exemplo, sofreu graves consequências na produção pela falta de peças. Com o aquecimento da demanda, fenômenos como o aumento do valor dos carros usados, que não estavam inclusos no congelamento dos preços, chegaram a superar o valor dos carros novos. O governo anunciou as políticas de controle do consumo e de recuperação financeira em julho de 1986,

mas o aquecimento do consumo não pôde ser esfriado e, em 24 de novembro, após as eleições, foi anunciada a mudança no método de cálculo da inflação, que se tornaria baseado no índice do aumento das tarifas públicas, do preço dos carros e do ajuste salarial. No entanto, essa medida acarretou na perda de credibilidade do povo em relação ao governo. Enquanto se tentava dar uma previsão sobre o avanço da direção da inflação, os juros do empréstimo chegaram a superar 1000% de índice anual.

As exportações de 1986 recuaram 12,7% alcançando US\$ 22,393 bilhões, tendo uma súbita queda, da marca de US\$ 2 bilhões mensais no primeiro semestre para aproximadamente US\$ 1,3 bilhão ao entrar em outubro. As importações aumentaram 6,8% chegando a US\$ 14,044 bilhões e, com isso, o superávit comercial diminuiu subitamente para US\$ 8,349 bilhões, recuando 33,1%. As principais causas para a queda repentina nas exportações são apontadas como sendo a estagnação geral da situação do mercado dos produtos primários, a diminuição da produção agrícola, a falta de produtos de exportação decorrente do aquecimento da demanda interna e a queda de competitividade por causa do congelamento da taxa de câmbio. Ao observar os acontecimentos depois de outubro, no entanto, é possível notar que tanto os produtos primários como os produtos industrializados sofreram redução de cerca de 46% em relação ao ano anterior, gerando impacto no câmbio.

Na balança comercial de serviços, o pagamento da dívida externa caiu de US\$ 11,239 bilhões (1985) para US\$ 10,054 bilhões por conta da redução dos juros. O déficit da balança comercial de serviços aumentou 1%, para US\$ 12,463 bilhões, sendo o valor relativamente igual ao do ano anterior.

As exportações japonesas para o Brasil em 1986 aumentaram subitamente para 58,3%, alcançando US\$ 973,11 milhões. Na base do iene também houve um aumento de 11,3% e, com o aumento do valor do dólar pela valorização do iene, a situação da economia local propiciou a expansão das exportações. Embora as exportações do Japão tenham muitas negociações com as filiais locais e haja uma grande dependência em relação aos produtos japoneses por questão de qualidade, a redução das exportações decorrente da valorização do iene não chegou a se refletir. Por outro lado, as importações do Japão aumentaram 1,9%, chegando a US\$ 1,87463 bilhão. Na balança comercial, o excesso de importações do lado japonês continua, mas a margem negativa de 1986 diminuiu para US\$ 901,52 milhões, recuando 26,4%.

Diretoria (Posição de 12/85)

Presidente de Honra: Fujio Tachibana

Conselheiros: Sakuro Hase, Ikuzo Hirokawa, Katsuzo Yamamoto

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Vice-Presidentes: Takashi Goto (Yanmar), Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)

Diretores: Nobuo Kashiwagi (Cia. de Seguros América do Sul Yasuda), Tetsuo

Amachi (América Latina), Takenori Naritomi (NGK), Tadashi

Takenaka (Takenaka S.A.)

Diretores Financeiros: Haruo Kato (Sumitomo Corporation), Keiji Nanba (Howa),

Atsushi Ohara (Nichimen), Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas :Masayuki Ikeda (Mitsui Brasileira)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas :Tetsuo Amachi (América Latina)
Economia Social:Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão:Yosuke Yoshida (Banco América do Sul)
Promoção de Exportações: Toshio Oda (Mitsubishi Corporation)
Promoção de Visitas de Estudos: Takenori Naritomi (NGK)
Pequenas e Médias Empresas: Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
Coordenação Geral e Promoção:Takashi Goto (Yanmar)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Tadashi Yamada (Aicon)
Financeiro, Seguros e Títulos:Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)
Promoção de Comércio Exterior:Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation)
Mecânica e Siderurgia:Yukio Nakamura (Ishikawajima)
Eletroeletrônico:Mutsutomo Honda (Sony)
Produtos Químicos: Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Gunki Motonaga (Tunibra)
Fiação e Tecelagem :Masashi Muramatsu (Toyobo)
Gêneros Alimentícios : Yutaka Koyama (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Mura Henmi (Boviel Kyowa)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 86

Conselho Diretor

1. América do Sul Leasing S/A.	Hajime Sakaguchi
2. América Latina Cia. de Seguros	Shoichi Sanpei
3. Amino & Cia	Yataro Amino
4. Banco América do Sul S/A.	Yosuke Yoshida
5. Banco Bradesco S/A.	Takeo Komiya
6. Banco de Investimentos América do Sul S.A.	Masfumi Segawa
7. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Motochika Kobori
8. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Atsushi Sakai
9. Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
10. C.Itoh do Brasil S.A.	Reisuke Honjyoya
11. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada	Flávio Oshikiri
12. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A	Takenori Naritomi
13. Cia. América do Sul - Creasul	Kohei Denda
14. Cia de Seguros América do Sul Yasuda	Kunio Nishii
15. Cooperativa Agrícola de Cotia	Tadashi Inoue
16. Cotonifício Kurashiki do Brasil Ltda.	Hikomichi Suzaki
17. Daido Corporation do Brasil Ltda.	Koichi Hisa
18. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Yoshiho Seguchi
19. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. E Com	Isao Koga
20. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A	Michimasa Betsuyaku
21. The Fuji Bank Ltd.	Junzaburo Takehara
22. Furukawa Industrial S/A	Kojiro Shibata
23. Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
24. Industria Agrícola Tozan Ltda.	Fukuzo Tanaka
25. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Hiroshi Harada

26.	Japan Air Lines	Yohei Yamashita
27.	Jetro	Mamoru Fukuoka
28.	Kanematsu Goshō do Brasil S.A.	Koji Tabata
29.	Marubeni Brasil S.A.	Tetsuo Sawada
30.	Metalúrgica Sinkronaizu Ltda.	Fumio Okamoto
31.	Mitsubishi Brasileira de Inds. Pesadas	Yoshitaro Harada
32.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Seiji Kobori
33.	The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Keisuke Kasai
34.	Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Hakaru Funabashi
35.	Mitsui OSK Lines	Hiroshi Yabe
36.	NEC do Brasil S.A	Hisaei Kikuchi
37.	Nichimen do Brasil Ltda. Imp. e Exp.	Atsushi Ohara
38.	Nissho Iwai do Brasil S.A	Kei Sasaki
39.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Hiroshi Yokomizo
40.	NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos	Kanaaki Goto
41.	The Sanwa Bank Ltd.	Kazuhiro Yahiro
42.	Sol Nascente S/A.	Takashi Wakamatsu
43.	Subal Imp. Exp. e Com. Ltda.	Kazusuke Nakamura
44.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
45.	Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
46.	Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
47.	Toyobo do Brasil S.A. Ind. Têxtil	Masashi Muramatsu
48.	Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
49.	Unitika do Brasil S.A. Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara
50.	Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Nobuaki Higashijima	Yasuda Trust
3.	Yosuke Yamada	Taisho do Brasil

Relatório das Atividades de 86

Assembléias

21/mar	36ª Ordinária “Discussão e Aprovação do Relatório das Atividades e Balanço de 85 (Minuta)” “Discussão e Aprovação de Plano de Atividades e Orçamento p/ 86 (minuta)”
--------	--

Diretoria Executiva

10/jan	“Discussão da Agenda até a Assembléia Geral”, (minuta) “Discussão s/estabelecimento de índice econômico p/o Orçamento do Novo Ano (Minuta)”, “Nome do Responsável pela Edição de Boletim Informativo”, “Reajuste das Mensalidades do 2º Semestre” “Ajuste da Data para a Reunião Conjunta da Economia Brasil-Japão”
18/fev	“Discussão do Relatório das Atividades de 85 e Plano de Atividades p/86 (minuta)” “Discussão do Orçamento p/ 86 (minuta)”, “Discussão s/ Reajuste Salarial dos Funcionários da Secretaria (minuta)” “Agenda p/ Recepção à Missão da Keidanren”
11/mar	“Discussão da Minuta da Correção do Orçamento p/1986 (Plano

	Cruzado”
15/abr	“Estudo de Novas Adesões e Cancelamento dos Associados”, “Reajuste Salarial dos Funcionários da Secretaria”
20/mai	“Estudo de Novas Adesões e Cancelamento dos Associados”, “Discussão da Minuta da Data da Reunião dos Chefes de Departamentos s/ Solicitações do Ministério de Planejamento”
	“Escolha do Candidato a ser Homenageado pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão de 86”, “Discussão da Minuta do Reajuste das Mensalidades do 2º Semestre”
17/jun	“Estudo de Novas Adesões e Cancelamento dos Associados”, “Problemas da NEC do Brasil”, “Problemas da Nikken do Brasil”
	“Atividades Co-realizadas pelas Entidades da Comunidade Nipo-Brasileira”
26/jun	“Medidas p/Problemas da NEC do Brasil”, “Recepção à Reunião dos Embaixadores das Américas Central e do Sul”
15/jul	“Visita de Cortesia ao Presidente Sarney”, “Relato do Fim do Problema da NEC do Brasil”
15/ag	“Estudo de Novas Adesões e Cancelamento dos Associados”, “Estudo da Data da Eleição do Substituto do Diretor Executivo”, “Balço do 1º Semestre”
05/set	“Estudo da Data da Eleição do Substituto do Diretor Executivo”, “Mudança de Presidentes das Comissões”, “Boas-Vindas ao Brasil da Princesa Hitachinomia”
	“Co-Realização de Boas-Vindas ao Brasil do Cônsul Honorário de Kobe Ueda”, “Missão de Pesquisa Acadêmica da Faculdade Kobe”
30/set	“Reforma do Regulamento de Reajuste das Mensalidades”, “Mudança de Presidentes das Comissões”, “Mudança de Diretor Encarregado da Secretaria”, “Patrocínio da Expo de Produtos Nikkeis”
21/out	“Visita ao Japão do Ministro João Sayad do Planejamento e Solicitações ao Governo Japonês”
15/dez	“Estudo de Novas Adesões e Cancelamento dos Associados”, “Solicitações da Associação dos Imigrantes do Setor Industrial” “Comissão Preparativa da Cerimônia de Comemoração dos 80 anos da Imigração Japonesa no Brasil”
	“Minuta da constituição da Associação de Pequenas e Médias Empresas Brasil-Japão (nome provisório)”

Conselho Diretor

18/fev	Discussão do Relatório das Atividades de 85 e Plano de Atividades p/86 (minuta)”
	“Discussão do Plano de Atividades e Orçamento p/ 86 (minuta)”
21/mar	“Discussão da Minuta da Correção do Orçamento p/1986 (Com Plano Cruzado)”
16/jun	“Eleição do Substituto do Diretor Executivo”
	- Para o Substituto do Vice-Presidente Masayuki Ikeda (Mitsui Brasileira) assume Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation).
	- Para os Substitutos de Tetsuo Amachi (América Latina) e Nobuo Kashiwagi (América do Sul Yasuda) assumem Motochika Kobori (Banco Mitsubishi) e Keiji Nanba (Howa)
30/set	“Eleição do Substituto do Diretor Executivo”
	- Para os Substitutos de Motochika Kobori (Banco Mitsubishi) e Keiji Nanba (Howa) assume Isao Koga (Fertilizantes Mitsui) e Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

18/nov "Reajuste das Mensalidades do Novo Ano"

Conselho Fiscal

11/mar "Confecção de Relatório da Auditoria das Contas de 1985 e do Parecer do Conselho Fiscal"

22/abr "Auditoria do 1º Trimestre e o Estudo do Sistema de Auditoria"

Atividades Co-Realizadas - Patrocinadas - Colaboradas

- 30/jan Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
"Retrospectiva de 85 e Perspectiva p/ 86"
Mestre, Vice-Presidente da Comissão Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
Fiação e Tecelagem: Chefe, Masashi Muramatsu (Toyobo)
Financeiro : Chefe, Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)
Transportes e Serviços: Chefe, Gunki Motonaga (Tunibra)
Eletroeletrônico: Chefe, Mutsutomo Honda (Sony)
Mecânica e Siderurgia: Chefe, Yukio Nakamura (Ishikawajima)
Construção e Imobiliária : Chefe, Mura Henmi (Boviel Kyowa)
Promoção de Comércio Exterior: Chefe, Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria: Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Generos Alimentícios : Chefe, Yutaka Koyama (Ajinomoto)
- 21/fev Cerimônia de Posse do Diretor da Polícia Federal Romeu Tuma
co-Realização das 4 entidades Nikkeis)
- 12/mar Campeonato de Golfe, Confraternização dos Associados (Co-Realização da Câmara c/ Suiyokai)
- 12/mar Despedida do Embaixador e Embaixatriz Date (co-Realização das 4 entidades Nikkeis)
- 11/jun Campeonato de Golfe, Confraternização dos Associados (Co-Realização da Câmara c/ Suiyokai)
- 17/jun Boas-Vindas ao Embaixador e Embaixatriz Komura (co-Realização das 4 entidades Nikkeis)
- 29/jul Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
"Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectiva p/ 2º Semestre de 86"
Fiação e Tecelagem : Chefe, Etsuo Tokunaga (Fantex)
Financeiro : Chefe, Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)
Transportes e Serviços: Chefe, Gunki Motonaga (Tunibra)
Eletroeletrônico: Chefe, Mutsutomo Honda (Sony)
Mecânica e Siderurgia: Chefe, Koichi Hisa (Daido Corporation)
Construção e Imobiliária: Chefe, Mura Henmi (Boviel Kyowa)
Desenvolvimento de Comércio Exterior: Chefe, Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria: Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Generos Alimentícios : Chefe, Yutaka Koyama (Ajinomoto)
- 05/ago "Palestra Especial s/ Exportações" Colaboração à Associação Brasileira de Comércio Exterior
- 08/ago Festa de Comemoração de 4 Anos de Fundação da Câmara Júnior Brasil-Japão
- 19/ago Palestra Especial
Tema: "Atividades Econômicas e Perspectivas do Grupo CVRD como Mercado p/Exportação e também como Parceiro

- p/Investimento com vistas da Economia Japonesa
Palestrante:Raimundo Pereira Mascarenhas (Presidente da CVRD)
- 28/ago Enquete feita pelo Centro de Estudos da Língua Japonesa
Colaboração a"Pesquisa sobre Consciência à Língua Japonesa dentro das empresas"
- 15/set Colaboração ao "Censo das Empresas Japonesas Instaladas no Brasil"dos Pesquisadores da Universidade de Kobe
- 04/out Boas-Vindas ao Casal de Príncipe Hitachinomiya (Co- Realização das quatro Entidades Nikkeis)

Principais Atividades das Comissões e dos Departamentos

- Comissão de Estudos dos Assuntos Socioeconômicos

- 15/out Palestra
Tema: "Estrutura Industrial , Problemas de Ajuste e de Câmbio dos Países Desenvolvidos e em Desenvolvimento"
Palestrante:Teruhiko Mano (Chefe do Departamento de Pesquisa do Banco de Tokyo)

- Comissão de Promoção de Visitas de Estudos

- 8~10/mai "Visita de Estudos do 1º Semestre"
Locais de Visita:Centro de Desenvolvimento do Cerrado, Paracatu, Secretaria de Planejamento em Brasília.
- 20~22/nov "Visita de Estudos do 2º Semestre"
Locais de Visita: Siderúrgica Tubarão, Companhia Vale do Doce, Fábrica da Chocolates Garoto

- Comissão de Relações Públicas

- 6/fev Palestra (Auditório do Bco América do Sul)
Tema: "Pontos de Reforma Tributária de1986"
Palestrante: Taiki Hirashima (Arthur Andersen)João Alfredo Blanco (idem)
- 15~24/abr "3º Seminário s/ Conhecimentos Gerais do Brasil"
28/mai Palestra (Auditório do Banco América do Sul)
Tema:"Reforma do Sistema Contábil com a Nova Política Econômica (Decreto Lei n° 2284/86)
Palestrante:Taiki Hirashima (Arthur Andersen) João Alfredo Blanco (idem)
- 07/ago Visita de Estudo a Empresas
Locais de Visita:Editora Abril, O Estado de S. Paulo
- 09/out Palestra
Tema:"Força Motora da Administração de Empresa"
Palestrante:Prof. Othon César Barros Almeida (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Empresarial - IBDE)
- 23/out Palestra
Tema:"Medidas p/ Conflitos Trabalhista"
Palestrante:Jean Pirre Marras (Professor-Doutor da PUC-SP)

- Comissão de Pequenas e Médias Empresas

- 28/mai Reunião Mensal de Estudos
Tema:"Situação Atual e Demanda Excessiva das

- Indústrias de Peças de Automóveis após o Pacote”
Palestrante: Takenori Naritomi (NGK), Yasuo Hamaoka
(Super Don)
- 28/jul Reuniao Mensal de Estudos
Tema: “Pesquisa do Poder de Compras do Setor Agrícola”
Palestrante: Takashi Goto (Yanmar)
Shousaburo Endo (Cooperativa Agrícola Sul-
Brasil) Yoshinori Kihara (Takenaka S.A)
- 01/out Reuniao Mensal de Estudos
Tema: “Recente Situação da Política”
Palestrante: Emílio Matsumoto (NEC do Brasil)
- Departamento de Consultoria e Assessoria**
- 02/out Palestra
Tema: “Como deve ser a Empresa Japonesa no Exterior”
Palestrante: Professores Katano, Ikemoto e Kagono
(Universidade de Kobe)
- Departamento Financeiro**
- 29/jan Palestra
Tema: “Perspectivas da Economia p/1986”
Palestrante: Akihiro Ikeda (Ex-Assessor Especial do
Ministério de Planejamento)
- 06/mai Palestra
Tema: “Comparação entre antes e depois do Plano
Cruzado e Perspectivas Futuras”
Palestrante: Keisuke Kasai (The Mitsui Bank)
- 26/jun Visita de Estudo
Local da Visita: Bolsa de Valores de São Paulo (21 participantes)
- 24/jul Palestra
Tema: “Estrutura da Crise nas Américas Centrais e
Do Sul”
Palestrante: Prof. Akio Hosono (Universidade Tsukuba), Prof. Fumio
Nakagawa (idem)
- Departamento Eletroeletrônico**
- 21/fev Palestra Co-Realizada c/ Departamento de Construção Imobiliária
Tema: “Desestatização das Estatais no Japão-Desestatização da
Empresa Pública de Telégrafos e Telefonia e as Medidas do
Setor de Construção do Setor de Comunicação”
Palestrante: Iwao Asahara (Ex-Diretor de Estatal, e Atual Diretor da
Kyowa)
- 19/set Palestra
Tema: “Como o Setor de Eletroeletrônico deve trabalhar com a Política
Atual”
Palestrante: Aldo Alberto Lorenzetti (Presidente da ABINEE)
- Departamento de Construção imobiliária**
- 21/fev Palestra Co-Realizada c/ o Departamento Eletroeletrônico
Tema: “Desestatização das Estatais no Japão-Desestatização da
Empresa Pública de Telégrafos e Telefonia e as Medidas do
Setor de Construção do Setor de Comunicação.
Palestrante: Iwao Asahara (Ex-Diretor do Estatal, e atual
Diretor da Kyowa))

Almoços Ordinários

Jan	Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
Fev	Ordinário (Hotel Maksoud Plaza)
Mar	Boas-Vindas à Missão da Keidanren (Caesar Park Hotel)
Abr	Ordinário (Buffet Colonial)
Mai	Ordinário (Hotel Hilton) Palestrante: Makoto Tanaka
Jun	Boas – Vindas ao Embaixador Kobayashi (Hotel Ca'D'oro) Palestrante: Mamoru Fukuoka
Jul	Ordinário (Hotel Brasilton) Palestrante: Shinichi Aiba (Banco América do Sul)
Ago	Boas-Vindas aos Participantes da Reunião dos Embaixadores das Américas Central e do Sul (Caesar Park Hotel)
Set	Ordinário (Clube Transatlântico) Palestrante: Cônsul-Geral Ono, Akemi Yamashita
Out	Ordinário (Maksoud Plaza Hotel) Palestrante: Ikuzo Hirokawa
Nov	Ordinário (Buffet Colonial) Palestrante: Naoyoshi Akamine
Dez	Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Lei s/ Bancos no Brasil
2. Informações Básicas s/ o Brasil
3. Leis Básicas da Informática
4. Lei contra Crime do Sistema Financeiro do País
5. Correções ao Plano Cruzado
6. Livro Branco do Déficit Público do Brasil
7. Plano de Metas Agrícolas
8. Leis Básicas da Informática (3) Resolução do CONIN
9. Correções ao Plano Cruzado (Parte Externa) (Resolução do CMN do dia 30 de outubro)
10. Anuário das Empresas Japonesas 87
11. Resumo do 2º Plano Cruzado (1) Anúncio do Governo e Entrevista da Imprensa
12. Lá longe está o céu do Japão · Registros da Delegação de Minyo ao Japão
13. 3º Seminário s/ o Conhecimentos do Brasil
14. 7º Seminário s/ o Conhecimentos do Brasil
15. Resumo do 2º Plano Cruzado (2) Legislação, Decretos, Resoluções (1ª parte)
16. Leis Referentes à Propriedade Industrial do Brasil (Classificação de Registros de Patentes e Marcas)
17. Made in Japan (Akio Morita e Sony)
18. 1º Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República
19. Resumo do 2º Plano Cruzado (3)

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 86)

15/jan	Nº 670	1º Orçamento Unificado da União-Orçamento da União (1), Precaução a Inflação da Demanda e de Salário (3), Orçamento da União 1986
01/fev	Nº 671	Derrapagem de Ideias s/Acordo Social (1), Orientação da

		Receita Federal com a Refoma Geral de Tributação ^① (3), Alteração na Legislação do Imposto de Renda (1)
15/fev	Nº 672	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais Retrospectiva de 85 e Perspectivas p/ 86 da Economia Brasileira (1~20)
01/mar	Nº 673	Governo c/ Grande Reforma do Sarney (1), Orientação da Receita Federal com a Reforma Geral de Tributação ^② (3), Alteração na Legislação do Imposto de Renda (2)
15/mar	Nº 674	Basta para Economia Indexada ! Reforma com Meta de Inflação Zero (1) Governo c/ Grande Reforma do Sarney (3), A Dívida Mobiliária Interna Federal
01/abr	Nº 675	Recente Situação de Trabalho no Brasil (1), Decreto Lei Nº 2284 e Economia Brasileira (2), A Nova Economia (1)
15/abr	Nº 676	Situação Severa com o Pacote Econômico (1), Orientação da Receita Federal com a Refoma Geral de Tributação ^③ (2), A Nova Economia (2)
01/mai	Nº 677	Mudança na Economia Brasileira após o Pacote (1), Intervenção do Governo na Suframa, A Nova Economia (3)
15/mai	Nº 678	Decreto que Complementa a Lei de Estabilidade Econômica (1), Recente Economia Brasileira (2), A Nova Economia (4)
01/jun	Nº 679	Política de Estabilidade Econômica e Metas do Governo (1), Decreto Lei Nº 2284 e Reajuste Salarial, A Nova Economia (Final)
15/jun	Nº 680	O Rumo Obscuro da Política Econômica • Grande Diferença de Opiniões entre Ministério do Planejamento e da Fazenda ^① (1), Decreto que Complementa a Lei de Estabilidade Econômica (2), Regulamentação do Seguro Desemprego, Decreto n° 92608 de 30 de abril de 1986
01/jul	Nº 681	Congresso Aprova Duas Leis de Estabilidade no Emprego (1), O Rumo Obscuro da Política Econômica ^② (2), Regulamentação do Seguro Desemprego (2)
15/jul	Nº 682	Correção da Rota no Plano Cruzado (1), O Rumo Obscuro da Política Econômica (2), Regulamentação do Seguro Desemprego (3)
01/ago	Nº 683	Contenção do Consumo e Plano de Metas do Governo (1), Procedimento Segundo Comunicado Nº 34 do Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho s/ Chamada Temporária ou Permanente de Mão de Obra Estrangeira (2), Chamada de Mão de Obra Estrangeira (1)
15/ago	Nº 684	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais, Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectivas p/ o 2º Semestre de 86 da Economia Brasileira (1~13), Chamada de Mão de Obra Estrangeira (2)
01/set	Nº 685	Não lucratividade da Siderurgia Nacional (1), Chamada Temporária ou Permanente de Mão de Obra Estrangeira ^② (2), Relato da Visita de Estudos a Editora Abril e a O Estado de S. Paulo (3)Chamada de Mão de Obra Estrangeira (3)
15/set	Nº 686	Orçamento Unificado da União de 1987 (1), Não lucratividade da Siderurgia Nacional (2), Dívida Externa do Brasil ^① Reempréstimo Interno dos Recursos Externos (1)
01/out	Nº 687	Queda Repentina de Investimentos Diretos ao Brasil (1), Dívida Externa do Brasil ^② Reempréstimo Interno dos Recursos Externos (2)

15/out	Nº 688	Inflação com Preços Indexados , Inflação sem Índice (1), Proposta da Reunião dos Embaixadores das Américas Central e do Sul de 86 (2), FIESP : Amato toma posse
01/nov	Nº 689	Plano Austral e Plano Cruzado (1), Capital Estrangeiro com Cautela na Nova Constituição (3), O Plano Cruzado e a Economia
15/nov	Nº 690	Motivos da Queda de Investimentos para o Brasil (1), Plano Austral e Plano Cruzado②(3), SUDENE – Novos Rumos (1)
01/dez	Nº 691	2º Plano Cruzado (1~3), Relato da Viagem de Estudos a Região de Vitória (ES) (5), SUDENE – Novos Rumos (2)
15/12	Nº 692	Palavras do Presidente s/ Plano Cruzado com Críticas a Sindicatos e pedindo Compreensão do Povo (1), Objetivos do 2º Plano Cruzado (2), Pessoas que Influenciam a Próxima Constituinte (3), SUDENE – Novos Rumos (3)

1 9 8 7

Com as sequelas da desilusão do Plano Cruzado, a moratória e o plano de controle macroeconômico do ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira, que assumiu o posto do ministro anterior Dilson Funaro, tentaram reerguer a economia brasileira com o controle do consumo interno, a aceleração das exportações e a redução do déficit financeiro. Pela situação positiva da balança econômica, porém, tais medidas provocaram a estagnação da economia nacional de modo que o resultado das finanças não melhorasse e o Plano Cruzado II acabasse falhando. Além disso, tentou-se cortar as despesas públicas e as despesas de empresas estatais, mudar a proposta de taxa de rendimento de capital, propor a introdução de um novo imposto de ativos como uma ordem presidencial, mas o consentimento do presidente Sarney não foi obtido, resultando na renúncia do ministro da Fazenda.

Os preços das ações, ditas causadoras de acrofobia, desencadearam num grande colapso mundial que fizesse as pessoas imaginarem o “pânico mundial” decorrente da quebra do mercado de Nova York, gerada em outubro e a aceleração do aumento do valor do iene, a demasiada relevância dada aos investimentos e problemas financeiros internacionais como a dos países devedores tiveram destaque.

O índice da inflação oficial de 1987 registrou 366%, um valor muito acima dos 58,6% do ano anterior. É possível levantar o ajuste dos preços relativos após a liberação de congelamento e o aumento do fornecimento de moeda por conta da expansão do superávit comercial e do déficit financeiro como alguns dos motivos. Todavia, o fato de a política de redução do déficit governamental não progredir demonstra que o reaquecimento da mentalidade inflacionária no mundo financeiro também reflete nos dados. O ministro da Fazenda Bresser Pereira, que assumiu o posto em abril de 1987, implantou o novo Plano Cruzado e deu entrada ao congelamento dos preços novamente. No novo Plano, negociou-se a limitação do prazo de congelamento do salário, deixou-se claro o método de ajuste dos preços após a liberalização e a tentativa de redução do déficit financeiro para evitar o fracasso do plano anterior. A inflação foi acalmada de julho a setembro para o nível de 3% a 6%, mas voltou a subir em seguida.

Sob a alta inflação, o salário real abaixou e as atividades de produção regrediram consideravelmente. O índice de crescimento real do PIB de 1987 (provisório) estagnou em 2,9% (8% no ano anterior) e retrocedeu em relação ao processo de alto índice de crescimento mantido desde 1984. O fator que sustentou o crescimento de 1987 foi a agropecuária, que subiu 15,5% (queda de 7,9% no ano anterior).

Com a desvalorização do câmbio, a diminuição da demanda interna e o aumento dos preços dos produtos primários, as exportações de 1987 (dados provisórios) registraram um aumento de 17,1% em relação ao ano anterior, registrando US\$ 26,213 bilhões, valor que sucede o registro de 1984. O sistema de desvalorização do câmbio de margem pequena voltou a vigorar em novembro de 1986 e a margem de desvalorização de 1987 superou o índice de

inflação com 383,6% (sistema europeu). Por outro lado, as importações também aumentaram em US\$ 15,052 bilhões, 7,2% a mais do que o ano anterior, mas o superávit comercial subiu para US\$ 11,161 bilhões, aumento de 33,7%.

Com a queda dos juros decorrente da baixa do nível de juros dos recursos a serem pagos, a redução do déficit da balança de viagens e a redução da remessa de lucros e dividendos, a margem de déficit da balança comercial de serviços recuou 3,6%, diminuindo para US\$ 12,018 bilhões. Conseqüentemente, a margem de déficit da transação corrente recuou 80,5%, tendo uma grande recuperação apresetando US\$ 787 milhões.

No entanto, o movimento de capital sofreu uma mudança negativa, caindo de US\$ 939 milhões positivos para US\$ 1,703 bilhão negativos. Embora o valor líquido dos investimentos diretos tenha mudado da saída de US\$ 108 milhões para a entrada de US\$ 488 milhões, tal déficit se deve a fatores como a diminuição tanto do novo fundo do financiamento a médio e longo prazos (financiamento a importação) como do refinanciamento. A balança total caiu 17,7% e ficou com déficit de US\$ 2,987 bilhões. O saldo da dívida externa no fim de 1987 subiu 9,2% em relação ao ano anterior e atingiu US\$ 12,164 bilhões (valor provisório). Em fevereiro de 1987, o Brasil anunciou que suspenderia o pagamento dos juros da dívida a médio e longo prazo aos bancos estrangeiros. Todavia, diante um novo rebaixamento da posição de crédito em relação ao Brasil pelo governo americano em novembro, um acordo provisório foi estabelecido com o financiamento pelo banco de US\$ 3 bilhões de US\$ 4,5 bilhões adiados. Dessa maneira, o Brasil voltou a pagar uma parte dos juros do final de 1987 a 1988.

As exportações japonesas ao Brasil desse ano recuaram 9,7%, atingindo US\$ 878,84 milhões, por causa da recessão econômica local, e as importações japonesas aumentaram 8,4%, para US\$ 2,00324 bilhões, alcançando o maior valor já registrado. Os motivos principais para o aumento das importações foram o avanço de projetos de desenvolvimento e o aumento dos preços dos produtos primários.

Diretoria (Posição de 12/87)

Presidente de Honra: Fujio Tachibana
Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Katsuzo Yamamoto
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Vice-Presidentes: Takashi Goto (Yanmar), Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Motochika Kobori (Banco Mitsubishi), Yosuke Yoshida
(Banco América do Sul)
Diretores: Haruo Kato (Sumitomo Corporation), Keiji Nanba (Howa),
Takenori Naritomi (NGK), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
Diretores Financeiros: Isao Koga (Fertilizantes Mitsui), Yoshitaro Harada (CBC)
Yoshiho Seguchi (Daiwabo), Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas :Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas :Keiji Nanba (Howa)
Economia Social:Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)
Estudo dos Assuntos de Tributação Brasil-Japão:Yosuke Yoshida (Banco América do Sul)
Desenvolvimento de Exportações: Haruo Kato (Sumitomo Corporation)
Promoção de Visitas de Estudos: Takenori Naritomi (NGK)
Pequenas e Médias Empresas: Tadashi Takenaka (Takenaka S.A)
Coordenação Geral e Promoção:Takashi Goto (Yanmar)
Comissão Especial da Constituinte: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Tadashi Yamada (Aicon)
Financeiro, Seguros e Títulos:Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Desenvolvimento de Comércio Exterior:Hakaru Funabashi (Mitsui Brasileira)
Mecânica e Siderurgia:Koichi Hisa (Daido Corporation)
Eletroeletrônico:Hiroshi Harada (Sadokin)
Produtos Químicos :Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Hiroshi Yabe (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem :Hiroshi Yokomizo (Nisshinbo)
Generos Alimentícios : Yasuyuki Onishi (Suntory)
Construção e Imobiliária: Isao Kanamori (Takenaka)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 87

Conselho Diretor

1. América Latina Cia. de Seguros	Shoichi Sanpei
2. Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Masao Esaka
3. C.Itoh do Brasil S.A.	Kazuyasu Matsunaga
4. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Kanaaki Goto
5. Mitsui OSK Lines	Hiroshi Yabe
6. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Michimasa Betsuyaku
7. Kanematsu Goshō do Brasil S.A.	Koji Tabata
8. Cia América do Sul- Creasul	Kohei Denda
9. Cotonifício Kurashiki do Brasil Ltda.	Hiroshi Harada
10. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A.	Hiroshi Harada
11. The Sanwa Bank Ltd.	Kazuhiro Yahiro
12. Jetro	Mamoru Fukuoka
13. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada	Flávio Oshikiri
14. Cia de Seguros América do Sul Yasuda	Kunio Nishii
15. Daido Corporation do Brasil Ltda.	Koichi Hisa
16. Daiwa do Brasil Textil Ltda.	Yoshiho Seguchi
17. Takenaka S.A. Ind. Com.	Tadashi Takenaka
18. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Fukuzo Tanaka
19. Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
20. Toyobo do Br. S.A.Ind. Têxtil	Masashi Muramatsu
21. Banco América do Sul S.A.	Yosuke Yoshida
22. Banco de Investimento América do Sul S.A.	Masafumi Segawa
23. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda	Kunio Nishii
24. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Merc.	Hajime Sakaguchi
25. Japan Air Lines	Yohei Yamashita
26. NEC do Brasil S.A	Hisaei Kikuchi

27.	Mitsubishi Brasileira de Inds.Pesadas	Yoshitaro Harada
28.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Yasumasa Ohara
29.	The Fuji Bank Ltd.	Junzaburo Takehara
30.	Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Toyoki Koyama
31.	Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Jun Sakai
32.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
33.	Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
34.	Cerâmica e Velas de Ign NGK do Brasil S.A.	Takenori Naritomi
35.	Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
36.	Nissho Iwai do Brasil S.A.	Kei Sasaki
37.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Hiroshi Yokomizo
38.	Nichimen do Brasil Ltda.	Naomasa Minami
39.	Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Hakaru Funabashi
40.	Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Motochika Kobori
41.	Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
42.	Banco Bradesco S.A.	Takeo Komiya
43.	Furukawa Industrial S/A.	Kojiro Shibata
44.	Cia.Produtores de Armazéns Gerais	Sangoro Nobumitsu
45.	Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
46.	Marubeni Brasil S.A.	Tetsuo Sawada
47.	The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Keisuke Kasai
48.	Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Isao Koga
49.	Yashika do Brasil	Mitsuo Kasahara
50.	Unitika do Br. S.A.Ind. Têxtil	Toshiro Sugawara

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Nobuaki Higashijima	Yasuda Trust
3.	Yosuke Yamada	Taisho do Brasil

Relatório das Atividades de 87

Assembléias

17/mar	37ª Ordinária (Hotel Crowne Plaza) "Anúncio das 50 Empresas de Conselho Diretor87/88", "Relatório das Atividades e Balanço de 1986"
14/abr	Extraordinária (Hotel Hilton) "Aprovação da Minuta do Plano de Atividades e Orçamento p/87"

Reunião da Diretoria Executiva

17/mar	(Hotel Crowne Plaza)
07/abr	(Sede da Câmara)
10/abr	(Sede da Câmara)
19/mai	(Sede da Câmara)
09/jun	Reunião Ordinária
19/jun	Reunião Ordinária
21/jul	(Hotel Trans América)
07/ago	Reunião Ordinária
14/set	Reunião Ordinária "Eleição do Substituto de Diretor Executivo", "Relato Parcial da Comissão Especial de Constituinte", "Discussão da minuta do Reajuste das Mensalidades do 4º Trimestre"
20/out	Reunião Ordinária
17/nov	Reunião Ordinária

15/dez Reunião Ordinária

Reunião do Conselho Diretor

17/fev “Discussão e Aprovação do Relatório das Atividades e Balanço de 1986” (Maksoud Plaza Hotel)
27/mar “Eleição dos Diretores Executivos 87/88”
16/jun “Discussão da Minuta de Reajuste das Mensalidades do 3º Trimestre”
18/ago “Eleição de Substituto de Diretor Executivo”, “Relato Parcial da Comissão Especial da Constituinte”
01/set “Eleição de Substituto de Diretor Executivo” (Sede Social)
15/dez “Discussão do Reajuste das Mensalidades do 1º Trimestre de 1988”

Reunião do Conselho Fiscal

23/fev “Auditoria do Balanço de 1986”
02/jun “Auditoria Financeira do 1º Trimestre”
13/ago Reunião do Conselho Fiscal
21/ago “Auditoria Financeira do 2º Trimestre”
02/dez Reunião do Conselho Fiscal

Atividades co-Realizadas • Patrocinadas • Colaboradas

07/jan Boas-Vindas pelas 6 Entidades ao Parlamentar Michio Watanabe (Bunkyo)
30/jan Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais”Retrospectiva de 86 e Perspectivas p/87”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Masashi Muramatsu (Toyobo)
Financeiro :Chefe, Motochika Kobori (Banco Mitsubishi)
Transportes e Serviços: Chefe, Gunki Motonaga (Tunibra)
Eletroeletrônico: Chefe, Mutsutomo Honda (Sony)
Mecânica e Siderurgia:Chefe, Koichi Hisa (Daido Corp.)
Construção e Imobiliária: Chefe, Mura Henmi (Boviel Kyowa)
Promoção de Comércio Exterior:Chefe, Seiji Kobori (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria:Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Yasuyuki Onishi (Suntory)
17/fev Mesa Redonda c/o Ministro da Ind. e Com. Castelo Branco (Maksoud Plaza Hotel)
17/mar Colaboração a”Reunião sobre Empresas de Capital Estrangeiro”promovida pela Câmara Americana
26/jun Palestra do Chefe do Departamento de Economia do Ministério da Fazenda Yoshiaki Nakano (Auditório do Banco América do Sul)”Novo Plano de Economia”
18/jul Instalação da Comissão Preparativa das”Comemorações dos 80 anos da Imigração Japonesa” (Participantes:Presidente de Honra Fujio Tachibana e Vice-Presidente, Takashi Goto)
30/jul Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais “Retrospectiva de 1º Semestre de 87 e Perspectivas p/2º Semestre”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Hiroshi Yokomizo (Nisshinbo)
Financeiro :Chefe, Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)

- Transportes e Serviços: Chefe, Hiroshi Yabe (Mitsui OSK)
 Eletroeletrônico: Chefe, Hiroshi Harada (Sadokin)
 Mecânica e Siderurgia: Chefe Koichi Hisa (Daido Corporation)
 Construção e Imobiliária : Chefe, Isao Kanamori (Takenaka)
 Promoção de Comércio Exterior: Chefe, Hakaru Funahashi (Mitsubishi Corporation)
 Consultoria e Assessoria: Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
 Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
 Gêneros Alimentícios : Chefe, Yasuyuki Onishi (Suntory)
 11/nov Competição de Golfe da Taça Yutaka Takeda da Keidanren (Co-Realização de Câmara e Suiyokai)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Estudos de Assuntos Socioeconômicos

- 28/jul Co-Realização com Comissão de Pequenas e Médias Empresas
 Tema: “Análise da Política Brasileira de 87 e sua Perspectiva”
 Palestrante: Getúlio Hanashiro (Secretário Municipal de Transportes de São Paulo)

— Comissão de Promoção de Visitas

- 12~16/jun “Visita de Estudos a Mato Grosso do Sul”
 Locais da Visita: Fábrica da Bordon, Fábrica de Óleos de Soja e soja em geral da Copasa
 29/out~1/nov “Visita de Estudos a Mina de Carajás e Visita a Indústrias Regionais do Nordeste do Brasileiro”
 Locais de visita: Mina de Carajás, Corredor de Exportação de São Luís, Fábrica da Alcoa, Feira de Ind. e Com. do Estado do Maranhão

— Comissão de Relações Públicas

- 6/fev Palestra (Auditório do Banco América do Sul)
 Palestrante: Taiki Hirashima (Arthur Andersen)
 24/ago Visita de Estudos a Empresas
 Local de visita: Centro Empresarial, Correio Central de São Paulo

— Comissão de Pequenas e Médias Empresas

- 18/jun Reunião de Estudos
 Tema: “Constituinte no Brasil”
 Palestrante: Naoyoshi Akamine (Sol Nascente)
 28/jul Co-Realização c/ Comissão de Estudos dos Assuntos Socioeconômicos
 Tema: “Análise da Política Brasileira de 87 e sua Perspectiva”
 Palestrante: Getúlio Hanashiro (Secretário Municipal de Transportes de São Paulo)

— Departamento de Consultoria e Assessoria

- 12/mai Palestra
 Tema: Cenário e Situação Atual da Constituinte e sua Perspectiva”
 Palestrante: Kazuo Watanabe (Stroter, Trench e Veirano)
 15/set Seminário Aberto (Hotel Crowne Plaza)
 Tema: “Investimento da Dívida Externa Brasileira”
 • Tema: “Investimento da Dívida Brasileira para com o Japão”

- Palestrante: Prof. Yuichi Tsukamoto (Professor da USP e FGV)
- Tema: “Experiência passada e a Maneira de Conversão da Dívida Externa”
- Palestrante: Genesio Carvel Filch (Diretor do Sanvest Corretora de Câmbio)
- Tema: “Condomínio de Produção que objetiva Investimento e Estudo de Cada Caso”
- Palestrante: Oded Grajew (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos - Abrinq).
- Tema: “Substância da Organização e Tributos na Administração Multilateral”
- Palestrante: James M. Botts (Diretor da Coopers & Lybrand)

— Departamento Financeiro

- 16/jan Palestra s/Economia
Tema: “Economia Japonesa e o Futuro das Indústrias num Cenário de Alta do Iene e Baixa do Dólar”
- Palestrante: Atsushi Nishimura (The Long Term Credit Bank)
- 03/nov Palestra s/ Economia
Tema: “Tópicos da Recente das finanças Internacionais”
- Palestrante: Hirohide Narusawa (Banco de Tokyo)

— Departamento Eletroeletrônico

- 05/jun Palestra
Tema: “Política e Economia do Brasil”
- Palestrante: Shigeaki Ueki (Ex-Ministro de Minas e Energia e Ex-Presidente de Petrobras)
- 28/ago Palestra
Tema: “Recente Situação do Setor de Eletrodomésticos”
- Palestrante: Toshiro Yamada (Presidente da National do Brasil)
- 09/out Palestra
Tema: “Atual Situação do Setor de Comunicação”
- Palestrante: Hisaei Kikuchi (Presidente da NEC do Brasil)

Almoços Ordinários

- jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
- fev Ordinário (Maksoud Plaza Hotel)
Tema: “Situação Atual e Futura do Investimento para o Brasil”
- Palestrante: Ministro da Indústria e Comércio Castelo Branco
- mar Ordinário (Hotel Crowne Plaza)
- abr Ordinário (Hotel Hilton)
- mai Ordinário (Caesar Park Hotel)
Tema: “Historinhas da Comunidade Nipo-Brasileira”
- Palestrante: Fujio Tachibana (Presidente de Honra da Câmara)
- jun Ordinário (Buffet Colonial)
Tema: “Historinhas do Setor Político”
- Palestrante: Deputado Federal Diogo Nomura
- jul Ordinário (Hotel Transamérica)
Tema: “Relação Brasil-Japão e Comemorações dos 80 anos da Imigração Japonesa”
- Palestrante: Cônsul-Geral em São Paulo Paulo Sumio Ono
- ago Ordinário (Promocenter)
Tema: “Recente Cenário da Economia”

set	Palestrante: Makoto Tanka (Tohatsu Awoki) Ordinário (Hotel Crowne Plaza) Tema: “Transformação da Dívida Externa Brasileira em Investimento”
out	Palestrante: Prof. Yuichi Tsukamoto (USP, FGV) Ordinário (Caesar Park Hotel) Tema: “História do Transporte Marítimo Brasil-Japão e a Frota Periódica e Confederação Nacional de Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos”
nov	Palestrante: Hiroshi Yabe (Representante da Mitsui OSK) Ordinário (Hotel Brasilton) Tema: “Conselhos para Desenvolvimento Industrial nos Centros Regionais – Apresentação do Parque Industrial de Uberlândia”
dez	Palestrante: Zaire Rezende (Prefeito de Uberlândia-MG) Olavo Vieira da Silva (Secretário Municipal de Indústria e Comércio de Uberlândia-MG) Bonenkai (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Lista dos Associados da Câmara
2. Resolução do CMN de 30/12/86 e de 14/1/87
3. Resolução do CMN de 28/1/87
4. Plano Nacional do Setor de Indústrias
5. Resolução do CMN de 19/3/87
6. Plano Brasileiro de Financiamento do Desenvolvimento Econômico
7. 2º Plano Nacional de Siderurgia
8. Plano de Redução do Imposto p/Investimentos e Contribuições a Empreendimentos Culturais
9. Novo Plano Cruzado (1)
10. Novo Plano Cruzado (2)
11. Regulamento p/ Financiamento Agrícola
12. Entrevista do Presidente s/ Novo Plano Cruzado
13. Plano de Controle da Macroeconomia (Plano Interno, Plano p/Setor Internacional)
14. Minuta da Nova Constituição Brasileira (parte de Economia)
15. Comunicado nº 173 da CACEX

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 87)

15/jan	Nº 693	Ondas no Plano Cruzado, Palavras do Início do Ano (Presidente Betsuyaku), Alteração na Legislação Tributária
01/fev	Nº 694	Plano de Desenvolvimento Social do Atual Governo, Palavras do Presidente—Otimistas, Resumo do Seminário promovido pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil
15/fev	Nº 695	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais · Retrospectiva de 86 e Perspectivas p/87 da Economia Brasileira

01/mar	Nº 696	Pedido de Colaboração p/ Investir no Brasil, Palavras do Ministro da Indústria e Comércio Alteração na Legislação Tributária
15/mar	Nº 697	Finalmente a Declaração de Moratória, Alteração na Legislação Tributária
01/abr	Nº 698	Andamento dos Juros e da Inflação, Perfil do Novo Governador, Alteração na Legislação Tributária
15/abr	Nº 699	Plano Quinquenal de Economia com solicitações dos empresários, Clara Estagnação da Economia, Diretoria – Biênio 87/88
01/mai	Nº 700	3ª Política Econômica do Ano, Reconstituição do Conselho de Comércio Exterior e Problemas Cambiais, Parecer sobre o Declínio do Crescimento Econômico Brasileiro, O Anteprojeto do Governo sobre Alugueis.
15/mai	Nº 701	Aparecimento do Novo Ministro da Fazenda Bresser. Renúncia do Ministro da Fazenda Funaro. O Anteprojeto do Governo sobre Alugueis.
1/6/jun	Nº 702	Vinda da Missão do FMI. Pressão ao Presidente • Apoio do Setor Militar. Anteprojeto da Constituinte. O Anteprojeto do Governo sobre Alugueis.
15/jun	Nº 703	Pensar na Harmonia Ministerial • Esperança na Colaboração, Pensar nos Investimentos • Estratégias das 5 Empresas Nacionais e Estrangeiras, Japão 87 Comparação Internacional
1/jul	Nº 704	Presidente Sarney após a Nova Reforma, Decreto Lei Nº 2336, Cruzado e a Mudança de Preços, Japão 87 Comparação Internacional
15/jul	Nº 705	Ideia do Plano de Macroeconomia • Entrevista com o novo Secretário Especial de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Yoshiaki Nakano, Japão 87 Comparação Internacional
17/jul	Extra	“Rumo ao Alcance do Macroplano da Economia “
1/ago	Nº 706	Tira Dúvidas de Portarias e Resoluções (1-6), Japão 87 Comparação Internacional
15/ago	Nº 707	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais • Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectivas p/ o 2º Semestre de 87 (1-18)
1/set	Nº 708	Plano de Expansão das Indústrias de Materiais básicos (1-2)Crescimento de 8% no 1º Semestre da Produção das Indústrias Mineraias 8 % (3), Com Getúlio Hanashiro (8)
15/set	Nº 709	Medidas Concretas contra o Deficit Público (1), Visita de Sarney ao México (1), Programa de Ajuste do FMI (5), Japão 87 Comparação Internacional
1/out	Nº 710	Prorrogação da Negociação da Dívida (1), Publicada a Lista dos Devedores (2), Transformação da Dívida Externa em Investimentos.
15/out	Nº 711	GDP e Déficit Público (1), Plano Brasileiro na Negociação da Dívida Externa (3), Japão 87 Comparação Internacional
1/nov	Nº 712	Parecer dos Empresariados e Economistas s/ a queda brusca de Ações (1), Política de Preços (1) Regras p/ Solicitação de Ajuste de Preços (2-3), Coletânea de Orientações da SUNAB
15/nov	Nº 713	Negociação das Dívidas • Atritos na Indústria de Informática

		(1), Preços de Novos Produtos • Serviços (2), Resoluções e Circulares com base na Resoluções do CMN, Coletânea das Orientações da SUNAB
17/nov	Extra	Recente Movimento dos Constituintes
01/dez	Nº 714	Projeto de Lei de Software passa no Senado (1)
15/dez	Nº 715	Capital Estrangeiro é necessário, no entanto, dependência deve ser mínima, diz Yoshiaki Nakano . SEI cede no Software. Projeto de Lei de Software passa no Senado (2)

1 9 8 8

Embora o secretário-geral Mailson da Nóbrega tenha subido ao cargo de ministro da Fazenda interino após a renúncia de Bresser-Pereira, o ano começou sem um ministro da Fazenda oficial. Esse foi um ano que não somente sofreu pressão pela política da Assembléia Nacional Constituinte como também teve inúmeros problemas políticos e econômicos juntamente com internos.

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) de 1988 agravou-se com 933,62%, superando em larga escala os 365,96% de 1987. Foi realizado o “Pacto Social” entre o governo, os trabalhadores e os empregadores em novembro de 1988 para conter a inflação, mas foi quebrado sem sequer completar 2 meses.

Enquanto a inflação avançava, o retrocesso da situação econômica, que coincidiu com o controle salarial e a diminuição dos investimentos públicos, ficou ainda mais evidente e os indícios da estagflação foram intensificados. O índice de crescimento real do PIB (provisório) de 1988 recuou 0,3% em relação ao ano anterior e registrou um crescimento negativo pelo terceiro ano desde 1983. Tal fato se deve, com exceção do setor de máquinas de transporte, à instabilidade geral da produção da indústria mineradora, que recuou 2,5%, ao prejuízo do setor agropecuário, causado pelas geadas de maio e junho de 1988, e à seca prolongada em seguida, recuando em larga escala de 15% positivos a 0,4% negativos.

A nova Constituição, que era um assunto pendente, foi promulgada em 5 de outubro de 1988. A Assembléia da nova Constituição esteve aberta desde fevereiro de 1987, mas o ambiente político estava instável por causa da discordância de opiniões dentro do partido governamental do PMDB e do movimento suprapartidário do Centrão.

O conteúdo da nova Constituição está um tanto marcado com as cores vibrantes do nacionalismo e do populismo. Ideias de caráter esquerdista como o estabelecimento de limites altos de juros de empréstimos (12% real anual), a expansão dos direitos trabalhistas (como a diminuição da carga horária de trabalho, aumento do valor das horas extras) e a limitação de entrada de capital estrangeiro no desenvolvimento da matéria-prima mineral e do petróleo. Nas eleições para prefeito, realizadas em todo o território nacional, em novembro de 1988, a força do partido esquerdista avançou rapidamente e o governo Sarney e o partido governamental do PMDB passavam por um rigoroso julgamento feito pelo povo.

As exportações de 1988 fecharam com aumento de 28,8% alcançando o valor de US\$ 33,781 bilhões e as importações, com queda de 2,4% chegaram a US\$ 14,688 bilhões, fazendo com que a balança comercial fechasse com superávit de US\$ 19,096 bilhões (alta de 70,9%), o maior número registrado até o momento. As exportações desse ano foram as maiores registradas graças à estagnação da demanda interna, à boa situação do mercado internacional de produtos primários e à desvalorização do câmbio.

O balanço de pagamentos de 1988 teve uma virada positiva, subindo de

US\$ 2,987 bilhões (1987) para US\$ 6,977 bilhões. A transação corrente também atingiu um grande superávit de US\$ 4,819 bilhões. Com o aumento dos juros internacionais e o ajuste cambial como principais fatores para o aumento do pagamento dos juros, o déficit de 1988 subiu 19,1% em relação ao ano anterior. Com relação aos investimentos diretos, eles somaram US\$ 2,051 bilhões, equivalentes a 92%. Com o grande aumento do superávit comercial, as reservas oficiais de câmbio estrangeiro iniciais aumentaram em grande quantidade, mas como o lucro líquido crescia vagarosamente, o cálculo das reservas de moedas estrangeiras atuais (final de 1988) supere os US\$ 4,4 bilhões do final do ano anterior em US\$ 1 bilhão a mais, com aproximadamente US\$ 5,4 bilhões. O crescimento demorado do lucro líquido se deve ao pagamento de juros equivalentes a US\$ 10 bilhões, às importações e exportações financiadas e às exportações com condições de pagamento a prazo.

O governo tem promovido a liberalização do comércio com maior intensidade. Os trâmites das exportações e importações foram simplificados, criando oportunidades para realizar, na “Nova Política Industrial” anunciada em maio de 1988, o aumento do valor limite de importação de acordo com a carta de crédito de setembro, a moderação dos padrões de avaliação de produtos nacionais e similares no momento da importação, a diminuição drástica de itens com o fornecimento temporariamente impedidos na I/L (*Import Licence* ou autorização de importação) em novembro e a redução do período de liquidação das importações em maio e novembro.

As exportações japonesas ao Brasil em 1988 recuperaram-se com aumento de 13,6% somando US\$ 998,09 milhões em relação ao recuo de 9,7% do ano anterior. As importações registraram o maior valor com US\$ 2,95036 bilhões (aumento de 45,2%).

Em julho de 1988, o ministro Maílson da Nóbrega realizou visita ao Japão e trocou opiniões com os ministros japoneses sobre questões relacionadas ao comércio na relação entre o Japão e o Brasil. Além disso, 1988 foi o ano em que completaram 80 anos de imigração japonesa no Brasil e, assim, foram realizados simpósios internacionais, expandindo ainda mais a relação de amizade entre os dois países.

Diretoria (Posição de 12/88)

Presidente de Honra: Fujio Tachibana
Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Katsuzo Yamamoto
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)
Vice-Presidentes: Takashi Goto (Yanmar), Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Motochika Kobori (Banco Mitsubishi), Yosuke Yoshida (Banco América do Sul)
Diretores: Haruo Kato (Sumitomo Corporation), Keiji Nanba (Howa),
Takenori Naritomi (NGK), Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
Diretores Financeiros: Isao Koga (Fertilizantes Mitsui), Yasumasa Ohara (Mitsubishi Corporation), Yoshiho Seguchi (Daiwa do Brasil Têxtil), Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

Presidentes das Comissões

Relações Públicas :Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
 Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas :Keiji Nanba (Howa)
 Economia Social:Motochika Kobori (Banco Mitsubishi),
 Estudo dos Problemas de Tributação Brasil-Japão:Yosuke Yoshida (Banco América do Sul)
 Promoção de Exportações: Haruo Kato (Sumitomo Corporation)
 Promoção de Visitas de Estudos: Takenori Naritomi (NGK)
 Pequenas e Médias Empresas: Tadashi Takenaka (Takenaka S.A.)
 Coordenação Geral e Promoção:Takashi Goto (Yanmar)
 Comissão Especial da Constituinte: Michimasa Betsuyaku (Kanebo)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Tadashi Yamada (Aicon)
 Financeiro, Seguros e Títulos:Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
 Desenvolvimento de Comércio Exterior:Hakaru Funabashi (Mitsui Brasileira)
 Mecânica e Siderurgia:Koichi Hisa (Daido Corporation)
 Eletroeletrônico:Hiroshi Harada (Sadokin)
 Produtos Químicos: Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
 Transportes e Serviços: Gunki Motonaga (Tunibra)
 Fiação e Tecelagem :Hiroshi Yokomizo (Nisshinbo)
 Gêneros Alimentícios : Yasuyuki Onishi (Suntory)
 Construção e Imobiliária: Isao Kanamori (Takenaka)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 88

Conselho Diretor

- | | |
|--|---------------------|
| 1. América Latina Cia. de Seguros | Shoichi Sanpei |
| 2. Cia. Iguaçu de Café Solúvel | Masao Esaka |
| 3. C.Itoh do Brasil S.A. | Kazuyasu Matsunaga |
| 4. NSK do Brasil Ind. e Com de Rolamentos Ltda. | Kanaaki Goto |
| 5. Mitsui OSK Lines | Suetomi Ikawa |
| 6. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Michimasa Betsuyaku |
| 7. Kanematsu Goshō do Brasil S.A. | Koji Tabata |
| 8. Cia. América do Sul - Creasul | Kohei Denda |
| 9. Cotonifício Kurashiki do Brasil Ltda. | Kazukiyo Terano |
| 10. Indústria de Lâmpadas Sadokin S.A. | Hiroshi Harada |
| 11. The Sanwa Bank Ltd. | Kazuhiro Yahiro |
| 12. Jetro | Mamoru Fukuoka |
| 13. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Flávio Oshikiri |
| 14. Sol Nacente Distribuidora de Títulos | Takashi Wakamatsu |
| 15. Daido Corporation do Brasil Ltda. | Koichi Hisa |
| 16. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda. | Yoshiho Seguchi |
| 17. Takenaka S.A. Ind. Com. | Tadashi Takenaka |
| 18. Indústria Agrícola Tozan Ltda. | Fukuzo Tanaka |
| 19. Toshiba do Brasil S.A. | Akira Yamazaki |
| 20. Toyobo do Brasil S.A. Ind. Têxtil | Masashi Muramatsu |
| 21. Banco América do Sul S.A. | Yosuke Yoshida |
| 22. Banco de Investimento América do Sul S.A. | Masafumi Segawa |
| 23. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Kunio Nishii |
| 24. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | Hajime Sakaguchi |
| 25. Japan Air Lines | Toshio Sashou |
| 26. NEC do Brasil S.A. | Toshio Saito |
| 27. Mitsubishi Brasileira de Inds.Pesadas | Yasuo Kume |

28. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Yasumasa Ohara
29. The Fuji Bank Ltd.	Junzaburo Takehara
30. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com Ltda.	Toyoki Koyama
31. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Jun Sakai
32. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
33. Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
34. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A.	Takenori Naritomi
35. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
36. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Koichi Asai
37. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil	Hiroshi Yokomizo
38. Nichimen do Brasil Ltda.	Naomasa Minami
39. Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Hakaru Funabashi
40. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Motochika Kobori
41. Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
42. Banco Bradesco S.A.	Takeo Komiya
43. Furukawa Industrial S/A.	Kojiro Shibata
44. Cia. Produtores de Armazéns Gerais	Sangoro Nobumitsu
45. Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
46. Marubeni Brasil S.A.	Hiroshi Matsumura
47. The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Fumio Sugiura
48. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Isao Koga
49. Yashica do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Mitsuo Kasahara
50. Unitika do Brasil S.A.Ind. Têxtil	Akira Tsuchikawa

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Shinji Takeuchi	Yasuda Trust
3. Yujiro Furusho	F.K. Equipamentos

Relatório das Atividades de 88

Assembléias

11/mar	38ª Ordinária (Hotel Crowne Plaza) "Relato das Atividades de 1987", "Balanço de 1987", "Plano de Atividades p/1988", "Orçamento para 1988"
--------	---

Reunião da Diretoria Executiva

11/fev	Ordinária
11/mar	Ordinária
19/abr	Ordinária
17/mai	Ordinária
21/jun	Ordinária
14/jul	Ordinária
11/ago	Ordinária
16/set	Ordinária
22/nov	Ordinária

Reunião do Conselho Diretor

23/fev	"Discussão do Relatório de Atividades e Balanço de 1987", "Discussão do Plano de Atividades e Orçamento p/1988" (Maksoud Plaza)
21/jun	"Eleição do Substituto de Diretor Executivo" (Caesar Park Hotel)

Reunião do Conselho Fiscal

29/fev	"Auditoria do Relatório das Atividades de 87 e Parecer do Conselho"
--------	---

Fiscal”
20/mai Reunião do Conselho Fiscal
3/nov Reunião do Conselho Fiscal

Atividades Co- Realizadas ▪ Patrocinadas ▪ Colaboradas

29/jan Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais”Retrospectiva de 87 e Perspectivas p/ 88”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
Fiação e Tecelagem: Chefe, Hiroshi Yokomizo (Nisshinbo)
Financeiro :Chefe, Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços: Chefe, Hiroshi Yabe (Mitsui OSK)
Eletrônico: Chefe, Hiroshi Harada (Sadokin)
Mecânica e Siderurgia:Chefe, Koichi Hisa (Daido Corporation)
Construção e Imobiliária: Chefe, Isao Kanamori (Takenaka)
Desenvolvimento de Comércio Exterior:Chefe, Hakaru Funahashi (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria:Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Yasuyuki Onishi (Suntory)

9/fev Mesa Redonda com o Secretário de Planejamento de Minas Gerais, Alípio Castello Branco (Atividade Especial)

12~15/jun “Simpósio Internacional das Comemorações dos 80 Anos da Imigração Japonesa” (Bunkyo)

18/jun Cerimônia das Comemorações dos 80 Anos da Imigração Japonesa (Ginásio do Pacaembu)

25/jul “Despedida do Cônsul-Geral em S.Paulo Ono” (Bunkyo -por 17 entidades Nikkeis)

28/jul Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
“Retrospectiva do 1º Semestre de 88 e Perspectivas p/2º Semestre”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Kimitake Kinukawa (Fieltext)
Financeiro :Chefe, Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços: Chefe, Hiroshi Yabe (Mitsui OSK)
Eletrônico: Chefe, Hiroshi Harada (Sadokin)
Mecânica e Siderurgia:Chefe, Tekenori Naritomi (NGK)
Construção e Imobiliária: Chefe, Kazumoto Oba (Marubeni)
Desenvolvimento de Comércio Exterior:Chefe, Hakaru Funahashi (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria:Chefe, Mamoru Fukuoka (Jetro)
Produtos Químicos: Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Yasuyuki Onishi (Suntory)

17/nov “Boas-Vindas ao Cônsul-Geral em S.Paulo Maruyama” (Bunkyo)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Estudo Sobre Assuntos Socioeconômicos

23/mar Palestra Conjunta da Comissão de Pequenas e Médias Empresas c/ Departamento de Consultoria (Auditório do Banco América do Sul)
Tema:“Caminho para o Desenvolvimento das Empresas Japonesas no Brasil”
Palestrante:Prof. Hiroshi Omori (Universidade Kinki)

03/jun Palestra s/ Economia

Tema:“Economia Japonesa após a alta do iene”
Palestrante: Hiroshi Takeuchi (Chefe do Grupo de
Pesquisa do The Long Term Credit Bank of Japan)

- Comissão de Promoção de Visitas

- 26~28/mai “Visita de Estudos à Região do Triângulo Mineiro”
Locais de visita:Uberlândia, Caldas Novas, Goiânia
Locais de Visita:Conjunto Industrial e Feira de Indústrias
(Uberlândia), Fazenda Nomurabrás (Caldas Novas), Feira
Agropecuária (Goiânia)
- 27~29/out “Visita de Estudo a Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul”
Locais de Visita:Porto Alegre, Sapucaia do Sul, Triunfo, Portão,
Bento Gonçalves, Caxias do Sul
Empresas:Lanifício Kurashiki (Sapucaia do Sul),
Copesul (Triunfo), Niche (Portão),
Aurora (Bento Gonçalves)

- Comissão de Relações Públicas

- 10/fev Palestra (Auditório do Banco América do Sul)
Tema:“Medida Tributária e Pacote Tributário Aplicáveis ao Exercício de
1987”
Palestrante:João Alfredo Branco (Arthur Andersen)
- 23/mar Grupo de Estudo dos Assuntos Trabalhistas
Tema:“Benefícios Indiretos aos Funcionários”
Convidado: Luis Antônio Shioki (Presidente da APRH)
- 13/abr Almoço com Jornalistas (Caesar Park Hotel)
Convidado: Antônio Costa Filho (Gazeta Mercantil)Aparício
Siqueira Stefani (idem)Ronaldo Dércole (idem)
- 23/jun Grupo de Estudos dos Assuntos Trabalhistas
Tema:“Tendências de Negociação Coletiva”
Palestrante:Jaime Borges Gamboa (Assessor de Negociação do
Grupo 10 da FIESP)
- 25/ago Grupo de Estudos de Assuntos Trabalhistas
Tema:“Despesas de Previdência dos Funcionários”
Palestrante: Décio Hayashi (Consultor da Towers Perrin)
- 10/nov Palestra do Grupo de Estudos dos Assuntos Trabalhistas
Tema:“Automatização do Controle de Segurança e Entrada ao Serviço
nas Empresas”
Palestrante:Orlando Bonfanti (Diretor da Telemática Sistemas
Inteligentes)Ernesto Sunago (Mitsucom Informática)
- 24/nov Atividade Comemorativa dos 80 anos da Imigração Japonesa
“Concurso de Monografia” Premiação (Buffet Colonial)
- 30/nov Visita de Estudos
Local:CETESB), USP
- 09/dez Palestra
Tema: “Comparação da Nova Constituição com a Antiga”
Palestrante: Bernardo Ribeiro de Moraes (Professor da Faculdade de
Direito da Universidade Mackenzie)

– Comissão de Estudos das Pequenas e Médias Empresas

- 23/mar Palestra Conjunta Realizada com a Comissão de Estudos dos
Assuntos Socioeconômicos e Departamento de Consultoria e
Assessoria (Auditório do Banco América do Sul)
Tema:“Caminho para o Desenvolvimento das Empresas Japonesas

no Brasil”
Palestrante: Hiroshi Omori (Professor da Universidade Kinki)
20/out Palestra
Tema: ”Reabertura da Imigração dos Industriais e Explicação s/ Obtenção do Visto Permanente”
Palestrante: Navarro Gondim (Advogado Conselheiro da Associação dos Imigrantes Industriais do Brasil)

- Comissão Especial da Constituinte

20/set “Seminário s/ Nova Constituição” (Auditório do Banco América do Sul)
Palestrantes: Deputado Federal Antônio Ueno, Kazuo Watanabe (Stroeter, Trench e Veirano Advogados) Masato Ninomiya (Advocacia Masato Ninomiya) Tuyoci Ohara (Consultor Jurídico do Consulado Geral do Japão em São Paulo), Flávio Oshikiri (Diretor-Vice-Presidente de CBC Indústrias Pesadas) Kohei Denda (Diretor-Vice-Presidente do Banco América do Sul)
20/set Encerramento (Restaurante Tsubaki)

- Departamento de Consultoria e Assessoria

23/fev Seminário
Tema: “Causas do Desenvolvimento Econômico do Japão”
Palestrante: Mamoru Fukuoka (Jetro, São Paulo)
16/mar Seminário
Tema: “Sistema de Patente e Contrato de Cooperação Técnica do Brasil, vistos do lado do Planejamento”
Palestrante: Masakuni Yamaguchi (Diretor de Planejamento da Cerâmica e Velas de Ignição NGK)
23/mar Palestra co-realizada com a Comissão de Pequenas e Médias Empresas e Comissão de Estudos dos Assuntos Socioeconômicos (Auditório do Banco América do Sul)
Tema: “Caminho de Vida das Empresas Nikkeis do Brasil”
Palestrante: Hiroshi Omori (Professor da Universidade Kinki)
25/nov Seminário
Tema: “Características da Sociedade Japonesa = principalmente , em Comparação com a Brasileira”
Palestrante: Mamoru Fukuoka (Jetro, São Paulo)

– Departamento de Metal-Mecânica

09/jun Visita de Estudos
Locais de Visita: Fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo (SP), Fábrica de Komatsu do Brasil em Suzano (SP)

– Departamento de Eletroeletrônico

07/abr Visita a Fábricas
Locais: NEC do Brasil em Guarulhos (SP)
29/ago Palestra
Tema: “Recente Economia e Sociedade no Japão”
Palestra: Shiro Ishiyama (Comentarista)

Almoços Ordinários

12/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
23/fev Ordinário (Maksoud Plaza Hotel)
Tema: “Perspectivas da Economia em 88”

11/mar	Palestrante: Makoto Tanaka (Tohmatsu Awoki) Ordinário (Hotel Crowne Plaza) Tema: "Seminário s/ Plano de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais"
19/abr	Palestrante: Alípio Castelo Branco (Secretário de Planejamento do Estado de Minas Gerais) Ordinário (Caesar Park Hotel) Tema: "Industrialização do Interior do Estado de São Paulo e Descentralização da Grande São Paulo"
17/mai	Palestrante: José Tiacci Kirsten (Secretário da Indústria e Comércio do Estado de São Paulo) Ordinário (Buffet Colonial) Tema: "Plano de Expansão da Zona Franca de Manaus"
21/jun	Palestrante: Jadyr Carvalhedeo Magalhães (Superintendente da SUFRAMA-Superintendência da Zona Franca de Manaus) Ordinário (Caesar Park Hotel) Tema: "Imagem Verdadeira e Falsa do Japão Vista do lado Brasileiro-Ponto Fraco do Japão e Ponto Forte do Brasil"
19/jul	Palestrante: Mamoru Fukuoka (Jetro, São Paulo) Ordinário (Buffet Colonial)
16/ago	Ordinário (Buffet Colonial) Tema: "Administração de Empresas no Brasil"
20/set	Palestrantes: Shizuo Asada (Consultor da JAL) Katsuzo Yamamoto (Conselheiro da Câmara) Ordinário (Terraço Itália) Tema: "Atual Situação Política do Brasil"
18/out	Palestrante: Naoyoshi Akamine (Sol Nascente) Ordinário (Caesar Park Hotel)
22/nov	Ordinário (Hotel Crowne Plaza)
20/dez	Ordinário (Buffet Colonial)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Lei de Software
2. Pacote Fiscal
3. Projeto de Constituição 1
4. Projeto de Constituição 2
5. Projeto de Constituição 3
6. Normas para Conversão da Dívida Externa
7. Capital Estrangeiro
8. Modelo de Carta p/ Licenciamento de Marcas do INPI
9. Projeto de Constituição 4
10. Plano de Ajuste Econômico
11. Normas de Conversão da Dívida Externa
12. Regulamentação da Lei de Software
13. Projeto de Constituição 5
14. Plano de Atualização da Economia 88/89
15. 1988 Business Information
16. Nova Política Industrial
17. Nova Tarifa Aduaneira (1988)
18. Leis da ZPE
19. Política de Comércio Exterior (1988) Resolução do Conselho Nacional de

- Política de Comércio Exterior 157 – 160
20. Dados do Estado de S.Paulo
 21. Alteração das Normas Administrativas de Exportação 88/89 Comunicado Nº193 da CACEX
 22. Minuta do Orçamento Geral da União de 1989
 23. INPI Normas Referentes a Marcas
 24. Método Infalível p/ Você Passar em Qualquer Exame
 25. Constituição Brasileira
 26. Regulamentação da Lei da ZPE
 27. Regulamentação da Nova Política Industrial

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 88)

15/jan	Nº 716	Início da era Nóbrega e Milliet, Pretensões do Centrão na Constituinte
01/fev	Nº 717	2ª Zona Industrial Brasileira – Cidades do Interior do Estado de São Paulo, Economia Ortodoxa com a posse do Secretário de Planejamento Abreu, Japão 1988 Comparação Internacional
15/fev	Nº 718	Retrospectiva de 87 e Perspectivas p/88 da Economia Brasileira
01/mar	Nº 719	Medidas contra Déficit Público, Cobertura p/ perda Salarial, Opiniões do meio Empresarial e Trabalhista, Japão 1988 Comparação Internacional
15/mar	Nº 720	Esforço da FIESP para Problemas de Déficit Público e Inflação, Negociação de Dívida Externa, Uma União Vantajosa (Abram Szajman)
01/abr	Nº 721	Acordo com o FMI Evita Recessão, Internacionalização da Economia Brasileira em Avanço, Japão 1988 Comparação Internacional
15/abr	Nº 722	Reconstrução da Conta Pública aperta Salários, Projeto de Lei da Privatização das Empresas Públicas pelo Método Golden Share, A Participação do Japão na Vida Brasileira
01/mai	Nº 723	Avanço na Integração do Brasil com a Argentina, Política de Ciência e Tecnologia, Japão 1988 Comparação Internacional
15/mai	Nº 724	Aprovação do Projeto da Ordem Econômica pelos Constituintes , Conversão da Dívida Externa em Investimentos e Seu Mérito, A Saga de Imigração (Fabio Meirelles)
01/jun	Nº 725	Abrandamento dos Regulamentos p/ Fomento da Tecnologia e Investimento, Explicações s/ SUFRAMA pelo seu Superintendente, Japão 1988 Comparação Internacional
15/jun	Nº 726	Sinais de Melhora no Balanço das Empresas de Capital Aberto, Nova Política Industrial, Japão 1988 Comparação Internacional
01/jul	Nº 727	Mudança Clara de Estratégia Econômica, Simpósio de Intercâmbio Brasil-Japão, Japão 1988 Comparação Internacional

15/jul	Nº 728	Ajuste na Economia, Acordo de Presidentes das Empresas foi sugerido por Mário Amato
01/ago	Nº 729	Presidente da República pensa na Estabilização da Economia, Problemas nos Combustíveis das Indústrias, Japão 1988 Comparação Internacional
15/ago	Nº 730	Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectivas p/ 2º Semestre de 88 da Economia Brasileira
01/set	Nº 731	Novos Ministros seguem a Mesma Linha, Shultz Apoia Metas Econômicas Brasileiras, Japão 1988 Comparação Internacional
15/set	Nº 732	Presença Clara de Nacionalismo na Nova Constituição, Mudanças Previstas com a Promulgação da Nova Constituição
01/out	Nº 733	Explicação de Alguns Pontos da Nova Constituição
15/out	Nº 734	Um Passo à Frente no Pacto Social, Governo se Agita para se adaptar à Nova Constituição, Japão 1988 Comparação Internacional
01/nov	Nº 735	Nóbrega não Muda sua Convicção, Fim da Moratória e Perspectivas de Investimentos, Japão 1988 Comparação Internacional
15/nov	Nº 736	Limite no Reajuste de Preços com o Pacto Social, Explicação do Ministro da Fazenda s/ Conversão da Dívida em Investimentos, Japão 1988 Comparação Internacional
01/dez	Nº 737	Com a Vitória da Esquerda o Centrão se reflete, Indústria de Informática Parte p/ Mercado de 3,5 bilhões de Dólares
15/dez	Nº 738	Corteno Incentivo Fiscal, Pontos Principais das Resoluções do CMN Japão 1988 Comparação Internacional

1 9 8 9

Com o falecimento do imperador japonês em 1989, a era passou de Showa para Heisei. No Brasil, com a execução do Plano Verão, o terceiro congelamento no governo Sarney, a situação do país se tornou confusa. Em seguida, houve a hiperinflação juntamente com a política de altos juros.

O sistema ditatorial do partido comunista, que era influenciado pela Perestroika do secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética Mikhail Gorbachev, caiu por terra e movimentos revolucionários intensos da libertação democrática começaram a se manifestar em diversas regiões. Acontecimentos simbólicos como o grande genocídio na Praça da Paz Celestial em junho, a queda do Muro de Berlim em novembro e a execução a tiros do ditador e presidente da Romênia Ceausescu e sua esposa no final do ano chocaram as pessoas do mundo todo.

No Brasil, 22 pessoas candidataram-se para a primeira eleição à Presidência da República ocorrida em novembro. No segundo turno, realizado em 17 de dezembro, Fernando Collor de Mello venceu as eleições e tornou-se a estrela da esperança.

A essência do Plano Verão, anunciado em janeiro de 1989 após a hiperinflação de 1988, era a execução de medidas como o congelamento dos preços e salários, a eliminação da correção monetária, a grande restrição da dívida pública e da emissão de moeda, a desvalorização da moeda em um milésimo (a nova medida monetária havia se tornado o Novo Cruzado), a desvalorização e a fixação do câmbio, o aumento dos juros e a reforma administrativa, incluindo a redução de funcionários públicos. Essas ações delineavam a política que mesclava o então chamado “tratamento de choque” – que congelava os salários, os preços e o câmbio – e o método ortodoxo – que segurava o aumento do déficit financeiro e restringia o fornecimento de moeda – ao mesmo tempo para compensar os abusos após o Plano Cruzado, realizado em fevereiro de 1986, e o Plano Bresser, em 1987.

Com a mudança no período estimado da execução do Plano Verão e do Índice de Preços ao Consumidor, a inflação de fevereiro de 1989 estabilizou-se temporariamente, de 70,3% em janeiro, para 3,6%. Em seguida, todavia, houve o aumento principalmente do preço de itens que dificultavam a administração pelo governo além de o índice de inflação avançar subindo aguçadamente por causa da liberação do congelamento de uma parte dos itens e do ajuste dos preços incluindo tarifas públicas.

O Plano Verão acabou apenas evitando a aceleração da hiperinflação temporariamente e não realizou ajustes construtivos como a redução do déficit público. Assim, o governo anunciou uma medida provisória no meio de junho, em que seria introduzido o BTN (Bônus do Tesouro Nacional) Fiscal (em que ocorre a indexação na correção monetária), com as minidesvalorizações do câmbio e com a volta da correção monetária.

Em 1989, registrou-se um crescimento real de 3,6% e o índice de crescimento do PIB por pessoa subiu 1,5%. O fato de o setor industrial de mineração ter crescido 3,9% foi o principal motivo para o índice de crescimento

real atingir 3,6%. A inflação voltou a atingir altos números em dezembro de 1989 com 1.765% a mais que o mesmo período do ano anterior.

Na balança comercial de 1989, as exportações fecharam com US\$ 34,392 bilhões (aumento de 1,8% em relação ao ano anterior) e as importações, com US\$18,281 bilhões (aumento de 25,2%), obtendo um superávit de US\$ 16,11 bilhões e atingindo com muita dificuldade a primeira meta do ano.

As importações apontaram um aumento relevante em contraste com as exportações, que caíram. Embora o principal fator que contribuiu para o aumento repentino das importações tenha sido o atraso da desvalorização do câmbio, outros fatores como a redução do índice de tarifas, a diminuição de itens com o fornecimento temporariamente impedidos na I/L (*Import Licence* ou autorização de importação) e a execução de uma série de políticas flexibilizadoras do controle de importações como a moderação na avaliação de produtos nacionais e similares e a recuperação da demanda nacional também são apontados como fatores que contribuíram para a expansão das importações. A queda das exportações deve-se ao fato de o regime financeiro ter sido abalado pelo problema do câmbio e da restrição financeira, caindo em estado de suspensão.

O valor das exportações japonesas ao Brasil foram de US\$ 1,31 bilhão (31,3% a mais que no ano anterior) e o das importações, US\$ 2,999 bilhões (aumento de 1,7%). Como resultado, a balança comercial registrou um déficit de US\$ 1,689 bilhão, tendo o Japão continuado com um gigante excesso de importação, embora as exportações subissem 30% com o avanço da desvalorização do iene em 1989. Considera-se que o atraso na desvalorização da moeda local e a recuperação da demanda interna causaram um impacto maior.

Diretoria (Posição de 12/89)

Presidente de Honra: Michimasa Betsuyaku

Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Fujio Tachibana, Katsuzo Yamamoto

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Takashi Goto (Yanmar)

Vice-Presidentes: Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)

Takao Nishimura (Mitsui Brasileira), Yosuke Yoshida (Banco América do Sul), Yasumasa Ohara (Banco Mitsubishi),

Diretores: Haruo Kato (Sumitomo Corporation), Keiji Nanba (Howa)

Takenori Naritomi (NGK), Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

Diretores Financeiros: Takeo Komiya (Bradesco), Shoichi Sanpei (América Latina), Takashi Wakamatsu (Sol Nascente Títulos), Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)

Estudo dos Assuntos Trabalhistas: Keiji Nanba (Howa)

Boletim Informativo: Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

Desenvolvimento Profissional Mútuo: Takenori Naritomi (NGK)

Estudo dos Assuntos Jurídicos:Yosuke Yoshida (Banco América do Sul)
Assessoria Especial a Diretoria e Departamentos Setoriais: Haruo Kato (Sumitomo Corporation)
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas: Takao Nishimura (Mitsui Brasileira)
Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas : Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
Coordenação Geral :Yasumasa Ohara (Banco Mitsubishi)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Tadashi Yamada (Aicon)
Financeiro, Seguros e Títulos:Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Desenvolvimento de Comércio Exterior:Hiroshi Matsumura (Marubeni)
Mecânica e Siderurgia:Koichi Hisa (Daido Corporation)
Eletroeletrônico:Kojiro Shibata (Furukawa)
Produtos Químicos :Toyohiko Watanabe (Three Bond)
Transportes e Serviços: Suetomi Ikawa (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem :Yoshiho Seguchi (Daiwa do Brasil Têxtil)
Generos Alimentícios : Tokiyoshi Yano (Nissin Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Kazumoto Oba (Marubeni Imobiliária)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 89

Conselho Diretor

- | | |
|--|---------------------|
| 1. Ajinomoto Interamericana Ind. E Com. Ltda. | Yutaka Koyama |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Shoichi Sanpei |
| 3. Cia. Iguazu de Café Solúvel | Masao Esaka |
| 4. C.Itoh do Brasil S.A. | Kazuyasu Matsunaga |
| 5. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos | Kanaaki Goto |
| 6. Mitsui OSK Lines | Suetomi Ikawa |
| 7. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Michimasa Betsuyaku |
| 8. Kanematsu Goshō do Brasil S.A. | Koji Tabata |
| 9. Suntory do Brasil Ind. e Com Ltda. | Wataru Ishii |
| 10. The Sanwa Bank Ltd. | Kazuhiro Yahiro |
| 11. Jetro | Mamoru Fukuoka |
| 12. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Flávio Oshikiri |
| 13. Sol Nacente Distribuidora de Títulos | Takashi Wakamatsu |
| 14. Daido Corporation do Brasil Ltda. | Koichi Hisa |
| 15. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda. | Yoshiho Seguchi |
| 16. Takenaka S.A. Ind. Com. | Tadashi Takenaka |
| 17. Ind. Agrícola Tozan Ltda. | Fukuzo Tanaka |
| 18. Toshiba do Brasil S.A. | Akira Yamazaki |
| 19. Toyobo do Brasil S.A.Ind. Têxtil | Masashi Muramatsu |
| 20. Banco América do Sul | Yosuke Yoshida |
| 21. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Kunio Nishii |
| 22. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Merc. | Hajime Sakaguchi |
| 23. Nichimen do Brasil Ltda. | Naomasa Minami |
| 24. Japan Air Lines | Toshio Sashou |
| 25. NEC do Brasil S.A. | Toshio Saito |
| 26. Mitsubishi Brasileira de Inds.Pesadas | Yasuo Kume |
| 27. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. | Yasumasa Ohara |
| 28. The Fuji Bank Ltd. | Junzaburo Takehara |
| 29. Kubota Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda. | Toyoki Koyama |
| 30. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Jun Sakai |

31. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
32. Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
33. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A.	Takenori Naritomi
34. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
35. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Koichi Asai
36. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Hiroshi Yokomizo
37. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Takeo Shirasaki
38. Panasonic do Brasil Ltda.	Masaaki Inui
39. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda.	Hakaru Funabashi
40. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Motochika Kobori
41. Banco Bradesco S.A.	Takeo Komiya
42. Furukawa Industrial S/A.	Kojiro Shibata
43. Cia. Produtores de Armazéns Gerais	Sangoro Nobumitsu
44. Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
45. Marubeni Brasil S.A.	Hiroshi Matsumura
46. The Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep.	Fumio Sugiura
47. Yashica do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Mitsuo Kasahara
48. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Isao Koga
49. Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
50. Unitika do Br. S.A. Ind. Têxtil	Akira Tsuchikawa

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Shinji Takeuchi	Yasuda Trust
3. Yutaka Kouchi	Taisho do Brasil

Relatório das Atividades de 89

Assembléias

22/mar	39ª Ordinária (Buffet Colonial) "Apresentação e Aprovação do Relatório das Atividades de 88" "Apresentação e Aprovação do Balanço de 88", "Eleição e Posse dos Diretores e Conselho Fiscal 89/90", "Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal"
18/abr	Extraordinária (Buffet Colonial) "Apresentação e Aprovação do Plano de Atividades p/ 89/90", "Apresentação e Aprovação da Minuta do Orçamento para 89"

Reunião da Diretoria Executiva

30/jan	Ordinária (Câmara)
17/fev	Ordinária (Câmara)
14/abr	Ordinária (Câmara)
11/mai	Ordinária (Câmara)
9/jun	Ordinária (Câmara)
18/jul	Ordinária (Câmara)
30/ago	Ordinária (Câmara)
5/dez	Ordinária (Câmara)

Reunião do Conselho Diretor

21/fev	"Deliberação do Relatório Anual de 1988", "Deliberação do Balanço de 88", "Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal" (Caesar Park Hotel)
11/abr	Apresentação do Resultado da Eleição da Diretoria Executiva

- 18/abr para89/90" (Câmara)
 "Deliberação da Minuta do Plano de Atividades 89/90", "Deliberação da Minuta do Orçamento p/89", "Apresentação de Aprovação do Plano de Modificação das Comissões" (Buffet Colonial)
- 01/ago "Apresentação do Resultado da Eleição da Diretoria Executiva e Posse dos Novos Diretores" (Câmara)
- 19/set "Deliberação do Reajuste das Contribuições p/ o Último Trimestre" (Hotel Brasilton)

Reunião do Conselho Fiscal

- 01/mar "Exame do Balanço de 88", "Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal e Relatório do Conselho Fiscal" (Câmara)
- 26/mai "Auditoria Financeira do 1º Trimestre" (Câmara)
- 12/set "Auditoria Financeira do 2º Trimestre" (Câmara)
- 24/nov "Auditoria Financeira do 3º Trimestre" (Câmara)

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

- 31/jan Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
 "Retrospectiva de 88 e Perspectivas p/89"
 Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
 Fiação e Tecelagem : Chefe, Hiroshi Yokomizo (Nisshinbo)
 Financeiro :Chefe, Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
 Transportes e Serviços: Chefe, Gunki Motonaga (Tunibra)
 Eletroeletrônico: Chefe, Hiroshi Harada (Sadokin)
 Mecânica e Siderurgia:Chefe, Koichi Hisa (Daido Corporation)
 Construção e Imobiliária : Chefe, Kazumasa Kamata (Takenaka)
 Desenvolvimento de Comércio Exterior:Chefe, Hakaru Funahashi (Mitsubishi Corporation)
 Consultoria e Assessoria:Chefe Tadashi Yamada (Aicon)
 Produtos Químicos : Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)
 Gêneros Alimentícios : Chefe, Yasuyuki Onishi (Suntory)
- 1/fev Despedida do Embaixador Koichi Komura" (Bunkyo, Entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
- 4~5/abr Reunião Mista das entidades Governamentais e Empresas Privadas da America do Sul e Central (Caracas, Venezuela)
- 12/abr "Boas-Vindas ao Embaixador Kaya" (Bunkyo, pelas Entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
- 30/jul Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
 "Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectivas p/ 2º Semestre"
 Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takashi Goto (Yanmar)
 Fiação e Tecelagem : Chefe, Hiroshi Yokomizo (Nisshinbo)
 Financeiro: Chefe, Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
 Transportes e Serviços: Chefe, Gunki Motonaga (Tunibra)
 Eletroeletrônico: Chefe, Hiroshi Harada (Sadokin)
 Mecânica e Siderurgi: Chefe, Koichi Hisa (Daido Corporation)
 Construção e Imobiliária: Chefe, Kazumasa Kamata (Takenaka)
 Desenvolvimento de Comércio Exterior:Chefe, Hakaru Funahashi (Mitsubishi Corporation)
 Consultoria e Assessoria:Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
 Produtos Químicos :Chefe, Isao Koga (Fertilizantes Mitsui)

6~7/out Gêneros Alimentícios : Chefe, Yasuyuki Onishi (Suntory)
"Cerimônia de Comemoração de 10 anos da Fundação da
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Japão do Paraná", "3º
Simpósio da Economia Nipo-Brasileira" (Londrina-PR)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro

08/mai Palestra conjunta com o Departamento de Consultoria (Auditório do Banco América do Sul)

Tema: "Futuro do Japão na Economia Global Mundial"

28/set Palestrante: Kenichi Ohmae (Presidente da McKinsey, em Tóquio)

Almoço conjunto com a Jetro, São Paulo (Câmara)

Tema: "Colaboração do Japão p/a Economia Brasileira"

Convidado: Akira Kasuya (Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão)

- Comissão de Estudo de Assuntos Trabalhistas

28/set Reunião de Estudos

Tema: "Interpretação de Imposto de Renda na Fonte sob o aspecto do Pagamento de Salários"

Palestrante: Eduardo Nishi (Arthur Andersen S/C.)

- Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

14~16/jun "Visita de Estudos a Assunção , Paraguai"

Locais: Sansuy Plásticos, Comercial Shiroswawa, Centro de Formação Pessoal

7~11/nov "Visita de Estudo a Indústrias da Amazônia"

Locais: Moto Honda, Eidai, Nichirei, Albrás etc.

- Comissão de Estudo de Assuntos Jurídicos

30/mai Explicação s/ Novas Leis (Auditório do Banco América do Sul)

Tema: "Conferência s/ ICMS"

Palestrante: Bernardo Ribeiro de Moraes (Professor da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie)

- Comissão de Assessoria Especial à Diretoria e Departamentos Setoriais

16/fev Palestra (Auditório do Banco América do Sul)

Tema: "Aspectos Fiscais Aplicáveis ao Exercício Base de 1988 e do Plano Verão"

Palestrante: Taiki Hirashima (Arthur Andersen), João Alfredo Branco (idem)

05/mai Visita de Estudos a Fábrica

Local: Elevadores Villares

06/jun Seminário s/ Conhecimentos Gerais s/ o Brasil (1º dia)

Tema: "Composição da Raça Brasileira e sua Influência", "Turismo Pantanal e Natureza e Desenvolvimento do Amazonas"

Palestrante: Tetsuro Nakasumi (Univertur)

13/jun Seminário (Auditório do Banco América do Sul)

Tema: "Alteração da Tributação na Fonte s/ os Lucros da Sociedade para os Sócios"

Palestrante: Shinichi Tsuzuki (KPMG Peat Marwick Dreyfuss), Diogo Hernandez Ruiz (idem)

13/jun Seminário s/ Conhecimentos Gerais s/ o Brasil (2º dia)

- Tema: "O Brasil Visto pelo Japonês Veterano"
 Palestrante: Michimasa Betsuyaku (Presidente da Kanebo), Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo), Koichiro Shinomata (América Latina)
- 06/set Tema: "Musica e Dança do Brasil"
 Palestrante: Hidenori Sakao (Consulado Geral em S. Paulo)
 Seminário (Auditório do Banco América do Sul)
- 29/nov Tema: "Principais Aspectos Fiscais e Contábeis da Nova Correção Monetária do Balanço"
 Palestrante: Mauro Ito (Tohmatsu Awoki), José Camilo Santos (idem), Gilmar Costa de Barros (idem)
 Seminário (Auditório do Banco América do Sul)
- Tema: "Remessa de Lucros ao Exterior e Imposto de Renda na Fonte s/ Lucros"
 Palestrante: Lauro Nakamoto (Price Waterhouse), Sérgio Lupércio (idem)

- Departamento de Consultoria

- 14/abr Palestra
 Tema: "Economia e Sociedade do Japão"
 Palestrante: Mamoru Fukuoka (Jetro, São Paulo)
- 08/mai Palestra conjunto com a Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro
 Tema: "Futuro do Japão na Economia Global Mundial"
 Palestrante: Kenichi Ohmae (Presidente da McKinsey, em Tóquio)

- Departamentos de Metal-Mecânica, Fiação e Tecelagem e Gêneros Alimentícios

- 05/out Visita de Estudos dos Departamentos de Metal-Mecânica, Fiação e Tecelagem e Gêneros Alimentícios
 Visita a Fábricas da Região de Jundiaí
 Locais: CICA, Kanebo do Brasil, CBC Indústrias Pesadas

— Departamento Eletroeletrônico

- 04/abr Palestra
 Tema: "Política e Economia do Brasil"
 Palestrante: Shigeaki Ueki (Ex-Ministro das Minas e Energia)
- 23/mai Palestra
 Tema: "Atualidade e Perspectiva do Setor Eletroeletrônico"
 Palestrante: Paulo Vellinho (Presidente da ABINEE)
- 26/set Painel de Discussão
 Tema: "Empresas Japonesas no Brasil e suas Perspectivas no Parecer dos Administradores Nisseis"
 Coordenado: Toshiya Katsuta (Conselho de Comunicação do Estado de Paulo)
 Participantes: Emílio Matsumoto (Diretor da NEC do Brasil), Anselmo Nakatani (Presidente da Furukawa), Ichiu Shinohara (Diretor da Matsushita Electric do Brasil)
- 29/nov Visita de Estudos
 Local: CPQD (Telebrás), Mitutoyo do Brasil

Almoços Ordinários

- 10/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
 21/fev Ordinário (Caesar Park Hotel)
 22/mar Ordinário (Buffet Colonial)

		Tema: "Situação Atual e Perspectivas do Plano Verão"
		Palestrante: Makoto Tanaka (Tohmatsu Awoki)
18/abr		Ordinário (Buffet Colonial)
16/mai		Ordinário (Buffet Colonial)
20/jun		Ordinário (Caesar Park Hotel)
18/jul		Ordinário (Buffet Colonial)
15/ago		Ordinário (Buffet Colonial)
		Tema: "Importância da Constituição Estadual de SP"
		Palestrante: Tônico Ramos (Assembléia Legislativa de SP)
19/set		Ordinário (Hotel Brasilton)
17/out		Ordinário (Caesar Park Hotel)
		Tema: "Apresentação de Ibitinga e convite a Empresas para se instalarem no Município"
		Palestrante: Yasuo Sato (Prefeito de Ibitinga-SP)
21/nov		Ordinário (Buffet Colonial)
		Tema: "Relação entre Brasil e Japão"
		Palestrante: Alysson Paulinelli (Deputado Federal e Ex-Ministro da Agricultura)
18/dez		Bonenkai (Maksoud Plaza Hotel)

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Regulamento do INPI referente a Patentes
2. Lei s/ Contribuição Social
3. Plano Verão
4. Complemento do Plano Verão
5. Tradução da Constituição Brasileira
6. Plano Verão (3)
7. Medida Provisória nº 50
8. Lei Básica de ICM
9. Reindexação da Economia Brasileira
10. Base do TQC
11. Política Salarial/Lei de Greve/Alteração da Previdência Social
12. Diretriz Orçamentária de 1990
13. Manual de Exportador
14. Promoção de TQC e Lista de Checagem
15. Mensagem Orçamentária de 1990
16. Monografia em Comemoração aos 80 anos da Imigração Japonesa
17. FGTS Lei 7839/12/10/89
18. Lei contra Crime do Colarinho Branco (Lei 7492/16/06/86)
19. Situação Jurídica do Estrangeiro no Brasil
20. Hiperinflação (Comprovação pela Argentina e medidas brasileiras)
21. Brasil Agora (Desafios do Grande País do Século 21)

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 89)

15/jan	Nº 739	Presidente diminui o Orçamento da União, Previsão da Economia para 89
01/fev	Nº 740	Perfil dos Ministros, Principais Resoluções-Reforma Administrativa, Econômica etc.
15/fev	Nº 741	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais "Retrospectiva de 88 e Perspectivas p/89 da Economia Brasileira"

01/mar	Nº 742	As ideias do Presidente Mitterand p/diminuir dívidas, Plano de Descongelamento de preços,
15/mar	Nº 743	Agricultura e Dívida Externa da América Latina, Novas Leis e Resoluções – Financiamento Agrícola
01/abr	Nº 744	Discussão s/ Política Salarial, Mudança no Problema de Dívida Externa
15/abr	Nº 745	Intenção Governamental da Revisão do Plano Verão, Novas Leis e Resoluções – ICMS para Importação de Produtos Semi-industrializados
01/mai	Nº 746	Revisão Parcial da Política Econômica, Medida Provisória Nº48
15/mai	Nº 747	Cenário da Implantação do Regime Democrático, Medida Provisória Nº50
01/jun	Nº 748	Governo Reestuda Problema Energético, Palestra de Kenichi Ohmae (Presidente da McKinsey, em Tóquio) Futuro do Japão na Economia Global Mundial
15/jun	Nº 749	Crescimento do GDP no setor Privado
01/jul	Nº 750	Colapso do Plano Verão, Inflação disparada
15/jul	Nº 751	Parecer dos Empresários para contornar a Crise Econômica, Lei de Greve passa no Congresso
01/ago	Nº 752	Choque do Descongelamento e Perspectivas para o 2º Semestre, Aumento Brusco de Investimentos de Curto Prazo
15/ago	Nº 753	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais “Retrospectiva de 1º Semestre e Perspectivas p/2º Semestre de 89 da Economia Brasileira”
01/set	Nº 754	Resumo do Fórum Econômico, Mensagem do Presidente
15/set	Nº 755	Medidas contra Inflação
01/out	Nº 756	Crise econômica que ameaça a Democracia na América Latina
15/out	Nº 757	Envio para o Congresso do Orçamento da União
01/nov	Nº 758	Preparativos para Transmissão, Diretrizes Econômicas do Collor
15/nov	Nº 759	Acordo da Câmara Setorial para Contenção da Hiperinflação
01/dez	Nº 760	Resfriamento ou Tempestade na Economia de 1990
15/dez	Nº761	Era do Investimento Próprio conduzido pelo Setor Privado

1 9 9 0

Em 1990, o avanço da libertação dos países do Leste Europeu decorrente do mecanismo autodestrutivo coordenado da sociedade comunista e a reunificação da Alemanha Ocidental com a Oriental marcaram o término da Guerra Fria entre o Ocidente e o Oriente, desenvolvendo mudanças na história. O ano terminou com tendências conflituosas do preço do petróleo bruto por conta do impacto da situação no Oriente Médio, como a invasão iraquiana ao Kuwait.

No Brasil, nasce o governo Collor das eleições diretas realizadas depois de 30 anos. Grandes danos como o bloqueio nos depósitos (confisco), o aumento das tarifas e o controle da demanda foram causados à população e, na política de controle da inflação, houve a insistência obstinada no controle financeiro e na política de altos juros. A situação econômica retrocedeu a partir de setembro e a operação reduzida nas fábricas, redução de funcionários, concordatas e falências estouraram.

Sob um ambiente econômico complicado, a Câmara também acabou tendo seu depósito bloqueado e, dessa maneira, diversas das atividades não puderam elevar resultados suficientemente com as restrições impostas.

No que se refere à relação entre o Brasil e o Japão, o presidente Collor visitou o Japão antes da cerimônia de posse, em janeiro de 1990, e reuniu-se com o primeiro-ministro Toshiki Kaifu, pedindo que acelerassem os investimentos no Brasil e a cooperação econômica. Além disso, foi realizado, no mesmo mês, um seminário de investimento no estado do Amazonas para atrair a entrada de empresas na zona de processamento de exportações de Manaus.

O PIB de 1990 teve um crescimento negativo de 4%. O governo Collor anunciou, em março de 1990, o “Plano Collor”, visando à erradicação da inflação. Tal plano restringiu a emissão de moeda com o congelamento de depósito e, em seguida, com o resultado da política de redução com os altos juros, diminuiu o consumo nacional e os investimentos além de reduzir a demanda externa com a desvalorização do dólar / valorização do Cruzeiro por conta da falta de moeda nacional. Nesse plano, a restrição da circulação da moeda era o maior pilar do plano e 80% da circulação foram cortados com o congelamento de depósito. Consequentemente, muitas empresas tiveram que confrontar dificuldades e a escassez do capital de giro. Com o fato de o governo ter executado a moderação do saque de depósito congelado, deixado o ajuste salarial ser definido pelas negociações livres dos trabalhadores e empregadores, e liberalizado os preços (com a exceção de uma parte dos produtos essenciais), a inflação, que estava sendo mantida no zero temporariamente, atingiu a marca dos 10% em julho e, no ano corrente de 1990 chegou a 1.765%.

O balanço de pagamentos de 1990 superou os US\$ 3,391 bilhões de 1989 com um amplo déficit de US\$ 7,207 bilhões. Na balança comercial de serviços, houve a redução do pagamento dos juros por conta da sua queda e o balanço de transferência caiu para US\$ 1,8 bilhão negativo. O movimento de

capital também continuou no negativo como no ano anterior com US\$ 4,8 bilhões. As reservas de moeda estrangeira do final de 1990 haviam atingido US\$ 8,755 bilhões e o saldo da dívida externa, US\$ 122,2 bilhões.

O governo Collor anunciou, em junho de 1990, o “Plano Collor” visando a modernização da economia brasileira. Nessa política, a proposta é elevar a capacidade produtiva e a qualidade dos produtos industriais brasileiros, introduzir e desenvolver tecnologia de ponta e elevar o nível de vida do povo através da liberação do mercado como a liberalização das importações, a introdução de capital estrangeiro e pelo início de um programa nacional de desestatização. Além disso, foi lançado o “Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade (PBQP)” foi lançado em dezembro de 1990 objetivando apoiar o esforço de modernização da indústria brasileira, aumentando sua competitividade.

No comércio de 1990, as exportações somaram US\$ 31,39 bilhões (queda de 8,7% em relação ao ano anterior) e as importações, US\$ 20,363 bilhões (aumento de 11,5%), resultando em US\$ 11,027 bilhões (queda de 31,2%) no superávit comercial. A desvalorização do dólar / valorização do Cruzeiro, geradas a partir da escassez de moeda nacional por conta do Plano Collor, causou um grande impacto e artigos principais de importação como os produtos siderúrgicos, as máquinas de transporte e máquinas para a indústria diminuíram consecutivamente em grande quantidade.

O valor das exportações japonesas ao Brasil foi US\$ 1,22512 bilhão (decréscimo de 6,5% ante o ano anterior) e o das importações foi US\$ 3,17325 bilhões (crescimento de 5,8%, idem).

Diretoria (Posição de 12/90)

Presidente de Honra: Michimasa Betsuyaku

Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Fujio Tachibana, Katsuzo Yamamoto

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Takashi Goto (Yanmar)

Vice-Presidentes: Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo),

Takao Nishimura (Mitsui Brasileira), Yosuke Yoshida (Banco

América do Sul), Yasumasa Ohara (Banco Mitsubishi),

Diretores: Haruo Kato (Sumitomo Corporation), Keiji Nanba (Howa)

Takenori Naritomi (NGK), Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

Diretor Financeiros: Yasuo Kume (Mitsubishi Inds. Pesadas), Akira Tsuchikawa

(Unitika), Takashi Wakamatsu (Sol Nascente), Akira

Yamazaki (Toshiba do Brasil)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Toshiro

Kobayashi (Banco de Tokyo)

Estudo dos Assuntos Trabalhistas: Keiji Nanba (Howa)

Boletim Informativo: Junzaburo Takehara (Fuji Bank)

Desenvolvimento Profissional Mútuo: Takenori Naritomi (NGK)

Estudo dos Assuntos Jurídicos: Yosuke Yoshida (Banco América do Sul)

Assessoria Especial a Diretoria e Departamentos Setoriais: Haruo Kato

(Sumitomo Corporation)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas

Japonesas : Takao Nishimura (Mitsui Brasileira)
Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas: Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
Coordenação Geral :Akira Tsuchikawa (Unitika)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Tadashi Yamada (Aicon)
Financeiro, Seguros e Títulos:Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Desenvolvimento de Comércio Exterior:Hiroshi Matsumura (Marubeni)
Mecânica e Siderurgia:Koichi Hisa (Daido Corporation)
Eletr eletrônico:Masaaki Inui (Panasonic)
Produtos Químicos :Toyohiko Watanabe (Three Bond)
Transportes e Serviços: Masahisa Hara (Nippon Express)
Fiação e Tecelagem :Kazukiyo Terano (Cotonifício Kurashiki)
Gêneros Alimentícios : Tokiyoshi Endo (Teijin)
Construção e Imobiliária: Akihiko Kuroyama (Boviel Yamatow)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 90

Conselho Diretor

- | | |
|--|--------------------|
| 1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda. | Yutaka Koyama |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Akinori Hayami |
| 3. Cia. Iguazu de Café Solúvel | Masao Esaka |
| 4. C.Itoh do Brasil S.A. | Shigeki Tsutsui |
| 5. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos | Katsuya Takahashi |
| 6. Mitsui OSK Lines | Kenji Nigo |
| 7. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Teiji Ito |
| 8. Kanematsu Goshō do Brasil S.A. | Koji Tabata |
| 9. Suntory do Brasil Ind. E Com. Ltda. | Wataru Ishii |
| 10. The Sanwa Bank Ltd. | Tsunejiro Ishida |
| 11. Jetro | Jo Kojima |
| 12. CBC Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada | Flávio Oshikiri |
| 13. Sol Nacente Distribuidora de Títulos | Takashi Wakamatsu |
| 14. Daido Corporation do Brasil Ltda. | Koichi Hisa |
| 15. Taiyo Kobe Mitsui Bank Ltd. Escritório de Rep. | Fumio Sugiura |
| 16. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda. | Eiji Yamagishi |
| 17. Takenaka S.A. Ind. Com. | Tadashi Takenaka |
| 18. Indústria Agrícola Tozan Ltda. | Fukuzo Tanaka |
| 19. Toshiba do Brasil S.A. | Akira Yamazaki |
| 20. Toyobo do Brasil S.A. Ind. Têxtil | Shiro Hibi |
| 21. Banco América do Sul | Yosuke Yoshida |
| 22. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Kunio Nishii |
| 23. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Merc. | Hajime Sakaguchi |
| 24. Nichimen do Brasil Ltda. | Naomasa Minami |
| 25. Japan Air Lines | Toshio Sashou |
| 26. NEC do Brasil S.A. | Toshio Saito |
| 27. Mitsubishi Brasileira de Ind.Pesada | Yasuo Kume |
| 28. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. | Hiroshi Murase |
| 29. Panasonic do Brasil Ltda. | Masaaki Inui |
| 30. The Fuji Bank Ltd. | Junzaburo Takehara |
| 31. Kubota Tekko do Brasil Ind. E Com. Ltda. | Toyoki Koyama |
| 32. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Yoshiaki Ueda |
| 33. Sumitomo Corporation do Brasil S.A. | Haruo Kato |
| 34. Banco de Tokyo S.A. | Toshiro Kobayashi |

35. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A.	Takenori Naritomi
36. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
37. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Koichi Asai
38. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
39. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Takeo Shirasaki
40. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda.	Takao Nishimura
41. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Hiroshi Nagai
42. Banco Bradesco S.A.	Tsunejiro Ishida
43. Furukawa Industrial S/A.	Kinya Fujita
44. Cia. Produtores de Armazéns Gerais	Sangoro Nobumitsu
45. Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
46. Marubeni Brasil S.A.	Hiroshi Matsumura
47. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Hiroki Sugiura
48. Yashica do Brasil Ind. Com. Ltda.	Mitsuo Kasahara
49. Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
50. Unitika do Brasil S.A.Ind. Têxtil	Akira Tsuchikawa

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Shinji Takeuchi	Yasuda Trust
3. Yutaka Kouchi	Taisho do Brasil

Relatório das Atividades de 90

Assembléias

20/mar	40ª Ordinária (Buffet Colonial) "Discussão de Relatório das Atividades e Balanço de 1989", "Discussão de Planos de Atividades e Orçamento p/1990", "Relatório do Parecer do Conselho Fiscal"
--------	---

Reunião da Diretoria Executiva

09/jan	Ordinária (Caesar Park Hotel)
20/fev	Ordinária (Buffet Colonial)
08/mar	Especial (Câmara)
12/mar	Ordinária (Câmara)
30/mar	Extraordinária (Câmara)
17/abr	Ordinária (Buffet Colonial)
26/abr	Extraordinária (Câmara)
19/jun	Ordinária (Caesar Park Hotel)
04/jul	Ordinária (Câmara)
26/jul	Extraordinária (Suntory)
21/ago	Ordinária (Caesar Park Hotel)
18/set	Ordinária (Buffet Colonial)
20/nov	Ordinária (Caesar Park Hotel)

Reunião do Conselho Diretor

20/fev	"Eleição do Diretor Financeiro para substituir o Sr. Komiya que retornou ao Japão" - Foi eleito Akira Tsuchikawa da Unitika do Brasil (Buffet Colonial)
20/mar	"Deliberação do Relatório Anual 1989", "Deliberação do Balanço de 1989", "Deliberação da Minuta do Plano de Atividades para 1990", "Deliberação da Minuta do Orçamento para 1990" (Buffet Colonial)
21/ago	"Eleição do Diretor Financeiro para substituir Sampei que retornou ao

Japão”

- Foi eleito Yasuo Kume da Mitsubishi Brasileira (Caesar Park Hotel)

Reunião do Conselho Fiscal

- 15/fev “Exame do Balanço de 4º Trimestre de 1989”, “Exame do Balanço de 1989”, “Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal” (Câmara)
- 07/jun “Auditoria Financeira do 1º Trimestre de 1990” (Câmara)
- 19/set “Auditoria Financeira do 2º Trimestre de 1990” (Câmara)
- 28/nov “Auditoria Financeira do 3º Trimestre de 1990” (Câmara)

Atividades Conjuntas • Patrocinada • Colaborativas

- 01/fev Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 89 e Perspectivas para 90 da Economia Brasileira”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Yasumasa Ohara (Mitsubishi Corporation)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Kohei Kinukawa (Fieltext)
Financeiro : Chefe, Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços : Chefe, Gunki Motonaga (Tunibra)
Eletrônico : Chefe, Kojiro Shibata (Furukawa)
Mecânica e Siderurgia : Chefe, Koichi Hisa (Daido Corp.)
Construção e Imobiliária: Chefe, Kazumasa Kamata (Takenaka)
Desenvolvimento de Comércio Exterior: Chefe, Hiroshi Matsumura (Marubeni)
Consultoria e Assessoria : Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
Produtos Químicos : Chefe, Toyohiko Watanabe (Three Bond)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Toshiyuki Endo (Teijin)
- 01/fev Promovida pela FIESP e Patrocinada pela Câmara e Bunkyo
“Explicação da Situação da participação brasileira na Exposição Internacional do Verde e Flores” “Coquetel de Comemoração” (FIESP)
- 17/mar “Almoço de Boas-Vindas à comitiva do Embaixador Extraordinário Noboru Takeshita” (Pelas 4 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
- 15/mai 2ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas no Brasil (Caesar Park Hotel), “Recomendação dos Candidatos Estrangeiros a serem homenageados pelas contribuições à Economia do ano de 1990”
- 23/mai “Festa em Homenagem aos condecorados brasileiros do Ano de 1990” (Bunkyo, pelas 4 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)——O Conselheiro Katsuzo Yamamoto da Câmara foi um dos condecorados
- 19/jun Almoço de Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Maruyama (Caesar Park Hotel)
- 11/jul “Competição Amistosa de Golfe de todas as Câmaras Japonesas no Brasil - Taça Takeshita” (Pela Suiyokai no PL)
- 31/jul Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
“Retrospectiva e Perspectivas para 90 da Economia Brasileira”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Yasumasa Ohara (Mitsubishi Corporation)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Kazukiyo Terano (Kurashiki)
Financeiro : Chefe, Junzaburo Takehara (Fuji Bank)
Transportes e Serviços: Chefe, Suetomi Ikawa (Mitsui OSK)
Eletrônico : Chefe, Kojiro Shibata (Furukawa)
Mecânica e Siderurgia : Chefe, Koichi Hisa (Daido Corporation)
Construção e Imobiliária : Chefe, Akihiko Kuroyama (Boviel Kyowa)
Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Hiroshi Matsumura (Marubeni)
Consultoria e Assessoria : Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
Produtos Químicos : Chefe, Toyohiko Watanabe (Three Bond)

- 04/set Gêneros Alimentícios : Chefe, Toshiyuki Endo (Teijin)
Jantar com a Delegação de Pesquisa s/ Pequenas e Médias Empresas do Partido Liberal Democrático
Convidados: Parlamentares Gentaro Nakajima, Eisaburo Saito, Koichi Fukuda, Eiichi Sugimoto, Noriaki Kobayashi, Ryutaro Nakajima, Cônsul Geral Ishigaki, Cônsul-Geral-Adjunto Ono, Cônsul Kaho, Presidente da Jetro, São Paulo
Participantes: Presidente Goto, Vice-Presidente Kobayashi e Diretor Financeiro Wakamatsu
- 18/set Almoço de Boas-Vindas ao Novo Cônsul-Geral Ishigaki (Buffet Colonial)
05/out “Seminário de Assuntos Econômicos” (Promoção: Câmara, FIESP, Jetro, São Paulo, Consulado Geral do Japão em SP (FIESP)
Tema: “Desenvolvimento Tecnoeconômico e o Japão”
Palestrante: Prof. Shoji Nishijima (Instituto de Economia de Kobe)
- 25/out “Seminário s/ Estatística de Trabalho e Política”
(Promovido pela JICA São Paulo e FIESP, Colaboração da Câmara (Auditório da FIESP)
Tema: “Administração e Estatística de Trabalho no Japão”
Palestrante: Hiroshi Kurosawa (Ministério do Trabalho do Japão)
Tema: “Sistema de Pesquisa s/ a Estatística de Trabalho no Japão”
Palestrante: Munehiro Omoto (Ministério do Trabalho do Japão)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

- Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro

- 31/jan Palestra de Assuntos Econômicos (Auditório do Banco América do Sul)
Tema : “Perspectivas das Situações Internas e Externas”
Palestrante: Masanori Morioka (Itochu)
- 04/set Palestra (Auditório do Banco América do Sul)
Tema: “Nova Política Industrial e de Comércio Exterior”
Palestrante: João Rodrigues da Cunha (Ministério da Economia)
- 25/set Mesa Redonda (Presidência em Brasília)
“Reunião c/ autoridades brasileiras s/ o Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro”
Participantes : da Câmara Presidente da Comissão Kobayashi e mais outros 8 membros
Do lado do Governo: Assessor da Economia Celso Marcos mais outras 10 autoridades.

- Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

- 05/mar Palestra s/ TQC (Auditório do Banco América do Sul)
• Tema: “Atividades de TQC no Japão”
Palestrante: Yozo Takekawa (Professor da Universidade Chuo)
• Tema: “Atividade de TQC na NEC - Nordeste”
Palestrante: Hisaei Kikuchi (NEC do Brasil)
- 7~10/nov “Visita de Estudos a Santa Catarina e Curitiba (PR)”
Locais: Tijucas, Blumenau, Joinville, Curitiba
Fábricas visitadas : Cerâmica Portobello, Artex, Cristais Hering, Fundação Tupy, Volvo e Furukawa

— Comissão de Estudo dos Assuntos Jurídicos

- 22/jun Seminário s/ Plano Brasil Novo (Auditório do Banco América do Sul)

- Tema Geral: “Plano Brasil Novo e seus Reflexos nas Empresas”
 “Plano Brasil Novo”
 Palestrante: Marcos Giannetti da Fonseca (Secretário do Planejamento do Ministério de Economia)
 “Atual Situação da Política de Comércio Exterior no Brasil”
 Palestrante: Roberto Giannetti da Fonseca Presidente da ABECE)
 “Comércio Exterior – Câmbio e Financiamento –”
 Palestrantes: Minoru Sekine (Banco de Tokyo),
 Minoru Mizukoshi (Banco América do Sul)
 “Questões Tributárias- Imposto de Exportação e de Importação
 Impostos s/ Operação Financeira”
 Palestrantes: Thomas Ulisses de Andrade Guimarães – Deloitte,
 Roberto Quiroga- Mattos Filho Suchodolski)
 “Questões Tributárias – Imposto das Pessoas Jurídicas e de Renda”
 Palestrante: Plínio José Maraffon-KPMG, Carlos Alberto de Sousa –
 Stroeter, Trench)
 “Capital Estrangeiro-Registro, Remessa de Lucro e Retorno do Capital”
 Palestrantes: Ricardo Sunairi-Diretriz, David Dias de Sousa- Ernst &
 Young)
 “Questões do Capital Estrangeiro, Royalties. Transferência Técnica,
 Reserva de Mercado”
 Palestrantes: Nicolau Abbud Filho-Simonsen Associados, ②Elídie Palma
 Bifano – Price Waterhouse)
 “Assuntos Contratuais e Medidas Judiciais”
 Palestrante: ①Sumiko Nishiyama-Escritório SumikoNishiyama②Marcelo
 Antônio Muriel - Pinheiro Neto)
 02/out Seminário Jurídico (Auditório do Banco América do Sul)
 Tema Geral: “Lei da Defesa do Consumidor”
 • “Considerações Gerais da Lei da Defesa do Consumidor”
 Palestrante: Kazuo Watanabe – Stroeter, Trench e Veirano
 • “Aspectos Cíveis e Comerciais do Lei da Defesa do Consumidor “
 Palestrante: Marcelo Antônio Muriel – Pinheiro Neto
 • “Aspectos Penais do Código de Defesa do Consumidor”
 Palestrante: Paulo Koga-Furukawa Industrial, Plínio José Marafon-
 KPMG
 • “Lei da Defesa do Consumidor e QC”
 Palestrante: Flávio Oshikiri (CBC Indústrias Pesadas)
- Comissão de Relações Públicas
 15/fev Seminário s/ Aspectos Fiscais (Auditório do Banco América do Sul)
 Tema: “Imposto de Renda no Balanço de 1989”
 Palestrante: Ricardo Sunairi (Diretriz), Takanobu Matsunaga (idem)
 24/mai Seminário s/ Assuntos da Economia (Câmara)
 Tema: “Administração Financeira na década de 90 e Qualidade
 Internacional”
 Palestrante: José Luiz Basseto (Arthur Young),
 Celso Ienaga (idem), Susumu Seino (idem)
- Comissão de Estudos Sobre Pequenas e Médias Empresas
 29/mar Palestra s/ Assuntos da Economia (Salão do Banco Mitsubishi)
 Tema: “Plano Collor e a Economia Brasileira – Sua perspectiva e medidas
 a serem tomadas pelas empresas –”
 Palestrante: Antoninho Marmo Trevisan (Trevisan), Antônio Martins

Cortada (Trevisan), João Antônio Lopes (Trevisan)

- Departamento Eletroeletrônico

19/mar Palestra (Câmara)
Tema: "Governo Collor"
Palestrante: Shigeaki Ueki (Ex-Ministro de Minas e Energia e Ex-
Presidente da Petrobras)

Almoços Ordinários

09/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
20/fev Ordinário (Buffet Colonial)
Tema: "Apresentação do Ceará por Vídeo"
Palestrante: Júlio Coacy Pereira (Presidente da ZPE-Ceará)
20/mar Ordinário (Buffet Colonial)
Tema: "Plano Collor e sua Perspectiva"
Palestrante: Makoto Tanaka (Deloitte Tohmatsu)
17/abr Ordinário (Buffet Colonial)
15/mai Ordinário (Caesar Park Hotel)
19/jun Despedida do Cônsul-Geral Maruyama (Caesar Park Hotel)
17/jul Ordinário (Buffet Colonial)
Tema: "Apresentação do Pantanal"
Palestrante: Luiz Carlos (Gerente do Hotel Eldorado Cuiabá)
21/ago Ordinário (Hotel Caesar Park)
18/set Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Ishigaki (Buffet Colonial)
16/out Ordinário (Caesar Park Hotel)
Tema: "Segurança Nacional e Contribuição do Exército"
Palestrante: Pedro Luís de Araújo Braga (General do Exército)
20/nov Ordinário (Caesar Park Hotel)
Tema: "Plano de Desenvolvimento da Cidade de Maringá"
Palestrante: Ricardo José Barros (Prefeito de Maringá-PR)
13/dez Bonenkai (Maksoud Plaza Hotel)

1990

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. 90—I Nova Constituição do Estado de São Paulo
2. 90—II Lei do Seguro Desemprego
3. 90—III Alteração da Lei do Imposto de Renda
4. 90—IV CLT
5. 90—V Plano Collor
6. 90—VI Alteração do Plano Collor
7. 90—VII Acidente do Trabalho
8. 90—VIII Política Industrial
9. 90—IX Legislação da Segurança e Medicina do Trabalho (A)
10. 90—X Lei Antitruste
11. 90—XI Política Agrícola
12. 90—XII Plano de Desregulamentação
13. 90—XIII Resolução 406/89 da SUFRAMA
14. 90—XIV Lei da Defesa do Consumidor
15. 90—XV Pacote Tecnológico
16. 90—XVI Legislação da Segurança e Medicina do Trabalho (B)
17. 90—XVII Ordem 134 Comercial Paper
18. 90—XVIII Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade
19. 90—XIX Coletânea de Frases Técnicas

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 90)

15/jan	Nº 762	Atenção Concentrada na Política Econômica do Próximo Governo, Sucesso no Entendimento entre Ministro da Fazenda e Empresariado, Medidas concretas de Combate à Inflação
01/fev	Nº 763	Disposição do Novo Presidente Collor, Previsão de Muitos Negócios no Mercado de Ações, Participação na Administração das Empresas e Sistema de Salários Semanais (Relações Trabalhistas)
15/fev	Nº 764	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
01/mar	Nº 765	Sondagem na Política Econômica do Novo Governo, ZPE, uma cidade de 1 milhão de habitantes, Choque Liberal é a nova política Econômica
15/mar	Nº 766	Posse do novo Presidente com muitas esperanças do Povo, 3ª medida para reconstituição da Argentina, Falta de produtos diante da mudança do Governo
01/abr	Nº 767	Futuro do Plano Novo Brasil, Revogada a ZPE, Isenção e redução de imposto de importação e IPI
15/abr	Nº 768	Indústrias aguardam Afrouxamento de Liquidez, Medidas Provisórias aprovadas pelo Congresso, Impostos e incentivos após o Plano Brasil Novo
01/mai	Nº 769	Avaliação do Plano Brasil Novo, Situações do Mundo Empresarial. Criação de Departamento Jurídico da Economia
15/mai	Nº 770	Política de Estabilização Econômica, Liberação das Importações, Reflexos do Plano Brasil Novo
01/jun	Nº 771	Sucesso do Plano Brasil Novo foi acima das expectativas segundo Collor, Plano de Construção de um país democrático e moderno para o século 21, Ministro da Infraestrutura defende a privatização de Estatais
15/jun	Nº 772	100 dias do Novo Governo, Departamento Eletroeletrônico mostra medidas para superar a Crise, Circulares do Banco Central
01/jul	Nº 773	Fracassa o Entendimento entre Governo, Empresas e Trabalhadores, Presidente da Câmara visita o Ministério da Economia. Congresso aprova o 1º Orçamento Suplementar
15/jul	Nº 774	Nova política Industrial e de Comércio Exterior no âmbito do Livre Comércio Norte-Americano, Medida Provisória 193 com nova política salarial, Liberalização de Preços é desejo do Governo
01/ago	Nº 775	Começa a Negociação com o FMI, Novo Passo da Economia Latino-Americana, Banco Central e o Câmbio
15/ago	Nº 776	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
01/set	Nº 777	Um Passo na Reforma Econômica, Sai Regulamentação da Privatização das Estatais, Veto à Indexação de Salários
15/set	Nº 778	Dívida Externa, Brasil ainda insiste em não pagar juros, Projeto Orçamentário para 1991, Facilidade no processo de Importação e Exportação
01/out	Nº 779	Negociação da Dívida Externa. Preparativos para o reinício em outubro, Carta de Intenção ao FMI, Pontos importantes

15/out	Nº 780	das Diretrizes para modernização industrial Governo procura acabar com Cartel, A um passo da Estagflação, Reunião Internacional de Café. Aceita a exigência brasileira
01/nov	Nº 781	Dívida Externa ainda no pré-início da negociação, Política financeira aposta no Plano Brasil Novo, Novo Imposto Estadual AIR
15/nov	Nº 782	Medidas preventivas das empresas contra a estagflação, Lei da Concordata, Ministra da Economia e oito problemas
01/dez	Nº 783	Objetivo da PCI é melhorar a qualidade e produtividade, Dificil a vinda ao Brasil de indústria automobilística japonesa, Medida Provisória 266 - muda a Lei de Concordata
15/dez	Nº 784	Integração econômica do hemisfério Ocidental, Queda de Exportação, Explicação do Presidente do Banco Central sobre o Plano Collor.

1 9 9 1

Os Estados Unidos invadiram o Iraque logo no início de 1991 e entraram na Guerra do Golfo. O golpe de Estado da União Soviética levou a sua dissolução.

No Brasil, o Plano Collor II foi decretado no início de fevereiro e os preços e salários foram novamente congelados para controlar a inflação, mas não houve diferença considerável com o método heterodoxo, que acabou em fracasso e causou um efeito temporário apenas e enorme confusão. Dessa forma, a equipe da ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Mello perdeu sua posição três meses depois. Como o novo ministro Marcílio Marques Moreira manteve firmemente a política de controle da inflação através do rigoroso controle da moeda e da demanda por meio dos altos juros, a indústria passou a virada do ano carregando preocupações como a redução de horas de trabalho, a demissão de empregados, e a possibilidade de concordatas e falências. Por outro lado, ocorria o leilão de privatização da Usiminas em outubro. Durante o ano, quatro empresas estatais foram privatizadas.

A alta inflação, que perdurou desde 1990, não foi contida mesmo entrando em 1991 e, em janeiro, atingiu a marca de 20,2% em relação ao mês anterior, a mais alta desde o início do governo Collor. No final de janeiro, o governo anunciou o Plano Collor II, que incluía o impedimento do método da indexação, considerado a causa da inflação. Com isso, a taxa inflacionária caiu para 5% em abril. Todavia, ela subiu novamente com o aumento do dinheiro público e o aumento oportunista dos produtos alimentícios, ultrapassando a marca de 20% em outubro por causa da liberação do depósito bloqueado em agosto, a liberação do congelamento dos preços em setembro e a desvalorização de 16% do câmbio. Como resultado, o Índice de Preços ao Consumidor de 1991 terminou em 475%.

O ministro da Fazenda Marcílio Moreira, que assumiu o cargo em maio de 1991, continuou com a restrição da moeda e a política de altos juros e a economia nacional mergulhou numa profunda recessão. Por conta disso, a maioria dos negócios sofreu um grande impacto e o número de empresas falidas dentro do estado de São Paulo, em 1991, chegou a 7 mil, 1,2 vezes o número do ano anterior, e o número de demitidos foi cerca de 160 mil pessoas. O índice de crescimento econômico de 1991 teve uma recuperação temporária por conta da atenuação das finanças no meio do ano e subiu, de 4% negativo do ano anterior, para 1,21%.

Para o Brasil, que carregava a maior dívida externa de US\$ 115,7 bilhões no final de junho de 1991, a resolução do grande problema da dívida havia se tornado uma grande tarefa. Apesar de o governo Collor ter tomado como instâncias básicas a colaboração com os órgãos financeiros internacionais e bancos, ele tem negado o pagamento dos juros que significasse ter que sacrificar o crescimento. No entanto, concordou em realizar o pagamento atrasado em abril de 1991 para evitar o isolamento do mundo financeiro internacional. Em janeiro de 1992, a carta de intenção contendo o plano de ajuste financeiro do governo brasileiro foi aceita pela diretoria

executiva do FMI.

No comércio de 1991, as exportações atingiram US\$ 31,664 bilhões (aumento de 0,7% em relação ao ano anterior) e as importações, US\$ 21,001 bilhões (aumento de 3,2%, idem), resultando no superávit comercial de US\$ 10,622 bilhões (reco de 1,2%, idem).

Nas exportações, os produtos primários (US\$ 8,743 bilhões) estabilizaram-se ante o ano anterior e os produtos industriais (US\$ 22,465 bilhões) tiveram um leve aumento de 1,6%. A alta da moeda local e a recessão econômica dos Estados Unidos, a eliminação de incentivos e a diminuição da produção agrícola por conta da seca causaram um grande impacto nesse crescimento.

Apesar da política de liberalização, a importação de petróleo bruto diminuiu por conta da recessão da economia nacional. Por outro lado, a importação de produtos agrícolas, em especial o trigo e o arroz, aumentou.

O valor das exportações japonesas ao Brasil fechou em US\$ 1,226 bilhão (aumento de 0,1% sobre o ano anterior) e o das importações, em US\$ 3,18 bilhões (aumento de 0,2%, idem). Conseqüentemente, a balança comercial registrou um déficit de US\$ 1,954 bilhão, indicando que o excesso de importação massivo pelo Japão continuava.

Diretoria (Posição de 12/91)

Presidente de Honra: Michimasa Betsuyaku

Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Fujio Tachibana, Katsuzo Yamamoto

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Takashi Goto (Yanmar)

Vice-Presidentes: Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo), Kohei Denda (Banco América do Sul), Takao Nishimura (Mitsui Brasileira), Yasuo Kume (Mitsubishi Inds. Pesadas)

Diretores: Haruo Kato (Sumitomo Corporation), Keiji Nanba (Howa), Takenori Naritomi (NGK), Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil)

Diretores Financeiros: Hiroshi Nagai (Banco Mitsubishi), Akira Tsuchikawa (Unitika), Takashi Wakamatsu (Sol Nascente Títulos), Kunio Nishi (América do Sul Yasuda)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)

Estudo de Assuntos Trabalhistas: Yasuo Kume (Mitsubishi Ind. Pesada)

Boletim Informativo: Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil)

Desenvolvimento Profissional Mútuo: Takenori Naritomi (NGK)

Estudo de Assuntos Jurídicos: Kohei Denda (Banco América do Sul)

Relações Públicas : Kohei Denda (Banco América do Sul)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas : Kunio Nishii (América do Sul Yasuda)

Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas : Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)

Coordenação Geral : Takao Nishimura (Mitsui Brasileira)

Enciclopédia Econômica (Especial): Akira Tsuchikawa (Unitika)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Deloitte)
Financeiro, Seguros e Títulos: Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)
Promoção de Comércio Exterior: Shigeki Tsutsui (Itochu)
Mecânica e Siderurgia: Yasuo Kume (Mitsubishi Inds. Pesadas)
Eletroeletrônico: Masaaki Inui (Panasonic)
Produtos Químicos : Takao Inoue (Idemitsu)
Transportes e Serviços: Masahisa Hara (Nippon Express)
Fiação e Tecelagem : Teiji Ito (Kanebo)
Gêneros Alimentícios : Shigeo Suzuki (Nomurabrás)
Construção e Imobiliária : Jun Kitamura (Construtora Shimizu)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 91

51. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Merc.	Koji Hanada
52. América do Sul Turismo Ltda.	Yasuyoshi Takeshita
53. América Latina Cia de Seguros	Akinori Hayami
54. Banco América do Sul S.A.	Kohei Denda
55. Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
56. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Hiroshi Nagai
57. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Yoshiaki Ueda
58. C.Itoh do Brasil S.A.	Shigeki Tsutsui
59. CBC Inds. Pesadas S.A	Flávio Oshikiri
60. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A.	Takenori Naritomi
61. Companhia Produtores de Armazéns Gerais	Iwao Katsuya
62. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda	Kunio Nishii
63. Cia. Iguazu de Café Solúvel	Masao Esaka
64. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Eiji Yamagishi
65. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Hiroki Sugiura
66. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Teiji Ito
67. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Takeo Shirasaki
68. Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Kinya Fujita
69. Howa S.A. Ind. Mecânica	Keiji Nanba
70. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Fukuzo Tanaka
71. Japan Airlines Company Ltd.	Toshio Sashou
72. Kubota Brasil Ltda.	Toyoki Koyama
73. Marubeni Brasil Repres. e Participações Ltda.	Masaaki Noritomo
74. Marubeni Brasil S.A.	Junichi Takada
75. Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada Ltda.	Yasuo Kume
76. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Hiroshi Murase
77. Mitsui Brasileira Imp. Exp Ltda.	Takao Nishimura
78. Mitsui OSK Lines Ltd.	Kenji Nigo
79. NEC do Brasil S.A.	Toshio Saito
80. Nichimen do Brasil Ltda.	Naomasa Minami
81. Nippon Express do Brasil Transportes Internacionais Ltda.	Masahisa Hara
82. Nippon Yusen Kaisha	Hideki Ishii
83. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
84. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Sohei Kitai
85. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Katsuya Takahashi
86. Panasonic do Brasil Ltda.	Masaaki Inui
87. Sol Nascente S.A. Corr. de Câmbio e Valores Mobiliários	Takashi Wakamatsu
88. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
89. Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Fumio Sakurai

90.	Takenaka S.A. Ind. e Com.	Tadashi Takenaka
91.	The Diichi Kangyo Bank Ltd.	Hiroshi Tanaka
92.	The Fuji Bank Ltd.	Yoshiya Suzuki
93.	The Mitsui Taiyo Kobe Bank Ltd. Escritório de Rep.	Hisao Hasu
94.	The Sanwa Bank Ltd.	Tsunejiro Ishida
95.	Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
96.	Toyobo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Shiro Hibi
97.	Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
98.	Unitika do Brasil S.A. Ind. Têxtil	Akira Tsuchikawa
99.	Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
100.	Yashica do Brasil Ind. e Com.Ltda.	Mitsuo Kasahara

Suplentes

1.	Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda.	Yutaka Koyama
2.	Kanematsu Goshō do Brasil S.A.	Koji Tabata

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Shinji Takeuchi	Yasuda Trust
3.	Yutaka Kouchi	Taisho do Brasil

Suplente

1.	Makoto Tanaka	Deloitte
----	---------------	----------

Relatório das Atividades de 91

Assembléias

19/mar	41ª Ordinária "Aprovação do Relatório das Atividades e do Balanço de 1990", "Eleição do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal 91/92"
16/abr	1ª Extraordinária de 91 "Aprovação do Plano de Atividades p/1991", "Aprovação do orçamento p/ 1991"

Reunião da Diretoria Executiva

11/jan	Ordinária (Caesar Park Hotel)
8/fev	Extraordinária(Câmara)
19/fev	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
19/mar	Ordinária (Caesar Park Hotel)
2/abr	Extraordinária(Câmara)
11/abr	Extraordinária(Câmara)
16/abr	Extraordinária (Caesar Park Hotel)
30/abr	Extraordinária(Câmara)
11/jun	Ordinária(Câmara)
16/jul	Ordinária(Buffer Colonial)
20/ago	Ordinária (Caesar Park Hotel)
19/sep	Ordinária(Buffer Colonial)
15/out	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
19/nov	Ordinária(Buffer Colonial)
10/dez	Ordinária(Câmara)

Reunião do Conselho Diretor

19/fev	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel) "Discussão do Relatório das Atividades de 90", "Discussão do Balanço de 90"
--------	--

- 2/abr Extraordinária(Câmara)
"Nomeação dos Diretores Executivos 91/92"
- 16/abr Ordinária (Caesar Park Hotel)
"Discussão das Atividades de 91(minuta)", "Discussão do Orçamento p/91(minuta)", "Aprovação da Instalação da Comissão Preparatória p/ Edição de Anuário Econômico"

Reunião do Conselho Fiscal

- 15/fev Ordinária(Câmara)
"Auditoria do Relatório das Atividades de 90", "Auditoria do Balanço de 90", "Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal"
- 22/mai Ordinária(Câmara)
"Auditoria do 1º Trimestre de 1991"
- 9/ago Ordinária(Câmara)
"Auditoria do 2º Trimestre de 1991"
- 25/out Ordinária(Câmara)
"Auditoria do 3º Trimestre de 1991"

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

- 14/jan Reunião de Explicação Promovida pelo Consulado Geral do Japão(Câmara)
"Solicitação de Colaboração p/ formação de Rede de Comunicação de Emergência para Segurança e Prevenção"
—Reunião dos Encarregados do Grupo de Empresas Diretoras"Confirmação da ordem para Pesquisa"(27/9),Início da Pesquisa(7/10)
- 24/jan Despedida do Cônsul-Geral-Adjunto Shunsaku Ono e Boas – Vindas ao sucessor Yutaka Nakamura(Bunkyo por 4 entidades)
- 31/jan Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
"Retrospectiva de 1º Semestre e Perspectivas para 2º Semestre de 90 da Economia Brasileira"
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Akira Tsuchikawa (Unitika)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Kazukiyo Terano (Kurashiki)
Financeiro : Chefe, Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços : Chefe, Masahisa Hara (Nippon Express)
Eletrônico : Chefe, Masaaki Inui (Panasonic)
Mecânica e Siderurgia : Chefe, Yasuo Kume (Mitsubishi Ind. Pesada)
Construção e Imobiliária : Chefe, Akihiko Kuroyama (Boviel Yamatow)
Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Hiroshi Matsumura (Marubeni)
Consultoria e Assessoria : Chefe, Makoto Tanaka (Deloitte)
Produtos Químicos: Chefe, Toyohiko Watanabe (Three Bond)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Toshiyuki Endo (Teijin)
- 19/mai Anúncio do Resultado da Eleição do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal 91/92 na 41ª Assembléia Ordinária
—Renúncia da Nippak S.A. Desenvolvimento Agropecuário e assume a Howa S.A. Ind. Mecânica(21/3)
- 2/abr Anúncio do Resultado da Eleição dos Diretores Executivos

- 91/92—Realizada a Eleição na Reunião do Conselho Diretor
- 7/abr Despedida do Vice-Pres. Yasumasa Ohara (Residência do Presidente Goto)
- 26/abr Mesa Redonda com a Delegação Empresarial Chefiada pelo Presidente da Nippon Usiminas Hideo Kobayashi
Convidado:Yasuji Ishigaki e outros membros do Consulado Geral do Japão em São Paulo
- 26/abr 3ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas do Brasil
Tema: “Escolha do Candidato a ser homenageado pelo Ministro da Economia, Comércio e Indústria do Japão”
“Perspectivas Futuras do Intercâmbio Econômico Brasil – Japão”
- 26/abr Jantar oferecido pela Diretoria Executiva aos participantes da Reunião(Suntory)
Competição de Golfe promovida pela Diretoria Executiva(PL Golf Club no dia 27)
- 30/abr Despedida do Cônsul Nobuhiko Kaho e recepção ao novo Cônsul Toshimichi Ishii(Bunkyo pelas 4 entidades)
- 21/mai 1ª Reunião Conjunta entre o Governo e as Empresas Japonesas(Buffer Colonial)
“Atual Situação Econômica do Brasil e Sua Perspectiva”, “Relacionamento Econômico Atual Brasil-Japão e suas Perspectivas”
- 11/jun Visita à Câmara diretor-titular do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da FIESP Antônio Teixeira da Silva e do Diretor da Divisão Asiática Anselmo Nakatani
- 9/jul Seminário para a Promoção de Intercâmbio Econômico Brasil- Japão em Manaus (Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas e Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil)(Hotel Manaus)
—Envio do Vice-Presidente Toshiro Kobayashi como Palestrante:Tema”Brasil e Japão”
- 10/jul Seminário para promoção de Intercâmbio Econômico Brasil- Japão na SUFRAMA
—Envio do Vice-Presidente Toshiro Kobayashi como Palestrante:Tema”Economia Mundial e Relações entre Brasil- Japão na década de 90”
- 26/jul Palestra do Secretário da Fazenda Nacional Luiz Fernando Gusmão Wellisch(Auditório do Banco América do Sul)
Tema: “Política Fiscal e Ajuste Financeiro do setor Público”
- 31/jul Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 1º Semestre e Perspectivas para 2º Semestre de 90 da Economia Brasileira”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takao Nishimura (Mitsui Brasileira)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Teiji Ito (Kanebo)
Financeiro : Chefe, Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)
Transportes e Serviços : Chefe, Masahisa Hara (Nippon Express)
Eletrônico : Chefe, Masaaki Inui (Panasonic)
Mecânica e Siderurgia : Chefe, Yasuo Kume (Mitsubishi Ind. Pesada)
Construção e Imobiliária : Chefe, Jun Kitamura (Construtora Shimizu)
Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Shigeki Tsutsui (Itochu)
Consultoria e Assessoria : Chefe, Tadashi Yamada (Aicon)
Produtos Químicos : Chefe, Toyohiko Watanabe (Three Bond)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Shigeo Suzuki (Nomurabrás)

- 14/ago Seminário para promoção de Intercâmbio Econômico Brasil- Japão na SUFRAMA
— Envio do Vice-Presidente Toshiro Kobayashi como Palestrante: Tema “Economia Mundial e Relações entre Brasil- Japão na década de 90”
- 15/ago Despedida do Embaixador Harunori Kaya(Suntory pelas 4 entidades)
- 28/ago Mesa Redonda promovida pela comissão de Estudos com Pesquisadores dos Aspectos Financeiros da América do Sul(Câmara)
- 8/nov Encontro Brasileiro de Estudos s/ o Japão e Pacífico. Sociedade Brasileira de Estudos s/ o Japão e Pacífico (FGV)—Envio do Vice-presidente Kohei Denda como Palestrante:Tema”Pronunciamento”
- 12/nov Comissão de Estudos s/ os Problemas da Mudança de Capital do Japão. Mesa Redonda na Câmara
- 26/nov Missão Econômica do Keidanren enviada pelo Governo Japonês à América Latina · Suntory
Convidado: “Tadashi Saba e Comitiva”

Participação nas Atividades das Entidades com as quais tem Relacionamento

1. 『Grupo de Investidores Estrangeiros - GIE』
Comissão de Problemas de Investimentos no Brasil(28/jan na Câmara Americana)
Almoço de Confraternização(17/jul — Brasília)
2. 『Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio da Associação Comercial de São Paulo』
Reunião-Almoço(8/ago, 27/nov — na Associação Comercial de São Paulo)
Reunião Ordinária(11/sep, 24/out — na Associação Comercial de São Paulo)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão de Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas

5/set Realização de Enquete s/Problemas de meio Ambiente

— Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Brajsil- Japão

12/mar Palestra com Autoridades da Economia (Auditório do Banco América do Sul)

- Tema: “Política Atual de Comércio Exterior”
Palestrante:José Artur Denot Medeiros (Diretor de Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento)
- Tema: “Atual Política Industrial”
Palestrante:Luiz Paulo Vellozo Lucas(Diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento)

14/ago Reunião Almoço com Ministro daEconomia(Brasília)
Tema: “Problemas e Perspectivas s/ a Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro”
Convidados:Marcílio Marques Moreira(Ministro da da Economia, Fazenda e Planejamento),Celso Marcos Vieira de Souza(Chefe de Gabinete do Ministro), José Artur Denot Medeiros(Diretor de Assuntos Internacionais), Pedro Luiz

Rodrigues (Diretor do Departamento de Comunicação do Gabinete do Ministro) Francisco R. A. Gross (Presidente do Banco Central do Brasil)

— Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

6/nov Visita de Estudos ao Estado de Minas Gerais
Locais de Visita: “Fábrica de Automóveis FIAT”, “Matriz da Usiminas”, “INDI (Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais)”, “Vale do Rio Doce Mina de Ferro Itapira”, “Cenibra, Fábrica de Papel e Celulose”, “Gruta de Maquiné”, “Caverna do Rei do Mato”, “Ouro Preto”

— Comissão de Estudos dos Assuntos Jurídicos

13/dez Seminário s/ Correção Monetária das Demonstrações Financeiras “Lei 8200/91”
(Auditório do Banco América do Sul)
• Tema: “Lei da Correção Monetária”
Palestrante: Edson Pereira de Carvalho (Deloitte)
• Tema: “Correção Monetária no Balanço de 90”
Palestrante: Antonio Marcos Orlando (KPMG)
• Tema: “Correção Monetária Especial do Ativo Permanente e Aspectos Jurídicos da Lei 8200/91”
Palestrante: Plínio José Marafon (Braga & Marafon)

— Comissão de Relações Públicas

16/jan Reunião Ordinária (na Câmara)
Tema: “O Japão de Hoje”
Palestrante: Ernesto Yoshida (Ex-Correspondente da Folha de S. Paulo em Tóquio)

20/fev Reunião Ordinária (Câmara)
Tema: “Novas Tecnologias do Mundo”
Palestrante: Gilson Schwartz (Professor da UNICAMP)

13/mar Reunião Ordinária (Câmara)
Tema: “Tecnopolo parque industrial”
Palestrante: Ualfrido Del Carlo (Professor da USP)

24/abr Reunião Ordinária (Câmara)
Tema: “O Estado de S. Paulo e o Jornalismo no Brasil”
Palestrante: Randolpho Marques Lobato (Editor de Política do O Estado de S. Paulo)

31/jul Reunião Ordinária (Câmara)
Tema: “História do Jornalismo no Brasil – Rádio Jornal e TV”
Palestrante: Murillo Antunes Alves (Editor-chefe do “Record em Notícias” da Rede Record de Televisão)

8/ago Visita de Estudos ao INCOR e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

30/ago Reunião Ordinária (Câmara)
Tema: “Gestão Ambiental”
Palestrante: Masato Eduardo Kato (Analista de Controle Ambiental da CETESB)

24/sep Seminário s/ Conhecimentos Gerais do Brasil
Tema: “Segurança e medidas contra Crimes”

- 25/sep Palestrante:Koji Yanagita(Coronel da Polícia Militar de São Paulo),Koichiro Shinomata(Diretor-Vice-Presidente da América Latina)
Reunião Ordinária (na Câmara)
Tema: “Sociedade Brasileira de Estudos sobre o Japão e Pacífico”
- 26/sep Palestrante:Gilson Schwartz(Professor da UNICAMP)
Seminário s/ Conhecimentos Gerais do Brasil
Tema: “História do Brasil – Formação Étnica dos Brasileiros”
- 1/out Palestrante:Tsunezo Sato(Historiador)
Seminário s/ Conhecimentos Gerais do Brasil
Tema: “Mão de Obra Brasileira”
- 3/out Palestrante:Flávio Oshikiri(Diretor-Vice-Presidente da CBC Indústrias Pesadas)
Seminário s/ Conhecimentos Gerais do Brasil
Tema: “Ética Brasileira”
- 30/out Palestrante : Mariko Kawamura(Diretora da Escola Shohaku)
Reunião Ordinária (na Câmara)
Tema: “Sistema Administrativo da Câmara Americana”
- 20/nov Palestrante:José Soares Marcondes(Consultor da Câmara Americana)
Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Efeitos Econômicos da Unificação da Alemanha “
- 26/Nov Palestrante:Wolfgang G. Muller (Embaixada da Alemanha no Brasil)
Visita de Estudos a EMBRAER

– Comissão de Pequenas e Médias Empresas

- 15/ago Mesa Redonda(Câmara)
Tema: “Agricultura no Brasil”
Palestrante:Minoru Takano(Diretor da Cooperativa Agrícola de Cotia - CAC)

– Comissão do Anuário Econômico(Especial)

- 16/abr Formação
- 14/jun Reunião dos membros: “Elaboração de Plano de Atividades”, “Explicação do Conteúdo das Edições de 64,67 e 74”, “Cronograma p/ a nova Edição”
- 15/jun Início da Pesquisa de preços da Confecção
- 16/jul Relato na Diretoria Executiva
- 30/jul Reunião dos membros: “Comunicação dos pedidos de colaboração da Diretoria Executiva”,”Relato preliminar das pesquisas”
- 15/ago Reunião dos membros: “Reconfirmação do cronograma”, “Estudo de despesas”,”Estudo do Conteúdo”
- 20/ago Relato da Situação na Reunião da Diretoria Executiva
- 20/ago Reunião dos membros: “Confirmação da Ata da Reunião do dia 15 de agosto”
- 15/out Reunião dos membros: “Preparativo para formação de

- 22/nov Comissão p/Edição”
 Despacho da Solicitação a Makoto Kosaka, do Instituto de Economia da Ásia
- 27/nov Despacho da Esplanção s/ o andamento dos trabalhos a Yoichi Koike do Instituto de Economia da Ásia
- 27/nov Reunião dos membros: “Escolha do Editor-chefe”
- 13/dez Recebimento da confirmação de Colaboração do Professor Yoichi Koike

– Departamento Eletroeletrônico

- 5/abr Reunião de Estudos(Câmra)
 Tema: “Perspectiva da Economia Brasileira p/ 1991”
 Palestrante:Shigeaki Ueki(Ex-Ministro das Minas e Energia, Ex-Presidente da Petrobras)
 Palestrante:Salvador Perotti(Presidente da Comissão da 15ª Feira da ABINEE TEC)
- 27/mai Reunião de Estudos (Câmara)
 Tema : “Situação Atual do Brasil e da Produtividade”
 Palestrante:Masahiko Chisaka(Presidente do Instituto de Engenharia)
- 1/out Reunião de Estudos(Câmara)
 Tema: “Atual Situação Político-Econômico do Brasil e sua Perspectiva”
 Palestrante:Yuichi Tsukamoto(Professor da USP e FGV)

Almoços Ordinários

- 11/jan Shinnenkai(Caesar Park Hotel)
- 19/fev Ordinário(Maksoud Plaza Hotel)
- 19/mar Ordinário(Caesar Park Hotel)
 Tema: “Após um ano do Plano Collor”
 Palestrante:Makoto Tanaka(Sócio da Deloitte)
- 16/abr Ordinário(Buffer Colonial)
 Tema: “Apresentação do Estado de Roraima”
 Palestrante:Ottomar de Souza Pinto(Governador do Estado de Roraima)
- 21/mai Recepção aos participantes da Reunião de Cúpula de 1991 dos Órgãos Diplomáticos do Japão no Brasil(Buffer Colonial)
 Tema: “Apresentação do Estado de Minas Gerais”
 Palestrante:Francisco Antônio de Melo Reis(Secretário de Indústria e Comércio do Estado de Minas Gerais)
- 18/jun Ordinário(Caesar Park Hotel)
 Tema: “Macroeconomia Atual e Futura”
 Palestrante:Ângelo Calmon de Sá(Presidente do Banco Econômico e Ex-Ministro da Indústria e Comércio)
- 16/jul Ordinário(Buffer Colonial)
 Tema: “Perspectiva da Zona Franca de Manaus diante da Nova Política Econômica do Brasil”
 Palestrante:Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo(Governador do Estado do Amazonas)
- 20/ago Ordinário(Caesar Park Hotel)

	Tema: "Desenvolvimento e Meio Ambiente:Modelo Alternativo para o Acre"
	Palestrante:Edmundo Pinto de Almeida Neto(Governador do Estado do Acre)
19/nov	Ordinário(Buffer Colonial)
	Tema: "Relação do Estado com a Iniciativa Privada: Fórum Paulista de Desenvolvimento"
	Palestrante:Luiz Antônio Fleury Filho(Governador do Estado de São Paulo)
15/out	Ordinário(Maksoud Plaza Hotel)
	Tema: "Empresas de Capital Estrangeiro no Brasil"
	Palestrante:Toshiro Kobayashi(Vice-Presidente da Câmara e Presidente da Comissão de Promoção de Intercâmbio Nipo-Brasileiro)
20/nov	Ordinário(Buffer Colonial)
	Tema: "Perspectiva da Economia Brasileira"
	Palestrante:João Sayad(Presidente do Banco Mantrust)
13/dez	Bonenkai(Maksoud Plaza Hotel)

1991

Materiais s/Economia · Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Novo FGTS
2. Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho(2)
3. Lei Antitruste Nº 8158
4. Plano Collor II A- Medida Provisória
5. Plano Collor II B- Decretos
6. Plano Collor II C- Fundão
7. Plano Collor II D
8. Projeto Plano de Reconstrução Nacional do Brasil
9. Programa de Competitividade Industrial
10. INPI Nº 20
11. Lei da Política Agrícola(Lei 8171/17/01/91)
12. Desregulamentação da Economia 91
13. Novos Regulamentos do BNDES
14. Resolução do Banco Central Nº 1832
15. Medida Provisória 297(Circular do Banco Central 1985)
16. Dicionário de Termos de Comércio Exterior
17. Programa de Financiamento à Exportação Brasileira(PROEX)
18. Emenda Minuta da Grande Reforma da Constituição
19. Legislação s/ DK
20. Correção Monetária das Demonstrações Financeiras
21. Planin II

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 91)

15/jan	Nº 785	Convicção de Aperto Financeiro
1/fev	Nº 786	Dificuldades no Plano Collor
15/fev	Nº 787	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais

1/mar	Nº 788	Após um mês do 2º Plano Collor
15/mar	Nº 789	Programa de Eficiência Industrial
1/abr	Nº 790	Concretização do Mercosul
15/abr	Nº 791	Problemas da Dívida Externa
1/mai	Nº 792	Fórum dos Departamentos Setoriais
15/mai	Nº 793	Moreira, Novo Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento e Situação Atual das Indústrias
1/jun	Nº 794	Chega o Descongelamento de Preços
15/jun	Nº 795	Esperanças de Intercâmbio Econômico Norte-Sul
1/jul	Nº 796	Preocupação de Alta da Inflação com o Descongelamento de Preços
15/jul	Nº 797	Reforma Estrutural das Indústrias
1/ago	Nº 798	Saída da Estagnação
15/ago	Nº 799	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
1/set	Nº 800	Nº Especial para Boletim Nº 800
15/set	Nº 801	Solicitação de União dos Setores
1/out	Nº 802	Ventos não Favoráveis a Collor
15/out	Nº 803	Negociação com o FMI avança junto c/ a inflação
1/nov	Nº 804	Fiesp pede abrandamento Financeiro ao Governo
15/nov	Nº 805	Impressão na mudança de Posição do Governo
1/dez	Nº 806	Palavras de Saba, Chefe da Missão de Keidanren
15/dez	Nº 807	Carta de Intenção a FMI e a linha básica do Governo Brasileiro

1 9 9 2

1992 foi um ano em que os países do antigo regime comunista buscaram um novo sistema econômico e político. Houve a continuidade na disputa religiosa e étnica pelo território, a formação de blocos econômicos entre os países da Europa, da América do Norte e algumas regiões da América do Sul, ou seja, cada país procurou adotar a melhor ordem para a sua nação.

No Brasil, o pacote agrícola de outubro de 1991 foi recebido positivamente e havia expectativas pelas boas condições climáticas para que a recuperação da colheita, que foi escassa por dois anos consecutivos, possibilitasse a produção de 65 milhões de toneladas de alimentos, correspondendo a cerca de 15% de aumento. No início de 1992, a reserva de US\$ 2,1 bilhões do FMI foi aceita. Em março, o acordo sobre o risco da dívida pública com o Clube de Paris foi fechado, o desenvolvimento do mercado avançou, as exportações estavam numa boa situação com a expansão do Mercosul e mudanças favoráveis na credibilidade da economia externa por conta da estabilidade do superávit da balança comercial. Todavia, sob os altos juros e o controle da moeda regulado pelo ministro da Economia, Fazenda e Planejamento Marcílio Moreira, a demanda interna diminuiu drasticamente num contexto em que a inflação ultrapassava 20% mensalmente desde o ano anterior e a recessão econômica ficou ainda mais evidente.

O cenário econômico do primeiro semestre de 1992 recuperou-se e deu sinais de revitalização com a definição do problema da dívida através do acordo feito pelo adiamento do pagamento com o grupo dos bancos. O capital estrangeiro entrou em grande quantidade através do mercado das ações e as reservas de moeda estrangeira chegaram a ultrapassar temporariamente a marca de US\$ 20 bilhões.

No entanto, a longa ausência de uma política econômica perdurou com a incidência do Collorgate e o lamaçal da situação, a economia, que havia se levantado temporariamente voltou a decair e o índice de crescimento do PIB acabou terminando em 0,9% negativo. O índice da inflação subiu novamente, de 458% do ano anterior para 1.130%. Com a continuidade da restrição de moeda e da política de altos juros, a produção da indústria mineradora registrou valores negativos pelo terceiro ano consecutivo e o índice de desemprego total subiu de 4,8% do ano anterior, para 5,7%.

Em contraste, com a situação favorável do primeiro semestre e a entrada de moeda estrangeira, a transação corrente de setembro de 1992 registrou US\$ 4,2 bilhões positivos e as reservas de moeda estrangeira atingiram US\$ 19 bilhões no final do ano.

O presidente Itamar Franco, que assumiu o cargo oficialmente em dezembro de 1992, deixou de lado a modernização do país e a estabilização da economia, reforçando que o controle da inflação e a eliminação da pobreza seriam as tarefas prioritárias. O novo presidente tem promovido políticas populistas considerando ser importante a política de assistência aos indivíduos de baixa renda que sofrem com as condições precárias de vida, condensando

a margem de aumento do dinheiro público, aumentando largamente o valor do salário mínimo, executando medidas para aumentar o emprego e fazendo financiamentos para a reativação da produção de carros populares de baixo valor.

O programa de privatização de empresas estatais começou com a siderúrgica Usiminas em outubro de 1991 e vendeu 17 empresas por US\$ 4 bilhões totais até outubro de 1992.

O comércio em 1992 apresentou US\$ 36,207 bilhões nas exportações (aumento de 14,5% em relação ao ano anterior) e US\$ 20,542 bilhões nas importações (queda de 2,2%, idem), alcançando um superávit comercial de US\$ 15,665 bilhões. Essa margem positiva é o terceiro valor mais alto desde 1980 e o Brasil é o terceiro país com superávit comercial precedido pelo Japão e pela Alemanha.

O valor da balança comercial de pagamentos de 1992 recuou 9,5% em relação ao ano anterior e o valor do excesso de importação do Japão reduziu levemente para cerca de US\$ 1,7 bilhão. 90% das exportações japonesas são produtos industrializados e, com a estagnação da economia brasileira, acabou diminuindo em comparação com o ano anterior. Todavia, as exportações de automóveis e peças automotivas aumentaram subitamente com a liberalização das importações e da redução dos impostos.

Diretoria (Posição de 12/92)

Presidente de Honra: Michimasa Betsuyaku

Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Fujio Tachibana, Katsuzo Yamamoto

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Takashi Goto (Yanmar)

Vice-Presidentes: Keiji Nanba (Howa), Kohei Denda (Banco América do Sul), Hiroshi Murase (Mitsubishi Corporation)

Diretores: Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo), Akira Tsuchikawa (Unitika),

Takenori Naritomi (NGK), Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil)

Diretores Financeiros: Takanori Suzuki (Banco de Tokyo), Yoshiya Suzuki (Fuji Bank), Takashi Wakamatsu (Sol Nascente),

Akinori Hayami (América Latina)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Takanori

Suzuki (Banco de Tokyo), Estudos de Assuntos Trabalhistas: Keiji Nanba (Howa)

Boletim Informativo: Akira Yamazaki (Toshiba Brasil)

Desenvolvimento Profissional Mútuo: Takenori Naritomi (NGK)

Estudos de Assuntos Jurídicos: Kohei Denda (Banco América do Sul)

Relações Públicas : Kohei Denda (Banco América do Sul)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das

Empresas Japonesas: Hiroshi Murase (Mitsubishi Corporation)

Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas: Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)

Coordenação Geral : Akira Tsuchikawa (Unitika)

Enciclopédia Econômica (Especial): Akira Tsuchikawa (Unitika)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Deloitte)
Financeiro, Seguros e Títulos: Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)
Promoção de Comércio Exterior: Shigeki Tsutsui (Itochu)
Mecânica e Siderurgia: Shinji Tomie (Toyota)
Eletrônico: Masaaki Inui (Panasonic)
Produtos Químicos: Takao Inoue (Idemitsu)
Transportes e Serviços: Kenji Nigo (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem: Teiji Ito (Kanebo)
Gêneros Alimentícios: Shigeo Suzuki (Nomurabrás)
Construção e Imobiliária: Jun Kitamura (Construtora Shimizu)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 92

1.	América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Koji Hanada
2.	América do Sul Turismo Ltda.	Yasuyoshi Takeshita
3.	América Latina Cia. de Seguros	Akinori Hayami
4.	Banco América do Sul S.A.	Kohei Denda
5.	Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
6.	Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Hiroshi Nagai
7.	Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Yoshiaki Ueda
8.	C. Itoh do Brasil S.A.	Shigeki Tsutsui
9.	CBC Indústrias Pesadas S.A.	Flávio Oshikiri
10.	Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S.A.	Takenori Naritomi
11.	Companhia Produtores de Armazéns Gerais	Iwao Katsuya
12.	Cia. de Seguros América do Sul Yasuda	Kunio Nishii
13.	Cia. Iguazu de Café Solúvel	Masao Esaka
14.	Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Eiji Yamagishi
15.	Fertilizantes Mitsui S/A Ind. e Com.	Hiroki Sugiura
16.	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Teiji Ito
17.	Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Takeo Shirasaki
18.	Furukawa Industrial S/A Produtos Elétricos	Kinya Fujita
19.	Howa S.A Ind. Mecânica	Keiji Nanba
20.	Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Fukuzo Tanaka
21.	Japan Airlines Company Ltd.	Toshio Sashou
22.	Kubota Brasil Ltda.	Toyoki Koyama
23.	Marubeni Brasil Rep. e Participações Ltda.	Masaaki Noritomo
24.	Marubeni Brasil S.A.	Junichi Takada
25.	Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada Ltda.	Yasuo Kume
26.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Hiroshi Murase
27.	Mitsui Brasileira Imp. e Exp. Ltda.	Takao Nishimura
28.	Mitsui OSK Lines Ltd.	Kenji Nigo
29.	NEC do Brasil S.A.	Toshio Saito
30.	Nichimen do Brasil Ltda.	Naomasa Minami
31.	Nippon Express do Brasil Transp. Internacionais Ltda.	Masahisa Hara
32.	Nippon Yusen Kaisha	Hideki Ishii
33.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
34.	Nissho Iwai do Brasil S.A.	Sohei Kitai
35.	NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Katsuya Takahashi
36.	Panasonic do Brasil Ltda.	Masaaki Inui
37.	Sol Nascente S.A. Corr. de Câmbio e Val. Mobiliários	Takashi Wakamatsu
38.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
39.	Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Fumio Sakurai
40.	Takenaka S.A. Ind. E Com.	Tadashi Takenaka

41.	The Daiichi Kangyo Bank Ltd.	Hiroshi Tanaka
42.	The Fuji Bank Ltd.	Yoshiya Suzuki
43.	The Mitsui Taiyo Kobe Bank Ltd. Escritório de Rep.	Hisao Hasu
44.	The Sanwa Bank Ltd.	Tsunejiro Ishida
45.	Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
46.	Toyobo do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Shiro Hibi
47.	Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Shinji Tomie
48.	Unitika do Brasil S.A. Indústria Têxtil	Akira Tsuchikawa
49.	Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
50.	Yashica do Brasil Ind. e Com.Ltda.	Mutsuo Kasahara

Suplentes

Ajinomoto Interamericana Ind. Com. Ltda.	Yutaka Koyama
Kanematsu Goshō do Brasil S.A.	Koji Tabata

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Shinji Takeuchi	Yasuda Trust
3. Yutaka Kouchi	Taisho do Brasil

Suplente

1. Makoto Tanaka	Deloitte
------------------	----------

Relatório das Atividades de 92

Assembléias

17/mar	42ª Ordinária "Relatório das Atividades e Balanço de 91", "Aprovação do Plano de Atividades p/ 92", "Aprovação do Orçamento p/ 92", "Parecer do Conselho Fiscal"
--------	---

Reunião da Diretoria Executiva

9/jan	Ordinária (Caesar Park Hotel)
18/fev	Ordinária (Buffet Colonial)
10/mar	Ordinária (Câmara)
28/abr	Ordinária (Buffet Colonial)
19/mai	Ordinária (Caesar Park Hotel)
11/jun	Ordinária (Caesar Park Hotel)
21/jul	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
18/ago	Ordinária (Buffet Colonial)
15/set	Ordinária (Caesar Park Hotel)
20/out	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
17/nov	Ordinária (Caesar Park Hotel)
11/dez	Ordinária (Câmara)

Reunião do Conselho Diretor

18/fev	Extraordinária (Buffet Colonial) "Eleição de Substituto de Diretor Executivo", "Eleição de Substituto do Diretor Financeiro" —Eleitos Akira Tsutikawa da Unitika do Brasil como novo Diretor Executivo e Yoshiaki Ueda do Banco Sumitomo como Diretor Financeiro
10/mar	Ordinária (Câmara)

- “Disucussão do Relatório das Atividades de 91”, “Discussão do Balanço de 91”, “Discussão do Plano de Atividades p/92 (Minuta)”
 “Discussão do Orçamento p/92 (minuta)”, “Eleição do substituto do Diretor Financeiro”
 —Eleitos Akinori Hayami da América Latina e Yoshiya Suzuki do Fuji Bank para Novos Diretores financeiros
- 28/abr Extraordinária (Buffet Colonial)
 “Eleição do Substituto do Vice-Presidente”
 Eleito Hiroshi Murase da Mitsubishi Corporation para novo Vice-Presidente
- 21/jul Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
 “Eleição do Substituto do Vice-Presidente”, “Eleição do Substituto do Diretor Executivo”, “Eleição do Substituto do Diretor Financeiro”
 —Eleito Keiji Nanba da Howa como Vice-Presidente
 —Eleito Yoshiaki Ueda do Banco Sumitomo como novo Diretor Executivo
 —Eleito Takanori Suzuki do Banco de Tokyo como novo Diretor Financeiro

Reunião do Conselho Fiscal

- 16/mar Ordinária (Câmara)
 “Auditoria do Relatório das Atividades e do Balanço de 91”, “Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal”
- 26/mai Ordinária (Câmara)
 “Auditoria do Balanço do 1º Trimestre de 92”
- 25/ago Ordinária (Câmara)
 “Auditoria do Balanço do 2º Trimestre de 92”
- 30/out Ordinária (Câmara)
 “Auditoria do Balanço do 3º Trimestre de 92”

Atividades Conjuntas • Patrocinadas • Colaboradas

- 7/jan Comemoração de Ano Novo (Bunkyo)
- 10/jan Despedida do Diretor Executivo Haruo Kato (Suntory)
- 31/jan Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva de 91 e Perspectivas para 92 da Economia Brasileira”
 Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takao Nishimura (Mitsui Brasileira)
 Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Toshiro Kobayashi (Banco de Tokyo)
 Fiação e Tecelagem: Chefe, Teiji Ito (Kanebo)
 Financeiro : Chefe, Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)
 Transportes e Serviços : Chefe, Masahisa Hara (Nippon Express)
 Eletroeletrônico : Chefe, Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil)
 Mecânica e Siderurgia : Chefe, Yasuo Kume (Mitsubishi Ind. Pesada)
 Construção e Imobiliária: Chefe, Jun Kitamura (Construtora Shimizu)
 Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Shigeki Tsutsui (Itochu)
 Consultoria e Assessoria : Chefe, Makoto Tanaka (Deloitte)
 Produtos Químicos : Chefe, Takao Inoue (Idemitsu)

24/fev	Gêneros Alimentícios : Chefe, Shigeo Suzuki (Nomurabrás)
2/abr	Despedida do Diretor Financeiro Masaaki Nagai(Suntory)
6-9/abr	Despedida do Diretor Financeiro Kunio Nishii (Suntory)
	7ª Reunião da Comissão Conjunta de Economia Brasil-Japão
	(Abertura no dia 6,Dia 7 Visita a Mina de Carajás(CVRD),dia 8 · Mesa Redonda,dia 9 encerramento)
10/abr	Simpósio promovido pelo Nippon Keizai Shinbum”(Rio de Janeiro)
	—Envio do Vice-Presidente Toshiro Kobayashi como Palestrante
22/abr	Boas-Vindas ao Embaixador do Japão no Brasil
	Murasumi(Bunkyo,Pelas entidades da Colônia)
30/abr	“Seminário de Assuntos da Economia”(Fiesp,co-Realização c/a
	Câmara Júnior Brasil-Japão)
	Tema: “Política de Estabilização da Economia na América Latina”
	Palestrante:João Sayad(Presidente do Banco Mantrust)
	Palestrante:Gilson Schwartz(Professor da UNICAMP)
30/abr	Despedida do Vice-Presidente Yasuo Kume(Suntory)
8/mai	4ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas no Brasil
	(Rio de Janeiro)
	Tema: “Escolha do Candidato a recomendar para ser homenageado
	pelos Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão do ano
	de1992”
	“Promoção de Intercâmbio Econômico Brasil-Japão no Futuro”
27/mai	Cerimônia de Condecoração de Primavera pelo Governo Japonês
	(Bunkyo Pelas entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
30/mai	Despedida do Vice-Presidente Toshiro Kobayashi(Residência do
	Presidente)
28/jul	Boas-Vindas ao embaixador Brasileiro no Japão Carlos Luiz
	Coutinho Perez (Nikkei Palace Hotel pelas entidades da
	Comunidade Nipo-Brasileira)
4/ago	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
	“Retrospectiva do 1º Semestre e Perspectivas para 2º Semestre de
	92 da Economia Brasileira”
	Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Takao
	Nishimura (Mitsui Brasileira)
	Fiação e Tecelagem : Chefe, Teiji Ito (Kanebo)
	Financeiro : Chefe, Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)
	Transportes e Serviços: Chefe, Kenji Nigo (Mitsui OSK)
	Eletroeletrônico : Chefe, Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil)
	Mecânica e Siderurgia:Chefe, Shinji Tomie (Toyota).
	Construção e Imobiliária : Chefe, Jun Kitamura
	(Construtora Shimizu)
	Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Shigeeki Tsutsui (Itochu)
	Consultoria e Assessoria : Chefe, Makoto Tanaka (Deloitte)
	Produtos Químicos : Chefe, Takao Inoue (Idemitsu)
	Gêneros Alimentícios : Chefe, Shigeo Suzuki (Nomurabrás)
14/out	Torneio de Golfe “Taça Muneo Suzuki “(co- Realização :Suiyo kai)
27/out	(Seminário promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos sobre o
	Japão e Pacífico(Auditório da FVG) —Envio do Vice-Presidente
	Kohei Denda como Palestrante
3/dez	Despedida do Vice-Presidente Takao Nishimura (Suntory)

Participação nas Outras Entidades

1. “Reunião do Conselho de Câmara Internacionais de Comércio da Associação Comercial de S.Paulo”

- Reuniões ordinárias(Fev.,Jun.,Ago,Out,Dez)
2. “Comissão do Convênio de Cidades-Irmãs São Paulo-Osaka”(Prefeitura de São Paulo)
Reunião Mensal (duas vezes em Fev,Abr,Mai,Jun,Jul)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos Setoriais

– Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro

- 25/fev Debate s/ a Regulamentação do Capital Estrangeiro (Câmara)
Convidado:Ney Lopes (Deputado Federal, PFL-RN), Antônio Ueno (Deputado Federal PFL-PR)
- 12/mar Mesa Redonda(Câmara)
Tema: “Principais Dificuldades na Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro”
Palestrante: Egberto Baptista(Secretário Nacional de Desenvolvimento Regional)

– Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

- 29-30/7 Visita de Estudos(Estado de São Paulo)
Locais: “Fábrica de Suco de Laranja Citrosuco”, “Usina São Martinho Açúcar e Álcool”, “Fertilizantes Mitsui “(dia 30)
- 23-26/11 Visita de Estudo(Santiago- Chile)
Dia 23 Visita de Cortesia a Embaixada do Japão,Jantar de Confraternização c/ os Associados da Câmara Japonesa de Chile,Estudo da Economia Chilena,Dia 24 Visita à Mina de Cobre El Teniente, Almoço de Confraternização (Promovido pela Empresa Estatal Codelco), Visita à fábrica de vinho Concha y Toro,Dia 25 Citytur,visita ao Porto de Valparaíso,visita a Cidade de Viña Del Mar

– Comissão de Estudo dos Assuntos Jurídicos

- 25/mar Seminário “Recentes Alterações do Imposto de Renda Lei Nº8383/91”(Auditório do Banco América do Sul)
Tema: “Imposto de Renda das Pessoas Físicas”
Palestrante:Dorival dos Santos(Pricewaterhouse)
Tema: “Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas”
Palestrante:Edson Pereira de Carvalho(Deloitte)
Tema: “Tributação no Mercado Financeiro “
Palestrante:João Alfredo Branco(Arthur Andersen), Hélio Hanada(idem)
Tema: “Outros Aspectos”
Palestrante:Plínio José Marafon(Braga & Marafon)

– Comissão de Relações Públicas

- 26/fev Reunião Mensal(Câmara)
Tema: “Eco 92 e Fórum Global”
Palestrantes:José Mendonça Bezerra (Deputado Federal, PFL-PE), Pedro Correa (Deputado Federal, PFL-PE), Paulo Portugal (Deputado Federal, PDT-RJ), Roberta Matarazzo (Comissão Internacional Eco 92))
- 24/mar Reunião Mensal(Câmara)
Tema: “Apresentação das Atividades da Câmara Italiana no Brasil”
Palestrante:Giacomo Guarnera(Consultor Técnico da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura),Silvia

- Geraci(Secretária Geral da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura)
- 27/mai Reunião Mensal(Câmara)
Tema: “A Rede Globo nos anos 90”
Palestrante:Octávio Florisbal(Dirtor do TV Globo)
- 13/ago Visita de Estudos a Escolas (Piracicaba-SP)
“Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz –Esalq/USP”
- 26/ago Reunião Mensal(Câmara)
Tema: “História e Atual Situação da Editora Abril”
Palestrante:Ênio Vergeiro(Diretor da Revista Veja)
- 30/set Reunião Mensal(Câmara)
Tema: “Reativação de Administradores”
Palestrante:Gustavo Adolfo Ayala(Professor da FGV)
- 28/out Reunião Mensal(Câmara)
Tema: “Importância do Japão no Desenvolvimento do Brasil”
Palestrante:Charles Barnslay Holland (Ernst & Young)
- 25/nov Reunião Mensal (Câmara)
Tema: “TV por Assinatura”
Palestrante:Antonio Vicente Austregésilo de Athayde(Presidente da Globosat)

– Comissão de Edição do Anuário Econômico(Comissão Especial)

- 8/jan 1ª de 92 de Planejamento ✖Foram realizadas 9 reuniões no ano

– Departamento Financeiro

- 11/mai Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Atual Conjuntura da Economia e sua Perspectiva”
Palestrante:Carlos Antônio Rocca(Presidente do Mappin)

– Departamento de Consultoria

- 12/mar Palestra(Câmara)
Tema: “Administração de Empresas sob recessão e Inflação Alta”
Palestrante:Teruaki Yamashita (Presidente da Yacon)
- 25/jun Palestra(Câmara)
Tema: “Empresa e Grupo de Empresas no Brasil– Influência na Economia causada pelas Atividades Empresarias”
Palestrante: Yoichi Koike (Instituto de Economia da Ásia , Pesquisador visitante da USP)

– Departamento Eletroeletrônico

- 14/abr Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Perspectivas do setor Eletroeletrônico e Padrão de qualidade dos Produtos Brasileiros”
Palestrante:Nelson Peixoto Freire(Presidente da ABINEE)

– Departamento de Comércio Exterior

- 12/mar Mesa Redonda(Câmara)
Tema: “Dificuldades na Promoção de intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro”
Palestrante:Egberto Baptista(Secretário Nacional de Desenvolvimento Regional)

1/dez Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Explicação s/ Atividades da ABECE”
Palestrante:Joseph Tutundjian(Presidente da ABECE)

Almoços Ordinários

9/jan Shinnenkai(Caesar Park Hotel)
18/fev Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: “Atualidade Econômica e Perspectivas p/ 92”
Palestrante:Afonso Celso Pastore (Ex-Presidente do Banco Central e Professor da USP)
17/mar Ordinário(Caesar Park Hotel)
Tema: “Atual Situação do Brasil e sua Perspectiva sob controle do FMI”
Palestrante:Makoto Tanaka(Deloitte)
28/abr Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: “Comitê Conjunto de Cooperação Econômica Brasil-Japão”
Palestrante:Toshiro Kobayashi(Banco de Tokyo)
19/mai Ordinário(Caesar Park Hotel)
Tema: “Atual Conjuntura Político-Econômica do Brasil”
Palestrante:Hatiro Shimomoto(Deputado Estadual)
11/jun Ordinário(Caesar Park Hotel)
Tema: “JICA e Projeto de Meio Ambiente”
Palestrante:Shinichi Horiguchi(Representante da JICA em São Paulo)
21/jul Ordinário(Maksoud Plaza Hotel)
Tema: “Potencial do Estado do Maranhão”
Palestrante:Edson Lobão(Governador do Estado do Maranhão)
18/ago Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: “Condições p/ a Recuperação Econômica Brasileira”
Palestrante:Yuichi Tsukamoto(Professor da USP)
15/set Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: “Política e Economia do Brasil”
Palestrante:Makoto Tanaka(Deloitte)
20/out Ordinário(Maksoud Plaza Hotel)
Tema: “As recentes Atividades do Eximbank e o Financiamento de US\$ 300 milhões ao Brasil”
Palestrante :Shiro Tanaka(Representante do Eximbank no Brasil)
17/nov Ordinário(Caesar Park Hotel)
Tema: “Recente Situação Político-Econômica Brasileira”
Palestrante: Antônio Delfim Netto(Deputado Federal - PDS)
16/dez Bonenkai(Maksoud Plaza Hotel)

1992

Materiais s/Economia • Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Alterações na Legislação de Imposto de Renda de 92 (Lei 8383,Comunicado da Receita Federal Nº126 de 30/12/91)
2. Complemento do Regulamento de Correção Monetária na Demonstração Financeira das Pessoas Jurídicas
3. Lei de Instalação de Zonas de Processamento de Exportação - ZPE
4. Pacote de Promoção de Comércio Exterior de 3/92
5. Imposto de Pessoas Jurídicas c/base na Tributação Estimativa (Comunicado 21

- de 26/02/92 da Receita Federal)
6. Novo Organograma do Governo Brasileiro
 7. Programa Nacional de Agricultura(1992)
 8. Informação Básica do Brasil 92
 9. Coletânea de Recentes Legislações
 10. Dicionário de Termos de Comércio Exterior
 11. Programa de Financiamento a Exportação Brasileira(PROEX)
 12. Leis de Registro do Comércio do Brasil
 13. Reforma Fiscal do Governo Itamar
 14. Organograma do Governo Itamar
 15. SISCOMEX
 16. Fundo de Investimento e Commodities

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 92)

15/jan	Nº 808	Mais um ano de árdua luta do Governo Collor
1/fev	Nº 809	Reforma Ministerial
15/fev	Nº 810	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
1/mar	Nº 811	Bom andamento da Negociação da Dívida Externa e Espera da Recuperação Econômica
15/mar	Nº 812	Abaixa Inflação em fevereiro,Intensifica o Intercâmbio Brasil-Japão e Estado Unidos
1/abr	Nº 813	Modernização das Indústrias,Parecer s/ Eco-92
15/abr	Nº 814	Termina a Formação Ministerial, mesmo assim não há Clima de Otimismo
1/mai	Nº 815	FMI aprova a Política, mas as finanças públicas não melhoram,Greve das famílias de Militares
15/mai	Nº 816	A situação difícil e os governadores da oposição dão apoio ao Governo
1/jun	Nº 817	Piora a Situação Política e o discurso do Ministro da Economia de não mudar a Política Econômica
15/jun	Nº 818	Postura do Governo diante da Reforma Fiscal
1/jul	Nº 819	Estagnação da Economia com a instabilidade Política
15/jul	Nº 820	Continuidade da Atual Política Econômica
1/ago	Nº 821	Collorgate
15/ago	Nº 822	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
1/set	Nº 823	Obscuridade do Governo Collor
15/set	Nº 824	O futuro do Plano 2010
1/out	Nº 825	FMI apoia a Política Econômica do Brasil
15/out	Nº 826	Novo Governo Prefere Linha dura
1/nov	Nº 827	Governo xCongresso,Esperado o acordo na Minuta da Reforma Fiscal
15/nov	Nº 828	Governo envia projeto s/ Reforma Fiscal ao Congresso
1/dez	Nº 829	Tese da União de NAFTA e MERCOSUL
15/dez	Nº 830	Mudança no mapa político com o parlamentarismo

1 9 9 3

A queda do sistema político e econômico dos antigos países comunistas, a disputa religiosa e étnica por território e a formação em blocos econômicos em cada uma das regiões da Europa e Américas do Norte e Sul caracterizaram a contínua instabilidade geral de 1992. No entanto, a posse de Bill Clinton à presidência dos Estados Unidos em janeiro de 1993 e do primeiro-ministro Hosokawa em agosto no Japão marcam o surgimento de dois líderes jovens de duas grandes nações econômicas. Além disso, as expectativas do mundo eram altas em relação ao sinal de recuperação da economia dos Estados Unidos.

No Brasil, sob o novo governo de Itamar Franco, o combate à corrupção foi realizado no Congresso, marcando a política de 1993. Com isso, a primordial revisão da Constituição ficou atrasada e, embora a instabilidade política continuasse, a economia nacional passou pela tendência do princípio de recuperação na forma de iniciativas privadas por causa de fatores como a aceleração da privatização de empresas estatais. De acordo com a estimativa do IBGE, a economia brasileira de 1993 atingiu um crescimento de 5% e superou a depressão econômica de quatro anos. Os ramos de automóveis, tratores, bicicletas, eletrodomésticos e fibras estavam em situação favorável e a produção da indústria mineradora, que passou por 3 anos consecutivos com produção negativa, subiu a 9,7% em 1993. As vendas do comércio do Estado de São Paulo também saíram do negativo que perdurou por 3 anos e subiram para 11,7% e a onda de recuperação econômica no *rush* da construção civil, que era o alvo dos investimentos, também refletiu no setor de construções. O índice de desemprego total entre janeiro e novembro de 1993 foi de 5,4%, ficando abaixo do resultado do ano anterior.

Os principais motivos para a recuperação econômica foram: 1) a queda dos preços na base do dólar de produtos nacionais como automóveis e eletrodomésticos por conta da intensificação da competitividade juntamente com a liberalização das importações; 2) o aumento do rendimento do setor agrícola, que já estava com condições favoráveis em 1992; e 3) o aumento da entrada de moeda estrangeira, focada na fuga de capitais e ativos, os quais contribuíram para aumentar o consumo e expandir a produção, fazendo com que o setor privado seguisse em frente com estabilidade.

Em contraste com essa situação, o Índice de Preços ao Consumidor de 1993, de acordo com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), registrou 2.491%, o maior percentual visto até o momento. Tal fato se deve a fatores como o aumento da dívida pública, o aumento do dinheiro público e o aumento previsto da política de choque. As reservas em moeda estrangeira alcançaram US\$ 25,9 bilhões no final de 1993, mas com a redução do novo empréstimo e o aumento do pagamento dos juros, a transação corrente, ao final de 1993, registrou um déficit de US\$ 600 milhões.

O ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso, o qual assumiu o cargo em maio de 1993, anunciou o plano de reconstrução financeira (Primeiro Plano Cardoso, a primeira etapa do Plano Real), que tinha como centro a redução dos gastos financeiros e a aceleração da privatização. Em dezembro,

o ministro apresentou o plano de estabilização econômica (Segundo Plano Cardoso, a segunda etapa do Plano Real). Visando a superação da inflação e a reconstrução da economia, o Segundo Plano pretendia 1) equilibrar as finanças com o aumento de impostos e a redução de custos; 2) instaurar a Unidade Real de Valor (URV) como o novo indicador; e 3) no estágio em que a URV entrasse no sistema econômico, emitir a nova moeda, constituindo o sistema político em três etapas.

No comércio (FOB) de 1993, as exportações subiram 8,2% em relação ao ano anterior com US\$ 38,783 bilhões e as importações, 25,1% com US\$ 25,711 bilhões, registrando US\$ 13,072 bilhões no superávit comercial. Tal superávit recuou 14,6% em relação a 1992, mas as importações e exportações registraram maiores valores. De acordo com as estatísticas alfandegárias japonesas, a relação comercial entre o Japão e o Brasil de 1993 totalizaram US\$ 4,472 bilhões na balança de pagamentos, recuando 12,2% comparando com o ano anterior, e o valor da balança negativa japonesa também recuou 28,3% apresentando US\$ 1,224 bilhão. Nas importações japonesas, a soja teve um aumento de 31,6% e o café 6,3%. As exportações aumentaram 42,5%. As máquinas de transporte aumentaram subitamente em 3,5 vezes o valor de 1992, os carros e tratores, 3,8 vezes, as motos, 2,7 vezes, e as bicicletas, 5,2 vezes.

Diretoria (Posição de 12/93)

Presidente de Honra: Takashi Goto

Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Fujio Tachibana, Katsuzo Yamamoto e Michimasa Betsuyaku

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente Kohei Denda (Banco América do Sul)

Vice-Presidentes: Akira Tsuchikawa (Unitika), Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo), Hiroshi Murase (Mitsubishi Corporation), Tsutomu Nakamura (Mitsui Brasileira)

Diretores: Junichi Takada (Marubeni Brasil), Shigeki Tsutsui (Itochu), Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil), Takanori Suzuki (Banco de Tokyo),

Diretores Financeiros: Masayoshi Morimoto (Sony), Masaaki Inui (Panasonic), Takashi Wakamatsu (Sol Nascente), Akinori Hayami (América Latina)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Takanori Suzuki (Banco de Tokyo),

Estudos de Assuntos Trabalhistas: Masaaki Inui (Panasonic) Boletim Informativo: Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil)

Desenvolvimento Profissional Mútuo : Junichi Takada (Marubeni Brasil),

Estudos de Assuntos Jurídicos: Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)

Relações Públicas : Tsutomu Nakamura (Mitsui Brasileira)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas: Hiroshi Murase (Mitsubishi Corporation)

Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas : Naoyoshi Akamine (Sol Nascente)

Coordenação Geral : Akira Tsuchikawa (Unitika)

Enciclopédia Econômica (Especial): Akira Tsuchikawa (Unitika)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Kagetaka Toyama(K.Toyama)
Financeiro :Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)
Promoção de Comércio Exterior:Kotaro Matsuzawa(Sumitomo Corporation)
Mecânica Siderurgia:Shinji Tomie (Toyota)
Eletrônico:Masayoshi Morimoto (Sony)
Produtos Químicos : Hiroki Sugiura (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Kenji Nigo (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem :Teiji Ito(Kanebo)
Gêneros Alimentícios : Masaki Yamamoto (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária : Masaaki Noritomo (Marubeni Brasil Representações)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 93

1. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Koji Hanada
2. América Latina Cia. de Seguros	Akinori Hayami
3. Banco América do Sul S.A.	Kohei Denda
4. Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
5. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Hiroshi Nagai
6. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Yoshiaki Ueda
7. CBC Indústrias Pesadas S.A.	Flávio Oshikiri
8. Companhia Produtores de Armazéns Gerais	Iwao Katsuya
9. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda	Kunio Nishii
10. Cia. Iguazu de Café Solúvel	Masao Esaka
11. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Eiji Yamagishi
12. Fertilizantes Mitsui S/A. Ind. e Com.	Hiroki Sugiura
13. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Teiji Ito
14. Fuji Bank Ltd.	Yoshiya Suzuki
15. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Takeo Shirasaki
16. Furukawa Industrial S/A. Produtos Elétricos	Kinya Fujita
17. Howa S.A Ind. Mecânica	Keiji Nanba
18. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Fukuzo Tanaka
19. Indústrias Hitachi S.A.	Iwao Kodama
20. Itochu Brasil S.A.	Shigeki Tsutsui
21. Japan Airlines Company Ltd.	Toshio Sashou
22. Jinzaiginko Sol Nascente S.A.	Naoyoshi Akamine
23. Kanematsu do Brasil S.A.	Masaichi Tsumura
24. Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda.	Masaaki Noritomo
25. Marubeni Brasil S.A.	Junichi Takada
26. Mitsubishi Brasileira de Ind.Pesada Ltda.	Yasuo Kume
27. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Hiroshi Murase
28. Mitsui Brasileira imp. Exp Ltda.	Takao Nishimura
29. Mitsui OSK Lines Ltd.	Kenji Nigo
30. NEC do Brasil S.A.	Toshio Saito
31. Nichimen do Brasil Ltda.	Naomasa Minami
32. Nippon Express do Brasil Transp. Internacionais Ltda.	Masahisa Hara
33. Nippon Yusen Kaisha	Hideki Ishii
34. Nisshinbo do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
35. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Sohei Kitai
36. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Katsuya Takahashi
37. Panasonic do Brasil Ltda.	Masaaki Inui
38. Sony Com. e Ind. Ltda.	Masaaki Morimoto
39. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato

40.	Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Fumio Sakurai
41.	The Daiichi Kangyo Bank Ltd.	Hiroshi Tanaka
42.	The Sakura Bank Ltd.	Nobuhiro Kato
43.	The Sanwa Bank Ltd.	Tsunejiro Ishida
44.	Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
45.	Toyobo do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Shiro Hibi
46.	Toyota do Brasil S.A. Indústria e Comércio	Shinji Tomie
47.	Unitika do Brasil S.A. Indústria Têxtil	Akira Tsuchikawa
48.	Yakult S.A. Indústria e Comércio	Masahiko Sadakata
49.	Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
50.	Yashica do Brasil Ind. e Com.Ltda.	Mutsuo Kasahara

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Makoto Tanaka	Deloitte
3.	Jin Ogino	Toshiba Medical

Suplente

1.	Takashi Wakamatsu	Sol Nascente
----	-------------------	--------------

Relatório das Atividades de 93

Assembléias

16/mar	43ª Ordinária (Buffet Colonial) "Aprovação do Relatório das Atividades e do Balanço de 92", "Relato do Resultado da Eleição do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal 93/94", "Parecer do Conselho Fiscal"
27/abr	Extraordinária (Caesar Park Hotel) "Discussão do Plano de Atividades p/ 93", "Relato do Resultado da Eleição da Diretoria Executiva 93/94"

Reunião da Diretoria Executiva

7/jan	Ordinária
16/fev	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
16/mar	Ordinária (Buffet Colonial)
29/mar	Extraordinária (Câmara)
20/abr	Ordinária (Câmara)
18/mai	Ordinária (Buffet Colonial)
14/jun	Ordinária (Caesar Park Hotel)
25/jun	Extraordinária (Câmara)
20/jul	Ordinária (Hotel Transamérica)
17/ago	Ordinária (Caesar Park Hotel)
21/set	Ordinária (Buffet Colonial)
25/out	Ordinária (Buffet Colonial)
16/nov	Ordinária (Hotel Transamérica)
14/dez	Ordinária (Câmara)

Reunião do Conselho Diretor

16/fev	Extraordinária (Maksoud Plaza Hotel) "Discussão do Relatório das Atividades de 92", "Discussão do Balanço"
--------	---

- de 92”
 29/mar Ordinária (Câmara)
 “Eleição dos Diretores Executivos 93/94”
 27/abr Extraordinária (Caesar Park Hotel)
 “Discussão do Plano de Atividades p/ 93”, “Relato do Resultado da
 Eleição dos Diretores Executivos 93/94”

Reunião do Conselho Fiscal

- 9/fev Ordinária (Câmara)
 “Auditoria Financeira do 4º Trimestre de 92”
 1/mar Extraordinária(Câmara)
 “Exame do Relatório das Atividades de 92” Auditoria do
 Balanço de 92” “Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal
 92”
 20/mai Ordinária(Câmara)
 “Auditoria Financeira do 1º Trimestre “
 19/ago Ordinária(Câmara)
 “Auditoria Financeira do 2º Trimestre “
 22/nov Ordinária(Câmara)
 “Auditoria Financeira do 3º Trimestre “

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

- 6/jan Shinnenkai promovido pelas 5 entidades da Comunidade Nipo-
 Brasileira(Bunkyo)
 29/jan Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva de 92 e Perspectivas para 93 da Economia Brasileira”
 Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Akira
 Tsuchikawa (Unitika)
 Fiação e Tecelagem : Chefe, Teiji Ito (Kanebo)
 Financeiro : Chefe, Yoshiaki Ueda (Banco Sumitomo)
 Transportes e Serviços : Chefe, Kenji Nigo (Mitsui OSK)
 Eletroeletrônico : Chefe, Masaaki Inui (Panasonic)
 Mecânica e Siderurgia : Chefe, Shinji Tomie (Toyota)
 Construção e Imobiliária : Chefe, Jun Kitamura (Construtora Shimizu)
 Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Shigeki Tsutsui (Itochu)
 Consultoria e Assessoria : Chefe, Makoto Tanaka(Deloitte)
 Produtos Químicos : Chefe, Takao Inoue (Idemitsu)
 Gêneros Alimentícios : Chefe, Shigeo Suzuki (Nomurabrás)
 12/mar Abertura da Urna de Eleição dos Diretores p/ 93/94(Câmara)
 29/mar Eleição dos Diretores Executivos 93/94
 —Foram eleitos 13 diretores Executivos
 11/mai Boas- Vindas ao Novo Cônsul-Geral Katsuyuki Tanaka
 (Bunkyo pelas 5 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
 4/jun 5ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas do
 Brasil(Câmara)
 Tema: “Escolha dos Candidatos a serem recomendados ao Ministério
 da Economia, Comércio e Indústria do Japão para serem
 homenageados como Colaboradores externos à Economia
 18/jun Comemoração dos 85 anos da Imigração Japonesa no Brasil(Catedral
 da Sé e no Bunkyo pelas 5 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
 5/jul Mesa Redonda com parlamentares(Câmara)
 Tema: “Movimento na Reforma Constitucional”
 Convidado:Koyu Iha(Deputado Federal – PSDB)
 19-20/ago Recepção ao Esquadrão de Instrução da Força Marítima da

	Autodefesa do Japão pelas 5 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira
30/jul	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais “Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para 2º semestre de 93 da Economia Brasileira” Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Akira Tsuchikawa (Unitika) Fiação e Tecelagem : Chefe, Teiji Ito (Kanebo) Financeiro : Chefe, Takanori Suzuki (Banco de Tokyo) Transportes e Serviços : Chefe, Kenji Nigo (Mitsui OSK) Eletrônico : Chefe, Masayoshi Morimoto (Sony) Mecânica e Siderurgia : Chefe, Shinji Tomie (Toyota) Construção e Imobiliária : Chefe, Masaaki Noritomo (Marubeni Representações) Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation) Consultoria e Assessoria : Chefe, Kagetaka Toyama (K.Toyama) Produtos Químicos : Chefe, Hiroki Sugiura (Fertilizantes Mitsui) Gêneros Alimentícios : Chefe, Masaki Yamamoto (Ajinomoto)
16/set	Almoço com o Ministro do Planejamento Alexis Stepanenko(Marquês de Marialva)
17/set	2ª Reunião entre Representantes de Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil(Caesar Park Hotel)
21/out	Almoço promovido pela Câmara (Casa de Portugal)
8/nov	Recepção ao Embaixador Ukawa(Bunkyo pelas entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
17/nov	Almoço Comemorativo em conjunto com a Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil (Casa de Portugal)
26/nov	Seminário s/ risco ambiental(Hotel Holiday Inn)
20/dez	Despedida do Vice-Presidente Yoshiaki Ueda(Suntory)

Participação nas Atividades das Entidades com as quais a Câmara tem relacionamento

1. “Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio da Associação Comercial de São Paulo”
Reuniões ordinárias(março,maio,junho,agosto,setembro,outubro,dezembro no total de 7 participações)
2. “Comissão do Convênio de Cidades-Irmãs São Paulo-Osaka”
Reunião ordinária(uma participação em novembro)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão do Meio Ambiente

- | | |
|--------|---|
| 25/nov | Seminário s/ Risco Ambiental |
| | • Tema: “Administração de Empresa na Era de Ambiente Global”
Palestrante:Mitsutsune Yamaguchi(Tokio Marine, Gerente do Departamento de Consultoria de Riscos Corporativos) |
| | • Tema: “Lei ambiental brasileira e atendimento das empresas”
Palestrante:Kazuo Watanabe(Advogado) |

— Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro

- | | |
|-------|------------------------------|
| 7/mai | Troca de Informações(Câmara) |
|-------|------------------------------|

- 13/dez Convidado:Fernando Henrique Cardoso(Ministro das Relações Exteriores)e Diogo Nomura (Deputado Federal)
Mesa Redonda(Câmara)
Tema: “Problemas na Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro”
Palestrante: Egberto Baptista (Secretário Nacional de Des. Regional)
- **Comissão de Promoção Desenvolvimento Mútuo**
- 3-4/ago Visita de Estudos ao Norte do Paraná
Locais :Café Iguazu,Kanebo Silk(Cornélio Procópio),Toyo Seni(Londrina), ACEMA, Luzamor (Maringá)
- 20-23/out Visita de Estudo a Indústrias de Vitória (ES) e Salvador (BA)
Locais:CST,Aracruz(Vitória),COPENE,Politeno(Salvador)
- **Comissão de Estudos Sobre Pequenas e Médias Empresas**
- 23/jun Debate s/ Atualidade Político-Econômica Brasileira
Convidado:Naoyoshi Akamine(Jinzaiginko Sol Nascente),Takashi Wakamatsu(Sol Nascente)
- 14/out Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Terceirização da Rhodia”
Palestrante:Fernando César de Vasconcelos(Gerente da Rhodia)
- 9/dez Tema: “Como adquirir bem a passagem e fazer a viagem”
Palestrante:Gunki Motonaga(Tunibra), Itsu Yamashita (Univertur)
- **Comissão de Estudos de Assuntos Jurídicos**
- 25/mar Seminário s/ Imposto de Renda Lei 8541/ Art. 92”
(Auditório do Banco América do Sul)
- Tema: “Reajuste dos lucros mensais”
Palestrante:Plínio José Marafon(Braga & Marafon),Ricardo Yoshiaki Sunairi(Diretriz)
 - Tema: “Contribuição Social”
Palestrantes: Dorival dos Santos (Pricewaterhouse), Gilmar Pedro de Lima(Deloitte)
 - Tema: “Lucro Financeiro”
Palestrante:Hélio Hanada(Arthur Andersen)
- **Comissão de Relações Públicas**
- 27/jan Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Troca de Informações”
Palestrante:Consul Ishii(Setor Cultural)
- 17/fev Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Apresentação do O Estado de S. Paulo”
Palestrante:Roberto Mesquita(Diretor do Jornal)
- 27/mai Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Globalização das Pequenas e Médias Empresas”
Palestrante:Gilson Schwartz(Professor da UNICAMP)
- 30/jun Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Situação Atual e Perspectivas do Hospital Santa Cruz”
Palestrante:Paulo Yokota(Diretor do Hospital Santa Cruz)
- 9/set Visita de Estudos
Local:SENAI, Nakata
- 29/set Reunião Ordinária(Câmara)

Convidado:Mauro Sales (Salles Publicidade)

– **Comissão Preparativa do Anuário Econômico(Especial)**

27/jul Reunião de agradecimento aos colaboradores à edição da Enciclopédia econômica (No Suntory)

– **Departamento de Transporte e Serviços**

4/jun Visita de Estudos ao Hotel Sheraton, Degustação de vinho do Porto
19/jul Visita ao Porto de Santos (SP)

– **Departamento de Fiação e Tecelagem**

19/jul Visita ao Porto de Santos (SP)

– **Departamento Eletroeletrônico**

4/mar Reunião de Estudo(Câmara)
Convidados:Shigeaki Ueki(Ex-Ministro de Minas e Energia, Ex-Presidente da Petrobras)
25/mai Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Recente Situação Econômica do Brasil e Perspectivas p/ o Futuro”
Palestrante:João Sayad(Presidente do Banco SRL e ex-ministro da Fazenda)
28/set Palestra(Câmara)
Tema: “Apresentação das Atividades da FIESP”
Palestrante:Anselmo Nakatani(Presidente da Furukawa))

Almoços Ordinários

7/jan Shinnenkai(Caesar Park Hotel)
16/fev Ordinário(Maksoud Plaza Hotel)
Tema: “Preocupação do Brasil – Como deve interpretar a política econômica obscura”
Palestrante:Hajime Mizuno(Universidade Sophia)
mar Ordinário
abr Ordinário
mai Ordinário
jun Ordinário
jul Ordinário
ago Ordinário
set Ordinário
out Ordinário
nov Ordinário
dez Bonenkai

1993

Materiais s/Economia · Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Alteração do Imposto de Renda
2. Programa Nacional de Desestatização
3. Lei das Sociedades Cooperativas
4. Modernização dos Portos
5. Reforma Agrária e Aquisição de Imóvel Rural por Estrangeiros
6. Projeto de Lei s/ IPMF

7. Regulamento da Lei da Informática Nº792
8. Plano Itamar I
9. Plano Itamar II
10. Registro de Imóveis
11. Plano de Ação Imediata
12. Regulamento do Código de Defesa do Consumidor
13. Lei do Fundo de Investimento Imobiliário
14. IPMF

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 93)

15/jan	Nº 831	Acordo Político é a Chave da Estabilidade Econômica
1/fev	Nº 832	Governo prepara a Estabilização da Economia
15/2	Nº 833	Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
1/mar	Nº 834	Mudança de Ministro da Fazenda, Intervenção do Presidente na Economia
15/mar	Nº 835	Instabilidade Política após Plebiscito com a vitória do Presidencialismo ?
1/abr	Nº 836	Análise s/ a Nova Política Econômica
15/abr	Nº 837	Início da Campanha Presidencial
1/mai	Nº 838	Aprovado o Orçamento da União
15/mai	Nº 839	Ministro Rezende supera Crise
1/jun	Nº 840	Fernando Henrique Cardoso Novo Ministro da Fazenda - Início do Plano de Atividade do Governo
15/jun	Nº 841	Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas
1/jul	Nº 842	Medidas que o Brasil deve adotar
15/jul	Nº 843	Como a América do Sul deve se proceder
1/ago	Nº 844	FHC e seus Planos
15/ago	Nº 845	Reunião dos Chefes dos Departamento Setoriais”
1/set	Nº 846	Próxima meta é a Recuperação Econômica
15/set	Nº 847	Governo perde o apoio do maior Partido ?
1/out	Nº 848	Tratamento de Choque p/ Ajuste Fiscal
15/out	Nº 849	Problema das horas extras c/aumento na venda dos carros
1/nov	Nº 850	CPI do Orçamento
15/nov	Nº 851	Corrupção, CPI e Revisão Constitucional
1/dez	Nº 852	Anunciada a base do 2º Plano FHC
15/dez	Nº 853	Anunciado o Novo Plano Econômico(Plano FHC 2)

1 9 9 4

Em 1994, mesmo carregando vários problemas de escala mundial como a disputa local na Bósnia e Herzegovina, a estagnação econômica dos países desenvolvidos, a inserção dos países emergentes na economia de mercado, os refugiados, a população e a pobreza, cada país depositou seus esforços para a construção da paz e da prosperidade no novo mundo.

No Brasil, a alta inflação a partir da primeira metade de 1994 perdurou insistentemente e trouxe preocupação política e econômica. Na segunda metade a inflação caiu consideravelmente com a introdução do Plano Real, passou-se uma imagem positiva externa e interna do Brasil com a vitória popular absoluta de Fernando Henrique Cardoso (FHC) nas eleições presidenciais para demonstrar que o país seguia em direção ao caminho certo, apresentando duas metades do ano evidentemente contrastantes.

O principal motivo para a vitória de FHC nas eleições de outubro de 1994 foi o sucesso da política de estabilização econômica (Plano Real) traçada em dezembro de 1993 quando ocupava o cargo de ministro da Fazenda. Considerou-se a proporção da economia com o aumento dos impostos no início de 1994 e o corte de gastos anuais públicos e, em 1 de março, os preços foram estabilizados com a implantação do novo índice de apresentação do valor (URV, Unidade Real de Valor). Em 1 de julho, a nova moeda real foi expedida. Com o Plano Real, o índice de inflação mensal de 40% foi resolvido rapidamente e a inflação remanescente influenciou até agosto, mas, em seguida, o índice inflacionário tem seguido com aproximadamente 2% ao mês. O índice de inflação (IPC-R) em maio de 1995 foi de 2,57% e o índice acumulado após a emissão do real foi de 32,88%.

A estabilização dos preços aumentou relativamente o poder de compra da classe baixa, a diminuição dos juros nominais ocasionou o aumento do consumo da classe média por conta das compras em prestações e o mercado interno expandiu-se surpreendentemente. A situação animada da indústria manufatureira atraída pelo aumento da demanda de produtos para consumo repercutiu desde produtos para consumo a longo prazo – como eletrodomésticos e automóveis – à produção de produtos intermediários – como os produtos químicos. Além disso, tal situação atraiu a recuperação do setor de bens de produção como os aparelhos e máquinas voltadas para a indústria, que estavam em uma situação de estagnação face à onda de demissão ocasionada pela liberação do mercado desde 1990. A expansão do consumo após a emissão da nova moeda também refletiu positivamente nas contratações de pessoal e a taxa de desemprego de 1994 caiu pelo segundo ano consecutivo, registrando 5,1%, graças ao aumento das contratações do setor de serviços e da indústria manufatureira. O índice de crescimento real do PIB de 1994 foi de 5,7% e o PIB per capita foi de US\$ 3.452.

No comércio de 1994, as exportações aumentaram 12,9% em relação ao ano anterior e atingiram US\$ 43,56 bilhões e as importações também cresceram 30,2% alcançando US\$ 33,17 bilhões. O superávit comercial recuou

20,8% apresentando a marca de US\$ 10,39 bilhões, mas a importação e a exportação registraram até o momento os maiores valores.

Com a valorização excessiva da nova moeda real e num cenário em que as exportações aumentaram, os altos juros do empréstimo adiantado aos exportadores havia se tornado um subsídio. Além disso, houve o aumento dos preços internacionais dos principais produtos para exportação, a recuperação econômica dos países desenvolvidos e o crescimento das exportações dentro dos países do MERCOSUL.

No comércio do Japão com o Brasil, houve um aumento de 15% no balanço de pagamentos. O valor da balança comercial negativa japonesa foi de US\$ 1,38 bilhão, subida de 12,7%.

Diretoria (Posição de 12/94)

Presidente de Honra: Takashi Goto

Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Fujio Tachibana, Katsuzo Yamamoto e Michimasa Betsuyaku

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente Kohei Denda (Banco América do Sul)

Vice-Presidentes: Akira Tsuchikawa (Unitika), Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil), Hiroshi Murase (Mitsubishi Corporation), Tsutomu Nakamura (Mitsui Brasileira)

Diretores: Yoshiya Suzuki (Fuji Bank), Shigeki Tsutsui (Itochu)

Akinori Hayami (América Latina), Masayoshi Morimoto (Sony),

Diretores Financeiros: Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation), Koichi Tanaka (Banco de Tokyo), Naoyoshi Akamine (Jinzaigino Sol Nascente) e Toru Tanaka (Yanmar)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Shigeki Tsutsui (Itochu)

Estudo de Assuntos Trabalhistas: Toru Tanaka (Yanmar)

Boletim Informativo: Akira Yamazaki (Toshiba Brasil)

Desenvolvimento Profissional Mútuo: Akinori Hayami (América Latina)

Estudo de Assuntos Jurídicos: Masayoshi Morimoto (Sony)

Relações Públicas : Tsutomu Nakamura (Mitsui Brasileira)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das

Empresas Japonesas: Hiroshi Murase (Mitsubishi Corporation)

Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas : Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente)

Coordenação Geral : Akira Tsuchikawa (Unitika)

Enciclopédia Econômica (Especial): Akira Tsuchikawa (Unitika)

Preparativos para as Comemorações dos 100 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação Brasil-Japão: Kohei Denda (Banco América do Sul)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Kagetaka Toyama (K. Toyama)

Financeiro : Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)

Promoção de Comércio Exterior: Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation)

Mecânica e Siderurgia: Shinji Tomie (Toyota)

Eletroeletrônico: Masayoshi Morimoto (Sony)

Produtos Químicos :Hiroki Sugiura (Fertilizantes Mitsui)
Transportes e Serviços: Tadahiro Miyatake (JAL)
Fiação e Tecelagem :Teiji Ito(Kanebo)
Gêneros Alimentícios : Masaki Yamamoto (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária: Masaaki Noritomo (Marubeni Representações)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 94

1.	América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Koji Hanada
2.	América Latina Cia. de Seguros	Akinori Hayami
3.	Banco América do Sul S.A.	Kohei Denda
4.	Banco de Tokyo S.A.	Toshiro Kobayashi
5.	Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Hiroshi Nagai
6.	Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Yoshiaki Ueda
7.	CBC Indústrias Pesadas S.A.	Flávio Oshikiri
8.	Companhia Produtores de Armazéns Gerais	Iwao Katsuya
9.	Cia. de Seguros América do Sul Yasuda	Kunio Nishii
10.	Cia. Iguazu de Café Solúvel	Masao Esaka
11.	Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Eiji Yamagishi
12.	Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com.	Hiroki Sugiura
13.	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Teiji Ito
14.	Fuji Bank Ltd.	Yoshiya Suzuki
15.	Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Takeo Shirasaki
16.	Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Kinya Fujita
17.	Howa S.A Ind. Mecânica	Keiji Nanba
18.	Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Fukuzo Tanaka
19.	Indústrias Hitachi S.A.	Iwao Kodama
20.	Itochu Brasil S.A.	Shigeki Tsutsui
21.	Japan Airlines Company Ltd.	Toshio Sashou
22.	Jinzaiginko Sol Nascente S.A.	Naoyoshi Akamine
23.	Kanematsu do Brasil S/A.	Masaichi Tsumura
24.	Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda.	Masaaki Noritomo
25.	Marubeni Brasil S.A.	Junichi Takada
26.	Mitsubishi Brasileira de Ind. Pesada Ltda.	Yasuo Kume
27.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Hiroshi Murase
28.	Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda.	Takao Nishimura
29.	Mitsui OSK Lines Ltd.	Kenji Nigo
30.	NEC do Brasil S.A	Toshio Saito
31.	Nichimen do Brasil Ltda.	Naomasa Minami
32.	Nippon Express do Brasil Transp. Internacionais Ltd	Masahisa Hara
33.	Nippon Yusen Kaisha	Hideki Ishii
34.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
35.	Nissho Iwai do Brasil S.A.	Sohei Kitai
36.	NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Katsuya Takahashi
37.	Panasonic do Brasil Ltda.	Masaaki Inui
38.	Sony Com. e Ind. Ltda.	Masaaki Morimoto
39.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Haruo Kato
40.	Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Fumio Sakurai
41.	The Daiichi Kangyo Bank Ltd.	Hiroshi Tanaka
42.	The Sakura Bank Ltd	Nobuhiro Kato
43.	The Sanwa Bank Ltd.	Tsunejiro Ishida
44.	Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
45.	Toyobo do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Shiro Hibi
46.	Toyota do Brasil S.A. Indústria e Comércio	Shinji Tomie

47.	Unitika do Brasil S.A. Indústria Têxtil	Akira Tsuchikawa
48.	Yakult S.A. Indústria e Comércio	Masahiko Sadakata
49.	Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
50.	Yashica do Brasil Ind. e Com.Ltda.	Mutsuo Kasahara

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Makoto Tanaka	Deloitte
3.	Jin Ogino	Toshiba Medical

Suplente

1.	Takashi Wakamatsu	Sol Nascente
----	-------------------	--------------

Relatório das Atividades de 94

Assembléias

15/mar	44ª Ordinária(Hotel Transamérica) “Aprovação do Relatório das Atividades e do Balanço de 93”, “Aprovação do Plano de Atividades de 93 e Orçamento p/94”, “Parecer do Conselho Fiscal”
--------	--

Reunião da Diretoria Executiva

10/jan	Ordinária(Massimo)
8/fev	Ordinária(Câmara)
10/mar	Ordinária(Câmara)
12/abr	Ordinária(Buffet Colonial)
10/mai	Ordinária(Caesar Park Hotel)
17/jun	Ordinária(Hotel Transamérica)
19/jul	Ordinária(Caesar Park Hotel)
19/ago	Ordinária(Buffet Colonial)
30/set	Ordinária(Buffet Colonial)
25/out	Ordinária(Câmara)
5/dez	Ordinária(Câmara)

Reunião do Conselho Diretor

8/fev	Ordinária(Câmara) “Eleição do Substituto de Diretor Executivo”
10/mar	Ordinária(Câmara) “Discussão do Relatório das Atividades e de Balanço de 93”, “Discussão do Plano de Atividades e Orçamento p/94 (minuta)”
21/jun	Ordinária(Câmara) “Eleição do Substituto de Diretor Executivo”

Reunião do Conselho Fiscal

18/fev	Ordinária(Câmara) “Auditoria Financeira do 4º Trimestre de 93”
1/jun	Ordinária(Câmara) “Auditoria Financeira do 1º Trimestre de 94”
24/ago	Ordinária(Câmara) “Auditoria Financeira do 2º Trimestre de 94”
3/nov	Ordinária(Câmara) “Auditoria da Financeira do 3º Trimestre de 94”

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

- 6/jan Shinnenkai (Bunkyo pelas Entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
- 10/jan Almoço convidando autoridade governamental (Restaurante Massimo)
Convidado: Alexis Stepanenko (Ministro do Planejamento)
- 1/fev Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 93 e Perspectivas para 94 da Economia Brasileira”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Akira Tsuchikawa (Unitika)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Teiji Ito (Kanebo)
Financeiro : Chefe, Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços : Chefe, Kenji Nigo (Mitsui OSK)
Eletrônico : Chefe, Masayoshi Morimoto (Sony)
Mecânica e Siderurgia : Chefe, Toru Tanaka (Yanmar).
Construção e Imobiliária : Chefe, Masaaki Noritomo (Marubeni Representações)
Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation)
Consultoria e Assessoria : Chefe, Kagetaka Toyama (K. Toyama)
Produtos Químicos : Chefe, Hiroki Sugiura (Fertilizantes Mitsui)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Masaki Yamamoto (Ajinomoto)
Membros da Comissão de Coordenação Geral : Masaichi Tsumura (Kanematsu), Takashi Wakamatsu (Sol Nascente)
Ovservadores: Cônsul-Geral Tanaka e Cônsul Kobayashi
- 18/mai 6ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas no Brasil (Porto Alegre-RS)
Tema: “Escolha dos Candidatos a serem recomendados ao Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão para serem homenageados como Colaboradores externos a Economia”
Mercosul”
- 19/mai Colaboração na Participação de Palestrante— Promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Sul” Seminário s/ Mercosul”
(Atividade Colaborada)
—Despacho e recebimento de Respostas de Enquete (5~19/4)
- 26/mai 3ª Reunião Conjunta dos Representantes de Órgãos Governamentais e entidades privadas do Japão no Brasil (Caesar Park Hotel no Rio de Janeiro)
- 30/mai Explicação s/ Gasoduto Brasil-Bolívia(Câmara)
Convidado: Luiz Carlos Costamilan(Diretor da Petrobras)
- 23-26/jun Visita de Estudos ao Estado da Bahia
- 2/ago Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 1º semestre e Perspectivas para 2º semestre de 94 da Economia Brasileira”
Mestre, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação Geral Akira Tsuchikawa (Unitika)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Teiji Ito (Kanebo)
Financeiro : Chefe, Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços : Chefe, Tadahiro Miyatake (JAL)
Eletrônico : Chefe, Masayoshi Morimoto (Sony)
Mecânica e Siderurgia : Chefe, Shinji Tomie (Toyota)
Construção e Imobiliária : Chefe, Masaaki Noritomo (Marubeni Representações)
Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation)

- Consultoria e Assessoria : Chefe, Kagetaka Toyama (K.Toyama)
 Produtos Químicos : Chefe, Hiroki Sugiura(Fertilizantes Mitsui)
 Gêneros Alimentícios : Chefe, Masaki Yamamoto (Ajinomoto)
 Membros da Comissão de Coordenação Geral : Masaichi Tsumura (Kanematsu), Takashi Wakamatsu (Sol Nascente), Makoto Tanaka (Libercon Business)
 Observadores : Cônsul-Geral Tanaka e Cônsules Honda e Abe
- 30/ago Mesa Redonda c/ vice- 1º Ministro e Ministro das Relações Exteriores Yohei Kono, promovida pelo Cônsul-Geral Tanaka”(Caesar Park Hotel)
- 10/out Almoço c/ Autoridade do Governo(Restaurante Fazano)
 Convidado: Alexis Stepanenko(Ex-Ministro de Minas e Energia)
- 10/nov Jantar com a Delegação de Estudos da Câmara Japonesa do Peru sobre as Indústrias de São Paulo (Suntory)

Participação nas Atividades das Entidades que tem Relação com a Câmara

1. “Comissão Brasileira das Comemorações de Centenário da Amizade Brasil-Japão”
 Abertura(Auditório do Banco América do Sul no dia 30/7),Anúncio das Atividades Comemorativas(13/12,no Auditório do Banco América do Sul)e Reuniões da Comissão de Coordenação Geral(7x),Reunião de Representantes(2 x),Reunião dos Secretários Gerais(1 x)
2. “Reunião do Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio da Associação Comercial de São Paulo —Encarregado: Diretor-Executivo Tsutsui”
 Cerimônia do Centenário(16/5,Associação Comercial de São Paulo)
 Reuniões ordinárias(3/,4/,5/,9/,11/ 5 participações no ano)
3. “Comissão do Convênio de Cidades-Irmãs São Paulo-Osaka”
 Reunião Ordinária(1,2 x em 2 , 3,5 total de 5 participações no ano)
 Festa promovida por Prefeito Maluf(8/8,no • L’ Hotel)
 Festa promovida por Pref. Osaka(9/8,Hotel Caesar Park)
4. “Grupo de Investidores Estrangeiros (GIE) — encarregado: Diretor-Executivo Tsutsui”
 Assembléia Geral(4/8,Associação Comercial de São Paulo)
5. “Associação Brasileira de Comércio Exterior — Encarregado: Diretor-Executivo Tsutsui”
 Reunião da Diretoria(3,6,7,9 no total de 4 participações)

Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

- 18-22/mai Viagem de Estudos ao Estado do Rio Grande do Sul
 Locais: Lanifício Kurashiki,Siderúrgica Rio Grandense,Fábrica de Gerador Elétrico Coenza,Fábrica da Riocel,Elevadorsul,Vinícola Aurora
- 27-30/out Viagem de Estudos a Indústrias do Norte
 Locais:Mina de Carajás da CVRD • Porto de Escoamento de São Luís,Alumínios Alumar,Processamento de Camarão AMASA,Eidai Madeiras

— Comissão de Coordenação Geral

- 29/set Palestra s/ Segurança Pessoal e Prevenção(Câmara)
 Tema: “Medidas contra Crime e Controle de Perigo”
 Palestrante:Comandante Wanderley (Polícia Militar do Estado de São Paulo),Takeshi Saeki(Presidente da JSS)

— Comissão de Pequenas e Médias Empresas

- 24/fev Reunião de Estudos(Câmara)
Convidado:Naoyoshi Akamata(Jinzaiginko Sol Nascente) e Takashi Wakamatsu(Sol Nascente)
- 17/mai Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Introdução de Computadores nas Empresas”
Palestrante:Toru Kamaishi(Kyoei Facom)
- 25/ago Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Melhor Publicidade no Brasil”
Palestrante:Raimundo Rolim(Junco Publicidade)
- 25/out Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: “Experiência da Reconstrução com o uso de produtos de padrão internacional”
Palestrante:Masayoshi Morimoto(Presidente da Sony)

– Comissão de Estudos de Assuntos Jurídicos

Realizou 12 reuniões mensais

– Comissão de Estudos de Assuntos Trabalhistas

- 17/fev Reunião Mensal (Câmara)
Tema: “Reengenharia em Recursos Humanos”
Palestrante:Walter Lerner(Consultor)
- 14/abr Reunião Mensal (Câmara)
Tema: “Economia Brasileira”
Palestrante:Shinobu Nagai(FAX News)
- 18/ago Reunião Mensal (Câmara)
Tema: “Seguro Saúde e Administração de Restaurante na Fábrica da Yanmar em Indaiatuba-SP”
Palestrante:José Donizeti Luiz(Gerente da Yanmar)

– Comissão de Relações Públicas

- 26/jan Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Qualidade”
Palestrante:Júlio Lobos(Consultor)
- 23/fev Reunião Mensal (Câmara)
Convidados: Seigo Tsuzuki (Ex-Ministro da Saúde), Shigeo Watanabe (Presidente da SBPN – Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis)
- 30/mar Reunião Mensal (Câmara)
Convidado:Aluizio Falcão Filho (Revistas VEJA e EXAME)
- 27/abr Reunião Mensal (Câmara)
Tema: “Haverá Grandes Mudanças na Economia Japonesa ?”
Palestrante:Francisco Paula Lima Filho(Consultor da CGT)
- 29/jun Reunião Mensal (Câmara)
Convidado:Luiz Arnaldo Casali(Presidente da APP – Associação dos Profissionais de Propaganda)
- 31/ago Reunião Mensal (Câmara)
Tema: “Atividades Financeiras no mercado latente”
Palestrante:Marcelo Lyrio(ING Bank)
- 28/set Reunião Mensal (Câmara)
Tema: “Tecnologia, Qualidade e Produtividade no Brasil”
Palestrante:Luiz Carlos Barbosa(CNI)

– Comissão do Anuário Econômico(Especial)

14/jan Última Solicitação de Compra
8/fev Reunião de Planejamento(Câmara)
"Relato da Venda e do Balanço", "Dissolução da Comissão"

– **Comissão Especial do Centenário da Amizade Brasil-Japão**

15/jun Reunião dos Presidentes(Câmara)
"Escolha dos participantes para a Comissão de Colaboradores
Japoneses nas Atividades de Centenário da Amizade Brasil-
Japão"
12/set Reunião dos Diretores Executivos(Câmara)
8/nov Reunião dos Diretores Executivos(Caesar Park Hotel)

– **Departamento de Gêneros Alimentícios**

16/mar Palestra(Câmara)
Tema: "Atual Situação da Agricultura Brasileira e seu Futuro"
Palestrante:Toshimichi Ishii(Cônsul)

– **Departamento Eletroeletrônico**

13/mai Reunião de Estudos(Câmara)
Tema: "Situação Atual da Política e Economia do Brasil e seu
Futuro"
Palestrante:Shigeaki Ueki(Ex-Ministro de Minas e Energia e Ex-
Presidente da Petrobras)

Almoços Ordinários

7/jan Shinnenkai(Caesar Park Hotel)
Convidado:Fernando Henrique Cardoso (Ministro da Fazenda)
10/fev Ordinário(Buffer Colonial)
Convidado:Luiz Inácio Lula da Silva (Presidente Nacional do PT –
Partido dos Trabalhadores)
15/mar Ordinário(Hotel Transamérica)
Tema: "Movimento do Plano Cardoso"
Palestrante:Makoto Tanaka(Deloitte)
12/abr Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: "Indústria Brasileira e Ajuste Econômico no Brasil"
Palestrante:Carlos Eduardo Moreira Ferreira(Presidente da
FIESP)
10/mai Ordinário(Caesar Park Hotel)
Tema: "Plano de Desenvolvimento no Setor de Energia Elétrica"
Palestrante:Alexis Stepanenko(Ministro de Minas e Energia)
17/jun Ordinário(Hotel Transamérica)
Convidado:Pedro Malan(Banco Central do Brasil)
19/jul Ordinário(Caesar Park Hotel)
Convidado:Orestes Quércia(Candidato a Presidente da República
pelo PMDB)
19/ago Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: "Estabilização de Preços e Plano Real"
Palestrante:José Milton Dallari(Assessor Especial de Preços do
Ministério da Fazenda)
30/set Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: "Perspectiva da Política, Economia e Sociedade Brasileira
no Próximo Governo"
Palestrante: Bolívar Lamounier(Cientista Político)

26/out	Ordinário(Hotel Transamérica) Tema: “Política Cambial no Plano Real” Palestrante:Luiz Paulo Rosenberg(Rosenberg Consultoria)
8/nov	Ordinário (Caesar Park Hotel)
15/dez	Bonenkai (Maksoud Plaza Hotel)

1994

Materiais s/Economia - Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. 2º Plano FHC
2. Transferência de Tecnologia, Ato Normativo 120/93 do INPI
3. Medida Provisória Nº434
4. Medida Provisória Nº542

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 94)

15/jan	Nº 854	Palavras de Ano Novo do Presidente da Câmara
1/fev	Nº 855	Adiada a revisão constitucional e Congresso aprova projeto de lei sobre ajuste Fiscal
15/fev	Nº 856	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
1/mar	Nº 857	Setor de Indústria e Comércio duvida s/ adoção de URV
15/mar	Nº 858	Grande apoio ao 2º Plano Cardoso, mas há preocupação quanto à alta excessiva de preços
1/abr	Nº 859	Recuperação da Economia Argentina
15/abr	Nº 860	Planos do novo Ministro da Fazenda Rubens Ricúpero
1/mai	Nº 861	Reunião de representantes do Grupo do Rio e da União Europeia
15/mai	Nº 862	Plano Real - O próximo passo
1/jun	Nº 863	Representantes da Câmara participam do Seminário s/ Mercosul
15/jun	Nº 864	Depois do Plano Real virá a Reforma Estrutural
1/jul	Nº 865	Anunciado o Plano Real
15/jul	Nº 866	Conjuntura Econômica sob Plano Real
1/ago	Nº 867	Futuro do Mercosul, Tarifa aduaneira comum, patentes, equipamentos de informática
15/ago	Nº 868	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
1/set	Nº 879	Mercosul, Início em 1º de janeiro de 95
15/set	Nº 870	Apoio ao Plano Real
1/out	Nº 871	Comércio Exterior bate recorde em agosto com 4,282 bilhões de dólares
15/out	Nº 872	Plano Econômico do próximo Governo
1/nov	Nº 873	Relatório da viagem de estudos ao Norte do Brasil①
15/nov	Nº 874	Novo Congresso, favorável ao novo Presidente
1/dez	Nº 875	Cúpula das Américas
15/dez	Nº 876	Palestra do Presidente do Banco Central Malan em Nova York s/ Política Econômica do Próximo Governo

— Edição do Boletim em Português

- | | |
|----|---|
| 06 | Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais |
| 11 | Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais |

1 9 9 5

O governo FHC, que amenizou a inflação para 2% com o Plano Real (antes na marca insistente de 40% mensais), atingiu a meta de crescimento econômico, com 4% (estimados), em paralelo com a estabilização decorrente da liberação econômica e do controle da inflação em 1994.

1995 foi um ano em que a relação amistosa entre o Japão e o Brasil completou 100 anos e foi um marco histórico para os dois países. Realizações em conjunto com a Câmara ou apoiados por ela como seminários de diversas áreas, exposições e visita de estudantes ao Japão aconteceram em grande quantidade, beneficiando em larga escala o intercâmbio econômico entre o Japão e o Brasil.

Para o governo FHC, iniciado em janeiro de 1995, esse foi um ano de desafios e provações. Com a continuidade do Plano Real, a inflação foi contida. A economia nacional tinha retrocedido com a intensificação do controle da demanda interna e o índice de crescimento real do PIB do ano caiu de 5,7% (1994) para 4,2%.

Com o impacto da crise monetária do México em 1994, as reservas de moeda estrangeira atingiram um valor abaixo de US\$ 30 bilhões no final de abril de 1995. O governo restringiu os financiamentos e controlou a demanda interna e, como o Banco Central havia começado a fazer a leve desvalorização do real por conta da margem de variação do câmbio, a balança comercial mensal, que havia se tornado negativa, voltou ao princípio de superávit depois de julho de 1995.

O governo FHC avançou com a indexação da fuga da inflação na economia por conta da eliminação em etapas da correção monetária em junho de 1995 e, até novembro, obteve aprovação pelo Congresso dos 5 projetos de lei da Reforma Constitucional relacionados à liberação econômica (anulação da diferença entre capital estrangeiro e nacional, liberação do monopólio do setor de comunicações, flexibilização do monopólio do setor petrolífero e da navegação costeira, liberação do monopólio do fornecimento de gás natural às cidades). No entanto, a deliberação pelo Congresso sobre os projetos de lei da Reforma Constitucional, necessária para a reconstrução da economia do país, através de reformas da Previdência Social, administrativa, fiscal e tributária, está em andamento a passos lentos, com as eleições municipais em outubro de 1996.

Tendo a estabilização da macroeconomia e ao mesmo tempo a recuperação dos princípios de competitividade, a valorização excessiva do real e a globalização administrativa como pano de fundo, as demissões empresariais espalharam-se e o índice de desemprego, o qual era de 4,4% em janeiro de 1995, subiu para 5,7% em fevereiro de 1996.

Para fortalecer a estrutura do superávit da balança comercial, o governo FHC executou 1) o controle provisório das importações e a aceleração das exportações; 2) a revisão do plano de redução das tarifas; 3) o aumento dos financiamentos de exportação; e 4) a política de promoção de investimentos e exportações das indústrias ligadas ao ramo automobilístico, além de levar

adiante a regulamentação e reestruturação da política comercial.

No comércio de 1995, as exportações subiram para US\$ 46,56 bilhões, aumento de 6,8% em relação ao ano anterior e as importações, para US\$ 49,663 bilhões, elevação de 50,1%, de maneira que tanto as importações como as exportações superaram os resultados de 1994, mas a balança comercial, a qual era positiva no ano anterior com US\$ 10,466 bilhões, caiu para US\$ 3,157 bilhões negativos.

As causas principais do déficit foram: 1) o câmbio estabilizou-se desde a implantação do real em julho de 1994 e a situação da valorização do real e desvalorização do dólar continuou até o final de 1995; 2) a inflação acumulou na base do dólar e a valorização excessiva do real perdurou; 3) a demanda interna aumentou com a estabilização econômica, fazendo com que o peso caísse sobre as importações.

No comércio com o Brasil em 1995, as exportações japonesas subiram para US\$ 2,596 bilhões, aumento de 38% em relação ao ano anterior e as importações, para US\$ 3,954 bilhões, subida de 21,3%, mostrando que a balança desfavorável ao Japão havia recuado 1,6% ante o ano anterior e ficasse em US\$ 1,358 bilhão. O aumento das importações japonesas deve-se ao fato de que as importações do metal alumínio cresceram repentinamente para 59,8%. Além da situação estável do mercado estrangeiro, a companhia Vale do Rio Doce participou do processo de fusão da empresa japonesa Nippon Amazon Aluminium Corporation com a Albrás, tomando posse dos produtos adquiridos de acordo com a proporção de investimento pela fusão. Com isso, encaminhou a maior parte dos produtos para a exportação para o Japão, o que também contribuiu para o aumento das importações japonesas.

Diretoria (Posição de 12/95)

Presidente de Honra: Takashi Goto

Conselheiros: Ikuzo Hirokawa, Fujio Tachibana, Michimasa Betsuyaku

Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente Kohei Denda (Banco América do Sul)

Vice-Presidentes: Shigeki Tsutsui (Itochu), Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil),

Masayoshi Morimoto (Sony), Tsutomu

Nakamura (Mitsui Brasileira)

Diretores: Yoshiya Suzuki (Fuji Bank), Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation), Koichi Tanaka (Banco de Tokyo), Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente),

Diretores Financeiros: Katsuhiko Kato (Banco Mitsubishi), Suminobu Fukushima (Nissho Iwai), Flávio Oshikiri (CBC Indústrias Pesadas), Toru Tanaka (Yanmar)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro: Shigeki Tsutsui (Itochu)

Estudo de Assuntos Trabalhistas: Toru Tanaka (Yanmar)

Boletim Informativo: Akira Yamazaki (Toshiba Brasil)

Desenvolvimento Profissional Mútuo: Yoshiya Suzuki (Fuji Bank)

Estudo de Assuntos Jurídicos: Masayoshi Morimoto (Sony)

Relações Públicas: Suminobu Fukushima (Nissho Iwai),

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas: Katsuhiko Kato (Banco Mitsubishi),
Estudo sobre Pequenas e Médias Empresas: Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente)
Coordenação Geral :Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation)
Anuário Econômico (Especial): Kotaro Matsuzawa(Sumitomo Corporation)
Preparativo para as Comemorações dos 100 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação Brasil-Japão: Kohei Denda (Banco América do Sul)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Libercon Business)
Financeiro :Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Promoção de Comércio Exterior:Yoshiyuki Suga(Mitsubishi Corporation)
Mecânica e Siderurgia:Kazuhiko Sakata (Moto Honda)
Eletroeletrônico:Jota Fujita (Panasonic)
Produtos Químicos :Haruo Umeda (Fuji Film)
Transportes e Serviços: Masanori Tomiya (Mitsui OSK)
Fiação e Tecelagem :Shiro Hibi(Toyobo)
Gêneros Alimentícios : Masaki Yamamoto (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária : Toshio Osada (Takenaka Construtora)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 95

Conselho Diretor

- | | |
|--|-------------------|
| 1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda. | Masaki Yamamoto |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Daiji Hara |
| 3. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | Masao Asakawa |
| 4. Banco América do Sul S.A. | Kohei Denda |
| 5. Banco de Tokyo S.A. | Koichi Tanaka |
| 6. Banco Mitsubishi Brasileiro S.A. | Katsuhiko Kato |
| 7. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Naoya Yamauchi |
| 8. CBC Indústrias Pesadas S.A. | Flávio Oshikiri |
| 9. Companhia Produtores de Armazéns Gerais | Iwao Katsuya |
| 10. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Toshiaki Suwa |
| 11. Cia. Iguazu de Café Solúvel | Masao Esaka |
| 12. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda. | Takeshi Kimura |
| 13. Fertilizantes Mitsui S.A. Ind. e Com. | Hiroki Sugiura |
| 14. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Hisashi Kanehisa |
| 15. Fuji Bank Ltd. | Yoshiya Suzuki |
| 16. Fuji Photo Film do Brasil Ltda. | Haruo Umeda |
| 17. Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos | Kinya Fujita |
| 18. Howa S.A. Ind. Mecânica | Keiji Nanba |
| 19. Industria Agrícola Tozan Ltda. | Kosuke Akaboshi |
| 20. Indústrias Hitachi S.A. | Iwao Kodama |
| 21. Itochud Brasil S.A. | Shigeki Tsutsui |
| 22. Japan Airlines Company, Ltd. | Akira Kato |
| 23. Jinzaiginko Sol Mascente S.A. | Naoyoshi Akamine |
| 24. Kanematsu do Brasil S.A. | Hiroshi Kishimura |
| 25. Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda. | Masaaki Noritomo |
| 26. Marubeni Brasil S.A. | Hiroshi Shinmei |
| 27. Mitsubishi Brasileira de Ind.Pesada Ltda. | Yasuo Kume |
| 28. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. | Hiroshi Murase |
| 29. Mitsui Brasileira Imp. Exp. Ltda. | Takao Nishimura |
| 30. Mitsui OSK Lines Ltd. | Masanori Tomiya |

31. Monte D'Este Ind. e Com.de Materiais Elétricos	Masami Oka
32. NEC do Brasil S.A.	Tatsuuro Hongo
33. Nichimen do Brasil Ltda.	Naomasa Minami
34. Nippon Express do Brasil Transportes Internacionais Ltda.	Hiroyuki Kitajima
35. Nippon Yusen Kaisha	Hiroyuki Rokuta
36. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
37. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Suminobu Fukushima
38. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Tadanobu Sugano
39. Panasonic do Brasil Ltda.	Jota Fujita
40. Sony Com. e Ind. Ltda.	Masaaki Morimoto
41. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Kotaro Matsuzawa
42. Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Toshihiko Kumakura
43. Teijin do Brasil Imp. e Exp.Ltda.	Toshiyuki Endo
44. The Sanwa Bank Ltd.	Taro Kawamura
45. Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
46. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Tokuji Nagaoka
47. Unitika do Brasil S.A. Ind. Têxtil	Tsunetaka Kishima
48. Yakult S.A.Ind. e Com/	Masahiko Sadakata
49. Yanmar do Brasil S.A.	Takashi Goto
50. Yashica do Brasil Ind. e Com.Ltda.	Jirolshitani

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	Aicon
2. Jin Ogino	Toshiba Medical
3. Makoto Tanaka	Libercon Business

Relatório das Atividades de 95

Assembléias

10/mar	45ª Ordinária(Buffet Colonial) "Aprovação do Relatório das Atividades e do Balanço de 94", "Parecer do Conselho Fiscal"
18/abr	Extraordinária(Buffet Colonial) "Aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento p/ 95"

Reunião da Diretoria Executiva

10/jan	Ordinária (Caesar Park Hotel)
10/fev	Ordinária (Hotel Transamérica)
10/mar	Ordinária(Buffet Colonial)
11/abr	Extraordinária(Câmara)
18/abr	Ordinária(Buffet Colonial)
18/mai	Ordinária (Caesar Park Hotel)
9/jun	Ordinária(Buffet Colonial)
14/jul	Ordinária (Hotel Transamérica)
11/ago	Ordinária (Caesar Park Hotel)
15/set	Ordinária (Hotel Transamérica)
20/out	Ordinária (Hotel Gran Meliá)
24/nov	Ordinária (Caesar Park Hotel)
12/dez	Ordinária (Câmara)

Reunião do Conselho Diretor

10/fev	Ordinária (Hotel Transamérica) "Discussão do Relatório das Atividades e do Balanço (minuta) de 94"
--------	---

- 21/mar Ordinária(Câmara)
 “Eleição dos Diretores Executivos 95/96”, “Discussão da minuta do Plano de Atividades de 95/96”, “Discussão s/ Reajuste das mensalidades do 2º Trimestre”
- 18/abr Ordinária(Buffer Colonial)
 “Discussão s/ Atividades e Orçamento de 95 (minuta)”
- 31/out Ordinária(Câmara)
 “Eleição do substituto de Diretor-Executivo”

Reunião do Conselho Fiscal

- 26/jan Ordinária(Câmara)
- 24/fev Extraordinária(Câmara)
 “Auditoria de Relatório das Atividades e de Balanço de 94” “Elaboração de Parecer do Conselho Fiscal”
- 5/mai Ordinária(Câmara)
 “Auditoria Financeira do 1º Trimestre de 95”
- 10/ago Ordinária(Câmara)
 “Auditoria Financeira do 2º Trimestre de 95”
- 17/out Extraordinária(Câmara)
 “Sobre o Estatuto da Câmara”
- 21/nov Ordinária(Câmara)
 “Auditoria Financeira do 3º Trimestre de 95”
 Extraordinária(Câmara)
 “Sobre o Estatuto da Câmara”
- 14/dez Extraordinária(Câmara)
 “Sobre o Estatuto da Câmara”

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

- 6/jan Shinnenkai(Bunkyo pelas 4 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)
- 7/fev Despedida dos Vice-Presidentes Murase e Tsuchikawa (La Tambouille)
- 12-13/fev Reunião dos Representantes dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil(Brasília-DF)
- 24/fev Abertura de Urna da Eleição do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal 95/96
- 21/mar Eleição dos Diretores Executivos 95/96
- 24/abr 7ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas do Brasil(Câmara)
 Tema: “Escolha dos Candidatos a serem recomendados ao Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão para serem homenageados como Colaboradores externos a Economia”
- 28/jul Seminário s/ Economia(FIESP)
 Co-realização c/Comissão de colaboradores Nikkeis das atividades comemorativas de Centenário de Amizade Brasil-Japão
- 29/ago Seminário s/ Controle de qualidade e de Produtividade (FIESP)
 Co-realização c/Comissão de colaboradores Nikkeis nas atividades comemorativas do Centenário de Amizade Brasil-Japão
- 5/out Despedida do Vice-Presidente Hayami(Suntory)
- 23/out Almoço c/ Autoridade Brasileira(Restaurante Massimo)
 Convidado:Marco Maciel(Vice- Presidente da República)
- 7/nov Mesa Redonda”Pesquisa preliminar da Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil Japão”(Câmara — apoio a Keidanren)

7-12/nov	Feira de Tecnologia Industrial Japonesa no Brasil(Ibirapuera) Co-realização c/Comissão de colaboradores Nikkeis nas atividades comemorativas do Centenário da Amizade Brasil-Japão
8/nov	Boas-Vindas a Princesa Norinomiya(Palácio dos Bandeirantes) Co-realização c/ Comissão de colaboradores Nikkeis nas atividades comemorativas do Centenário da Amizade Brasil-Japão
9/nov	Cerimônia de Centenário de Amizade Brasil-Japão(Brasília-DF, no Palácio Itamaraty, promovida pelo Governo Brasileiro)
10/nov	Seminário de Intercâmbio econômico nipo-brasileiro(Maksoud Plaza Hotel) Co-realização c/ Comissão de colaboradores Nikkeis nas atividades comemorativas do Centenário da Amizade Brasil-Japão
1/dez	Reunião dos Representantes de Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil(São Paulo-SP)
14/dez	Mesa Redonda com Autoridade Brasileira(Câmara) Convidado:Fernando Guimarães Reis(Novo Embaixador do Brasil no Japão)

Participação nas Atividades das outras entidades

1. “Comissão de colaboradores Nikkeis nas atividades comemorativas do Centenário da Amizade Brasil-Japão”
Comissão de Coordenação Geral(10x),Cerimônia de entrega de Prêmio comemorativo(17/11,Banco América do Sul)
Outros eventos da Comissão estão relacionados acima
2. “Ajuda a vítimas de Terremoto no Japão”
Reunião dos Secretários Gerais das 4 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira(19/1,Bunkyo)
Início da Arrecadação(30/1),Fim da Arrecadação(3/3)
3. “Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio da Associação Comercial de São Paulo – Encarregado • Diretor-Executivo Tsutsui”
Cerimônia do Centenário da Amizade Brasil-Japão(16/5,Associação Comercial de São Paulo)
Reuniões Ordinárias(nos meses de 2,3,8,10,11,12 no total de 6 participações)
4. “Grupo de Investidores Estrangeiros (GIE) – Encarregado • Diretor Executivo Tsutsui”
Reunião(22/5,Brasília-DF)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

– Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

17-20/ago Visita de Estudos a Indústrias de Manaus-AM
Locais:Sony,Honda,Pólo Industrial de Manaus,Ariau Jungle Tower,Opera House,Teatro Amazonas, Museu e Zoológico

– Comissão de Pequenas e Médias Empresas

21/fev Palestra(Câmara)
Convidado:Naoyoshi Akamine(Jinzaiginko Sol Nascente),Takashi Wakamatsu(Sol Nascente)

23/mai Palestra(Câmara)
Tema: “Caminhos até ISO9001”
Palestrante:Ken Sato(Kentec)

24/ago Palestra(Câmara)
Tema: “Pensamento do Administrador Nissei que está à frente de uma

- Empresa Japonesa”
- 26/out Palestrante:Seiji Ishikawa(Presidente da YKK do Brasil)
Palestra(Câmara)
Tema: “Como deve ser e deve pensar uma Empresa Instalada no Brasil”
Palestrante:Seishiro Kurita(Presidente da Sumiden Tokai)
- **Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro**
- 13/dez Troca de Ideias (Residência do Vice-Presidente do Conselho de Administração da Cotia Trading, Pedro Carlos de Britto)
“Jantar com o Embaixador Brasileiro no Japão Fernando Guimarães Reis”
- **Comissão de Estudos de Assuntos Jurídicos**
- 6/jul Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Direito referente ao Meio Ambiente – Seu risco e chances”
Palestrante:Antônio José Monteiro(Pinheiro Netto)
- 14/set Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Lei do Imposto de Renda e a Minuta da Reforma Constitucional”
Palestrante:Plínio José Marafon(Braga & Marafon)
- 5/out Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Comunicado do Ministério da Justiça Brasileiro referente à petição ao Ministério da Justiça Japonesa, Justiça civil ou criminal de pequena causa”
Palestrante:Marcelo Antônio Muriel(Pinheiro Neto)
- 9/nov Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Perspectiva do Sistema Judiciário Japonês”
Palestrante:Michiaki Yatani(Instituto de Economia da Ásia)
- **Comissão de Estudos de Assuntos Trabalhistas**
- 17/fev Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Motivação p/ melhorar a qualidade e o papel de recursos humanos”
Palestrante:Paulo Rogério de Sousa (Metais Caterina)
- 25/jul Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Acidente de Trabalho e Moléstia Profissional”
Palestrante:Adilson Sanchez(Advogado e Consultor nas áreas trabalhista, previdenciária e de relações sindicais)
- 19/out Reunião Ordinária (Câmara)
Tema: “Participação na Administração de uma Empresa Bem- Sucedida”
Palestrante:Walter Lerner(Professor da FGV)
- **Comissão de Relações Públicas**
- 31/mai Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Relato da viagem ao Japão e as atividades das Comemorações do Centenário da Amizade Brasil-Japão”
Palestrante:Anselmo Nakatani(Presidente da Furukawa)
- 28/jun Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “América do Sul e do Norte • Asia Network”
Palestrante:Gilson Schwartz(Economista-chefe do Banco de Boston)
- 18/jul Visita de Estudos a Empresas
Locais: Fábrica da Antarctica(Jaguariúna-SP),Fazenda Tozan(Campinas-SP)
- 26/jul Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Perspectivas do futuro dos jornais”

- 30/ago Convidado:Matinas Suzuki Jr.(Folha de S. Paulo)
Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Jornalismo Financeiro”
- 27/set Palestrante:José Fucs(Revista Exame)
Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Mercado da Internet – Chance de negócios no Brasil”
- 29/nov Convidado:Reinaldo Ushijima(Dinheiro Vivo e da ParXtech Consultoria)
Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Problemas que a Economia Japonesa vai enfrentar”
Palestrante:Takanori Suzuki(Consultor da Deloitte)

– Comissão Especial do Centenário de Amizade Brasil-Japão

- 2/fev Transferência de Serviços de Hiroshi Murase para o vice-presidente da Comissão

– Departamento Financeiro

- 21/jun Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Brasil e o Recente Movimento do Mercado de Capital Internacional”
Palestrante:Katsunari Watanabe(Nomura Securities)

– Departamento de Consultoria

- 5/set Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Recente Tendência da Política e Economia de América Central e do Sul e Sua Influência para o Brasil”
Palestrante: Yoshihiro Hirata(Jornal Nihon Keizai Shimbun - Nikkei)

– Departamento de Fiação e Tecelagem

- 10/out Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Modernização da Indústria Têxtil Brasileira e Indústria de máquinas do setor”
Palestrante:Hiroyuki Sato(Diretor da ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos)

– Departamento de Eletroeletrônico

- 28/mar Reunião Ordinária(Câmara)
Tema: “Atual Situação da Economia Brasileira”
Palestrante:Roberto Macedo(Presidente da ELETROS - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos)

Almoços Ordinários

- 10/jan Shinnenkai(Caesar Park Hotel)
Convidado:Hidetoshi Ukawa(Embaixador do Japão)
- 10/fev Ordinário(Hotel Transamérica)
Tema: “Nova Direção da Economia Brasileira”
Palestrante:Carlos Antônio Rocca(Presidente do Mappin)
- 10/mar Ordinário(Buffer Colonial)
Tema: “Movimento da Reforma Constitucional,Movimento de Câmbio”
Palestrante:Makoto Tanaka(Libercon Business)
- 18/abr Ordinário (Buffer Colonial)
- 18/mai Ordinário (Caesar Park Hotel)
Tema: “Atual Situação da Economia Brasileira e Perspectivas da

	Economia Mundial em mudanças”	
	Palestrante:Dorothea Werneck(Ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo)	
9/jun	Ordinário(Hotel Transamérica)	Tema: “Situação Atual e Futuro da Economia Brasileira e do Estado de São Paulo”
	Palestrante:Yoshiaki Nakano(Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo)	
14/jul	Ordinária (Hotel Transamérica)	Tema: “Como se vê a Atual Economia Brasileira “
	Palestrante:Takanori Suzuki(Consultor da Deloitte)	
11/ago	Ordinário(Caesar Park Hotel)	Tema: “Integração Regional das Américas e a Atitude do Japão – Diante do Centenário da Amizade Brasil-Japão”
	Palestrante:Kotaro Horisaka(Professor da Universidade Sophia)	
15/set	Ordinário(Hotel Transamérica)	Tema: “Relacionamento Econômico Nipo-Brasileiro”
	Palestrante:Paulo Yokota(Ex-Diretor do Banco Central e ex-presidente do INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)	
20/out	Ordinário(Gran Meliá Hotel)	Tema: “Perspectiva da Economia Brasileira e a Relação entre Brasil e Japão”
	Palestrante:Antônio Delfin Netto(Ex-Ministro da Fazenda e de Planejamento e atual Deputado Federal)	
24/nov	Ordinário(Caesar Park Hotel)	Tema: “Relação Econômica Nipo-Brasileira”
	Palestrante:Pedro Sampaio Malan(Ministro da Fazenda)	
15/dez	Bonenkai(Hotel Transamérica)	Convidado:Hidetoshi Ukawa(Embaixador do Japão)

1995

Materiais s/Economia · Lançamento de livros(Inclusive Consignação)

1. Medida Provisória Nº 812 da Reforma Fiscal
2. Plano Multianual do Governo Federal

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 95)

15/jan	Nº 877	Palavras de Ano Novo do Presidente da Câmara
1/fev	Nº 878	Crise da Moeda Mexicana e o Brasil
15/fev	Nº 879	Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
1/mar	Nº 880	Necessidade da Reforma Estrutural da Economia, reconhecem os países da América Latina
15/mar	Nº 881	Apoio ao Plano Real da Economia,Estratégia para evitar a entrada da Crise
1/abr	Nº 882	Ativado o Intercâmbio Econômico com países estrangeiros,Aumenta a Visita das Autoridades e Missões para o Brasil
15/abr	Nº 883	Governo Forçado a Proteger o Plano Real
1/mai	Nº 884	Trabalho de 4 dias para Divulgação do Brasil,Presidente Cardoso em visita aos Estados Unidos

15/mai	Nº 885	Presidente Cardoso vai a Londres,Contacta com Grandes Empresas da Inglaterra
1/jun	Nº 886	Melhora da Qualidade Brasileira,Reforça a Ministra Dorothea Werneck da Indústria, Comércio e Turismo
15/jun	Nº 887	Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo critica Política de Câmbio, de Juros e o Banco Central e fala até do BANESPA
1/jul	Nº 888	2ºPlano Real da Economia e Medidas Futuras
15/jul	Nº 889	Situação Difícil do Governo,Realização forçada do Ajuste Financeiro
1/ago	Nº 890	Resolução do CMN,Modernização do Mercado Financeiro e Afrouxamento para baixar juros e Inflação abaixo de 2% ao mês
15/ago	Nº 891	Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
1/set	Nº 892	Reunião dos Ministros da Indústria e Comércio dos Principais Países da América do Sul realizada no Rio de Janeiro,Necessidade de investimento de 60 bilhões de dólares anuais em média para a Infraestrutura
15/set	Nº 893	Plano Multianual de Investimento do Governo(96 ~ 99),Esperado crescimento economico de 20% em 4 anos
1/out	Nº 894	Encontro de Kohl e Cardoso,Participação como membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas,Plano Conjunto de Manutenção do Meio Ambiente
15/out	Nº 895	Governo Veta a Cota de Importação de Carros, Atende a Atenção da OMC – Organização Mundial do Comércio
1/nov	Nº 896	Fala do Presidente Cardoso na Reunião de Nações Unidas e campanha p/ o Brasil fazer parte do Conselho de Segurança da ONU
15/nov	Nº 897	Orçamento da União para 96,Crescimento Econômico em queda,Perigo na falha de Receitas
1/dez	Nº 898	Entrada de Walmart no Brasil,Vento forte no mercado de varejo
15/dez	Nº 899	Resultado dos Investimentos ao Brasil,5,031 bilhões de dólares no final de março

—Edição de Boletim em Português

6	Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais
10	Reunião dos Chefes dos Departamentos Setoriais

1 9 9 6

Com o sucesso do Plano Real, a inflação brasileira, que chegou a um índice anual de 2.500% em 1993, foi contida e apresentou uma taxa em torno de 10% em 1995. O crescimento econômico atingiu 3,5% na base do PIB e apresentou um crescimento de 6,5% no terceiro trimestre e, assim, o princípio da recuperação econômica tornou-se a questão mais importante a ser tratada.

A economia brasileira de 1996 teve um crescimento lento por causa da continuidade dada à redução da inflação e a recuperação da demanda interna. A política de estabilização econômica introduzida em 1994 foi mantida como a tarefa prioritária do governo FHC. O índice de inflação (INPC) de 1996 caiu de 22% do ano anterior para 9,1% e o crescimento real do PIB foi de 2,9%.

Com a crise monetária do México e o agravamento da balança comercial, a política de restrição financeira que o governo utilizou no primeiro semestre de 1995 foi sendo moderada gradativamente juntamente com o aumento da entrada de capital a longo prazo e o processo de equilíbrio da balança comercial no primeiro semestre de 1996, contribuindo para o crescimento do consumo. Com a disseminação da compra em prestações, as vendas de produtos de alto valor como eletrodomésticos, móveis e carros aumentaram e a expansão da produção refletiu não somente nos produtos de consumo como também nas indústrias ligadas a metais e plásticos. Devido ao aumento dos investimentos públicos, a produção de materiais relacionados à energia elétrica e serviços de comunicação também estava em evidência e a de produtos minerais, tabaco e soja, que tiveram a recuperação dos preços internacionais, também foi expandida.

A taxa de desemprego apresentou tendências de recuperação por conta do aumento da produção do setor industrial na segunda metade do ano, mas atingiu 5,4% na média anual, 0,78 pontos a mais do que no ano anterior. O déficit da balança comercial de 1996 chegou a US\$ 5,539 bilhões, com um aumento de 65,2% sobre o ano anterior e, como a balança de serviços piorou por causa do pagamento da dívida externa e do aumento de turistas que viajam ao exterior, a margem aumentou para US\$ 24,347 bilhões em 1996 (3,3% em relação ao PIB). O valor da entrada de investimentos diretos estrangeiros chegou a US\$ 9,4042 bilhões, tendo uma elevação de 140% ante o ano anterior, e a balança total manteve o superávit de US\$ 8,665 bilhões.

Em contraste com a permanência do crescimento econômico lento, o governo tem considerado a recuperação do déficit público e a política de fortalecimento da competitividade industrial como tarefas de suma importância. Em 1996, foram privatizadas 5 empresas petroquímicas, 1 empresa do ramo de eletricidade e 5 zonas férreas. Com isso, a receita financeira atingiu US\$ 4,1 bilhões, correspondendo a quatro vezes o valor do ano anterior. O déficit público de 1996 tem tendência de queda, com a redução de obrigações por conta da baixa dos juros, mas é grande ainda, naturalmente, com seus 3,9% de PIB.

O controle das importações de 1996 foi limitada a medidas provisórias que consideram como justa razão a autoproteção à indústria de fibras e

brinquedos e a política de aceleração das exportações, que priorizam por setor tributos e financiamento, foi aplicada. Em relação ao financiamento, o Programa de Apoio à Exportação de Produtos Manufaturados, que elevou a US\$ 1 bilhão o financiamento anual, começou em junho de 1996, tendo como alvo os produtores e exportadores de peças automotivas, móveis, pedras para construção e eletrodomésticos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) começou a realizar investimentos diretos.

No comércio de 1996, as exportações tiveram um aumento de 2,7% apresentando o valor de US\$ 47,747 bilhões e as importações, crescimento de 6,9% com US\$ 53,286 bilhões, de modo que o déficit comercial elevasse 6,5%, chegando a US\$ 5,539 bilhões. As principais causas apontadas para o aumento da margem do déficit são: 1) a elevação das importações por conta da expansão da demanda interna; 2) o crescimento lento das exportações por conta da falta de investimento nas instalações e de aumento da produção; 3) o aumento das importações de peças e equipamentos novos de empresas para o fortalecimento da competitividade internacional; e 4) subida das importações de materiais relativos aos energéticos investimentos públicos na infraestrutura .

No comércio com o Brasil, as exportações japonesas recuaram 14,5% no valor de US\$ 2,219 bilhões e as importações, 4,8% com US\$ 3,766 bilhões, de modo que o valor da balança negativa japonesa tivesse um aumento de 13,9% com US\$ 1,547 bilhão.

A redução das importações japonesas deve-se ao fato de que o valor das importações do café, do papel e celulose, de produtos intermediários siderúrgicos e de alumínio bruto diminuiu de 10,9% a 28% em comparação ao ano anterior por conta da diminuição dos preços internacionais.

Diretoria (Posição de 12/96)

Presidente de Honra: Takashi Goto
Conselheiros: Michimasa Betsuyaku
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Kohei Denda (Banco América do Sul)
Vice-Presidentes: Tsutomu Nakamura (Mitsui Brasileira), Shigeki Tsutsui (Itochu), Akira Yamazaki (Toshiba do Brasil), Masayoshi Morimoto (Sony)
Diretores: Yoshiya Suzuki (Fuji Bank), Koichi Tanaka (Banco de Tokyo), Toru Tanaka (Yanmar), Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente)
Diretores Financeiros: Suminobu Fukushima (Nissho Iwai), Flávio Oshikiri (CBC Indústrias Pesadas), Yoshiyuki Suga (Mitsubishi Corporation), Naoya Yamauchi (Banco Sumitomo)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 96

Conselho Diretor

- | | |
|--|-----------------|
| 51. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda. | Masaki Yamamoto |
| 52. América Latina Cia. de Seguros | Akinori Hayami |
| 53. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Toshiaki Suwa |
| 54. C.Itochu Brasil S.A. | Shigeki Tsutsui |
| 55. Indústrias Hitachi Ltda. | Iwao Kodama |

56.	NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Katsuya Takahashi
57.	Mitsui OSK Lines Ltd.	Masanori Tomiya
58.	Cia. Iguazu de Café Solúvel	Masao Esaka
59.	Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Tsunesuke Akaboshi
60.	Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Teiji Ito
61.	Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Toshihiko Kumakura
62.	The Sanwa Bank Ltd.	Taro Kawamura
63.	CBC Indústrias Pesadas S.A.	Flávio Oshikiri
64.	Sony Comércio e Indústria	Masayoshi Morimoto
65.	Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Eiji Yamagishi
66.	Teijin do Brasil Importação e Exportação Ltda.	Toshiyuki Endo
67.	Fuji Bank Ltd.	Yoshiya Suzuki
68.	Toshiba do Brasil S.A.	Akira Yamazaki
69.	Toyobo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Shiro Hibi
70.	Banco América do Sul S.A.	Kohei Denda
71.	Howa S.A Ind. Mecânica	Keiji Nanba
72.	América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Masao Assakawa
73.	Nichimen do Brasil Ltda.	Tadamasa Minami
74.	Japan Airlines Company	Tadahiro Miyatake
75.	Nippon Yusen Kaisha	Hiroyuki Rokuta
76.	NEC do Brasil S.A.	Tatsuro Hongo
77.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Yoshiyuki Suga
78.	Panasonic do Brasil Ltda.	Jota Fujita
79.	Kanematsu do Brasil Ltda.	Masaichi Tsumura
80.	Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Naoya Yamauchi
81.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Kotaro Matsuzawa
82.	Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S.A.	Koichi Tanaka
83.	Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com	Tokuji Nagaoka
84.	Nissho Iwai do Brasil S.A.	Suminobu Fukushima
85.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
86.	Nippon Express do Brasil Transp. Internacionais Ltda.	Hiroyuki Kitajima
87.	Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Haruo Umeda
88.	Mitsui Brasileira Imp. e Exp. Ltda.	Tsutomu Nakamura
89.	Banco Mitsubishi Brasileiro S.A.	Katsuhiko Kato
90.	Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Kinya Fujita
91.	Marubeni Brasil S.A.	Hiroshi Shinmei
92.	Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda.	Masaaki Noritomo
93.	Fertilizante Mitsui S.A.	Hiroki Sugiura
94.	Monte D'este Ind. e Com.	Masami Oka
95.	Yakult S.A. Ind. e Com.	Masahiko Sadakata
96.	Yashica do Brasil Ind. e Com.Ltda	Hideo Ogawa
97.	Yanmar do Brasil S.A.	Toru Tanaka
98.	Unitika do Brasil S.A. Ind. Têxtil	Tsunetaka Kishima
99.	Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Tsunesuke Akahoshi
100.	Jinzaiginko Sol Nascente S.A.	Naoyoshi Akamine

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon
2.	Makoto Tanaka	Libercon Business
3.	Kazuho Tanaka	Mitsui Marine do Brasil Ltda.

Atividades Conjuntas • Patrocinadas • Colaboradas

30/jan	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais “Retrospectiva de 95 e Perspectivas para 96 da Economia Brasileira”
--------	--

Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Kotaro Matsuzawa (Sumitomo Corporation)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Shiro Hibi (Toyobo)
Financeiro : Chefe, Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços : Chefe, Tadanori Tomiya (Mitsui OSK)
Eletrônico : Chefe, Jota Fujita (Panasonic)
Mecânica e Siderurgia: Chefe, Yushiro Osawa (OSG).
Construção e Imobiliária : Chefe, Toshio Osada (Takenaka Construtora)
Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Yoshiyuki Suga (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria : Chefe, Makoto Tanaka (Libercon Business)
Produtos Químicos : Chefe, Haruo Umeda (Fuji Film)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Masaki Yamamoto (Ajinomoto)
Membros da Comissão de Coordenação Geral : Tsunesuke Akahoshi (Tozan), Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko), Atsuo Fujishita (Mitsui Brasileira)
Observadores : Cônsul-Geral Tanaka e Cônsules Honda e Abe
30/jul Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 1º semestre e Perspectivas para 2º semestre da Economia Brasileira”
Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Tsutomu Nakamura (Mitsui Brasileira)
Fiação e Tecelagem : Chefe, Shiro Hibi (Toyobo)
Financeiro : Chefe, Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços : Chefe, Tadanori Tomiya (Mitsui OSK)
Eletrônico: Chefe, Shuichi Goto (TDK)
Mecânica e Siderurgia: Chefe, Tokuji Nagaoka (Toyota)
Mecânica e Siderurgia : Subchefe, Shinya Sato (Yamaha Motor)
Construção e Imobiliária : Chefe, Toshio Osada (Takenaka Construtora)
Promoção de Comércio Exterior : Chefe, Yoshiyuki Suga (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria : Chefe, Makoto Tanaka (Libercon Business)
Produtos Químicos : Chefe, Haruo Umeda (Fuji Film)
Gêneros Alimentícios : Chefe, Yutaka Saijo (Toshoku)
Membros da Comissão de Coordenação Geral: Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente), Tsunetaka Kishima (Unitika), Jiro Ishitani (Yashica), Atsuo Fujishita (Mitsui Brasileira)
Observadores : Cônsul-Geral Tanaka e Cônsules Kobayashi e Hasegawa

1996

Materiais s/Economia • Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Lei da Propriedade Industrial
2. Política Industrial, Tecnológica e Comércio Exterior do Governo Cardoso
3. Nova Lei das Licitações Públicas
4. Lei do Estado de São Paulo Nº 9363
5. Lei do Software

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Assuntos de 96)

15/jan	Nº 900	Investimentos Estrangeiros para o Brasil chegam a 95,7 bilhões de dólares—Por país, o Japão fica no 3º lugar depois dos Estados Unidos e da Alemanha
1/fev	Nº 901	Presidente Cardoso fala dos seus planos,Série de Apresentações (INCRA),Índices Econômicos do Brasil
15/fev	Nº 902	“Retrospectiva de 95 e Perspectivas para 96 da Economia Brasileira”pelos Chefes dos Departamentos Setoriais
1/mar	Nº 903	Boa Previsão,Ampla Troca de opiniões—6ª Reunião Conjunta s/Economia Nipo-Brasileira—,Índice Econômico do Brasil—realizada no Maksoud Plaza Hotel nos dias 28/29. Delegação de 50 pessoas chefiada por Hiroshi Saito e Minoru Murofushi do Japão e do lado Brasileiro participaram 100 pessoas.
15/mar	Nº 904	Missão da Keidanren visita o Presidente da República e Ministros da Agricultura, o de Comunicação e de Minas e Energia em Brasília,Índices Econômicos do Brasil
1/abr	Nº 905	Visita do Presidente do Chile ao Brasil—Em junho pode assinar Acordo de Livre Comércio no Mercosul,Índices Econômicos do Brasil
15/abr	Nº 906	Mercosul é Importante para os Estados Unidos, países da Europa e da Ásia, enfatiza o Presidente Cardoso na Argentina,Índices Econômicos do Brasil
1/mai	Nº 907	Instabilidade Financeira do Brasil preocupa o FMI,Índices Econômicos do Brasil
15/mai	Nº 908	Força dos Ministros no mundo político dos Estados—o maior número de ministros fica no Estado de São Paulo—,Índices Econômicos do Brasil
1/jun	Nº 909	Em andamento as medidas importantes do Governo—Lei de Patentes,Comunicação,BANESPA,Aumento de Capital do Banco do Brasil,Índices Econômicos do Brasil
15/jun	Nº 910	Novo Ministro do Planejamento é Antônio Kandir,Sistema de Financiamento da JICA (1),Índices Econômicos do Brasil—
1/jul	Nº 911	Governo corta o orçamento para investimento em 50%,Sistema de Financiamento da JICA (2),Índices Econômicos do Brasil
15/jul	Nº 912	3º ano do Plano Real—Rumo ao Crescimento Econômico com apoio,Opinião e Sugestão”Como deve ser a instalação das Empresas Japonesa no Brasil daqui para frente”,Índices Econômicos do Brasil
1/ago	Nº 913	Investimentos Diretos Estrangeiros para o Brasil—Esperado US\$ 63 bilhoes em 5 anos,Série de Apresentação”Ministério da Ciência e Tecnologia”,Índices Econômicos do Brasil
15/ago	Nº 914	“Retrospectiva de 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre da Economia Brasileira”pelos Chefes dos Departamentos Setoriais,Índices Econômicos do Brasil
1/set	Nº 915	Aumenta a Incorporação de empresas de capital nacional pelo Capital Estrangeiro—Esperado o aumento de investimento para o Brasil no Futuro,Opinião e Sugestão”Influências e Medidas do fim da Correção Monetária no Balanço das Empresas”
15/set	Nº 916	União dos países da América Latina · Reforço na Integração—10ª Reunião da Cúpula do Grupo Rio,Série de Apresentação “IBAMA①”, Índices Econômicos do Brasil
1/out	Nº 917	Revisão necessária de Comércio com os Estados Unidos—Déficit de U\$ 1,6 bilhão em 95 — Série de Apresentação “IBAMA②”, Índices Econômicos do Brasil

15/out	Nº 918	Uso do Super Artigo 301 para automóveis brasileiros — Para garantir a credibilidade junto a OMC (WTO), segundo os Estados Unidos, Índices Econômicos do Brasil do 1º semestre de 96, Série de Apresentação”COANA que administra todas as Alfândegas do Brasil”
1/nov	Nº 919	Produtividade das Indústrias de Transformação no Brasil—Sobe 7,3% em média em 91 ~ 95, Série de Apresentação” Organograma do Governo Brasileiro”, Índices Econômicos do Brasil
15/nov	Nº 920	Sim para Reforma Administrativa—Governo parte para Demissão Voluntária, Comentário Jurídico” Nova Perspectiva para Arbitragem no Brasil”, Fortalecimento de Relacionamento entre Japão e Mercosul
1/dez	Nº 921	Opinião e Sugestão” Investimentos Japoneses para o Brasil”
15/dez	Nº 922	Aumentam Projetos de Investimento—Até o ano 2000, total de 94,1 bilhões de dólares, Índices Econômicos do Brasil

— **Boletim em Português**

jun	Mesa Redonda dos Chefes dos Departamentos Setoriais
out	Mesa Redonda dos Chefes dos Departamentos Setoriais

1 9 9 7

A economia brasileira continuou com o crescimento estável até o terceiro trimestre de 1997, porém, a partir do quarto, sofreu uma virada e deparou-se com uma fase de ajustes. O Brasil, cujas ações caíram com a queda das ações da Bolsa de Hong Kong em setembro de 1997, tomou medidas urgentes como o aumento dos juros para escapar do impacto da crise monetária asiática. O índice de crescimento real do PIB caiu de 3,9% no segundo trimestre, para 2,2% no quarto trimestre. No ano inteiro foi de 3,2%.

O crescimento até o terceiro trimestre de 1997 foi sustentado pela expansão da produção de bens duráveis e a produção recorde da agricultura. Nos bens duráveis, as vendas de eletrodomésticos se estagnaram, mas a situação dos automóveis, equipamentos de informática e comunicação continuaram positivas como no ano anterior. O Índice de Preços ao Consumidor recuou de 9,1% (1996) para 4,3% (1997). Além disso, a privatização dos setores de infraestrutura de eletricidade e comunicações foi concretizada e ocorreu no mercado brasileiro o *boom* de investimentos na produção. Com a expansão da demanda interna atraída pelos produtos de consumo de bens duráveis e pela privatização da infraestrutura, a tendência expansiva das importações de bens de produção perdurou. O déficit comercial aumentou em 1997 também e o déficit da balança de conta corrente subiu de US\$ 24,347 bilhões do ano anterior para US\$ 33,445 bilhões (4,2% em comparação com o PIB).

Com a queda das ações da Bolsa de Hong Kong, houve saída temporária de moeda estrangeira e a margem do superávit da balança de capital diminuiu 87% no quarto trimestre de 1997. A balança total caiu para US\$ 7,809 bilhões negativos.

Ao mesmo tempo em que a taxa básica de juros do Banco Central (TBC) subiu de 20,7% para 43,4% e a Taxa de Assistência do Banco Central (TBAN) aumentou de 23,6% para 46,4% no final de outubro, diminuiu-se o período de resgate mínimo do empréstimo de moeda estrangeira. Além disso, foi anunciado um plano de 51 itens, para a melhoria das finanças em novembro, como o aumento do imposto de renda, e a maior parte foi realizada até o final do ano. A propagação da crise monetária e financeira asiática foi contida.

Em 1997, foram privatizados a companhia mineradora Vale do Rio Doce, 1 trecho da linha férrea, um porto, 3 bancos, 5 zonas de telefonia celular, 2 empresas estatais de gás e 2 empresas de transportes. A renda da privatização chegou a cerca de US\$ 14 bilhões.

No comércio de 1997, as exportações atingiram US\$ 52,986 bilhões, aumento de 11% em relação ao ano anterior e as importações, US\$ 61,358 bilhões, crescimento de 15,1%, de modo que o valor do déficit comercial resultasse em US\$ 8,372 bilhões, 51,1% a mais do que no ano anterior. Os principais motivos do aumento do déficit financeiro apontados são 1) o aumento das importações de automóveis decorrente da expansão da demanda e da redução de taxa alfandegária; 2) o *rush* de entrada de empresas juntamente

com o aumento das importações de bens de produção e de matéria-prima de empresas multinacionais; 3) em conjunto com o início das atividades de privatização dos setores de infraestrutura como as comunicações, o aumento das importações de materiais relacionados.

O comércio japonês em relação ao Brasil mostra que as exportações alcançaram US\$ 2,945 bilhões, subida de 32,7% ante o ano anterior e as importações, US\$ 3,768 bilhões, crescimento de 0,1%, de modo que o valor da balança negativa japonesa chegasse a US\$ 823 milhões, queda de 46,8%.

O lento crescimento em relação às importações japonesas do Brasil deve-se à estagnação nos produtos principais como frango desossado, suco de laranja, papel e celulose e semi-produtos siderúrgicos.

Diretoria (Posição de 12/97)

Presidente de Honra: Kohei Denda (Banco América do Sul)
Conselheiros: Takashi Goto, Michimasa Betsuyaku
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente: Yoshiyuki Suga (Mitsubishi Corporation)
Vice-Presidentes: Koichi Tanaka (Banco de Tokyo), Hajimu Kuramochi (Banco América do Sul), Haruo Umeda (Fuji Film), Hiroshi Shinmei (Marubeni).
Diretores: Shiro Hibi (Toyobo), Tokuji Nagaoka (Toyota), Junichi Minami (Nissho Iwai), Masahiko Sadakata (Yakult)
Diretores Financeiros: Seiji Ishikawa (YKK do Brasil), Yoshinobu Goto (Sumitomo Corporation), Takaaki Ushio (Sony), Yasuyoshi Ota (Itochu)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Estudos de Assuntos Trabalhistas: Toru Tanaka (Yanmar)
Boletim Informativo: Seiji Ishikawa (YKK do Brasil),
Desenvolvimento Profissional Mútuo: Akinori Hayami (América Latina)
Boletim Informativo: Yoshinobu Goto (Sumitomo Corp)
Desenvolvimento Profissional Mútuo: Hiroshi Shinmei (Marubeni)
Estudos de Assuntos Jurídicos: Hajimu Kuramochi (Banco América do Sul)
Relações Públicas : Shiro Hibi (Toyobo),
Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das Empresas Japonesas: Junichi Minami (Nissho Iwai),
Estudos sobre Pequenas e Médias Empresas: Masahiko Sadakata (Yakult)
Coordenação Geral : Haruo Umeda (Fuji Film),

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Libercon Business)
Financeiro : Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Promoção de Comércio Exterior: Junichi Minami (Nissho Iwai),
Mecânica e Siderurgia: Koichi Kondo (Moto Honda)
Eletrônico: Toshio Murao (Furukawa)
Produtos Químicos : Yoshihisa Fujisaki (Daicolor)
Transportes e Serviços: Akira Kato (JAL)
Fiação e Tecelagem : Shiro Hibi (Toyobo)
Gêneros Alimentícios : Shinzo Kagitomi (Ajinomoto)
Construção e Imobiliária : Koji Shimamoto (Construtora Aoki)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 97

Conselho Diretor

- | | |
|---|--------------------|
| 1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda. | Shinzo Kagitomi |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Daiji Hara |
| 3. Cia. Iguaçu de Café Solúvel | Ippei Sakaguchi |
| 4. Itochu Brasil | Yasuyoshi Ota |
| 5. Indústrias Hitachi Ltda. | Iwao Kodama |
| 6. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda. | Tadanobu Kanno |
| 7. Mitsui OSK Line Ltd. | Masanori Tomiya |
| 8. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Makoto Kanehisa |
| 9. KB Representações Ltda. | Tsunesuke Akaboshi |
| 10. The Sakura Bank Ltd. | Tatsuo Usami |
| 11. Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda. | Toshihiko Kumakura |
| 12. The Sanwa Bank Ltd. | Taro Kawamura |
| 13. CBC Indústrias Pesadas S.A. | Flávio Oshikiri |
| 14. Sony Com. e Ind. | Takaaki Ushio |
| 15. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda. | Takeshi Kimura |
| 16. Teijin do Brasil Importação e Exportação Ltda. | Tsunehiko Tanigaki |
| 17. Indústria Agrícola Tozan Ltda. | Tsunesuke Akaboshi |
| 18. Toshiba do Brasil S.A. | Nobuyoshi Mori |
| 19. Toyobo do Brasil Ind. Têxtil Ltda. | Shiro Hibi |
| 20. Banco América do Sul S.A. | Hajimu Kuramochi |
| 21. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Toshiaki Suwa |
| 22. América do Sul Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | Masao Assakawa |
| 23. Nichimen do Brasil Ltda. | Yoshinobu Hirano |
| 24. Japan Airlines Company | Akira Kato |
| 25. Nippon Yusen Kaisha | Hidekazu Kanmu |
| 26. NEC do Brasil S.A. | Nobuhiko Eguchi |
| 27. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. | Yoshiyuki Suga |
| 28. Panasonic do Brasil Ltda. | Masahiko Kitagawa |
| 29. The Fuji Bank Ltd. | Yoshiya Suzuki |
| 30. Kanematsu do Brasil Ltda. | Yoh Kishimura |
| 31. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Nobuhisa Hasegawa |
| 32. Sumitomo Corporation do Brasil S.A. | Yoshinobu Goto |
| 33. Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S.A. | Koichi Tanaka |
| 34. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com. | Tokuji Nagaoka |
| 35. Nissho Iwai do Brasil S.A. | Junichi Minami |
| 36. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda. | Masaaki Nagai |
| 37. Nippon Express do Brasil Transp. Internacionais Ltda. | Yasutaka Kodai |
| 38. Fuji Photo Film do Brasil Ltda. | Haruo Umeda |
| 39. Mitsui Brasileira Imp. e Exp. Ltda. | Shigeo Okada |
| 40. Furukawa Industrial S.A. | Toshio Murao |
| 41. Marubeni Brasil S.A. | Hiroshi Shinmei |
| 42. Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda. | Itsuto Ogawa |
| 43. Fertilizantes Mitsui S.A Ind. e Com. | Takeo Suzuki |
| 44. Moto Honda da Amazônia Ltda. | Koichi Kondo |
| 45. Monte D'Este Ind. e Com. De Materiais Elétricos Ltda. | Toru Iwasaki |
| 46. Yakult S.A. Ind. e Com. | Masahiko Sadakata |
| 47. Yashica do Brasil Ind. e Com. | Hideo Ogawa |
| 48. Unitika do Brasil S.A. Ind. Têxtil | Tsunetaka Kishima |
| 49. Libercon Business | Makoto Tanaka |
| 50. YKK do Brasil | Seiji Ishikawa |

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada
2. Kazuho Tanaka
3. Tetsuo Takano

Aicon
Mitsui Marine do Brasil Ltda.
Toshiba Medical

Relatório das Atividades de 97

Assembléias

- 10/jan Extraordinária (Caesar Park Hotel)
“Relato e Aprovação do Resultado das Eleições de Conselho Diretor e de Fiscal 1997/98”
- 24/jan Extraordinária (Caesar Park Hotel)
“Aprovação da minuta do Relatório das Atividades e de Balanço de 1996 “
“Palavras dos Ex e Novo Presidentes, Apresentação dos novos membros da Diretoria Executiva
- 21/fev 47ª Ordinária (Buffet Colonial)
“Minuta das Atividades e de Orçamento para 1997”

Reunião da Diretoria Executiva

- 10/jan Ordinária (Caesar Park Hotel)
- 4/fev Ordinária (Câmara)
- 21/fev Ordinária (Buffet Colonial)
- 14/mar Ordinária (Hotel Intercontinental)
- 4/abr Ordinária (Hotel Transamérica)
- 9/mai Ordinária (Caesar Park Hotel)
- 13/jun Ordinária (Buffet Colonial)
- 21/jul Ordinária (Hotel Gran Meliá)
- 22/ago Ordinária (Caesar Park Hotel)
- 12/set Ordinária (Caesar Park Hotel)
- 22/out Ordinária (Hotel Gran Meliá)
- 3/nov Ordinária (Hotel Intercontinental)
- 8/dez Ordinária (Caesar Park Hotel)

Reunião do Conselho Diretor

- 10/jan Ordinária (Caesar Park Hotel)
Realização de “Eleição da Diretoria Executiva 97/98”
- 24/jan Ordinária (Caesar Park Hotel)
“Eleição da Diretoria Executiva 97/98”, “Recomendação para Presidente de Honra e para Conselheiro”
- 4/jul “Eleição do Substituto de Diretor Executivo”

Reunião do Conselho Fiscal

- 13/mai Ordinária (Câmara)
“Auditoria Financeira do 1º Trimestre de 1997”
- 7/ago Ordinária (Câmara)
“Auditoria Financeira do 2º Trimestre de 1997”
- 5/nov Ordinária (Câmara)
“Auditoria Financeira do 3º Trimestre de 1997”

Atividades Conjuntas • Patrocinadas • Colaboradas

- 9/jan Despedida dos Diretores Morimoto e Yamauchi (Restaurante Massimo)
- 24/jan “Eleição dos Diretores Executivos 1997/98”
- 28/jan Palestra de Naoki Tanaka promovida pelo Centro de Divulgação de

- Economia”Reforma Política, Social e Econômica que o Japão estuda e o Papel do Japão numa Sociedade Internacional”,Jantar de Boas-Vindas ao Palestrante (Hotel Intercontinental e no Restaurante Suntory)
- 6/mar Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para 2º semestre de 97”
 Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Haruo Umeda (Fuji Film)
 Fiação e Tecelagem: Presidente, Shiro Hibi (Toyobo)
 Financeiro: Presidente, Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
 Transportes e Serviços : Presidente, Tadanori Tomiya (Mitsui OSK)
 Eletroeletrônico : Presidente, Tatsuro Hongo (NEC)
 Mecânica e Siderurgia : Presidente, Tokuji Nagaoka (Toyota)
 Mecânica e Siderurgia : Vice-Presidente : Shinya Sato (Yamaha Motor)
 Construção e Imobiliária : Presidente, Masahiko Fujita (Construtora Toda)
 Promoção de Comércio Exterior : Presidente, Junichi Minami (Nissho Iwai)
 Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)
 Produtos Químicos : Presidente, Yoshihisa Fujisaki (Daicolor)
 Gêneros Alimentícios : Presidente, Yutaka Saijo (Toshoku)
 Membros da Comissão de Coordenação Geral:
 Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente)
 Tsunetaka Kishima (Unitika)
 Jiro Ishitani (Yashica)
 Tsunetaka Akaboshi (Indústria Agrícola Tozan)
 Observadores: Cônsul Abe
- 24/mar Mesa Redonda e Jantar com Missão da Keidanren, (Caesar Park Hotel)
- 1/abr 9ª Reunião dos Representantes das Câmara Japonesas no Brasil (Câmara)
 Tema: “Recomendação de Candidatos para serem homenageados pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão como Contribuinte Estrangeiro a Economia e outros assuntos”
- 19/mai Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Takahiko Horimura (Restaurante Massimo)
- 5/jun Cerimônia de Boas-Vindas ao Casal Imperial (Ginásio de Ibirapuera)
- 18/jun Comemorações dos 89 anos da Imigração Japonesa no Brasil (Ibirapuera, Bunkyo e Igreja São Gonçalo)
- 20/jun Almoço de Despedida dos Diretores Tsutsui e Fujita (Restaurante Le Coq Hardy)
- 4/jul “Eleição de Substituto de Diretor Executivo”
 —Eleitos Takaaki Ushio e Yasuyoshi Ota
- 16/jul “Jantar de Confraternização” (Suntory)promovido pelo Ministro de Trabalho Hiroshi Okano
- 5/ago Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para 2º semestre da Economia de 97”
 Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Haruo Umeda (Fuji Film)
 Fiação e Tecelagem : Presidente, Shiro Hibi (Toyobo)
 Financeiro : Presidente, Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
 Transportes e Serviços : Presidente, Usimasa Kimoto (KDD)
 Eletroeletrônico : Presidente, Toshio Murao (Furukawa)
 Mecânica e Siderurgia : Presidente, Koichi Kondo (Moto Honda).
 Construção e Imobiliária : Presidente, Masahiko Fujita (Construtora Toda)
 Promoção de Comércio Exterior : Presidente, Junichi Minami (Nissho Iwai)

Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)
Produtos Químicos : Presidente, Minoru Honma (Harima)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Shinzo Kagitomi (Ajinomoto)
Membros da Comissão de Coordenação Geral:
Naoyoshi Akamine
Takaaki Ushio
Tsunetaka Kishima
Observadores : Cônsul-Geral Horimura, Cônsules Watanabe e Hasegawa
10/set Reunião conjunta dos Setores Governamentais e Privados (Brasília - Manhattan Flat)

Participação nas outras Entidades

1. Comissão Preparatória p/vinda do Imperador e da Imperatriz
Comissão de Coordenação Geral (4x), Comissão de Finanças (1x)
2. Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio da Associação Comercial de São Paulo
Reunião Ordinária (26/5 · Associação Comercial de São Paulo)
3. GIE – Encarregado · Diretor Executivo Shigeki Tsutsui
Reunião (10/6, Câmara Americana) – Participação do vice-presidente Tanaka

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

– Comissão de Estudos das Diretrizes Básicas p/o Comportamento das Empresas Japonesas

4/dez Palestra (Câmara)
Tema: “Lei do Meio Ambiente referente ao desenvolvimento de novos negócios no Brasil”
Palestrante: José Carlos De Lício (Consultor de Problemas de meio ambiente)

– Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

14-17/ago Viagem de Estudos ao Nordeste
Locais : Governador do Ceará, Secretário da Indústria, Comércio e Turismo do Ceará, Banco do Nordeste, YKK do Nordeste, Vicunha do Nordeste

– Comissão de Coordenação Geral

7/mar Palestra sobre Segurança e Prevenção (Câmara)
Tema: “Medidas de Segurança dos Japoneses no Brasil”
Palestrante: Seiji Kukimoto (Diretor da JSS)
20/nov Palestra sobre Segurança (Câmara)
Tema: “Polícia Militar e a segurança – Recentes tendências de crimes e prevenção contra crimes”
Palestrante: Paulo Régis Salgado (Relações Públicas e Tenente da Polícia Militar do Estado de São Paulo)

– Comissão de Pequenas e Médias Empresas

10/jun Palestra (Auditório do Banco América do Sul)
Tema: “Minha Trajetória”
Palestrante: Susumu Tonegawa (Ganhador do Prêmio Nobel de Medicina)
18/nov Palestra (Câmara)

Tema: "Problemas do Meio Ambiente"
Palestrante:Takahiko Horimura (Cônsul-Geral)

– **Comissão de Relações Públicas**

- 29/jan Palestra (Câmara)
Tema: "Atrair investimentos do Japão"
Palestrante:Elias Antunes (Consultor Empresarial)
- 22/abr Palestra (Câmara)
Tema: "Relacionamento Brasil-Japão Pós-Guerra e Investimento do Japão"
Palestrante:Paulo Yokota (Ex-Diretor do Banco Central e ex-presidente do INCRA)
- 20/mai Palestra (Câmara)
Tema: "Como deve ser o contato das empresas com a mídia"
Palestrante:Antônio Pereira Rossini (Colunista e especialista em Marketing)
- 15/jul Palestra (Câmara)
Tema: "Condição Necessária para intercâmbio com a mídia"
Palestrante:Izalco Sardenberg (Revista Veja)
- 20/ago Palestra (Câmara)
Tema: "Sudeste Asiático no Século 21"
Palestrante:Gilson Schwartz (Professor da USP)
- 8/set Visita a Empresas
Local: "Jornal Folha de S. Paulo"
- 21/out Palestra (Câmara)
Tema: "Internet"
Palestrante:Caio Túlio Costa (Universo Online)
- 25/nov Palestra (Câmara)
Tema: "Economia Regional do Sudeste Asiático e China"
Palestrante:Amauri Porto de Oliveira (Instituto de Relações Internacionais da USP)

– **Departamento de Consultoria e Assessoria**

- 16/set Palestra (Câmara)
Tema: "Situação Atual do Mercosul e sua Perspectiva"
Palestrante:Kionao Noma (Correspondente do Jornal Nihon Keizai Shimbun - Nikkei)

– **Equipe JB**

- 23/mai 1ª Reunião"Preparativo para abertura de home Page da Câmara" (Câmara) (Representante Tanaka da Mitsubishi Corporation) ※Total de 4 reuniões no ano

Almoços Ordinários

- 10/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
- 21/fev Ordinário (Buffet Colonial)
Convidado:Ren Usami (Ex-Presidente do Banco de Tokyo)
- 14/mar Ordinário (Hotel Intercontinental)
Tema: "Situação Político-Econômica do Brasil e sua perspectiva"
Palestrante:Makoto Tanaka (Libercon Business)
- 4/abr Ordinário (Hotel Transamérica)
Tema: "Futuro da Política e Economia do Brasil"

		Palestrante: José Roberto Mendonça de Barros (Diretor de Política Econômica do Ministério da Fazenda)
9/mai	Ordinário (Caesar Park Hotel)	Tema: "Situação Atual da Agricultura no Brasil e sua Perspectiva"
		Palestrante: Arlindo Porto (Ministro da Agricultura)
13/jun	Ordinário (Buffet Colonial)	Tema: "Política japonesa para América Central e do Sul"
		Palestrante: Takahiko Horimura (Cônsul-Geral)
21/jul	Ordinário (Hotel Gran Meliá)	Tema: "Brasil e o Estado de São Paulo sob Globalização Econômica"
		Palestrante: Emerson Kapaz (Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo)
22/ago	Ordinário (Caesar Park Hotel)	Tema: "Economia Brasileira"
		Palestrante: Francisco Dornelles (Ministro da Indústria, Comércio e Turismo)
12/set	Ordinário (Caesar Park Hotel)	Tema: "BNDES e Nova Situação Econômica"
		Palestrante: José Pio Borges (Vice-Presidente do BNDES)
22/out	Ordinário (Hotel Gran Meliá)	
3/nov	Ordinário (Hotel Intercontinental)	Tema: "3 Grandes Reformas vistas por dentro do Congresso"
		Palestrante: Antônio Ueno (Deputado Federal – PFL-PR)
8/dez	Ordinário (Caesar Park Hotel)	Tema: "Educação no Brasil"
		Palestrante: Maria Helena Guimarães de Castro (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP-MEC)

1997

Materiais s/Economia • Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Lei s/ Regime das Concessões de Energia Elétrica (Lei 9427)
2. Alteração na Legislação do IR (Lei 9430)
3. Dados Econômicos do Brasil 97—1
4. Lei das Sociedades por Ações (Lei 6404 15/12/76)
5. Anuário das Empresas Brasileiras
6. Sistema Tributário Brasileiro

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Assuntos de 97)

15/jan	Nº 923	Palavras de Ano Novo do Presidente da Câmara
1/fev	Nº 924	Governo estuda Medidas p/ Déficit da Balança Comercial
15/fev	Nº 925	Incompatibilidade de opiniões entre Brasil e Japão Abertura de Mercado, FTAA, ITA
1/mar	Nº 926	Plano de Atividades da Câmara para 1997
15/mar	Nº 927	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
1/abr	Nº 928	Competição entre Brasil e Japão no Mercosul, Situação Menos favorável aos Estados Unidos, Vinda do Presidente foi adiado para outubro
15/abr	Nº 929	Internacionalização do Setor de Eletroeletrônico
1/mai	Nº 930	Preparativos para formação de FTAA e o movimento

		sobre Mercosul
15/mai	Nº 931	Privatização da Vale e Sintoma de mudança no Setor
1/jun	Nº 932	9º Fórum Nacional, Sugestão para Política Econômica Futura
15/jun	Nº 933	Congresso aprova emenda constitucional permitindo a reeleição do Presidente da República - Divergência de opiniões entre PFL e PSDB na Reforma Constitucional
1/jul	Nº 934	Convicção no Plano Real com a Estabilidade Econômica, Loyola Presidente do Banco Central mostra possibilidade de Reforma Bancária
15/jul	Nº 935	Crescimento de 5,7% de janeiro a maio da Produção da indústria mineradora - Déficit da Balança Comercial chega a U\$ 5,5 bilhões no 1º Semestre
1/ago	Nº 936	Aprovada a minuta da Reforma Econômica do Governo
15/ago	Nº 937	Reunião de Chefes de Departamentos Setoriais
1/set	Nº 938	Palestra do Ministro da Indústria, Comércio e Turismo Francisco Dornelles: Situação Atual da Economia Brasileira e sua perspectiva
15/set	Nº 939	Ideia de FTAA, Divergências entre Estados Unidos, Brasil e Argentina
1/out	Nº 940	Brasil está na 2ª colocação entre os países em desenvolvimento na aceitação de Investimentos Diretos
15/out	Nº 941	Encontro de Clinton e Cardoso, concordam com a formação de FTAA, mas o Mercosul em 1º lugar
1/nov	Nº 942	Instabilidade da moeda, Baixa Mundial de Ações, Setor Financeiro abalado
15/nov	Nº 943	Crise Monetária pode resolver com Medida de Emergência ?
1/dez	Nº 944	Secretário-Geral da OMC (WTO) espera sugestão brasileira sobre liberalização de serviços financeiros
15/dez	Nº 945	Patrões e Trabalhadores negociam corte salarial com redução da jornada de trabalho nos setores de automóveis e eletroeletrônico

— Boletim Informativo em Português

jun	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais
dez	Reunião dos Chefes de Departamentos Setoriais

1 9 9 8

Em 1998, a saída de moeda estrangeira do Brasil também foi acelerada pelo impacto da crise da Rússia em agosto e a situação econômica do país agravou-se rapidamente no segundo semestre por causa da política de altos juros que o governo adotou. Diante dessa conjuntura, o governo visou a recuperação da balança comercial pela aceleração das exportações e, depois de agosto, anunciou rápida e sucessivamente medidas como a estruturação para a intensificação das exportações e a simplificação dos trâmites. O que caracteriza tais medidas é o aumento das exportações brasileiras em cinco anos até US\$ 100 bilhões e foi definido o Programa Especial de Exportações (PEE) como o esquema para alcançar esse objetivo. Foram nomeados representantes dentro dos 56 setores da indústria de exportação e visava determinar as principais causas que inibem as exportações dentro de cada setor.

Em 1998, as exportações alcançaram o valor de US\$ 51,12 bilhões, queda de 3,5% sobre o ano anterior, e as importações, US\$ 57,529 bilhões, redução de 6,2%, e a balança comercial teve déficit de US\$ 6,409 bilhões.

Ao observar as exportações de 1998, tiveram crescimento produtos para consumo como aviões (70,2%), suco de laranja (25,8%) e veículos (10,7%), apesar do reflexo da depressão causada pela queda dos preços internacionais de produtos primários. Por exemplo, embora a produção de soja tenha aumentado 11,2% em relação ao ano anterior, o valor das exportações caiu 11,3%.

Observando as importações por setor de bens, o petróleo bruto e seus produtos derivados tiveram uma queda brusca de 30,1% por causa da queda do seu preço e do impacto da estagnação da produção industrial. Em relação às máquinas e aparelhos elétricos, por conta do reflexo da estagnação da demanda de eletrodomésticos, estas caíram 6,5% em comparação com o ano anterior.

Na relação comercial do Brasil no MERCOSUL, as exportações somaram US\$ 8,877 bilhões, recuando 1,8% ante 1997, e as importações US\$ 9,425 bilhões, decréscimo de 2%.

Em julho de 1998, a empresa estatal de telecomunicações Telebrás foi privatizada.

As exportações japonesas para o Brasil foram de US\$ 2,59979 bilhões, caindo 11,7%, e o valor das importações foi de US\$ 2,89012 bilhões, redução de 23,3%, de modo que a balança negativa japonesa resultasse em US\$ 290,33 milhões. Em contraste, de acordo com os cálculos e a visão do Brasil, a presença do Japão como parceiro comercial mostra que as exportações caíram de 5,8% (1997) para 4,3% (1998) e as importações recuaram levemente de 5,96% para 5,75%. O motivo da queda das importações resulta do fato de que os preços internacionais dos produtos primários caíram.

Nas exportações japonesas voltadas para o Brasil em 1998, embora as máquinas elétricas e de transportes, além de produtos de fibra, tenham

diminuído em geral, as peças de automóveis e motos cresceram amplamente. Especialmente no que se refere às automotivas, tal crescimento deve-se ao despacho de peças de origem japonesa para a GM e a Ford.

Além disso, ao mesmo tempo em que ocorreu a privatização da Telebrás em julho de 1998, as exportações de peças relativas à indústria de comunicações cresceram amplamente. Isso se deve ao fato de que quase não há a concentração da produção no Brasil de tais produtos.

Diretoria (Posição de 12/98)

Presidente de Honra:Kohei Denda (Banco América do Sul)

Conselheiros:Takashi Goto, Michimasa Betsuyaku

Advogado Conselheiro:Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente:Hiroshi Shinmei (Marubeni)

Vice-Presidentes:Haruo Umeda (Fuji Film), Masahiko Sadakata (Yakult)

Diretores:Seiji Ishikawa (YKK do Brasil), Yoshinobu Goto (Sumitomo Corporation), Takaaki Ushio (Sony), Yasuyoshi Ota (Itochu)

Diretor Financeiros:Koichi Kondo (Moto Honda), Makoto Kanehisa (Kanebo), Shigeo Okada (Mitsui Brasileira), Nobuhisa Hasegawa (Banco Sumitomo)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Yasuyoshi Ota (Itochu)

Estudos de Assuntos Trabalhistas:Seiji Ishikawa (YKK do Brasil),

Boletim Informativo: Yoshinobu Goto (Sumitomo Corp)

Desenvolvimento Profissional Mútuo: Daiji Hara (América Latina)

Boletim Informativo: Yoshinobu Goto (Sumitomo Corporation)

Promoção de Desenvolvimento Profissional Mútuo: Hiroshi Shinmei (Marubeni)

Estudos de Assuntos Jurídicos:Flávio Oshikiri

Relações Públicas : Makoto Kanehisa (Kanebo)

Promoção de Estudos das Diretrizes Básicas p/Comportamento das

Empresas Japonesas: Masaaki Nagai (Nisshinbo),

Estudos sobre Pequenas e Médias Empresas: Masshiko Sadakata (Yakult)

Coordenação Geral :Haruo Umeda (Fuji Film),

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria:Makoto Tanaka (Libercon Business)

Financeiro :Nobuhisa Hasegawa (Banco Sumitomo)

Promoção de Comércio Exterior:Shigeo Okada (Mitsui Brasileira)

Mecânica e Siderurgia:Koichi Kondo (Moto Honda)

Eletroeletrônico:Toshio Murao (Furukawa)

Produtos Químicos : Yoshihisa Fujisaki (Daicolor)

Transportes e Serviços : Akira Kato (JAL)

Fiação e Tecelagem :Makoto Kanehisa (Kanebo)

Gêneros Alimentícios : Shinzo Kagitomi (Ajinomoto)

Construção e Imobiliária : Koji Shimamoto (Construtora Aoki)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 98

Conselho Diretor

- | | |
|--|--------------------|
| 1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda. | Shinzo Kagitomi |
| 2. América Latina Cia. de Seguros | Daiji Hara |
| 3. Cia. Iguaçu de Café Solúvel | Ippei Sakaguchi |
| 4. Itochu Brasil S.A. | Yasuyoshi Ota |
| 5. Indústrias Hitachi Ltda. | Iwao Kodama |
| 6. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda. | Tadanobu Kanno |
| 7. Mitsui OSK Lines Ltd. | Masanori Tomiya |
| 8. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A. | Makoto Kanehisa |
| 9. KB Representações Ltda. | Tsunesuke Akaboshi |
| 10. The Sakura Bank Ltd. | Tatsuo Usami |
| 11. Suntory do Brasil Ind. e Com. Ltda. | Toshihiko Kumakura |
| 12. The Sanwa Bank Ltd. | Taro Kawamura |
| 13. CBC Indústrias Pesadas S.A. | Flávio Oshikiri |
| 14. Jinzaiginko Sol Nascente | Naoyoshi Akmine |
| 15. Sony Com. e Ind. | Takaaki Ushio |
| 16. Daiwa do Brasil Indústria Têxtil Ltda. | Takeshi Kimura |
| 17. Indústria Agrícola Tozan Ltda. | Tsunesuke Akaboshi |
| 18. Toshiba do Brasil S.A. | Nobuyoshi Mori |
| 19. Toyobo do Brasil Ind. Têxtil Ltda. | Shiro Hibi |
| 20. Banco América do Sul S.A. | Hajimu Kuramochi |
| 21. Nichimen do Brasil Ltda. | Yoshinobu Hirano |
| 22. Japan Airlines Company | Akira Kato |
| 23. Nippon Yusen Kaisha | Hidekazu Kanmu |
| 24. NEC do Brasil S.A. | Nobuhiko Eguchi |
| 25. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. | Yoshiyuki Suga |
| 26. Panasonic do Brasil Ltda. | Masahiko Kitagawa |
| 27. The Fuji Bank Ltd. | Yoshiya Suzuki |
| 28. Kanematsu do Brasil Ltda. | Yoh Kishimura |
| 29. Banco Sumitomo Brasileiro S.A. | Nobuhisa Hasegawa |
| 30. Sumitomo Corporation do Brasil S.A. | Yoshinobu Goto |
| 31. Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S.A. | Koichi Tanaka |
| 32. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com | Tokuji Nagaoka |
| 33. Nissho Iwai do Brasil S.A. | Junichi Minami |
| 34. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda. | Masaaki Nagai |
| 35. Nippon Express do Brasil Transp. Internacionais Ltd | Yasutaka Kodai |
| 36. Fuji Photo Film do Brasil Ltda. | Haruo Umeda |
| 37. Mitsui Brasileira Imp. e Exportação Ltda. | Shigeo Okada |
| 38. Furukawa Industrial S.A. | Toshio Murao |
| 39. Marubeni Brasil S.A. | Hiroshi Shinmei |
| 40. Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda. | Itsuto Ogawa |
| 41. Fertilizantes Mitsui S.A | Takeo Suzuki |
| 42. Moto Honda da Amazônia Ltda. | Koichi Kondo |
| 43. MonteD'este Ind. e Com. de Materiais Elétricos Ltda. | Toru Iwasaki |
| 44. Yakult S.A. Ind. e Com. | Masahiko Sadakata |
| 45. Yashica do Brasil Ind. e Com. Ltda. | Hideo Ogawa |
| 46. Cia. de Seguros América do Sul Yasuda | Toshiaki Suwa |
| 47. Yanmar do Brasil S.A. | Toru Tanaka |
| 48. Unitika do Brasil S.A.Ind. Têxtil | Tsunetaka Kishima |
| 49. Libercon Business | Makoto Tanaka |
| 50. Yoshida Brasileira Ind. e Com. Ltda | Seiji Ishikawa |

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-------------------|-----------------|
| 1. | Tadashi Yamada | Aicon |
| 2. | Tetsuo Takano | Toshiba Medical |
| 3. | Tosiyuki Nakamura | Arthur Andersen |

Relatório das Atividades de 98

Assembléias

- | | |
|--------|--|
| 13/fev | 48ª Ordinária (Buffet Colonial)
"Aprovação da Minuta do Relatório das Atividades e Balanço de 97"
"Aprovação da Minuta do Plano de Atividades e Orçamento p/1998" |
| 11/set | Extraordinária (Buffet Colonial)
"Aprovação da Reforma do Artigo 31 do Estatuto (Mandato dos Diretores Executivos, Diretores e Conselheiros Fiscais) e Regulamento da Eleição dos Diretores Executivos" |
| 13/nov | Extraordinária (Hotel Gran Meliá)
"Aprovação do Resultado das Eleições do Conselho Diretor e Conselho Fiscal 99/2000" |

Reunião da Diretoria

- | | |
|--------|------------------------------------|
| 9/jan | Ordinária (Caesar Park Hotel) |
| 13/fev | Ordinária (Buffet Colonial) |
| 13/mar | Ordinária (Hotel Intercontinental) |
| 17/abr | Ordinária (Caesar Park Hotel) |
| 15/mai | Ordinária (Buffet Colonial) |
| 19/jun | Ordinária (Caesar Park Hotel) |
| 17/jul | Ordinária (Hotel Intercontinental) |
| 3/ago | Extraordinária (Câmara) |
| 21/ago | Ordinária (Caesar Park Hotel) |
| 11/set | Ordinária (Buffet Colonial) |
| 9/out | Ordinária (Hotel Transamérica) |
| 13/nov | Ordinária (Hotel Gran Meliá) |
| 16/dez | Extraordinária (Câmara) |

Reunião do Conselho Diretor

- | | |
|--------|---|
| 13/fev | Ordinária (Buffet Colonial)
"Aprovação da Minuta do Relatório das Atividades e Balanço de 97"
"Aprovação da Minuta do Plano de Atividades e Orçamento p/1998" |
| 17/abr | Extraordinária (Caesar Park Hotel)
"Eleição do Substituto de Diretor Executivo" |
| 4/set | Extraordinária (Câmara)
"Aprovação da Minuta das Alterações do Estatuto e do Regulamento da Eleição dos Diretores Executivos" |
| 2/dez | Extraordinária (Câmara)
"Eleição dos Diretores Executivos para 1999", "Aprovação do Resultado da Eleição", "Eleição de Presidente de Honra e de Conselheiro" |

Reunião do Conselho Fiscal

- | | |
|--------|--|
| 4/fev | Ordinária (Câmara)
"Auditoria Financeira do 4º Trimestre de 97" |
| 3/jun | Ordinária (Câmara)
"Auditoria Financeira do 1º Trimestre de 98" |
| 18/ago | Ordinária (Câmara)
"Auditoria Financeira do 2º Trimestre de 98" |

1/dez Ordinária (Câmara)
“Auditoria Financeira do 3º Trimestre de 98”

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

6/jan Shinnenkai de 1998 (Bunkyo pelas 4 entidades da Comunidade Nipo-Brasileira)

5/fev Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
“Retrospectiva de 97 e Perspectivas para 98 da Economia Brasileira”
Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Haruo Umeda(Fuji Film)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Shiro Hibi (Toyobo)
Financeiro : Presidente, Koichi Tanaka (Banco de Tokyo)
Transportes e Serviços : Presidente, Akira Kato (JAL)
Eletroeletrônico : Presidente, Toshio Murao (Furukawa)
Mecânica e Siderurgia : Presidente, Koichi Kondo (Moto Honda)
Construção e Imobiliária : Presidente, Koji Shimamoto (Construtora Aoki)
Promoção de Comércio Exterior : Presidente, Junichi Minami (Nissho Iwai)
Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)
Produtos Químicos : Presidente, Yoshihisa Fujisaki (Daicolor)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Shinzo Kagitomi (Ajinomoto)
Membros da Comissão de Coordenação Geral:
Naoyoshi Akamine, Tsunetaka Kishima, Jiro Ishitani, Tsunesuke Akaboshi, Hideo Ogawa

17/fev Observadores : Cônsul-Geral Horimura, Cônsules Watanabe e Hasegawa
Almoço de Despedida dos Diretores Hibi e Nagaoka (Restaurante Antiquarius)

13/abr 10ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas do Brasil (Curitiba-PR)
Tema: “Recomendação de Candidatos para serem homenageados pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão como Contribuinte Estrangeiro a Economia e outros assuntos”

5-8/mai 7ª Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil Japão (Hotel Renaissance em São Paulo e em Brasília-DF)

15/mai Substituição de Presidente que retorna ao Japão
—Eleito Hiroshi Shinmei (Marubeni Brasil)

15/mai Eleição dos Substitutos dos Diretores Executivos de 1998
—Eleito Junichi Minami como Vice-Presidente
—Eleito Takaaki Ushio como Diretor-Executivo
—Eleito Shigeo Okada como Diretor-Financeiro

19/mai Almoço de Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Horimura (Restaurante Massimo)

5/jun “Cerimônia de Boas-Vindas ao Imperador e Imperatriz do Japão” (Ginásio do Ibirapuera)

21/jun Cerimônia de Comemoração dos 90 anos da Imigração Japonesa no Brasil (Anhembi)

22/jun Almoço de Boas-Vindas aos 3 parlamentares do Japão pelos Diretores Executivos (Restaurante Massimo)

30/jun Almoço de Despedida do Vice-Presidente Koichi Tanaka (Restaurante Roanne)

17/jul Substituição dos Diretores Executivos c/a renúncia do Vice-Presidente
—Eleito Masahiko Sadakata para Vice-Presidente
—Eleito Yasuyoshi Ota para Diretor-Executivo
—Eleito Nobuhisa Hasegawa para Diretor-Financeiro

20/jul Coquetel de despedida do ex-Vice-Presidente Koichi Tanaka

- 4/ago Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
 “Retrospectiva do 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre de 98 da Economia Brasileira”
 Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Haruo Umeda (Fuji Film)
 Fiação e Tecelagem : Presidente, Makoto Kanehisa (Kanebo)
 Financeiro : Presidente, Nobuhisa Hasegawa (Banco Sumitomo)
 Transportes e Serviços : Presidente, Akira Kato (JAL)
 Eletroeletrônico : Presidente, Toshio Murao (Furukawa)
 Mecânica e Siderurgia : Presidente, Koichi Kondo (Moto Honda).
 Construção e Imobiliária : Presidente, Koji Shimamoto(Construtora Aoki)
 Promoção de Comércio Exterior : Presidente, Junichi Minami (Nissho Iwai)
 Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka(Libercon Business)
 Produtos Químicos : Presidente, Yoshihisa Fujisaki (Daicolor)
 Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideaki Watanabe (Indústria Agrícola Tozan)
 Membros da Comissão de Coordenação Geral: Tsunetaka Kishima , Jiro Ishitani, Minetoshi Ideishi,
 Observadores : Cônsul-Geral Horimura, Cônsules Watanabe e Hasegawa
- 29/out Reunião dos Representantes dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil de 1998 (Consulado Geral do Japão em São Paulo)
- 13/nov Eleição do Conselho Diretor e de Conselheiros Fiscais 1999/2000
- 25/nov Almoço de Despedida do Vice-Presidente Minami (Le Coq Hardy)
- 2/dez Eleição da Diretoria Executiva de 1999

Participação nas Atividades das outras Entidades

1. Reunião Preparatória p/ a vinda do Imperador e Imperatriz do Japão
 Reunião da Coordenação Geral (4 x no ano)
2. Reunião do Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio da Associação Comercial de São Paulo
 Reunião Ordinária (4 x no ano)
3. GIE – Grupo de Investidores Estrangeiros – Encarregado • Diretor-Executivo Shigeki Tsutsui
 Reunião (4 x)

Atividades dos Associados

- 12/fev Comemoração da Fundação de 110 anos da América Latina Companhia de Seguros (Rosa Rosarum)
- 18/jul Festa de Abertura de Escritório da IHI em São Paulo (Nacional Club)
- 18/set Inauguração da Fábrica da Toyota do Brasil (Indaiatuba-SP)
- 6/nov Festa Comemorativa dos 30 anos de fundação da Yakult (Hotel Sheraton)
- 8/dez Festa Comemorativa dos 40 anos da Fundação do Banco Sumitomo Brasileiro (Maksoud Plaza Hotel)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

– Comissão de Promoção de Desenvolvimento Profissional Mútuo

- 5-7/mar Visita de Estudos ao Cerrado Brasileiro
 Local: Empresa Campo, Associação Cultural de Paracatu, Empresa RPM, Cristalina etc.

4-8/nov Visita de Estudos a Países do Mercosul
Locais: Toyota da Argentina, Câmara Japonesa na Argentina; Viña Del
Mar, Valparaíso, Mina de El Teniente, Fábrica de Vinho
Concha y Toro etc. no Chile

– **Comissão de Coordenação Geral**

27/nov Palestra sobre Segurança e Prevenção (Auditório do Banco América do
Sul)
Tema: “Prevenção contra crime de sequestro”
Palestrante: Takeshi Saeki (Consultor da JSS)

– **Comissão de Pequenas e Médias Empresas**

4/mar Palestra (Auditório do Banco América do Sul)
Tema: “Beisebol e Administração de Empresa – Caminho para vencer o
Yakult Swallows de 97”
Palestrante: Kanji Maruyama (Gerente de Organização de Grupo do
Yakult Swallows)

– **Comissão de Relações Públicas**

27/jul Palestra de Atualidades (Auditório do Banco Citibank)
Palestrante: Carlos Kawall Leal Ferreira (Economista-chefe do Banco
Citibank)
12/ago Palestra (Câmara)
Tema: “Situação Atual do Exército no Brasil”
Palestrante: Akira Obara (General do Exército Brasileiro)
23/set Visita de Estudos
Locais: Honda Automóveis (Cidade de Sumaré-SP), Fazenda Tozan
(Campinas-SP)
14/out Palestra (Câmara)
Tema: “Whisky Escocês”
Palestrante: Claive Vidiz (Presidente da Associação Brasileira de
Colecionadores de Whisky)

– **Equipe JB Team**

- Foram Realizadas 3 Reuniões no Ano

Almoços Ordinários

9/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
Tema: “Eu e o Brasil”
Palestrante: Tihiro Tsukada (Embaixador do Japão no Brasil)
13/fev Ordinário (Buffet Colonial)
Convidade: Takahiko Horimura (Cônsul-Geral do Japão em São Paulo)
13/mar Ordinário (Hotel Intercontinental)
Tema: “Papel da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência
da República (SAE) – Formulação de políticas públicas de
longo prazo”
Palestrante: Ministro Edmundo Sussumu Fujita (Ministério das
Relações Exteriores do Brasil)
17/abr Ordinário (Caesar Park Hotel)
Tema: “Recente Situação da Política Econômica Brasileira”
Palestrante: Makoto Tanaka (Libercon Business)
15/mai Ordinário (Buffet Colonial)

19/jun	Ordinário (Caesar Park Hotel)	Convidado:Takahiko Horimura (Cônsul-Geral do Japão em São Paulo)
17/jul	Ordinário (Hotel Intercontinental)	
21/ago	Ordinário (Caesar Park Hotel)	Tema: "Situação Geral Recente da Economia"
		Palestrante:Antônio Delfim Netto (Deputado Federal)
11/set	Ordinário (Buffet Colonial)	
9/out	Ordinário (Hotel Transamérica)	Tema: "Reforma Administrativa"
		Palestrante:Claudia Maria Costin, Ministra da Administração Federal e Reforma do Estado
13/nov	Ordinário (Hotel Gran Meliá)	Tema: "Situação Atual e Perspectiva da Economia Brasileira"
		Palestrante:Afonso Celso Pastore (Ex-Presidente do Banco Central)
10/dez	Bonenkai (Hotel Sheraton Moffarej)	

1998

Materiais s/Economia · Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Anuário das Empresas Brasileiras

Boletim Informativo [Informativo Econômico do Brasil] (principais Artigos de 98)

15/jan	Nº 946	Reserva de moeda externa recupera até o nível anterior à Crise. Dá para manter a competitividade para exportar, disse Lopes, Diretor de Política Monetária do Banco Central
1/fev	Nº 947	Governo investe toda a força para proteger o real
15/fev	Nº 948	Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
1/mar	Nº 949	Adiantam os preparativos para FTAA, Termina a Reunião dos Vice-ministros de 34 países em Costa Rica,
15/mar	Nº 950	Visita de Estudo ao Cerrado Brasileiro
1/abr	Nº 951	Mudança na Reunião Preparatória para FTAA , Abranda a Posição Americana ,O Brasil se preocupa sobre pós-2005
15/abr	Nº 952	Troca de 7 ministros com a Reforma ministerial—Dá Importância aos Setores Social e de Transporte
1/mai	Nº 953	EDR,NASDAQ,NYSE, Setor de Empresas Brasileiras está no Alvo do Capital Estrangeiro
15/mai	Nº 954	7ª Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil Japão - Reconhecimento da Necessidade da Intencificação de Intercâmbio Econômico
1/jun	Nº 955	Atividades e Lobby da Câmara
15/jun	Nº 956	Clintonx Cardoso,Reunião na Camp David
1/jul	Nº 957	Fala de Franco, Presidente do Banco Central sobre Câmbio Causa Polêmica no Setor Econômico
15/jul	Nº 958	Dívida Externa Brasileira e Seu Custo
1/ago	Nº 959	Diminui o Crescimento Econômico Mundial, que influencia os países da América Central e do Sul
15/ago	Nº 960	Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
1/set	Nº 961	Mudança no Mapa do Setor de Comunicação no Brasil, Cenário dos operadores ibéricos que mostraram força
15/set	Nº 962	Brasil,envolvido na Guerra Cambial vê altas e baixas na Bolsa de Valores,Grande Baixa na Reserva em Moeda Estrangeira
1/out	Nº 963	Não para a fuga de Capital Estrangeiro,à beira da Ajuda do FMI

15/out	Nº 964	Definido o esboço da Ajuda do FMI, Uma Reforma Estrutural Brasileira à espera
1/nov	Nº 965	Empréstimo do FMI, Estados Unidos solidário à ajuda do FMI, Influi o medo das Empresas Americanas no Brasil
15/nov	Nº 966	Governo reapresenta a minuta do Orçamento da União. Para 99 espera R\$ 16,3 bilhões de saldo positivo
1/dez	Nº 967	Congresso aprova a Medida Provisória de Aperto Financeiro, à beira de uma economia de U\$ 10 bilhões para o Governo
15/dez	Nº 968	A Não Aprovação de Medida Provisória de Reajuste Econômico afeta a obtenção de Recursos do FMI ?

— **Boletim Informativo em Português**

jun	Reunião dos Presidentes de Departamentos Setoriais
nov	Reunião dos Presidentes de Departamentos Setoriais

1 9 9 9

A crise monetária ocorreu no início de 1999, mas a economia conseguiu atingir um crescimento positivo. As importações caíram drasticamente com a desvalorização do câmbio e o crescimento das exportações só foi visto a partir de 2000. Além disso, ocorreram mudanças na estrutura das exportações, como o crescimento das exportações de aviões, automóveis e aparelhos de informática. Houve um atrito comercial com a Argentina no Mercosul, mas ambos os países mantiveram sua postura de concentração no bloco e, no fim, apresentaram uma tendência de intensificar a união.

O índice de crescimento real do PIB atingiu 1,01% positivo. O crescimento do setor industrial apresentou 1,69% negativo, o setor agropecuário atingiu um crescimento alto de 9,49% graças à boa colheita recorde, e o setor de serviços atingiu 1,33% de crescimento.

Em janeiro de 1999, o Brasil mudou a utilização do sistema, até então de bandas, que fazia o ajuste no câmbio dentro do quadro de mudanças determinado, para o câmbio flutuante. O câmbio caiu de US\$ 1,00 = R\$1,21 para R\$2,16 e temeu-se sobre o reaquecimento da inflação, mas o presidente do Banco Central Armínio Fraga assumiu o posto em fevereiro e utilizou a política de altos juros de 45% anual para impedir a desvalorização do real. Logo após, todavia, os juros foram reduzidos gradativamente a partir do final de março e, em setembro, já haviam voltado para 19%. Com isso, o consumo voltou a recuperar-se. O reaquecimento da inflação não voltou como se temia e o seu índice anual foi contido a 8,9%. Além disso, com os preços dos produtos importados comparativamente altos, por causa da desvalorização do real, as vendas dos produtos nacionais, que se concentram nos de consumo, subiram e ativaram a produção industrial.

As exportações alcançaram US\$ 48,011 bilhões, recuando 6,1% ante o ano anterior, e as importações, US\$ 49,21 bilhões, redução de 14,8%, demonstrando queda em ambas. Por conta da estagnação econômica dos principais países da América Latina e dos preços internacionais dos produtos primários, a expansão das exportações esperadas com a desvalorização do real não ocorreu. A margem de déficit da balança comercial diminuiu drasticamente de US\$ 6,59 bilhões (1998) para US\$ 1,199 bilhão.

A Argentina, que sofreu um grande impacto com a desvalorização cambial unilateral do Brasil, começou a formar barreiras tarifárias consecutivamente em relação aos produtos importados do Brasil como a entrada em vigor da autoproteção aos produtos têxteis em julho de 1999. Em relação a essa situação, o Brasil também começou a tomar medidas em resposta à Argentina, obrigando os importadores brasileiros a solicitarem licença para a importação dos laticínios argentinos, e o cancelamento da medida de boa aceitação na passagem pela alfândega (emissão automática de licença de importação dentro de 24 horas), que seria tomada sobre 400 itens de produtos, e um atrito comercial de verdade começou entre países afiliados desde o surgimento do Mercosul.

No entanto, a postura brasileira de focar no Mercosul não mudou e a

deliberação sobre a prorrogação do acordo de automóveis com a Argentina, previsto até o final de 1999, foi realizada em março de 2000, chegando-se a acordar de que os negócios no ramo automobilístico com a Argentina seriam estendidos até 2005.

Além de o Brasil ter fechado o acordo de tarifa preferencial com a Comunidade Andina de Nações em julho de 1999, o país também começou as negociações com o México sobre o mesmo acordo a partir de novembro e, em abril de 2000, obteve um acordo parcial a respeito dos automóveis, demonstrando uma postura de intercâmbio proativa com os países além do Mercosul.

As exportações japonesas para o Brasil registraram US\$ 2,051 bilhões, recuo de 21,1%, e o valor das importações foram de US\$ 2,675 bilhões, queda de 7,4%, de modo que o valor da balança negativa japonesa resultasse em US\$ 624 milhões. As importações japonesas de produtos do Brasil como o frango, o suco de laranja e a madeira, que aumentaram sua competitividade dos preços por conta da desvalorização do real em 1999, subiram assim como o alumínio bruto, que teve um súbito aumento a partir da segunda metade do ano.

Diretoria (Posição de 12/98)

Conselheiros: Takashi Goto, Kohei Denda (Banco América do Sul)
Advogado Conselheiro: Jorge Saeki

Diretores Executivos

Presidente : Yukihiko Miyoshi (Banco de Tokyo-Mitsubishi)
Vice-Presidentes: Yasuyoshi Ota (Itochu), Masahiko Sadakata (Yakult), Koichi Kondo (Moto Honda), Shigeo Okada (Mitsui Brasileira)
Diretores: Nobuhiko Eguchi (NEC), Shinzo Kagitomi (Ajinomoto) Takaaki Ushio (Sony), Makoto Tanaka (Libercon Business)
Diretores Financeiros: Shunichi Imamiya (Mitsubishi Corporation), Masami Okada (Fuji Film), Tetsuo Mizuyoshi (Jetro, São Paulo), Chikara Natori (Toyobo)

Presidentes das Comissões

Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro : Yasuyoshi Ota (Itochu)
Estudo de Assuntos Trabalhistas: Takaaki Ushio (Sony)
Boletim Informativo: Shinzo Kagitomi (Ajinomoto)
Desenvolvimento Profissional Mútuo: Masami Okada (Fuji Film),
Estudo de Assuntos Jurídicos: Makoto Tanaka (Libercon Business)
Relações Públicas : Koichi Kondo (Moto Honda),
Coordenação Geral : Shigeo Okada (Mitsui Bras)

Departamentos Setoriais

Consultoria e Assessoria: Makoto Tanaka (Libercon Business)
Financeiro : Hideo Yamaura (Daiichi Kangyo Bank)
Promoção de Comércio Exterior: Shunichi Imamiya (Mitsubishi Corporation)
Mecânica e Siderurgia: Kazuo Uji (Toyota)
Eletrônico: Nobuhiko Eguchi (INEC)
Produtos Químicos : Akira Yajima (Idemitsu)
Transportes e Serviços : Akira Kato (JAL)
Fiação e Tecelagem : Takeshi Kimura (Daiwa do Brasil Têxtil)

Gêneros Alimentícios : Seisuke Uehara (Nissin Ajinomoto)
Construção e Imobiliária : Tsunekiyo Hayashi (Construtora Toda)

Conselho Diretor e Conselho Fiscal de 99

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda.	Shinzo Kagitomi
2. América Latina Cia. de Seguros	Daiji Hara
3. Banco América do Sul S.A.	Atsushi Miyake
4. Banco de Tokyo- Mitsubishi Brasil S.A.	Yukihiko Miyoshi
5. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Nobuhisa Hasegawa
6. CBC Indústrias Pesadas S.A.	Flávio Tsuyoshi Oshikiri
7. Cia. Iguçu de Café Solúvel	Ippei Sakaguchi
8. Construtora Shimizu do Brasil Ltda.	Kojiro Shoda
9. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Takeshi Kimura
10. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil Ltda.	Makoto Kanehisa
11. Fuji Bank Ltd. São Paulo Representative Office	Kazuo Sano
12. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Haruo Umeda
13. Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Toshio Murao
14. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Hideaki Watanabe
15. Indústrias Hitachi S.A.	Minetoshi Izushi
16. Ishikawajima Harima Heavy Ind. Co. Ltd.	Takeshi Kurihara
17. Itochu Brasil S.A.	Yasushi Ota
18. Japan Airlines Company, Ltd.	Akira Kato
19. Jetro, São Paulo	Tetsuo Mizuyoshi
20. KB Representações Ltda.	Hideaki Watanabe
21. Komatsu do Brasil Ltda.	Masaru Fukase
22. Libercon Consultoria de Negócios Ltda.	Makoto Tanaka
23. Marubeni Brasil Repres. e Participações Ltda.	Hayato Ogawa
24. Marubeni Brasil S.A.	Hiroshi Shimmei
25. Mitsubishi Corporation do Brasil Ltda.	Shunichi Imai
26. Mitsui Brasileira Imp. E Exp. Ltda.	Shigeo Okada
27. Mitsui Marine & Kyoei Fire Seguros S.A.	Yoshiyuki Otsuki
28. Mitsui OSK Lines América do Sul Ltda.	Toshihisa Hagino
29. Monte D'este Ind. e Com.de Mat. Elétricos Ltda.	Toru Iwasaki
30. Moto Honda da Amazônia Ltda.	Koichi Kondo
31. NEC do Brasil S.A.	Nobuhiko Eguchi
32. Nichimen do Brasil Ltda.	Yoshinobu Hirano
33. Nippon Express do Brasil Tr. Internacionais Ltda.	Yasutake Shodai
34. Nippon Yusen Kaisha (Escr. de Representação)	Junichi Kotake
35. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Masaaki Nagai
36. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Hiroyoshi Ikegawa
37. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Tadanobu Sugano
38. Panasonic do Brasil Ltda.	Masahiko Kitagawa
39. Sony Com. e Ind. Ltda.	Takaaki Ushio
40. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Yoshinobu Goto
41. Suntory do Brasil Ltda.	Makito Tamaki
42. The Sakura Bank Ltd.	Tatsuo Usami
43. The Sanwa Bank Ltd. São Paulo Repres. Office	Taro Kawamura
44. Toyobo Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Chikara Natori
45. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Kazo Uji
46. Unitika do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Tsunetaka Kishima
47. Yakult S.A. Ind. e Com	Masahiko Sadakata

- | | | |
|-----|------------------------------------|--------------------|
| 48. | Yashica do Brasil Ind. E Com. Ltda | Ikunosuke Kawamura |
| 49. | Yasuda Seguros S.A. | Toshiaki Suwa |
| 50. | YKK do Brasil Ltda. | Seiji Ishikawa |

Conselho Fiscal

- | | | |
|----|-------------------|-----------------|
| 1. | Tadashi Yamada | Aicon |
| 2. | Tetsuo Takano | Toshiba Medical |
| 3. | Tosiyuki Nakamura | Arthur Andersen |

Relatório das Atividades de 99

Assembléias

- | | |
|--------|--|
| 12/mar | 49ª Ordinária (Caesar Park Hotel)
"Aprovação da Minuta das Atividades e Balanço de 1998"
"Minuta do Plano das Atividades e Orçamento p/1999" |
|--------|--|

Reunião da Diretoria Executiva

- | | |
|--------|-------------------------------------|
| 8/jan | Ordinária (Caesar Park Hotel) |
| 19/fev | Ordinária (Hotel Intercontinental) |
| 12/mar | Ordinária (Caesar Park Hotel) |
| 9/abr | Ordinária (Hotel Sheraton Mofarrej) |
| 14/mai | Ordinária (Buffet Colonial) |
| 11/jun | Ordinária (Hotel Gran Meliá) |
| 8/jul | Ordinária (Hotel Sofitel) |
| 13/ago | Ordinária (Caesar Park Hotel) |
| 10/set | Ordinária (Hotel Transamérica) |
| 15/out | Ordinária (Hotel Sheraton Mofarrej) |
| 12/nov | Ordinária (Hotel Gran Meliá) |
| 15/dez | Ordinária (Câmara) |

Reunião do Conselho Diretor

- | | |
|--------|--|
| 12/mar | Ordinária (Buffet Colonial)
"Aprovação da Minuta das Atividades e Balanço de 1998"
"Minuta do Plano das Atividades e Orçamento p/1999" |
| 15/dez | Extraordinária (Câmara)
"Eleição dos Diretores Executivos 2000", "Aprovação do Resultado" |

Reunião do Conselho Fiscal

- | | |
|--------|--|
| 2/mar | Ordinária (Câmara)
"Auditoria Financeira de 1998" |
| 26/abr | Ordinária (Câmara)
"Auditoria Financeira de 1º Trimestre de 99" |
| 29/jul | Ordinária (Câmara)
"Auditoria Financeira de 2º Trimestre de 99" |
| 21/dez | Ordinária (Câmara)
"Auditoria Financeira de 3º Trimestre de 99" |

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

- | | |
|--------|---|
| 15/jan | Almoço de Despedida do Ex-Vice-Presidente Haruo Umeda (Rest. Freddy) |
| 22/mar | Almoço de Despedida do Ex-Presidente Hiroshi Shinmei (Rest. Laurent) |
| 15/abr | 11ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas do Brasil (Câmara) |

	Tema: “Recomendação de Candidatos para serem homenageados pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão como Contribuinte Estrangeiro a Economia, e outros assuntos”
27/mai	Pequena Reunião Conjunta dos Representantes de Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (Embaixada do Japão em Brasília)
7/jun	Almoço de Despedida dos Diretores Hasegawa e Shoda (Restaurante Les Innocents)
1/jul	Eleição de substitutos de Diretores Executivos de 1999 —Eleitos Nobuhiko Eguchi (Diretor-Executivo) e Tetsuo Mizuyoshi (Diretor-Financeiro)
15/jul	Almoço de Despedida do Cônsul-Geral Takahiko Horimura (Rest. Le Coq Hardy)
24/set	Almoço de Despedida do Diretor-Financeiro Tsunetaka Kishima (Rest. Rufinos)
1/out	Eleição de Substituto do Diretor Executivo 1999 —Eleito Chikara Natori para Diretor-Financeiro
18/out	Almoço de Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Takaaki Kojima (Restaurante Le Coq Hardy)
15/12	Eleição dos Diretores Executivos 2000

Participação nas Atividades das Outras Entidades

1. Reunião do Conselho de Câmaras Internacionais de Comércio da Associação Comercial de São Paulo
Reunião Ordinária (6 x no ano)
2. GIE – Encarregado · Diretor-Executivo Shigeki Tsutsui
Reunião (6 x)

Atividades dos Associados

26/jan	Festa Comemorativa dos 40 Anos da Fundação da Yasuda Seguros (Rosa Rosarum)
19/mar	Festa Comemorativa dos 20 Anos da Fundação da Super Don Ltda. (Buffet Colonial)
29/mar	Festa Comemorativa de 1 Ano do Jornal Nikkey Shinbum (Buffet Colonial)
29/abr	Festa Comemorativa dos 60 Anos da Fundação do Hospital Santa Cruz (Rosa Rosarum)
30/abr	Inauguração da Nova Fábrica da Yakult (Lorena-SP)

Principais Atividades das Comissões e dos Departamentos

— Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

19-22/ago	Visita de Estudos ao Estado da Bahia (Santa Cruz, Cabralia, Porto Seguro e Salvador) e empresa Oxiteno no Pólo Industrial de Camaçari.
-----------	--

— Comissão de Coordenação Geral

8/abr	Troca de Informação sobre Segurança e Prevenção (Câmara) Convidado: Kenjiro Mishima (Conselheiro da JAL)
-------	---

— Comissão de Relações Públicas

25/mai	Palestra (Câmara) Tema: “Já passou a Crise Econômica do Brasil?” Palestrante: Gilson Schwartz (Professor da USP)
15/jun	Visita de Estudos Local: Fábrica da Nissin Ajinomoto em Ibiúna (SP)

29/set Visita de Estudos
Local: DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A.

– Equipe JB

29/jan Reunião Geral (Câmara)

Almoços Ordinários

8/jan Shinnenkai (Caesar Park Hotel)
Tema: “Reforma Administrativa do Estado: Prioridades para os próximos 4 anos”
Palestrante: Yoshiaki Nakano (Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo)

19/fev Ordinário (Hotel Intercontinental)

12/mar Ordinário (Caesar Park Hotel)
Tema: “Apresentação da Chegada”
Palestrante: Katsunari Suzuki (Embaixador do Japão no Brasil)

9/abr Ordinário (Hotel Sheraton Mofarrej)
Tema: “Futuro do Real”
Palestrante: João Sayad (Professor da USP, Ex-Ministro do Planejamento)

14/mai Ordinário (Buffet Colonial)
Tema: “Sistema Financeiro para Exportação do BNDES e Plano de Atividades do Ano”
Palestrante: José Mauro Mettrau Carneiro de Cunha (Vice-Presidente do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

11/jun Ordinário (Hotel Gran Meliá)
Tema: “Ajuda do Eximbank do Japão às Empresas Japonesas no Brasil”
Palestrante: Noriaki Kishimoto (Representante do Eximbank no Brasil)

8/jul Ordinário (Hotel Sofitel)
Tema: “Situação Atual da Reforma Tributária Brasileira, Possibilidade e Impacto às Finanças das Empresas”
Palestrante: Eivany Silva (Consultor da Área Tributária, ex-Secretário da Receita Federal)

13/ago Ordinário (Caesar Park Hotel)
Tema: “SUFRAMA – Situação Atual e Perspectivas e a Oportunidade de Investimentos”
Palestrante: Antônio Sérgio Martins Mello (Superintendente da SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus)

10/set Ordinário (Hotel Transamérica)
Tema: “Situação Atual da Economia Brasileira e Investimentos dos Estados Unidos no Brasil”
Palestrante: John Edwin Mein (Presidente da Câmara Americana de Comércio)

15/out Ordinário (Hotel Sheraton Mofarrej)
Tema: “Palavras de Chegada”
Palestrante: Takaaki Kojima (Cônsul-Geral)
Tema: “Apresentação do Japan Bank for International Cooperation - JBIC”
Palestrante: Noriaki Kishimoto (Representante do JBIC no Brasil)

12/nov Ordinário (Hotel Gran Meliá)
Tema: “Situação Atual e Perspectiva do Seguro Exportação nos países da América Central e do Sul”

9/dez

Palestrante: Hisashi Yoshikawa (Representante em Nova York, Estados Unidos, do Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão)
Bonenkai (Hotel Sofitel)

1999

Materiais s/Economia - Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. Contrato de Trabalho por Tempo Determinado — e Temporário
2. Lei da Duplicata

Boletim Informativo 『 Informativo Econômico do Brasil 』 (principais Artigos de 99)

15/jan	Nº 967	Início do 2º Governo Cardoso, Criados Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e da Defesa Nacional
18/jan	Nº 968	Nº Extra - Governo Muda Política de Câmbio para sistema Flutuante
1/fev	Nº 969	Governo Luta para o Controle da Inflação
15/fev	Nº 970	Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais 1999
1/mar	Nº 971	União Europeia e o Acordo com o Mercosul
15/mar	Nº 972	Apoio em queda, mas o Presidente Cardoso faz Reformas
1/abr	Nº 973	Países da América do Sul abalados e o Mercosul chega a um ponto de cruzamento
15/abr	Nº 974	Atrito Comercial Argentina-Brasil, Esperança na Reunião de Cúpula do Final de Abril
1/mai	Nº 975	Reunião dos Ministros Argentino-Brasileiro, Lado Brasileiro cede
15/mai	Nº 976	EUA, Reunião de Cúpula do Mercosul. Líderes de 49 países se reúnem no Rio em junho
1/jun	Nº 977	Argentina Balança, Aceita a Dolarização, por Influência do Choque Cambial Brasileiro
15/jun	Nº 978	Hora de pensar na Nova Âncora, Relatório do BIS para o Brasil
1/jul	Nº 979	Reunião de Cúpula entre América Latina, Caribe e os Estados Unidos
15/jul	Nº 980	Declaração da Reunião de Cúpula no Rio de Janeiro
1/ago	Nº 981	Novos Ministros e seus papéis
15/ago	Nº 982	Reunião dos Presidentes de Departamentos Setoriais
1/set	Nº 983	Opiniões para Revisão do Modelo Econômico da América Latina
15/set	Nº 984	Reforma Estrutural é uma necessidade urgente no momento, e o Brasil precisa disso
1/out	Nº 985	Alerta do FMI para o Brasil "Não se Relaxe !"
15/out	Nº 986	Para FTAA problema é o Déficit da Balança Comercial da América Latina com os Estados Unidos
1/nov	Nº 987	Mercosul chega ao estágio de Correção - Precisa de um mecanismo sistemático de solução
15/11	Nº 988	Resultado da Eleição Presidencial da Argentina e consequências para o Mercosul
1/dez	Nº 989	Tendência da Inflação e Atitude do Governo para tomar medidas
15/dez	Nº 990	Rompida a Negociação para Rodada 2000, suas consequências para o Brasil

— Boletim Informativo em Português

out Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais

2 0 0 0

O índice de crescimento real do PIB de 2000 foi 4,46%. O maior motivo que levantou o crescimento foi a redução dos juros. A Selic, taxa básica de juros, foi elevada a 45% anual em março de 1999, mas foi reduzida consistentemente em seguida e, em janeiro de 2001, atingiu 15,25%. Com isso, os empréstimos voltados à pessoa física e jurídica pelas instituições financeiras aumentaram. O período de pagamento em prestações também foi alongado e o consumo concentrado nos produtos para consumo de longa duração aumentou. As instituições financeiras concentraram as atenções no varejo por causa da diminuição do retorno dos investimentos decorrente da redução dos juros e do aumento do acúmulo de reservas com a baixa inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2000 teve baixo índice de 5,97%.

No entanto, a preocupação sobre o rumo da economia espalhou-se com o problema da Argentina em relação a sua dívida externa, a desaceleração da economia norte-americana e o aumento do preço do petróleo. O índice de câmbio do dólar havia estabilizado em cerca de US\$1,00 = R\$1,80 até o início de setembro, mas, até o final do ano, desvalorizou a R\$ 1,95.

A Argentina pareceu ter saído da crise com a definição do financiamento de US\$ 39,7 bilhões pelo FMI em dezembro de 2000, mas a preocupação em relação à administração econômica do país aumentou em março de 2001 e o real desvalorizou-se ainda mais. Também houve a falta de energia por conta da escassez de chuva em abril (2001) e o plano de racionamento de energia que incluía o racionamento obrigatório e penalidades foi anunciado em maio do mesmo ano. Além disso, o câmbio, que sofreu o impacto do problema da corrupção dentro do governo, continuou a cair e chegou a US\$1,00 = R\$2,50 em julho.

As exportações de 2000 aumentaram 14,7% em relação ao ano anterior, registrando US\$ 55,086 bilhões, mas as importações também cresceram no meio do ano e, pelo fato de terem tido um aumento de 13,2% anuais com US\$ 55,783 bilhões, a balança comercial terminou com déficit de US\$ 697 milhões.

Antigamente, o Brasil assumia uma posição de foco na Organização Mundial do Comércio (OMC) por conta da política comercial. No entanto, depois de falhar na reunião de Seattle no fim de 1999, começou a transferir o foco, que estava centrado nas negociações no Mercosul, para a Alca (Área de Livre Comércio das Américas) e, para consolidar os negócios, está tentando unificar tanto com o Mercosul quanto com os países da América Latina. Em dezembro de 2000, o Chile, que vinha demonstrando interesse em filiar-se oficialmente ao Mercosul, anunciou subitamente o início das negociações individuais com a Alca ao mesmo tempo em que demonstrou aprovação em relação à aceleração da inauguração da Alca. A Argentina também estava para seguir esse caminho, mas o Brasil entrou para intermediar e a consolidação relativa foi mantida.

Em abril de 2000, o Brasil fechou o acordo de tarifa preferencial sobre

os automóveis com o México. Dentro do quadro quantitativo constante, ambos os países deveriam reduzir em 8% o índice tarifário e, com isso, as exportações de veículos prontos voltados para o México em 2000 aumentaram US\$ 505 milhões, subindo 133,1%. O México substituiu a Argentina e tornou-se o maior parceiro das exportações de automóveis do Brasil. Em contraste, na sessão de líderes do Mercosul em dezembro de 2000, o acordo de automóveis do bloco, que foi ampliado para todos os membros a partir do antigo acordo de automóveis entre o Brasil e a Argentina, foi fechado. Além disso, na sessão foi acordada a apresentação periódica de troca de informações a respeito das definições da comissão negociante que preveem o fechamento da área de livre comércio com a África do Sul, as regras de origem, a quarentena e a autoproteção.

As exportações japonesas voltadas para o Brasil em 2000 foram de US\$ 2,527 bilhões, com aumento de 23,2%, e as importações, US\$ 3,009 bilhões, elevação de 12,5%. Com esses resultados, a balança comercial resultou em déficit para o Japão de US\$ 482 milhões.

O maior motivo para o crescimento das exportações acima é o fato de que os aparelhos e máquinas, que representam 76,5% das exportações totais para o Brasil, cresceram súbita e rapidamente, apresentando elevação de 25,1%. Dentre eles, os veículos recuperaram-se, subindo 40,4% no consumo e atingindo US\$ 210 milhões. Por outro lado, nas importações japonesas que centralizavam nos produtos do mercado internacional, o aumento do papel, a celulose, o alumínio bruto e a soja tiveram destaque. O minério de ferro, o qual é um dos maiores produtos de importação, também aumentou 13,8%.

Diretoria Executiva (Posição 1/1/2000)

<u>Presidente</u>	Yukihiko Miyoshi	Banco de Tokyo-Mitsubishi Brasil S.A.
<u>Vice-Presidentes</u>	Massahiko Sadakata	Yakult S.A.
	Yasuyoshi Ota	Itochu
	Koichi Kondo	Moto Honda da Amazônia
	Shigeo Okada	Mitsui Brasileira
<u>Diretores Executivos</u>	Takaaki Ushio	Sony
	Makoto Tanaka	Libercon
	Shinzo Kagitomi	Ajinomoto
	Nobuhiko Eguchi	NEC
<u>Diretores Financeiros</u>	Masami Okada	Fuji Photo Film
	Tetsuo Mizuyoshi	Jetro
	Chikara Natori	Toyobo do Brasil
	Toru Iwasaki	Monte D'este

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2000

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada Aicon S.A. Associados Internacionais de Consultoria e Empreendimentos
2. Tetsuo Takano Toshiba Medical do Brasil Ltda.
3. Tosiyaaki Nakamura Arthur Andersen S.C.

Relatório das Atividades de 2000

Conjuntas, Patrocinadas ou Colaboradas

- 1/fev Reunião dos Presidente de Departamentos Setoriais
Retrospectiva de 99 e Perspectivas para 2000
Subtema “Como devem ser as Comissões e Departamentos”
• Presidente Yukihiko Miyoshi (Banco de Tokyo-Mitsubishi)
Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Shigeo Okada (Mitsui Brasileira)
Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)
Financeiro :Vice-Presidente, Hideo Yamaura (Kangin)
Promoção de Comércio Exterior:Presidente, Shinichi Nozawa(Marubeni)
Produtos Químicos : Presidente, Akira Yajima (Idemitsu)
Mecânica Siderurgia:Presidente, Kazo Uji (Toyota)
Transportes e Serviços : Presidente, Toshihisa Ogino (Mitsui OSK Lines)
Construção e Imobiliária : Presidente, Tsunekiyo Hayas (Construtora Toda)
Eletrônico: Presidente, Nobuhiko Eguchi (NEC)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Seisuke Uehara (Nissin Ajinomoto)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Motoaki Muro (Lanifício Kurashiki)
Membros da Comissão de Coordenação Geral: Yoshinobu Goto, Naoyoshi Akamine, Minetoshi Izushi, Hideaki Watanabe.
Observadores: Cônsul-Geral Kojima, Cônsules Watanabe e Tamagawa
- 3/ago Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
Retrospectiva de 1º Semestre e Perspectivas para o 2º Semestre de 2000
Subtema”O que é preciso para aumentar o Investimento no Brasil”
• Presidente Masahiko Sadakata (Yakult)
Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Yoshinobu Goto (Sumitomo Corporation)
Consultoria e Assessoria: Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)
Financeiro :Vice-Presidente, Hideo Yamaura (The Daiichi Kangyo Bank)
Promoção de Comércio Exterior:Presidente, Shinichi Nozawa (Marubeni)
Produtos Químicos : Presidente, Akira Yajima (Idemitsu)
Mecânica e Siderurgia : Presidente, Kazo Uji (Toyota).
Transportes e Serviços: Presidente, Toshihisa Ogino (Mitsui OSK Lines)
Construção e Imobiliária : Presidente, Tsunekiyo Hayashi (Construtora Toda)
Eletrônico: Presidente, Nobuhiko Eguchi (NEC)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Seisuke Uehara (Nissin Ajinomoto)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Chikara Natori (Toyobo)
Membros da Comissão de Coordenação Geral: Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente), Minetoshi Izushi (Hitachi), Atsuo Fujishita (Mitsui Brasileira), Naoyuki Takahashi (Marubeni Representação)
Observadores: Cônsul-Geral Kojima, Cônsul Tamagawa e Vice-Cônsul Hanada

2 0 0 1

Com a crise financeira da Argentina e a crise elétrica brasileira, os investimentos e o consumo diminuiram em 2001. Além da súbita queda do câmbio, as importações de produtos intermediários foram controladas por causa da diminuição da produção do setor industrial com o plano de racionamento de energia e a balança comercial tornou-se positiva pela primeira vez em sete anos.

Por um lado, as exportações subiram 5,7% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 58,223 bilhões e, por outro, as importações caíram 0,5% somando US\$ 55,581 bilhões. Como resultado, a balança comercial apresentou um superávit de US\$ 2,642 bilhões. O superávit comercial não era visto desde 1994.

O maior motivo para o aumento das exportações é o fato de que o real em baixa perdurou ao longo do ano e, com a sua desvalorização, um novo mercado de exportação foi garantido, tornando-se outro fator importante para tal elevação.

Em contraste, os motivos da redução das importações são apontados como sendo o racionamento executado como política de medida contra a crise de energia elétrica e o agravamento da crise financeira da Argentina. Esta última tornou-se o motivo para a leve transição do real juntamente com o aumento dos juros, controlando a produção e o consumo. Em geral, as importações aumentam voltadas para o final do ano, mas diminuiram, em relação ao mesmo período do ano anterior, 12,8% na segunda metade de 2001.

De acordo com o Banco Central, o valor dos investimentos diretos internos de 2001 (com base no balanço de pagamentos) alcançou US\$ 21,272 bilhões, recuando 36,3% em relação ao ano anterior. Desde que o Plano Real foi implantado em 1994, pela primeira vez o refreamento nos resultados ocorreu em 2001.

As principais causas para isso são apontadas como a crise de energia elétrica dentro do Brasil, a crise financeira da Argentina e o fato de que a pró-atividade dos investimentos externos focados nas empresas multinacionais por conta da estagnação da economia dos países desenvolvidos havia enfraquecido.

A crise de energia elétrica refletiu gravemente nos negócios de larga escala. O plano de racionamento em conjunto com as multas foi anunciado e, com exceção da classe baixa, as famílias em geral, as empresas e os escritórios foram obrigados a economizar de 15% a 25% da energia. Como resultado, o consumo de eletrodomésticos que consomem energia caiu. E a respeito da crise financeira da Argentina, houve a preocupação sobre a propagação da crise pelo fato de aquele país ser, juntamente com o Brasil, um dos principais focos de atenção no Mercosul. O câmbio caiu subitamente e os juros foram elevados de modo que as atividades econômicas foram controladas.

No setor de comunicação atraído pelo setor de serviços, as operadoras que emergiram após a privatização da Telebrás em 1998 estão quase terminando de completar os investimentos necessários. No mesmo setor,

destacou-se o anúncio da Telefonica em março de 2001, sobre o plano de investimentos de R\$ 4,5 bilhões (aproximadamente US\$ 2,2 bilhões) para a melhoria do sistema de telefonia fixa e celular.

As exportações voltadas para o Japão em 2001 atingiram US\$ 1,986 bilhão, caindo 19,7%. Em contraste, as importações aumentaram 3,5%, registrando US\$ 3,064 bilhões. Para o Brasil, o Japão é o quinto país parceiro nas exportações desde o ano passado e o quarto nas importações.

Ao observar os produtos de exportação por item, o frango, a soja e o milho cresceram em grande quantidade. Nota-se que houve o crescimento da demanda em cada produto: aumento da produção do frango por conta da medida de suspensão pelo Japão da importação do frango da China pelo receio de contaminação da gripe aviária na produção chinesa; o aumento da soja, que se deve a elevação da performance do custo e dos não-transgênicos no caso em que se compara a soja com a produção americana; e o aumento do milho por causa do problema de *starling*.

Nas importações, o circuito integrado, que é o maior item importado por causa da instabilidade no setor de TI brasileiro e do aumento de suprimentos, registrou US\$ 149 milhões, caindo 23,7%. Outros produtos como peças relativas a aparelhos de comunicação também caíram.

Os investimentos diretos do Japão foram de US\$ 825 milhões, aumentando em grande quantidade para 126,6% em relação ao ano anterior. O motivo principal da subida é o fato de que os investimentos nas áreas industriais que focam no setor automotivo e de recursos foram feitos consecutivamente. No cenário em que o setor automotivo está enérgico, há a intenção dos fabricantes de fazer das fábricas brasileiras o centro de produção e exportação voltado para a América Latina.

Diretoria Executiva

<u>Presidente</u>	Massahiko Sadakata	Yakult S.A.
<u>Vice-Presidentes:</u>	Yasuyoshi Ota	Itochu
	Koichi Kondo	Moto Honda da Amazônia
	Takaaki Ushio	Sony
	Makoto Tanaka	Libercon
<u>Diretores Executivos</u>	Shinzo Kagitomi	Ajinomoto
	Nobuhiko Eguchi	NEC
	Masami Okada	Fuji Photo Film
	Chikara Natori	Toyobo do Brasil
<u>Diretores Financeiros</u>	Toru Iwasaki	Monte D'este
	Masamichi Muraoka	Banco Sumitomo Brasileiro
	Seiji Ishikawa	YKK do Brasil
	Masato Miyachi	Banco de Tokyo-Mitsubishi

Relatório das Atividades de 2001

1/fev Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
Retrospectiva de 2000 e Perspectivas para 2011

Subtema "Causas Externas que Influem no Risco Brasil"

• Presidente Masahiko Sadakata (Yakult do Brasil)

Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Masamichi Muraoka (Banco Sumitomo)

Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)

Financeiro :Vice-Presidente, Yonezo Fukuoka (América Latina)

Comércio Exterior:Presidente, Shinichi Nozawa(Marubeni)

Produtos Químicos : Presidente, Yukio Arai (Hokko)

Mecânica e Siderurgia:Presidente, Yushiro Osawa (OSG)

Transportes e Serviços: Presidente, Mikio Yokoyama (JAL)

Construção e Imobiliária : Presidente, Hiroaki Toba (Construtora Shimizu)

Eletroeletrônico: Presidente, Nobuhiko Eguchi (NEC)

Gêneros Alimentícios : Presidente, Seisuke Uehara(Nissin Ajinomoto)

Fiação e Tecelagem : Presidente, Chikara Natori (Toyobo)

Membros da Comissão de Coordenação Geral: Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente), Atsuo Fujishita (Mitsui Brasileira), Takaaki Ushio (Sony), Yoshikazu Amaha (Hitachi)

Observadores: Cônsul-Geral Kojima, Cônsules Tamagawa e Hanada, e Pesquisadora Uchida

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2001

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com.Ltda.	Shinzo Kagitomi
2. América Latina Cia. de Seguros	Yonezo Fukuoka
3. Banco de Tokyo-Mitsubishi Brasil S.A.	Masato Miyachi
4. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Masamichi Muraoka
5. Canon do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Jun Iwasaki
6. CBC Indústrias Pesadas S.A.	Shigeru Shimasue
7. Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Ippei Sakaguchi
8. Construtora Shimizu do Brasil Ltda.	Hiroaki Toba
9. Construtora Toda do Brasil S.A.	Tsunekiyo Hayashi
10. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Hisateru Takahashi
11. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil Ltda.	Toru Watanabe
12. Fuji Bank Ltd. São Paulo Repres. Office	Kazuo Sano
13. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Masami Okada
14. Fujitsu do Brasil Ltda.	Kazushige Nishiguchi
15. Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Toshio Murao
16. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Hideaki Watanabe
17. Indústrias Hitachi S.A.	Minetoshi Izushi
18. Ishikawajima Harima Heavy Ind. Co. Ltd.	Takeshi Kurihara
19. Itochu Brasil S.A.	Yasuyoshi Ota
20. Japan Airlines Company, Ltd	Mikio Yokoyama
21. Jetro, São Paulo	Tetsuo Mizuyoshi
22. Komatsu do Brasil Ltda.	Junro Kawanabe
23. Yashica do Brasil Ind. e Com. Ltda	Shoichi Miginari
24. Libercon Business Consulting Ltda.	Makoto Tanaka
25. Marubeni Brasil Repres. e Part. Ltda.	Naoyuki Takahashi
26. Marubeni Brasil S.A.	Shinichi Nozawa
27. Mitsubishi Corporation do Brasil Ltda.	Akira Kudo
28. Mitsui Brasileira Imp. e Exp. Ltda.	Takao Omae
29. Mitsui Marine & Kyoei Fire Seguros S.A.	Yoshiyuki Otsuki
30. Mitsui OSK Lines América do Sul Ltda.	Ken Hayashi

31.	Monte D'este Ind. e Com. de Mat Elétr. Ltda.	Toru Iwasaki
32.	Moto Honda da Amazônia Ltda.	Koichi Kondo
33.	NEC do Brasil S.A.	Nobuhiko Eguchi
34.	Nichimen do Brasil Ltda.	Yoshimi Ota
35.	Nippon Yusen Kisha (Escr. de Repres.)	Junichi Kawate
36.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Shoichi Hayashi
37.	Nissho Iwai do Brasil S.A.	Masatoshi Furuhashi
38.	Nissin-Ajinomoto Alimentos Ltda.	Seisuke Uehara
39.	NSK do Brasil Ind. Com. de Rolamentos Ltda.	Shuichiro Sugimura
40.	Panasonic do Brasil Ltda.	Masahiko Kitagawa
41.	Sony Com. e Ind. Ltda.	Takaaki Ushio
42.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Yoshinobu Goto
43.	Suntory do Brasil Ltda.	Makito Tamaki
44.	The Sakura Bank Ltd.	Tatsuo Usami
45.	The Sanwa Bank Ltd. São Paulo Repres. Office	Taro Kawamura
46.	Toyobo Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Chikara Natori
47.	Toyota do Brasil S.A. Ind. E Com.	Kazo Uji
48.	Yakult S.A. Ind. e Com.	Masahiko Sadakata
49.	Yasuda Seguros S.A	Tsunekiyo Endo
50.	YKK do Brasil Ltda.	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon S.A. Associados Intern. de Cons. e Empreendimentos
2.	Tosiyuki Nakamura	Arthur Andersen S.C.
3.	Tetsuo Takano	Toshiba Medical do Brasil Ltda.

2 0 0 2

Nas eleições presidenciais de outubro, o câmbio de 2002 sofreu o aumento do risco da dívida por conta da preocupação da eleição do candidato partidário da esquerda e avançou com a tendência da desvalorização. Com o aumento dos juros, as atividades econômicas foram controladas e o valor das importações caiu 15% em relação ao ano anterior. As exportações de minério e produtos agropecuários também seguiram solidamente e a balança comercial registrou o maior superávit desde 1993. Os investimentos diretos internos diminuiriam 10% por conta do impacto da economia norte-americana e do término dos investimentos derivados da privatização.

O índice de crescimento real do PIB brasileiro de 2002 estagnou em 1,52%. O câmbio movimentou-se com a tendência de desvalorização e as exportações cresceram, mas o principal motivo foi o controle do consumo interno através do aumento dos juros. Observando o PIB por item de demanda, o consumo doméstico caiu 0,66%; os gastos públicos aumentaram 0,98%; a formação total de capital fixo diminuiu 4,08%; as exportações aumentaram 7,76%; e as importações diminuiriam 12,77%. O motivo da desvalorização do câmbio foi o fato de que o índice de apoio do candidato do partido governamental da facção centro-esquerda, apoiado pelo presidente FHC, não cresceu e o candidato Lula, esquerdista e do Partido dos Trabalhadores (PT), deteve a popularidade do começo ao fim.

A popularidade do candidato do partido governamental não cresceu porque o ex-presidente FHC continuou com a política econômica equilibrada, mas também porque havia como pano de fundo a transferência para o sistema de câmbio flutuante em 1999 e o aumento da vulnerabilidade em relação ao capital estrangeiro, causado pela estrutura financeira do Brasil.

O valor das exportações de 2002 subiu 3,7%, registrando US\$ 60,362 bilhões, e o valor das importações caiu 15%, atingindo US\$ 47,232 bilhões. A balança comercial registrou o valor de US\$ 13,13 bilhões, o maior superávit desde os US\$ 13,299 bilhões de 1993.

No comércio de 2002, as importações não aumentaram mesmo no segundo semestre e, em contraste, o destaque foi o crescimento das exportações. O motivo foi a movimentação do câmbio. A queda do real atraiu o aumento dos juros e o consumo interno no final do ano foi restringido, fazendo com que as importações de produtos intermediários voltados ao consumo de bens duráveis diminuíssem principalmente. Em geral, nas exportações de soja, que atingem o pico no primeiro semestre, há a expectativa de um aumento maior e, ainda, com a certeza da queda do real no dia das eleições através da movimentação na disputa eleitoral à Presidência da República, as exportações da soja registrem o pico também no segundo semestre.

Além da efetividade do controle das importações com a queda do câmbio, a situação financeira do final do ano também foi controlada por conta do aumento dos juros pelo governo e o Banco Central como prevenção contra a inflação, o que acarretou na súbita redução das importações.

O valor dos investimentos diretos internos de 2002 foi de US\$ 18,754

bilhões e caiu 11,2%. O motivo foi a estagnação da economia dos países desenvolvidos e o aumento do risco-país do Brasil. Além disso, também foram motivos os investimentos de grande porte, em especial os derivados da privatização do setor de comunicações, finanças e setor de serviços de pequenas vendas, terem chegado ao fim na segunda metade da década de 90 e diminuírem unilateralmente.

As exportações voltadas para o Japão em 2002 aumentaram 5,6%, alcançando US\$ 2,098 bilhões. Por outro lado, as importações caíram 23,4%, registrando o valor de US\$ 2,347 bilhões. Para o Brasil, o Japão é o sétimo maior país exportador e o quarto maior importador.

Observando as exportações por item de produto, o frango e o suco de laranja cresceram amplamente em 29,4% e 21,7%, respectivamente. A respeito do frango, pode-se dizer que os motivos da sua alta foram o fato de a produção brasileira ter se fixado no mercado japonês desde o problema da gripe aviária na China, a relativa competitividade dos preços com a queda do real e o esforço dos fabricantes no aumento do valor agregado.

Nas importações, o valor dos itens relativos a automóveis aumentaram juntamente com a expansão das instalações de produção das montadoras japonesas.

Os investimentos diretos japoneses de 2002 atingiram US\$ 504 milhões, diminuindo drasticamente 38,9% em sobre o ano anterior. O principal fator é apontado como sendo a repercussão do aumento em grande escala do valor dos investimentos em 2001. Os investimentos contínuos com foco na área de indústria manufatureira também foram observados. A Toyota iniciou a produção do novo Corolla em maio de 2002. A Honda também iniciou a produção de seu Honda Fit a partir de abril de 2003. Juntamente com a animação dos investimentos na indústria automobilística, empresas fabricantes de autopeças também se instalaram no Brasil.

Lita dos Diretores

Presidente de Honra Masahiko Sadakata

Conselheiro Takashi Goto

Advogado-Conselheiro Jorge Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Akira Kudo	Empreendedores	Mitsubishi Corporation
Vice-Presidentes	Koichi Kondo		Honda
	Makoto Tanaka		Libercon
	Shinzo Kagitomi	Relações Públicas	Ajinomoto
	Masami Okada		Fuji Film

<u>Diretores-Executivos</u>	Chikara Natori	Desenv.Prof. Mútuo	Toyobo
	Masamichi Muraoka	Coordenação Geral	Banco Sumitomo
	Seiji Ishikawa	Trabalhista	YKK

<u>Diretores-Financeiros</u>	Shinichi Nozawa	Planejamento	Marubeni
	Takao Omae	GIE	Mitsui Brasileira
	Masahiro Kanaoka	Interc. Econ. Nipo- Brasileiro	Itochu
	Masato Miyachi	Financeiro	Banco de Tokyo- Mitsubishi
	Yonezo Fukuoka (posse 10/6)		Tokio Marine
	Shinichi Nozawa	Planejamento	Marubeni

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2002

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com.Ltda.	Shinzo Kagitomi
2. América Latina Cia. de Seguros	Yonezo Fukuoka
3. Banco de Tokyo- Mitsubishi Brasil S.A.	Masato Miyachi
4. Banco Sumitomo Brasileiro S.A.	Masamichi Muraoka
5. Canon do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Jun Iwasaki
6. CBC Indústrias Pesadas S.A.	Shigeru Shimasue
7. Cia. Iguazu de Café Solúvel	Ippei Sakaguchi
8. Construtora Shimizu do Brasil Ltda.	Hiroaki Toba
9. Construtora Toda do Brasil S.A.	Tsunekiyo Hayashi
10. Daiwa do Brasil Têxtil Ltda.	Hisateru Takahashi
11. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil Ltda.	Toru Watanabe
12. Fuji Bank Ltd. São Paulo Representative Office	Kazuo Sano
13. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Masami Okada
14. Fujitsu do Brasil Ltda.	Kazushige Nishiguchi
15. Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Toshio Murao
16. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Hideaki Watanabe
17. Indústrias Hitachi S.A.	Minetoshi Izushi
18. Ishikawajima Harima Heavy Ind. Co. Ltd.	Takeshi Kurihara
19. Itochu Brasil S.A.	Yasuyoshi Ota
20. Japan Airlines Company, Ltd	Mikio Yokoyama
21. Jetro, São Paulo	Tetsuo Mizuyoshi
22. Komatsu do Brasil Ltda.	Junro Kawanabe
23. Yashica do Brasil Ind. e Com. Ltda	Shoichi Miginari
24. Libercon Business Consulting Ltda.	Makoto Tanaka
25. Marubeni Brasil Repr. e Participações Ltda.	Naoyuki Takahashi
26. Marubeni Brasil S.A.	Shinichi Nozawa
27. Mitsubishi Corporation do Brasil Ltda.	Akira Kudo
28. Mitsui Brasileira Imp. e Exp. Ltda.	Takao Omae
29. Mitsui Marine & Kyoei Fire Seguros S.A.	Yoshiyuki Otsuki
30. Mitsui OSK Lines América do Sul Ltda.	Ken Hayashi
31. Monte D'este Ind. e Com. de Mat. Elétricos Ltda.	Toru Iwasaki
32. Moto Honda da Amazônia Ltda.	Koichi Kondo
33. NEC do Brasil S.A.	Nobuhiko Eguchi
34. Nichimen do Brasil Ltda.	Yoshimi Ota
35. Nippon Yusen Kisha (Escr. de Representação)	Junichi Kawate
36. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Shoichi Hayashi
37. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Masatoshi Furuhashi
38. Nissin-Ajinomoto Alimentos Ltda.	Seisuke Uehara
39. NSK do Brasil Ind. Com. de Rolamentos Ltda.	Shuichiro Sugimura

40.	Panasonic do Brasil Ltda.	Masahiko Kitagawa
41.	Sony Com. e Ind. Ltda.	Takaaki Ushio
42.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Yoshinobu Goto
43.	Suntory do Brasil Ltda.	Makito Tamaki
44.	The Sakura Bank Ltd.	Tatsuo Usami
45.	The Sanwa Bank Ltd. São Paulo Repres.Office	Taro Kawamura
46.	Toyobo Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Chikara Natori
47.	Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com	Kazo Uji
48.	Yakult S.A. Ind. e Com.	Masahiko Sadakata
49.	Yasuda Seguros S.A.	Tsunekiyo Endo
50.	YKK do Brasil Ltda.	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada Aicon S.A. Associados Internacionais de Consultoria e Empreendimentos
2. Tosiyuki Nakamura Arthur Andersen S.C.
3. Tetsuo Takano Toshiba Medical do Brasil Ltda.

Relatório de Atividades 2002

- 31/jan Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais Retrospectiva de 2001 e Perspectiva p/2002
 • Presidente Akira Kudo (Mitsubishi Corporation)
 Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Masamichi Muraoka (Banco Sumitomo Mitsui)
 Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)
 Financeiro :Vice-Presidente, Yonezo Fukuoka (América Latina)
 Comércio Exterior:Presidente, Takezo Yanagita (Jetro, São Paulo)
 Produtos Químicos : Presidente, Yukio Arai (Hokko)
 Mecânica e Siderurgia:Presidente, Shuichiro Sugimura (NSK).
 Transportes e Serviços: Presidente, Mikio Yokoyama (JAL)
 Construção e Imobiliária : Presidente, Hiroaki Toba (Construtora Shimizu)
 Eletroeletrônico: Presidente, Takaaki Kitano (Minolta)
 Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideaki Watanabe (Indústria Agrícola Tozan)
 Fiação e Tecelagem : Presidente, Shoichi Hayashi (Nisshinbo)
 Membros da Comissão de Coordenação Geral: Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente),
 Atsuo Fujishita (Mitsui Brasileira),
 Observador : Tadashi Yamada (Aicon)
 Observadores:Cônsul-Geral-Adjunto Ikeda, Cônsules Tamagawa, Hanada e Pesquisadora Uchida
- 12/set Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais Retrospectiva de 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre 02
 Subtema: “Pedidos , Sugestões e Problemas sobre o Mercosul”
 • Presidente Akira Kudo (Mitsubishi Corporation)
 Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente)
 Consultoria e Assessoria : Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business)
 Financeiro :Vice-Presidente, Yonezo Fukuoka (Tokio Marine)
 Comércio Exterior:Presidente, Takezo Yanagita (Jetro, São Paulo)
 Produtos Químicos : Presidente, Yukio Arai (Hokko)

Mecânica Siderurgia:Presidente, Shuichiro Sugimura (NSK)
Transportes e Serviços : Presidente, Mikio Yokoyama (JAL)
Construção e Imobiliária : Presidente, Wagner Suzuki
(Construtora Shimizu)
Eletroeletrônico: Substituto do Presidente, Fujiyoshi Hirata (Secretário-
Geral)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideaki Watanabe (Indústria Agrícola
Tozan)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Akio Kiguchi (Unitika)
Automotivo : Presidente, Kazuhiro Ito (NGK)
Membro da Comissão de Coordenação Geral: Atsuo Fujishita
(Mitsui Brasileira)
Observador : Tadashi Yamada (Aicon)
Observadores : Cônsul-Geral Akasaka, Cônsules Ueda, Hanada e
Pesquisadora Uchida

2 0 0 3

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que começou em janeiro de 2003, executou um plano restritivo para o equilíbrio financeiro. Por isso, o índice da macroeconomia foi recuperado, mas a economia nacional estagnou por conta do plano de altos juros para controlar a inflação. O índice de crescimento do PIB foi de 0,2% negativo em 2003. As exportações crescentes com o impacto da alta demanda externa, a começar pela China, e as importações estabilizadas por conta da estagnação da demanda interna coincidiram de modo que a balança comercial positiva atingisse o maior valor até o momento. Os investimentos diretos externos diminuíram drasticamente como reflexo da grande quantidade de empresas que recuaram para avaliar a política econômica do governo Lula e o ambiente internacional instável.

Por um lado, 2003 pode ser caracterizado pelo aumento recorde das exportações notáveis, mas, por outro, pode ser marcado pela estagnação da economia nacional. O governo Lula, que iniciou o mandato em janeiro de 2003, apresentou a política de altos juros, permitindo o controle da inflação para priorizar a estabilização da economia. Os juros foram mantidos em um nível alto de 26,5% anuais entre fevereiro e maio de 2003 e, como resultado, o índice macroeconômico do orçamento governamental foi recuperado e a taxa de inflação controlada, e o país conseguiu gradativamente ganhar de volta a confiança internacional. Com isso, o câmbio voltou a valorizar o real depois de abril de 2003 e o mesmo movimentou-se entre R\$ 2,80 e R\$ 3,00. No entanto, a situação econômica se estagnou e o índice de desemprego subiu 0,6 pontos, agravando-se a 12,3%. Além disso, a renda média dos assalariados foi de R\$ 830,10 em dezembro de 2003, caindo 12,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A respeito do PIB de 2003, embora o setor agropecuário, que se encontrava em boa situação nas exportações, tenha subido 5%, o setor industrial diminuiu 1,0%. Em geral, o PIB registrou um crescimento negativo de 0,2%, o qual não era visto desde 1992.

As exportações de 2003 aumentaram 21,1%, totalizando US\$ 73,084 bilhões. As importações aumentaram 2,2%, atingindo US\$ 48,26 bilhões. Como resultado, a balança comercial registrou o maior superávit da história com US\$ 24,824 bilhões.

Os principais motivos para o aumento das exportações são levantados como sendo os seguintes: 1) o aproveitamento dos principais produtos brasileiros sob o reflexo da demanda ativa externa (a começar pela China), juntamente com o aumento dos preços internacionais; 2) a recuperação da economia argentina com a expansão de seu mercado; 3) a intenção de exportação das empresas com a estagnação da economia nacional; e 4) a expansão das exportações voltadas ao novo mercado de países da Ásia e da África. Além disso, a redução do câmbio do real ficou inalterada entre a segunda metade de 2002 e março de 2003. E a moeda nacional se movimentou na base US\$1,00 = R\$3,50~R\$3,60, fazendo com que muitas empresas exportassem e aproveitassem o ambiente favorável do câmbio.

As importações resultaram num crescimento vagaroso por causa da

estagnação da demanda interna. O fator responsável é o enfraquecimento dos investimentos nas instalações, fazendo com que as importações de bens de produção diminuíssem. Os bens de consumo caíram 6,3%, os alimentos caíram 14,8% e o vestuário, 14,7%.

O valor dos investimentos diretos internos de 2003 diminuíram 31,3%, com valor de US\$ 12,902 bilhões. Aponta-se que o motivo foi o fato de que os investidores estrangeiros recuaram seus investimentos para avaliar a administração financeira do governo Lula. Além disso, os ataques ao Iraque começaram em março e o ambiente internacional instável também refletiu nesse resultado.

Observando os fatos por setor, tem-se, no siderúrgico, a construção da usina siderúrgica Vega do Sul, destinada ao fornecimento de aço para a indústria automobilística de Santa Catarina, realizando a fusão entre a usina de Tubarão e a empresa siderúrgica europeia Arcelor. Na indústria de papel e celulose, a empresa suíça Brancocel anunciou a construção de uma fábrica em Roraima, investindo US\$ 330 milhões. No setor de comunicações, a disseminação do uso do celular avançou e a competitividade entre as empresas de telecomunicações aumentou vigorosamente. A quantidade de celulares em uso ultrapassou a marca de 40 milhões em agosto de 2003 e superou a quantidade de telefones fixos (39,1 milhões).

As exportações para o Japão em 2003 aumentaram 10,1%, alcançando US\$ 2,311 bilhões, e as importações subiram 7,4%, atingindo 2,521 bilhões. Ainda, as exportações de álcool, que eram baixas até o momento, subiram 147,4%, registrando US\$ 15 milhões e subindo para o oitavo produto mais exportado. Em agosto de 2003, a lei referente à garantia da qualidade e o padrão do benzeno foi revisada. Embora uma legislação permita a mistura de até 3% do etanol diretamente à gasolina - por enquanto não utilizada pelos japoneses -, com a revisão, tornou-se vento favorável para a indústria do álcool.

Os investimentos diretos do Japão subiram 171,4%, chegando a US\$ 1,368 bilhão, aumentando consideravelmente. O motivo foi o fato de a Mitsui ter adquirido ações da Valepar, empresa acionista da grande companhia de recursos minerais Vale do Rio Doce, por US\$ 830 milhões em setembro de 2003. Ao mesmo tempo, a Mitsui vendeu US\$ 426 milhões em ações da empresa mineradora Caemi para a Vale do Rio Doce. Além disso, a Pioneer instalou sua fábrica em Manaus em março de 2003 e iniciou a produção de equipamentos da linha de som automotivo no local em novembro.

Lita dos Diretores

<u>Presidente de Honra</u>	Akira Kudo
<u>Conselheiros</u>	Takashi Goto Masahiko Sadakata
<u>Advogado-Conselheiro</u>	Jorge Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Makoto Tanaka	Libercon
------------	---------------	----------

Vice-Presidentes	Masami Okada Koichi Kondo Hiroyuki Okabe	Comunidade Nikkei	Fuji Film Honda Toyota Posse em 26/3
	Seiji Ishikawa Masahiro Kanaoka	Trabalhista Intercâmbio Econômico Nipo- Brasileiro	YKK Itochu
<u>Diretores-Executivos</u>	Masanori Banno Yoshio Nozaki		Sumitomo Corporation Banco de Tokyo- Mitsubishi
	Tsunekiyo Endo Tsunekiyo Hayashi	Coordenação Geral Gestão Empresarial	Yasuda Seguros Construtora Toda
<u>Diretores-Financeiros</u>	Yonezo Fukuoka Mikio Yokoyama Takao Omae Toshifumi Murata	Financeiro Relações Públicas GIE Jurídica	Tokyo Marine JAL Mitsui Brasileira Bradesco

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2003

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda.	Shinzo Kagitomi
2. Alps do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Akira Hashimoto
3. Assessoria Cultural do Consulado Geral do Japão	Masakatsu Umemiya
4. Banco Bradesco S.A.	Toshifumi Murata
5. Banco de Tokyo-Mitsubishi Brasil S.A.	Yoshio Nozaki
6. Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A.	Masamichi Muraoka
7. Blue Tree Towers Paulista	Sumico Hirose
8. CBC Indústrias Pesadas S.A.	Shigeru Shimasue
9. Construtora Toda do Brasil S.A.	Tsunekiyo Hayashi
10. Escritório Anexo do Consulado Geral do Japão em São Paulo	Hyogen Komatsu
11. Escritório de Advocacia Samuel M. Yoshida	Samuel Yoshida
12. Etsuji Nishikawa (PF)	Etsuji Nishikawa
13. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Yoshikazu Fukushima
14. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Masami Okada
15. Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Toshio Murao
16. Hokko do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda.	Yukio Arai
17. Ishikawajima Harima Heavy Ind. Co. Ltd.	Takeshi Kurihara
18. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Hideaki Watanabe
19. Itochu Brasil S.A.	Masahiro Kanaoka
20. Japan Airlines Co. Ltd.	Mikio Yokoyama
21. Jetro, São Paulo	Takezo Yanagita
22. Jinzaiginko Sol Nascente S.A. RHCPMT	Naoyoshi Akamine
23. K.Toyama Assessoria de Comunicação S/C. Ltda.	Kagetaka Toyama
24. Kawasaki do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Tadashi Sahara
25. KDDI do Brasil Ltda.	Hiroshi Nakayama
26. Kenbridge Consultoria S/C. Ltda.	Kenji Kawano
27. Komatsu do Brasil Ltda.	Junro Kawanabe
28. Libercon Business Consulting Ltda.	Makoto Tanaka
29. Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda.	Keisaku Osada

30.	Marubeni Brasil S.A.	Shinichi Nozawa
31.	Minolta Copiadora do Amazonas Ltda.	Takaaki Kitano
32.	Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Akira Kudo
33.	Mitsui Brasileira Imp. e Exp. Ltda.	Takao Omae
34.	Mizuho Corporate Bank Ltd.	Koji Yamada
35.	M O L (Brasil) Ltda.	Ken Hayashi
36.	Moto Honda da Amazônia Ltda.	Koichi Kondo
37.	Murata Amazônia Ind. e Com. Ltda.	Tsutomu Tanaka
38.	Nippon Express do Brasil Transportes Internacionais Ltda.	Koichi Hirano
39.	Nippon Steel Empreendimentos Siderúrgicos Ltda.	Kenichi Asaka
40.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Shoichi Hayashi
41.	Nissho Iwai do Brasil S.A.	Masatoshi Furuhashi
42.	Nissin Ajinomoto Alimentos Ltda.	Hiroshi Suto
43.	NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Shuichiro Sugimura
44.	N Y K Line do Brasil (Escritório de Representação)	Ichiro Fujie
45.	Panasonic do Brasil Ltda.	Masahiro Seyama
46.	Patrimônio Corretora de Seguros Ltda.	Masayuki Wakiyama
47.	Shimadzu do Brasil Comércio Ltda.	Shigemasa Kakinuma
48.	Sony Brasil Ltda.	Minoru Itaya
49.	Stroeter, Royster & Ohno Advogados	Flávio Oshikiri
50.	Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Masanori Banno
51.	Three Bond do Brasil Ind. Com. Ltda.	Yoshimi Itagaki
52.	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	Yonezo Fukuoka
53.	Toyobo do Brasil Ltda.	Chikara Natori
54.	Toyota do Brasil Ltda.	Hiroyuki Okabe
55.	Unitika do Brasil Ind. Têxtil Ltda.	Akio Kiguchi
56.	Yacon Consultoria Econômica e Entregas S/C. Ltda.	Teruaki Yamashita
57.	Yakult S.A. Ind. e Com.	Masahiko Sadakata
58.	Yamaha Motor do Brasil Ltda.	Tetsuo Uchiyama
59.	Yasuda Seguros S.A.	Tsunekiyo Endo
60.	YKK do Brasil Ltda.	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	Aicon S.A. Associados Internacionais de Consultoria e Empreendimentos
2.	Tosiyuki Nakamura	Arthur Andersen S.C.
3.	Takuji Makino	Ernst & Young

Relatório das Atividades de 2003

6/jan	Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais Retrospectiva de 1º Semestre e Perspectivas para o 2º Semestre de 2002 • Presidente, Makoto Tanaka (Libercon Business) Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Tsunekiyo Endo (Yasuda Seguros) Consultoria e Assessoria : Presidente, Etsuji Nishikawa (Pessoa Física) Financeiro :Presidente, Koji Yamada (Unibanco) Produtos Químicos : Presidente, Yukio Arai (Hokko) Mecânica e Siderurgia:Presidente, Shuichiro Sugimura (NSK) Transportes e Serviços : Presidente, Mikio Yokoyama (JAL)
-------	--

31/jul

Construção e Imobiliária : Presidente, Kunio Shimizu (Takenaka Construtora)
Eletroeletrônico: Presidente, Masahiro Seyama (Panasonic)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideaki Watanabe (Indústria Agrícola Tozan)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Akio Kiguchi (Unitika)
Automotivo : Presidente, Koichi Kondo (Honda)
Membros da Comissão de Coordenação Geral: Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente) e Atsuo Fujishita (Mitsui Brasileira)
Observador : Cônsul-Geral Akasaka.

Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
Retrospectiva de 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre de 2003
Subtema: “Pedido, Sugestão e Problemas sobre o Mercosul”
• Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business)

Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Tsunekiyo Endo (Yasuda Seguros)
Consultoria e Assessoria : Presidente, Etsuji Nishikawa (Pessoa Física)
Financeiro : Presidente, Koji Yamada (Unibanco)
Comércio Exterior:Presidente, Takezo Yanagita (Jetro, São Paulo)
Produtos Químicos : Presidente, Yukio Arai (Hokko)
Mecânica e Siderurgia:Presidente, Kenichi Asaka (Nippon Steel)
Transportes e Serviços: Presidente, Mikio Yokoyama (JAL)
Construção e Imobiliária : Presidente, Kuniho Shimizu (Takenaka Construtora)
Eletroeletrônico: Presidente, Masahiro Seyama (Panasonic)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideaki Watanabe (Indústria Agrícola Tozan)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Yoshikazu Fukushima (Kanebo)
Automotivo : Presidente, Kazuhiro Ito (NGK)
Observadores : Cônsul-Geral Akasaka, Hiroko Goto (Parlamentar)

2 0 0 4

No segundo ano do governo Lula, o crescimento da economia brasileira atingiu 4,9% e deixou uma marca evidente com a estabilização ainda mais forte da macroeconomia. Nas exportações, além da soja e do minério de ferro terem recebido a influência do aumento dos preços no mercado internacional, os produtos industriais também aumentaram de modo que as exportações registrassem US\$ 96,475 bilhões, a maior cifra já registrada. O valor dos investimentos recebidos, que tendia a diminuir, também demonstrou uma recuperação, aumentando 57,1% em relação ao ano anterior.

Nas exportações voltadas para o Japão, a produção de frango dobrou por conta da gripe aviária gerada na Ásia e nas importações, as peças para automóveis cresceram solidamente. A movimentação em prol da expansão e reativação do intercâmbio de negócios empresariais entre os dois países está se tornando enérgico.

A economia brasileira de 2004 registrou um índice de crescimento real do PIB de 4,9%, graças ao aumento das exportações e do consumo doméstico. No que se refere à política de combate à inflação, esta tem apresentado um alto índice de crescimento desde os 5,9% de 1994 quando o Plano Real foi implantado.

O consumo doméstico apresentava um crescimento negativo por dois anos consecutivos, mas cresceu 4,1% em 2004. Os motivos foram a recuperação do ambiente de contratação, a redução dos juros até a primeira metade de 2004 e o aumento de crédito no pagamento em parcelas.

O valor das exportações de 2004 subiu 32%, atingindo US\$ 96,475 bilhões e superou o crescimento do ano anterior (21,1%). O valor das importações também foi recuperado e subiu 30%, registrando US\$ 62,782 bilhões. A balança comercial atualizou-se com o maior superávit já registrado de US\$ 33,693 bilhões. O valor do comércio comparado ao PIB atingiu a estimativa de 26,6%, com 16,1% de exportações somente, mostrando que o crescimento de cada uma das partes dobrou em comparação há dez anos.

O aumento das exportações deve-se a: 1) a ativa demanda externa para os Estados Unidos e União Europeia; 2) o aumento do valor unitário dos preços de produtos internacionais; 3) a recuperação da economia da Argentina, do México e da Venezuela; e 4) a expansão da competitividade dos produtos industriais.

Em relação à China, houve visitas mútuas entre os líderes dos dois países. O presidente Lula visitou a China em maio com 420 representantes do governo e de empresas e fechou propostas, dentre as quais 10 eram de setor governamental e 14 referente a petróleo do setor privado.

Quando o chefe de estado Hu Jintao visitou o Brasil em novembro, foi assinado um protocolo sobre a exportação de 40 mil toneladas de carne bovina e de frango brasileiros para a China no futuro e o governo Brasileiro, em troca, aprovou a China como “país de economia de mercado”.

O valor dos investimentos diretos de 2004 alcançou US\$ 20,265 bilhões, aumentando 57,1%. A equipe econômica do governo Lula seguiu conforme o

planejado e, assim, observa-se que a redução dos juros mantida até a primeira metade do ano e a recuperação da economia nacional sustentada pela boa situação das exportações estimularam as empresas a fazerem investimentos. A área industrial se destaca com o aumento de 145,7%. Tal fato se deve a Ambev, a maior produtora de cerveja e de bebidas da América Latina, ter realizada uma coalizão estratégica através da troca de ações com a empresa belga do mesmo ramo Interbrew em agosto de 2004. O valor dos investimentos no Brasil da mesma proposta chega a cerca de US\$ 5 bilhões. No setor de siderurgia, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Usiminas, as principais empresas do ramo, atingiram o maior lucro já registrados. A Arcelor aumentou a compra de ações da siderúrgica de Tubarão e elevou o índice de ações para 63,31%. Nas comunicações, a Telefonica tem investido aproximadamente US\$ 480 milhões para a expansão de serviços.

O valor das exportações voltadas para o Japão em 2004 aumentou 19,8%, registrando US\$ 2,768 bilhões, e as importações, 13,8%, no valor de US\$ 2,868 bilhões, estagnando num baixo índice de crescimento em comparação ao total do comércio brasileiro.

O valor dos investimentos diretos do Japão em 2004 teve uma queda drástica de 82,2%, atingindo US\$ 243 milhões, porém, isso aconteceu por questões referentes à obtenção de ações da Valepar pela Mitsui no ano anterior e não significava que os investimentos de 2004 caminharam a passos lentos. Ao observar cada fato, observa-se que a Ajinomoto construiu uma nova fábrica de lisina e expandiu a de aminoácidos, e a Bridgestone anunciou a construção de sua segunda fábrica de pneus automobilísticos na Bahia em dezembro de 2004.

O primeiro-ministro Junichiro Koizumi visitou o Brasil em setembro, apresentou a “Visão de uma Nova Parceria entre o Japão e as Américas Central e do Sul”, anunciando a nova estrutura da relação com a região.

Lita dos Diretores

Presidente de Honra Akira Kudo
Conselheiro Takashi Goto
 Masahiko Sadakata
Advogado Conselheiro Jorge Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Makoto Tanaka		Libercon
Vice-Presidentes	Tsunekiyo Endo	Comunidade Nipo- Brasileira	Yasuda Seguros
	Hiroyuki Okabe	Meio Ambiente	Toyota
	Seiji Ishikawa	Trabalhista / Gestão Empresarial	YKK
	Masahiro Kanaoka	GIE	Itochu
<u>Diretores-Executivos</u>	Takao Omae	Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro	Mitsui Brasileira

	Toru Ninomiya	Administração de Empresas	Toyobo
	Yonezo Fukuoka	Financeiro	Tokyo Marine
	Kenichi Asaka	Coordenação Geral	Nippon Steel
	Masanori Banno	Planejamento e Estratégia	Sumitomo Corp
<u>Diretores-Financeiros</u>	Minoru Tada		Mitsubishi Corporation
	Masahiro Seyama	Trabalhista	Panasonic
	Takeaki Misumi	Desenvolvimento Profissional Mútuo	Banco Sumitomo
	Toshifumi Murata	Marketing	Bradesco

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2004

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana Ind. E Com. Ltda.	Shinzo Kagitomi
2. Alps do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Akira Hashimoto
3. Assessoria Cultural do Consulado Geral do Japão	Masakatsu Umemiya
4. Banco Bradesco S.A.	Toshifumi Murata
5. Banco de Tokyo-Mitsubishi Brasil S.A.	Yoshio Nozaki
6. Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A.	Masamichi Muraoka
7. Blue Tree Towers Paulista	Sumico Hirose
8. CBC Indústrias Pesadas S.A.	Shigeru Shimasue
9. Construtora Toda do Brasil S.A.	Tsunekiyo Hayashi
10. Escritório Anexo do Consulado Geral do Japão em São Paulo	Hyogen Komatsu
11. Escritório de Advocacia Samuel M. Yoshida	Samuel Yoshida
12. Etsuji Nishikawa (PF)	Etsuji Nishikawa
13. Fiação e Tecelagem Kanebo do Brasil S.A.	Yoshikazu Fukushima
14. Fuji Photo Film do Brasil Ltda.	Masami Okada
15. Furukawa Industrial S.A. Produtos Elétricos	Toshio Murao
16. Hokko do Brasil Ind. Química e Agropecuária Ltda.	Yukio Arai
17. Ishikawajima Harima Heavy Ind. Co. Ltd	Takeshi Kurihara
18. Indústria Agrícola Tozan Ltda.	Hideaki Watanabe
19. Itochu Brasil S.A.	Masahiro Kanaoka
20. Japan Airlines Co., Ltd.	Mikio Yokoyama
21. Jetro, São Paulo	Takezo Yanagita
22. Jinzaiginko Sol Nascente S.A. RHCPMT	Naoyoshi Akamine
23. K.Toyama Assessoria de Comunicação S.C. Ltda.	Kagetaka Toyama
24. Kawasaki do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Tadashi Sahara
25. KDDI do Brasil Ltda.	Hiroshi Nakayama
26. Kenbridge Consultoria S.C. Ltda.	Kenji Kawano
27. Komatsu do Brasil Ltda.	Junro Kawanabe
28. Libercon Business Consulting Ltda.	Makoto Tanaka
29. Marubeni Brasil Representações e Participações Ltda.	Keisaku Osada
30. Marubeni Brasil S.A.	Shinichi Nozawa
31. Minolta Copiadora do Amazonas Ltda.	Takaaki Kitano
32. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.	Akira Kudo
33. Mitsui Brasileira Importação e Exportação Ltda.	Takao Omae
34. Mizuho Corporate Bank Ltd.	Koji Yamada

35. M O L (Brasil) Ltda.	Ken Hayashi
36. Moto Honda da Amazônia Ltda.	Koichi Kondo
37. Murata Amazonia Indústria e Comércio Ltda.	Tsutomu Tanaka
38. Nippon Express do Brasil Tr. Internacionais Ltda.	Koichi Hirano
39. Nippon Steel Empreendimentos Siderúrgicos Ltda.	Kenichi Asaka
40. Nisshinbo do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Shoichi Hayashi
41. Nissho Iwai do Brasil S.A.	Masatoshi Furuhashi
42. Nissin Ajinomoto Alimentos Ltda.	Hiroshi Suto
43. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos Ltda.	Shuichiro Sugimura
44. N Y K Line do Brasil (Escritório de Representação)	Ichiro Fujie
45. Panasonic do Brasil Ltda.	Masahiro Seyama
46. Patrimônio Corretora de Seguros Ltda.	Masayuki Wakiyama
47. Shimadzu do Brasil Comércio Ltda.	Shigemasa Kakinuma
48. Sony Brasil Ltda.	Minoru Itaya
49. Stroeter, Royster & Ohno Advogados	Flávio Oshikiri
50. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Masanori Banno
51. Three Bond do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Yoshimi Itagaki
52. Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	Yonezo Fukuoka
53. Toyobo do Brasil Ltda.	Chikara Natori
54. Toyota do Brasil Ltda.	Hiroyuki Okabe
55. Unitika do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Akio Kiguchi
56. Yacon Consultoria Econômica e Entregas S.C. Ltda.	Teruaki Yamashita
57. Yakult S.A. Indústria e Comércio	Masahiko Sadakata
58. Yamaha Motor do Brasil Ltda.	Tetsuo Uchiyama
59. Yasuda Seguros S.A.	Tsunekiyo Endo
60. YKK do Brasil Ltda.	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	(Pessoa Física)
2. Tosiuyuki Nakamura	Arthur Andersen S.C.
3. Takuji Makino	Ernst & Young
4. Mário M. Iwamizu	Trench, Rossi e Watanabe (posse em 14/5)

Relatório das Atividades de 2004

5/fev	Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais Retrospectiva de 1º Semestre de 2003 e Perspectivas para o 2º Semestre de 2004
	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business) Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Kenichi Asaka (Nippon Steel) Consultoria e Assessoria : Presidente, Teiji Sakurai (Jetro, São Paulo) Financeiro :Presidente, Toshifumi Murata (Bradesco) Comércio Exterior : Presidente, Junichi Nakamura (Marubeni) Produtos Químicos : Presidente, Yoshimi Itagaki (Three Bond) Mecânica e Siderurgia:Presidente, Kazuhiko Matsunaga (Hitachi). Transportes e Serviços: Presidente, Mikio Yokoyama (JAL) Construção e Imobiliária : Presidente, Kuniho Shimizu (Takenaka Construtora) Eletroeletrônico:Presidente, Yukio Hannya (NEC) Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideaki Watanabe (Indústria Agrícola Tozan) Fiação e Tecelagem : Presidente, Yoshiaki Fukushima (Kanebo)

31/jul Automotivo : Presidente, Masahiro Ninuma (Bridgestone)
Membro da Comissão de Coordenação Geral: Naoyoshi Akamine
(Jinzaiginko Sol Nascente)
Observadores : Cônsul-Geral Ishida
Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
Retrospectiva de 1º semestre e Perspectivas para o 2º semestre de 2004
• Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business)
Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Kenichi Asaka
(Nippon Steel)
Consultoria e Assessoria : Presidente, Teiji Sakurai (Jetro, São Paulo)
Financeiro :Presidente, Toshifumi Murata (Bradesco)
Comércio Exterior : Presidente : Junichi Nakamura (Marubeni)
Produtos Químicos : Presidente, Yoshimi Itagaki (Three Bond)
Mecânica e Siderurgia : Presidente, Tadashi Sahara (Kawasaki do Brasil)
Transportes e Serviços: Presidente, Koichi Hirano (Nippon Express)
Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda)
Eletrônico:Presidente, Masahiro Seyama (Panasonic)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Kazumi Hikita (Mitsui Alimentos)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Toru Ninomiya (Toyobo)
Automotivo : Presidente, Tetsuo Uchiyama (Yamaha Motor)
Observadores : Cônsul-Geral Ishida, Secretário Sasamoto

2 0 0 5

Na economia de 2005, os investimentos cresceram vagarosamente por conta dos altos juros, apesar da boa situação mantida pelo consumo doméstico. As exportações superaram a meta do governo de US\$ 117 bilhões e registraram aumento de 22,6%, com US\$ 118,308 bilhões. Além da situação positiva da demanda externa, fatos como a movimentação em níveis altos dos preços dos produtos no mercado internacional são considerados motivos crescentes. Em uma parte da indústria, como no setor de calçados e fibras, há uma forte preocupação de crise com o aumento das importações da Ásia por causa da valorização do real.

O índice de crescimento real do PIB de 2005 foi de 2,3% (base provisória), não atendendo às expectativas do governo. A estagnação do setor agropecuário e o lento crescimento dos investimentos, por conta dos altos juros até meados do terceiro trimestre, são apontados como a causa para o baixo índice. Na análise por elemento de demanda, os investimentos estagnaram em um baixo crescimento de 1,6%, mas o consumo doméstico deu suporte ao crescimento com seu aumento de 3,1%. O aumento do consumo se deve à redução da taxa de desemprego e o crescimento do financiamento em prestações feito pelos consumidores. O índice de desemprego (média anual) diminuiu de 11,5% do ano anterior para 9,8% em 2005 e o saldo de financiamento individual do setor privado aumentou 38,3% (base nominal) em dezembro de 2005, comparado com a mesma época do ano anterior. As exportações aumentaram 11,6% e as importações, 9,5% e, apesar de a demanda externa ter expandido, o nível de contribuição ao crescimento geral caiu.

Tanto o valor das exportações como das importações registraram os maiores números em 2005. O valor das exportações subiu 22,6%, atingindo US\$ 118,308 bilhões, e o valor das importações subiu 17,1%, atingindo US\$ 73,551 bilhões, de modo que o superávit comercial apresentasse um aumento de 33% com US\$ 44,757 bilhões. Os fatores que contribuíram para o crescimento das exportações são apontados como sendo a demanda enérgica externa de países emergentes como alguns países europeus e a Índia e, conseqüentemente, o aumento do valor unitário dos principais produtos exportados, além da expansão das exportações dos produtos industriais.

Ao analisar as exportações por produto, observamos que a carne apresentou um aumento notável dentro dos produtos primários, o frango subiu 33,3%, registrando US\$ 3,324 bilhões, e a carne bovina subiu 23,2% com US\$ 2,419 bilhões. A influência da gripe aviária estendeu-se e os pedidos do frango do Brasil aumentaram, onde não houve indícios de contaminação. A respeito da carne bovina, a febre aftosa manifestou-se no Mato Grosso do Sul, principal estado produtor, em outubro de 2005, e os principais países importadores de produtos brasileiros como a Rússia tomaram medidas de proibição de importação da carne bovina e suína do Brasil.

O aumento das importações deve-se à tendência de diminuição dos juros depois de setembro de 2005 e à recuperação do ambiente de

contratação juntamente com o aumento da renda dos consumidores, que seguiu a situação favorável do consumo nacional. A renda média mensal dos assalariados das 6 principais cidades atingiu R\$ 1.012,50 em janeiro de 2006 e tendia a aumentar desde dezembro de 2003.

O valor dos investimentos diretos internos de 2005 subiram 6,8%, com US\$ 21,638 bilhões, e o valor dos investimentos diretos internos brutos deduzindo as vendas caiu 16,4%, com US\$ 15,193 milhões. Na base bruta, os setores da indústria agropecuária e da indústria mineradora foram os destaques com elevação de 104,9%. Isso se deve ao aumento da demanda internacional de produtos minerais como o petróleo bruto e o minério de ferro, juntamente com a ativação dos investimentos pelas empresas estrangeiras.

O valor das exportações voltadas para o Japão aumentou 25,6%, atingindo US\$ 3,476 bilhões, e o superávit comercial em relação a aquele país foi de US\$ 69 milhões. O principal motivo do crescimento das exportações para o Japão de 2005 foi o aumento do preço dos produtos primários e o aumento do minério de ferro, do café e do etanol, que ocorreu consecutivamente. Além disso, aproveitando a visita do presidente Lula em maio de 2005, uma deliberação duradoura entre os setores público-privados de ambos os lados foi realizada e a confederação de petróleo japonesa anunciou, em janeiro de 2006, a respeito da utilização do etanol como combustível de transporte, que terá como meta a implantação regular do mesmo, como ocorre atualmente com o aditivo ETBE (etil tércio butil éter) - um oxigenador de origem fóssil feito de etanol e petróleo, utilizado para aumentar o poder de octanagem da gasolina - em relação a 20% da quantidade de demanda da gasolina, em 2010.

O valor dos investimentos diretos do Japão no Brasil em 2005 aumentou 220,6%, alcançando US\$ 779 milhões. Como grandes propostas, pode-se citar a Tokio Marine Holdings (Millea Holdings), que adquiriu 100% das ações da seguradora brasileira Real Seguros, mantida pelo banco ABN Amro, por R\$ 960 milhões. (¥45,1 bilhões). Além disso, a Mitsui anunciou que comprou as ações da Gaspart, empresa do Grupo Enron que detém participações em 7 distribuidoras de gás canalizado no Brasil, pelo valor de US\$ 250 milhões.

Lita dos Diretores

<u>Presidente de Honra</u>	Akira Kudo
<u>Conselheiro</u>	Takashi Goto Masahiko Sadakata
<u>Advogado Conselheiro</u>	Jorge Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Makoto Tanaka		Libercon
Vice-Presidentes	Seiji Ishikawa	Trabalhista/Gestão Empresarial/Jurídica	YKK
	Masahiro Kanaoka	GIE	Itochu
	Tetsuo Iwamura	Meio Ambiente	Honda
	Tsunekiyo Endo	Comunidade Nipo-Brasileira	Yasuda Seguros
<u>Diretores-Executivos</u>	Kenichi Asaka	70 Anos da Câmara	Nippon Steel

Minoru Tada	Planejamento e Estratégia	Mitsubishi Corporation
Toru Ninomiya	Atividades Empresariais	Toyobo
Masahiro Seyama	Trabalhista	Panasonic
Minoru Itaya		Sony
Toshifumi Murata	Financeiro	Bradesco
Takao Omae	Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro	Mitsui Brasileiro
Teiji Sakurai	Marketing	Jetro
Takeaki Misumi	Desenvolvimento Profissional Mútuo	Baco.Sumitomo
Takashi Tsunoda	Posse em 15/7	Mitsui Sumitomo Seguros

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2005

Conselho Diretor

1. Ajinomoto Interamericana Ind. e Com. Ltda.
2. All Nippon Airway Co., Ltd.
3. Assessoria Cultural do Consulado Geral do Japão
4. Banco Bradesco S.A.
5. Banco de Tokyo-Mitsubishi Brasil S.A.
6. Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A.
7. Blue Tree Towers Paulista
8. CBC Indústrias Pesadas S.A.
9. Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil Ltda.
10. Construtora Hoss Ltda.
11. Construtora Toda do Brasil S.A.
12. Cotonifício Kurashiki do Brasil Ltda.
13. Empresa Jornalística São Paulo Shimbun S.A.
14. Escrit. Anexo do Consulado Geral do Japão em São Paulo
15. Hitachi Brasil Representações Ltda.
16. Hokko do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda.
17. Indústria Agrícola Tozan Ltda.
18. Itochu Brasil S.A.
19. Japan Airlines Co., Ltd
20. Jetro, São Paulo
21. Jinzaiginko Sol Nascente S.A. RHCPMT
22. K.Toyama Assessoria de Comunicação S.C. Ltda.
23. Kawasaki do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
24. KDDI do Brasil Ltda.
25. Komatsu do Brasil Ltda.
26. Konica Minolta Business Solutions Brasil Ltda.
27. Libercon Business Consulting Ltda.
28. Marubeni Brasil S.A.
29. Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.
30. Mitsui Alimentos Ltda.
31. Mitsui Brasileira Importação e Exportação S.A.
32. Mitsui Sumitomo Seguros S.A.

Representante

Yoshihiko Sakai
Eduardo M. Sakamoto
Hiroshi Yoshii
Toshifumi Murata
Yoshio Nozaki
Takaaki Misumi
Sumico Hirose
Shigeru Shimasue
Shuji Yamashita
Wagner K.Suzuki
Isamu Abe
Osamu Suga
Helena N.Mizumoto
Ryusuke Ishibashi
Katsuki Nishioka
Yukio Arai
Hideyuki Ozaki
Masahiro Kanaoka
Hisao Teramoto
Teiji Sakurai
Naoyoshi Akamine
Kagetaka Toyama
Tadashi Sahara
Hisao Kojima
Junro Kawanabe
Isao Kamiya
Makoto Tanaka
Junichi Nakamura
Minoru Tada
Kazumi Hikita
Takao Omae
Takashi Tsunoda

33. Mizuho Corporate Bank Ltd.	Koji Yamada
34. M O L (Brasil) Ltda.	Sugo Aoto
35. Moto Honda da Amazônia Ltda.	Tetsuo Iwamura
36. Murata Amazônia Indústria e Comércio Ltda.	Tsutomu Tanaka
37. NEC do Brasil S.A.	Yukio Hanya
38. Nippon Express do Brasil Transportes Internacionais Ltda.	Koichi Hirano
39. Nippon Steel Empreendimentos Siderúrgicos Ltda.	Kenichi Asaka
40. Nisshinbo do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Tatsuo Imai
41. Nissin Ajinomoto Alimentos Ltda.	Takashi Hirota
42. NSK do Brasil Indústria e Comércio de Rolamentos Ltda.	Shuichiro Sugimura
43. N Y K Line do Brasil (Escritório de Representação)	Ichiro Fujie
44. Panasonic do Brasil Ltda.	Masahiro Seyama
45. Pilot Pen do Brasil S.A. Indústria e Comércio	Ikuo Goto
46. Shimadzu do Brasil Comércio Ltda.	Koji Nishioka
47. Sojitz do Brasil S.A.	Masatoshi Furuhashi
48. Sony Brasil Ltda.	Minoru Itaya
49. Sumitomo Corporation do Brasil S.A.	Jiro Miyata
50. Three Bond do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Yoshimi Itagaki
51. Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	Ryoji Fujii
52. Toshiba do Brasil S.A.	Motoyasu Ichikawa
53. Toyobo do Brasil Ltda.	Toru Ninomiya
54. Toyota do Brasil Ltda.	Hiroyuki Okabe
55. Tunibra Travel Turismo Ltda.	Masayuki Otaki
56. Unitika do Brasil Indústria Têxtil Ltda.	Teruo Imanishi
57. Yakult S.A. Indústria e Comércio	Masahiko Sadakata
58. Yamaha Motor do Brasil Ltda.	Tetsuo Uchiyama
59. Yasuda Seguros S.A.	Tsunekiyo Endo
60. YKK do Brasil Ltda.	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	(Pessoa Física)
2. Tosiuyuki Nakamura	Arthur Andersen S.C.
3. Shinichi Tsuzuki	Yushiro do Brasil
4. Takeshi Kurihara	(Pessoa Física) Posse em 15/jul

Relatório das Atividades de 2005

Assembléia Geral

11/3 Ordinária (Hotel Intercontinental)

Atividades Conjuntas, Patrocinadas, Colaboradas

23/fev Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
Retrospectiva de 2004 e Perspectivas para 2005
• Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business)
Mestres, Presidente da Comissão de Planejamento e Estratégia Minoru Tada (Mitsubishi Corporation) e Presidente da Comissão de Coordenação Geral Kenichi Asaka (Nippon Steel)
Consultoria e Assessoria : Presidente, Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente) - Vice-Presidente, Teruaki Yamashita (Yacon)
Financeiro : Presidente, Kenichiro Oshima (Banco de Tokyo-Mitsubishi)
Comércio Exterior: Presidente, Junichi Nakamura (Marubeni)
Produtos Químicos : Presidente, Yoshimi Itagaki (Three Bond)
Mecânica e Siderurgia: Presidente, Tadashi Sahara (Kawasaki).

Transportes e Serviços: Presidente, Koichi Hirano (Nippon Express)
Construção e Imobiliária: Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda)
Eletroeletrônico: Presidente, Minoru Itaya (Sony)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Kazumi Hikita (Mitsui Alimentos)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Toru Ninomiya (Toyobo)
Automotivo : Presidente, Tetsuo Uchiyama (Yamaha Motor)
Observadores: Cônsul-Geral Ishida
3/ago Reunião dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
Retrospectiva de 1º semestre e Perspectivas para o /2º semestre de 2005
• Presidente Makoto Tanaka (Libercon)
Mestre, Presidente da Comissão de Coordenação Geral Kenichi Asaka (Nippon Steel) e Presidente da Comissão de Planejamento e Estratégia Minoru Tada (Mitsubishi Corporation)
Consultoria e Assessoria : Presidente, Kagetaka Toyama (K. Toyama)
Financeiro :Presidente, Toshifumi Murata (Banco Bradesco)
Comércio Exterior : Presidente, Teiji Sakurai (Jetro, São Paulo)
Produtos Químicos : Presidente, Yoshimi Itagaki (Three Bond)
Mecânica e Siderurgia:Presidente, Katsuki Nishioka (Hitachi)
Transportes e Serviços : Presidente, Koichi Hirano (Nippon Express)
Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda)
Eletroeletrônico: Presidente, Masahiro Seyama (Panasonic)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Kazumi Hikita (Mitsui Alimentos)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Tatsuo Imai (Nisshinbo)
Automotivo : Presidente, Tetsuo Uchiyama (Yamaha Motor)
Observadores : Cônsul-Geral-Adjunto Jiro Maruhashi e secretário Takamasa Tazou

2005

Materiais s/Economia • Lançamento de livros (Inclusive Consignação)

1. 29/7 Enciclopédia do Brasil

2 0 0 6

O crescimento real do PIB de 2006 atingiu 3,7%, registrando um percentual superior aos 2,9% do ano anterior. A indústria agropecuária subiu 4,1% em relação ao ano anterior e seu índice de crescimento baixo havia estagnado por causa da baixo preço internacional da soja, da instabilidade climática e o surgimento da febre aftosa em 2005, mas a tendência à recuperação estava clara. Os aumentos da produção de café, cana-de-açúcar e milho foram os destaques de 2006. A indústria manufatureira teve um lento crescimento de 1,6% e, tendo o mercado interno estado em uma situação positiva por um lado, está tendo que lidar com a concorrência com os produtos internacionais por conta da valorização do real. A indústria de serviços se expandiu no comércio e no ramo de intermediação financeira através da boa situação do consumo interno.

Observando por item de demanda, o consumo individual subiu 4,3% ante o ano anterior, aumentando pelo terceiro ano consecutivo. O crescimento do consumo se deve ao aumento do poder de compra com enfoque na classe baixa através dos aumentos do salário mínimo e de financiamentos voltados para o consumidor. O governo elevou o salário mínimo (mensal), de R\$ 300,00 para R\$ 350,00 em abril de 2006. O índice de aumento real foi de 13% e tornou-se o maior desde 1996. Nas exportações, o valor dos produtos primários, que abrangem 29,3%, subiu 16% sobre o ano anterior. Ao observar cada produto, são destaques no aumento do valor das exportações o minério de ferro (alta de 22,6%) e o petróleo bruto (alta de 65,6%). Tal fato se deve a novas descobertas de campos de petróleo, ao avanço da tecnologia de escavação de jazidas no fundo do mar e ao fato de que o Brasil está se tornando um país exportador de petróleo. Além disso, a produção de frango sofreu queda de 12,1%, caindo para US\$ 2,923 bilhões, e isso se deve ao enfraquecimento do impacto da gripe aviária na Ásia.

O principal país de destino das exportações são os Estados Unidos. O valor das vendas ligadas a recursos naturais tem aumentado. Esse fato se justifica pela compra que a Petrobrás fez, em setembro de 2006, de uma refinaria no Texas e pelo estabelecimento de refinação do petróleo bruto produzido no Brasil, voltado ao mercado estadunidense.

Nas importações, os bens duráveis apresentaram um grande crescimento. Os principais motivos desse aumento são vistos como sendo a baixa dos juros e a recuperação do ambiente de contratação, a expansão do mercado interno por conta do aumento da renda centralizada principalmente na classe baixa e o fato de os produtos importados ficarem comparativamente baratos em relação ao real, que estava valorizado.

A característica distinta vista na análise por região e país foi o fato de que o aumento no valor do gás natural da Bolívia foi de 61%, mas na quantidade foi de apenas 10,2%. O governo boliviano executou a estatização do gás natural em maio de 2006 e, como reflexo, os preços têm subido.

O investimentos diretos externos do Brasil em 2006 registraram valor 10,8 vezes maior do que o do ano anterior, chegando a U\$ 27,251 bilhões. E,

desde que foi dado início à apresentação das estatísticas do balanço de pagamento, foi a primeira vez que o valor dos investimentos diretos internos foi superado. O principal motivo para o súbito aumento dos investimentos diretos externos é a compra da Inco, grande empresa canadense produtora de níquel, por US\$ 19 bilhões (incluindo o valor das dívidas), pela mineradora Vale do Rio Doce, em outubro de 2006.

O valor dos investimentos diretos internos subiu 24,7%, atingindo US\$ 18,7 bilhões. Na proposta da indústria de metais de base, podemos levantar a usina Atlântica (CSA), em construção no estado do Rio de Janeiro.

O valor das exportações brasileiras voltadas para o Japão em 2006 atingiu US\$ 3,884 bilhões e o das importações, US\$ 3,839 bilhões, resultando na balança comercial positiva de US\$ 55 milhões. As exportações de recursos minerais para o Japão estavam indo bem, mas foi grande o impacto do aumento dos preços do minério de ferro na base quantitativa, de 10,8% (32,65 milhões de toneladas) e do alumínio, de 10,3% (231,3 mil toneladas). O valor das exportações do etanol estagnou em um crescimento imperceptível, mas com “a nova estratégia de energia nacional” anunciada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior em maio de 2006, os setores público e privado começaram a agir voltados para a implantação oficial dos pontos mais importantes para cada setor dali em diante.

O valor dos investimentos diretos do Japão no Brasil caiu 16,8%, registrando US\$ 648 milhões em 2006. Na realidade, a Nippon Steel Corporation comprou 1,7% das ações com poder de voto da Usiminas. Além disso, a empresa aumentou a compra das ações da Usiminas do Japão em até 50,9%.

Lita dos Diretores

<u>Presidente de Honra</u>	Akira Kudo
<u>Conselheiros</u>	Takashi Goto Masahiko Sadakata
<u>Advogado Conselheiro</u>	Jorge Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Makoto Tanaka		Libercon
Vice-Presidentes	Seiji Ishikawa	Gestão Empresarial Jurídica	YKK
	Tetsuo Iwamura		Honda
	Takao Omae	Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro	Mitsui Brasileira
	Minoru Tada	Coordenação Geral	Mitsubishi Corporation
	Masanobu Matsuda (10/mar)		Panasonic

<u>Diretores Executivos</u>	Kenichi Asaka	70 anos da Câmara	Nippon Steel
	Osamu Suga	Posse em 10/03	Kurashiki

Masahiro Kanaoka	Planejamento e Estratégia / GIE	Itochu
Katsumi Fukuda	Posse em 17/05	Mizuho
Shuichiro Sugimura	Marketing	NSK
Isamu Abe	Pequenas e Médias Empresas	Construtora Toda
Hisao Teramoto	Desenvolvimento Profissional Mútuo	JAL
Takashi Tsunoda	Financeiro	Banco Sumitomo
Toshiaki Kubota	Posse em 10/03	Mitsui
Akira Takeuchi	Comunidade Nipo-Brasileira	Banco de Tokyo-Mitsubishi
Jiro Miyata	Meio Ambiente	Sumitomo Corporation

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2006

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana	Yoshihiko Sakai
2. All Nippon Airways (ANA)	Edwardo Sakamoto
3. Assessoria Cultural do Consulado Geral do Japão (Fundação Japão)	Hiroshi Yoshii
4. Banco Bradesco	Toshifumi Murata
5. Banco de Tokyo-Mitsubishi	Yoshio Nozaki
6. Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro	Takeaki Misumi
7. Blue Tree Hotels Paulista	Sumico Hirose
8. CBC Indústrias Pesadas	Shigeru Shimasue
9. Cerâmica e Velas de Ignição NGK	Shuji Yamashita
10. Construtora Hoss	Wagner Suzuki
11. Construtora Toda	Isamu Abe
12. Kurashiki do Brasil Têxtil	Osamu Suga
13. Editora Jornalística São Paulo Shinbum	Helena Mizumoto
14. Escr. Anexo do Consulado Geral do Japão em SP (JICA)	Ryusuke Ishibashi
15. Hitachi Brasil	Katsuki Nishioka
16. Hokko do Brasil	Yukio Arai
17. Indústria Agrícola Tozan	Hideyuki Ozaki
18. Itochu Brasil	Masahiro Kanaoka
19. Japan Airlines (JAL)	Hisao Teramoto
20. Jetro, São Paulo	Teiji Sakurai
21. Jinzaiginko Sol Nascente	Naoyoshi Akamine
22. K.Toyama Assessoria de Comunicação	Kagetaka Toyama
23. Kawasaki do Brasil Indústria e Comércio	Tadashi Sahara
24. KDDI do Brasil	Hisao Kojima
25. Komatsu do Brasil Ltda.	Junro Kawanabe
26. Konica Minolta Business Solution	Isao Kamiya
27. Libercon Business	Makoto Tanaka
28. Marubeni Brasil	Junichi Nakamura
29. Mitsubishi Corporation	Minoru Tada
30. Mitsui Alimentos Ltda.	Kazumi Hikita
31. Mitsui Brasileira Imp. e Exp.	Takao Omae

32. Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	Takashi Tsunoda
33. Mizuho Corporate	Koji Yamada
34. Mitsui OSK Lines América do Sul	Shogo Aoto
35. Honda South America Ltda.	Tetsuo Iwamura
36. Murata Amazônia	Tsutomu Tanaka
37. NEC do Brasil	Yukio Hanya
38. Nippon Express	Koichi Hirano
39. Nippon Steel	Kenichi Asaka
40. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil	Tatsuo Imai
41. Nissin Ajinomoto Alimentos	Takashi Hirota
42. NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos	Shuichiro Sugimura
43. Nippon Yusen Kaisha (Escritório de Representação)	Ichiro Fujie
44. Panasonic do Brasil Ltda.	Masahiro Seyama
45. Pilot Pen do Brasil S.A. Ind. e Com.	Ikuo Goto
46. Shimadzu do Brasil	Koji Nishinaka
47. Sojitz do Brasil S.A.	Masatoshi Furuhashi
48. Sony Brasil	Minoru Itaya
49. Sumitomo Corporation do Brasil	Jiro Miyata
50. Three Bond do Brasil	Yoshimi Itagaki
51. Tokio Marine	Ryoji Fujii
52. Toshiba do Brasil	Motoyasu Ichikawa
53. Toyobo Brasil Ind. Têxtil	Toru Ninomiya
54. Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	Hiroyuki Okabe
55. Tunibra Travel Turismo	Masayuki Otake
56. Unitika do Brasil	Teruo Imanishi
57. Yakult S.A. Ind. e Com.	Masahiko Sadakata
58. Yamaha Motor do Brasil	Tetsuo Uchiyama
59. Yasuda Seguros	Tsunekiyo Endo
60. YKK do Brasil	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

- | | |
|---------------------|--------------------------|
| 1. Tadashi Yamada | (Pessoa Física) |
| 2. Tosiya Nakamura | Deloitte Touche Tohmatsu |
| 3. Takeshi Kurihara | (Pessoa Física) |

Relatório das Atividades de 06

Assembléia Geral

10/3 56ª Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)

Diretoria Executiva

Reunião do Conselho Diretor

11/out Abertura da Urna da Eleição dos Conselheiros Diretores e Fiscais 2007/2008

24/nov Reunião Extraordinária realiza eleição dos Diretores Executivos 2007 e relata o resultado

Reunião do Conselho Fiscal

10/fev Auditoria Financeira
14/jul Auditoria Financeira
17/out Auditoria Financeira

Atividades Conjuntas, Patrocinadas, Colaboradas

16/jan	1ª Reunião de 2006 do Grupo de Estudos da EPA Brasil-Japão
25/jan	Reunião Conjunta dos Representantes dos Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil
3/fev	Reunião do Grupo de Trabalho da Comissão de Preços de Transferência
7/fev	Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais de 1º Semestre Palavras do Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business) Consultoria e Assessoria : Presidente, Naoyoshi Akamine (Jinzaiginko Sol Nascente) Financeiro : Presidente, Katsumi Fukuda (Mizuho) Comércio Exterior: Substituto do Presidente, Katsunori Sambuichi (Shimadzu) Produtos Químicos : Presidente, Yoshimi Itagaki (Three Bond) Mecânica e Siderurgia:Presidente, Shigeru Shimasue (CBC Indústrias Pesadas) Fiação e Tecelagem : Presidente, Tatsuo Imai (Nisshinbo) Gêneros Alimentícios : Presidente, Takashi Hirota (Nissin Ajinomoto) Eletroeletrônico: Presidente, Yukio Hannya (NEC) Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda) Transportes e Serviços : Presidente, Koichi Hirano (Nippon Express) Automotivo : Presidente, Tetsuo Iwamura (Honda)
23/fev	Reunião s/Ano do Intercâmbio Econômico Brasil-Japão e Centenário da Imigração Japonesa
3/mar	Reunião de Comunicação s/ Segurança e Prevenção dos Japoneses no Exterior,pelo Consulado Geral do Japão
24/mai	Reunião do Grupo de Trabalho da Comissão de Estudos de Preços de Transferência
6/jun	Comissão das Comemorações dos 70 anos da Câmara Obs.A Câmara, em 2005, formou uma Comissão de Comemoração de 80 anos da Fundação em 2006 uma vez que sua origem era Cooperativa de Com. e Ind. fundada em 1926. No entanto, como não houve unanimidade nas opiniões foi decidido tomar como base, a Fundação da Câmara de Com. e Ind. ocorrido em 1940 e comemorar os seus 70 anos em 2008, fundando assim a Comissão das Comemorações dos 70 anos da Câmara.
3/ago	Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais do 2º Semestre Palavras do Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business) Palavras do Embaixador Ken Shimanouchi Consultoria e Assessoria : Presidente, Yuji Watanabe (Jetro, São Paulo) Financeiro : Presidente, Katsumi Fukuda (Mizuho) Comércio Exterior: Presidente, Junichi Nakamura (Marubeni) Produtos Químicos : Presidente, Yoshimi Itagaki (Three Bond) Mecânica e Siderurgia:Presidente, Shigeru Shimasue (CBC) Fiação e Tecelagem : Presidente, Teruo Imanishi (Unitika) Gêneros Alimentícios : Presidente, Shoji Nagano (San-Ei Gen) Eletroeletrônico:Presidente, Masanobu Matsuda (Panasonic) Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda) Transportes e Serviços : Presidente, Wataru Maruyama (MOL) Automotivo : Presidente, Tetsuo Iwamura (Honda) Comentários do Ministro Shigeru Otake, da Embaixada do Japão no Brasil
4/out	2ª Reunião de Comunicação s/ Segurança e Prevenção dos Japoneses no Exterior promovido pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo
8/dez	Reunião do GIE na Câmara Americana discute Preços de Transferência
19/dez	Entrega de Dinheiro Remanescente com a Dissolução da Comissão para 2 Entidades de Assistência Social

Atividades dos Associados

24/ago Kanto constrói fábrica de autopeças no Brasil
5/dez Secretário-Geral Hirata participou da Inauguração da filial da Brastec

Atividades das Comissões e Departamentos

– Comissão Jurídica

12/jan Reunião Mensal
Tema: “Transfer Pricing, contratos de licenciamento de Software e transferência de tecnologia”
Palestrante: Gabriel Sister, Advogado
Tema: “Cobrança pelo Uso da água (Direito ambiental)”
Palestrante: Antônio Lawand Jr., Advogado
Tema: “Incentivos fiscais no investimento em Tecnologia”
Palestrante: Fábio Maranesi, Advogado
Tema: “Novas regras sobre Execução e Cumprimento de Sentença”
Palestrante: Alessandra Kurihara Passos, Advogada
Tema: O funcionamento de um Tribunal de Justiça Arbitral”
Palestrante: Hatiro Shimomoto, Advogado (Ex-Deputado Estadual do Estado de São Paulo)

2/fev Reunião mensal
Tema: “Recentes mudanças para ajuste cambial nos cálculos de preços de transferência para exportação”
Palestrante: Marcelo Rodrigues, Advogado
Tema: “Remessa de Royalties ao exterior, em razão da licença de direitos de marcas e patentes”
Palestrante: Carlos Martins Mammana, Advogado
Tema: “Ernst Young Transfer Pricing Surveys”
Palestrante: Leandro Scalquette, Advogado

2/mar Reunião Mensal
Tema: “Alteração na Legislação Paulistana- Retrospectiva de 2005 e Breve Análise de 2006 ISS cadastramento; nova lei do processo administrativo; o Conselho Municipal de Tributos”
Palestrante: Ricardo Torres, Advogado
Tema: “Alteração na legislação de ISS no município de São Paulo Lei 14.129 e 14.133 de 2006, PPI e ampliação dos poderes da fiscalização”
Palestrante: Adriana Figueiredo, Advogada
Tema: “Tributação nos serviços de Roaming e interconexão de Telecomunicações-PIS-COFINS e FUSY- Súmula 7/05 da Anatel”
Palestrante: Luís Alexandre Barbosa, Advogado
Tema: “Despacho Aduaneiro Expresso Linha Azul-Agilização de processos de Importação e Exportação”
Palestrante: Márcio Oliveira, Advogado
Tema: “INSS Dirigentes respondem por débitos previdenciários nos termos da lei 620/93”
Palestrante: Antônio Esteves, Advogado

28/mai Seminário conjunto promovido pela Comissão Jurídica e Departamento de Consultoria e Assessoria” Alterações Fiscais - 2006”
Palestrante: Juliana Brito, Advogada, Marcelo Natale e mais 8 advogados

- 1/jun Reunião Mensal
Tema: “Arbitragem Trabalhista- Prevenção de Contencioso Trabalhista através das formas alternativas de soluções de conflitos, antes que cheguem à Justiça do Trabalho”
Palestrante:Márcio Yoshida, Advogado
- 6/jul Reunião Mensal
Tema: “Constituição de Garantias para minimizar risco de crédito”
Palestrante:Alessandara Kurihara Passos, Advogada
Tema: “Linha Azul”
Palestrante:Sérgio Duarte, Consultor
Tema: “Fiscalização Eletrônica”
Palestrante:Noriaki Nelson Sugimoto, Advogado
Tema: “O processo de habilitação do SISCOMEX; Alterações Propostas pela IN/SRF Nº 650/06”
Palestrante:João Paulo Cavinatto, Advogado
- 10/ago Reunião Mensal
Tema: “Sistema Geral de Preferências : Exportando com Benefícios Fiscais”
Palestrante:João Paulo Cavinatto, Advogado
Tema: “CND’s - A Importância da Postura Preventiva dos Contribuintes”
Palestrante:Carolina Sayuri Nagai, Advogada
Tema: “REFIS III” “
Palestrante:Cláudio Yukio Yano, Advogado
Tema: “Penalidade sobre Consumo”
Palestrante:Alessandra M. Kurihara Passos, Advogada
- 14/set Reunião Mensal
Tema: “Aplicação do Código de Defesa do Consumidor às Instituições Financeiras”
Palestrante:Alessandra Kurihara Passos, Advogada
Tema: “Exportação Ficta e Assemelhada-Aspectos Gerais e Vantagens Fiscais”
Palestrante:Marina Mori Biondo, Advogada
Tema: “Notas Fiscais Inidôneas e Glosa de Créditos de ICMS”
Palestrante:Enzo Megozzi, Advogado
Tema: “Outsourcing-Principais Aspectos Contratuais”
Palestrante:Bruno Maeda, Advogado
- 5/out Reunião Mensal
Tema: “Ilícitudes da Nota Fiscal Eletrônica no Município de São Paulo”
Palestrante:Adolpho Bergamini, Advogado
Tema: “Da Impossibilidade de parcelamento de débitos decorrentes de apropriação indébitas (contribuições retidas dos empregados não repassadas ao INSS)”
Palestrante:Adriana Passos de Mello, Advogada
Tema: “Recente decisão do Conselho de Contribuintes (importação por interposta pessoa) e da solução de consulta da SRF sobre o método PRL 20”
Palestrante:Adriana Ribeiro, Advogada
Tema: “Linha Azul”
Palestrante:José Cabral Jr., Advogado

- 9/nov Reunião Mensal
 Tema: “Procedimento para o Reconhecimento da Marca de Alto Renome no Brasil”
 Palestrante: Regina Silva, Advogada
 Tema: “Novidades no Comércio Exterior, CLIA e despacho aduaneiro de importação”
 Palestrante: Fernanda Barbosa, Advogada
 Tema: “Estágio Atual do SPED e especificamente sobre a NF-e Federal e Estadual “
 Palestrante: Sérgio Duarte, Consultor

— Comissão Trabalhista e de Gestão Empresarial

- 19/jan Reunião mensal
 Tema: “Solução rápida do Conflito Trabalhista através da Justiça Arbitral”
 Palestrante: Hatiro Shimomoto, Advogado (Ex-Deputado Estadual do Estado de São Paulo)
- 16/fev Reunião Mensal
 Tema: “Princípios de Conduta nos Negócios”
 Palestrante: Adenilson Araújo
- 16/mar Reunião Mensal
 Tema: “A incidência do FGTS sobre a Remuneração Paga no Exterior a Empregado Estrangeiro”
 Palestrante: Lauro Azevedo Leite, Advogado
- 18/mai Reunião Mensal
 Tema: “Gestão do Tempo Pessoal e Profissional para o Executivo o Século 21”
 Palestrante: Carlos Andrade
- 29/jun Reunião Mensal
 Tema: “Benefícios Concedidos aos Empregados – Salário ou Utilidades”
 Palestrante: Fábiana Bernarde, Advogada
- 20/jul Reunião Mensal
 Tema: “Busca pela Excelência Empresarial”
 Palestrante: Sidnei Ivanof
- 17/ago Reunião Mensal
 Tema: “Gestão estratégica de gastos”
 Palestrante: Raimundo de Souza, Consultor
- 21/set Reunião Mensal
 Tema: “Etiqueta Empresarial e Marketing Pessoal”
 Palestrante: Claudio Pelizari
- 19/out Reunião Mensal
 Tema: “Assédio Moral nas Relações do Trabalho”
 Palestrante: Fábio Chong de Lima, Advogado
- 23/nov Reunião Mensal
 Tema: “Multa de 40% do FGTS dos empregados aposentados”
 Palestrante: Mihoko Sirley Kimura, Advogada

— Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

- 22/mai Visita de Estudos a Termas de Lins (SP)
 16/ago Seminário sobre Cachaça

Palestrante:Delfino Golfetto

– Comissão de Intercâmbio de Diversos Setores

21/jul Seminário Político
Tema: “Eleição Presidencial e o Próximo Governo”
Palestrante:Ken Kondo(Secretário da Embaixada do Japão no Brasil)

– Comissão do Meio Ambiente

23/mai Seminário sobre CDM” Caravana CO2 “

– Departamento de Consultoria e Assessoria

1/fev Seminário “Como gozar a vida enquanto tralha em São Paulo”
Palestrante:Teiji Sakurai, Presidente do Departamento de Consultoria e Assessoria

10/fev Seminário” Prática de CSR das Empresas” Co-realização com a Comissão de Relações Públicas
Palestrante:Paulo Itacarambi, do Instituto Ethos

5/mar Visita de Estudos ao Cultivo de Flores e Hortaliças (Conjunto com o Departamento de Consultoria e Assessoria)
Local:Chácara Kimura (flores),Chácara Shakuda (orquídeas),Chácara Matsusako (hortaliças) – Cotia (SP)

9/mar Seminário “Marca Havaianas”
Palestrante:Angela Hirata(Diretora de Alpargatas)

10/mar Seminário”Pensar sobre o momento com o Estudo da Natureza”(co-realização com a Comissão de Pequenas e Medias Empresas)

15/ago Workshop sobre Segurança e Prevenção(co-realização com a Comissão de Coordenação Geral)
Palestrante:Cônsul Toshiaki Shimizu,Coji Yanagita(Lifesecc)

9/ago Visita de Estudos a USP (Medicina)

29/ago Visita de Estudos a Fábrica de Etanol(Departamento de Consultoria e Assessoria)

20/set Seminário”Recomendação de vida ao Estagiário Universitário”(Co-realização com a Comissão de Marketing e Relações públicas)
Palestrante:Luiz Gonzaga(Diretor do CIEE),Diretor Luiz Gustavo

– Departamento Eletroeletrônico

28/ago Explicação sobre TV Digital
Palestrante:Yasutoshi Miyoshi(Primotech 21)

– Departamento de Comércio Exterior

30/ago Seminário sobre TV Digital
Palestrante:Yasutoshi Miyoshi(Primotech21)

– Departamento Financeiro

31/ago Seminário sobre Economia em Inglês
Tema: “Perspectiva da Economia Brasileira”
Palestrante:Marcelo Salomon(Economista-Chefe do Unibanco)

27/out Seminário sobre Crime Financeiro
Palestrante:Joel Scalabrini(Bradesco)

13/nov Seminário da JBIC(Co-realização com o Departamento de Consultoria e Assessoria)
Tema: “De País de Comércio Exterior para País de Investimentos,

Estratégia do Japão para Economia Externa a Longo Prazo”
Palestrante: Momose (Conselheiro da JBIC), Hiroshi Imoto (Chefe do
Departamento Financeiro da JBIC)
21/dez Explicação sobre suporte da JBIC para empresas japonesas a se instalar
no exterior
Palestrante: Kenichi Isobe (JBIC)

– Departamento de Construção e Imobiliária

30/jul “Visita de Estudos a Aldeia da Serra e Alphaville – Barueri (SP)”

Almoços Ordinários

19/abr Almoço da Câmara de Abril
14/dez Bonenkai da Câmara

2007

O índice de crescimento real do PIB de 2007 atingiu 5,4%, resultando da situação favorável do consumo, além da movimentação enérgica dos investimentos nas instalações pelas empresas. As exportações somaram US\$ 160,649 bilhões, aumentando 16,6% em relação ao ano anterior, mas as importações registraram aumento de 32% por conta da expansão do mercado consumidor e a valorização do real, acarretando na redução de 13,8% no superávit comercial. Nos investimentos diretos, os casos que enfocam a venda nacional como os produtos de consumo e os relativos a recursos energéticos também têm aumentado.

Analisando o PIB por área, vemos que as intermediações financeiras e os seguros no setor de serviços ficaram em primeiro lugar com 13%. Os bancos públicos brasileiros não tiveram prejuízos com os problemas referentes ao *subprime* (financiamento hipotecário voltado a indivíduos de baixa credibilidade nos Estados Unidos) e os negócios de cada um dos bancos fluíram bem.

Na análise por item de demanda, o consumo individual registrou um crescimento positivo pelo quarto ano consecutivo e atingiu 6,5%. Estudos apontam que esse crescimento é reflexo do aumento do nível salarial do trabalhador e do aumento das vendas de crédito. O valor total do PIB de 2007 somou R\$ 2,5588 trilhões e, nas ações vistas por elemento de demanda, o consumo individual aumentou 0,5 pontos em relação ao ano anterior, atingindo 60,9%, e as exportações diminuíram 0,7 pontos com 13,9%, de modo que a liderança da demanda interna ficasse clara. Além disso, com a ativação da produção das empresas, a formação de capital fixo registrou 13,4%, o maior percentual desde o anúncio estatístico de 1996.

Ao observar o valor das exportações por produto, os primários subiram 28,1% em relação ao ano anterior com US\$ 51,596 bilhões e as ações subiram 2,9 pontos com 32,1%. O petróleo bruto teve uma grande margem de aumento com 29,2%. A empresa estatal de petróleo Petrobras anunciou a descoberta da maior jazida no fundo do mar encontrada até o momento com capacidade de escavação de 5 a 8 bilhões de barris, no litoral do Rio de Janeiro em novembro de 2007. Além disso, a empresa afirmou que, se os objetivos seguirem bem, a produção será iniciada em meados de 2015. Com a Vale continuando a expandir sua capacidade de produção, os minérios de ferro aumentaram 11,1%, com 269 milhões de toneladas produzidas. Nos produtos industrializados, os aviões aumentaram 45,6%, com US\$ 4,710 bilhões, tornando-se o maior produto industrial exportado. Tal fato se deve à presença da Embraer, a terceira maior produtora de aviões do mundo na base da alta demanda.

Ainda, o Mercosul fechou acordo com Israel em dezembro de 2007, tornando-se o primeiro acordo de livre comércio com um país fora da região da América Latina. Com a diplomacia comercial a ser priorizada, o Ministério das Relações Exteriores também tem visado a aceleração das negociações com o Oriente Médio que não causem grandes atritos comerciais aos produtos

agrícolas. Tais negociações podem ser apontadas como a disposição na rodada Doha da OMC, a perspectiva do fechamento do acordo de livre comércio nas negociações interrompidas com a União Europeia e comentários como o de que as negociações com os países do Oriente Médio estão altas por áreas de livre comércio.

As importações subiram 32% e aumentaram num passo que superou o valor de 2006 e o superávit comercial, que havia registrado US\$ 120,621 bilhões, caiu 13,8%, resultando em US\$ 40,028 bilhões. Tanto os bens duráveis como os de curta duração subiram mais do que 30%. Os motivos do aumento das importações de produtos de consumo são vistos como sendo a redução dos juros das estratégias políticas até a segunda metade de 2007, a disseminação da venda a crédito, a recuperação do ambiente de contratação e a redução do valor dos produtos importados com a valorização do real.

Os investimentos diretos externos de 2006 (com base no balanço de pagamento e pelo seu fluxo) mantiveram o alto nível com US\$ 7,067 bilhões. Em julho de 2007, a Vale anunciou a aquisição de 51% das ações do projeto de carvão Belvedere, na Austrália, por US\$ 90 milhões. No mesmo ano, em maio, a produtora e comerciante de carne bovina JBS Friboi anunciou que as negociações de compra da empresa americana Swift Foods encerraram no valor de US\$ 1,4 bilhão. Em junho, a grande construtora Odebrecht anunciou seu plano de investimento de R\$ 5 bilhões (aproximadamente US\$ 2,8 bilhões) na produção de cana-de-açúcar e etanol em Angola.

O valor das exportações ao Japão em 2007 subiu 11%, somando US\$ 4,321 bilhões, e o das importações subiu 20,1%, registrando US\$ 4,61 bilhões. O valor dos investimentos diretos (fluxo) caiu 22,7%, atingindo US\$ 501 milhões. Em agosto de 2007, a Honda Lock realizou a solenidade de lançamento da Pedra Fundamental nas obras para a construção da fábrica de jogo de chaves para veículos de quatro rodas. No mesmo ano, em março, a Pioneer anunciou o aumento da produção da fábrica de equipamentos da linha de som automotivo em Manaus. E em julho, a Mitsui Brasileira montou uma filial com 100% de investimento próprio para vender aparelhos de som, vídeo, eletrodomésticos e aparelhos voltados para escritório fabricados pela empresa Sharp.

Lita dos Diretores

<u>Presidente de Honra</u>	Akira Kudo
<u>Conselheiros</u>	Takashi Goto Masahiko Sadakata
<u>Advogado-Consultor</u>	Jorge H. Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Makoto Tanaka		Libercon
Vice-Presidentes	Seiji Ishikawa	Gestão Empr. Jurídica	YKK
	Tetsuo Iwamura	Preços de Transferência	Honda
	Shozo Hasebe	Posse em 15/6	Toyota

	Masanobu Matsuda (10/03)	Coordenação Geral	Panasonic
	Takao Omae	Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro	Mitsui Brasileira
Diretores Executivos	Kazuo Tanaka	Meio Ambiente	Itochu
	Toshiaki Kubota	Comunidade Nipo- Brasileira	Banco Sumitomo Mitsui
	Flávio Oshikiri	Jurídica	Ohno e Oshikiri
	Yuji Watanbe	RP/70 anos da Câmara	JETRO
	Hisao Teramoto	Desenvolvimento Profissional Mútuo	JAL
	Jiro Miyata	Meio Ambiente	Sumitomo Corporation
	Katsumi Fukuda	Posse em 17/5	Mizuho
	Isamu Abe	Pequenas e Médias	Construtora Toda

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2007

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana	Michiharu Shintani
2. Assessoria Cultural do Consulado do Japão (Fundação Japão)	Kazumasa Nishida
3. Banco Bradesco	Nobuo Yamazaki
4. Banco de Tokyo-Mitsubishi	Akira Takeuchi
5. Banco Sumitomo Mitsui Brasileira	Toshiro Kubota
6. Blue Tree Hotels Paulista	Sumico Hirose
7. CBC Indústrias Pesadas	Masatatsu Haraguchi
8. Cerâmica e Velas de Ignição NGK	Takao Hamada
9. Construtora Hoss	Wagner Suzuki
10. Construtora Toda	Isamu Abe
11. Hitachi Brasil Representações	Katsuki Nishioka
12. Iharabras S.A. Indústrias Químicas	Hidehiro Kudo
13. Indústria Agrícola Tozan	Hideyuki zaki
14. Itochu Brasil	Kazuo Tanaka
15. Japan Airlines	Hisao Teramoto
16. Jetro, São Paulo	Teiji Sakurai
17. K.Toyama Assessoria de Comunicação	Kagetaka Toyama
18. Kawasaki do Brasil Indústria e Comércio	Tadashi Sahara
19. Komatsu do Brasil	Junro Kawanabe
20. Konica Minolta Business Solution	Isao Kamiya
21. Kurashiki do Brasil Têxtil	Osamu Suga
22. Libercon Business	Makoto Tanaka
23. Marubeni Brasil	Junichi Nakamura
24. Metal One do Brasil Representação Comercial	Hiroshi Hayashi
25. Mitsubishi Corporation do Brasil	Osamu Sasaki
26. Mitsui Alimentos Ltda.	Kazumi Hikita
27. Mitsui Brasileira Importação e Exportação	Takao Omae
28. Mitsui Sumitomo Seguros	Hiroyuki Mlyahara
29. Mizuho Corporate	Katsuyoshi Fukuda
30. MOL (Brasil)	Takashi Hirose

31. Honda South America	Tetsuo Iwamura
32. Murata Amazônia	Tsutomu Tanaka
33. NEC do Brasil	Yukio Hanya
34. Nippon Express do Brasil Transportes Internacionais	Ryo Wada
35. Nippon Steel Empreendimentos Siderúrgicos	Kenichi Asaka
36. Nisshinbo do Brasil Indústria Têxtil	Akira Kinpara
37. Nissin Ajinomoto Alimentos	Takashi Hirota
38. NSK do Brasil Indústria e Comércio de Rolamentos	Shuichiro Sugimura
39. Nippon Yusen Kaisha (Escritório de Representação)	Wataru Maruyama
40. Ohono & Oshikiri Advogados	Flávio Oshikiri
41. Panasonic do Brasil Ltda.	Masanobu Matsuda
42. Pilot Pen do Brasil S.A. Indústria e Comércio	Yoshikazu Tsuji
43. Shimadzu do Brasil	Katsunori Sambuichi
44. Sojitz do Brasil	Masatoshi Furuhashi
45. Sony Brasil	Yasuishi Kamo
46. Sumitomo Chemical do Brasil Representações	Shinichiro Matsuo
47. Sumitomo Corporation do Brasil	Jiro Miyata
48. Takata-Petri	Shuji Nagase
49. Tokio Marine Brasil Seguros	Ryoji Fujii
50. Toyobo Brasil Indústria Têxtil	Toru Ninomiya
51. Toyota do Brasil S.A. Indústria e Comércio	Hiroyuki Okabe
52. Tunibra Travel Turismo	Masayuki Otake
53. Unitika do Brasil	Teruo Imanishi
54. Yacon Consultoria Econômica e Entregas	Teruaki Yamashita
55. Yakult S.A. Indústria e Comércio	Masahiko Sadakata
56. Yamaha Motor do Brasil	Tetsuo Uchiyama
57. Yasuda Seguros	Tsunekiyo Endo
58. YKK do Brasil	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	(Pessoa Física)
2. Tosiyaqui Nakamura	Deloitte Touche Tohmatsu
3. Toshiharu Fujii	KPMG

Relatório das Atividades de 2007

Assembléia Geral

9/mar	Ordinária (Hotel Intercontinental)
	Reunião da Diretoria Executiva
12/jan	Ordinária(Blue Tree Morumbi)
9/fev	Ordinária(Hotel Sofitel)
9/mar	Ordinária(Maksoud Plaza Hotel)
13/abr	Ordinária(Hotel Intercontinental)
10/mai	Ordinária(Hotel Gran Hyatt)
15/jun	Ordinária(Hotel Crowne Plaza)
13/jul	Ordinária(Hotel Caesar Business)
10/ago	Ordinária(Hotel Gran Meliá Moffarej)
14/set	Ordinária(Hotel Sofitel)
9/nov	Ordinária(Hotel Crowne Plaza)
7/dez	Ordinária(Maksoud Plaza Hotel)

Reunião do Conselho Diretor

- 19/jun Extraordinária - Eleição de Substituto de Diretor-Executivo
23/nov Extraordinária - Eleição dos Diretores Executivos 2008

Reunião do Conselho Fiscal

- 17/jan 1ª Reunião de 2007
9/mai Auditoria Financeira do 1º Trimestre
15/ago Auditoria Financeira do 2º Trimestre
7/nov Auditoria Financeira do 3º Trimestre

Atividades Co-realizadas - Patrocinadas - Colaboradas

- 1/jan Shinnenkai promovido pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo e 5 Entidades da Comunidade Nipo-Brasileira
7/jan Mesa Redonda com Deputados do Japão
11/jan 1ª Reunião da Diretoria Executiva da Comissão das Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil (Comissão do Centenário da Imigração)
23/fev Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais do 1º Semestre
Palavras do Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business)
Palavras do Embaixador Ken Shimanouchi
Consultoria e Assessoria : Presidente, Yuji Watanabe (Jetro, São Paulo)
Financeiro : Presidente, Tatsujiro Yonekura (Yasuda Seguros)
Comercio Exterior : Presidente, Junichi Nakamura (Marubeni)
Produtos Químicos : Presidente, Shinichiro Matsuo (Sumitomo Chemical)
Mecânica e Siderurgia : Presidente, Shigeru Shimasue (CBC Indústrias Pesadas)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Teruo Imanishi (Unitika)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Yoshihiko Sakai (Ajinomoto)
Eletrônico : Presidente, Yukio Hanya (NEC)
Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda)
Transportes e Serviços : Presidente, Wataru Maruyama (MOL)
Automotivo : Presidente, Shuji Nagase (Takata-Petri)
Comentários : Cônsul-Geral-Adjunto Jiro Maruhashi
1/mar Presidente Tanaka participou na Reunião da Comissão do Centenário da Imigração
12ª Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil Japão, promovida pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) e pelo Nippon Keidanren (Federação das Organizações Econômicas do Japão)
6/mar Presidente da Comissão Kubota participou na Reunião do Centenário da Imigração
26/mar 2ª Reunião Regular Consulado-Câmara
28/mar Presidente Tanaka participou na Reunião Extraordinária do Centenário
12/abr Seminário Político com o Secretário Kondo da Embaixada do Japão no Brasil
19/abr Presidente Tanaka participou no Jantar de Boas-vindas a Sadako Ogata da JICA
22/abr Presidente e Vice-Presidentes participaram no Jantar na Residência do Cônsul-Geral com Chefe de Departamento do Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão, Hosono
30/abr Jantar na Residência do Cônsul-Geral com Ministro de Agricultura e Pesca Toshikatsu Matsuoka
2/mai Reunião de Grupo de Trabalho da Comissão de Estudos sobre Preços de Transferência
21/jun

6/jul	Presidente da Comissão Kubota participou na Reunião do Centenário da Imigração
27/jul	19ª Reunião dos Representantes das Câmaras Japonesas do Brasil
2/ago	Presidente Tanaka participou no Jantar com o Ministro da Agricultura e Pesca Nagaoka
2/ago	Presidente da Comissão Kubota participou na Reunião do Centenário da Imigração
3/ago	Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais do 2º Semestre Palavras do Presidente Makoto Tanaka(Libercon Business) Consultoria e Assessoria : Presidente, Yuji Watanabe (Jetro, São Paulo) Financeiro : Presidente, Tatsujiro Yonekura (Yasuda Seguros) Comércio Exterior : Presidente, Osamu Sasaki (Mitsubishi Corporation) Produtos Químicos : Presidente, Yoshimi Itagaki (Three Bond) Mecânica e Siderurgia : Presidente, Shigeru Shimasue (CBC). Fiação e Tecelagem : Presidente, Osamu Suga (Kurashiki) Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideyuki Ozaki (Indústria Agrícola Tozan) Eletroeletrônico: Presidente, Masanobu Matsuda (Panasonic) Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda) Transportes e Serviços : Presidente, Hisao Teramoto (JAL) Automotivo : Presidente, Shozo Hasebe (Toyota) Preços de Transferência : Coordenador, Naohiro Nabeshima(Honda) Comentários : Cônsul –Geral Nishibayashi
18/ago	Almoço de Boas-Vindas ao Ministro Kan na Residência do Cônsul-Geral
20/ago	Presidente Tanaka participou no Jantar de Boas-vindas ao Ministro das Relações Exteriores Taro Aso na Residência do Cônsul-Geral
30/ago	Presidente Tanaka participou na Reunião do Centenário da Imigração
4/out	Presidente Tanaka participou na Reunião do Centenário da Imigração
5/out	Almoço de Confraternização com o Ministro Tatsuo Arai
25/out	Realizada a Reunião Extraordinária de Centenário da Imigração
8/nov	Presidente Tanaka participou na Reunião do Centenário da Imigração
22/nov	Realizada a Reunião Conjunta dos Representantes de Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil
2/dez	Presidente Tanaka participou na inauguração do sistema Japonês de TV Digital

Atividades dos Associados

12/abr	Lançamento da pedra Fundamental da Fábrica de autopeças Yutaka do Brasil
3/mai	Lançamento de pedra Fundamental da Nova Fábrica de Nissin Brake do Brasil
7/mai	Crescimento Contínuo de Meio Século da Kurashiki do Brasil
1/jun	Daiichi Jitsugyou do Brasil abre escritório em São Paulo
15/jun	Kawasaki funda em São Paulo a “K”LINE BRASIL
21/ago	Lançamento de pedra Fundamental da Nova Fábrica de Honda Lock
8/nov	Presidente Tanaka participou na Festa de 30 anos de Fundação da Anritsu Brasil
13/nov	Presidente Tanaka participou na Festa de 10 anos de Fundação da Yusen

Atividades das Comissões e Departamentos

– Comissão Jurídica

7/fev	Reunião Mensal
-------	----------------

- Tema: "Depositário Fiel"
 Palestrante: Alessandra Kurihara Passos, Advogada
- Tema: "Taxa de Controle e fiscalização Ambiental – Alguns Esclarecimentos"
 Palestrante: Antônio Lawand, Advogado
- Tema: "Decreto Estadual nº 51.520 de 29/1/07 Revoga benefícios fiscais relacionados ao ICMS"
 Palestrante: Robinson Ramos, Advogado
- Tema: "Onerosidade Excessiva no Código Civil de 2002"
 Palestrante: Guiuliana Bonanno, Advogado
- 8/mar Reunião Mensal
 Tema: "Projeto de Lei do Senado Nº243 de 2002- Alterações na Lei de Introdução ao Código Civil"
 Palestrante: Alessandra Kurihara Passos, Advogada
- Tema: "O novo regime das multas de ofício"
 Palestrante: Adolpho Bergamini, Advogado
- Tema: "Lei Nº 1.1452- Isenção nas remessas para licença de uso para programa de computador (softwares)"
 Palestrante: Luís Alexandre Barbosa, Advogado
- Tema: "Principais medidas fiscais do PAC-Programa de Aceleração do Crescimento"
 Palestrante: Cláudio Yano, Advogado
- 12/abr Reunião Mensal
 Tema: "Tributação nas importações por conta e ordem e por encomenda"
 Palestrante: Waine Domingos Peron, Advogado
- Tema: "Crédito de ICMS na aquisição de materiais de uso e consumo"
 Palestrante: Leonardo Cordeiro, Advogado
- Tema: "Venda Casada"
 Palestrante: Alessandra Kurihara Passos, Advogada
- Tema: "Capital Contaminado"
 Palestrante: Adriano Munari, Advogado
- 23/abr Mais de 100 pessoas participaram no Seminário Alterações Fiscais de 2007, realizado em 20/4
 Palestrantes: Rodrigo Munhoz, Adolpho Bergamini, e outros 12 advogados
- 14/mai Reunião Mensal
 Tema: "Panorama Geral sobre a Nota Fiscal Eletrônica e sobre SPED"
 Palestrante: Ricardo Américo, Advogado
- Tema: "Supersimples- Principais Aspectos"
 Palestrante: Requel Aparecida de Jesus, Advogada
- Tema: "Inexibibilidade do estorno do crédito de ICMS em caso de perecimento, deterioração ou extravio de mercadorias"
 Palestrante: Adolpho Bergamini, Advogado
- 15/jun Reunião Mensal

- Tema: "Tratado para evitar a dupla tributação com foco em Tratado Brasil-Japão"
 Palestrante:Ericson Amaral, Advogado
- Tema: "Os efeitos da Declaração de Inconstitucionalidade do Depósito Prévio, Recursal e de Arrolamento de Bens"
 Palestrante:Marcus Ângelo, Advogado
- Tema: "Sistema Público de Escrituração Digital SPED"
 Palestrante:Fábio Florentino, Advogado
- Tema: "Vícios em Assembléias Gerais de Sociedades Anônimas"
 Palestrante:Tatiana Neves, Advogada
- 12/jul Reunião Mensal
- Tema: "Principais Novidades do Simples Nacional- Supersimples"
 Palestrante:Leonardo Cordeiro, Advogado
- Tema: "Pagamento e Remessa de Royalties decorrentes da importação de Serviços"
 Palestrante:Murilo Mello, Advogado
- Tema: "Tratamento fiscal dos investimentos financeiros feitos no Brasil"
 Palestrante:Giancarlo Chamma Matarazzo, Advogado
- Tema: "MP-351- Atraso no pagamento não incide multa"
 Palestrante:Antônio Esteves, Advogado
- 10/ago Reunião Mensal
- Tema: "Decreto 5.798/06-Incentivos fiscais para inovação Tecnológica"
 Palestrante:Eliete Ribeiro, Advogada
- Tema: "Marketing de Incentivo-Efeitos fiscais e previdenciários "
 Palestrante:Luis Alexandre Barbosa, Advogado
- Tema: "Importações com FUNDAP Posição atual do fisco de São Paulo sobre o recolhimento de ICMS"
 Palestrante:Victor Gomes, Advogado
- Tema: "Preços de Transferência - Possibilidade de dispensa de comprovação nas Exportações - Safe Harbors"
 Palestrante:Juliana Lopes, Advogada
- Tema: "Lei Geral de Transação Tributária e Execução Fiscal Administrativa"
 Palestrante:Marcos Mendes, Advogado
- 14/set Reunião Mensal
- Tema: "A Nova lei de Execução de Títulos Extrajudiciais"
 Palestrante:Alessandra Kurihara Passos, Advogada
- Tema: "A Declaração de Inconstitucionalidade do Artigo 45 da Lei Nº8.21291 - prazo de 5 anos para Cobrança"
 Palestrante:Luiz Henrique Prescendo, Advogado
- Tema: "O Eatado de São Paulo devolve 30% do ICMS a partir de outubro"
 Palestrante:Roberto de Paiva, Advogado
- Tema: "Processo Administrativo - Prazo de 360 dias para proferir decisão"
 Palestrante:Noriaki Nelson Suguimoto, Advogado
- 1/out Seminário sobre Mão de Obra Estrangeira (Vistos) realizado em Conjunto com o Departamento de Consultoria e Assessoria
 Palestrante:Aldo Cândido Costa Filho(Coordenador da Coordenação Geral de Imigração do Ministério do Trabalho e Emprego)
- 15/out Reunião Mensal

Tema: "Venda à ordem internacional"
Palestrante:Tainá Mundim Veloso Pereira, Advogada
Tema: "In Nº5 da Secretaria das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho de 19.07.2007 Possibilidade de prorrogação do contrato de tarabalho temporário, em relação a um mesmo emprego"
Palestrante:Luiz Fernando Miranda, Advogado
Tema: "Atualidade sobre a glosa de créditos de ICMS decorrentes da Guerra Fiscal"
Palestrante:Hélcio Honda, Advogado
Tema: "Tutela de urgência no processo administrativo"
Palestrante:Sandrya Rodriguez Valmaña de Medeiros, Advogada

— Comissão Trabalhista e de Gestão Empresarial

31/jan Reunião Mensal
Tema: "Desconsideração da Personalidade Jurídica nas Execuções Trabalhistas"
Palestrante:Wolnei Tadeu Ferreira, Advogado
15/fev Reunião Mensal
Tema: "Assédio Moral e Sexual nas Relações do Trabalho"
Palestrante:Joanna Oliveira, Advogada
15/mar Reunião Mensal
Tema: "Responsabilidade Social Empresarial e Individual"
Palestrante:Rubens Mazzani(Presidente de Comitê Estratégico de Responsabilidade Social da Câmara Americana)
19/abr Reunião Mensal
Palestrante:Carina Roberta, Advogada
17/mai Reunião Mensal
Tema: "Avaliação de Desempenho: Poderosa Ferramenta de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas"
Palestrante:Milton Lima de Araújo Jr.(Gerente de RH da Ajinomoto)
21/jun Reunião Mensal
Tema: "Outsourcing"
Palestrante:Fábia Bernarde(PricewaterhouseCoopers)
19/jul Reunião Mensal
Tema: "Aspectos Polêmicos da Terceirização"
Palestrante: Lívia Ribeiro Savastano de Souza
16/ago Reunião Mensal
Tema: "Competitividade e a Gestão de Mudança"
Palestrante:Jayme Marques filho(Vice-Presidente da Caloi Norte)
21/set Reunião Mensal
Tema: "Índices de Imagem e Reputação-Questões, Alcances e Limites"
Palestrante:Cristina Panella(Presidente da CDN Estudos & Pesquisa)

— Comissão de Promoção de Desenvolvimento Profissional Mútuo

1/jun Visita de Estudos a Salvados (BA)

— Comissão de Intercâmbio entre Diversos Setores

4/jul Visita de Estudos a Escola de Fomação de Seguranças
Local:Escola Emforvigil

— Departamento de Consultoria e Assessoria

23/jan Seminário sobre Economia

- Tema: “Potencialidades de Negócios e a Economia Brasileira “
Palestrante:Takanori Suzuki
- 14/fev Seminário”Tendência Esquerdista de Governos da América Central e do Sul”
Palestrante:Yuji Watanabe(Presidente do Departamento de Consultoria e Assessoria)
- 14/mar Seminário”Japão-Chile EPA”(Conjunto com a Comissão de Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro)
Palestrantes:Takanobu Sugimoto(Secretário da Embaixada do Japão no Chile)e Atsushi Okubo(Jetro, Santiago)
- 17/mai Seminário s/ Design
Tema: “Design e Nova Área de PR”
Palestrante:Hiroyuki Ogata(O Estudio)
- 29/mai 2ª Warkshop sobre Segurança e Prevenção “O que fazer na hora”
Palestrante:Mitsuo Karakida
- 20/set Seminário sobre J-SOX
Palestrantes:Shinichi Tsuzuki(Deloitte Touche Tohmatsu)
Ronaldo Fragozo (Deloitte Touche Tohmatsu)
- 21/set Visita de Estudos ao Cultivo de Cana-de-Açúcar e Fábrica de Etanol
Local:Empresa COSAN
- 29/out Visita de Estudos ao MN Própolis (Mogi das Cruzes-SP)
- 7/nov Visita de Estudos a Indústrias do Estado de Minas Gerais
Locais:Usiminas , Mina da Cia. Vale do Rio Doce, Mina da Conceição,Encontro com o Prefeito de Belo Horizonte Fernando Pimentel
- 5/dez Palestra conjunta com a Comissão de Intercâmbio de Empresas de Diversos Setores com participação de mais 100 pessoas
Tema: “Tema do Governo Fukuda,Futuro da Tecnologia Japonesa”
Palestrante:Yukio Okamoto(Especialista em questões Internacionais)

– Departamento de Fiação e Tecelagem

- 22/mai Reunião de Estudos sobre”Algodão Transgênico”

– Departamento de Gêneros Alimentícios

- 23/mai Visita de Estudos à Ajinomoto (Limeira-SP)
- 17/jun Visita de Estudos a Fazenda Tozan (Campinas-SP)
(Em conjunto com o Departamento de Consultoria e Assessoria)

– Departamento Financeiro

- 11/set Seminário Financeiro(Em conjunto com o Departamento de Consultoria e Assessoria)
Tema: “Estudo para ser rico no Brasil,Como Aumentar o patrimônio financeiro e como protegê-lo”
Palestrante:João Albino Winkelmann(Diretor do Bradesco Private Banking)

– Departamento de Construção e Imobiliária

- 6/nov Visita de Estudos a Instalações Médicas
Local:Hospital São José (Complexo Hospitalar Beneficência Portuguesa de São Paulo)

Almoços Ordinários

- 17/jan Shinnenkai com Palavras do Cônsul-Geral Nishibayashi e do Presidente Tanaka
- 12/fev Tema: “Agronegócio Brasileiro: perspectivas da produção, infraestrutura, logística e exportação”
Palestrante:Sérgio Mendes(Presidente da ANEC)
- 9/mar Tema: “Agronegócio Brasileiro”
Palestrante:Marcus Vinícius Pratini de Moraes(Presidente da ABIEC - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes)
- 13/abr Tema: “Potencial da Agroenergia e da Agricultura Brasileira”
Palestrante:Luis Carlos Guedes Pinto(Ex-ministro da Agricultura)
- 10/mai Tema: “Minha vida de Sumô e o mundo de Sumô”
Palestrante:Yoshinobu Kuroda (Ex-sekitori Waka Azuma)
- 15/jun Tema: “Atividade do GIE e o que espera do 2º Governo Lula,Andamento da Solicitação feita sobre Preços de Transferência”
Palestrante:Joel Korn(Coordenador-Geral do GIE)
- 13/jul Tema: “Perspectiva do Crescimento do Setor de Bioenergia com Foco no Oeste Paulista”
Palestrante:José Carlos Toledo(Presidente da UDOP - União dos Produtores de Bioenergia)
- 10/ago Tema: “Envelhecer bem, Como ?”
Palestrante:Toshio Hida(Médico Geriatra)
- 14/set Almoço ordinário
- 19/out Tema: “O que os cidadãos, empresas, sociedades e Justiça devem fazer para ter paz na sociedade “
Palestrante:Massami Uyeda (Ministro do Superior Tribunal de Justiça – STJ)
- 9/nov Tema: “Economia”
Palestrante:Geraldo Alckmin(Ex-Governador do Estado de São Paulo)
- 14/dez Bonenkai

2 0 0 8

O índice real do PIB de 2008 perdeu velocidade no quarto trimestre com o reflexo da crise financeira, mas registrou crescimento de 5,1% como resultado da demanda ativa interna e da expansão de setores como construção civil, automóveis e finanças. O índice registrou pela terceira vez um percentual maior que 5% depois de 2000, sendo desta vez antecedida pelos registros de 2004 e 2007. As exportações aumentaram 23,2% em relação ao ano anterior e as importações, 43,6% por conta da expansão do mercado consumidor, de modo que a balança comercial diminuiu 38,2%. Os investimentos diretos subiram 30% sobre o valor do ano anterior, por conta do aumento dos investimentos nas áreas ligadas a recursos energéticos. Dessa maneira, a força do Brasil como ponto de investimento não caiu.

Ao observar o crescimento do PIB do setor de serviços por área, as intermediações financeiras e os seguros atingiram 9,1%, ficando em primeira posição. No mundo bancário do Brasil, o M&A tem acelerado ainda mais com o acirramento da competitividade e a crise financeira. Em novembro de 2008, foi anunciada a fusão entre o Banco Itaú, o segundo com o maior valor total dos ativos nacionais, e o Unibanco, em sexta posição, ficando definido o surgimento do maior megabanco da América Latina, com um total de ativos de US\$ 300 bilhões.

Ao observar o índice de crescimento por item de demanda, o consumo individual registrou um aumento positivo pelo quinto ano consecutivo, atingindo 5,4%. Esse crescimento se deve à expansão do crédito ao consumidor desde o choque do Lehman, ao sistema de subsídio direto às famílias de baixa renda instaurada pelo atual governo Lula (Programa Bolsa Família) e ao aumento do nível salarial.

Analisando o valor das exportações por produto, os primários subiram 41,5% em relação ao ano anterior, com valor de US\$ 73,028 bilhões, os semiacabados subiram 24,2%, com US\$ 27,073 bilhões, e os industrializados subiram 10,4% com US\$ 92,683 bilhões, havendo uma atualização dos registros com os maiores valores em todas as categorias. Os principais produtos primários de exportação aumentaram seguidamente e estima-se que tal fato seja principalmente reflexo do aumento dos preços. Ainda, as exportações voltadas para a Argentina subiram 22,1% e mantiveram a situação positiva, enfocando nos produtos industriais relativos a autopeças e celulares. Em maio de 2008, as negociações sobre o acordo automotivo com a Argentina encerraram-se e prevê-se que o livre comércio total de carros prontos seja realizado a partir de julho de 2014.

Com a demanda enérgica interna até o terceiro trimestre, as importações subiram 43,6%, atingindo US\$ 173,197 bilhões. Como houve a diminuição das exportações por conta da crise financeira, o superávit comercial caiu pelo segundo ano consecutivo, reduzindo 38,2% para US\$ 24,746 bilhões. Com o aumento da substituição de televisores CRT por de tela plana decorrente da renda alta, a importação de televisores LCD da China aumentou. Além disso,

veículos importados da Coreia do Sul cresceram 2,4 vezes, com US\$ 747 milhões, tornando-se o principal produto importado. Os carros da Hyundai e da Kia Motors são os principais importados.

Os investimentos diretos externos foram 2,9 vezes o valor do ano anterior, com US\$ 20,457 bilhões. Em dezembro de 2008, a Vale anunciou a compra da mina de carvão da empresa colombiana Cimentos Argos por US\$ 300 milhões. A Vale também está executando um projeto de construção de uma usina termelétrica, investindo US\$ 2,8 bilhões em uma mina de carvão em Moçambique.

Os investimentos diretos internos aumentaram 30,2%, alcançando US\$ 43,886 bilhões. Em agosto de 2008, a Arcelor Mittal anunciou a compra da mina de ferro da London Mining Brasil, em Itatiaiuçu, Minas Gerais, por US\$ 810 milhões. Em outubro do mesmo ano, a federação de empresas japonesas e sul-coreanas, na qual participam a Nippon Steel Corporation e a Posco, anunciou a aquisição de 40% das ações da Namisa, que possui minas de ferro, por US\$ 3,12 bilhões.

O valor das exportações voltadas para o Japão em 2008 subiu 41,5% em relação ao ano anterior, com US\$ 6,115 bilhões, e o das importações subiu 47,7%, com US\$ 6,807 bilhões. Após a transferência do poder do governo militar para o civil (1985), o valor do comércio Brasil-Japão passou de US\$ 10 bilhões pela primeira vez.

O valor dos investimentos diretos de 2008 foi 8,8 vezes o valor do ano anterior, atingindo US\$ 4,099 bilhões. Esse grande aumento da margem se deve à aquisição das ações da Namisa citada acima. Ainda, a Itochu Corporation decidiu participar dos 20% no capital das empresas produtoras de etanol da divisão de Cereais da Bunge, em setembro, e está prevendo um investimento no total de US\$ 800 bilhões.

Quando o ministro da Economia, Comércio e Indústria Akira Amari visitou o Brasil em julho de 2008, foi feito o acordo para a criação do “Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão” com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Lista dos Diretores

<u>Presidente de Honra</u>	Akira Kudo
<u>Conselheiros</u>	Takashi Goto Masahiko Sadakata
<u>Advogado-Consultor</u>	Jorge H. Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Makoto Tanaka		Libercon
Vice-Presidentes	Seiji Ishikawa	Trabalhista e de Gestão Empresarial Jurídica	YKK
	Takao Omae	Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro	Mitsui Brs.

	Michiharu Shintani	Marketing (Posse em 11/4)	Ajinomoto
	Sho Minekawa	Preços de Transferência	Honda
	Masanobu Matsuda (10/30)	Coord. Geral	Panasonic
<u>Dirt.Execut</u>	Yuji Watanabe	Planejamento (Posse em 11/4)	Jetro
	Kazuo Tanaka		Itochu
	Isamu Abe	Pequenas e Médias Empresas	Construtora Toda
	Tatsujiro Yonekura	Financeiro	Yasuda Seguros
	Jiro Miyata	Meio Ambiente (Posse em abril)	Sumitomo Corporation
	Toshimi Sugiyama		Nippon Steel
	Ko Sasaki	GIE	Jetro
	Toshiro Kubota	Comunidade Nipo-Brasileira	Banco Mitsui Sumitomo
	Ichiro Maeda	Meio Ambiente	Marubeni
	Ryo Wada	Desenvolvimento Profissional Mútuo	Nippon Express

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2008

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana	Michiharu Shintani
2. Assessoria Cultural do Consulado Geral do Japão (Fundação Japão)	Kazumasa Nishida
3. Banco Bradesco	Nobuo Yamazaki
4. Banco de Tokyo-Mitsubishi	Akira Takeuchi
5. Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro	Toshiro Kubota
6. Blue Tree Hotels Paulista	Sumico Hirose
7. CBC Indústrias Pesadas	Masatatsu Haraguchi
8. Cerâmica e Velas de Ignição NGK	Takao Hamada
9. Construtora Hoss	Wagner Suzuki
10. Construtora Toda	Isamu Abe
11. Hitachi Brasil Representações	Katsuki Nishioka
12. Iharabras S.A. Indústrias Químicas	Hidehiro Kudo
13. Indústria Agrícola Tozan	Hideyuki Ozaki
14. Itochu Brasil	Kazuo Tanaka
15. Japan Airlines	Hiroyasu Konishi
16. Jetro, São Paulo	Ko Sasaki
17. K.Toyama Assessoria de Comunicação	Kagetaka Toyama
18. Kawasaki do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Yoshio Shibuya
19. Komatsu do Brasil Ltda.	Junro Kawanabe
20. Konica Minolta Business Solution	Isao Kamiya
21. Kurashiki do Brasil Têxtil Ltda.	Osamu Suga
22. Libercon Business	Makoto Tanaka
23. Marubeni Brasil	Ichiro Maeda
24. Metal One do Brasil Representação Comercial	Hiroshi Akagi
25. Mitsubishi Corporation do Brasil	Osamu Sasaki

26.	Mitsui Alimentos	Takehiko Shimada
27.	Mitsui & Co. (Brasil)	Tatsuo Nakayama
28.	Mitsui Sumitomo Seguros	Hiroyuki Mlyahara
29.	Mizuho Corporate	Masaru Horiuchi
30.	Mol Brasil Ltda.	Takashi Hirose
31.	Honda South America	Sho Minekawa
32.	Murata Amazônia	Tsutomu Tanaka
33.	NEC do Brasil	Tomoaki Fujiwara
34.	Nippon Express.do Brasil Transportes Internacionais	Ryo Wada
35.	Nippon Steel Empreendimentos Siderúrgicos	Toshimi Sugiyama
36.	Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil	Akira Kinpara
37.	Nissin Ajinomoto Alimentos	Takayuki Saito
38.	NSK do Brasil Ind. e Com. de Rolamentos	Shuichiro Sugimura
39.	NYK Line do Brasil	Masato Katayama
40.	Ohono & Oshikiri Advogados	Flávio Oshikiri
41.	Panasonic do Brasil	Masanobu Matsuda
42.	Pilot Pen do Brasil S.A. Indústria e Comércio	Yoshikazu Tsujii
43.	Shimadzu do Brasil	Katsunori Sambuichi
44.	Sojitz do Brasil	Kojiro Yamada
45.	Sony Brasil	Masahiro Tamura
46.	Sumitomo Chemical do Brasil Representações	Shinichiro Matsuo
47.	Sumitomo Corporation do Brasil	Tomohisa Ito
48.	Takata-Petri	Shuji Nagase
49.	Tokio Marine Brasil Seguros	Akira Harashima
50.	Toyobo Brasil Ind. Têxtil	Nobuo Kawamoto
51.	Toyota do Brasil	Shozo Hasebe
52.	Tunibra Travel Turismo	Masayuki Otaki
53.	Unitika do Brasil	Teruo Imanishi
54.	Yacon Consultoria Econômica e Entregas	Teruaki Yamashita
55.	Yakult	Masahiko Sadakata
56.	Yamaha Motor do Brasil	Masato Adachi
57.	Yasuda Seguros	Tatsujiro Yonekura
58.	YKK do Brasil	Seiji Ishikawa

Conselho Fiscal

1.	Tadashi Yamada	(Pessoa Física)
2.	Tosiyuki Nakamura	Deloitte Touche Tohmatsu
3.	Toshiharu Fujii	KPMG

Relatório das Atividades de 2008

Assembléia

14/mar	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
10/out	Extraordinária Aprovação de Novo Conselho Diretor e Fiscal

Reunião da Diretoria Executiva

11/jan	Ordinária (Blue Tree Hotel Morumbi)
15/fev	Ordinária (Hotel Intercontinental)
14/mar	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
11/abr	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
9/mai	Ordinária (Hotel Gran Meliá Moffarej)
13/jun	Ordinária (Câmara)

11/jul	Ordinária (Hotel Sofitel)
15/ago	Ordinária (Hotel Grand Hyatt)
12/set	Ordinária (Hotel Sofitel)
10/out	Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)
14/nov	Ordinária (Hotel Intercontinental)
9/dez	Ordinária (Câmara)

Reunião do Conselho Fiscal

22/fev	Auditoria Financeira do 4º Trimestre
15/abr	Auditoria Financeira do 1º Trimestre
13/ago	Auditoria Financeira do 2º Trimestre
1/out	Abertura da urna da eleição do Conselho diretor e Fiscal 2009/2010
17/out	Auditoria Financeira do 3º Trimestre

Atividades Conjuntas - Patrocinadas - Colaboradas

15/jan	Abertura das atividades do Ano do Intercâmbio Brasil –Japão promovida pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo
17/jan	Simpósio sobre Economia Brasil-Japão com participantes no limite compatível para o evento maravilhoso
17/jan	Cerimônia de Abertura do Ano de Intercâmbio Brasil-Japão no Itamaraty
22/jan	Jantar na Residência do Cônsul-Geral com os Diretores Executivos antigos e novos
8/fev	Reunião Extraordinária da Comissão Executiva da Associação do Centenário
13/fev	Cerimônia de Abertura de Atividades Comemorativas do Estado de São Paulo do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil
13/fev	Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais do 1º Semestre Palavras do Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business) Palavras do Cônsul-Geral Nishibayashi Consultoria e Assessoria : Substituto do Presidente :Naomi Takayama (Japan Desk) Financeiro : Presidente, Ryoji Fujii (Tokio Marine) Comércio Exterior: Presidente, Osamu Sasaki (Mitsubishi Corporation) Produtos Químicos : Presidente, Shinichiro Matsuo (Sumitomo Chemical) Mecânica e Siderurgia : Presidente, Shigeru Shimasue (CBC) Automotivo : Presidente, Sho Minekawa (Honda) Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideyuki Ozaki (Tozan) Eletroeletrônico : Presidente, Masanobu Matsuda (Panasonic) Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda) Transportes e Serviços : Vice-Presidente, Toru Morita (Sankyu) Fiação e Tecelagem : Presidente, Osamu Suga (Kurashiki) Comentários : Presidente do Departamento de Política de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão, Noriyuki Mita
14/fev	Presidente Tanaka participa da Reunião da Comissão Executiva da Associação do Centenário
18/fev	Despedida do Diretor Executivo Yuji Watanabe
21/fev	Entrega de Comunicado e Memorando do Projeto de Aprovação da Ajuda Financeira ao Fundo do Centenário de Amizade Brasil-Japão
21/fev	Presidente Tanaka participa da Reunião da Comissão Executiva da Associação do Centenário
3/mar	Presidente Tanaka participa do Almoço com a Delegação de Estudos

- sobre a Economia de São Paulo
- 5/mar Jantar com o Governador de São Paulo José Serra
- 6/mar Presidente Tanaka participa da Reunião da Comissão Executiva da Associação do Centenário
- 7/mar Festa de apresentação da Sede Social da Câmara reformada com 50 participantes
- 25/mar Reunião sobre Ajuda Financeira do Fundo para Comemorações do Centenário
- 31/mar Despedida do Presidente Kudo e do Vice-Presidente Omae
- 16/abr Jantar com o Secretário da Cultura Tamotsu Aoki
- 24/abr 【Japão】 Cerimônia de Comemoração do Ano de Intercâmbio Brasil-Japão / Centenário da Imigração Japonesa no Brasil com a participação da Família Imperial
- 28/abr 【Japão】 Cerimônia de Comemoração do Ano de Intercâmbio Brasil-Japão / Centenário da Imigração Japonesa no Brasil com a participação do Príncipe Herdeiro Naruhito
- 16/mai Editora Saraiva faz entrevista com o presidente Tanaka sobre o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil
- 5/jun Presidente Tanaka e Presidente da Comissão de Relações com a Comunidade Nipo-Brasileira Kubota participam da Reunião da Comissão Executiva da Associação do Centenário
- 12/jun Secretário-Geral Hirata participa da festa de Comemoração de Centenário da Imigração Japonesa
- 14/jun Secretário-Geral Hirata participa na Abertura e Palestra do Simpósio de Intercâmbio Brasil-Japão
- 14/jun Presidente Tanaka participa no Jantar da Delegação Comemorativa da JCI do Japão
- 16/jun Jantar conjunto com a SBPN (Associação Brasil-Japão de Pesquisadores) com o palestrante Heizo Takenaka (foi ministro da Economia, ministro da reforma financeira e ministro dos Assuntos Internos e das Comunicações durante o mandato do primeiro-ministro Junichiro Koizumi)
- 18/jun Presidente Tanaka participa da Cerimônia de Boas-Vindas ao Esquadrão de Treinamento da Força Marítima de Autodefesa do Japão
- 18/jun A Missa do “Dia dos Imigrantes” foi celebrada no Catedral da Sé com 1000 participantes
- 18/jun O Príncipe Herdeiro participou na Cerimônia do Ano do Intercâmbio Brasil-Japão e de Centenário da Imigração Japonesa no Brasil
- 19/jun O Príncipe Herdeiro Naruhito visitou a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social e o Museu da Imigração
- 20/jun Jantar de Boas-Vindas a Delegação de Deputados Japoneses
- 20/jun O Príncipe Herdeiro Naruhito recebe visitas no Hotel Gran Meliá Mofarrej
- 21/jun Foi realizada sob presença do Príncipe Herdeiro Naruhito na Cerimônia de Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil com 30 mil participantes
- 21/jun Foi realizado o Café da Manhã com o Parlamentar Yasunori Nishimura no Hotel Gran Meliá Mofarrej
- 21/jun O Príncipe Herdeiro Naruhito participa do Jantar promovido pelo Governador José Serra
- 24/jun O Vice-Presidente Seiji Ishikawa recebe da Câmara Municipal de São Paulo a Medalha de Honra ao Mérito pela Contribuição à Sociedade Nipo-Brasileira
- 28/jun Foi realizado um Jantar com o Ministro da Economia, Comércio e Indústria do Japão Amari na Residência Oficial do Cônsul-Geral
- 30/jun Foi realizado um Jantar entre empresários e o Ministro da Economia,

- 30/jun Comércio e Indústria do Japão Amari
Foi realizada uma Reunião entre Empresas Brasileiras e Japonesas na FIESP
- 7/ago Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais do 2º Semestre
Palavras de Abertura : Presidente da Comissão de Coordenação
Geral Masanobu Matsuda
Palavras do Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business)
Consultoria e Assessoria : Presidente, Ko Sasaki (Jetro, São Paulo)
Financeiro : Presidente, Kazuo Suda (Tokio Marine)
Comércio Exterior : Presidente, Katsunori Sambuichi (Shimadzu)
Produtos Químicos : Presidente, Shinichiro Matsuo (Sumitomo Chemical)
Mecânica e Siderurgia : Presidente, Katsuki Nishioka (Hitachi Brasil)
Automotivo : Presidente, Sho Minekawa (Honda)
Gêneros Alimentícios : Presidente, Michiharu Shintani (Ajinomoto)
Eletroeletrônico : Presidente, Masanobu Matsuda (Panasonic)
Construção e Imobiliária : Presidente, Isamu Abe (Construtora Toda)
Transportes e Serviços : Vice-Presidente Ryo Wada (Nippon Express)
Fiação e Tecelagem : Presidente, Shoichiro Honma (Omi do Brasil Têxtil)
Comentários: Secretário da Embaixada Miyashita
Cônsul-Geral-Adjunto Jiro Maruhashi
Palavras de Encerramento: Masanobu Matsuda
- 26/ago Troca de Informações com os integrantes da Delegação de Estudos sobre a América do Sul do Partido Democrático Liberal de 2008
- 10/et Reunião da Associação de Intercâmbio e Incentivo a Amizade Nipo-Brasileira
- 19/set Foi realizado o Simpósio comemorativo dos 30 anos da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Japão do Paraná
- 30/set Reunião com funcionários da Câmara Americana sobre um evento Comemorativo do Centenário da Imigração
- 9/out Câmara Coreana realiza Comemoração de 25 anos
- 15/out Foi realizada a Festa de Boas-vindas ao Grupo de Coral Masculino Roppongi
- 15/out Câmara participa da Apresentação do Coral de Roppongi
- 7/nov Trocas de informações com a Delegação de Estudos sobre a América do Sul do Grupo de Estudiosos de Economia da Província de Gunma (Japão)
- 11/nov Evento Happy Monday Japan realizado na Câmara Americana teve participação de cerca de 300 associados das duas câmaras
- 27/nov A Reunião conjunta dos setores governamentais e privados foi sucesso com intensa troca de opiniões
- 4/dez Despedida do casal de Cônsul-Geral Nishibayashi e do Diretor Executivo Isamu Abe
- 19/dez Foi realizada a Despedida do Cônsul-Geral Nishibayashi no Bunkyo com grande número de participantes

Atividades dos Associados

- 30/jan Presidente Tanaka participou na festa comemorativa dos 50 anos da Toyota
- 8/mai Secretário-Geral Hirata participou da Inauguração da Nova Fábrica da Mayekawa do Brasil em Arujá (SP)
- 25/jun Foi realizada a Abertura da Nova Fábrica de Peças de Automóveis da Kanjico do Brasil em Salto (SP)

3/out	Foi realizada a Festa comemorativa dos 30 anos do Sumidense Brasil
10/out	Foi realizada a inauguração da empresa Kawasaki Motores Brasil
13/out	Foi realizada a Festa de 50 anos de Fundação do Banco Mitsui Sumitomo Brasileiro
30/out	Foi realizada a festa comemorativa dos 35 anos da Yokogawa América do Sul
24/nov	Foi realizada a festa dos 40 anos de fundação da NEC do Brasil
24/nov	Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ realizou festa comemorativa dos 75 anos

Atividades das Comissões e de Departamentos

– Comissão Jurídica

18/fev	<p>Reunião mensal</p> <p>Tema: “Lei Nº11638/07 que altera a Lei das S/A”</p> <p>Palestrante:Cláudio Yano(Vice-Presidente da Comissão)</p> <p>Tema: “Brasil define o norte de seu padrão contábil</p> <p>Palestrante:Thiago P. Louro, Advogado</p> <p>Tema: “Incentivos sobre inovações tecnológicas estabelecidas pela lei 11,196/05”</p> <p>Palestrante:Sidney Stahl, Advogado</p> <p>Tema: “Instrução Normativa SRB 773/07 suspensão da incidência de PIS e de Cofins sobre a receita de venda a empresa sediada no Exterior, de material de embalagem a ser totalmente utilizado no acondicionamento de mercadoria destinada à exportação”</p> <p>Palestrante:Pedro Anders, Advogado</p>
13/mar	<p>Reunião mensal</p> <p>Tema: “Regime Especial de tributação do REIDI dentro da PAC”</p> <p>Palestrante:Ruy Lopes, Advogado</p> <p>Tema: “A compensação de créditos tributários e a precedência dos juros ao principal”</p> <p>Palestrante:Sandrya Rodriguez Valmanã de Medeiros, Advogada</p> <p>Tema: “Industrialização por encomenda- Lucro presumido”</p> <p>Palestrante:Thiago Garbelotti, Advogado</p> <p>Tema: “ICMS Substituição Tributária sobre novos produtos no Estado de São Paulo”</p> <p>Palestrante:Anny Matumura, Advogada</p>
11/abr	<p>Reunião mensal</p> <p>Tema: “M&A-Compra e Venda de Ativos e Sucessão Cláusulas de Declarações e Garantias”</p> <p>Palestrante:María Carolina La Motta Araújo, Advogada</p> <p>Tema: “ICMS - aspectos relevantes da substituição tributária paulista”</p> <p>Palestrante:Requel Aparecida Jesus, Advogada</p> <p>Tema: “Principais Aspectos da Reforma Tributária”</p> <p>Palestrante:Maurício Barros, Advogado</p> <p>Tema:Alterações do IOF a partir da edição do Decreto Nº6339/08”</p> <p>Palestrante:Roberto Hideki Kochiyama, Consultor</p> <p>Tema: “Recall e o Direito do Consumidor no Brasil”</p> <p>Palestrante:Maximilian Fierro Paschoal, Advogado</p>
12/mai	<p>Reunião mensal</p> <p>Tema: “Multipropriedade: novas formas de aquisição de propriedade”</p> <p>Palestrante:Patrícia Loureiro, Advogada</p>

- Tema: “Instrução Normativa da SRF N°600/2005 Artigo 29, pragrafo 2º
Homologação da declaração de compensação”
Palestrante:Noriaki Nelson Suguimoto, Advogado
Tema: “IN RFB 834/08 Consórcio de empresas”
Palestrante:Cláudio Yano, Advogado
Tema: “A Reforma Tributária e o fim da guerra fiscal”
Palestrante:Jorge Zaninetti, Advogado
Tema: “Judiciário afasta limite do valor da dedução por refeição para o
PAT “
Palestrante:Antônio Esteves, Advogado
- 14/mai Seminário de Alterações Fiscais
(Realização conjunta com o Departamento de Consultoria e Assessoria)
Tema: “Escrituração digital contábil(ECB)e SPED”
Palestrante:Noriaki Nelson Suguimoto, Advogado
Tema: “Reforma Tributária “
Palestrante:Maurício Barros, Advogado
Tema: “A reforma do ICMS e a criação do IVA-F”
Palestrante:Jorge Zaninetti, Advogado
Tema: “ICMS/SP: Substituição tributária para novos setores”
Palestrante:Anny Yumi Matumura, Consultora
Tema: “A incidência de ICMS na base de Cálculo do
PIS/COFINS”
Palestrante:Sidney Stahl, Advogado
Tema: “Tributação de Software”
Palestrante:Georgios Anastasiadis, Advogado
Tema: “Aspectos tributários relacionados à manutenção de recursos no
exterior decorrente de receita de exportação”
Palestrante:Marcelo Rodrigues, Advogado
Tema: “Incentivos Fiscais à inovação tecnológica”
Palestrante:Eliete Ribeiro, Advogado
Tema: “Alterações na Lei das S/A. (Lei 11638/2007) aspectos fiscais”
Palestrante:Evany Oliveira Pace, Consultora
- 12/jun Reunião Mensal
Tema: “Impactos Financeiros do ICMS – Substituição Financeira”
Palestrante:Fernanda Barbosa, Advogada
Tema: “Novos Benefícios para o setor de Tecnologia da Informação,
previstos na MP-428/2008 “
Palestrante:Adriana Mello e Fernando Lima, Advogados
Tema: “MP428/2008 Pacote de Incentivos Fiscais”
Palestrante:Cláudio Yano, Vice-Presidente da Comissão
Tema: “Novidades da DIPJ 2008/2007”
Palestrante:Roberto Hideki Kochiyama, Consultor
Tema: “ISS: Alternativas face às atuais Investidas fiscalizatórias”
Palestrante:Eduardo Rocca, Advogado
- 10/jul Reunião mensal
Tema: “Artigos 22 e 23 da Lei 11.727/2008,sobre Preços de
Transferência”
Palestrante:Cláudio Yukio Yano, Vice-Presidente da Comissão
Tema: “Sistema Público de Escrituração Digital, Fundamentação e
Aspectos Legais”
Palestrante:Fábio Florentino, Advogado
Tema: “Compensação de Tributos com Precatórios”
Palestrante:Paulo Henrique de Almeida Carnaúba, Advogado
Tema: “ Fundos de Investimento em Participações -

- Aspectos Fiscais “
Palestrante:Roberto Hideki Kochiyama, Consultor
- 14/ago Reunião mensal
Tema: “Sistema Público de Escrituração Digital “
Palestrante:Elson Eduardo Bueno, Consultor
Tema: “O sigilo do e-mail e monitoramento da internet no ambiente de trabalho”
Palestrante:Luiz Fernando Alouche, Advogado
Tema: “Isenção de ICMS sobre serviços de transporte aumenta a carga tributária”
Palestrante: Leonardo Cordeiro, Advogado
Tema: “Substituição Tributária- ICMS”
Palestrante Jonathan B. Vita, Advogado
Tema: “Formas de remessas de recursos do Brasil para o Exterior”
Palestrante:Roberto Hideki Kochiyama, Consultor
- 11/set Reunião mensal
Tema: “PIS/COFINS Crédito sobre despesas com frete Intercompany”
Palestrante:Aline Paladini, Advogado
Tema: “Alocação de Riscos em Projetos de infra-estrutura”
Palestrante:Júlio César Bueno e Alessandra Kurihara, Advogados
Tema: “Revogação da isenção do ICMS sobre serviços de transporte”
Palestrante:Robinson Ramos, Advogado
Tema: “SPED Fiscal- Aspectos relevantes e principais dificuldades encontradas”
Palestrante:Sérgio Silva, Advogado
- 30/out Reunião Mensal
Tema: “Lei Nº11638/2007 Aspectos fiscais”
Palestrante:Cláudio Yano, Advogado
Tema: “Saída de estrangeiros do País - Aspectos fiscais e imigratórios”
Palestrante:Rossano Dian, Advogado
Tema: “Contribuições previdenciárias sobre Horas Extras”
Palestrante:Fábio Berbel, Advogado
Tema: “Despacho Aduaneiro Expresso”
Palestrante:Elson Eduardo Bueno, Consultor
- 13/nov Reunião mensal
Tema: “Portaria MF 222/08–trata sobre mudança de percentuais e margens para fins de preços de transferência”
Palestrante:Daniel Antônio Perin, Advogado
Tema: “Novos produtos sujeitos à substituição tributária do ICMS :efeitos fiscais e financeiros”
Palestrante:Fernanda Barbosa, Advogada
Tema: “Lei Nº 11.638/07– alterou a Lei das S.A. e seus aspectos fiscais, em especial o tratamento conferido às subvenções para investimento”
Palestrante:Felipe Rocha, Advogado
Tema: “Aspectos Legais das Cláusulas de confidencialidade e não concorrência nos contratos de trabalho”
Palestrante:Luis Alouche, Advogado
Tema: “IOF Alteração com o Decreto 6.613/08–”
Palestrante:Roberto Hideki Kochiyama, Consultor

– Comissão Trabalhista e de Gestão Empresarial

- 22/fev Reunião mensal
Tema: “Melhora da lucratividade através da Gestão de indicadores de Desempenho”
Palestrante: Júlio César Oliveira (ABS)
- 28/mar Reunião mensal
Tema: “Verificação do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciária na contratação de empresas terceirizadas”
Palestrante: Fernando Azar (Deloitte)
- 3/abr Seminário sobre vistos
Tema: “Trabalhadores Brasileiros no Exterior - Mão de Obra Estrangeira - Situação Atual da Política de Imigração”
Palestrante: Paulo Sérgio de Almeida (Presidente do Conselho Nacional de Imigração e coordenador-geral de Imigração do Ministério do Trabalho), Reimei Yoshioka (Presidente do Iko-no-sono), Kazuo Watanabe (Desembargador)
- 17/abr Reunião Mensal
Tema: “Gestão da Estratégia com o Balanced Score Card”
Palestrante: David Kallás (Professor do IBMEC, Sócio da Consultoria Kallas)
- 18/jun Reunião mensal
Tema: “Redução da Alíquota previdenciária para empresas exportadoras de Software”
Palestrante: Lauro Martins de Azevedo Leite (Ernst & Young)
Tema: “Como atrair e reter pessoas em sua Organização”
Palestrante: Neli Barboza (Manager)
- 21/jul Reunião mensal
Tema: “Gestão de Jurídico Interno de Empresas e Administração de Escritórios de Advocacia”
Palestrante: Klayton Munehiro Furugem, Advogado
- 25/ago Reunião mensal
Tema: “Questões jurídicas que envolvem o cargo de confiança”
Palestrante: Ricardo Kiyoshi Sasaki, Advogado
Tema: “A responsabilidade das empresas pelas informações prestadas na GFIP e o seu impacto no controle de arrecadação da contribuição previdenciária”
Palestrante: Adriana Soares Rozzi, Consultora
- 19/set Reunião mensal
Tema: “Aspectos Trabalhistas, Previdenciários e Tributários decorrentes da Transferência de Estrangeiros para o Brasil”
Palestrante: Fábiana Bernarde e Flávia Fernandes (PricewaterhouseCoopers)
- 17/out Reunião mensal
Tema: “Erros mais comuns na administração de Estrangeiros a trabalho no Brasil”
Palestrante: Rossano Dian, Advogado

– Comissão do Meio Ambiente

- 4/set Seminário sobre Meio Ambiente
Tema: “Situação Atual e Perspectiva da Redução de Expedição de Co2”
Palestrante: Hajime Uchida (Banco Sumitomo Mitsui)

– Departamento de Consultoria e Assessoria

- 1/abr Seminário sobre Alteração na Contabilidade das S.A. e de Mudança na base das Demonstrações financeiras
Palestrante:Tosiyuki Nakamura e Shinichi Tsuzuki(respectivamente, Sócio e Diretor da Deloitte Touche Tohmatsu)
- 29/mai “Reunião de estudos sobre Proteção à Propriedade Intelectual” Tomoki Sawai do Instituto de Bens Intelectuais de Washington(Co-realização com a Comissão de Planejamento e Estratégica)
- 29/jul 2ª Reunião de estudo sobre Proteção à Propriedade Intelectual”(Co-realização com a Comissão de Planejamento e Estratégica)
Palestrante:Kazumoto Yoshimura(Secretário da Embaixada do Japão no Brasil)e Masanori Okamoto(Especialista do Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão)
- 14/ago Seminário financeiro”Unificação da contabilidade das metas das filiais no Exterior”
Palestrantes:Tosiyuki Nakamura e Shinichi Tsuzuki(respectivamente, Sócio e Diretor da Deloitte Touche Tohmatsu)
- 28/ago Seminário s/ TV Digital(Co-realização com a Comissão de Planejamento e Estratégia)
Palestrante:Tsuyoshi Yamanaka(Diretor-Presidente da Chukyo TV Broadcasting),e Tadanori Yokoo(Diretor da Associação de Rádios do Japão)
- 24/9set Seminário sobre Política
Palestrante: Ken Kondo (Secretário da Embaixada do Japão no Brasil)

– Departamento de Construção e Imobiliária

- 26/nov Visita de estudos a Mackey Indústria de Móveis

Almoços Ordinários

- 11/jan Shinnenkai
- 15/fev Almoço de Confraternização
Tema: “Cirurgia de Correção a Laser”
Palestrante:Richard Yuji Hida(Oftalmologista)
- 17/mar Almoço de Confraternização
• Tema: “Tendências do Setor de Turismo no Brasil e do Japão”
Palestrante:Caio Luiz de Carvalho(Presidente da SP Turis)
• Tema: “Belo Horizonte”
Palestrante:Fernando Pimentel(Prefeito de Belo Horizonte-MG)
- 11/abr Almoço de Confraternização
- 9/mai Almoço de Confraternização
Tema: “Potencial de Investimentos em Tocantins”
Palestrante:Marcelo Miranda(Governador)
- 11/jul Almoço de Confraternização
Tema: “Uso estratégico do Direito da Propriedade Industrial- o Papel do INPI”
Palestrante:Rita Pinheiro Machado(Diretora de Articulação e Informação Tecnológica do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial)
- 15/ago Almoço de Confraternização

- Tema: "Liderança"
 Palestrante: Juniti Saito (Tenente-Brigadeiro-do-Ar, Comandante da Aeronáutica)
- 15/set Almoço de confraternização
 Tema: "Atualidade do Setor Siderúrgico e os desafios da Usiminas"
 Palestrante: Marco Antônio Castello Branco (Presidente da Usiminas)
- 10/out Almoço de confraternização
 Tema: Evento Coral Masculino Roppongi no Brasil
 Palestrante: Hiroshi Hashimoto, Ex-Embaixador do Japão na Áustria
- 17/nov Almoço de confraternização com 120
 Tema: "As recentes descobertas de grandes reservas de petróleo e gás natural na camada pré-sal no litoral brasileiro"
 Palestrante: Shigeaki Ueki (Ex-ministro de Minas e Energia e Ex-presidente da Petrobras)
- 19/dez Bonenkai e Despedida do Cônsul-Geral Masuo Nishibayashi

2 0 0 9

Além de precisar lidar com a crise econômica mundial a partir da segunda metade de 2008 e a depressão econômica ao mesmo tempo, o governo tem executado políticas econômicas que precisassem da mobilização financeira em larga escala como a redução provisória de tarifas de bens duráveis e material de construção e o aumento do limite de financiamento. Através de tais medidas proativas, pode-se dizer que o Brasil conseguiu sair da depressão econômica rapidamente.

Na economia brasileira de 2009, o governo e o Banco Central depositaram seus esforços em tentativas de recuperar o crescimento econômico, visando a fuga da recessão por conta do impacto da crise financeira mundial. Políticas financeiras como a medida da falta de liquidez de capital (liberação do depósito compulsório e o oferecimento de fundo utilizando as reservas de moeda estrangeira) logo após a crise financeira e a intervenção cambial em relação à súbita desvalorização do real foram efetivas.

Além de o sistema financeiro nacional ter sido considerado saudável mesmo quando comparado às nações ocidentais, essa crise distingue-se da crise global anterior por não ter ocorrido grande transtorno na economia brasileira.

Enquanto a recessão econômica avançava, o governo executou a redução de impostos sobre produtos industrializados (IPI) – aplicável aos automóveis, eletrodomésticos e material de construção – como as políticas de estímulo ao consumo e de criação de empregos. A medida de redução do IPI voltado para automóveis, cujo prazo terminava em janeiro de 2010, foi limitada aos automóveis do tipo *flex* e estendida para o final de março. Além disso, no que se refere materiais de construção, a medida de redução dos impostos que terminava no final do ano foi estendida por mais seis meses. Para novos materiais de construção o Imposto sobre Produtos Industrializados não seria cobrado até o final de março. No entanto, em relação a essa série de políticas de redução tarifária, houve críticas afirmando haver pontos maiores de prejuízo para os governos estaduais e municipais do que para o governo federal e ter relação com as próximas eleições presidenciais.

O governo também executou medidas que visassem as políticas de estímulo ao consumo juntamente com o avanço dos investimentos como o financiamento de capital de R\$100 bilhões do Tesouro Nacional ao BNDES (acrescentando mais R\$ 80 bilhões em 2010), além do financiamento de baixos juros pelo BNDES e o fortalecimento da regulamentação de financiamento voltado para pequenas e médias empresas.

Em contraste, o Banco Central diminuiu a taxa de juros Selic de 13,75% para 8,75% ao entrar nesse ano a fim de ativar as atividades econômicas (um dos objetivos) através da moderação financeira. O adiamento para observar os resultados foi mantido desde setembro, mas o nível dos juros passou de duas casas decimais e acabou caindo até o menor valor registrado.

O avanço da saída de capital estrangeiro logo após a incidência da crise financeira foi o principal motivo e o Banco Central foi pressionado a tomar uma

medida em relação à desvalorização súbita e acelerada do real, mas a situação econômica mundial começou a recuperar-se gradativamente e o capital estrangeiro voltou a entrar. Embora tenha se apresentado uma forte expectativa em relação à economia brasileira, houve a intervenção do Banco Central na compra de dólar cambial e o governo começou com a imposição de taxas IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 2% em relação aos investimentos de apólices do exterior, de modo que medida de valorização do real fosse inevitavelmente executada. Como resultado, as negociações de 2009 terminaram com US\$ 1,00 = R\$ 1,7404 (valor de compra) e, no mercado cambial de 2009, a desvalorização do dólar e a valorização do real avançaram durante um ano, de maneira que o real subisse 25,5%, comparado ao final de 2008, em relação ao dólar.

A economia brasileira manteve o crescimento, sendo sustentado pelo consumo ativo interno. O ambiente de contratação intensificou a recuperação a partir da segunda metade de 2009 e o índice de desemprego também caiu até o nível mais baixo já registrado. O salário mínimo foi elevado de R\$ 465,00 para R\$ 510,00 em dezembro de 2009 e o novo valor vigorou a partir de janeiro de 2010.

2009 também foi um ano em que a presença do Brasil tornou-se mais forte no meio financeiro internacional. Sob a crise econômica, o bloco econômico do G20 estava elevando sua importância como o fórum que detém a cooperação econômica internacional enquanto o Brasil ia intensificando seu poder de discurso como um representante dos países emergentes. Em junho, apresentou a entrega do valor de US\$ 10 bilhões ao FMI e entrou, pela primeira vez, como país credor no FMI. Em novembro, também foi anunciada a contribuição de US\$ 400 bilhões ao NAB (Novos Acordos de Empréstimos) do FMI. Como o oitavo maior país em PIB, espera-se que a presença do Brasil no mundo econômico-financeiro internacional, que carrega as reservas de moeda estrangeira que ultrapassam US\$ 230 bilhões, cresça ainda mais.

Lista dos Diretores

Presidente de Honra

Conselheiros

Takashi Goto
Masahiko Sadakata

Advogado-Consultor

Jorge H. Saeki

Diretoria Executiva

Presidente	Makoto Tanaka		Libercon
Vice-Presidentes	Tatsuo Nakayama	Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro	Mitsui Brasileira
	Shozo Hasebe		Toyota
	Michiharu Shintani	Comunidade Nipo- Brasileira (Renúncia em junho)	Ajinomoto
	Masanobu Matsuda	Jurídica	Panasonic

Diretores Executivos	Ichiro Maeda		Marubeni
	Tomohisa Ito	Marketing	Sumitomo Corp
	Ko Sasaki	70 anos da Câmara	Jetro
	Masaki Kondo	Coordenação Geral	Mitsubishi Corop
	Ryo Wada	Intercâmbio entre Diversos Ramos	Nippon Exp
	Toshimi Sugiyama	Meio Ambiente	Nippon Steel
	Tatsujiro Yonekura	Financeiro	Yasuda Seg.
	Kazuo Tanaka	Planejamento e Estratégia (renúncia em abril)	Itochu

Conselho Diretor e Conselho Fiscal 2009

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto Interamericana	Michiharu Shintani
2. Banco Bradesco	Nobuo Yamazaki
3. Banco de Tokyo-Mitsubishi	Akira Takeuchi
4. Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro	Toshiro Kubota
5. Blue Tree Hotels Paulista	Sumico Hirose
6. CBCIndústrias Pesadas	Masatatsu Haraguchi
7. Cerâmica e Velas de Ignição NGK	Kyohei Hayashi
8. Chigami Assessoria em Seguros	Yasuo Chigami
9. Construtora Hoss	Wagner Suzuki
10. Construtora Toda	Tsunekiyo Hayashi
11. Daicolor do Brasil	Iwao Osawa
12. Daiwa do Brasil Indústria Têxtil	Hiroshi Takagi
13. Hitachi Brasil Representações	Katsuki Nishioka
14. Honda South America Ltda.	Sho Minekawa
15. Iharabras S.A. Indústrias Químicas	Hidehiro Kudo
16. Indústria Agrícola Tozan	Ryosuke Okahashi
17. Itochu Brasil	Kazuo Tanaka
18. Japan Airlines	Hiroyasu Konishi
19. Jetro, São Paulo	Ko Sasaki
20. Kawasaki do Brasil Indústria e Comércio	Yoshio Shibuya
21. Komatsu do Brasil	Naoyuki Sakurai
22. Konica Minolta Business Solution	Isao Kamiya
23. Kurashiki do Brasil Têxtil	Hideo Ueno
24. Libercon Business	Makoto Tanaka
25. Libercon Consultoria para Estrangeiros	Fernando Takada
26. Marubeni Brasil	Ichiro Maeda
27. Mayekawa do Brasil Refrigeração	Naoki Oi
28. Metal One do Brasil Representação Comercial	Hiroshi Akagi
29. Mitsubishi Corporation do Brasil	Masaki Kondo
30. Mitsui & Co. (Brasil)	Tatsuo Nakayama
31. Mitsui Alimentos	Takehiko Shimada
32. Mitsui Sumitomo Seguros	Hiroyuki Miyahara
33. Mizuho Corporate	Masaru Horiuchi

34. MOL (Brasil)	Kiyotaka Teramoto
35. NEC do Brasil	Tomoaki Fujiwara
36. Niagro Nichirei	Severino da Silva
37. Nippon Express do Brasil Transportes Internacionais	Ryo Wada
38. Nippon Steel Empreendimentos Siderúrgicos	Toshimi Sugiyama
39. Nisshinbo do Brasil Ind. Têxtil	Akira Kinpara
40. NSK do Brasil Indústria e Comércio de Rolamentos	Kazusei Murata
41. NYK Line do Brasil	Tatsuya Imai
42. Ohno & Oshikiri Advogados	Flávio Oshikiri
43. Panasonic do Brasil	Masanobu Matsuda
44. Pilot Pen do Brasil	Norihisa Sano
45. Primotech 21	Yasutoshi Miyoshi
46. Shimadzu do Brasil	Akihiko Kato
47. Sony Brasil	Takshi Tsutsui
48. Sumitomo Chemical do Brasil Representações	Shinichiro Matsuo
49. Sumitomo Corporation do Brasil	Tomohisa Ito
50. Takata	Shigeru Otake
51. Tokio Marine Brasil Seguros	Akira Harashima
52. Toyota do Brasil	Shozo Hasebe
53. Ubik do Brasil	Luis Kibe
54. Unitika do Brasil	Kohei Okada
55. Yacon Consultoria Econômica e Entregas	Teruaki Yamashita
56. Yakult	Masahiko Sadakata
57. Yamaha Motor do Brasil	Yutaka Kume
58. Yasuda Seguros	Tatsujiro Yonekura
59. YKK do Brasil	Shinichi Kawamoto
60.	

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada	(Pessoa Física)
2. Tosiyaqui Nakamura	Deloitte Touche Tohmatsu
3. Toshiharu Fujii	KPMG

Relatório das Atividades de 2009

Assembléias

13/mar Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)

Reunião da Diretoria Executiva

9/jan Ordinária (Hotel Blue Tree Morumbi)

13/fev Ordinária (Hotel Intercontinental)

13/mar Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)

17/abr Ordinária (Hotel Gran Hyatt)

8/mai Ordinária (Hotel Intercontinental)

19/jun Ordinária (Buffet Colonial)

17/jul Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)

14/ago Ordinária (Hotel Intercontinental)

11/set Ordinária (Maksoud Plaza Hotel)

9/out Ordinária (Hotel Tivoli)

13/nov Ordinária (Hotel Intercontinental)

8/dez Ordinária (Câmara)

Reunião do Conselho Diretor

19/nov Eleição da Diretoria Executiva 2010 e Aprovação do Resultado

Reunião do Conselho Fiscal

16/jan	Auditoria Financeira do 4º trimestre
27/abr	Auditoria Financeira do 1º trimestre
7/ago	Auditoria Financeira do 2º trimestre
21/out	Auditoria Financeira do 3º trimestre

Atividades Co-realizadas - Patrocinadas - Colaboradas

6/jan	Shinnenkai
15/jan	Troca de opiniões sobre Meio Ambiente com missão de Estudos a América do Sul do Projeto de Preservação da Natureza
16/jan	Jantar de Boas-Vindas a Delegação de Estudos do Conselho de Preservação do Meio Ambiente da Nippon Keidanren
22/jan	Almoço de Boas-Vindas ao Cônsul-Geral Obe pelos Diretores Executivos no Restaurante Shintori
23/jan	Boas-Vindas ao Cônsul Geral Obe e Consulesa Obe no Bunkyo
5/fev	Reunião de Confraternização promovida pelo Cônsul-Geral Obe
17/fev	Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais do 1º Semestre Palavras de Abertura : Presidente da Comissão de Coordenação Geral Masaki Kondo Palavras do Presidente Makoto Tanaka (Libercon Business)
	Consultoria e Assessoria : Presidente, Shinichi Tsuzuki (Deloitte)
	Financeiro : Presidente, Nobuo Yamazaki (Bradesco)
	Comércio Exterior : Presidente, Tomohisa Ito (Sumitomo Corporation)
	Construção e Imobiliária : Substituto do Presidente, Mamoru Otaki (Construtora Hoss)
	Mecânica e Siderurgia : Presidente, Katsuki Nishioka (Hitachi Brasil)
	Automotivo : Presidente, Shozo Hasebe (Toyota)
	Eletroeletrônico : Presidente, Yasutoshi Miyoshi (Primotech 21)
	Produtos Químicos : Presidente, Shinichiro Matsuo (Sumitomo Chemical)
	Gêneros Alimentícios : Presidente, Hideyuki Ozaki (Indústria Agrícola Tozan)
	Transportes e Serviços : Vice-Presidente, Ryo Wada (Nippon Express do Brasil)
	Fiação e Tecelagem : Presidente, Shoichiro Honma (Omi Têxtil)
	Comentários : Cônsul-Geral Kazuaki Obe Yasushi Akahoshi (Diretor da Divisão das Américas da Secretaria de Política Comercial do Ministério da Economia, Indústria e Comércio Exterior do Japão)
20/fev	Palavras de Encerramento: Masaki Kondo 1ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão, promovida pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e METI (Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão) (dias 19/ 20)
12/mar	Recepção da chegada do Cônsul-Geral Kazuaki Obe
24/mar	Reunião de Troca de Informações sobre Preços de Transferência
13/mai	Palestra do Embaixador Shimanouchi sobre Economia Mundial, Crise Financeira e Relacionamento Brasil-Japão

14/mai	Confraternização com TV JBN na Residência Oficial do Cônsul-Geral
17/jun	Demonstração na Embaixada do Japão no Brasil do padrão de TV digital nipo-brasileiro
1/jul	Relato da Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão
1/jul	3ª Reunião de Estudos sobre Proteção à Propriedade Intelectual
15/jul	Troca de informações na Reunião do Grupo de Trabalho sobre Preços de Transferência
29/jul	Despedida do Cônsul-Geral-Adjunto Jiro Maruhashi e Consulesa Maruhashi
18/ago	Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais Palavras de Abertura : Presidente da Comissão de Coordenação Geral Masaki Kondo Palavras do Presidente Makoto Tanaka(Libercon Business) Consultoria e Assessoria : Presidente, Shinichi Tsuzuki (Deloitte Touche Tohmatsu) Financeiro : Presidente, Nobuo Yamazaki (Bradesco) Comércio Exterior : Presidente, Tomohisa Ito (Sumitomo Corporation) Construção e Imobiliária : Substituto do Presidente, Mamoru Otaki(Construtora Hoss) Mecânica e Siderurgia : Presidente, Katsuki Nishioka (Hitachi Brasil) Automotivo : Presidente, Shozo Hasebe (Toyota) Eletroeletrônico : Presidente, Yasutoshi Miyoshi (Primotech 21) Produtos Químicos : Presidente, Shinichiro Matsuo(Sumitomo Chemical) Gêneros Alimentícios : Presidente, Takayuki Saito (Nissin Ajinomoto) Transportes e Serviços : Presidente, Kenji Hatakeyama ("K" Line) Fiação e Tecelagem : Presidente, Akira Kinpara (Nisshinbo) Comentários :Embaixador Ken Shimanouchi, Cônsul-Geral Kazuaki Obe Palavras de Encerramento: Masaki Kondo
8/set	40º Aniversário do Convênio de Cidades-Irmãs São Paulo-Osaka. Troca de informações com a missão de Osaka
15/set	2ª Reunião do Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão, promovida pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e METI (Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão), em Tóquio
25/set	Palestra do escritor Kazuma Yamane, especialista em Tecnologia Sustentável sobre o tema "Meio Ambiente: importância da parceria entre países emergentes e desenvolvidos"no evento "Diálogo Brasil - Japão: o meio ambiente e a indústria", promovido pela Fiesp e pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo.
28/set	Simpósio Brasil-Japão promovido pela SBPN (Associação Brasil-Japão de Pesquisadores) e pela Câmara. Participantes: Heizo Takenaka, ex-ministro de Política Econômica e Comunicação de Assuntos Internos do Japão e diretor do Instituto de Pesquisa em Segurança Global da Universidade de Keio; Yoshiaki Nakano, ex-secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e diretor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV); entre outros.
19/out	Reunião Conjunta dos Representantes de Órgãos Governamentais e Entidades Privadas do Japão no Brasil (Brasília-DF)
20/out	23ª Reunião de Comércio Exterior em São Paulo
26/out	Presidente Tanaka participou na Cerimônia de Abertura da 17ª Feira

	Internacional de Logística
26/out	Presidente Tanaka participou no 1º Fórum Multinacional de Economia e Comércio promovido pela Prefeitura de São Bernardo do Campo-SP
29/out	Embaixador Shimanouchi e outros participaram no "Simpósio de Avaliação do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil"
3/nov	Foi realizado o Seminário de Transporte Urbano e Manutenção Urbana promovido pelo ministério de Terra, Infraestrutura, Transporte e Turismo de S.Paulo
9/nov	Presidente Tanaka participou na posse do Vice-Presidente da República José Alencar como Presidente de Honra da FIESP
25/nov	Coletiva de Imprensa: Palavras de despedida do Presidente Tanaka e palavras do novo presidente Nakayama
8/dez	Jantar de confraternização com o ex-presidente Tanaka e o novo presidente Nakayama (Restaurante Shintori)
15/dez	Mesa Redonda com o Embaixador Shimanouchi na Residência Oficial do Embaixador em Brasília

Atividades dos Associados

6/mar	Festa de 50 anos da Fundação da NGK em Mogi das Cruzes (SP)
22/mai	Yasuda Seguros comemora com grande festa os 50 anos de fundação
3/jun	CGC Geotécnica e Construções Ltda. realiza a Cerimônia de Abertura da Empresa
7/ago	Presidente Tanaka e Secretário-Geral Hirata participam do Seminário comemorativo de abertura do Centro FA da Mitsubishi Electric do Brasil
24/ago	Nippon Express do Brasil realiza cerimônia comemorativa dos 30 anos de fundação
14/out	Astellas Farma Brasil realiza a cerimônia de abertura da empresa
12/nov	Realizado o evento de fundação da Soluções Usiminas do Grupo Usiminas
18/nov	Abertura do Hotel Spot Light
18/nov	Lançamento de Pedra Fundamental da Yachiyo do Brasil no município de Limeira (SP)

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

– Comissão Jurídica

22/jan	Reunião mensal Tema: "Exclusão do ICMS/ISS da base de cálculo do PIS/COFINS" Palestrante: Juliana Maksoud, Advogada Tema: "Ilegalidade das Instruções Normativas Nº243/2002 – Resumo das discussões sobre o tema e perspectiva para o julgamento na esfera administrativa" Palestrante: Felipe Rocha, Advogado Tema: "Repercussões da Penhora on-line" Palestrante: Adriana Mello, Advogada Tema: "MP 449- Aspectos Tributários Gerais" Palestrante: Roberto Hideki Kochiyama, Consultor
12/mar	Reunião mensal Tema: "Os Impactos da MP 449" Palestrante: Tiago Vieira Rocha, Advogado Tema: "Preços de Transferência: documentação suporte do método CPL- abordagem das Autoridades Fiscais – Método PRL 60% (IN SRF 32/010 Cálculo pela matéria prima individual e matéria prima total"

- 2/abr
 Palestrante:Edson José da Costa, Advogado
 Tema: “Regime Tributário de Transição”
 Palestrante:Marcelo Rodrigues, Advogado
 Reunião mensal
 Tema: “Inovação Tecnológica Entraves na Implementação do benefício e o entendimento do Ministério da Ciência e Tecnologia”
 Palestrante:Glaucio Pellegrino Grottori, Advogado
 Tema: “Cadastro no SPED Principais Desafios”
 Palestrante:Rosana dos Santos, Advogada
 Tema: “ Visto Técnico de trabalho: modalidades e regras a serem observadas”
 Palestrante:Renê Ramos, Advogado
 Tema: “Nova Lei Rouanet e Lei de incentivo ao Esporte – Mecanismos tributários de fomento à cultura e esporte”
- 14/mai
 Palestrante:Felipe Barboza Rocha e André Sica, Advogados
 Reunião mensal
 Tema: “Alterações da MP 449”
 Palestrante:Fernando Martins, Advogado
 Tema: “Arquivos magnéticos: recentes notificações aos contribuintes (Instrução Normativa 86 e MANAD- Recentes intimações da Receita Federal)”
 Palestrante:Rodrigo Evangelista Munhoz, Advogado
 Tema: “Compliance – melhores práticas p/o controle interno e a gestão de riscos empresariais”
 Palestrante:Anna Lygia Rego, Advogada
 Tema: “STF julga a discussão da Trava de 30%”
 Palestrante:Marcus Simonetti Angeço Junqueira, Advogado
 Tema: “Recente Refoma Tributária no Japão”
 Palestrante:Walter Shimidu Advogado
- 18/jun
 Reunião mensal
 Tema: “Aspectos Cambiais das exportações brasileiras : possibilidade de manutenção de recursos no exterior,Financiamentos externos,pagamentos em real”
 Palestrante:Monica Ferreira Leite, Advogada
 Tema: “Inovação tecnológica – benefício fiscal da Lei do Bem 11.196/05 limites legais p/fruição do benefício fiscal”
 Palestrante:Luís Alexandre Barbosa, Advogado
 Tema: “Tributação Estadual das Imortações Indiretas Importação sob encomenda, importação por conta e ordem de terceiros e guerra fiscal e o protocolo entre S.Paulo e Espirito Santo”
 Palestrante:Jorge Henrique Zaninetti, Advogado
 Tema: “SPED fiscal e Contábil Implicações na gestão de políticas, fluxos, processos, controles internos e cultura organizacional”
 Palestrante:Mami Ueno, Consultora
 Tema: “A base de Cálculo do Adicional de Insalubridade”
 Palestrante:Fernanda Souza, Advogada
- 16/jul
 Reunião mensal
 Tema: “PIS/COFINS-Créditos de Depreciações”
 Palestrante:Aline Lavieri, Advogada
 Tema: “Transferência de Tecnologia- Tratamento jurídico da Transferência de averbação, Serviços Dispensados de Averbação”
 Palestrante:Flávia Amaral, Advogada
 Tema: “Instrução Normativa N°949/09 – RTT e FCONT”

- Palestrante:Roberto Hideki Kochiyama, Consultor
Tema: “Remuneração dos Expatriados – Recente questionamento por parte das autoridades fiscais japonesas”
Palestrante:Valter Shimidu e Adriana Soares, Consultores
Tema: “Preços de Transferência”
Palestrante:Ricardo Calil, Advogado
- 13/ago Reunião mensal
Tema: “Pagamentos Parcelados: PGN/RFB – de junho de 2009”
Palestrante:Evany Oliveira Pace, Consultora
Tema: “Lei Antifumo do Estado de S.Paulo”
Palestrante:Elysangela de Oliveira Rabelo Zorzo, Advogada
Tema: “ICMS – Substituição Tributária”
Palestrante:Luís Alexandre Barbosa, Advogado
Tema: “As marcas de alto renome e notoriamente conhecidas das empresas japonesas no Brasil”
Palestrante:Erica Aoki, Advogada
- 10/set Reunião mensal
Tema: “A Nova Lei do Mandado de Segurança”
Palestrante:Luiz Henrique Bassetti, Consultor
Tema: “São Paulo e Espírito Santo definem discussão quanto ao ICMS na importação - o começo e o fim da celeuma”
Palestrante:Maurício Barros, Advogado
Tema: “Aproveitamento de créditos de PIS/COFINS sobre despesas com frete. Posicionamentos contraditórios da Receita Federal do Brasil”
Palestrante:Felipe Balsimelli, Advogado
Tema: “Lei 11962/2009 e as novas regras para a Transferência de brasileiros ao exterior”
Palestrante:Rossano Dian(Deloitte Touche Tohmatsu)
- 8/out Reunião mensal
Tema: “Contribuição ao RAT(antigo SAT)e o FAP:necessidade de avaliação e adequação”
Palestrante:Juliana da Silva, Consultora
Tema: “INRFB Nº900/08:procedimento para compensação administrativa de tributo pago indevidamente e reconhecido por decisão judicial”
Palestrante:Camila Campos Vergueiro Catunda, Advogada
Tema: “Descabimento da responsabilidade dos sócios por débitos previdenciários após a edição da Lei 11.941/2009 inovações nas jurisprudências”
Palestrante:Lucas Britto, Advogado
Tema: “FCONT Controle Fiscal Contábil de Transição”
Palestrante:Claudio Yano, Advogado
- 12/nov Reunião mensal
Tema: “SPED FCONT:Controle Fiscal Contábil de Transição”
Palestrante:Ricardo Pascoal, Advogado
Tema: “Transfer Pricing : Alterações nas margens de lucro”
Palestrante : Lívia Naomi Yamamoto, Advogada
Tema: [Projeto de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica]
Palestrante:Ednei Kochi, Consultor
Tema: “ Projeto de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica”
Palestrante:Livia Naomi Yamamoto Advogado
Tema: “O Refis da Crise”
Palestrante:Renato Henrique Caumo, Advogado

18/nov Seminário sobre Mão-de-Obra Estrangeira- Situação Atual da Política de Imigração
Palestrante:Ralph Peter Henderson (Chefe da Divisão de Imigração do Ministério das Relações Exteriores)
Aldo Cândido Costa(Coordenador-geral de Imigração do Ministério de Trabalho e Emprego)

– Comissão Trabalhista e de Gestão Empresarial

29/jan Reunião mensal
Tema: “Terceirização- Mitigando Riscos Legais”
Palestrante:Thais Galo, Advogada

19/fev Reunião mensal
Tema: “Contratação de Mão-de-Obra Estrangeira: Contrato de Assistência Técnica x Contrato de Prestação de Serviços – diferença essenciais e reflexos jurídicos”
Palestrante:Erica Aoki, Advogada

19/mar Reunião mensal
Tema: “Planejando as Demissões na Crise”
Palestrante:Paulo Ract Almeida, Consultor

16/abr Reunião mensal
Tema: “Regime Jurídico e Responsabilidade Patrimonial dos Diretores das S.A. e Ltda. à Luz do Direito do Trabalho”
Palestrante:Fernanda Garcez Souza, Advogada
Tema: “A Responsabilidade Social nos Processos de Desligamento de Profissionais”
Palestrante:Hélio Terra, Consultor

25/jun Reunião mensal
Tema: “Plano de Saúde”
Palestrante:Mihoko Sirley Kimura, Advogada
Tema: “Principais Alterações na legislação previdenciária trazidas pela Lei 11941/09”
Palestrante:Fernando Azar, Consultor

23/jul Reunião mensal
Tema: “Da invenção realizada por empregado”
Palestrante:Newton Silveira, Advogado e Clovis Silveira, Engenheiro
Tema: “Planejamento Previdenciário”
Palestrante:Janaina da Silva, Advogada

20/ago Reunião mensal
Tema: “Aspectos da legislação trabalhista, previdenária e fiscal aplicáveis à transferência de estrangeiros para trabalhar no Brasil”
Palestrante:Flávia Fernandes, Gerente-sênior e Tatiana Carmona, Gerente da PricewaterhouseCoopers

17/set Reunião mensal
Tema: “Registro Eletrônico de Ponto”
Palestrante:Adriana Soares Rozzi(Gerente-sênior da KPMG)
Tema: “Responsabilidade de sócio e administradores de empresas em ações trabalhistas”
Palestrante:Thiago Ramos Barbosa, Advogado

15/out Reunião mensal
Tema: “A legislação para portadores de deficiência e a dificuldade de contratação”
Palestrante:Ana Valéria do Lago Vassoler, Advogada
Tema: “Fator Acidentário de Prevenção - Reflexo no recolhimento

- previdenciário”
 Palestrante:Luciene Ferreira e Marina Carvalho, Consultoras
 26/nov Reunião mensal
 Tema: “Fator Acidentário de Prevenção e metodologia de cálculo”
 Palestrante:Fabricio Togashi, Advogado
 Tema: “RH do Operacional ao Estratégico”
 Palestrante:Antônio Caetano(Consultor em RH)

— Comissão de Comemoração dos 70 anos da Câmara

- 10/mar 1ª Reunião
 —Estudo sobre Cronograma, modo, trabalhos, despesas, orçamento, materiais e fotografias
 12/mai Reunião
 —Estudo sobre Cronograma, modo, trabalhos, despesas, orçamento, materiais e fotografias para confecção de Registro da História
 21/ago Reunião
 —Estudo sobre Cronograma, modo, trabalhos, despesas, orçamento, materiais e fotografias
 19/nov Reunião
 —Estudo sobre Cronograma, modo, trabalhos, despesas, orçamento, materiais e fotografias e coleta de opiniões dos participantes sobre dados

— Comissão do Meio Ambiente

- 9/jun Apresentação de filme”Desafio do Green New Deal – Programa de Eco para resolver a crise”
 16/jun Seminário sobre Créditos de Carbono
 Tema: “Introdução ao Mercado de Créditos de Carbono”
 Palestrante:Thiago Roque(Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro)
 Tema: “Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa “
 Palestrante:Luís F. Filardi Carneiro (LatAm da Lloyd’s Register Quality Assurance)
 Tema: [Estruturação financeira pra projetos de MDL]
 Palestrante: Fabiana Rodrigues (Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro)
 Tema: “Atividades MDL da Mitsubishi Corporation”
 Palestrante:Daiki Tsukahara(Mitsubishi Corporation do Barsil)

— Comissão de Desenvolvimento Profissional Mútuo

- 10/nov Seminário sobre”Projeto Ribeira do Rio São Francisco”
 Palestrante:João Reis Santana Filho(Secretário-Executivo do Ministério da Integração Nacional)

— Departamento de Consultoria e Assessoria

- 18/mar Reunião de Estudos sobre Política, Economia, Marketing dos 4 países da América do Sul
 (Realização conjunta com a Comissão de Planejamento e Estratégia
 27/mai Seminário sobre”Representação Comercial e Distribuição Comercial”
 Palestrante:Flávio T. Oshikiri, Advogado
 17/jun Seminário s/ investimento em ações
 Palestrante:Emi Imai (Gradual Corretora)
 25/ago Seminário s/”Redução de custo nas grandes empresas”
 Palestrante:Fábio Peres(Deloitte Touche Tohmatsu)

– Departamento de Gêneros Alimentícios

22/out Visita de Estudos a Mitsui Alimentos (Araçariquama-SP)

– Departamento de Construção e Imobiliária

7/out Visita de estudos a fábrica de esquadrias da YKK

– Departamento Financeiro

24/abr Visita de Estudo a BM&FBovespa

Almoços Ordinários

9/jan Shinnenkai com a presença do Embaixador Ken Shimanouchi
13/fev Boas-vindas ao Cônsul-Geral Kazuaki Obe e o Almoço de Fevereiro
13/mar Almoço
17/abr Almoço
Tema: “40º Aniversário do Convênio de Cidades-Irmãs São Paulo-Osaka”
Palestrante: Gilberto Kassab (Prefeito de São Paulo)
8/mai Almoço
Tema: “Porto de Paranaguá - Desenvolvimento e Potencial “
Palestrante: Luis Alberto de Paula César (Diretor da Administração dos
Portos de Paranaguá e Antonina do Estado de Paraná)
19/jun Almoço
Convidados: Deputados Federais Walter Ihoshi e William Woo
17/jul Tema: “Bauru”
Palestrante: Rodrigo Agostinho (Prefeito)
17/ago Almoço
Tema: “Relacionamento Brasil-Japão sob o olhar da Grande Mídia”
Palestrante: João Carlos Saad (Presidente do Grupo Bandeirantes de
Comunicação)
11/set Tema: “Projeto de Lei 001 de 2009 - Política de mudanças climáticas do
Estado de São Paulo”
Palestrante: Oswaldo Lucon (Assessor de Gabinete da Secretaria de Meio
Ambiente do Estado de S. Paulo)
9/out Tema: “Embraer – Apresentação Institucional”
Palestrante: Satoshi Yokota (Consultor, ex-vice-presidente-executivo de
Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Tecnológico)
13/nov Tema: “Perspectivas do Brasil pós-Crise Financeira”
Palestrante: Antonio Pallocci (Deputado Federal, ex-ministro da
Fazenda), Hironori Sawada (Secretário da Embaixada do Japão)
10/dez Bonenkai e agradecimento ao Presidente Tanaka pelos 7 anos de
Contribuição à Câmara

2 0 1 0

Lista dos Diretores

Presidente de Honra

Makoto Tanaka

Conselheiros

Takashi Goto

Masahiko Sadakata

Advogado-Consultor

Jorge H.Saeki

Diretoria Executiva

Presidente

Tatsuo Nakayama

Mitsui & Co. (Brasil)

Vice-Presidentes

Shozo Hasebe

Automotivo

Toyota

Masaki Kondo

Coord.Geral

Mitsubishi Corporation

Toshimi Sugiyama

Meio Ambiente

Nippon Steel

Masanobu Matsuda

Jurídica

Panasonic

Diretores Executivos

Tsunekiyo Hayashi

Trabalhista e de
Gestão Empresarial

Construtora Toda

Tatsujiro Yonekura

Financeiro

Yasuda Seguros

Ichiro Maeda

Comunidade Nipo-
Brasileira

Marubeni

Tomohisa Ito

Relações Públicas

Sumitomo Corporation

Yoshihiro Sawada

Intercâmbio
Econômico Nipo-
Brasileiro

Jetro, São Paulo

Ryo Wada

Intercâmbio entre
Diversos Ramos
70 anos da Câmara

Nippon Express

Yutaka Washizu

Planejamento e
Estratégia

Itochu

Katsuki Nishioka

Desenvolvimento
Profissional Mútuo

Hitachi

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada

(Pessoa Física)

2. Tosiya Nakamura

Deloitte Touche Tohmatsu

3. Toshiharu Fujii

KPMG

Lista dos Diretores 1/9/2010

Presidente de Honra Ken Shimanouchi

Conselheiro de Honra Kazuaki Obe

Conselheiros Takashi Goto
Masahiko Sadakata

Diretoria Executiva

Presidente Tatsuo Nakayama Mitsui & Co., (Brasil)

Vice-Presidentes Shozo Hasebe Automotivo Toyota
Masaki Kondo Coordenação Geral Mitsubishi Corporation
Toshimi Sugiyama Meio Ambiente Nippon Steel
Masanobu Matsuda Jurídica Panasonic

Diretores Executivos Tsunekiyo Hayashi Trabalhista e de Gestão Empresarial Construtora Toda
Tatsujiro Yonekura Financeiro Yasuda Seguros
Ichiro Maeda Comunidade Nipo-Brasileira Marubeni
Tomohisa Ito Relações Públicas Sumitomo Corporation
Yoshihiro Sawada Intercâmbio Econômico Bipo-Brasileiro Jetro, São Paulo
Ryo Wada Intercâmbio entre Diversos Ramos 70 anos da Câmara Nippon Express
Yutaka Washizu Planejamento e Estratégia Itochu
Katsuki Nishioka Desenvolvimento Profissional Mútuo Hitachi

Conselho Fiscal

1. Tadashi Yamada (Pessoa Física)
2. Tosi-yuki Nakamura Deloitte Touche Tohmatsu
3. Toshiharu Fujii KPMG

Conselho Diretor 1/9/2010

Conselho Diretor	Representante
1. Ajinomoto do Brasil	Etsuhiro Takato
2. Banco Bradesco	Nobuo Yamazaki
3. Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil	Akira Takeuchi
4. Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro	Toshiro Kubota
5. Blue Tree Hotels Paulista	Sumico Hirose
6. CBC Indústrias Pesadas	Masatatsu Haraguchi
7. Cerâmica e Velas de Ignição NGK	Kyohei Hayashi
8. Chigami Assessoria em Seguros	Yasuo Chigami
9. Construtora Hoss	Wagner Suzuki
10. Construtora Toda	Tsunekiyo Hayashi
11. Daicolor do Brasil	Iwao Osawa
12. Daiwa do Brasil Ind. Textil	Hiroshi Takagi
13. Hitachi Brasil	Katsuki Nishioka
14. Honda South America	Sho Minekawa
15. Iharabras Indústrias Químicas	Hidehiro Kudo
16. Indústria Agrícola Tozan	Ryosuke Okahashi
17. Itochu Brasil	Yutaka Washizu
18. Japan Airlines	Hiroyasu Konishi
19. Jetro, São Paulo	Ko Sasaki
20. Kawasaki do Brasil Indústria e Comércio	Yoshio Shibuya
21. Komatsu do Brasil	Naoyuki Sakurai
22. Konica Minolta Business Solution	Isao Kamiya
23. Kurashiki do Brasil Têxtil	Hideo Ueno
24. Libercon Business	Makoto Tanaka
25. Libercon Consultoria para Estrangeiros	Fernando Takada
26. Marubeni Brasil	Ichiro Maeda
27. Mayekawa do Brasil Refrigeração	Naoki Oi
28. Metal One do Brasil Representação Comercial	Hiroshi Akagi
29. Mitsubishi Corporation do Brasil	Masaki Kondo
30. Mitsui & Co. (Brasil)	Tatsuo Nakayama
31. Mitsui Alimentos	Takehiko Shimada
32. Mitsui Sumitomo Seguros	Hiroyuki Miyahara
33. Mizuho Corporate Brasil	Masaru Horiuchi
34. MOL (Brasil)	Kiyotaka Teramoto
35. NEC do Brasil	Tomoaki Fujiwara
36. Niagro-Nichirei	Severino da Silva
37. Nippon Express do Brasil Transportes Internacionais	Ryo Wada
38. Nippon Steel Empreendimentos Siderúrgicos	Toshimi Sugiyama
39. Nisshinbo do Brasil Indústria Têxtil	Akira Kinpara
40. NSK do Brasil Indústria e Comércio de Rolamentos	Issei Murata
41. NYK Line do Brasil	Tatsuya Imai
42. Ohono & Oshikiri Advogados	Flávio Oshikiri
43. Panasonic do Brasil	Masanobu Matsuda
44. Pilot Pen do Brasil	Norihisa Sano
45. Primotech 21	Yasutoshi Miyoshi
46. Shimadzu do Brasil	Akihiko Kato
47. Sony Brasil	Ryuji Tsutsui
48. Sumitomo Chemical do Brasil	Shinichiro Matsuo
49. Sumitomo Corporation do Brasil	Tomohisa Ito
50. Takata-Petri	Shigeru Otake

51.	Tokio Marine Seguros	Akira Harashima
52.	Toyota do Brasil	Shozo Hasebe
53.	Ubik do Brasil	Luis Kibe
54.	Unitika do Brasil	Kohei Okada
55.	Yacon Consultoria Econômica e Entregas	Teruaki Yamashita
56.	Yakult Indústria e Comércio	Masahiko Sadakata
57.	Yamaha Motor do Brasil	Yutaka Kume
58.	Yasuda Seguros	Tatsujiro Yonekura
59.	YKK do Brasil	Shinichi Kawamoto

Reunião do Conselho Fiscal

2/fev Auditoria Financeira do 4º Trimestre de 2009

Atividades Co-realizadas • Patrocinadas • Colaboradas

26/jan	Estudos sobre América do Sul
1/fev	Troca de informações com os Diretores Executivos novos e anteriores promovida pelo Cônsul-Geral Kazuaki Obe
8/fev	Reunião do Grupo de Trabalho sobre Preços de Transferência
9/fev	Simpósio dos Presidentes dos Departamentos Setoriais
	Palavras de Abertura : Presidente da Comissão de Coordenação Geral, Masaki Kondo (Mitsubishi Corporation do Brasil)
	Palavras do Presidente Tatsuo Nakayama (Mitsui & Co. Brasil)
	Consultoria e Assessoria : Presidente, Shinichi Tsuzuki (Deloitte Touche Tohmatsu)
	Financeiro : Presidente, Hiroyuki Miyahara (Mitsui Sumitomo Seguros)
	Comércio Exterior : Presidente, Tomohisa Ito (Sumitomo Corporation)
	Mecânica e Siderurgia : Presidente, Katsuki Nishioka (Hitachi Brasil)
	Automotivo : Presidente, Shozo Hasebe (Toyota)
	Eletroeletrônico : Presidente, Yasutoshi Miyoshi (Primotech 21)
	Fiação e Tecelagem : Presidente, Akira Kinpara (Nisshinbo do Brasil)
	Produtos Químicos : Presidente, Iwao Osawa (Daicolor)
	Gêneros Alimentícios : Presidente, Takayuki Saito (Nissin Ajinomoto)
	Transportes e Serviços : Presidente, Kenji Hatakeyama ("K" Line)
	Construção e Imobiliária: Substituto do Presidente, Mamoru Otaki (Construtora Hoss)
	Comentários: Cônsul-Geral Kazuaki Obe
	Ichiu Shinohara (Comissão Jurídica)
20/fev	Troca de Informações com o Assessor do Ministro dos Transportes Nagayasu
25/fev	Reunião mensal da Comissão Trabalhista e de Gestão Empresarial
	• Tema: "Projetos –Leis na área trabalhista e seus impactos nas empresas"
	Palestrante:Mami Ueno(Ueno Profit)
	• Tema: "A prorrogação da licença-maternidade(Programa Empresa-Cidadã)"
	Palestrante:Fernanda Garcez de Souza, Advogada

Principais Atividades das Comissões e Departamentos

— Comissão Jurídica

21/jan	Reunião mensal
	Tema: "Tributação das Stock Options"
	Palestrante:Sérgio Lupercio, Advogado
	Tema: "Substituição tributária em São Paulo e panorama nacional - As principais mudanças, seus impactos nas empresas e quais as

tendeências”

Palestrante:Mami Ueno(Ueno Profit)

Tema: “As recentes alterações na legislação de preços de transferência -
Medidas Provisórias 472/09,476/09 e 478/09”

Palestrante: Bruno Accioly, Advogado

Tema: “SPED / E-LALUR :Instrução Normativa nº898”

Palestrante:Victor Roberto Zuccaro , Advogado

— Comissão de 70 anos da Câmara

28/jan

Reunião

· Estudo da realização de evento comemorativo de 70 anos da Câmara
em 2010 · Edição de Registro dos 70 anos da Câmara

— Comissão Jurídica

11/fev

Reunião mensal

Tema: “Siscoserv e o comércio internacional de serviços”

Palestrante:Flávio Siqueira(Consultora)

Tema: “ Impactos das recentes alterações legais na apuração dos
Preços de Transferência”

Palestrante:Fernando Martins , Advogado

Tema: “Novas regras de subcapitalização trazidas pela MP 472/09”

Palestrante:Thiago Rocha , Advogado

Tema: “Principais Alterações na Lei do ICMS 13.918/09”

Palestrante:Adriana Figueiredo, Advogada

Tema: “Polícia Federal quer pena de prisão para empresário que formar
cartel”

Palestrante:Erica Aoki, Advogada

Almoços Ordinários

15/jan

Shinnenkai

12/fev

Almoço

Palestrante : Celso Ming (Colunista de O Estado de S. Paulo)

Parte de Materiais

- ◇ Presidentes
- ◇ Movimento dos Associados
- ◇ Homenageados pela contribuição à economia
- ◇ Cronologia

Presidentes



1° Senichi Hachiya 11/1940~12/1941



2° Kunito Miyasaka 5/1951~4/1952



3° Sakuryo Hase 5/1952~4/1955



4° Senichi Hachiya 5/1955~4/1965



5° Ikuzo Hirokawa 5/1965~3/1979



6° Fujio Tachibana 4/1979~3/1985



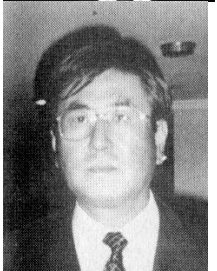
7^o Michimasa Betsuyaku 4/1985~3/1989



8^o Takashi Goto 4/1989~3/1993



9^o Kohei Denda 4/1993~1/1997



10^o Yoshiyuki Suga 1/1997~5/1998



11^o Hiroshi Shinmei 5/1998~12/1998



12^o Yukihiro Miyoshi 1/1999~4/2000



13^o Masahiko Sadakata 5/2000~12/2001



14^o Akira Kudo 1/2002~12/2002



15^o Makoto Tanaka 1/2003~12/2009



16^o Tatsuo Nakayama 1/2010~

Movimento dos Associados

Ano	Total		Data
1940	51		set
1941			
1942 ↓ 1950	Atividades encerradas por causa da guerra mundial		

Ano	Total	Efetivos	Observação	Data
1951	74	74	Reinício das Atividades	jun
1952	98	98		abr
1953				
1954	73	73	Nova categoria de correspondentes	

Ano	Total	Efetivos	Correspondentes	Data
1955	93	57	36	abr
1956	111	75	36	abr
1957	111			abr
1958	133	71	62	abr
1959	121	69	52	abr
1960	140	84	56	abr
1961	144	88	56	abr
1962	102			abr
1963				
1964				
1965	126			abr
1966	118			abr
1967	207	115	Correspondentes 2, Assinantes 37, Residentes no Japão 53 ※ Fonte: Relatório de atividades de 1966 (1/5/1966~30/4/1967)	abr
1968	124	118	6	abr
1969	101			abr

Ano	Total	Empresas Japonesas Instaladas	%	Empresa Brasileira/ Empresa Capital Estrangeiro	Pessoa Física	Data
1970	102	79	77%	23		abr
1971	114					abr
1972	145					abr

Ano	Total	Empresas Japonesas Instaladas	%	Empresa Brasileira/ Empresa Capital Estrangeiro	Pessoa Física	Data
1973	198					abr
1974	245					abr
1975	241	212	72%	81		dez
1976	295					dez
1977	302					dez
1978	296					dez
1979	302					dez
1980	306	215	70%	91		dez
1981	321					dez
1982	327					dez
1983	321					dez
1984	322					dez
1985	322	195	61%	127		dez
1986	324					dez
1987	325					dez
1988	323					dez
1989	324					dez
1990	333	186	56%	147		dez
1991	329	184	56%	145		dez
1992	319	183	57%	136		dez
1993	308	180	58%	128		dez
1994	310	179	58%	131		dez
1995	307	179	58%	128		dez
1996	302	164	54%	138		dez
1997	299	158	53%	141		dez
1998	285	156	55%	129		dez
1999	284	158	56%	126		dez
2000	290	156	54%	134	3	dez
2001	283	155	55%	128	14	dez
2002	274	150	55%	124	14	dez
2003	278	143	51%	135	15	dez
2004	286	141	49%	145	13	dez
2005	287	144	50%	143	13	dez
2006	298	147	49%	151	12	dez

Ano	Total	Empresas Japonesas Instaladas	%	Empresa Brasileira/ Empresa Capital Estrangeiro	Pessoa Física	Data
2007	298	153	51%	145	12	dez
2008	297	157	53%	140	10	dez
2009	302	162	54%	140	10	dez
2010	309	165	53%	144	10	maio

Fonte (Ata da Assembléia Geral, Boletim Informativo, HP da Câmara)

- ※ A introdução de Associado correspondente aprovada na Assembléia Geral de 4/7/54 dizia o seguinte: “Embora não estejam estabelecidas no Brasil são associados, as pessoas que representam as firmas sediadas no Japão e, no Brasil , exercem atividades econômicas”.

Homenageados pela Contribuição à Economia

【anos no exterior (soma), cargo atual, idade no ano da homenagem, local de recebimento, onde SP significa São Paulo, e RIO, Rio de Janeiro】

Ano da homenagem	Nome	Cargo Atual	Anos no Exterior	Idade	Local de Recebimento
1975	Taiji Ubukata	Vice-Presidente Ishibrás	8	60	RIO
	Tokinaka Takahashi	Ex-Presidente Usiminas	16	65	RIO
1976	Ikuzo Hirokawa	Presidente da Câmara Japonesa	38	66	SP
1977	Fujio Tachibana	Presidente do Banco América do Sul	45	66	SP
1978	Ryichi Shinba	Presidente do Banco de Tokyo	37	62	RIO
	Katsuzo Yamamoto	Presidente da Yamamoto	46	69	SP
1979	Takashi Goto	Presidente da Yanmar do Brasil	22	55	SP
	Michimasa Betsuyaku	Presidente da Kanebo do Brasil	17	57	SP
	Teruo Yonekura	Assessor do Presidente da Usiminas	23	61	RIO
1980	Kazuo Sakamaki	Presidente da Toyota do Brasil	11	62	SP
	Keiji Nanba	Presidente a Toyobo do Brasil	25	56	SP
	Shunji Nishimura	Presidente da Jacto	48	70	SP
1981	Ren Usami	Presidente da Cia. De Promoção Agrícola	19	57	RIO
	Seigui Fujihira	Presidente da Cibram	51	69	SP
	Teruo Wakabayashi	Presidente da Yakult	15	63	SP
1982	Toshiyasu Ueki	Ex-Presidente da Nissin Alimentos	11	44	SP
	Tadashi Takenaka	Presidente da Takenaka	53	65	SP

Ano da homenagem	Nome	Cargo Atual	Anos no Exterior	Idade	Local de Recebimento
	Jiro Mitsuya	Conselheiro do Banco Mitsubishi Brasileiro	30	54	RIO
1983	Koichiro Shinomata	Diretor-Superintendente da América Latina Seguros	31	54	SP
	Takenori Naritomi	Vice-Presidente NGK	30	59	SP
1984	Masao Esaka	Presidente da Cia. Iguçu de Café Solúvel	23	51	SP
	Nobuyuki Gotoda	Presidente da Rohm	28	54	SP
	Takashi Wakamatsu	Presidente do Grupo Sol Nascente	30	53	SP
	Fujio Yamagata	Vice-Presidente da Construtora Yamagata	35	68	SP
1985	Jun Sakanishi	Ex-Presidente da Albrás	6	61	RIO
	Takeshi Mizumoto	Presidente da Shochiku Brasil.	56	65	SP
	Toshiro Sugawara	Presidente da Unitika do Brasil	13	65	SP
1986	Koichi Inada	Presidente da Inada Consultoria Econômica	32	56	RIO
	Kan Sasaki	Ex-Presidente da Mitutoyo do Brasil	11	59	SP
1987	Isamu Saito	Presidente da NHK Cimebra e NHK Fastner	10	64	RIO
	Hikomichi Nakagawa	Presidente da Yukijirushi do Paraná	21	54	SP
	Masaru Harigane	Ceo da Sanyo	20	65	SP
1988	Tadashi Yamada	Presidente da Aicon International Consulting Associate	33	63	SP
	Katsuritsu Yamamoto	Presidente da Ishikawajima Harima	17	56	RIO

Fonte: Arquivo do Sr. Tadashi Yamada

Cronologia Brasileira

Ano	Acontecimentos
1937	Foi instituído o Estado Novo por Getúlio Vargas. Governo assina Carta Constitucional. Forte tendência de Ditadura. Dissolução de partidos políticos.
1938	Revolta dos Integralistas. Fundação do Conselho Nacional do Petróleo(início da estatização de exploração do Petróleo). Início da Política de Adaptação de imigrantes. Fechamento de Escolas de língua estrangeira.
1939	Vargas anuncia a posição neutra do Brasil na 2ª Guerra Mundial
1940	Introdução do sistema de Salário Mínimo
1941	Fundação da 1ª Siderúrgica Nacional (CSN). Justiça do Trabalho introduz Imposto Sindical e fortalece o sindicalismo.
1942	Ataque a Frotas Comerciais , Brasil declara guerra contra Alemanha e Itália
1943	Encontro de Vargas e Roosevelt (Presidente dos Estados Unidos) em Natal (Nordeste). Formação de Tropa Militar para Europa.
1944	Envio de Tropas à Itália
1945	Decretada a Guerra contra o Japão(junho). Rendição do Japão(agosto). Renúncia de Vargas por pressão militar(outubro)
1946	Início do Governo Dutra, Promulgação de Nova Constituição
1947	Rompimento de Relações Diplomáticas com a União Soviética
1948	Presidente Dutra visita os Estados Unidos
1949	Com a desvalorização da Libra na Inglaterra o patrimônio em libra do Brasil cai bruscamente e diminuiu a influência inglesa
1950	Vargas ganha na eleição presidencial. Início da transmissão de TV
1951	Vargas assume o Governo
1952	Fundação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
1953	Reinício da Imigração Japonesa no Brasil. Fundação da Estatal Petrobras
1954	Suicídio do Presidente Vargas(agosto). Vice-Presidente Café Filho assume como Presidente Interino.
1956	Início do Governo Kubitschek. Início do Programa de Desenvolvimento Econômico de 5 anos"Plano de Metas". Fundação da Usiminas.

Ano	Acontecimentos
1958	Comemoração dos 50 anos da Imigração Japonesa no Brasil e a vinda do casal Imperial Mikasanomiya ao Brasil.
1959	Presidente Kubistchek encerra a negociação com o FMI para preservar a dignidade do País.
1960	Mudança de Capital para Brasília.
1961	Quadros assume a Presidência em janeiro e renuncia em agosto. Vice-Presidente Goulart assume a Presidência. Mudança para o sistema parlamentar.
1963	Volta para sistema Presidencial, por plebiscito.
1964	Golpe do Estado(31/3). Promulgado o Regime Militar, General Castelo Branco assume a Presidência e tem início o Governo Militar (abril). Rompimento das relações diplomáticas com Cuba (maio).
1965	Participação na Força Interamericana de Paz criada pelo OEA. Envio do Exército a República Dominicana (janeiro). Extinção de todos os partidos políticos (outubro) e foi instituído o bipartidarismo(novembro)
1966	Congresso fecha por um mês(outubro)
1967	Promulgação de Nova Constituição de 67 (janeiro), Visita do Príncipe herdeiro do Japão ao Brasil(maio)
1968	Fechamento do Congresso pelo Ato Institucional Nº 5 que deu poder excessivo ao Governo Militar(dezembro)
1969	Com a Renúncia do Presidente Costa e Silva uma junta militar assume o Governo (agosto). Promulgação da Constituição de 1969 , General Médici assume a Presidência(outubro)
1970	Sequestro do Cônsul-Geral em São Paulo Nobuo Oguchi pela guerrilha (março)
1972	Anúncio do Plano de Desenvolvimento da Amazônia Brasil/Colômbia(abril). Início da obra de Construção da Rodovia Transamazônica(setembro)
1974	General Geisel assume a Presidência (março). Vinda do 1º ministro do Japão ao Brasil Kakuei Tanaka (setembro). Eleição Geral marca o avanço da oposição (novembro)
1975	Início do Plano de Desenvolvimento do Etanol
1976	Governo firma o Acordo de Energia nuclear com Leste da Alemanha
1977	Fechamento do Congresso e Reforma do Sistema Eleitoral (abril)
1978	Comemoração dos 70 anos da imigração japonesa no Brasil (junho). Fim do AI-5, Desregulamentação das atividades partidárias(outubro)

Ano	Acontecimentos
1979	General Figueiredo assume a Presidência(março). Aprovada a Lei da Anistia(agosto). Reformada a Lei de partidos políticos e passa ao sistema de multipartidarismo(novembro)
1980	Volta do sistema de eleição direta dos governadores com a Reforma da Constituição, Fim da eleição indireta no Senado (novembro)
1982	Fundado o Partido dos Trabalhadores(P T)(fevereiro)
1984	Visita do Presidente Figueiredo ao Japão(maio)
1985	Por eleição indireta foi eleito o civil Tancredo Neves como Presidente (janeiro), pouco antes da posse ele veio a falecer (março). O Vice-Presidente Sarney assume a Presidência interinamente e em abril assume a Presidência. Brasil e Argentina assinam acordo de Iguazu numa Reunião de Cúpula (novembro)
1986	Anúncio de “Plano Cruzado”para conter a inflação(fevereiro. Reatamento das Relações diplomáticas com a Cuba(junho). Brasil entra em acordo com a Argentina para formação de Mercado Comum(julho). Anúncio do “2º Plano Cruzado”(novembro)
1987	Brasil para de pagar juros da dívida a médio prazo aos Bancos Estrangeiros Privados(fevereiro) 。 Anúncio da medida para conter inflação”Plano Bresser”(junho)
1988	Comemoração dos 80 anos da Imigração Japonesa no Brasil(junho). Formação de Partido da Social Democracia Brasileira(PSDB)(junho. Promulgação de Nova Constituição (outubro)
1989	Anúncio da nova política de Contenção da inflação”Plano Verão”(janeiro) 。 Fernando Collor foi eleito Presidente pela eleição Direta(dezembro)
1990	Collor assume a Presidência, Anuncia o”Plano Collor”(março). Anúncio da Nova Política. Industrial e de Comércio rumo a Abertura da Economia (junho, Acordo de formação de Mercado Comum até 94 na Reunião de Cúpula Brasil/Argentina (julho). Anúncio da Política Conjunta de Energia nuclear Brasil/Argentina (novembro)
1991	Assinatura do Tratado de Assunção referente ao Mercosul(março. Privatização da Estatal Usiminas(outubro)
1992	Conferência das Nações Unidas no RIO de Janeiro sobre Meio Ambiente (junho. Impeachment derruba o Presidente Collor, Vice- Presidente Itamar Franco assume a Presidência (dezembro)
1993	Plebiscito define a continuidade do Presidencialismo(abril). Anunciada a Política de contensão da Inflação “Plano Real”(dezembro)
1994	Introdução de Nova Moeda Real(julho. Fernando Henrique Cardoso foi eleito Presidente(outubro)
1995	Cardoso assume a Presidência. Entra em vigor o Mercosul(janeiro). Iniciadas as Atividades das Comemorações do Centenário da Amizade Brasil-Japão.

Ano	Acontecimentos
1996	Presidente Cardoso viaja para o Japão(março). Vinda ao Brasil do 1º Ministro do Japão Ryutaro Hashimoto(agosto)
1997	Vinda ao Brasil do Casal Imperial do Japão(junho). Com a reforma da Constituição, é permitida a reeleição de presidente, governadores e de prefeitos(junho)
1998	Privatização da Telebrás(julho). Comemoração dos 90 anos da Imigração Japonesa no Brasil(junho). Reeleição do Presidente Cardoso(outubro). Ajuda financeira de 41,5 bilhões de ienes do FMI (novembro)
1999	Mudança para o sistema de câmbio flutuante(janeiro. Abertura do Gasoduto Brasil-Bolívia(fevereiro. 1ª Reunião de Cúpula entre América Latina/União Europeia, no RIO de Janeiro. Congresso aprova a fundação do Ministério da Defesa Nacional(junho)
2000	500 anos de Descobrimento do Brasil comemorado em Porto Seguro-BA (abril). Congresso aprova a Lei de Responsabilidade Fiscal e Relações Financeiras (maio). 1ª Reunião de Cúpula da América do Sul em Brasília (agosto. Avanço do Partido dos Trabalhadores (PT) na Eleição de Prefeitos (outubro)
2001	Racionamento de Energia Elétrica(junho. FMI decide financiamento total de US\$ 15,5 bilhões(setembro)
2002	Fim do Racionamento de Energia Elétrica (março). Eleição de Presidente, governadores e parlamentares. Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito Presidente da República na Eleição de segundo turno (outubro)
2003	Lula assume a Presidência, Anunciado"Programa de Combate a Fome"(janeiro. O Brasil junto com Índia, China e outros países, na Reunião de Ministros da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Cancun, México, entram na Formação do G20 de países em desenvolvimento (setembro)
2004	Presidente Lula visita a Índia (janeiro. Durante a sua viagem foi enviado ao Haiti tropa de infantaria para Missão de Paz (maio. Primeiro Ministro do Japão Koizumi visita o Brasil (setembro)
2005	Presidente Lula visita o Japão (maio)
2006	Na Eleição do 2º turno Lula ganha com 61% dos votos e foi reeleito (outubro)
2007	No acidente da TAM morreram 186 pessoas (Airbus-320), perto do aeroporto de Congonhas em São Paulo(julho)
2008	Comemorações dos 100 anos da Imigração Japonesa no Brasil (junho)
2009	Prefeito de São Paulo Gilberto Kassab visita o Japão(maio)

Fonte: (Enciclopédia Brasileira, Cronologia da Imigração Japonesa no Brasil e da História da Sociedade Japonesa)

Galeria de Fotos

Pág. 540

Anos 70

Panorama da Feira Industrial
(26/3~8/4 no local da Feira de Mostra Internacional, no Anhembi São Paulo)

Abertura da Feira Industrial
(Ao centro, o Governador de São Paulo Laudo Natel)

Público visitante da Feira

Público visitante da Feira

Pág. 541

Visita de Estudos ao Paraguai
(Encontro com o Presidente Stroessner, outubro de 1975)

Visita de Estudos ao Paraguai
(Encontro com o Presidente Stroessner, outubro de 1975)

Visita de Estudos as Estaleiro da Ishibrás em 1976

Pág. 542

Visita de Estudos em 1976

Hidrelétrica de Urubupungá
(Ao lado do Avião)

Visitando o Interior da Hidrelétrica de Urubupungá

Visitando o interior da Hidrelétrica de Urubupungá

Foto dos participantes

Pág. 543

Bonenkai em 1976

Bonenkai em 1976, a direita o Cônsul-Geral Hirano

Bonenkai em 1976 , no centro o Presidente Fujio Tachibana do Banco América do Sul

Almoço com o Jornalista da TV Record Murilo Antunes Alves (dezembro de 1976)

Pág. 544

Jantar dos membros do Conselho Diretor (no Dinho's Place, dezembro/1978)

Visita de Estudos de 1979 a Indústrias Romi (24/10)

Visita de Estudos de 79 a Belém (PA) e Manaus (AM)

Anos 80

Pág. 545

Abertura do Seminário “Cultura Japonesa e sua Influência nas atividades empresariais” 12/08 ~ 18/08 de 1980

Participantes no Seminário “Cultura Japonesa e sua Influência nas atividades empresariais” 12/08 ~ 18/08 de 1980

Pág. 546

Visita de Estudos a Carajás em 1982
(25/11~26/11)

Visita de Estudos a Carajás em 1982
Hidrelétrica de Tucuruí, no Rio Tocantins
(25/11~26/11)

Visita de Estudos a Carajás em 1982
Porto de Ponta da Madeira
(25/11~26/11)

Participantes da Visita de Estudos a Carajás em 1982
(25/11~26/11)

Pág. 547

Visita de Estudos ao Norte do Paraná em 1983
(Visita à Companhia Iguaçu de Café Solúvel)

Visita de Estudos a Poços de Caldas (MG) em 1984
(11/5 e 12/5)

Visita de Estudos à Moto Honda da Amazônia em 1984

Pág. 548

Visita de Estudos ao Estado do Rio Grande do Sul em 1988
(27/10 e 28/10)

Visita de Estudos ao Estado do Rio Grande do Sul em 1988
(27/10 e 28/10)

Visita de Estudos ao Estado do Rio Grande do Sul em 1988
(27/10 e 28/10)

Visita de Estudos ao Estado do Rio Grande do Sul em 1988
(27/10 e 28/10)

Membros da Diretoria Executiva do Biênio 2011/2012



Presidente
Masaki Kondo (Mitsubishi Corporation do Brasil S.A.)



Vice-Presidente
Tomohisa Ito
(Sumitomo Corp. do Brasil S.A.)



Vice-Presidente
Shunichi Nakanishi
(Toyota do Brasil Ltda.)



Vice-Presidente
Ryuji Tsutsui
(Sony Brasil Ltda.)



Vice-Presidente
Shinsuke Fujii
(Mitsui & Co. (Brasil) S.A.)



Diretor Executivo
Ryo Wada
(Nippon Express do Brasil
Transp. Int. Ltda.)



Diretor Executivo
Yoshihiro Sawada
(Jetro, São Paulo)



Diretor Executivo
Toshifumi Murata
(Banco de Tokyo-Mitsubishi
UFJ Br S.A.)



Diretor Executivo
Hideo Ueno
(Kurashiki do Br. Têxtil Ltda.)



Diretor Executivo
Tomoyoshi Egami
(Sojitz do Brasil S.A.)



Diretor Executivo
Ichiro Amano
(Yakult S.A. Ind. e Com.)



Diretor Executivo
Yoji Ibuki
(Marubeni Brasil S.A.)



Diretor Executivo
Takashi Hirose
(Nippon Steel Empr. Sid. Ltda.)



Presidente do Conselho Fiscal
Tosiyuki Nakamura
(Deloitte Touche Tohmatsu.)



Membro do Conselho Fiscal
Toshiharu Fujii
(KPMG Auditores
Independentes)



Membro do Conselho Fiscal
Masaru Horiuchi
(Mizuho Corporate Brasil
Ltda.)



Secretário Geral Fujiyoshi Hirata e Funcionários da Secretaria

Posfácio

Cada página da História é formada a partir das realizações de cada vida humana. Alguns episódios da história não resistem ao tempo e tornam-se letra morta, sendo esquecidos para sempre. E se a História pode ser comparada a um grande rio que corre placidamente onde presente e passado dialogam, então cabe a nós o papel de transmitir a história contemporânea às gerações futuras. Para tanto, penso que a única forma é narrando de forma objetiva, sendo fiel aos fatos históricos.

No ano passado, a Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, que foi oficialmente fundada em 1940, compilou um registro no idioma Japonês em comemoração aos seus 70 anos de atividades. A bem dizer, o habitual seria publicarmos um registro a cada 10 anos, além de organizar diversos eventos para celebrar o desenvolvimento da entidade e sua manutenção. Contudo, sendo a maioria dos membros da Diretoria Executiva advindo de empresas japonesas (que normalmente delegam sua permanência em um ciclo curto, e inclusive pela característica desta organização), é extremamente infeliz que a Câmara não tenha celebrado a contento cada marco de sua história.

O real início da Câmara foi em 1926, e portanto estaríamos celebrando 85 anos de fundação. Se considerarmos que a Câmara é uma entidade brasileira de caráter público e se tomarmos a composição de nossos associados, em verdade deveríamos ter publicado esta compilação primeiro em Português, o qual teve um atraso de um ano, e por esse atraso, pedimos a todos encarecidamente para aceitar nossas sinceras desculpas.

Para esta versão portuguesa, tradução do original em japonês, contamos com a preciosa colaboração da Sra. Chizuko Shibata, Assessora do Secretário Geral, que desempenhou papel central para a tradução em si, além de classificar e organizar os vários documentos, bem como do Sr. Rubens Ito, responsável pela revisão final e verificação. Ambos são funcionários veteranos da Câmara, com mais de 20 anos de casa, sendo praticamente dicionários ambulantes, tamanho é o conhecimento principalmente em relação às atividades a partir da década de 80. Eles também acrescentaram erratas após verificar e comparar os nomes de pessoas e de empresas, e de registro de eventos e atividades, com os documentos originais japoneses, eliminando espaços mal utilizados de cada página.

Por fim, acrescentamos nas últimas folhas uma foto dos atuais membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, dos quais recebemos imensa compreensão, orientação e colaboração à publicação da versão japonesa desta compilação, juntamente com uma foto dos colaboradores da Câmara que lideraram a tradução do presente trabalho.

Setembro de 2011.
Fujiyoshi Hirata, Secretário Geral

あとがき

人間一人ひとりの日々の営みが歴史の一頁を創って来た。歴史の側面には時の経過とともに風化・形骸化され永遠に忘れ去られたものもある。大河の如く悠々と流れ去る歴史が現在と過去の対話であるなら、現世の我々には後世への語り部として伝える役割がある。そのためには史実を客観的かつ忠実に記述するしかないと考える。

昨年、ブラジル日本商工会議所は1940年の正式設立から70周年の節目を迎え、日本語の記録集を編纂した。本来ならば各種行事に加え、組織や会の発展・存続を祈願し10年毎の節目に記念誌が発刊されるのが通例である。しかし歴代執行部の大半が日本からの進出企業を母体とし、短いサイクルで行われる頻繁な人事異動やまた組織の性格から、節目単位の各種記念行事の開催が殆ど無かったことは甚だ残念である。

会議所の黎明期、1926年に遡れば今年は85周年にあたる。ブラジルに於ける公共の社団法人であること、また当会議所の会員構成を考慮するならば、ポルトガル語版を先に出版すべきが本来のところ、このように1年遅れになったことを深くお詫びしたい。

翻訳にあたっては各種史料の整理・分類作業から専心誠意関った柴田千鶴子事務局長補佐が中心となり又、史実のチェック校正は編集担当のルーベンス・伊藤にお願いした。両氏とも二十数年勤続のベテラン職員で特に80年代以降の会議所活動については生き字引的存在である。日本語版の記録集と克明に原本と比較照査し、頁毎の無駄なスペースを省く一方、人名や企業名および行事日程上の誤りについては訂正を加えた。

最終頁には本記録集の出版にあたって多大なご理解、ご指導並びにご協力を賜った現執行部および今回の翻訳業務を主導した事務局職員の写真を追加した。

2011年9月
事務局長 平田藤義

Bibliografias

Ata das Assembléias Gerais da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Atas das Reuniões do Conselho Diretor da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Boletins Informativos da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Home-Page da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Enciclopédia Econômica (de 85, da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil)

“Livro Branco de Mercado Externo”, da Jetro “Livro Branco da Jetro”

Registro dos 70 Anos da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Data da publicação : Novembro de 2010

Planejamento editorial : Comissão das Comemorações dos 70 anos da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Editor : **Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil**

Av. Paulista, 475 - 13º andar

CEP: 01311-908 - São Paulo-SP

Tel: 55 (11) 3178-6233

Fax: 55 (11) 3284-9424
